

F. E. B.

1ª D. I. E.

Regimento Sampaio

S/3

*Rio de Janeiro,
30 de setembro de 1945*

RELATÓRIO
DA
CAMPANHA DA ITÁLIA

1944 - 1945

3º VOLUME

7096

F.L.B.
J. D.L.
H. Sampul
Relatório
da
Companhia
de Tráfico
1944-45
3

N-7096

P-03

I-23

139

F. E. B.

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1945

1ª D. I. E.

REGIMENTO SAMPAIO

S / 3

RELATORIO

DA

CAMPANHA DA ITALIA

= 1944 - 1945 =

3º Volume : Sumario :

- Anexo nº 4 : Relatorio do S / 2 .
- Anexo nº 5 : Relatorio do S / 4 .

F. E. B.

1a. D. I. E.

REGIMENTO SAMPAIO

S/3

A N E X O N.º 4

(Relatório do S/2, com documentos re
lativos às informações, elaborados
durante a campanha).

Rio, 30 de Setembro de 1945

F. E. B.

RIO DE JANEIRO, 30 DE SETEMBRO DE 1.945

1ª D. I. E.

REGIMENTO SAMPAIO

S/2

- R E L A T Ó R I O -

I - I N T R O D U Ç Ã O:-

Dizem os regulamentos:

- que toda tropa deve enviar informações ao escalão superior e às unidades vizinhas;
- que a busca de informações deve ser contínua, para que o Comando esteja constantemente informado;
- que, para terem valor, as informações devem chegar ao Cmdo., a tempo de serem exploradas, o que implica em transmissões rápidas;
- que todo Comandante de Infantaria é responsável pelo reconhecimento em toda sua zona de ação, até uma distância tal, para a frente, para os flancos e, si necessário, para a retaguarda, que lhe forneça a segurança indispensável;
- que enquanto houver contáto, o reconhecimento deve ser constante.

A Campanha da Itália confirmou plenamente o acerto dessas prescrições, bem como afirmou a necessidade da existencia de um órgão especializado na busca de informações, dentro do R.I..

De fato, estendendo-se a rede de informações do Regimento por vezes até a metade do setor da Divisão, impunha-se um órgão que orientasse a busca, interpretasse as informações, as classificasse e difundisse em tempo útil.

A organização americana, que dotou o R.I. de um Estado-Maior com todas as seções, tal como se fosse uma pequena D.I., permitiu que todos os assuntos da 2ª Seção, no âmbito do R.I., fossem tratados com vantagem para as decisões do Cmdo. e com aumento de segurança para a tropa.

Essa organização permitiu ao Regimento Sampaio cooperar, no quadro da D.I., com informações preciosas, que redundavam não raro, em grandes perdas para o inimigo e economia de vida dos nossos homens.

A organização americana, entretanto, não foi pródiga em dotar a seção do S/2 de elementos auxiliares.

Fixa somente um cabo desenhista topógrafo e 2 soldados observadores, podendo o S/2 lançar mão dos elementos do Pel. de Reconhecimento.

B. Caiado
u

Ora, logo no início das operações ficou patente que o pessoal da seção era insuficiente e que não se devia desfalcar o Pel. de Reconhecimento, órgão especializado, para equipar os observatórios fixos do R.I..

O número considerável de informações que chegavam, mormente sobre tiros de Artilharia e morteiro inimigos, providas dos observatórios do R.I., dos Btls. das Unidades vizinhas e do escalão superior, exigiu, desde logo, que fosse especializado um elemento auxiliar no registro e difusão dessas informações.

Tal elemento permanecia junto ao telefone do S/2 (circuito próprio).

Foi utilizado um dos soldados observadores neste serviço, - por falar correntemente a língua inglesa e ter de entender-se constantemente com ingleses e americanos, recebendo ou fornecendo informações.

Logo após nossa chegada à Itália este soldado observador e o cabo desenhista fizeram um curso de informações, em Piza, com os americanos, tornando-se assim elementos especializados.

O outro soldado observador foi escolhido por falar correntemente o alemão. Servia de intérprete e era datilógrafo.

Verifica-se, assim, que os observadores foram desviados de suas funções, para exercerem outras, igualmente importantes e imprescindíveis na seção.

Em consequência os observatórios do R.I. tiveram de ser equipados com o pessoal do Pel. de Reconhecimento apesar do inconveniente que isso representava.

É verdade que, na fase defensiva em que nos mantivemos até meados de 1945 e mesmo durante as ações ofensivas de Dezembro de 1944 e Fevereiro de 1945, o emprego do Pel. de Reconhecimento foi muito limitado, já porque a situação assim o impunha, já porque o terreno não permitia o seu largo emprego.

O cabo desenhista topógrafo, além dos trabalhos próprios à sua especialidade, foi incumbido do arquivo e distribuição de cartas, fotos e foto cartas, aos Btls. e órgãos regimentais; da ordem de batalha do inimigo; dos gráficos da densidade dos tiros de Artilharia e morteiros do inimigo; da cópia de desenhos de novos engenhos inimigos, para pronta distribuição à tropa etc...

Seu tempo era inteiramente tomado.

Restava ainda o trabalho de arquivo geral da seção e protocolo, cujo movimento era intenso. Para este trabalho foi utilizado um sargento dos Serviços Especiais do Regimento, que no momento, pouco tinha que fazer.

A falta de um oficial adjunto do S/2 tornou-se desde logo patente.

Impunha-se a permanência de um oficial na seção, cujo chefe, o S/2, muitas vezes precisava ausentar-se, no desempenho de suas pró-

T. Laiard
u

prias funções, para um observatório, para um reconhecimento, para interrogar prisioneiros, refugiados ou suspeitos etc...

O regulamento americano aconselha o revesamento com o S/3. Isto não pôde ser feito, já porque o trabalho nas 2ª e 3ª Secções é absorvente, e especializado, já porque o S/3 muitas vezes também estava ausente, a serviço da própria função.

No Regimento Sampaio o problema foi parcialmente resolvido com o emprego de um dos oficiais de ligação do R.I., que passou a trabalhar com o S/2. Posteriormente, a chegada de um oficial de E.M. estagiário, para adjunto do S/2 resolveu o assunto.

Finalmente a organização americana mostrou-se falha na previsão de uma viatura auto, para o serviço próprio do S/2. Não é possível utilizar a do S/3, que seguidamente precisava dela para deslocamentos em outras direcções.

Foi aqui também desfalcado o Pel. de Reconhecimento, que forneceu um dos seus Jeeps ao S/2.

Aliás os americanos sentiram as mesmas falhas e as solucionaram de modo idêntico.

Isto, porém, deve ser evitado, por uma dotação razoável de viaturas que atenda realmente ao serviço.

II - FUNCIONAMENTO DA SECÇÃO:-

1º - Informações:-

A busca de informações constituiu preocupação permanente. Seu valor é atestado pelo resultado das operações empreendidas e seu volume pode ser apreciado nas cópias anexas dos relatórios recebidos e expedidos pelo R.I..

A) - A busca de informações utilizou os seguintes órgãos:-

1) - Observatórios:-

a) - Do R.I.: - na defensiva, como na ofensiva, o R.I. - dispôs sempre de observatórios permanentes.

Localizados em pontos dominantes da frente, tanto quanto o terreno permitia, exigiram obras de adaptação e de segurança do pessoal, todas feitas pelos próprios observadores, elementos tirados do Pel. de Reconhecimento.

Conforme a situação e o terreno, dispôs o R.I. de um, dois e até três observatórios, com os quais procurávamos cobrir toda a frente, suprimindo suas deficiências de vistas, com a observação fornecida pelos observatórios dos Btls..

O revezamento das turmas de observação, sujeitas a

trabalho estafante e permanente, impoz-se para eficiencia do serviço, mas desfalcou mais ainda o Pel. de Reconhecimento.

Os observatórios eram ligados por circuito especial duplo à sala de trabalho do S/2, quer pelo telefone, quer pelo radio. As transmissões funcionaram sempre satisfatoriamente, apzar da destruição dos fios telefonicos, pelos projetis inimigos. O Pel. de Transmissões do R.I., entretanto, restabelecia sempre as ligações, apesar do fogo.

- b) - Dos Btls.: - cada Btl. possuía a sua rede própria de observação, completada pelos postos de observação - das Cias. e completando a observação do R.I..

Fazia-se, pois, um trabalho de conjunto, todo ele orientado pelas necessidades do R.I., através do seu S/2.

Desta forma conseguimos ter toda a frente do nosso sub-setor ou da nossa zona de ação, coberta pela observação constante e eficiente dos nossos observadores.

- c) - Material de observação: -

Sentimos a deficiencia do material de observação.

O R.I. só dispunha de uma prancheta, uma luneta e binóculos, ao contrário da organização franceza, mais pródiga.

Quando o R.I. precisava equipar mais de um observatório, um deles ficava sem luneta ou sem prancheta, o que dificultava sobremodo o serviço. Mais tarde - foi aproveitada uma luneta de fuzil, apreendida dos alemães.

Da experiencia que colhemos na guerra concluímos e sugerimos:

- que o R.I. seja dotado de elementos de observação especializados (graduados e soldados), em número suficiente para equipar pelo menos dois observatórios e fazer o revezamento das turmas de observação.

Calculamos que cada turma de observação deve ter, pelo menos, um graduado e dois soldados observadores, revezados - de 4 em 4 horas no máximo.

Assim, o R.I. deve ter pelo menos 4 graduados e 8 soldados observadores, além do pessoal necessário ao trabalho no gabinete do S/2;

- que o R.I. seja dotado mais fartamente de material, ou seja, pelo menos, 2 lunetas, 2 pranchetas, 4 binóculos, alidades, esquadros, compassos etc...

T. Caiado
ul

2) - Tropas em contáto:-

Em todas as situações a tropa em contáto prestou excelente - colaboração à busca de informações.

E tão grande era o volume das informações que o S/2 foi obrigado a manter um circuito próprio para este serviço e um homem de permanência ao telefone.

As informações da tropa em contáto eram colhidas quer pelos elementos da primeira linha, das suas próprias posições, quer por meio de patrulhas.

Em média lançava o R.I. 3 patrulhas diárias contra as linhas inimigas, como resultado, ou de decisão dos Cmts. de Btls., ou de ordem do R.I., constantes das suas ordens de busca, ou de determinação da D.I.E. (ver em anexo as cópias de ordens de busca do R.I., que estabeleceu um programa diário).

Com efetivo que variava de 1 G.C. a 1 Pel. às vezes reforçado, quasi sempre comandados por oficial, as patrulhas chegaram a penetrar fundo nas linhas inimigas.

Eram geralmente armadas com metralhadoras de mão, granadas - de mão e 1 bazouka. Seu trabalho, porém, empenhava a vigilância e atenção de todo o Btl., pelo apoio de fogo que lhes prestava e muitas vezes pela interposição de um grupo de apoio, colocado entre a patrulha e as nossas linhas, para garantir-lhe a retaguarda e a retirada.

Traziam as mais das vezes informações de contáto, localização de armas e postos de combate inimigos etc... e, não raro, colhiam prisioneiros.

O resultado apresentado pelo trabalho das patrulhas foi surpreendente e o esforço, abnegação e bravura dos homens que nelas tomaram parte são dignos dos maiores louvores.

Durante o inverno as patrulhas palmilhavam terreno coberto com cerca de 1,50 m. de neve. Por aí pode ser feita uma idéia dos sacrificios exigidos, mormente si pensarmos que, sob a neve, o terreno - estava em grande parte minado e as minas e armadilhas não podiam ser vistas .

3) - Unidades vizinhas:-

A troca de informações entre as unidades vizinhas foi feita sempre com muito carinho e deu excelentes resultados.

A transmissão era feita:-

- ou na mesma hora, si podia interessar ao vizinho,
- ou por meio de boletins de informações, sempre remetidos.

4) - Prisioneiros:-

Constituindo, em regra, excelente fonte de informações, não prestaram os prisioneiros alemães tão bom serviço, já pela sua educação

militar, que os levam a ocultar a verdade dos fatos, quando não a darem informações falsas, já pelo regime adotado no seu Exército, de não revelarem aos soldados e graduados informações de conjunto apreciáveis.

Ainda assim conseguimos obter, principalmente de desertores, informações de valor, que constam dos relatórios periódicos anexos.

Durante toda a campanha conseguimos prender:

- Desertores: - 42, sendo:-

- Tenente	-	1	(alemão)
Sub-Tenente	-	1	(alemão)
Sargentos	-	5	(alemães)
Cabos	-	14	(13 alemães e 1 austriaco)
Soldados	-	21	(12 alem., 4 aust., 1 hol. e 4 pol.)

- Prisioneiros:- 1.718, sendo:-

591 alemães

175 italianos

58 russos

32 poloneses

5 franceses

10 austriacos

1 belga

13 tchecos

2 yugoslavos

1 holandez

830 de nacionalidade não apurada.

5) - Partizanos:-

O valor combativo do guerrilheiro, que na Itália se denominava "partizanos", não deve ser menosprezado.

Por suas convicções filosóficas, religiosas ou doutrinárias, colocam-se em oposição às forças combatentes inimigas, por ato espontâneo de sua vontade, o que lhes redobra o valor e a combatividade.

Perfeitos conhecedores do terreno e dos hábitos da população, são guias seguros e agentes de grande valor.

Não só homens, como também mulheres, italianos dedicaram-se a esta tarefa e tornou-se respeitada, na nossa frente, a atuação de uma jovem, denominada a "picola alpina", que prestou relevantes serviços - nos setores de informações, transmissões e sabotagem.

Na zona de ação do R.I. trabalharam turmas de partizanos, - como guias das nossas patrulhas e até como elemento combatente das próprias patrulhas.

Seu número, jamais excedeu a 50% do efetivo das patrulhas.

Como unidade enquadrada atuou na frente de ROCCA CORNETA (MONTE BELVEDERE) um destacamento de 400 partizanos, entre o Esquadrão de

Reconhecimento da 1ª D.I.E. e a nossa C.C.A.C.. Foi-lhes entregue a guarda de uma parte do setor da D.I.E., que já os recebeu dos americanos, quando os substituímos nesse setor.

Nem sempre as missões atribuídas aos partizanos eram cumpridas a tempo ou rigorosamente como desejávamos. É possível que, no meio deles, muitos elementos existissem, sem o ardor, o ódio, que os caracterizavam. Mas de um modo geral prestaram bons serviços.

Reclamavam sempre contra a falta de suprimentos (agasalhos, alimentação, cigarros) cujo fornecimento não era feito pela D.I.E., mas sim diretamente pelos americanos.

Temos a impressão de que, já que utilizávamos os seus serviços e os enquadrávamos nas normas da disciplina e trabalho, devíamos fornecer-lhes o que precisassem.

6) - Agentes:-

Não utilizamos agentes, tirados da nossa tropa. Entretanto os americanos, várias vezes atravessaram nossas linhas, rumo às do inimigo, em missões especiais desempenhadas por eles próprios ou por agentes de outras nacionalidades, a seu serviço.

Entre os partizanos que, em certa ocasião nos serviam, destacou-se um menino, chamado o pequeno Pipo. Não tinha mais de 14 anos, mas revelou-se um homem, compenetrado da sua missão e inteiramente dedicado a ela.

Este menino foi por 2 vezes enviado por nós, às linhas inimigas, trazendo informações preciosas, que constam dos nossos relatórios periódicos.

7) - Cívís em geral:-

Grande copia de informações nos foram prestadas pelos cívís, quer os que encontrávamos na região da nossa zona de ação, quer - e principalmente - pelos refugiados que, abandonando suas casas e seus haveres aos alemães, passavam às nossas linhas, para fugirem à brutalidade dos métodos nazistas.

Tais informações, entretanto, eram de um modo geral falhas:

- porque partiam de elementos cívís, sem conhecimento militar, que muitas vezes confundiam um morteiro com um canhão etc...
- porque eram feitos sob pressão dos acontecimentos, transbordantes de partidarismo, de exagero, ou fruto do pavor.

Entre os cívís, grande número tornou-se desde logo suspeito.

Os alemães não perdiam oportunidade de introduzir agentes nas nossas linhas e os refugiados forneciam-lhes ocasião excelente.

Descobrimos, assim, agentes alemães disfarçados (em número de 3, que confessaram e foram fuzilados em FLORENÇA, pelos americanos)

e italianos a soldo dos alemães.

O quadro abaixo dá idéia da massa humana que atravessou as nossas linhas com a bagagem que podiam transportar:

- Civís suspeitos:-

- homens	-	180
- mulheres	-	<u>54</u>
- Total	-	234

- civís refugiados:-

- homens	-	844
- mulheres	-	412
- crianças	-	<u>19</u> (possivelmente grande número dei-
- Total	-	1.275 xou de ser relacionado)

Grande Total:	1.275
	<u>234</u>
	1.509

B) - Transmissões das informações:-

A transmissão das informações era feita em todos os sentidos:-

- de baixo para cima
- de cima para baixo
- lateralmente.

Os Btls. forneciam a cada instante ao R.I. o resultado das suas observções ou da ação das patrulhas enviadas por conta própria, ou por ordem do R.I..

Este transmitia imediatamente as informações recebidas à 2ª Secção da D.I.E. e ao S/2 da A.D., além de o fazer às unidades subordinadas e vizinhas, quando as interessasse desde logo.

Todas as informações eram recebidas pelo soldado de permanência (dia e noite) do S/2. Sua transmissão aos escalões subordinados, superior ou vizinhos era feita pelo próprio S/2 ou seu representante e - confirmadas diáriamente em um relatório periódico.

Em particular, dava-se muita atneção ao número de tiros de Artilharia ou morteiro, caídos nas nossas linhas. Assinalavamos seu número, calibre e direção provavel da peça.

Por aí é possível fazer uma idéiadeo volume de informações e do trabalho exaustivo de sua recepção, confronto, deduçãoe retransmissão.

C) - Emprego do Pelotão de Reconhecimento:-

O emprego do Pel. de Reconhecimento Regimental, durante a - Campanha da Itália, em ações propriamente de reconhecimento, está reduzida a um número muito pequeno de missões.

Caiares
✓

Passamos a maior parte do tempo (de 21-XI-44 a 8-IV-45) na defensiva em estreito contato com o inimigo.

As duas operações ofensivas realizadas nesse período (12-XII-44 e 21-II-45) não foram seguidas de movimento imediato, que aconselhasse o emprego deste órgão Regimental.

Só a partir de 8-IV-45 o movimento para o norte da Itália ganhou vulto, com a derrota e retirada dos alemães. Nessa ocasião o Pel. de Reconhecimento prestou serviços com sua missão própria.

O trabalho realizado pelo Pel. de Reconhecimento pode ser assim resumido:

- na defensiva: seus elementos foram empregados como observadores, equipando os observatórios do R.I.. O próprio Cmt. do Pel. apaixonou-se por esta missão e dedicou a ela todos os seus esforços. Era ele quem construía e equipava os observatórios, como quem fiscalizava e dirigia diretamente o trabalho dos observadores, cuja instrução precária foi por ele aperfeiçoada em plena campanha.

Prestou o Pel. nessa missão, relevantes serviços ao Cmo. do R.I., que sempre dispôs de vistas, na sua zona de ação, graças ao trabalho dedicado desses homens, que não conheciam o repouso.

- na ofensiva: iniciado francamente o movimento, com a retirada alemã, o Pel. de Reconhecimento teve oportunidade de ser empregado em sua função própria.

Assim mesmo foi limitada a sua ação, pela vertiginosa marcha dos acontecimentos, pelo acidentado do terreno (estávamos em plenos Apeninos) e pelas destruições e minas, que impediam a passagem dos carros.

A partir do sub-setor de SASSOMOLARO deslocou-se o R.I. para o norte, para GUIGLIA, MONFESTINO, MODENA, PIDENZE e PIACENZA, sempre coberto por tropas da D.I.E. e americanas quer à frente, quer nos flancos. Andamos nesse período, em 2º escalão, de sorte que as necessidades de reconhecimentos ficaram extremamente reduzidas.

Na etapa de GUIGLIA para MONFESTINO o Pel. foi empregado no reconhecimento do itinerário e segurança do movimento, porque havia uma brecha no nosso flanco esquerdo, em virtude de deslocamento de uma D.I. americana.

O Pel. desincumbiu-se perfeitamente da missão. Reconheceu o itinerário, prestou as informações que lhe foram pedidas e guardou os cruzamentos de estradas que conduziam à área de estacionamento do R.I., durante mais de 36 horas, sem repousar um minuto.

Mais tarde, durante a parada do R.I. na margem direita do

economizar efetivos e descansar suas tropas".

Um comunicado do C.I.C. da D.I.E. dizia que um dos mais dextros agentes alemães, era uma jovem de 17 anos, de aspecto o mais inocente, que estava a 2 Km. atrás das nossas linhas, voltando de uma terceira missão.

Ainda a recomendação de 25-XII-44 confessava que "todas as nossas operações têm sido conhecidas antecipadamente pelo inimigo".

Para obstar essa colheita de informações, foi preciso adotar precauções, várias, que, a seguir, analisaremos:-

- a)- evacuação dos civis das zonas de P.C. e locais de tiro. Adotamos sistematicamente essa providencia, por mais - deshumana que pudesse parecer. Dessa forma evitavamos a convivencia desses elementos com a nossa tropa, nos locais mais próprios à colheita de informações, como sejam os P.C. e os locais de tiro.

Uma vez evacuados não se permitia sua circulação na zona do R.I., salvo em casos especialíssimos, com ordem expressa do Cmdo.

Entretanto alguns civis ficavam nas redondezas, fosse porque não pudessem ser evacuados, devido ao seu estado de saúde, fosse por estarem afastados da zona de operações.

Em torno destes, entretanto, era mantida severa vigilância, não se permitindo seu afastamento sem ordem, nem que estivessem fora de casa depois das 16 ou 17 horas, conforme a estação.

- b) - refugiados:-

Além do grave problema criado pela avalanche humana que entrava diariamente nas nossas, como nas linhas americanas (alimentação, alojamento, profilaxia etc...) havia ainda o perigo de estarem, no meio deles, agentes inimigos.

Por esta razão eram os refugiados, logo após penetrarem em nossas linhas, mantidos sob vigilância de guarda armada, incommunicaveis e rigorosamente eram evacuados para a retaguarda, onde os órgãos divisionários competentes os alojavam e davam-lhes destino, de acordo com as autoridades americanas e italianas.

Como já referimos acima passaram pelas nossas linhas - 1.509 refugiados, suspeitos ou não.

Tais refugiados eram submetidos a interrogatório rigoroso, que visava:

- de um lado, descobrir os suspeitos;
- de outro, colher informações acerca do inimigo.

H. Caiado
11.1

c) - espiões:-

Na zona do R.I. foram presos 3 espiões confessos, que já haviam penetrado as nossas linhas, seja entre os refugiados, seja por outro meio. Um deles confessou ter aproveitado uma profundaravina existente no sub-setor do Marano, formada pelo vale deste rio, na difeção de ROCCA PTTIGLIANA, para penetrar.

Mandamos minar essa ravina e sobre ela exercemos ativa vigilância daí em diante... mas nenhum outro agente foi apanhado aí. Coincidência, ou informação oportuna dada aos alemães?...

d) - Camouflagem e disciplina de movimentos:

É lamentável, embora compreensível, a falta de disciplina de movimento e de disfarce, dos nossos combatentes, em nossas linhas mais avançadas. Compreensível pela natureza do recrutamento dos nossos jovens convocados, oriundos dos meios mais modestos, em sua maioria homens do campo, bisonhos, apenas com regular padrão de robustez física e sobretudo com preparo escolar à beira do analfabetismo.

Não seria possível atingir com um quadro de soldados assim apresentado, por maior que fosse o empenho dos comandos imediatos, o mesmo nível de compreensão táctica e disciplina alcançado em outros exércitos com os quais estivemos em contato.

No trecho do terreno entre Caseline e Bombiana, a menos de 500 metros das posições alemãs de Monte Castello, nossos soldados e até viaturas, transitavam a qualquer hora do dia, ressaltando acintosamente suas silhuetas na neve.

Em Livornêto, a 400 metros das casamatas alemãs, o pelotão de metr. p.50 do III Batalhão, foi visto recebendo suas refeições em fila; esse pelotão só por muita sorte escapou de dois bombardeios, que apenas destroçaram os panelões com a comida. Nos campos de neve atrás de Guanela e Casa Marconi, à vista dos observatórios de Monte Castello, soldados divertiam-se em deslizar a grande velocidade sobre a neve.

Logo atrás da crista onde passava a nossa L.P.R. em Monte Belvedere, o movimento de homens era muito grande e bandos de soldados tomavam banhos de sol, semi-nús. Perguntado a um prisioneiro nazista porque não atiravam sobre nossos homens, nessas ocasiões, este respondeu: "Todos estávamos convictos que se tratava de uma mera provocação para revelar as posições de nossas armas e casamatas".

Do emprego da camouflagem pode-se dizer nunca tiveram nossos homens de 1ª linha, com raras exceções, um senso seguro de sua importância. Esse detalhe atinge em particular aos motoristas. Muito arrojo chegando à audácia e o destemor à morte, mas com grande sacrifício da segurança dos P.C. do 1º escalão, que ao menor descuido sofriam as consequências da imprevidência dos motoristas.

No bombardeio sistemático do P.C. de Cruciale (S.W. de Monte Castello), onde se revezaram os Batalhões, sua posição foi revelada pelo acúmulo inconsequente de viaturas de todos os tipos, (ambulâncias, jeeps, caminhão) em número de dez, doze, todos em roda da casa, atingida posteriormente por vários impactos diretos. Só com raríssimas exceções foi visto o emprego da rede de camouflagem, nas viaturas que estacionavam nos P.C. mais avançados.

A ausência da aviação inimiga nos céus da Itália, concorreu para não sofrermos seriamente os erros naturais da nossa formação.

Quanto ao transporte de civis em veículos militares, houve recomendação expressa proibindo.

Apesar disso, uma circular do IV Corpo, datada de 1/IV/45 confessava que:

"o hábito de transportar civis em veículos militares pode constituir uma grande ameaça à segurança. Sabe-se que não menos de 15 agentes inimigos capturados, viajaram em veículos oficiais, seja ao se dirigirem para o objetivo, seja quando já tentavam regressar ao território inimigo."

e) -disciplina de luzes:

Era rigorosa e sempre bem cumprida pelos nossos homens, talvez devido ao receio de bombardeios aéreos, de que experimentamos algumas bombas no sub-setor do Marano. Não só os PC, como os veículos, guardaram absoluta disciplina de luzes.

f) -Polícia:-

Junto ao R.I. esteve sempre destacada uma fração - da Cia. de Polícia da D.I.E.

Este destacamento, composto de elementos especializados no seu mistério, coadjuvou nos serviços de tráfego, guarda de prisioneiros suspeitos e refugiados, bem como encarregou-se da sua condução para a retaguarda. Ativos no cumprimento do seu dever, vigiaram as es

tradas e as populações e prestaram bons serviços, no que se refere à contra informação.

g) - Tropa:-

A tropa em geral e o Pelotão de Reconhecimento em especial, colaboraram nos trabalhos de contra-informação.

Por várias vezes tivemos denúncia da existência de agentes na nossa zona de ação, ou da infiltração de elementos pelas nossas linhas.

O Pelotão de Reconhecimento e a tropa da retaguarda organizaram buscas, que batiam todo o terreno e vasculhavam todas as casas.

Contra o perigo de lançamento de agentes em paraquedas, estava a tropa prevenida.

A zona do R.I., não só para este caso, como para o de elementos combatentes lançados em paraquedas, foi dividida em sub zonas, entregues cada uma a uma sub unidade..

Um serviço central de reforços e tropa de choque era feito pelo Pelotão de Reconhecimento.

Nunca houve, entretanto, a necessidade de seu emprego.

h) - Guarda do P.C. do R.I.

Foi insuficiente o pessoal próprio da Cia.Comando, para estabelecer um serviço efetivo de guarda do P.C.do R.I.

Diante de caso concreto de ataque alemão a um P.C.americano, onde um Cel. foi preso e levado pelo inimigo, foi preciso adotar maiores precauções. Por isto o Cmt.do R.I. resolveu constituir um Pelotão especial de guardado P.C., com homens retirados das Cias.de Fuzileiros.

Na proposta de organização do R.I. em tempo de paz, incluiu este Comdo. um pessoal destinado à fachina do quartel. No tempo de guerra este pessoal, reforçado, pode constituir o Pelotão especial de guarda do P.C.

III - T R A B A L H O S D A S E Ç Ã O

A - DOCUMENTOS ELABORADOS PELO S/2:-

Foram em grande número e muito variados os assuntos tratados e os documentos elaborados pela Seção.

Citaremos:

- a) - Ordens e planos de busca de informações;
- b) - Relatórios periódicos, nos quais se dava um resumo das informações recebidas;
- c) - Instrução permanente para a contra informação.
- d) - Ordens da batalha do inimigo;
- e) - Gráficos da densidade de tiros caídos em nossas posições;
- f) - informações sobre novos engenhos usados pelo inimigo

Caridade
et al.

(minas, boob trap etc...);

- g) - informações à tropa em linha sobre os principais acontecimentos em todos os teatros de operações. A princípio sob a forma de Boletim, foram divulgadas; depois por meio de uma publicação do R.I. denominada "Sampaio";
- h) - fichas dos empregados civis do R.I., de acordo com as instruções da D.I.E.;
- i) - Serviço de senha e contra senha, recebidas e transmitidas diariamente;
- j) - ofícios diversos, mormente referentes:
 - aos prisioneiros
 - aos suspeitos
 - aos refugiados,encaminhando-os às autoridades competentes, com as informações colhidas.

Os documentos das letras a) - b) - c), constam, por cópia, - deste relatório.

Os da letra d), eram feitos em papel celofane e apagados ou modificados à medida que a situação evoluía.

Os demais constam do arquivo da sessão, neste Corpo, mas não apresentam interesse maior que justifique sua junção a este relatório.

(a) Luiz Gonzaga de Oliveira Leite
Major S/2

Dr. L. L. L. L. L.

1º D. I. E

P. C., 28 às 15 horas

1º R. I.

E. M. - S/2

ORDEM DE BUSCA Nº 2 - AO II Btl.

(Hora e dia a determinar)

1) - MISSÃO:-

a) - Reconhecer o ponto (629-219) CÁ D'ORSINO, informando mesmo negativamente:

- Presença do inimigo;
- Organizações;
- Armas em posição.

b) - Fazer prisioneiros se possível.

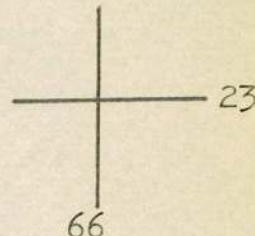
2) - MEIOS A DISPOSIÇÃO:-

- 18 Partisanos de Pipo.

3) - Apoio e demais, regulação por conta do Btl.

Dia 30 - às 12 h.

Regr. até 15 h.



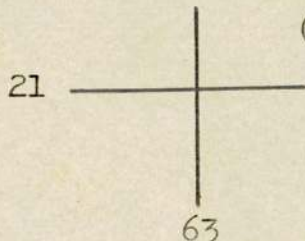
Itinerário de regresso se possível, sinão pelo de Ida.

Ponto de regresso - até às 2100 de 28

Ponto de partida

Hora 2000 dia 28

(629-214)



P. O. Major Diogo - S/2

1ª D. I. E.
1ª R. I.
E. M. - S/2

P. C. em Marano, 28 às 15,30

Ordem de Busca nº 3

Ao III Btl.

Ponto de Partida e
de regresso

Itinerário

Ponto 1º Destino

Itin. 2ª Urgência

Ponto 2º

Destino

Itinerário

3ª

Urgência

Ponto

3º Des-

tino

21

65

22

61

1) - MISSÃO:-

a) - Reconhecer:- -Cota 702

-Cota 722, caso não encontre inimigo.

-Crista SOPRASSASSO, si possível.

e informar sobre:

-Presença do inimigo - valor.

-Organizações - Natureza, Número e Onde.

-Armas em Posição - Natureza, Número e Onde.

b) - Esforçar-se para fazer prisioneiros.

2) - MEIOS À DISPOSIÇÃO:-

- Patrulha de "Partisans" de "Pipo"

- Efetivo - 18 homens à disposição.

as 07,30 no P. C. do Btl.

3) - HORÁRIO:

- Partida às 08,00 de 29

- Regresso até as 12,00 de 29

4) - APOIO:- De patrulha, ligações e demais detalhes,
por conta do Cmt. do Btl.

(a) P.O. Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

1ª D. I. E.

1º R. I.

E. M. - S/2

St. Laia
68
P: C. em MARANO (Itália), em
5 de Dezembro de 1944, as
14,00 horas.

- ORDEM DE BUSCA Nº 4 -

(para o dia 7)

1) - M I S S ã O:

a) - O II Btl. deverá reconhecer a cota 822 (624-219) e informar, mesmo negativamente, sobre a presença do inimigo (na natureza e valor); organizações do terreno, natureza, valor e onde; armas em posição, natureza, valor e onde.

b) - Esforçar-se por fazer prisioneiros.

2) - EFETIVO DA PATRULHA;

- Valor de um G.C., armado com metralhadoras de mão, comandado por um Oficial.

3) - HORÁRIO:

- Partida: às 2 horas do dia 7/XII/944.
- Regresso: até às 5 horas de 7/XII/944.

4) - Apoio da patrulha, ligações, itinerário de regresso e demais detalhes a cargo do Btl.

5) - A ligação com a Artilharia será feita por conta do R.I.

(a) **AGUINALDO CAIADO DE CASTRO**
Cel. Cmt.

65
23
ponto de destino
ponto de partida
2 horas de 7/XII

62
20

1ª D. I. E.

1ª R. I.

E. M. - S/2

S E C R E T O

St. Caiado
at
P. C. em MARANO (Itália), em 5 de
Dezembro de 1944, às 14,00 horas.

- ORDEM DE BUSCA Nº 5 -
(para o dia 6)

1) - MISSÃO:

- a) - O III Btl. deverá reconhecer os pontos cotados 674 (6480-2175) e 688 (6487-2150) do SOPRASSASSO e informar, mesmo negativamente, sobre:-
- presença do inimigo: natureza, valor e onde;
 - organizações do terreno: natureza, valor e onde;
 - armas em posição: natureza, valor e onde.
- b) - Esforçar-se por fazer prisioneiros.

2) - Efetivo da Patrulha:

- Valor de 1 G. C. com metralhadoras de mão sob o comando de um Oficial.

3) - HORÁRIO:

- Partida: às 19,00 hs. de 6/XII/944.
- Regresso: até as 22,00 hs. de 6/XII/944.

4) - Ponto de partida, ~~itinerário~~ itinerário, apoio da patrulha, ligações e demais detalhes por conta do Cmt. do Btl.

5) - A ligação com a Artilharia será feita por conta do R.I..

(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel. Cmt.

1ª D. I. E.

1º R. I.

E. M. - S/2

Carta: RIOLA

1/25.000

P.C. em BORRA, às 11 hs.
de 24/XII/944.

S. Caiado
CS

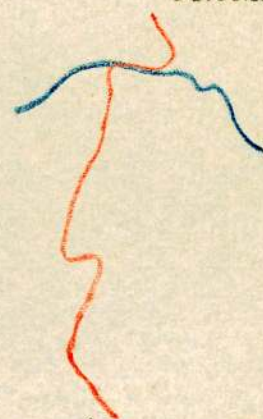
- ORDEM DE BUSCA Nº 6 -
(para o dia 24)

I - a) O I Btl. deverá reconhecer PRUNARO e informar, mesmo negativamente:

- Presença de inimigo: natureza e valor;
- Organizações inimigas: natureza e valor;
- Armas em posição: natureza e valor;
- Condições de passagem no MARANO, nos pontos (604-211), (606-211), para toda espécie de veículos inclusive Blindados.

b) Colher informações da população civil, sobre os itens acima, inclusive blindados (onde, quando e como). Esforçar-se por fazer prisões neorps.

Ponto de Destino
PRUNARO



II - Efetivo da patrulha:
Valor de G.C. (partisanos e tropa regular), sob o comando de um Oficial ou Sargento.

GIARDINO - Ponto de Partida

III - Horário: Partida: à 15,30 hs.
Regresso: até as 18,00 hs.

IV - Apoio da patrulha, ligações, itinerário de retre regresso e demais detalhes, por conta do Btl.

V - Ligações com a Artilharia do conjunto e com o 6º R.I. por conta do Regimento.

(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel. Cmt.

1ª D. I. E.

1ª R. I.

E. M. - S/2

Carta: RIOLA

N. Caiado
us
P. C. em BORRA, às 11 hs. de 24/XII/944.

ORDEM DE BUSCA Nº 7

(para o dia 24)

- I - O III Btl. deverá reconhecer o ponto (580-195) e informar, mesmo negativamente, sobre:
- Presença do inimigo nessa região: natureza e valor.
 - Organizações inimigas: natureza e valor.
 - Armas em posição: natureza e valor.
 - condições de passagem no rio para toda espécie de veículo inclusive blindados.
- b) Colher informações da população civil sobre os itens acima inclusive sobre a presença de blindados (onde quando e como).
- c) Esforçar-se por fazer prisioneiros.
- II - Efetivo da patrulha: um G.C. (valor) (tropa regular e partisanos).
- III - Horário: partida às 15,30 hs., regresso até as 18 horas.
- IV - Apoio da patrulha, ligações, itinerário de regresso e demais detalhes, por conta do Btl.

(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO.

Cel. Cmt.

1ª D. I. E.

1ª R. I.

E. M. - S/2

M. Caia
Cal ✓
P.C. em BORRA (Itália), às 11,00 hs.
de 25 de Dezembro de 1944.

- ORDEM DE BUSCA Nº 8 -
(para o dia 25)

- 1) - a) O I Btl. deverá reconhecer a região do ponto (5880-2075) e informar, mesmo negativamente, sobre:
 - Presença do inimigo: natureza, valor e onde, incl. blindados.
 - Organizações inimigas: natureza, valor e onde;
 - Armas em posição: natureza, valor e onde;
 - Condições de passagem no rio Marano para toda espécie de veículos, inclusive blindados.
 - b) Colher informações da população civil sobre a situação inimiga nessa região e sobre a presença de blindados (onde, como e número).
 - c) No caso de encontro com inimigo, esforçar-se por fazer prisioneiros.
 - d) Procurar informações de Oratório delle Sassane (586-206)
- 2) - Efetivo da patrulha: - valor de 2 G.C. mistos (tropa regular e partisanos) sob o comando de um Oficial ou sargento.
 - 3) - Itinerário: Colombareta - cota 756 - cota 674 - caminho imediatamente a N E dessa cota - ponto (590-207) - ponto (5880-2075).
 - 4) - Horário: Partida às 18,00 hs., regresso até às 21,00 hs.
 - 5) - Apoio da patrulha, ligações laterais, itinerário de regresso e demais detalhes, por conta do Btl.
 - 6) - Ligação com as artilharias de corpo e conjunto por conta do R.I..

(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel.Cmt.

1ª D. I. E.

1ª R. I.

E. M. - S/2

J. Laia
CS
P. C. em BORRA (Itália), às 11,00 hs.
de 25 de Dezembro de 1944.

- ORDEM DE BUSCA Nº 9 -
(para o dia 25)

- 1) - a) - O III Btl. deverá reconhecer a região da casa e do cruzamento de caminhos em (581-191) e informar, mesmo negativamente, sobre:-
 - presença do inimigo: natureza, valor e onde, (inclusive blindados);
 - organizações inimigas: natureza, valor e onde;
 - armas em posição: natureza, valor e onde.
- b) - Colher informações da população civil sobre a situação inimiga nessa região e sobre a presença de blindados (onde, como e numero).
- c) - No caso de encontro com o inimigo, esforçar-se por fazer prisioneiros.
- 2) - Efetivo da patrulha: valor de 2 G.C. mixtos (tropa regular e partisanos), sob o comando de um oficial ou sargento.
- 3) - Horário: Partida às 18,00 hs. Regresso até às 21,00 hs.
- 4) - Apoio da patrulha, ligações laterais, itinerário e demais detalhes, por conta do Btl..
- 5) - Ligação com as artilharias de corpo e conjunto por conta do R.I..

(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO

Cel. Cmt.

1ª D. I. E.

P. C. em BORRA (Itália), às 13,00 hs.
de 26 de Dezembro de 1944.

1º R. I.

E, M. - S/2

- ORDEM DE BUSCA Nº 10 -

(para o dia 27)

I - FINALIDADE:-

- Elementos do II/1043 R.I. não têm sido identificados desde 30 de Novembro no decorrer das ações ofensivas levadas a efeito pelas nossas tropas. Trata-se de saber, se elementos pertencentes a essa unidade, estão em linha na nossa frente.

II - MISSÃO:-

- Enviar patrulha sobre Seneveglio (582-201) e daí na direção de Oratório delle Sassane (586-206), com o objetivo de fazer prisioneiros ou entrar na posse de "Seldbuchs" pertencentes a inimigos.

III - EFETIVO DA PATRULHA:-

- Um G.C. de tropas regulares e valor de 2 G.C. de partisanos sob o comando de um Oficial, reforçado com arma automática.

IV - HORÁRIO:-

- Partida:- às 18,00 horas.
- Regresso:- provável até 22 horas.

V - MECANISMO DE EXECUÇÃO:-

- A patrulha depois de atingir Seneveglio (582-201), deferá cobrir-se na direção de La Serra e enviar elementos ligeiros até Oratório Delle Sassane (587-206).

VI - PROTEÇÃO:-

- Tiros de enjaulamento executados pela A.D. serão feitos em La Serra, ponto (5790-2005), ponto 788 (579-207), Geleto (579-211), ponto 832 (583-211), Mela (587-210), a pedido do Btl. por intermedio do observador avançado.

VII - EXECUÇÃO:-

- As informações acima, mesmo negativas, deverão ser fornecidas até às 0400 horas do dia 28 do corrente.

VIII - DIVERSOS:-

- a) - Apoio da patrulha, ligação, itinerário e demais detalhes, por conta do Btl.
- b) - Ligações com a artilharia de Corpo e Conjunto por conta do Regimento.

CONFÉRE

(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel. Cmt.

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2

1ª D. I. E.

1ª R. I.

E. M. - S/2

P.C. em BORRA(Itália), às
09,30 hs. de 31/XII/944.

Ao Snr. Ten.Cel. Cmt. III Btl.

- ORDEM DE BUSCA Nº 25 -
(para o dia 31)

I - FINALIDADE:-

- Elementos do II/1043 R.I. não tem sido identificados desde 30 de Novembro no decorrer das ações ofensivas levadas a efeito pelas nossas tropas. Trata-se de saber, se elementos pertencentes à essa unidade, estão em linha na nossa frente.

II - MISSÃO:-

- a)- Enviar patrulha para o ponto cotado 887 (572-191) e depois para os pontos (571-193) e (570-191), informando, mesmo negativamente, sobre os itens 1, 3, 4 e 5, constantes da Ordem de Busca nº 11 do Plano para o Emprego de Patrulhas.
- b)- Caso não encontre o inimigo nessas pontos, esforçar-se por atingir o ponto cotado 997.

III - ITINERÁRIO:-

- Guanela - C. Viteline - 887.

IV - EFETIVO:-

- a) - Valor de 3 G. C. (tropa regular e partisanos), sob o comando de um Oficial voluntario.
- b) - Padiroleiros necessarios para recolher 8 cadaveres de brasileiros que se encontram no itinerario da patrulha.

V - HORÁRIO:-

- Partida:- às 18,00 horas.
- Regresso:- até as 24,00 horas.

(a) AGUINADDO CAIADO DE CASTRO
Cel.Cmt.

la. D. I: E.

P.C. em BORRA (Itália), às 09,30 hs de
31 de Dezembro de 1944.

1º R. I.

E. M. - S/2

Ao Snr. Major Cmt. do I Btl.

- ORDEM DE BUSCA Nº 26 -
(para o dia 31)

I - FINALIDADE:-

- A mesma da Ordem da Busca nº 10.

II - MISSÃO:-

- a) - Enviar patrulha para o ponto cotado 832 (583-212) e, se possível, para o ponto (586-212), informando, mesmo negativamente, sobre os itens 1, 2, 3, 4 e 5, constantes da Ordem de Busca nº 13 do Plano de Emprego de Patrulhas.
- b) - Caso não encontre o inimigo, esforçar-se para estabelecer contato quer em CASELINA quer em GILETO.

III - ITINERÁRIO:-

- Por conta do Btl. que deverá comunicar imediatamente ao R.I..

IV - EFETIVO:-

- Valor de 3 G.C. (tropa regular e partisanos), sob o comando de um Oficial voluntário.

V - HORÁRIO:-

- Partida: às 18,00 horas.
- Regresso: até às 24,00 horas.

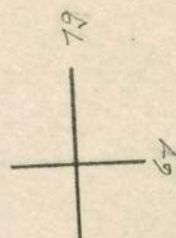
(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel.Cmt.

1ª D. I. E.
1ª R: I.
E. M. - S/2

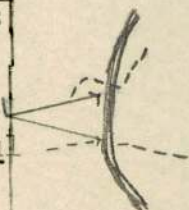
CALCO DOS RECONHECIMENTOS
do corte do Marano até 7/1/45
Carta de Riola - 1/25.000

P.C. em BORRA
em 7/1/45

Largura: 4 metros
Comprimento: 25-30 m:
Pass. Qualquer tipo
de veículo, inclusive
blindados



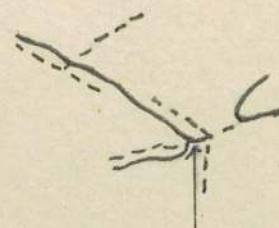
Largura: 4 metros
Profund. 0,50
Leito: Cascalho
Pass. difícil pa
ra qualquer veicul
lo, inclusive
blindados.



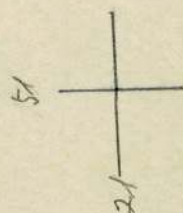
Largura: 5 metros
Profund: 0,50
Leito: Cascalho
Passagem difícil para
Qualquer veículo, in-
clusive blindados.



Largura: 6 metros. Profund.
0,50. Leito: Cascalho.
Pass.: difícil p/ qualquer
veículo inclusive blindado



3 Passagens somente
para infantis



(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2

1a.D.I.E.
1º R.I.
E.M. S/2

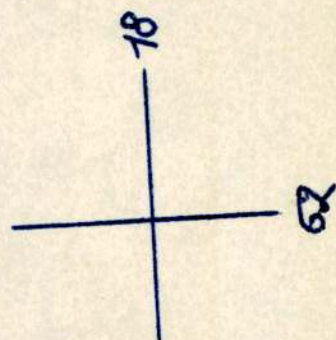
P.C. em BORRA
em 7 de Janeiro de 1945.

CALCO DA PATRULHA DE RECONHECIMENTO

(Período de 080600 A a 090600A)

CARTAS: RIOLA e GAGGIO MONTANO

ESCALA: 1/25000



Nº da patr.	Efetivo Valor	Missão	Esclarecida pelo:	Apoio de
1	2 G.C. Cmt.lef	Reconhecer presença do inimigo e procura- r fazer prisioneiros.	Btl.	Por conta do Btl.
2	1G.C.-1sgt.	Idem	Btl.	Idem

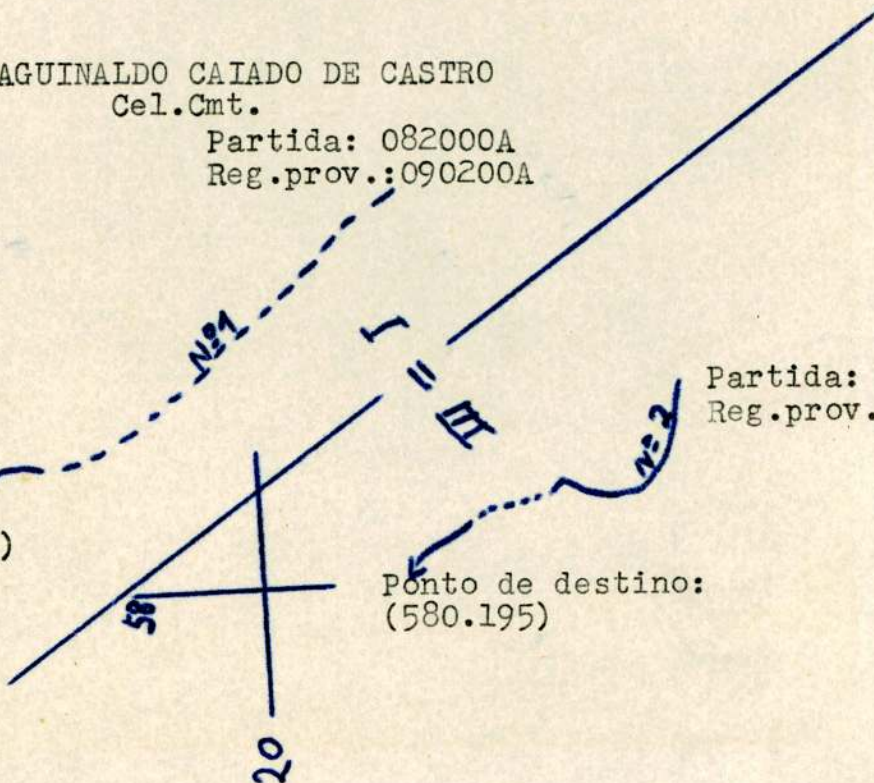
(ass.) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel.Cmt.

Partida: 082000A
Reg.prov.: 090200A

832-Ponto de
destino: (583.211)

Ponto de destino:
(580.195)

Partida: 081900A
Reg.prov. 082300A



1ª D: I. E.

1º R. I.

E. M. - S/2

CALCO DOS RECONHECIMENTOS DO CORTE
DO MARANO até 7/I/45.
Carta de Riola - 1/25.000

P.C. em BORRA,
12 de Janeiro de
1945.

Largura: 4 metros
Comprimento: 25-30
m. Pass.: Qualquer
veículo inclusive
blindados.

Largura: 4 metros
Profund. 0,50
Leito: Cascalho
Pass. difícil p/
qualquer veículo
inclusive Blind.

Largura: 5 metros
Profund.: 0,50
Leito: Cascalho
Pass. difícil P/ qual
quer veículo inclusi-
ve blindados.

Largura: 6 metros - Profund.
0,50 - Leito: Cascalho -
Pass. difícil p/ qualaquer ve
ículo, inclusive blindados

CONVENÇÕES

== Margem N. escarpada
=== Margem N. e S. escarpada
+ Passagem.

3 passagens somente
para infantes.

1ª D. I. E.

P.C. em BORRA, às 19,00 hs. de 12 de Janeiro de 1945.

1ª R. I.

E. M. - S/2

Carta: RIOLA
1/25,000

Ao Major Cmt. do I Btl.

- ORDEM DE BUSCA Nº 42 -

- I - De acordo com a ordem de busca de informações nº 16 da 1ª D.I.E., deverá vosso batalhão "enviar uma patrulha para a região do ORATÓRIO della SASSANE (586.206), afim de procurar fazer prisioneiros ou entrar na posse dos seus "soldbuchs". Talvez um golpe de mão nos elementos inimigos abrigados na caverna existente nessa região e que figura no croquis enviado, possa dar os resultados desejados".
- II - Comando (oficial), efetivo e demais detalhes à conta do Btl., que deverá tomar especiais cuidados com a proteção da patrulha, tendo em vista a grande espessura da neve e as dificuldades daí decorrentes.
- III - Informações neste P.C. até às 07,00 hs. do dia 14 do corrente.

(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel. Cmt.

DESTINATÁRIOS:-

Cmt. I Btl.	para execução	- 1
G.2	como informação	- 1
S.3	como informação	- 1
Cmt. III Btl.	"	- 1
Arquivo		- 1
		<u>5</u>

la. D.I. E.

1º R. I.

E. M. - S/2

A. Caiado
Col V
P.C. em BORRA (Itália), 13 de Janeiro de 1945, às 16,00 hs.

Do Cel. Cmt. do R.I.

Ao Cmt. do I Btl.

- MEMORANDUM Nº 6 -

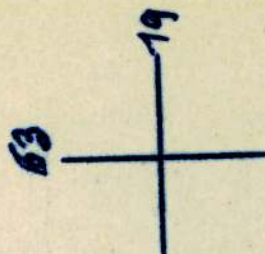
I - Fica suspensa, até nova decisão, a execução da Ordem de Busca nº 42, de ontem datada, em vista da condição do terreno e da altura da neve, na região prevista.

(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO

Cel. Cmt.

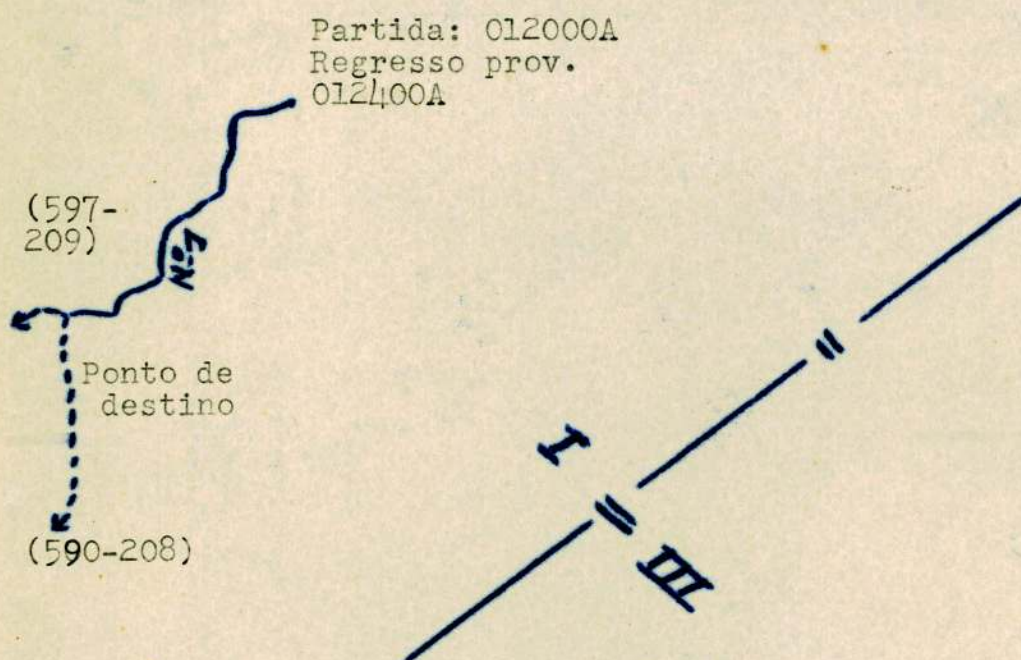
1ª D. I. E. CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTO
 1º R. I. (Período de: 010600A a 020600A)
 E. M. - S/2 Cartas de Riola e Gaggio Montano
 Escala: 1/25,000

P.C. em BORRA.
 Em 31/I/45.



N. da Patr.	Efetivo valor	Missão	Esclare- cido por	Apoio de fogos
1	1 G.C. Cmt. 1 Oficial	Reconhecer a passagem do MARANO entre os pontos (590-208) e (597-209)	Cmt. Cia.	Por con- ta do Btl.
2	2 G.C. Cmt. 1 Oficial	Emboscada no ponto de des- tino para fa- zer prisione- iros.	Cmt. Cia.	Por don- ta do Btl.

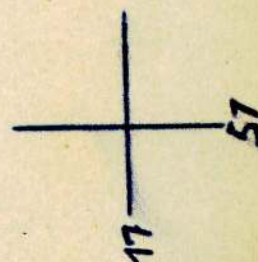
OBSERVAÇÃO: Cada patrulha não deverá ter mais de 50% de "Partisans".



(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
 Cel.Cmt.

Partida: 012000A
 Regresso prov.
 020200A

Ponto de destino
 (573-184)



1a.D.I.E.
1º R.I.
E.M.S/2

P.C. em Gobba
em 14 de Janeiro de 1945.

CALCO DOS PONTOS ATINGIDOS PELAS PATRULHAS

no período de 2/III/45 a
4/III/45.

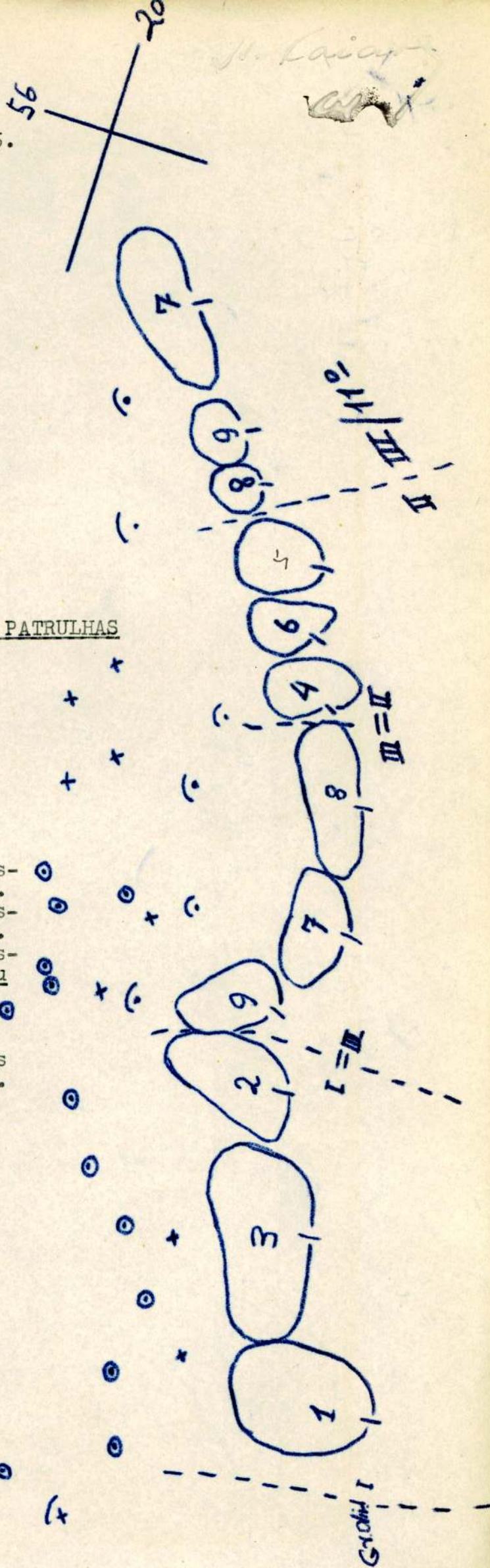
CARTA: GAGGIO MONTANO.

ESCALA: 1/25.000

LEGEN DA:

- ⊙ Ponto atingido pelas patrulhas-
houve contacto.
- + Ponto atingido pelas patrulhas-
não houve contacto.
- ⊕ Ponto atingido pelas patrulhas-
houve contacto algu
mas vezes;outras,
não.
- P.A.
- ⊕ Ponto atingido pelas patrulhas
do III/11º -sem contacto.

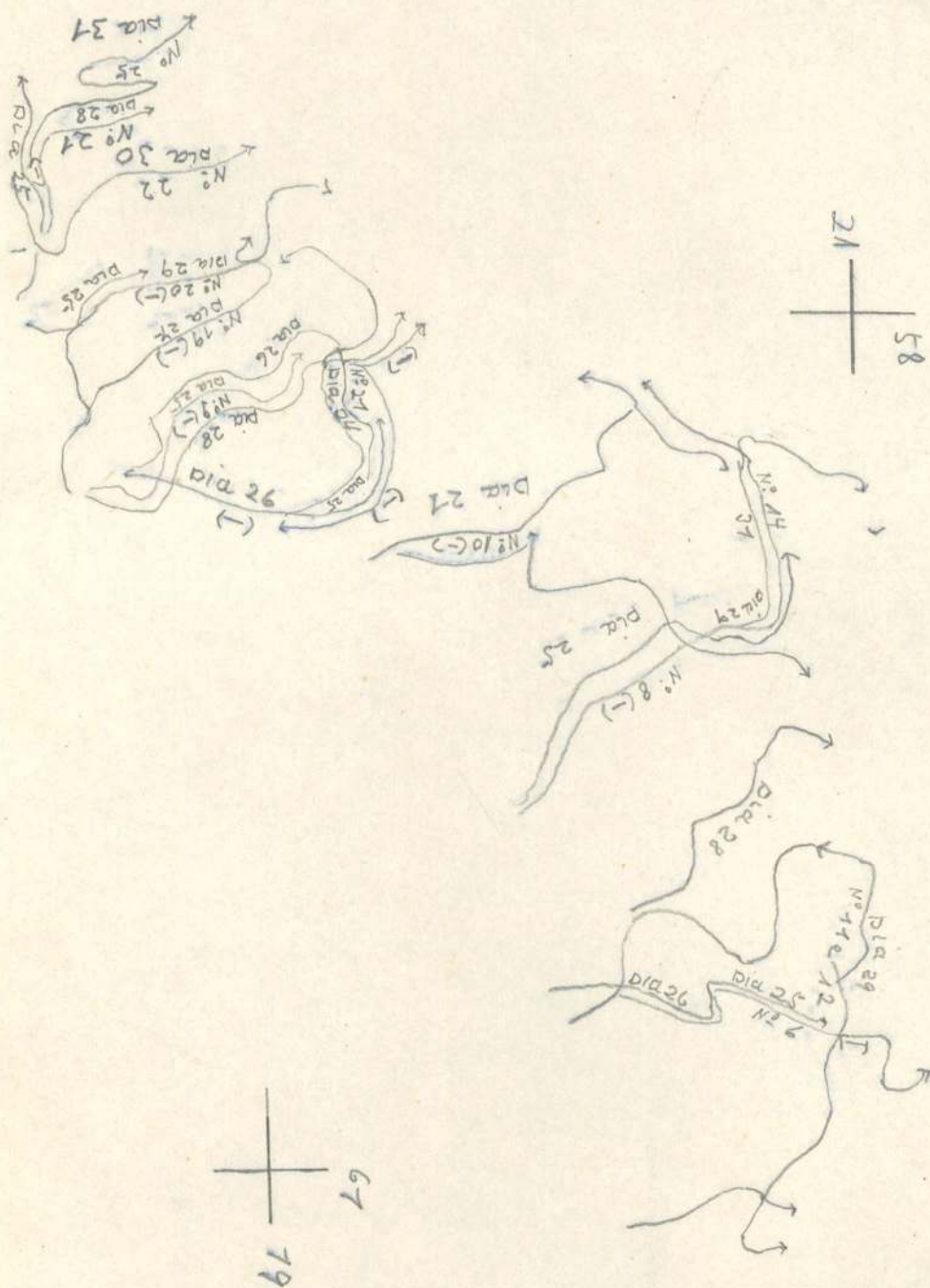
(ass.)DIOGO F.MOREIRA Jr.
Maj. S/2



MOVIMENTO DE PATRULHAS

Até 31 de Dezembro de 1944

1a D. I. E.
1a R. I.
E. M. - S/2



[Handwritten signature]

22
21

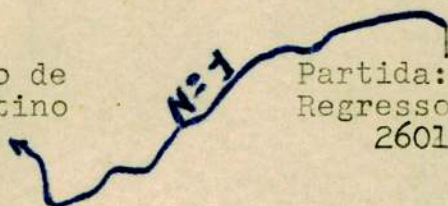
1ª D. I. E.
1º R:I.
E.M.-S/2

P. C. em BORRA (ITÁLIA)?
em 24/I/945.

CALCO DAS PATULHAS DE RECONHECI-
MENTO para o periodo de 250600 a
260600A

Cartas de: RIOLA - GAGGIO MONTANO
1/25.000

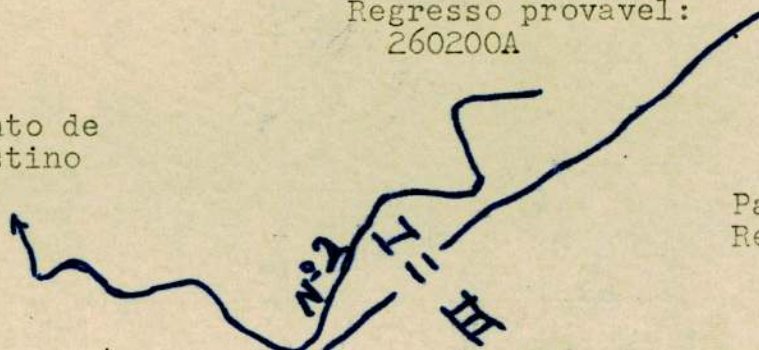
Ponto de
destino



Partida: 252000A
Regresso provavel:
260100A

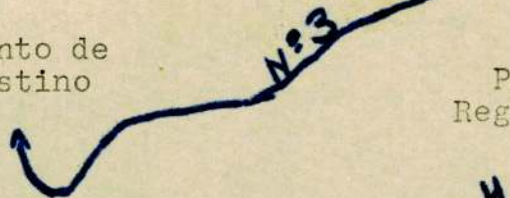
Partida: 252100A
Regresso provavel:
260200A

Ponto de
destino



Partida: 251900A
Regresso provavel:
252400A

Ponto de
destino



Partida: 251900A
Regresso provavel:
260500A

Ponto de
destino



N. da Patr.	Efetivo (valor)	Missão informar sobre	Esclarecido por	Apoio fogos
1	2 G.C. Cmt. 1 Of.	Presença do inimigo, organização e armas	G.2	Por conta do Btl.
2	2 G.C. Cmt. 1 Of.	idem		idem
3	2 G.C. Cmt. 1 Of.	idem		idem
4	1 G.C.	idem		idem

Obs.: Cada patrulha não deverá ter mais de 50% de Partisans.

55
21

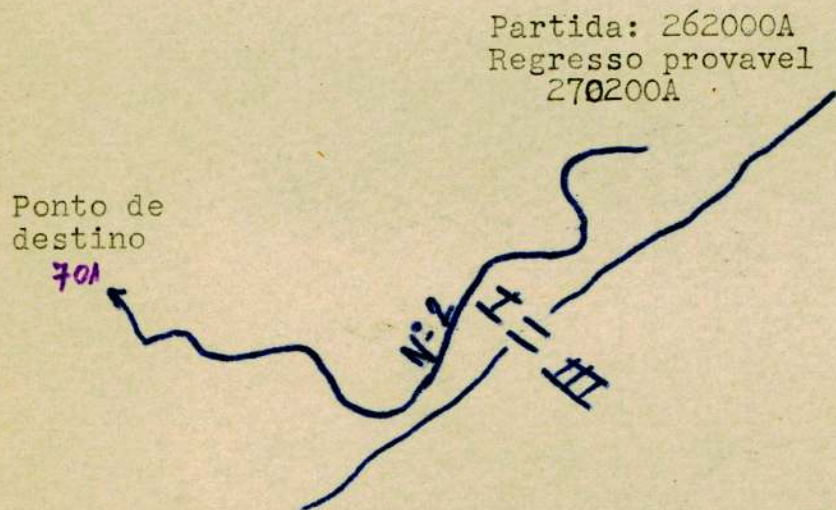
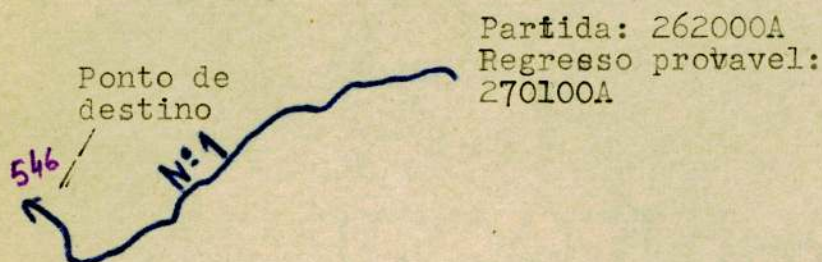
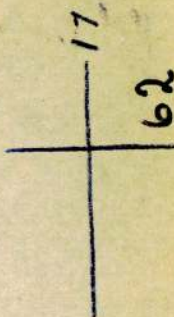
(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA Jr.
Major S/2

1ª D. I. E.

CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTO

(Período de 270600A a 280600A)
Casrtas de RIOLA e GAGGIO MONTANO
Escala: 1/25.000

P.C. em BORRA,
25 de Janeiro de 1945.



Ponto de destino

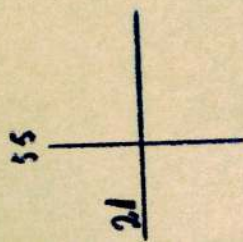
Partida: 262000A
Regresso provavel
270100A

Nº da Patr.	Efetivo	Missão Informar sobre	Esclare- cido por	Apoio fogos
1	2 G.C. Cmt. 1 Of.	Presença do <u>i</u> nimigo, orga- nizações e ar- mas	Cmt. Cia.	Por conta Btl.
2	2 G.C. Cmt.1 Of.	idem	idem	idem
3	2 G.C. Cmt. 1 Of.	idem	idem	idem

Obs.: Cada patrulha não deverá ter mais de 50% de "Par-
tisans".

(a) AGUINALDO DAIADO DE CASTRO
Cel;Cmt.

Confère
J.OLLIVIER FILHO
Maj. Aux. S/2



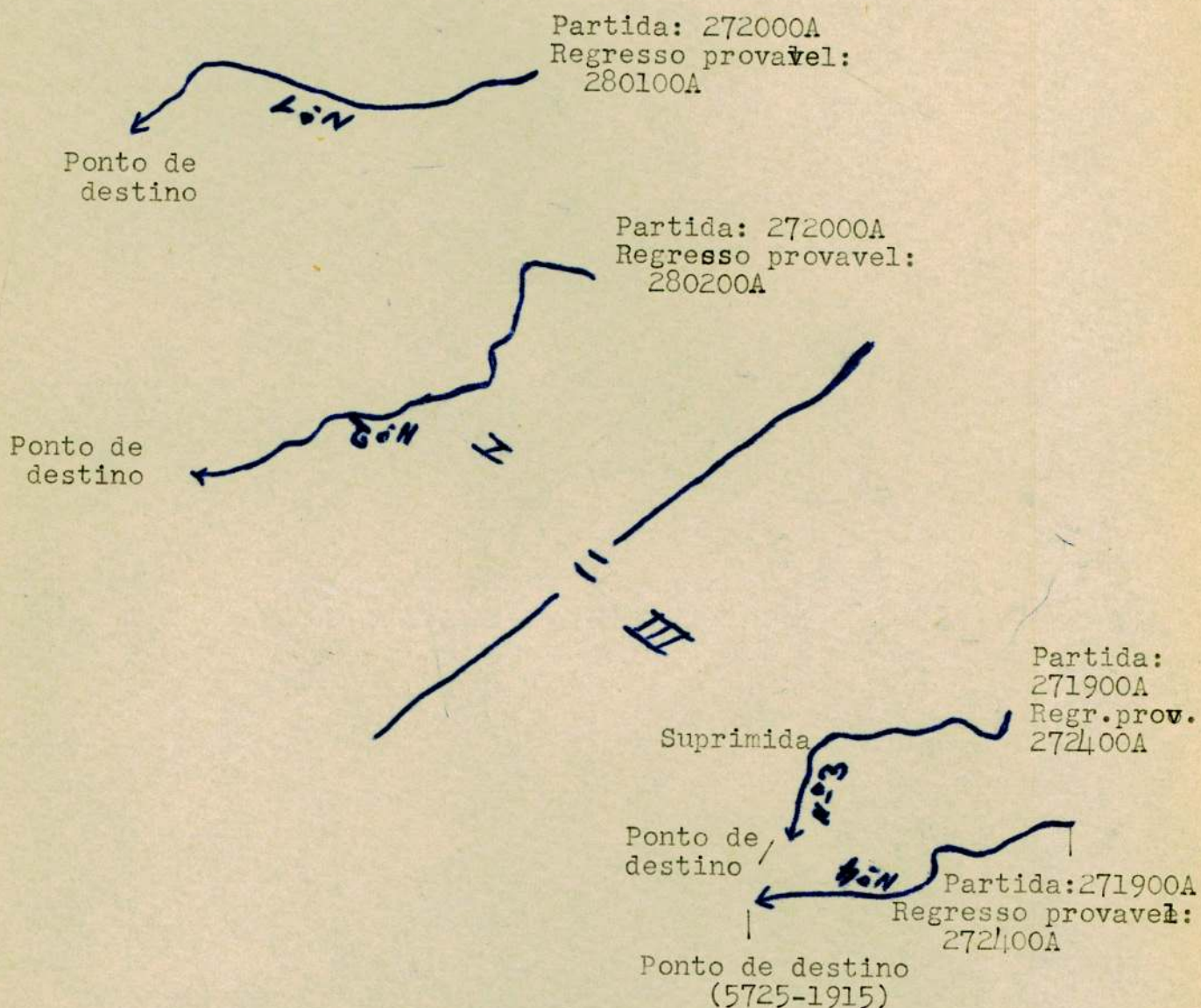
62
27

1ª D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P.C. em BORRA (Itália)
em 26 de Janeiro de 1945

CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTOS

Periodo: 280600A a 290600A
Cartas:- RIOLA - GAGGIO MONTANO
1/25.000



N. da Patr.	Efetivo (Valor)	Missao Informar sobre	Esclarecido por	Apoio fogos
1	2 G.C. Cmt. 1 Of.	Presença do inimigo, organizações, armas.	Cia.	Conta Btl.
2	2 G.C. Cmt. 1 Of.	idem	Cia.	idem
3	2 G.C. Cmt. 1 Of.	idem	Cia.	idem
4	1 G.C.	idem	Cia.	idem

Obser.: Cada patrulha não deves ter mais de 50% de Partisans.

Confére
J. Ollivier Filho
Maj. Aux. S/2

Visto
S. Pires
Ten. Cel.

55
27

1ª D. I. E.
1ª R. I.
E. M. - S/2

P.C. em BORRA, 28 de
Janeiro de 1945.

CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTO
(Período de 290600A a 300600A)
Cartas de Riola e Gaggio Montano
Escala: 1/25.000

Partida: 292200A
Regresso prov.:
300300A

Ponto de destino
(599-213)

Partida: 292000A
Regresso prov.:
300100A

Ponto de destino
(576-196)

N.da Patr.	Efetivo valor	Informar sobre	Esclarecido por	Apoio fogos
1	2 G.C. Cmt. 1 Of.	Presença do <u>i</u> nimigo, orga- nização e ar- mas.	Cmt.Cia.	Por conta do Btl.
2	2 G.C. Cmt. 1 Of.	idem	idem	idem

(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel.Cmt.

Confere

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA FILHO
Major S/2

1ª D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P.C. em BORRA, 29/I/945

CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTO

(Período de: 300600A a 310600A)

Cartas de Riola e Gagio Montano: 1/25.000

22
Ponto de
destino
(6060-2125)

Partida: 301900A

Regresso prov.: 310300A

Partida: 301900A
Regresso prov.: 310000A

Ponto de destino
(5720-1908)

N. da Patr.	Efetivo valor	Missão Informar sobre	esclarecido pelo	Apoiode fogos
1	2 G.C. Cmt. 1 Oficial	3 horas de emboscada- procurar fazer prisioneiros	Cmt. Cia.	Por conta do Btl.
2	1 G.C. Cmt. 1 Oficial	Presença do inimigo, organizações e armas.	Cmt. Cia.	idem

OBSERVAÇÃO: Cada patrulha não deverá ter mais de 50% de Partisans.

(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel. Cmt.

Confere

(a) OSCAR PASSOS
Maj. S/3 pelo S/2

1ª D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P.C. em BORRA, 30 de Janeiro de 19

CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTO

(Período de 310600A a 010600A)
Cartas de Riola e Gaggio Montano
Escala : 1/25.000

N. da Patr.	Efetivo valor	Missão Informar sobre	Esclarecido pelo	Apoio fogos
1	2 G.C. Cmt. 1 Of,	Emboscada no ponto de destino - procurar fazer prisioneiros.	Cmt. Cia.	Por conta Btl.
2	2 G.C. Cmt. 1 Of.	idem	idem	idem

Observação: Cada patrulha não deverá ter mais de 50% de "Partisans".

Partida: 312000A
Regresso prov.: 010400A

Ponto de destino
(584-206)

Partida: 312000A
Regresso provavel:
010400A

Ponto de destino
(573-184)

(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel.Cmt.

Confére
J. Ollivier Filho
Maj. S/2

1ª D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P.C. em BORNA (Itália)
em 1/II/1945.

CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTO

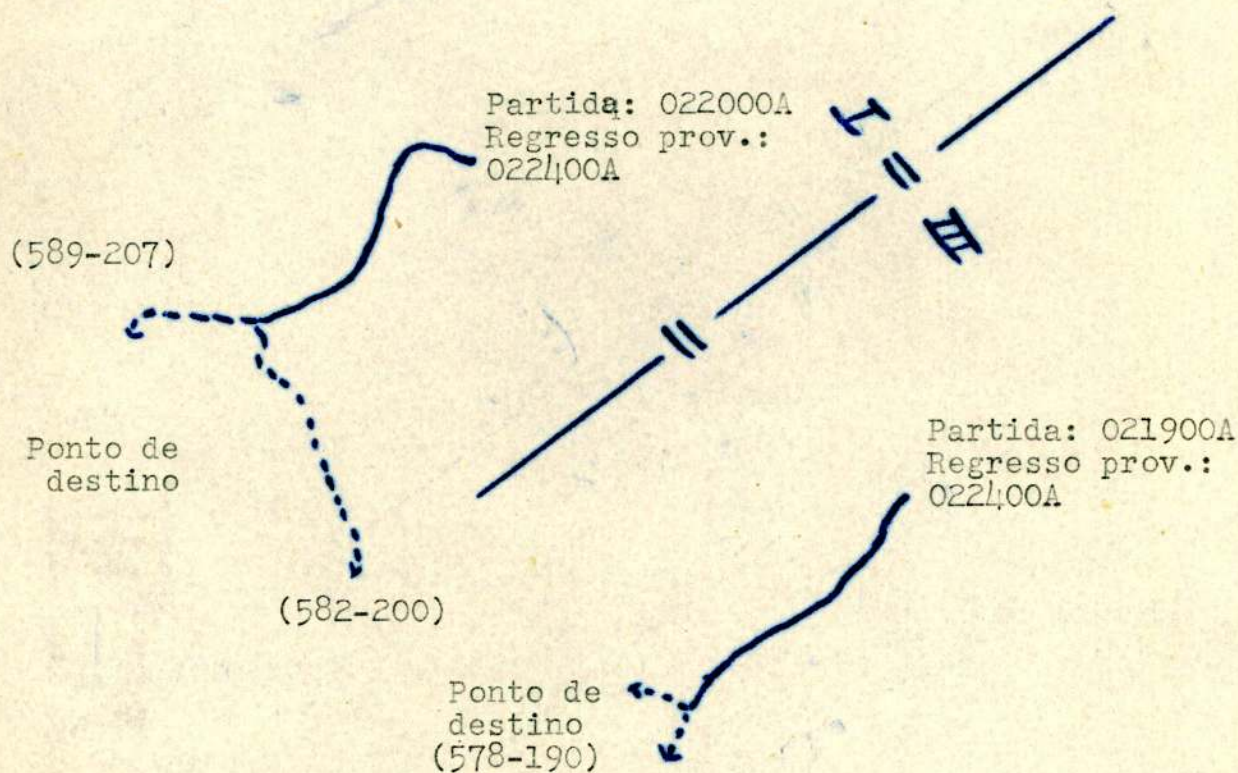
(Período de 020600 a 030600A)

Cartas de Riola e Gaggio Montano

Escala: 1/25.000

N. da Patr.	Efetivo valor	Missão	Esclarecido por	Apoio de fogos
1	2 G.C. Cmt. 1 Oficial	Reconhecimento e verificação das condições de passagens do MARANO entre os pontos: 582.200 e 589.207.	Cmt. Cia.	Por conta do Btl.
2	2 G.C. Cmt. 1 Oficial	Presença do inimigo - suas organizações e armas.	Cmt. Cia.	Por conta do Btl.

OBSERVAÇÃO: Cada patrulha não deverá ter mais de 50% de "Partisans".



(a) AGUINALDO CAIADOS DE CASTRO
Cel. Cmt.

1ª D. I. E.
1ª R. I.
E. M. - S/2

P.C. em BORRA,
2/II/1945.

CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTO

(Período de 030600A a 040600A)

Cartas de Riola e Gaggio Montano.

Escala: 1/25,000

N. da Patr.	Efetivo valor	Missão Reconh. e inf. sobre:	Esclarecido por:	apoio de fogos
1	2 G.C. Cmt. 1 Oficial	Presença do inimigo - suas organizações e armas	Cmt. Cia.	Por con- ta Btl.
2	idem	idem	idem	idem

OBSERVAÇÃO: Cada patrulha não deverá ter mais de 50% de
"Partisans".

(a) SAMUEL PIRES
Ten.Cel. Sub-Cmt.

Partida: 032000A
Regresso prov.:
040100A

Ponto de destino
(593-212)

58

20

Partida: 031900A
Regr. prov.
040100A

Ponto de des-
tino (578-191)

67

17

1ª D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P.C. em BORRA
3 / II / 1945

CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTO

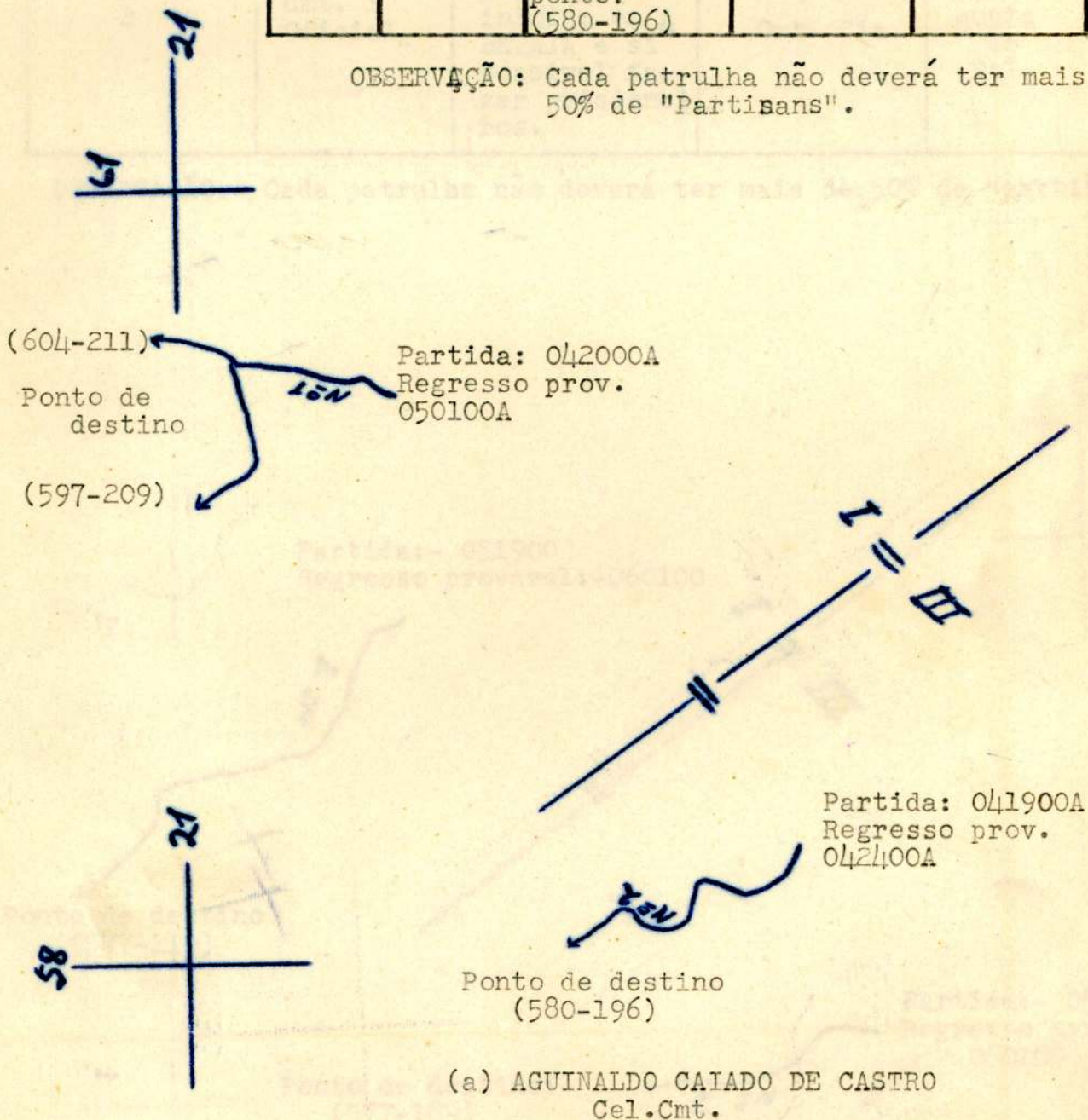
(Período de 040600A a 050600A)

Cartas de Riola de Gaggio Montanò

Escala: 1/25,000

N. da Patr.	Efetivo valor	Missão	Esclareci- do pelo:	Apoio de fogos
1	2 G.C Cmt. 1 Oficial	Reconhecer e verificar a passagem do MARANO entre os pontos: (597-209) e (604-211) Am- bos inclus.	Cmt. Cia.	por conta do Btl.
2	2 G.C. Cmt. 1 Oficial	Reconhecer e verificar as condições de passagem e- xistente no MARANO no ponto: (580-196)	idem	idem

OBSERVAÇÃO: Cada patrulha não deverá ter mais de 50% de "Partisans".



(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel.Cmt.

65 20

1ª D.I.E.
1º R.I.
E.M.-S/2

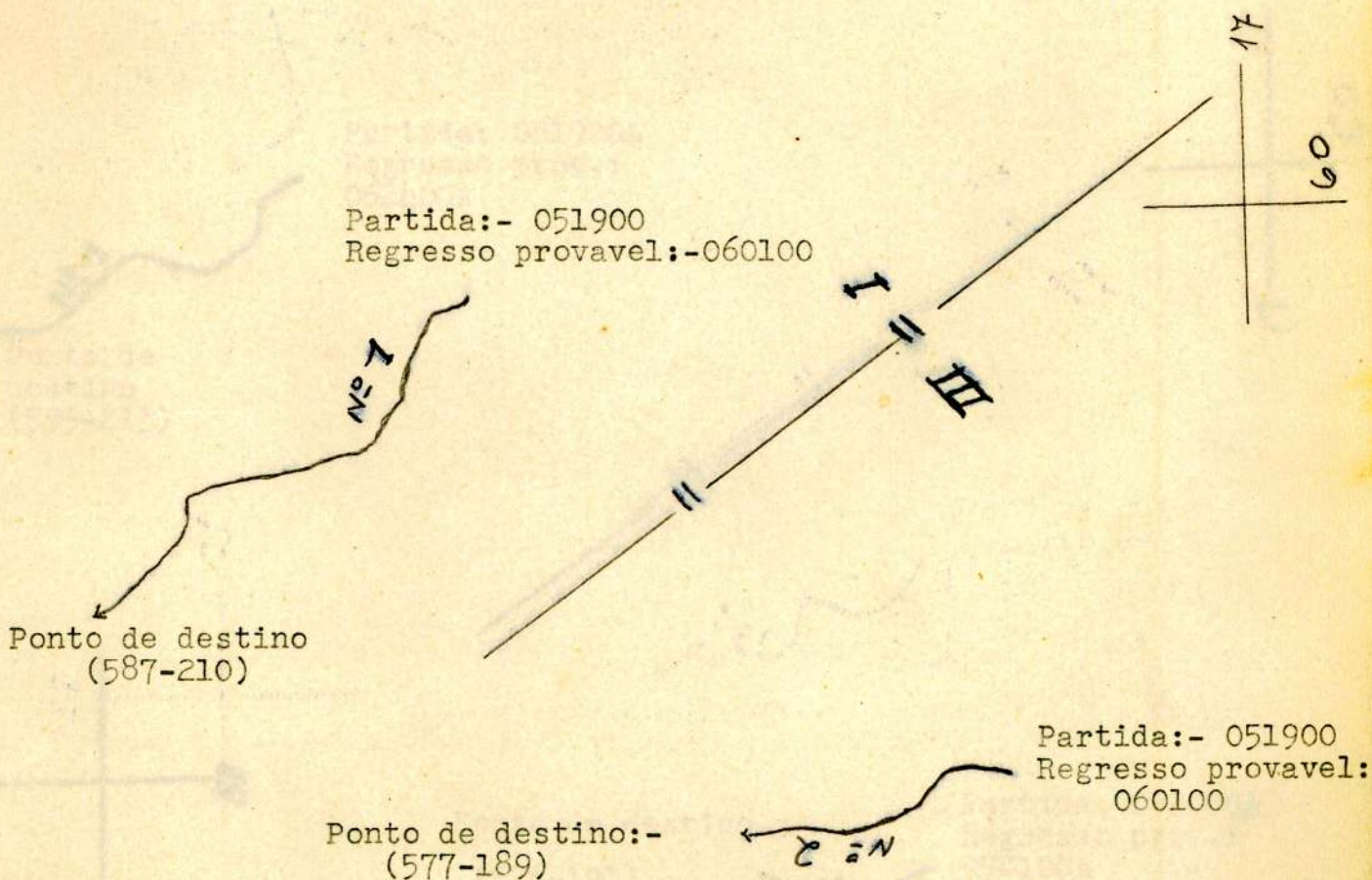
P. Caia
P.C. em BORRA (Itália)
em 4/II/45.

CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTO

(Período:- 050600 a 060600A)
Cartas:- RIOLA e GAGGIO MONTANO
Escala:- 1/25.000

N. da Patr.	Efetivo - valor	M I S S ã O por:-	Esclarecido por:-	Apoio de fogos
1	2 G.C. Cmt.: - 1 Oficial	Reconhecer presença do inimigo em ME LA - si possi vel fazer pri sioneiros.	Cmt. Cia.	Por conta do Btl.
2	2 G.C. Cmt. 1 Oficial	Reconhecer presença do inimigo em A BETATA e si possivel fa- zer prisione iros.	Cmt. Cia.	Por conta do Btl.

OBSERVAÇÃO:- Cada patrulha não deverá ter mais de 50% de "partisans".



1ª D. I. E.
1ª R. I.
E. M. - S/2

P.C. em BORRA (Itália)
em 5 de Fevereiro de 1945

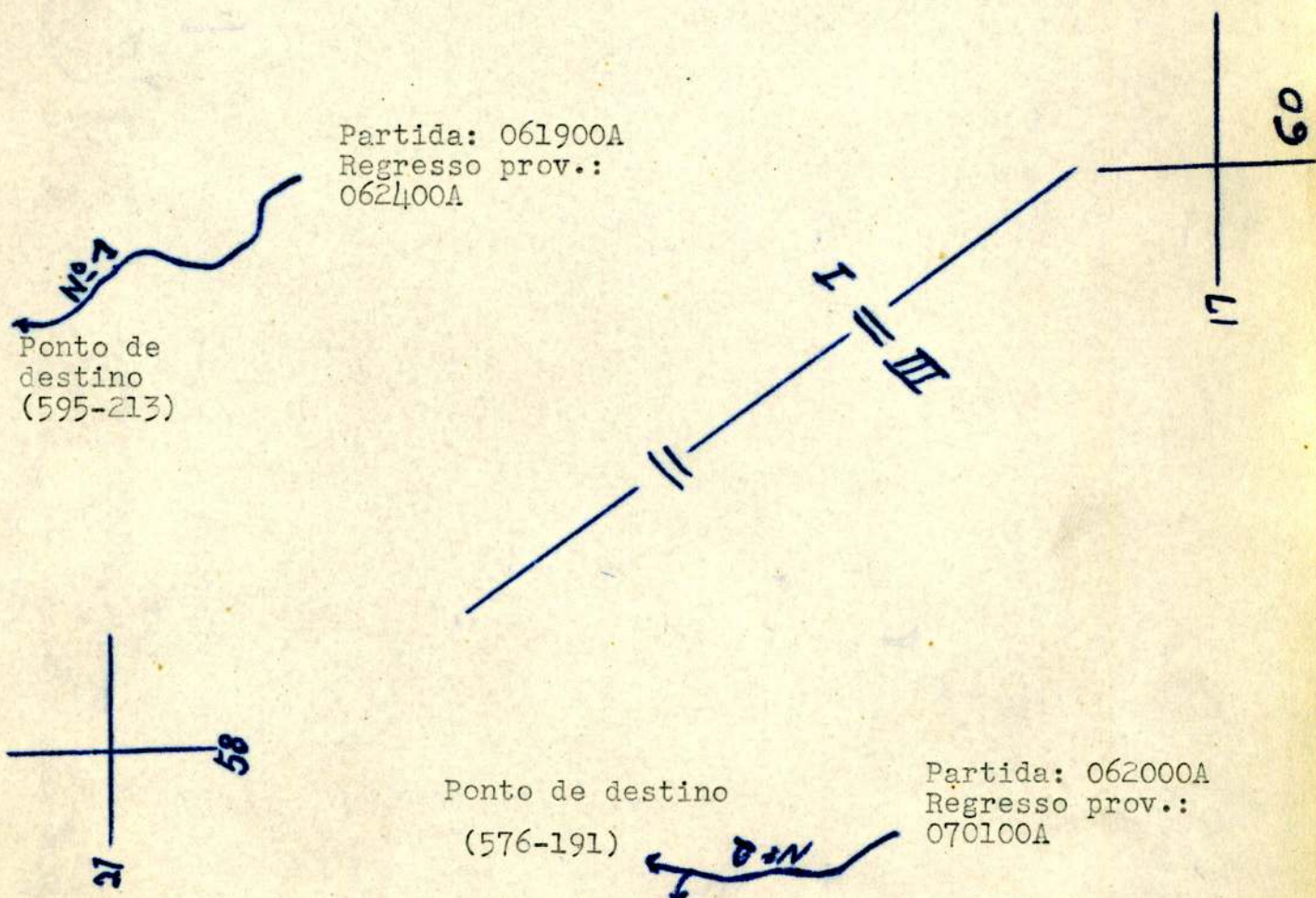
CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTOS

(Período de: 060600A a 070600A)
Cartas: RIOLA e GAGGIO MONTANO
Escala: 1/25.000

Nº da Patr.	Efetivo valor	Missão	Esclarecido pelo:	Apoio de fogos
1	2 G.C. Cmt. 1 Oficial	Reconhecer a presença do inimigo em 657 ao N. de BORDIGONE = si possível fazer prisioneiros.	Cmt. Cia.	Por conta do Btl.
2	2 G.C. Cmt. 1 Oficial	Reconhecer VALLEE e se porão SL. de 887, verificando si se acham ocupados. Si possível fazer prisioneiros.	Cmt. Cia.	Por conta do Btl.

OBSERVAÇÃO: Cada patrulha não deverá ter mais de 50% de "Partisans".

(a) AGUIARDO CAIADO DE CASTRO
Cel. Cmt.



Ponto de destino : (5750-1925)

1a.D.I.E.
1º R.I.
E.M. S/2

B. Caiado
us
CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTO
(Período: 070600 a 080600A)
Cartas:- RIOLA e GAGGIO MONTANO
Escala|-1/25.000

Partida: 080100A
Regresso provavel:080600A

P.C.em BORRA,(Itália)
em 6 de fevereiro de 1945.

Partida:-072000A
Regresso provavel:080300A

Ponto de destino:

(606.213)

(609.212)

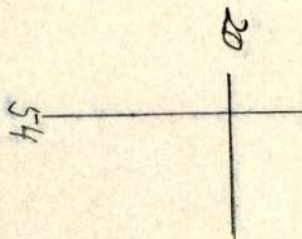
N.da Patr.	Efetivo Valor	Missão	Esclarecido pelo	Apoio de Fogos
1	2 G.C. Cmt.-1 oficial	Emboscada na pon- to de destino pa ra fazer prisio- neiros.-	Btl.	por conta do Btl.
2	2 G.C. Cmt.- 1 oficial	idem	Btl.	idem

OBSERVAÇÃO:- Cada patrulha não deverá ter mais de 50% de "par-
tisans!"

(ass)AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel. Cmt.

P.C. em CÁ DI TOSCHI,
22 de fevereiro de 1945.

N. Caiado
1a.D. E.
1º R.I.
E.M. S/2

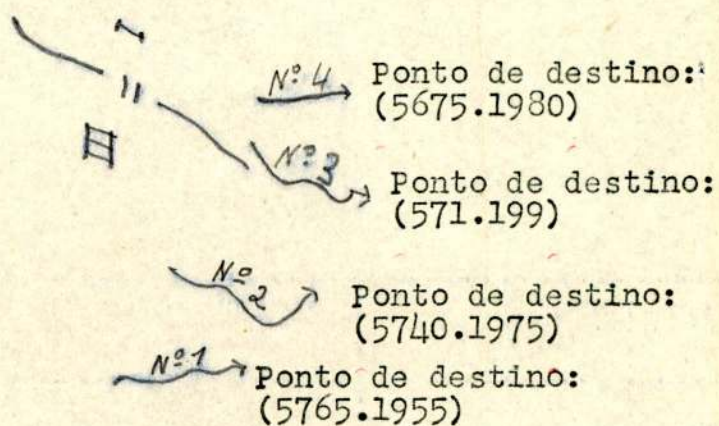


CALCO DAS PATRULHAS DE RECONHECIMENTO

Período:- de 221800 A
a 231800 A.

CARTAS:- RIOLA e GAGGIO MONTANO

Escala:- 1/25.000



nº	Efetivo	Missão	Apoio	H o r a	
				Partida	Regresso
1	1 G.C.	Reconhecer	Por	221900	220000
2	1 G.C.	a	conta	222000	230100
3	1 G.C.	Presença	dos	221900	222300
4	1 G.C.	do inimigo, suas organi- ções e ar- mas.	Btls.	222000	220000

(ass.) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel. Cmt.

1a.D.I.E.
GRUPAMENTO OESTE
1º R.I.
E.M. S/2 e S/3

P.C. em BAGGA (Itália)
em 3 de março de 1945.
as 07,00 horas.

-23-

(Ordem de Busca nº 58)

- ORDEM DE OPERAÇÕES Nº 13 -
- (Reconhecimentos para o dia D)
- Confirmação das ordens verbais -

1) - IMPRESSÃO SOBRE O INIMIGO:-

- O inimigo pode prejudicar com fogos de armas automáticas, morteiros e minas, qualquer movimento ao Norte da atual linha de contacto.

2) - MISSÃO DO REGIMENTO:

- a) - Defensiva:- Sem alteração.
- b) - Ofensiva:- Executar reconhecimentos sobre a linha geral C.
VIGONI - FIOCCHI - SASSO DELL'OCA - PONTO 832 (539.196)

3) - MISSÃO DAS UNIDADES SUBORDINADAS:-

- a) - I Btl.:-
 - Manter a atual posição, executando um reconhecimento sobre CAPELLA il MONTE (518.189) pelo eixo VALPIANA (517.184) COTA 986 (519.185);
- b) - II Btl.
 - Além da atual missão defensiva, lançar um reconhecimento sobre il SERRETTO (532.195) pelo eixo cota 10919 (541.187) COTA 887 (534.196);
- c) - III Btl.
 - Além da atual missão defensiva, lançar um reconhecimento sobre a área da cota 906 (522.191) por cota 940 (524.187).
- Efetivo mínimo de cada reconhecimento: um Pel.de Fuzileiros.

4) - APOIO DE FOGOS:-

- a) INFANTARIA :-
 - A cargo das Unidades que derem os Reconhecimentos.
- b) ARTILHARIA:-
 - Apoio imediato de cada reconhecimento mediante entendimentos com o Cmt.da Artilharia de Apoio à posição defensiva.

5) - MEDIDAS DE EXECUÇÃO:-

- a) - Os reconhecimentos deverão estar em condições de ser acionados por este Comando a partir das 08,00 horas do dia 3 (três)
- b) - Caso não haja contacto, os reconhecimentos manterão as posições designadas, como P.A., até ordem ulterior deste Comando.
- c) - No caso de contacto e impossibilidade de progressão, retraimento mediante participação previa aos Cmts.de Sub-Setor e Quartelões.

6) - LIGAÇÕES E TRANSMISSÕES:-

- A cargo dos Cmts. de Sub-Setores e Quartelões.

(continúa)

R. Caiado
cel

Destinatários:

I, II e III Btls. - para execução -	3 exemp.
Grupamento Oeste - como informação -	1 "
Arquivo -	1 "
	<u>5</u>

(ass) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel.Cmt.

La.D.I.E.

GRUPAMENTO OESTE

1º R.I.

S/2 e S/3

P.C. em GABBA (Itália)
em 3 de Março de 1945.
às 08,30 horas.

ADITAMENTO À ORDEM DE OPERAÇÕES Nº 13

- O efetivo de reconhecimento do I Btl. deverá ser de um G.C. e não de Pel. de Fuzileiros.

Destinatários:

I, II e III Btls.	3 exemp.
Grupamento Oeste	1 "
Arquívô	<u>1</u>
	5

(ass.) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel.Cmt.

1a.D.I.E.

GRUPAMENTO OESTE

1º R.I.
EM S/2

P.C. em GABBA (Itália),
em 4 de Março de 1945.
as 07,00 horas.

- ORDEM DE BUSCA Nº 59 -

(Para p dia 4).

- Confirmação das ordens verbais -

1) - FINALIDADE:-

- Avaliar a importância das resistências inimigas ao Norte da transversal i RONOCCHI - SASSO DELL'OCA - CAPELLA il MONTI - FIOCCHI.

2) - MISSÃO DAS UNIDADES SUBORDINADAS:

- Os Btls. deverão lançar os seguintes reconhecimentos:

a) - I Btl.

- para FIOCCHI (513.187) pelo eixo POLA (508.176) - MARNE (507.183) - COTA 770 (510.185)

b) - II Btl.

- para il SERRETTO (532.195), pelo eixo COTA 887 (536.191) COTA 846 (532.193).

c) - III Btl.

- COTA 820 (530.194) pelo eixo COTA 957 (530.186) - PIANELLO (496.169).

3) - APOIO DE FOGOS:-

- A cargo dos Btls..

4) - MEDIDAS DE EXECUÇÃO:-

a) - Os reconhecimentos serão iniciados às 0800 horas do dia 4 (quatro) de Março.

b) - Caso não haja contacto com o inimigo nos pontos de destino, informar e mantê-los até ordem ulterior.

c) - No caso de contacto e impossibilidade de continuar a progressão, retraimento, mediante participação previa aos Cmts. de Sub-Sector e Quarteirões.

-Valor mínimo dos reconhecimentos: um Pel.de Fuzileiros.

5) - LIGAÇÕES E TRANSMISSÕES:-

- A cargo dos Btls.

Destinatários:

I,II e III Btls. - para execução - 3 exemp.

Grupamento Oeste - como informação 1 exemp.

S/3 R.I. - " " 1 "

Arquivo - " " 1 "

Total 6 exemplares.

(ass.) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel.Cmt.

la. D;I.E.

P.C. em GABBA(Itália) em 17 de Março
de 1945

1º R.I.

E.M. - S/2

S E C R E T O

- ORDEM DE BUSCA DE INFORMAÇÕES Nº 83 -
(para o dia 18).

I - FINALIDADE:

- Um desertor da 7a. Cia./II/741 Reg./114 Div. Jaeger, declarou que provavelmente sua Cia. deveria ser substituída na noite de 16/17. O referido desertor estava em posição nas casas em Marne (508.182).
- É de grande importância saber se esta substituição foi ultimada ou si a 7a. Cia. acima citada foi reforçada por outros elementos.

II - MISSÃO:-

- O Primeiro Batalhão deverá executar um golpe de mão com o fim de fazer prisioneiros no ponto (508.182) - MARNE.

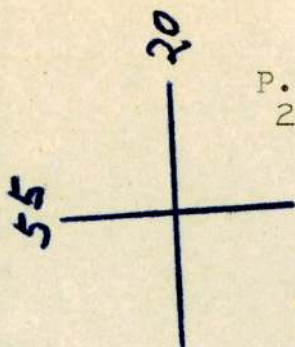
III - PREPARO E EXECUÇÃO:- por conta do Btl., mediante prévia comunicação a este Comando.

IV - As informações decorrentes da presente Ordem de Busca, deverão ser enviadas até as 07,00 horas do dia 19 do corrente.

(a) AGUINALDO CAIADO DE CASTRO
Cel. Cnt.

1ª D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P.C. em GABBA
20/III/45



CALCO DOS PONTOS ATINGIDOS PELAS
PATRULHAS DO 1º R.I., NO PERIODO
DE 14 a 19-III-45 (Plano Nº 3)
Carta de GAGGIO MONTANO-
1/25.000

14-15-16-18-19
61-81-91-51-14-15-16-18-19
61-81-91-51-14-15-16-18-19

51

14-15-16-18-19

14-15-16-18-19

14-15-16-18-19

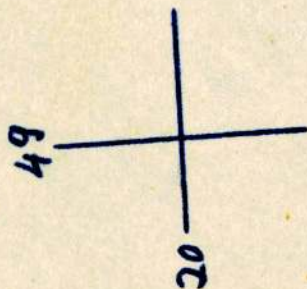
14-15-16-18-19

14-15-16-18-19

14-15-16-18-19

14-15-16-18-19

Gr 0/iv.



1a. D. I. E.
12 R. I.
E. M. - 8/2

PLANO PARA O EMPREGO DE PATRULHAS DE RECONHECIMENTO

P.C. em BORRA, 26 de Dezembro de 1944.

N. DA ORDEN DE BUSCA	PONTO DE DESTINO	ORÇÃOS DE BUSCA	MISSÃO DA PATRULHA	ITINERARIO	HORA		EFETIVO DA PATRULHA
					PARTIDA	REG.P. Lim. max.	
11	ROCCA PITIGLIANA	I Btl.	1) - INFORMAR MESMO NEGATIVAMENTE, SOBRE:- - presença de inimigo, inclusive blindados (valor, natureza e onde); - organizações inimigas (natureza, valor e onde); - armas inimigas (natureza, valor e onde). 2) - Verificar as condições do terreno, caminhos e passagens para todas as tropas e viaturas, inclusive blindados, bem como a ponte em ROCCA - PITIGLIANA. 3) - Colher informações da população civil sobre o inimigo (organização, posição de armas, efetivos, unidade, blindados, movimento de tropa (qual a direção), reforço, substituição). 4) - Esforçar-se por fazer prisioneiros. 5) - Apoio da Patrulha, ligações e demais detalhes por conta do Batalhão. 6) - Ligações com a Art. de Corpo, conjunto e com o 6 R.I. por conta do Regimento.	PODESTINO ROCCA PITIGLIANA	18,00	21,00	Valor de 1 G.C. (tropas regular) (partizanos)
12	Cota 576 (601-210)	I Btl.	1) - 1, 3, 4 e 5:- os mesmos da Ordem de Busca nº 11. 2) - Verificar as condições do terreno, caminhos e passagens sobre o rio MARANO no ponto (590-209) para todas as tropas e viaturas, inclusive blindados. 6) - O mesmo da Ordem de Busca nº 11, porém menos o 6 R.I..	FORNETTA ponto (590-210) - pon- to (601-210)	20,00	01,00	Valor de 2 G.C. (tropas regular) e (partizanos)
13	BORDIGONE (597- 209) Ponto estado 706-(591-215)	I Btl.	1) - 1, 3, 4, 5 e 6:- Os mesmos da Ordem de Busca nº 12. 2) - O mesmo da Ordem de Busca nº 12, para um ponto de mais fácil acesso.	Por conta do Btl.	18,00	23,00	O mesmo que o nº 12
14	MEIA (587-210)	I Btl.	1) - 1, 3, 4, 5 e 6:- Os mesmos da Ordem de Busca nº 12. 2) - O mesmo da Ordem de Busca nº 12, para o ponto de passagem do MARANO (590-207).	Por conta do Cmt. do Btl.	18,00	22,00	O mesmo que o nº 12
15	Ponto cot. 557 (595-215) e se pos- sível (595-215)	I Btl.	1) - 1, 3, 4, 5 e 6:- Os mesmos da Ordem de Busca nº 12. 2) - O mesmo da Ordem de Busca nº 12, para o ponto de melhor acesso a margem N. do rio.	Por conta do Btl. A comunicar idem quanto ao nº 15.	22,00	02,00	O mesmo que o nº 11
16	SENEVEGLIO, cota 661 (583-202) e se possível Oratorio delle SANSANO.	I Btl.	- Os mesmos da Ordem de Busca nº 13.	Idem quanto ao nº 15.	19,00	21,00	O mesmo que o nº 12
17	Ponto 687 e se pos- sível estrada pa- ra SENEVEGLIO	I Btl.	- Os mesmos da Ordem de Busca nº 13.	Idem quanto ao nº 15	24,00	03,00	O mesmo que o nº 11
18	Cruzamento e casa a NE. de ABETAIA (581-191)	IIIBtl.	1) - 1, 3, 4, 5 e 6:- Os mesmos que da Ordem de Busca nº 12. 2) - O mesmo da Ordem de Busca nº 11, menos a questão da Ponte.	Casa N. de BOM- BIANA ponto (584 210) e (581-191).	18,00	21,00	O mesmo que o nº 11
19	Região S. e SE. de ABETAIA (579-188).	IIIBtl.	- Os mesmos da Ordem de Busca nº 18.	BOMBIANA cota 791 ponto (579-189)	03,00	06,00	O mesmo que o nº 11
20	Região Sul de ABETAIA (578-188) ABETAIA - VALLE	IIIBtl.	- Os mesmos da Ordem de Busca nº 18.	GUANELIA (578.188) ABETAIA - VALLE.	22,00	03,00	O mesmo que o nº 11
21	Região Sul de C. VITELINE	IIIBtl.	1) - 1, 2, 3, 4, e 5:- Os mesmos da Ordem de Busca nº 18. 6) - O mesmo da Ordem de Busca nº 11 - para o 11 R.I..	GUANELIA-795 Sul de C. VITELINE.	24,00	03,00	O mesmo que o nº 11
22	Região de C. VITELINE. ponto (574-189)	IIIBtl.	- Os mesmos da Ordem de Busca nº 11.	GUANELIA LA C. (574-189) Região C. VITELINE.	20,00	24,00	O mesmo que o nº 11
23	Ponto 774 - NE. de ABETAIA (578- 190) Pass. (577- 192) e se possi- vel ponto (577- 196)	IIIBtl.	- Os mesmos da Ordem de Busca nº 11.	Por conta do Btl..	23,00	03,00	O mesmo que o nº 11
24	Região do ponto (579-197).	IIIBtl.	- Os mesmos da Ordem de Busca nº 11.	Por conta do Cmt. do Btl.	18,00	21,00	O mesmo que o nº 11

(a) AGUIVAIDO CALADO DE CASTRO

Cel. Cmt.

1a. D. I. E.
12 R. I.
E. M. - S/2

PLANO PARA O EMPREGO DE PATRULHAS DE RECONHECIMENTO Nº 2

P. C. em BORRA (Itália) em 8 de Janeiro de 1945

N.º DA ORDEM DE BUSCA	PONTO DE DESTINO	ÓRGÃO DE BUSCA	MISSÃO DA PATRULHA	ITINERÁRIO	H O R A		ELETIVO DA PATRULHA
					PARTIDA	REGRESSO PROV. LIMITE MAX.	
25	ROCCA PITIGLIANA	I Btl.	1) - Informar, mesmo negativamente, sobre:- - presença de inimigo, inclusive blindados (valor, natureza e local); - organizações do terreno (natureza, valor e local); - armas inimigas (natureza, valor e local). - verificar as condições do terreno, caminhos e passagens para tropa e viaturas, inclusive blindados, bem como o estado da ponte. 2) - Colher informações da população civil sobre o inimigo; - organizações, posição das armas, efetivos, unidades, blindados, movimento da tropa (qual a direção), reforços, substituições. 3) - Esforçar-se por fazer prisioneiros. 4) - Apoio das Patrulhas, ligações e detalhes por conta do Btl.. 5) - Ligações com a Artilharia de Conjunto e de Corpo, a cargo do R.I., assim como ligações com os vizinhos.	A cargo do Btl.	02,00	06,00	valor de 1 G.C.
26	PONTO COTADO (608.215)	I Btl.	1, 3, 4 e 5:- Idem da Ordem de Busca nº 25. 2) - Verificar as condições do terreno, caminhos e passagens para tropa, viaturas e blindados, bem como o estado das passagens sobre o Rio MARANO. 6) - Ligações com a Art. de Conjunto e de Corpo a cargo do R.I..	Por PRUNARO (666-213)	20,00	01,00	Valor de 2 G. C. Cmt. Oficial
27	PONTO COTADO (603.214)	I Btl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6+- Idem da Ordem de Busca nº 26.	A cargo do Btl.	21,30	01,30	Valor de 1 G.C.
28	PONTO COTADO 705 (599.213)	I Btl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6+- Idem da Ordem de Busca nº 26	A cargo do Btl.	22,00	03,00	Valor de 1 G.C.
29	Casa de (595.215)	I Btl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6:- Idem da Ordem de Busca nº 26	Por BORDIGONE (597.209)	20,00	01,00	Valor de 2 G.C.
30	PONTO COTADO 706 (591.215)	I Btl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6+- Idem da Ordem de Busca nº 26	Por Ponto cotado 605 (593.213)	19,30	01,00	Valor de 2 G.C.
31	M E L A (587.211)	I Btl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6:- Idem da Ordem de Busca nº 26	A cargo do Btl.	21,00	02,00	Valor de 2 G.C. Cmt. Of.
32	PONTO COTADO 742 (589.212)	I Btl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6+- Idem da Ordem de Busca nº 26	A cargo do Btl.	02,00	07,00	Valor de 2 G. C.
33	PONTO COTADO 832 (583.212)	I Btl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6:- Idem da Ordem de Busca nº 26	Por Oratório D. SASSANE (584.207)	19,00	24,00	Valor de 2 G. C.
34	PONTO COTADO 788 (579.207)	I Btl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6:- Idem da Ordem de Busca nº 26	A cargo do Btl.	18,50	24,00	Valor de 2 G. C.
35	SENEVEGLIO (583.202)	I Btl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6:- Idem da Ordem de Busca nº 26	A cargo do Btl.	03,00	07,00	Valor de 1 G. C.
36	LA SERRA (577.202)	IIIBtl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6:- Idem da Ordem de Busca nº 26	A cargo do Btl.	20,30	01,30	Valor de 2 G.C.
37	PONTO COTADO 742 (577.199)	IIIBtl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6:- Idem da Ordem de Busca nº 26	A cargo do Btl.	19,00	24,00	Valor de 2 G. C.
38	MODELLA CASELINA (576.196)	IIIBtl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6:- Idem da Ordem de Busca nº 26	Por ABETAIA e estr. dentro da curvado MARANO	20,00	00,10	Valor de 2 G. C.
39	Km. 16 e CAVRILLO (575-192) (573-194)	IIIBtl.	1, 3, 4, 5 e 6:- Idem da Ordem de Busca nº 26 2) - Id. 26, menos pass. MARANO - 7) - Modif. obs. em ABETAIA.	Por ABETAIA e VALTE	20,00	02,00	Valor de 2 G. C.
40	Casas de (574.189)	IIIBtl.	1, 2, 3, 4, 5 e 6:- Idem da Ordem de Busca nº 39.	Por LA CA (576.188)	22,00	02,00	Valor de 1 G.C.
41	PONTO COTADO 867 (572.191)	IIIBtl.	Idem a Ordem de Busca nº 40 e ligação com o 11 R.I. a cargo do Regimento.	Por C. VITE LINE.	19,30	00,30	Valor de 1 G. C.
42	C. VITELINE (573.184)	IIIBtl.	Idem da Ordem de Busca nº 41.	A cargo do Btl.	03,00	05,00	Valor de 1 G. C.

(a) AGUIAIDO CAIADO DE CASTRO

Cel. Cmt.

1a. D. I. E.
12 R. I.
E.M. - S/8

PLANO PARA O EMPREGO DE PATRULHAS DE RECONHECIMENTO Nº 3

P.C. em GABRA (Itália),
em 14 de Março de 1945.

Nº da Patrulha	PONTO DE DESTINO	ORGÃO DE BUSCA	MISSÃO	EFFECTIVO	H O R A	
					PARTIDA	REGRESSO PROVAVEL
60	823 - FIOCCHI (5135.1870)	I Btl.		1 G. C.	19,00	22,00
61	770 - (5105.1850)			2 G. C. Cmt. Oficial	21,00	01,00
62	779 - MARNE.. (5080.1828)			2 G. C. Cmt. Oficial	19,00	23,00
63	741 - (5050.1804)			1 G. C.	19,00	22,00
64	FANTETTI (5010.1808)			2 G. C. Cmt. Oficial	19,00	23,00
65	CASA (4975.1795)			2 G. C. Cmt. Oficial		
66	CASA (5160.1903)			2 G. C. Cmt. Oficial		
67	798 (5082.1796)	II BTL;	INFORMAR, MESMO NEGATIVAMENTE, SOBRE: - presença do inimigo, inclusive blindados (valor, natureza e local); - organizações do terreno (natureza, valor e local); - armas inimigas (natureza, valor e local); - colher informações da população civil sobre o inimigo: organizações, posição das armas, efectivos, unidades, blindados, movimento da tropa, (qual a direção), reforços, substituições; - esforçar-se por fazer prisioneiros.			
68	846 (5328.1933)			1 G. C.	19,00	22,00
69	CASA (5315.1908)			1 G. C.	19,00	24,00
70	IL SERRETTO (5324.1954)			1 G. C. Ref.	19,00	24,00
71	757 (5349.1973)			1 G. C.	06,00	12,00
72	I MODANI (5332.1985)			1 Pel. Cmt. Oficial		
73	RONCOLIA (5307.2035)			1 Pel. Cmt. Oficial		
74	773 (5366.1985)			1 Pel. Cmt. Oficial		
76	820 (5305.1944)			2 G. C. Cmt. Oficial	19,00	24,0
77	940 (5240.1875)			1 G. C.	19,00	24,00
78	C. 922 (5252.1882)	III BTL.	Apoio das Patrulhas, ligações e detalhes por conta do Btl.. Ligação com a Artilharia de Conjunto e de Corpo, a cargo do R.I., assim como ligação com os vizinhos.	1 G. C.	19,00	24,00
79	886 (5254.1909)			2 G. C. Cmt. Oficial		
80	906 (5225.1905)			2 G. C. Cmt. Oficial	19,30	24,00
81	951 (5194.1901)			1 G. C.	20,00	22,00
82	986 (5182.1869)	I Btl.		2 G. C.	20,00	24,00

1a. D. I. E.
19 P. I.
E. M. - 82

PLANO PARA O EMPREGO DE PATRULHAS DE RECONHECIMENTO Nº 4

P.C. em GABBA (Itália),
em 19 de Março de 1945.

P. Caiado
as

Nº da Patrulha	PONTO DE DESTINO	ORGÃOS DE BUCAS	MISSÃO	EFETIVO	H O R A	
					PARTIDA	REGRESSO PROVAVEL
84	CAMPORIBAILO (4916.1772)	I BATAIÃO	INFORMAR, MESMO NEGATIVAMENTE, SOBRE:- - presença do inimigo, inclusive blindados (valor, natureza e local); - organizações do terreno (natureza, valor e local); - armas inimigas (natureza, valor e local). COIHIER INFORMAÇÕES DA POPULAÇÃO CIVIL SOBRE O INIMIGO:- - organizações, posição de armas, efetivos, unidades, blindados, movimento de tropa (qual a direção), re forços, substituições; - esforçar-se por fazer prisioneiros.	2 G. C. Cmt. Oficial	A D E T E R M I N A R	A D E T E R M I N A R
85	CASAS EM (4974.1795)			2 G. C. Cmt. Oficial		
86	CASAS EM (4954.1772)			1 G. C.		
87	CASA EM (4905.1790)			2 G. C. Cmt. Oficial		
88	CASA EM (4988.1796)			2 G. C. Cmt. Oficial		
89	PONTO COTADO 564 (4920.1808)			2 G.C. Cmt. Oficial		
90	C. VIGONE (4926.1812)			2 G. C. Cmt. Oficial		
91	CASA EM (4960.1802)			2 G. C. Cmt. Oficial		
92	CASAS EM (4940.1798)			2 G. C. Cmt. Oficial		
93	CASA EM (4998.1783)			2 G. C. Cmt. Oficial		
94	MARNE (5080.1828)			2 G. C. Cmt. Oficial		
95	PONTO COTADO 741 (5050.1804)			1 G. C.		
96	FANTETTI (5010.1808)			2 G. C. Cmt. Oficial		
97	PONTO COTADO 798 (5082.1796)			1 G. C.		
98	CASAS EM (5004.1795)			2 G. C. Cmt. Oficial		
99	CASAS EM (5036.1798)			2 G. C. Cmt. Oficial		
100	PONTO COTADO 583 (4950.1785)	III BATAIÃO	Apóio das Patrulhas, ligações e demais detalhes por conta do Btl.; Ligação com a Artilharia de Conjunto e de Corpo, a cargo do R.I., assim como ligação com os vizinhos.			
101	PONTO 823 FIOCHI (5135.1870)			1 G. C.		
102	PONTO 770 CASA (5105.1850)			2 G. C.		
103	CASA EM (5160.1902)			1 G. C.		
104	PONTO COTADO 906 (5225.1905)			2 G. C. Cmt. Oficial		
105	PONTO COTADO 951 (5194.1901)			1 G. C.		
106	PONTO COTADO 986 (5188.1869)			1 G. C.		
107	Pto.C6t.924-CASAS (5168.1915)			2 G. C.		
108	893-SASSO DEL'OGA (5240.1920)		2 G. C. Cmt. Oficial			

(a) AGUINAIDO CAIADO DE CASTRO
Cel. Cmt.

18. 10. 18

IV° CORPO DE EXÉRCITO
1a. D. I. E.
1° REGIMENTO DE INFANTARIA
E. M. - S/2

P.E. em MARANO (Itália).
Em 22 de Novembro de 1944.
Período das 18,00 hs., de 21/XI/944.
às 18,00 hs. de 22/XI/944

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - N° 1 -

I - Fisionomia na frente :-

- Movimentos intensos em toda a frente inimiga, com grande intensificação de uma observação, particularmente na frente do III Btl.

II - Atividade na frente:-

1 - Elementos inimigos:

a) - Informação de civís italiano:

- Sta. Maria Labanti (639-231) não ha mais alemães desde o dia 29 de Outubro. Existem também na mesma cidade 30 civís, 7 feridos e 4 mortos.
- La Costa (644-235) não ha alemães.
- Torazza (656-236) um pequeno P.C.
- Riola (638-235) não ha alemães.
- S. Cristoforo (634-233) - idem.
- Castellana (626-242) - alguns alemães e pequenos canhões.
- Estrada de Catel'd'Aiano (608-257) a Torazza (656-236) - pequeno movimento de viaturas a noite.
- Em Casigno (642-259) existem cerca de 600 alemães e 2 canhões e um P.C. inimigo, instalado em uma casa chamada IL Palazzo (646-262). 200 alemães já desceram em direção Sul.
- Castelnuovo (661-227) existem poucos alemães.
- Bezzano (666-230) existem muitos alemães.
- Molinelo (70-25) existem 50 alemães e uma metralhadora entre Canova (659-247) e Montepeto (692-249).
- Montepeto - ha uma metralhadora e um morteiro.
- Em Vergato (657-257) não ha alemães.

2 - Patrulhas inimigas:

- Foi assinalada infiltração de patrulha no front a nossa direita. Elementos inimigos parecendo ser uma patrulha de G.C. na região da Casa ao N. de Cadorcino (L-630-218).
- Foi assinalada elementos inimigos em Braine (L-622-218).

3 - Armas assinaladas:

a) - Informações de prisioneiros:

- morteiros na metade da contra-encosta de Dela Groce (L-61-22).
- metralhadora em Dela Groce (L-61-22) e outra em Santa Maria (L-61-21). fazendo fogo sobre o vale em frente (L-61-21). Cada metralhadora tem 3 homens de guarnição.

b) - Informações de civís italianos:

- Casigno (642-259) - dois canhões de médio calibre.
- Castellana (626-242) - pequenos canhões.
- Cota 882 (L-619-212) - metralhadora.
- Cota 640 (L-641-220) - metralhadora.
- Sopressasso (L-649-214) - metralhadora.
- Caniole - (L-6345-2231) - morteiro.
- Molinelo (L-60-25) - morteiro e metralhadora.
- Montepeto (L-692-249) - metralhadora.

4 - Fogos Inimigos:-

- às 18,43 caiu um tiro de canhão nas proximidades de Riola (L-638-236), vindo da direção do az. 360°.
- às 12,30 caíram tiros de morteiro 88 sobre a torre de Nerone (L-635-224).
- às 16,10 caíram granadas fumígenas na estrada de Palazzo (L-687-197).
- às 16,20 caíram quatro granadas de morteiros na estrada de Palazzo (L-687-197).
- às 17,20 caíram cerca de cento e cinquenta granadas de morteiros 88 na vizinhança do P.C. do II Btl. e na area das Cias.
- às 20,10 - rajadas de metr. na cota 882 (L.619-219).
- às 20,25 - caíram cinco tiros de 105 m/m. em L-627-203.
- às 21,15 - rajadas de metralhadoras partidas da cota 640 (L-641-220).
- às 22,00 - caíram muitos tiros de artilharia em L-646-222. Parecem ser 3 peças distanciadas uma das outras de cerca de 30 a 40 mts..
- às 22,00 - caiu uma granada de fuzil da cota 640 (L-641-220) sobre L-641-220.

- às 00,00 - Cairam grandas sobre L.661-216.
- às 00,40 - Cairam grandas de fuzil em L-617-206.
- às 06,34 - rajadas de metrs. e tiros de morteiros na direção de 45° N.E..
- às 08,00 - cairam lo grandas de morteiro em L-617-2-6, atingindo uma metralhadora da 2a. Cia., inutilizando-a.
- às 09,05 - cairam 3 tiros de morteiro em L-6360 - 2231, parecendo vir de Coniole (L-6237-2360).
- às 09,30 - caiu um tiro de morteiro em L-6345-2231.
- às 10,00 - caiu um tiro de morteiro a 20 mts. W. da torre Nerone (L-635-224). O tiro veio de Caniole (L-6237-2360).
- às 11,40 - cairam tiros de morteiro próximo a estrada que conduz á Torre de Nerone (L-635-224).
- às 14,28 -,cairam tiros de morteiro em L-633-222 vindos de Coniole (L-623-236).
- às 14,35 - caiu um tiro de artilharia em L-613-205..
- às 15,55 - cairam 3 tiros de 88 m/m. a 300 mts. ao S. da Torre de Nerone (L-635-224), vindos de L.615-221.

5 - Sinalização:-

- Foi assinalado um fóco luminoso desde 18 hs. - angulo 340° ao N.W. de Riola (L.639-236). Às 17,55 uma luz acendendo e apagando em Santa Maria de Labanti (L-638-224). Às 21,45 very-lights vermelhos e alanranjados na direção de 360° e very-lights na direção de 10°. Às 18,00 uma luz vermelha na frente do II Btl. 350° , e uma pistola sinalizadora a 10° direção W.

6 - Tropas amigas:-

- Patrulhas amigas - foi lançada um patrulha da 6a. Cia., comandada por 1 Sargento, para L-615-208 (Rocca Pitigliano) com o fito de reconhecer o itinerário e presença do inimigo que aprisionou um soldado alemão.

III - MINAS:

- Informações de prisioneiros.
- Existem campos de minas em frente às posições das Cias. numa profundidade de 100 mts. Ha muitas minas no muro de Santa Maria (zona W) na região L-61-21. Existe maior densidade de minas na região dos caminhos e estradas que vão dar em suas posições (Dela Croce) - L.61-22.

IV - Prisioneiros:-

- 1 - Foi capturado por um patrulha da 6a. Cia., um cabo da 5a. Cia. do 1045 R.I. da Divisão 232.
- 2 - Identificação:- Foi identificado o referido Cabo.
- 3 - Informações:-
 - a) - Efetivo de sua Cia. - 70 a 80 homens. Está em P.A.
 - b) - Sua Cia. tem a 6a. Cia. á direita e a 7a. á esquerda (efetivos semelhantes)
 - c) - Ha cerca de 10 dias o 1045 R.I. substituiu o 1043 R.I..
 - d) - Alimentação é distribuída á noite, nas posições, entre 6 e 9 horas.
 - e) - Morteiros na parte média da contra encosta em Dela Croce (L. 61)
 - f) - Metr. em Dela Croce (L-61-22) e outra em Sta. Maria (L.-61-21),fazendo fogo sobre o vale em frente (L61.-21), Cada metr. tem 3 homens menos em posição.
 - g) - 2 metralhadoras no morro atrás de L.615-208.
 - h)- 4 morteiros á frente de sua Cia.(5a.).

V - Conclusão:-

- A mesma do Relatório anterior. Parece que o inimigo, mal informado como se acha, pois ignoraaaté a nossa nacionalidade (informação de prisioneiro), diante dos movimentos da substituição efetuada, certamente presentidos, acha-se ávido por informações e tentará por todos os meios ao seu alcance efetuar prisioneiros, desendadeando golpes de mão.

Diogo Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

Destinatários:-la. D.I.E., Artilharia,
Maj. S/3, do R.I.; I Btl. do
6° R.I.; II e III Btls. do 1° R.I.;
Cia. Obs., do 6° R.I.; Cia. A.C. e
arquivo.

5º EXÉRCITO AMERICANO
IV. CORPO DE EXÉRCITO
1a. D.I.E.
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E.M. - S/2

P.E. em MARANO (Itália).
em 23 de Novembro de 1944.

Período:-
das 18,00 hs. de 22/XI/44.
às 18,00 hs. de 23/XI/44.

- RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - nº 2 -

1 - Situação do inimigo:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração
- b) - Unidades em contato:- Sem alteração.
- c) - Identificação :- Um prisioneiro de guerra desertor; identificado como pertencente à 6a. Cia. do 1045 R.I.
- d) - Informações de prisioneiros:-
 - Organizações defensivas - organizações de morteiros e metralhadoras e elementos de trincheira na contra-encosta de Della Croce cota 88a (L.615-221) e (L-619-219).
 - Outras informações:- A 6a. Cia. do 1045 R.I. tem 130 homens. O Regimento tem 3 Btls. e cada Btl. 3 Cias. e órgãos regimentais. A missão de sua Cia. é defensiva, organizando o terreno. Não se fala em ofensiva, mas de manobra em retirada, com o máximo de resistência possível em cada posição sucessiva. Os alemães em nossa frente tencionam fazer pequenas incursões em nossa linhas nos dias 23 e 24 deste mes. Os oficiais do 1045 R.I. são competentes e quasi todos veteranos da Campanha da Russia. A comida é servida sempre fria entre 18,00 e 19,00 horas. A 6a. Cia. é Comandada pelo Ten. Rudolf.
- e) - Informações de civis:-
 - Organizações defensivas:- Em Crossete di Sotto, região da casa e letra P da carta, (L.608-218). Nesse sub-solo se alojam loo a 200 alemães. - Numa casa, na contra-encosta de della Croce (L.61-22), existe em P.C. - Existe um outro em Pietracolora (L.599-223). A estrada PETROCOLORA está minada num trecho próximo a um muro alto - a ponte de Nazaré (L.643-235) está minada.
 - Outras informações:- Em Pietra Colora (L.599-222) nas casas entre o cemitério e o nº 7 da carta e também sobre a palavra Petra, há alemães. Duas (2) metralhadoras em Sprilla (L.600-237); muitos alemães em CAVEVACHIA (L.58-23) e SACIOMOLARI (L.58-24), cem homens; em LEVEDETTE (L.577-222), existem 10 alemães; em SPRILLA (L.600-237) há 8 dias atrás, durante um bombardeio de nossa artilharia, tendo sido desmantelado um canhão.

2 - Operações do inimigo durante o período:

- a) - Atividades gerais:

Durante o período o inimigo mostrou-se muito ativo, tendo a infantaria tentado vários golpes de mão em toda a frente do R.I. que foram repelidos. A artilharia inimiga também aumentou muito a sua atividade apoiando os golpes de mão.
- b) - Artilharia - Morteiros:-

Os II e III Btls. foram hostilizados por concentração de morteiros, antes, durante e depois dos ataques.

 - II Btl.: - Às 19,35 caíram granadas de morteiros na 5a. Cia., vindas da direção de BRAINE (622-217) e outros da cota 882 em L.618-218.
 - III Btl.: - Às 18,00 hs. 3 tiros de morteiros em (L-638-222) e (642-219).
 - P.O. do R.I.: - Às 18,10 hs., 3 tiros partidos da direção 350°; às 19,45, na direção de 320° e 350° dois morteiros atirando. O primeiro levou 22 segundos entre o estampido - 5 tiros vindos da direção de 340°. Vinte segundos entre o clarão e o estampido. Ponto de queda provavel (649-199). Estes morteiros atiraram quasi durante toda a noite.
- c) - Infantaria:-

A infantaria inimiga este-ve muitissima ativa durante a noite.

 - II Btl.: - Às 19,45 o Pel. em L.625-215, extrema direita da 5a. Cia., recebeu fogo contínuo de armas automáticas, partido da cota 822 (619-219); fogos de a.a. sobre COSTELACIO (L.632-222); às 19,35 tiros sobre a 5a. Cia., partidos de BRAINE (L-622-217); às 20,45 o inimigo tentou uma progressão pela frente da 7a. Cia. (L.638-222), mas foi detido; às 22,02 o Pel. da direita (L.625-215), da 5a. Cia. (L.624-211) foi atacado novamente. O grupo de apoio desencadeou tiros de deter a loo metros da posição do Pel. que com os morteiros 60 da Cia. conseguiram deter

- Continua -

o ataque. O inimigo tentou se infiltrar no Pelotão da esquerda da 5a. Cia.. Às 224,40 tudo voltava á calma.

À 01,00 h. o inimigo atacou o Pelotão da esquerda da 5a.Cia., partindo o ataque de LERINE (L.61-21) e de BRAINE(L.62-21), chegando al alcance de lançamento de granada de mão. Fogos de artilharia e morteiros detiveram o ataque.

Às 01,18 hs. intenso fogo de morteiros caiu sobre a 9a. Cia. e ás 01,29 hs. sobre a 6a. Cia.. Às 01,35 hs. o inimigo procurou se infiltrar entre os pelotões do centro e da direita da 5a. Cia. A artilharia amiga atirou sobre L. 623-215 e o ataque foi detido novamente.

- III Btl.:- Às 22,30 hs. o S/2 do III Btl. informa que o inimigo tentou infiltrar-se na frente da 8a. Cia. apoiando por armas automáticas da cota 702 (L.674-222); repellido, tentou infiltrar-se na frente da 9a. Cia., sendo também repellido. Mais uma tentativa fez o inimigo na frente da 7a. Cia. (L.638-222), sendo repellido novamente. Informação de 05,30 diz que outro ataque partiu contra o III Btl. em toda a sua frente, com morteiros e infantaria, fracassando totalmente diante da resistência magnífica dos homens.

III

III - Prisioneiros de guerra:

Prisioneiro feito até 221800	1
Prisioneiro feitos durante o periodo.....	1
total	2

IV - Diversos:-

- a) Sinais luminosos:- observação do P. O. do R.I.:-

às 18,10 hs. - **estrela** vermelha de pistola sinalizadora na direção 10°; às 19,00hs., very-lights alaranjados na direção 355°; sinais luminosos nas direções 350° e 360°; às 001 5 horas, uma luz na direção 350°; às 0045 hs., sinais luminosos a 360°; as 0110, very-light claro na direção de 350°; às 0115, 01,25, 02,45 e 04,37 horas, 5 very-lights de luz fraca foram soltados da direção de 10°

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

DESTINATÁRIOS:- 1a. D.I.E., Artilharia, Major S/3 do R.I., I Btl. do 6° R.I., II Btl. e III Btl. do 1° R.I., Cia. Obuzes do 6° R.I., Cia. A.Carro e Arquivo, Dest° Cel. Nelson, Cia. Comando.

5º EXÉRCITO AMERICANO
IV CORPO DE EXÉRCITO
1a. D.I.E.
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E.M. - S/2

P.C. em MARANO (Itália)
em 24 de Novembro de 1944.

Período:-

dás 18,00 hs. de 23/XI/44
ás 18,00 hs. de 24/XI/44.

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 - Nº 3 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
b) - Unidades em contato :- Sem alteração.
c) - Informações de civis:-

- Em PIETRA COLORA (599-223) existem muitos alemães - Mora em grupos de 10 a 15 nas casas e foram contados 6 grupos. Um dos grupos reside num moinho. Foi visto um canhão pequeno e metralhadoras. Em SANTA MARIA VILLIANA (612-213), num local chamado BELLA-RIO, existem 20 alemães armados de metralhadoras. Em CROSETTE DI SOTTO (603-219), 20 alemães e metralhadoras. Em SABBIONETOLA (616-242) ha um canhão. Nas casas em (643-239) um P.C. ligado por telefone com uma casa em RIOLA (638-236). Pontes em 619-233 minada; uma mina em cada pé das estacas (de metro em metro). Pontes em (L-643-234) e estrada ao Norte de Sta. Maria Labanti, minadas. Casa em MOLINA (616-225) há vários canhões 88 e cerca de 50 alemães. Tresentos metros ao N. da Igreja Dela Croce (611-221) há um depósito de munição e um P.C. (612-222). CANOLI (615-245) é local de reabastecimento e remuniamento. P.C. de Cia. em CASTELNUOVO (661-227); P.C. de btl. em TORAZZO (656-236); P.O. em (66-235). Nas 4 casas em (627-243), um P.C..

2) - OPERACÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

a) - Atividades gerais:-

- Ainda que em menor escala que no periodo anterior, o inimigo, continuou ativo á noite. Su infantaria, apoiada por artilharia e muito principalmente por morteiros, tentou um golpe de mão na frente do II Btl.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- II Btl. - Ás 18,05 hs. 4 tiros de morteiros partidos da direção de RONCALI (615-215); ás 1815, 5 tiros de morteiros na zona da 6a. Cia. (628-214) parecendo terem partido de RONCALI (6155-215). Dois (2) tiros de artilharia sobre o Pel. Gilson (625-214). Direção não observada. - 5 tiros de morteiros sobre o Pel. da direita da 6a. Cia., vindos de RONCALE (615-255) - 2 tiros de morteiros próximo ao P.C. do II Btl.-

c) - Infantaria:-

- Frente do II Btl.:- Ás 20,05 o inimigo tenta uma infiltração no Pelotão da direita da 5a. Cia. depois de alguns tiros de morteiros. Ás 20,40 o ataque atinge o Pelotão do Centro que é atacado por metralhadoras. O inimigo que fez o esforço pela encosta E do Espigão SE de BRAINE (619-240), procurou envolver o Pelotão por um movimento vindo de AFRICA (626-213). O Grupo da direita chegou a ser envolvido e teve que fazer um grande uso de suas granadas de mão além dos fogos das armas automáticas do proprio Pelotão e do vizinho da 4a. Cia. A Artilharia fez tiros curtos e precisos entre 100 e até 50 metros a frente das posições, cuja tropa suportou muito bem. O inimigo retirou-se. Ás 03,10 hs. um G.C. da 5a. Cia. teve que repelir o inimigo lançando granadas de mão. O inimigo continuou hostilizando a 5a. Cia. com tiros de morteiros e armas automáticas.

3) - Prisioneiros de guerra:-

Prisioneiros feitos nos periodos anteriores.....	2
Prisioneiros feitos durante o periodo.....	0
Total	2

4) - Diversos:-

a) Sinais luminosos - Observação do P.O. do R.I.

- Ás 21,50, very-light claro da direção de 360°.
- Ás 22,45 very-light claro partido da direção de 355°
- Ás 00,30 very-light vermelho na direção de 360° e outro claro na direção de 35°
- Ás 00,35, very-light claro alto - 365°

b) Prvisão do tempo:-

- Do Bol. de Inf. nº 21 do G.2 da 1a. D.I.E.:-

Tempo bom. Visibilidade de moderada a boa, com noveeiros locais durante a manhã, Pequenas nuvens baixas. Vento de ligeiro a moderado. Temperatura minima 28°F.

Diego de Figueiredo Moreira Junior.
Major S/2.

5º EXERCITO AMERICANO
IV CORPO DE EXERCITO
1a. D. I. E..
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E.M. - S/2

P.C. em MARANO (Itália),
em 25 de Novembro de 1944.
Periodo:-
das 18,00 hs. de 24/XI/44.
às 18,00 hs. de 25/XI/44.

- RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - N° 4 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
b) - Unidades em contáto:- Sem alteração.
c) - Organizações defensivas:-

Informações de civis:-

- Em SANTA MARIA VILLIANA (610-215); 50 alemães, 1 pequeno canhão 75, muitos morteiros, na proporção de um para cada homem; um observatório (610-215); um P.C. situado na la; casa depois da curva da estrada no ponto (609-218); na casa DELA BONA (611-216), 10 alemães; um P.O. no ponto (609-215). A ponte do Rio TORTA (618-239) está minada. Na curva da estrada a NE da ponte (617-242) há uma posição de Bia., calibre 75, que ainda não foi batida pela nossa artilharia. O Observatório dessa Bia. está no ponto (624-236), guarnecido por 7 a 8 alemães. A guarnição dessa artilharia se aloja em uma casa no meio do castanhal a 50 m. da estrada. A ponte de TORAZZA (656-235) está minada. O corte da estrada ao S. de SÃO CRISTOFORO está minada (639-232). Em (648-232) ha duas ou 3 peças de artilharia; P.C. em TORAZZA (656-235) e PIA NELLA (618-232). Do último, o cmt. é o Ten. KARL REPP. O Comando geral das tropas alemães neste setor está localizado em ZOCCA. O inimigo pouco anda durante o dia, ficando redolhido às casas e aos abrigos. Para o S. da estrada dos pontos (616-228) e 656-235). existem poucos alemães; somente patrulhas e vigilância. Na curva da estrada (618-229), nas elevações próximas, existem defesas acessórias. Em STA. MARIA LABANTI (639-231) existem cerca de 150 alemães e 3 canhões. Em (619-241) 3 canhões. Em TORAZZA (656-235) os alemães proibiram o trânsito dos civis. Uma pequena tropa alemã atravessou a estrada que passa ao N. de SANTA MARIA LABANTI (639-231), com pequenos carros hipomóveis, conduzindo viveres e 5 canhões pequenos. Em VILLA d'AIANO (59-27), existem 200 alemães. Movimento de viaturas auto e hipomóveis de VILLA d'AIANO (59-27) para CASTELNUOVO (661-228), conduzindo 200 alemães.

Informações das tropas em contáto:-

Observatório enterrado em (625-225); observatório em (6177-2174), em (6265-2215) e em (6484-2204). Movimento de viaturas nos dois sentidos no ponto (643-234). Muitos morteiros assinalados em (6390-2323). Ambulâncias de L para W na estrada ao N. da TORRE DE NERONE (635-224).

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO :-

a) - Atividades gerais:-

- Decresceu a atividade inimiga na noite deste periodo. Sómente um Btl. sofreu um golpe de mão que repeliu imidiatamente.-

b) - Artilharia e morteiros:- P.O. do R.I. (6383-1835).-

Observação do P.O. do R.I.:- cerca de 30 tiros de morteiros entre 320° e 355° em frente ao II Btl., entre 18,00 e 22,25 horas e de 10 tiros em frente do III Btl..

No II Btl.:- 20 tiros de morteiros próximo ao P.C. do Btl.

No III Btl.:- 4 tiros da TORRE DE NERONE (635-224); às 20,50 horas, tiros de morteiros fúmisgeneos a 300 metros a frente e direita da TORRE DE NERONE (635-224); 12 granadas 88 vindas do cemitério de S. CRISTOFORO (6342-2330) caiu no P.C. da 7a. Cia. e junto ao Pel. da direita.

c) - Infantaria:-

Às 11, 30 horas, da cota 822 parte um ataque na direção ao Pelotão da direita da 5a. Cia., atirando o inimigo com armas automáticas e morteiros, empregando bala traçante. Os booby-traps luminosos funcionaram á frente do grupo e os fogos do Pel., com os tiros de deter da artilharia, detiveram o ataque.

Patrulhas:- Uma patrulha de reconhecimento, formada de partisans partiu a 1 hora pela estrada LOGO (619-210) - LE VIGNE (617-213) - RONCALE (615-215) para atingir RIMASINA (613-218). Na Região entre LE VIGNE (6155-2133) e RONCALE (6155-2153), foi hostilizada por tiros de fuzil e metralhadora. A patrulha respondeu ao fogo inimigo, retirandose.

3) - PRISIONEIRO DE GUERRA:-

Prisioneiros feitos nos periodos anteriores.....	2
Prisioneiros feitos durante o periodo.....	0
Total	2

(continúa)

4) - DIVERSOS:-

a) Prévisão do tempo:-

- Do Bol. de Inf. n° 22 do G.2 da 1a. D.I.E.:-

Bom, encoberto por alguns nevoeiros. Temperatura mínima 34° F.

DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR

Major S/2

DESTINATÁRIOS:-

1a. D.I.E.

III Grupo de Artilharia

S/1

S/3

S/4

II Btl.

III Btl.

Cia. A Carro

Cia. Cmd°

Cia. de Obuzes do 6° R.I.

I Btl. do 6° R.I.

1 Pel. do 751 Btl. de Tanks L.

1 Pel. da Cia. B. do 13 Btl. Tanks M

Esq. de Reconh. da 1a. D.I.E.

Destacamento Nel Melo

Arquivo.

V. EXÉRCITO AMERICANO
IV CORPO DE EXÉRCITO
F. E.B.
1a. D. I. E.
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E.M. - S/2

P.C. em MARANO (Itália),
em 26 de Novembro de 1944.

PERÍODO

dás 18,00 hs. de 25/XI/44
às 18,00 hs. de 26/XI/44.

- RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - Nº 5 -

I - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
b) - Unidades em contato:- Sem alteração.
c) - Organizações defensivas:-

- Informações de civis:-

P.C. pequeno na CASA BETINELLI em (L.-617-207). É uma casa branca com minas em torno e possui um tunel que é usado como abrigo - Estação de rádio nas duas casas da crista de 815 região de (L.59-22). A região de MONTE ACIDOLA (L.59-23) está sendo organizada. Diz o informante que parece que o inimigo prepara uma retirada. P.O. em cota 815 (duas casa) em (L.6039-2219). Depósito de munições em (L.-603-248) e (L.608-242). P.C. de artilharia nas 3 casas de FILIZONE (L.5896-2289). Comando Alemão em (L.660-217). P.C. de um Major ou Capitão em (605-221). o rancho diariamente é servido entre 19 e 20 horas no ponto (L.6076-2182), próximo a uma ponte. Trinta alemães dormem em L.589-216. Duas metralhadoras em (L.612-218). Metralhadoras e fuzis automáticos em (L.591-215), com pouca munição. Dois canhões e 2 metrs. em (609-221), Canhões 1o5 longo; em (L.587-255) treis; um em (585-255); treis em (593-254); dois em (579-247). Todos estão juntos das mulateiras e vem disfarçados. Um canhão menor em (L.625-221). Entrincheiramentos em (L.597-232) e em (587-211) P.C. em (618-290). Em casa do FOSCIO em (620-215) ha um pequeno comando. Em ROCCA PITIGLIANA-não ha alemães apenas P.A. noturno. De dia saem dos seus abrigos e voltam á noite. Tem muitas metrs. Os alemães estão aterrorizados com nossa aviação e artilharia. Canhão em (L.620-284) em (L.622-293) e em (645-282). Minas:; Na região das mulateiras (L.610-215), em (604-219), em (596-221), em (593-222), em (L.5948-2212), em (L-5996-2124) e em (L.-5998-2098).

- Informações das tropas em contato:-

Movimento de homens carregando caixas em SANTA MARIA BABANTI (L.639-231).

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) Atividades gerais:-

- Período calmo. Quasi nula a atividade da infantaria inimiga.

b) - Artilharia e morteiros:-

- Observação do P.O. do R.I. (6383-1835):- Peça inimiga situada na direção 315° deu 8 tiros na frente do II Btl.; 1 ás 21,40 e outro ás 4,40. Dois (2) tiros na direção de RIOLA (647-198) ás 02,30. Peça inimiga na direção 350° deu 3 tiros na frente do III Btl. ás 04,40. As 09,30 hs. 4 tiros de artilharia próximo á Cia. de Serviço, a 500 mts. de Porreta. (500 metrs. ao N. de Porreta). Ás 9,20 horas., 5 tiros de Schrapnel a 15 metros de altura vindos de (L.624-221) no II Btl.. Ás 10,15 hs., caíram 18 tiros 88 a direita de TORRE NERONE (6352-2243), vindos de SABINETOLLE (6190-2420) e (6190-2400-. Ás 10,28 hs., cinco grandas de morteiros nas posições do II Btl., vindas de (611-221). Ás 15,30 hs., caíram 4 tiros de artilharia ao redor do P.C. do R.I.. Direção não observada.

c) - Infantaria:-

Rajadas de mtrs. ponto 30 ou 50 frente ao II Btl.. Uma patrulha de ligação com o I/6º foi metralhada por fogos inimigos partidos de SOPRASASSO (649-214).

3) - PATRULHAS AMIGAS:-

Uma patrulha da 6a. Cia. do II Btl. que saiu ás 10,,15 da região do Pel. da direita, atingiu o ponto cotado 613 ao Sul de STA. MARIA VILLIANA (quad. 61-21) sem ser hostilizado. Regressou ás 12,30 hs.

Ás 15,30 hs. foi lançada uma patrulha pelo III Btl. para a região do esporão N E da cota 670. Chegou até a baixada onde encontrou um grupo de 3 casas e um capacete tipo americano todo ensanguentado. Saída da patrulha ás 15,30 hs. Regresso ás 16,45.

4) - PRISIONEIRO DE GUERRA:-

Prisioneiros feitos nos periodos anteriores.....2
Prisioneiros feitos duante o periodo.....0

Total.....2

(Continua).

5) - DIVERSOS:-

a) Previsão do tempo:-

- Do Boã. de Inf. n° 23 do G.2 da 1a. D.I.E:-

Principalmente nublado com alguma chuva nas montanhas do Oeste. Bom a Este. Visibilidade má durante a noite com algum nevoeiro que se tornará de moderado a bom durante o dia. Temperatura mínima 34° F.

DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2

DESTINATÁRIOS:-

1a. D. I. E.

III Grupo de Artilharia.

S/1

S/3

S/4

II Btl.

III Btl.

Cia. A. Carro

Cia. Cmd°

Cia. de Obuzes do 6° R.I.

I Btl. do 6° R.I.

1° Pel. do 751 Btl. de Tanks L.

1° Pel. da Cia. B. do 13. Btl. de Tanks M.

Esq. de Recnh. da 1a. D. I. E.

Destacamento Nelson Melo

Arquivo.

V. EXÉRCITO AMERICANO
IV. CORPO DE EXÉRCITO
F. E. B.
1a. D. I. E.
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
B.M. - S/2

P.E. em MARANO (Itália),
em 27 de Novembro de 1944.

PERÍODO:-

das 1800 de 26/XI/44
às 1800 de 27/XI/44.

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 6 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga :-Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:- Sem alteração
- c) - Organizações defensivas:-

- Informações de civis:-

Em RIOLA (L.638-237) há 40 alemães. Em PASSATORE (L.620-229) vivem 20 alemães. Trabalham, à noite em organizações do terreno. Vários civis informam que os alemães trabalham durante a noite e dormem durante o dia e que só recebem uma ração quente às 03,00 horas. Em (6198-2322) há uma cozinha. Em CASTEL d'AIANO (L.608-257) toda a noite passam cerca de 8 caminhões com alemães para o Norte. LUGANO (665-281) nas casas, existem cerca de 50 alemães. Aí passam também caminhões, muitos da Cruz Vermelha, transportando soldados e munições para o Norte. Em FAMATICA (L.612-262) há uma cozinha onde 50 alemães comem. Em SANTA MARIA LABANTI (L.639-231) existe um canhão de grosso calibre. Em BOCA DEL RAVARI (62-27) os alemães estão se organizando fortemente. Os alemães têm poucas viaturas automóveis; utilizam as viaturas da Cruz Vermelha no transporte de homens. Em (653-233) existem 3 morteiros. Em (648-232), em baixo de uma ponte, dormem 20 alemães (guarnição de 2 morteiros).

- Informações de patrulhas:-

Posição de metelhadoras em (6130-2145) e (6070-2140); P.O. em (6115-2145). Posto de reabastecimento e remuniamento em (6130-2155). P.C. em uma casa em (6080-215). Casa em (6175-2115) existe fox-hole na porta.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) - Atividades gerais:-

A mesma do período anterior.

b) - Artilharia e morteiros:-

- Observação do P.O. do R.I. (6383-1835):-

Às 23,05 - 6 tiros de morteiros, partidos da direção 360°.

Às 04,10 - tiros de morteiros na direção 360°

- Observação da tropa:

Às 04,25, 8 granadas de artilharia nas imediações do P.C. da C.D.P./III.

3) - PATRULHAS AMIGAS:-

II. Btl.:- Uma outra patrulha de partisanos que partiu às 14,00 horas atingiu MARCOHIE (604-209) e efetuou a prisão de 2 civis suspeitosos, não sendo hostilizada. Uma patrulha da 6a. Cia. partiu às 12,00 horas de 602-206 pela estrada de Logo até o ponto 613 e daí para RONCALI (615-215), sem ser hostilizada. As suas informações constam da letra c) do item 1. (Informações de patrulhas);

4) - PRISIONEIROs:-

Prisioneiros feitos nos períodos anteriores.....	2
Prisioneiros feitos durante o período.....	0
Total.....	2

5) - DIVERSOS:-

- a) - Às 17,21, entre CADORCINO (629-219) a casa 882, foi assinalado movimento de grupos de 2 e 3 homens. A artilharia fez alguns tiros sobre (625-220) e ouviu-se gritos lacerantes e pedidos de socorro em português, distinguindo-se claramente as palavras "Venham Cá! venham cá !"

(Esse fato foi presenciado pelo II e III Btl's.)

b) - Previsão do tempo:-

(Do Bol.de Informações nº 24, do G.2 da 1a. D.I.E.)..

Nuvens baixas quebradas e espalhadas. Visibilidade restrita devido ligeira cerração. Temperatura mínima 32° F.).

- c) - Almanaque:- (Do Bol.de Inf. nº 24 do G.2 da 1a. D.I.E.)

P. Lacerda
CS

(Cont. do RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 6 - Fls. II - 27.11.44).

<u>Dia</u>	<u>Nascer do Sol</u>	<u>Por do Sol</u>	<u>Nascer da Lua</u>	<u>Por da Lua.</u>
26	0722 hs.	1642 hs.	1431 hs.	0123 hs.
27	0724 hs.	1641 hs.	1530 hs.	0352 hs.
28	0725 hs.	1641 hs.	1601 hs.	0507 hs.

Diogo de Figueiredo Moreira Junior.
Major S/2

DESTINATÁRIOS:-

1a. D. I. E.
III. Grupo de Artilharia
S/1
S/3
S/4
II B₁.
III Btl.
Cia. A. Carro
Cia. de Obuzes do 6º R.I.
I Btl. do 6º R.I.
1º Pel. do 751 Btl. de Tanks L.
1º Pel. da Cia. B do 13 Btl. de Tanks M
Destacamento do Cel. Nelson de Melo
Arquivo
Cmdº (Cia.)
Esq. Reconh. da 1a. D.I.E.

V. EXÉRCITO AMERICANO
IV. CORPO DE EXÉRCITO
F. E. B.
1a. D.I.E.
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E. M. - 3/2

P.C. em MARANO (Itália).
em 28 de Novembro de 1944.

PERÍODO

das 18,00 hs. de 27/XI/44
às 18,00 hs. de 28/XI/44.

- RELATÓRIO PERIODICO DO 3/2 - Nº 7 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:- Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas:-

- Informações de patrulhas:-

Na ravina entre cotas 670 (641-220) - 640 (644-225) e fundo de 702 (644-225), foram assinalados fox-holes, um elemento de trinchiera na encosta 640, um elemento rede de arame, parecendo ser cerca de parreiral, já arreventada nas proximidades e furadas no centro. Essa cerca está colocada bem junto ao còlo entre 702 e 670. Da cota 670 foi observado:- 1 P.C. inimigo na cota 702, fox-holes de fôrma retangular, tendo barro ver melho por fóra, na encosta W de 702 e E de 675 (Não sabem se estão ocupados).

- Informações da tropa em contato:-

Em PASSATORE (617-228), 1 Secção de metralhadora foi vista atirando na 5a. Cia. (624-211). Posição de morteiros na cota 882 (624-219). Morteiros em (634-233) e LIBRAGA (618-225).

- Informações de civis:-

P.C. de infantaria em TERAZZO (6558-2355), em (6176-2410) e em (6258-2430), Ponte de HAGARE (639-231), minada. em TORAZZA (6558-2355), a estrada está minada nun trecho de 300 a 400 metros, bem como a ponte. Quatro morteiros em (644-235). Em RIOLA (638-236), há 1 metralhadora e 15 a 20 alemães. Metralhadora na casa de (632-240). Em CASELLA (6375-2396) há um rancho alemão. Ponte minada em (6425-2343). Estrada minada a W de LA COSTA (6425-2343) numa extensão de 30 metros. Central telefônica em (6520-2315). Em (6490-2330), há 15 alemães. Terça-feira á noite (dia 27), passaram por Sta. Maria para o Norte 8 a 10 mortos e 15 a 20 ferios. Estrada para Sta. Maria Labanti minada entre (6210-222); a trilha aí existente imediatamente ao N não está minada. MORRO DELA CASTELLANA, perto da estrada, todo minado. Acima da igreja de S. Cristoforo a estrada está minada em uma extensão de 300 metros. Numa casa em (6538-2323) ha uma central telefônica.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO? DURANTE O PERÍODO:-

a) - Atividades gerais:-

- O inimigo mostrou-se bastante ativo no fim dæste periodo, atacando simultaneamente os dosi Btls. com grande violência. A sua artilharia e morteiros estiveram muitissimos ativos. Só na zona do III Btl., caíram cerca de 500 tiros. A Aviação inimiga cooperou no ataque, bombardeando e metralhando a tropa em vôo razante.

b) - Artilharia e morteiros:-

- Informações da tropa em contato:-

Frente do II. Btl.:- Às 13 horas, sobre um patrulha lançada, caíram vários tiros de morteiros. Bombardeio intenso com morteiros sobre o Btl., principalmente sobre ás 7a. e 8a. Cias.. Só sobre o Pelotão (632-217) caíram cerca de 100 tiros. Na 8a. Cia. caíram 200 tiros.

Frente do III. Btl.:- Às 22,10, caíram cerca de 30 tiros de morteiros nas proximidades do P.C. do Btl.. De 11,30 até 13,30 hs., caíram cerca de 200 tiros de morteiros na região de TORRE DE NERONE, caindo 115 tiros em (631-223). Às 15,45, novo e violento bombardeio de morteiros e 88 em escala maior que o anterior, com mais de 200 tiros.

- Observação do P.O. do R.I. (6383-1835):-

De 21,30 a 21,40, 36 tiros de morteiros vindos da direção 340°. Às 00,35, 4 tiros de morteiros partidos da direção 330°. Às 03,50, 2 tiros de morteiros da direção de 340° e 350°. Às 04,28, 2 tiros de morteiros partidos de 360°. Às 05,08, 2 tiros de morteiros vindos de 360°. Às 06,00 hs., 5 tiros partidos de 360°.

c) - Infantaria:-

III Btl.:- Às 15,45, após um violento bombardeio de morteiros, 88. a infantaria inimiga ataca com violência a direita do III. Btl.. Alguns elementos já se infiltravam entre as cotas 670 e 702, na direita, mas os tiros de a.a. e morteiros do Btl. fizeram abordar mais essa tentativa do inimigo. Na esquerda observou-se pequenos grupos que se movimentavam pela crista imediatamente a frente e pelas ravinas logo a W. Com fogos ajustados de morteiros e artilharia, foi afastada mais essa ameaça. Na

mesma ocasião, foi observado na encosta NE da cota 670, elementos inimigos que tentavam organizar o terreno. Tiros de morteiros e artilharia conseguiram afetá-los, voltando a calma em toda a frente.

II Btl.:- O inimigo, na mesma ocasião do ataque do III. Btl., atacou também fortemente, de frente, a 5a. Cia. do Pelotão da direita da 6a. Cia. e o Pelotão da direita da 4a. Cia., mas foi detido. Conseguiu, entretanto, se aproximar e alguns elementos se infiltraram nas nossas linhas. Dois desses elementos foram vistos pelo P.O. do Btl. á sua retaguarda. Os dois armados; um, a paisano e outro, fardado. Outros dois foram vistos em (619-201). Até o fim do período não tinham sido agarrados.

3) - PATRULHAS AMIGAS:-

- Uma patrulha do II Btl. lançada de 623-212 para 620-217, ás 12,00 horas, foi atacada por tiros de morteiros, partidos de 624-219), cota 882, de (615-221) e de (619-219). A Cia. de Obuzes atirou sobre o inimigo que cessou o fogo. A 5a. Cia. protegeu a patrulha com tiros de morteiros e armas automáticas e o inimigo passou a atirar sobre essa Companhia. A patrulha conseguiu regressar intacta.
- Uma outra patrulha foi lançada pelo III. Btl., ás 09,50, para reconhecer a ravina entre 670, 640 e 702. Depois de assinalar as organizações constantes da letra c) do item I, a patrulha assinalou 3 soldados alemães detidos, com uniformes parecidos com o nosso, absolutamente imóveis. Foi visto também um alemão de capa de brim verde semelhante á nossa, porém manchada de cores com disfarce. Usando gorro de pano. Estava de pé, distraído. A sub metr. de um soldado da patrulha, num lance, disparou 4 tiros quando a patrulha procurava cercar o alemão. Assustado, este correu para um fox-hole e procurou observar a origem dos tiros. A patrulha imobilizou-se e o tedesco não conseguiu localizá-lo, embora estivesse muito próxima. A patrulha retornou sem perdas.

Segundo informações de um oficial americano de Tanques, depois de ouvir a discriminação do uniforme, tratar-se de um oficial paraquedista.

- Uma outra patrulha lançada antes, 09,00 horas, para a cota 702, atingiu as encostas Sul dessa cota sem novidade, regressando ás 10,30 horas.-

4) - PRISIONEIROs:-

Prisioneiros feitos nos periodos anteriores	2
Prisioneiros feitos durante o periodo.....	0
Total	2

5) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

Ás 02,10 hs., foi observado foguete outiros traçantes vindos de (649-199)

- b) - Ás 17,30 hs., um avião, voando baixo, lançou bombas próximo a (622-208). Ás 17,50 hs., um avião inimigo lançou 5 bombas ao sul de VAIRANA (236-210).

- Duas bombas de avião caíram na zona da 7a. Cia.

- c) - Hontem, ás 17,00 horas, foi assinalado a presença de 3 soldados alemães mortos, numa ravina logo abaixo das posições (638-222). Hoje, ás 09,00 horas, o pessoal encarregado de recolher os cadáveres, descobriu mais 5 em um grupo junto á ravina. O pessoal foi hostilizado por 5 tiros de artilharia 75 ou 8 ferindo 1 Sgt. e 1 soldado.

- d) - Civís informam:- que os alemães utilizam ambulâncias para o transporte de munição; que os alemães vestem-se a paisano durante o dia, para transitarem pelas redondezas.

- e) - Previsão de tempo:- (Do Bol. de Inf. do G.2-1a. D. I.E. 27/XI/44). De 272400 hs. até 282400 hs. Nuvens quebradas para escuras, baixas. Leve manga de chuva. Visibilidade limitada pela cerração para 1-3 milhas sobre as montanhas e linhas de frente, gradualmente aumentando durante o dia. Temperatura mínima 34° F.

- f) - Armas alemães:- (Obuz de montanha 105 mm). - (Do Bol. de Informação do G.2 da 1a. D.I.E., de 27/XI/44).

Este obuz é o último tipo de obuz alemão que foi encontrado, contudo foi introduzido no exército alemão em 1942. Para ser transportado pode ser dividido em 9 partes, tem uma guarnição normal de 9 homens. Com a carga máxima (N°7) o projétil tem uma ~~xxx~~ velocidade de 1870 por segundo e um alcance de 13810 jardas.

V. EXÉRCITO AMERICANO
IV. CORPO DE EXÉRCITO
F. E. B.
1a. D. I. E.
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E.M. - S/2

P.C. em MARANO (Itália),
em 29 de Novembro de 1944.

PERÍODO: -
das 18,00 hs. de 28/XI/44
às 18,00 hs. de 29/XI/44

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - nº 8 -

SECRETO

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:- Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas:-

- Informações de civis:-

Postos de Observação:- de artilharia em (L.612-221), em (L.6115-2115) e em (L.581-217). P.C. em SPRILLA (L-60-23), em PALACE (L.57-24) e em VALPIANA (L.65-23)-(Subterrâneo). Fox-holes junto á casa em (L.6175-2115). A brigos em AGIDOLA (59-23). Quatro a 5 morteiros na região (6425-2370). P.C. de infantaria em TORAZZA (656-236), onde existam cerca de 200 soldados. Região a 300° W de LA COSTA (L.6430-2350) fortemente minada. P.C. de artilharia em CASELLA (638-239) com 2 canhões 75 em (6420)2400). P.O. de artilharia em MONTI(L.6315-2460). Trincheiras em frente de LA COSTA (L.6430-2350) e RIOLA (L.638-236). P.C. subterrâneo em (6490-2325).

- Informações de patrulhas:-

Metralhadora em (L.6130-2145). P.O. em (L.6115-2145). Reabastecimento e remuniciamento em (L.6130-2155). P.C. em (L.6080-2115). Metralhadoras em (L.6070-2140). Fox-holes em (L.6175-2115). Organizações do terreno e rede na cota 640.

- Informações do P.O. do R.I.:- (6383-1835).

P.O. em (L.625-222).

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período relativamente calmo; nenhum movimento ou ação de infantaria.

b) - Atividade de artilharia e morteiros:-

- Durante o período caíram mais de 350 tiros de artilharia e morteiros. Foram observados os seguintes:-

- II.Btl.:- Às 19,45 30 tiros de artilharia 75 ou 88 na região (627-204); 30 tiros de morteiros em (619-206) e 15, também de morteiros, em (622-209) e (619-206). Às 20,05 horas cerca de 30 tiros de granadas incendiárias da direção de LEVIGNE (616-213) e LOGO (619-210), parecendo que as peças estão em M° DELLA CROCE e em (625-220).

-, III Btl.:- Às 9,00 horas, canhões e morteiros em (634-234) atiraram 38 granadas em (637-222). Às 11,30 hs., caíram 38 granadas de 88 sobre (638-221) - azimuth 300°. Às 11,45 hs. 58 tiros de morteiros e 88 vindos de (624-236), casa de CONEALI. Entre 13,20 e 13,40 hs. caíram 42 granadas em (634-221) e (638-221), vindas da direção N.

- P.O. do R.I.:- (6383-1835) - Às 20,00 hs., 4 tiros de morteiros vindos da direção de 340°. Às 20,06, 12 tiros de morteiros na direção 320°; Às 09,30 hs., 6 tiros de morteiros. Às 11,20 hs. 3 tiros de morteiros na direção de 330°, 1 tiro de artilharia e 8 tiros de morteiros e artilharia, vindas de 360°, a 200 mts. ao S. do P.O. do R.I.. Às 12,55 hs. 8 tiros de morteiros. De 11,20 às 12,30, caíram mais de trinta tiros de artilharia e morteiros nas imediações do P.O. do R.I., vindos da direção de 360° e alguns de 345°. Às 12,55 mais de 15 de artilharia na retaguarda do P.O. do R.I., vindos da direção de 345°.

c) - Infantaria:-

- Patrulhas amigas:-

Às 09,15 hs. foi assinalado uma patrulha inimiga descendo (627-221).

- Patrulhas amigas:- Uma patrulha de 13 partizans partiu às 09,15 pelo itinerário cota 670, encosta NL dessa cota, ravina entre 640 e 670, crista de 670, encosta L de 702, encosta L de 670. Confirmou as informações sobre O.T. (Organização e rede) em 640. Observou peças de uniformes em desalinho, pedaços de pano, granadas abandonadas, tudo isso entre as ravinas entre 670 e 702 e encosta NL de 670. Atingiu a cota 640, onde recebeu tiros. Regressou às 09,21 hs.

3) - PRISIONEIROSD

Prisioneiros feitos nos periodos anteriores.....2

Prisioneiros feitos durante o periodo.....0

Total.....2

e

4) - MOVIMENTO DE SUSPEITOS E REFUGIADOS:-

- <u>Suspeitos:-</u>	
- Durante os periodos anteriores.....	9
- Durante o periodo.....	2
Total	11
- <u>Refugiados:-</u>	
- Durante os periodos anteriores.....	249
- Durante o periodo.....	187

5) - DIVERSOS:- Total 436

a) - Sinais Luminosos:-

- Luzes sinalizadoras nas quadriculas (62-16) e (62-17), zona da posição de nossa artilharia. Às 21,35 hs., luzes de lanterninhas em direção de RONCALI (815-215), tornando-se intermitentes depois de 10 minutos.

b) - Às 18,50 hs., foram assinalados 2 aviões inimigos voando de NE para SE. Lançaram 5 bombas na altura de VALARANA (636-212) e um deles, nim piquê, metralhou a tropa da C.C./II. Regressaram para NE. Às 19,22 hs., um outro avião inimigo foi assinalado viando de N.E para S.W.

c) - Em (621-214), um grupo de homens, de capacete branco saíram de um abrigo enterrado e começaram a apanhar mato para camuflagem (uniforme verde). Outro grupo de jaqueta clara surgiu na mesma coordenada um pouco mais acima do morro.

d) - Previsão de tempo:- (Do Bol. da Inf. nº 26, de 28/XI/44, do G.2 da la. D.I.E.).
- Ligeiras chuvas. Visibilidades restrita por nevoeiro de 1 a 3 milhas sobre as montanhas e linhas de frente, gradualmente aumentando durante o dia. Temperatura mínima 34° F.

e) - Almanque:- (Do Bol. da Inf. nº 26, de 28/XI/44, do G.2 da la. D.I.E.)..

Data	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua.
28	0725	1641	1601	0507
29	0726	1640	1638	0622
30	0728	1640	1719	0736
1 Dez.	0732	1634	1805	0840

Diogo de Figueiredo Moreira Jr.
Major S/2

DESTINATÁRIOS:-

la. D.I.E.

III. Gr. Artilharia.

S/1, S/3, S/4, II. Btl., III. Btl., Cia. Cmdo. Cia.A.Carro, todos do 1° R.I.

Cia. de Obuzes e I Btl. do 6° R.I.

Dest. Cel. Nelson de Melo.

Esq. de Reconh. da la. D.I.E.

la. Pel. do 751 Btl. de Tanks L.

1ª Pel da Cia. B do 13 Btl. de Tanks M.

Arquivo.

V. EXÉRCITO AMERICANO
IV. CORPO DE EXÉRCITO
F. E.B.
1a. D. I. E.
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E.M. - S/2

P.C. em MARANO (Itália).
em 30 de Novembro de 1944.

PERÍODO:

dás 18,00 hs. de 29/XI/944.
ás 18,00 hs. de 30/XI/944.

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - n.º 2 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas :-

- Informações de civis:-

Em VOLPIANA (L.652-234), junto ao ponto 597, ha um P.C. de Major. Comando alemão com estado maior em CEREGLIO (661-281). P.C. no Palacio de CASIGNO (642-259). Em CASIGNO existem loo alemães. Em DELLA CASTELLANA (626-242) ha um P.C. Estrada de Sta. Maria Labanti, minada. P.O. em CONIOLI (624-236) que domina toda a zona de STA. MARIA LABANTI (63-231). Estrada em ROFENO E ZOCCA, minada. Estão fazendo os buracos. Entre LABANTI (639-231) e TORAZZA (656-236) existem 4 canhões. Em VOLBUVA (645-244), existem 4o alemães na contra encosta.

- Informações de patrulhas de partizans -

Secs. de Mtrs. em (6077-2230), (646-225). Armas automáticas em (608-223), (609-223) e (612-215). um morteiro entre as duas casas em (618-226). Mtrs. em (612-224) e (618-225). Um canhão de grande calibre em (600-231). Entrincheiramentos: na contra encosta em (625-221); em (612-215-) e em (645-223). Rêdes de arame em (645-223) á frente de umas trincheiras. Entrincheiramento na contra encosta do Cruzeiro do Morro da Cruz com intervalos de 200 mts. Abrigo em (612-215).

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) - Atividades gerais:-

- O período foi de grande calma em toda a frente. Nenhuma atividade de infantaria. Poucos dtiros de morteiros e artilharia.

b) - Artilharia e morteiros:-

- Observação do P.O. do R.I. - (6383-1835):-

Às 15,10 hs., 8 tiros de morteiros na região da ponte de RIOLA vindos da direção 330°. Às 17,45 hs., 6 tiros partidos da direção 340°. Às 17,55 hs., 6 tiros de morteiros partidos da direção de 355°. Tempo entre o clarão e o estampido, 15 segundos.

- III. Btl.:- 4 tiros intercalados de morteiros em (633-222); 7 tiros de 105 em (638-215), partidos de 3 oprasasso.

3) - PATRULHAS AMIGAS:-

- Uma patrulha de partizans que partiu de (629-214), ás 12,00 horas, atingiu o seu destino (629-219) - (Ca d'Orsino), sem encontrar o inimigo.

4) - PRISIONEIROs:-

Prisioneiros feitos nos periodos anteriores.....	2
Prisioneiros feitos durante o periodo.....	0
Total	2

5) - MOVIMENTO DE SUSPEITOS E REFUGIADOS:-

- Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores.....	11
- Durante o periodo.....	3
Total	14

- Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores.....	436
- Durante os periodo.....	48
Total	484

6) - DIVERSOS:-

a) - Civís informam que em (642-233) ha uma casa ocupada por alemães, onde existem animais de carga, Em (644-232), existem 3 casa, no meio delas um depósito de

J. Caiado
u

munições. Um refugiado informa que os alemães dizem que em fins de Dezembro se retirarão para os Alpes. Os alemães estão para o N. de Sta. Maria Labanti.

Diogo de Figueire Moreira Junior.
Major S/2

DESTINATÁRIOS:-

1a. D. I. E.
III Gr. de Artilharia
S/1
S/3
S/4
II. Btl.
Cia. 6° R.I.
Via. Anti-Carro
Dest° Cel. Nelson de Mello
Esquadrão de Reconh°. da 1a. D.I.E.
1° Pel. do 751 Btl. de Tanks L.
1° Pel. da Cia. B. do 13 Btl. de Tanks M.
Arquivo
Cia. de Obuzes do 6° R.I.
I. Btl. do 6° R.I.

V. EXÉRCITO AMERICANO
IV. CORPO DE EXÉRCITO
F. E. B.
1a. D. I. E.
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E. M. - S/2

P.C. em MARANO (Itália).
em 1º de Dezembro de 1944.
PERIODO:
dás 18,00 hs. de 30/XI/44
ás 18,00 hs. de 1º/XII/44.

S E C R E T O

→ RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - Nº 10 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
b) - Unidades em contáto:- Sem alteração.
c) - Organizações defensivas:-
- Informações de civis:-

P.C. em TORAZZA (L.6515-2375), numa caverna na rocha. A defesa desse P.C. durante o dia é feito por 2 mtrs. a 400 mts. de distância e á noite, por mais duas outras e sen tinelas em fox-holes e patrulhas. Minas na estrada em (L.604-209). Comando e estado maior em Zocuo. Em CASTEL D'AIANO (60-25) ha um P.C. com um capitão P.C. em IL PALAZZO (64-26). Em CASTELLANA (62-23), os alemães organizaram o terreno todas as noites. Em SABBIONETOLA (61-24), existem 2 canhões, parece que 98. Em Labanti e proximidades, os civís têm recebido ordem de abandonarem as casas.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

- a) - Atividades gerais:-

- As mesmas do periodo anterior.

- b) - Artilharia:- (e morteiros).

- Mais de 100 tiros de artilharia e morteiros caíram no sub setor do Regimento.

- II Btl. :- Mais de 54 tiros, sendo observados os seguintes:

ás 20,00 horas, 1 tiro de granada de artilharia em (628-209). Ás 20,20 horas, 8 tiros de granada de morteiros da direção provavel de (623-219) e (628-209). Ás 22,32. 18 tiros sôbre (628-209). vindos da direção provável de (624-219).

- III Btl.:- Cêrca de 33 tiros caíram na zona do III Btl., sendo observados os seguintes:-

Um tiro de morteiro sôbre (636-222), de direção não observada. Ás 08,05, 10 granadas de morteiros em (636-226). Ás 14,45 hs., 17 tiros de morteiros na região de (636-221).

- P.O. do R.I.:- (6383-1835):-

Ás 21,40 hs., 2 peças atirando, caindo 10 tiros de artilharia, vindos da direção de 360°, sobre RIOLA (649-199)-(ponte). Ás 22,40 hs. caíram 5 tiros de morteiros atrás das nossa linha, vindos de 340°. Uma outra peça atirou 2 tiros de morteiros, da direção de 340°, aquém da ponte de RIOLA (649-199). Das 15,20 ás 16,10 hs., caíram 9 tiros de morteiros perto da ponte de marano, nas proximidades do P.C. do R. I.

3) - PRISIONEIRO DE GUERRA:-

- Prisioneiros feitos nos periodos anteriores.....	2
- Prisioneiros feitos durante o periodo.....	1
Total	3

4) - MOVIMENTO DE SUSPEITOS E REFUGIADOS:-

- a) - Suspeitos:-

- Durante o periodo anterior.....	14
- Durante o periodo.....	0
Total	14

- b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores.....	484
- Durante o periodo.....	51
Total	535

5) - DIVERSOS:-

- Informações de prisioneiros:-

- Um prisioneiro capturado em Turziana, pela 8a. Cia., informou- o seguinte:-

A 3a. Cia. a que ele pertence, tem atualmente 50 homens. A direita de sua Cia., que se acha em Soprapasso, está a 2a. e a 1a. em reserva. A missão da Cia. é de resistência da todo o custo. Durante o dia ficam em abrigos e a noite saem para os fox-holes, únicas organizações existentes.

- Sinais luminosos:- Às 20,00 hs., very-lights em (626-213), sendo visto movimentos suspeitos.

Diogo de Figueiredo Moreira Junior.
Major S/2

DESTINATÁRIOS:-

1a. D. I. E.

III Gr. de Artilharia

S/1

S/3

S/4

Cia. Cmdº

Cia. Anti-Carro.

II Btl.

III Btl.

Cia. Obuzes do 6º R.I.

I Btl. do 6º R.I.

Destacamento Cel. Nelson de Mello

1 Pel. do 751. Btl. de Tanks L.

1 Pel. da Cia. "B" do 13 Btl. de Tanks M

Esquadrão de Reconh. da 1a. D.I.E.

Arquivo.

V. EXERCITO AMERICANO
IV. CORPO DE EXERCITO
F. E. B.
la. D. I. E.
I. D. E./1
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E.M. - S-2

P.C. em MARANO (Itália),
em 2 de Dezembro de 1944.

PERIODO:

Dás 18,00 hs. de 1º/XII/944.
das 18,00 hs. de 2/XII/944.

SECRET O

- RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - Nº 11 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
- b) - Unidades em contato :- Por prisioneiros de guerra; 2 prisioneiros da 3a. Cia. do 1045 R.I..
- c) - Organizações defensivas:-
- Informações de prisioneiros:-
P.C. do I/1045 em (655-235), numa caverna. P.C. da 3a. Cia. do 1045/R.I. em (642-225) num abrigo. Posição de sete (7) morteiros em (653-232). Posição de metralhadoras, uma em (642-224) e outra em (643-223). Terreno minado em (643-222). Posição de defesa na linha localizada pelos pontos (630-240), (633-239), (638-238) e (642-239). Ponto de entrega de munição: (614-228). Nas encostas da cota 702 e 670, posição da 3a. Cia. do 1045 R.I.. Existem somente fox-holes e 3 abrigos, sendo um P.C. há mencionado, acima.
- Informações de civís:-
Posição de bateria em (6175-2415). A bateria é composta de 2 peças de 75 e 3 de 47. Depósito de munição no ponto (6175-2440). Canhões num ponto que parece ser (616-242) (Cem metros do ponto indicado acima). Construção de organizações defensivas em M. BELVEDERE (652-242). Os alemães levaram táboas, portas e janelas da casa do informante para essa organização. Em MONTI (63-27), ha um P.C. de Capitão. Em (618-241) ha 5 canhões. O P.C. de IL PALAZZO (646-244), mudou-se depois de 2 noites de bombardeio. Em (619-244), depósito de munição á prova de artilharia.

2) - ORGANIZAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

- a) - Atividades Gerais:-
- A mesma do periodo anterior.
- b) - Artilharia e morteiros:-
- Cairam, durante o periodo, cerca de 160 tiros de morteiros no Sub-Setor.
- II Btl.:- Cerca de 45 caíram na frente do II Btl., sendo observados os seguintes:- Entre 13,45 e 14,05 horas, caíram em (641-220), vindos de (6218-2340), 24 tiros de morteiros.
- III Btl.:- Cerca de 104 tiros caíram na frente do III Btl., sendo observados os seguintes:-
- Às 22,15 horas 6 tiros de morteiros vindos de Santa Maria Labanti. Cairam ao S. da Torre de Nerone (635-224). Às 10,44 horas, caíram em (642-219) e (636-222), 22 tiros de morteiros vindos de (6218-2340). Entre 13,45 e 14,05 horas, caíram em (641-220), 24 tiros de morteiros vindos de (6218-2340). Às 15,30, caíram 12 tiros de morteiros em (636-222). Direção não observada.
- P. O. do R.I.:- (6383-1835).:-
- Às 21,10 horas, 8 tiros de morteiros na direção de 320° e mais 6 na de 340°. Às 21,30 horas, 4 tiros de morteiros na direção de 340° que caíram em nossas linhas. Às 21,40 hs., no morro 923. á frente do P.O., 3 peças de morteiros atiraram na direção de 320°, 330° e 340°. Às 21,50 hs. 2 tiros de morteiros na direção de 360°. Ponto de queda, atrás do P.O., a direita.

3) - PRISIONEIROS DE GUERRA:-

- Prisioneiros feitos nos periodos anteriores.....	3
- Prisioneiros feitos durante o periodo.....	2
Total	5

4) - MOVIMENTO DE SUSPEITOS E REFUGIADOS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores.....	14
- Durante o periodo.....	1
Total	15

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores.....	335
- Durante o periodo.....	47
Total	582

S. Laio
64

5) DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:- (Do P.O. do R.I. - (6383-1835).

Às 18,10 horas, luz vermelha na direção de 210°. Às 04,30 horas, luz acendendo e apagando na elevação imediatamente ao S. de Marano.

b) - Informações diversas:- (Do P.O. do R.I. - (6383-1835).

Avião de S. Par N. às 09,18 hrs.. Às 21,20 horas, avião sobrevoando a grande altura.

- do III Btl.: - Avião sobrevoou o III Btl., não sendo possível identificá-lo. e Às 10,00 horas, nossa aviação bombardeou PIETRA COLORA.

Às 10,20 a nossa aviação bombardeou e metralhou a região de M° DELLA CROCE.

Diogo de Figueiredo Moreira Junior.
Major S/2

DESTINATÁRIOS:-

1a. D. I. E.

III Gr. de Artilharia.

S/1

S/3

S/4

Cia. Anti Carro.

Cia. Cmd° R.I.

II Btl.

III Btl.

Cia. Obuzes do 6° R.I.

I Btl. do 6° R.I.

Destac. Cel. Nelson Mello

Esquadrão de Reconh° da 1a. D.I.E.

1 Pel. do 751 Btl. de Tanks L.

1 Pel. da Cia. B de 13 Btl. de Tanks M.

Arquivo

V. EXÉRCITO AMERICANO
IV. CORPO DE EXÉRCITO
F. E. B..
1a. D. I. E.
I. D. E./1
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E.M. - S-2

P.C. em MARANO (Itália),
em 3 de Dezembro de 1944.

PERÍODO:-

dás 18,00 hs. de 2/XII/944.
ás 18,00 hs. de 3/XII/944.

S E C R E T O

- RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - Nº 12 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
b) - Unidades em contáto:- Sem alteração.
c) - Organizações defensivas:-
- Informações da tropa em contáto:-
Morteiro em (616-218).
- Informações de patrulhas:-
Posição de metralhadoras em (610-215). Posição de metralhadoras no ponto cotado 704 (612-218) e Casa La bona.
- Informações de civis:-
P.O. em (656-235). Metralhadoras em (650-231). Canhões em (619-299) e (618-240). Depósito de munição em (619-241). Metralhadora em (644-234). Em (617-241), existem 4 canhões. P.O. em (622-235). Dois canhões em (615-245).

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

- a) - Atividades gerais:-
A infantaria inimiga esteve um pouco mais ativa que no período anterior, Tiros esparsos de armas automáticas em toda a frente com certa atividade da artilharia e morteiros.
b) - Artilharia e morteiros:-
Cairam no Sub Setor, durante o período, cerca de 270 tiros. II B
II Btl.: Cairam cerca de 30 tiros, sendo observados os seguintes:-
Às 18,50 hs., cairam 3 tiros de morteiros na região da C.P.P./II, vindos da igreja de Roca Pitigliana. Às 20,25 hs., 3 tiros de morteiros da região de Roca Pitigliana. Às 21,15 hs., tiros de morteiros sobre o Pel. da direita da 5a. Cia., partidos de 822. Às 11,45 hs., tiros de morteiros na contra encosta da cota 822 (621-219). Às 13,30 hs., 8 tiros de morteiros da cota 822 (621-219), na direção da ponte Marano.
III Btl.: Cairam cerca de 132 tiros, sendo observados os seguintes:-
Às 09,05 hs., cairam em (636-224) 35 tiros de morteiros vindos de 320°. Às 09,30 hs. 13 tiros de morteiros em (635-225), vindos de (642-232). Às 11,25 hs., 6 tiros, vindos de M° Della Croce, caindo nas proximidades do P.C. do R.I..
Entre 11,30 e 13,00 hs., cairam 20 tiros de morteiros em (635-225), vindos de 320° e entre 13,00 e 13,30 hs., mais 32 tiros de morteiros.
P.O. do R.I.: (6383-1835). 115 tiros observados.
Às 19,45 hs., 3 tiros de morteiros, partidos de 345°. Às 19,55 hs., 11 tiros de artilharia da direção de 340°. Passaram a esquerda do P.O.. Às 04,00, 1 tiro de artilharia de 382° para 190° (tempo do clarão para a explosão, 17 segundos) e mais 2 tiros de morteiros da ~~xxxxx~~ direção de 350°, caindo nas proximidades de Riola. Às 11,30 hs. 6 tiros de artilharia da direção de 345° para a direção de 175°, caindo um nas proximidades do P.O.. Às 11,40 hs., 4 tiros de artilharia, partidos de 340°, caindo na direção de 270°. Às 11,50 hs. da mesma direção partiram mais 4 tiros na direção de Porreta. Às 12,30 hs. cairam 29 tiros de artilharia, partidos da direção de 340°. Cairam a W do P.O.. Às 12,45 hs. mais 17 tiros da mesma direção. Às 13,15 hs., mais 30 granadas explodiram ao lado W do P.O., 200 a 300 metros de distância. Às 13,25 hs., 9 tiros de morteiros, vindos da cota 822, caindo nas imediações de Palazzo.

3) - PRISIONEIRO:-

Feitos nos periodos anteriores.....	5
Feitos durante o periodo.....	0
Total	5

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - <u>Suspeitos:-</u>	
Durante os periodos anteriores.....	15
Durante o periodo.....	0
Total	15

(continúa)

b)- Foragidos:-

Durante os periodos anteriores.....	582
Durante o periodo.....	21
Total	603

5) - MOVIMENTO DE PATRULHA:-

- Uma patrulha amiga, da 6a. Cia., saída ás 13,00 hs., com destino á RONCALE, encontrou um outra alemã de 5 ou 6 homens, que recuou imediatamente para aquela localidade. A nossa patrulha perseguiu-a, sendo aí recebida a tiros, travando combate. A patrulha inimiga, sempre atirando, recuou para a cota 704, parecendo ter um ferido. De regresso, a nossa patrulha foi hostilizada por tiros de fuzil partidos de Della Croce.

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

Às 19,30 hs., very-lights laranja a 340°, seguido de tiros traçantes (obs: vação do P.O. do R.I.) Iluminou (626-218).

b) - Um partizan informa que os alemães avançaram 300 mts. de 822 na direção S.L.. Regulação de nossa artilharia., com tiro em tempo sobre (624-219), teve como resultado a retirada do pessoal de uma metralhadora que aí estava. A metralhadora estava montada sobre roda de borracha.

- (Inf. da tropa) - Informação de patrulha de partizans:- Em Roncale não ha força permanente, existindo 8 alemães no ponto cotado 704 e 10 em Casa La Bona com posições de metralhadoras.

c) - Almanaque:- (Do Bol. de Inf. do C.2 de 2/XII/1944).

Data	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
2	0738	1639	1904	0955
3	0739	1639	2003	1048
4	0740	1638	2105	1131
5	0741	1638	2207	1207

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

DESTINATÁRIOS:-

1a B. I.E.
III Grupo de Artilharia
II Btl.
III Btl.
Cia. Cmd° R.I.
S/1
S/3
S/4
Cia. Anti-Carro.

Cia. Obuzes do 6° R.I.
I Btl. do 6° R.I.
Destac. do Cel. Nelson de Mello
Esq. de Reconh. da 1a. D.I.E.
1° Pel. da Cia. B. do 13 Btl. Tanks M.
1° Pel. do 751 Btl. de Tanks L
Arquivo.

V. EXERCITO AMERICANO
IV/ CORPO DO EXERCITO
F. E. B.
1a. D. I. E.
I. D. E./1
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E. M. - S -2

P.C. em MARANO (Itália)
em 4 de Dezembro de 1944.
PERIODO:-
das 18 horas de 3/XII/944.
às 18 horas de 4/XII/944.

SECRET O

- RELATORIO PERIODO DO S/" - Nº 13 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO.

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
b) - Unidade em contáto:- Sem alteração.
c) - Organizações defensivas:-

- Informações de civis:-

Em TOLE (6.555-3085), debaixo de uma casa, ha 3 tanques Tigres. Um outr civil, ouvido depois, disse que estão na estrada. Em M. CROCE (664-307), ha uma grande trincheira. Nas proximidades de TOLE (655-308), ao longo da estrada que vae para Bolonha, ha um grande deposito de munição (artilharia, aviação e minas), muito bem disfarçado com mato. Em (618-241), ha 4 canhões. Em (617-233), ha um abrigo de onde o inimigo sae á noite. Na ponte em (6485-2320), de um lado e de oute, ha 3 ou 4 canhões. O P.C. que estava em TORRAZA mudou-se para (655-235). Ponte em (632-275), está minada. Em (6195-2690), ha 3 tanques e 2 automoveis. Em (621-283), ha um canhão. Em MANTI (63-27), ha um comando de Cap. Em (6180-2412), ha 5 canhões. O P.C. de IL PALAZZO, após duas noites de bombardeios, foi mudado. Em (619-244), ha um deposito de munição á prova de artilharia. Em FRIZZONE (590-229), existia um P.C. que mudou-se para TAVOLO (593-250). Na cota 722 (599-217), existem alemães. Na cota do ponto (600-238), SPRILA, existem 3 cachões, Em PIETRA COLORA (599-229, existem 8 morteiros em posição. P. O. e 3 moteiros em (600-222)).

- Um agente civil informa:- Em (612-261), ha 2 canhões. Em (610-268), mais 2 canhões. Em (620-268), foi visto movimento de 2 tanques, 2 tratores e 1 automovel.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO.

a) - Atividades Gerais:-

- A atividade da infantaria inimiga se resumiu em algumas rajadas de metralhadoras e inquietação de morteiros, em 2 bombardeiros de artilharia sobre a ponte de Marano e P.C. do R.I.

b) - Artilharia e morteiros:-

- Cairam no Sub-setor, durante o periodo, cerca de 250 tiros.

II. Btl.:- Cairam na zona do Btl. cerca de 96 tiros de artilharia e morteiros, sendo observados os seguintes:- Ás 16,30 hs., cairam 30 tiros de artilharia na área do combate do II Btl. Direção provavel: Croceti di Sotto e Pietra Colora, Ás 16,55 hs., cairam na frente do Pel. do Centro da 5a. Cia. cerca de 40 tiros, vindos da cota 822.

III. Btl.:- Cerca de 97 tiros de artilharia e morteiros cairam na zona do Btl., sendo observados os seguintes:- Ás 12,00 hs., 2 tiros de morteiros sobre o pelotão do centro da 8a. Cia. Ás 14,30 hs., cairam 18 tiros, vindos da direção de CAMPIDELLO (628-232). Entre 15,00 e 16,30 hs., cairam 43 tiros de morteiros e 88 sobre o Btl., vindos de CAMPIDELLO (628-232). Ás 17,00 hs. cairam 20 tiros de 88 sobre as 7a. e 8a. Cias., vindos de CASELA (638-239).

P. O. do R. I. (6383-1835):- 42 tiros observados.

Ás 10,30 hs., cairam 16 tiros de artilharia calibre 88 nas proximidades do P.C. do R. I.. Direção do tiro não observada. Ás 10,40 hs., mais 12 tiros de artilharia no P.C. do R.I. Ás 14,10 hs., 16 tiros de artilharia nas proximidades do P.C. do R.I. e Ponte Marano, partidos da direção de 320° - PIETRA COLORA. Nossa artilharia bombardeou Pietra Colora e o bambardeio cessou.

c) - Infantari:-

- Somente algumas rajadas de metralhadoras, particularmente na zona do II Btl.

3 - PRISIONEIROS.

a) - Feitos nos periodos anteriores.....	5
Feitos durante o periodo.....	0
Total.....	5

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

Durante os periodos anteeiores	15
Durante op periodo	0
Total	15

(Continua)

B. Caiado
Cal

b) - Refugiados:-

Durante os periodos anteriores.....	603
Durante o periodo.....	44
Total.....	647

5) - DIVERSOS:-

a) - Transmissões:- Central telefonica em MONTI (63-27). Radio em (595-282).

b) - Cosinha em Perroti (63-26).

c) - Minas ligadas e arames:- (Do Pel. de Inf. n° 31, do G.2 da 1a. D.I.E.).

- A 83a. Divisão americana de Infantaria comunicou que um "jeep", numa estrada da frente oeste, cortou com o protetor contra arame adaptado ao veiculo, um arame que tinha sido extendido de um lado da estrada a altura dos ombros. No momento em que o arame foi cortado, explodiu uma mina na margem da estrada, mina essa que estava ligada ao arame. Um segundo arame que tambem foi cortado a cerca de 12 pés atrás do primeiro, não fez explodir nenhuma mina. O "chauffeur" comunicou não ter visto nenhum dos arames. Tais armadilhas semelhantes foram assinaladas no setor oeste.

d) - Partizans fascistas:- (Do Bol. de Inf. n° 31, do G.2, da 1a. D.I. E).

Foi comunicado por partizans aliados, dignos de crédito, que os alemães têm empregado 2.000 partizans fascistas. Eles operam em grupos de 20 a 30 homens e são usados ou estão para serem usados, afim de inquietar as tropas americanas e inglesas, agindo da mesma maneira dos partisans amigos. Alguns estão usando roupas inglesas de combate e os restantes usam roupas civis. Eles usam tambem um xx lenço vermelho no pescoço e estrelas vermelhas que significam graduação.

(a) Diogo de Figueiredo Moreira Junior

Major /2

ANEXO:-

Posição do morteiro.

DESTINATARIOS:-

Cia. D. I. E.

III. Gr. Artilharia

S/1, S/3, S/4, Cia. Cmão., Cia. Anti-Carro, II Btl., III. Btl. (do 1° R. I. Cia. de Obuzes do 6° R. I.

1° Btl. do 6° R. I.

Destacamento Cel. Nelson de Mello

Esquadrão de reconhecimento da 1a. D. I. E.

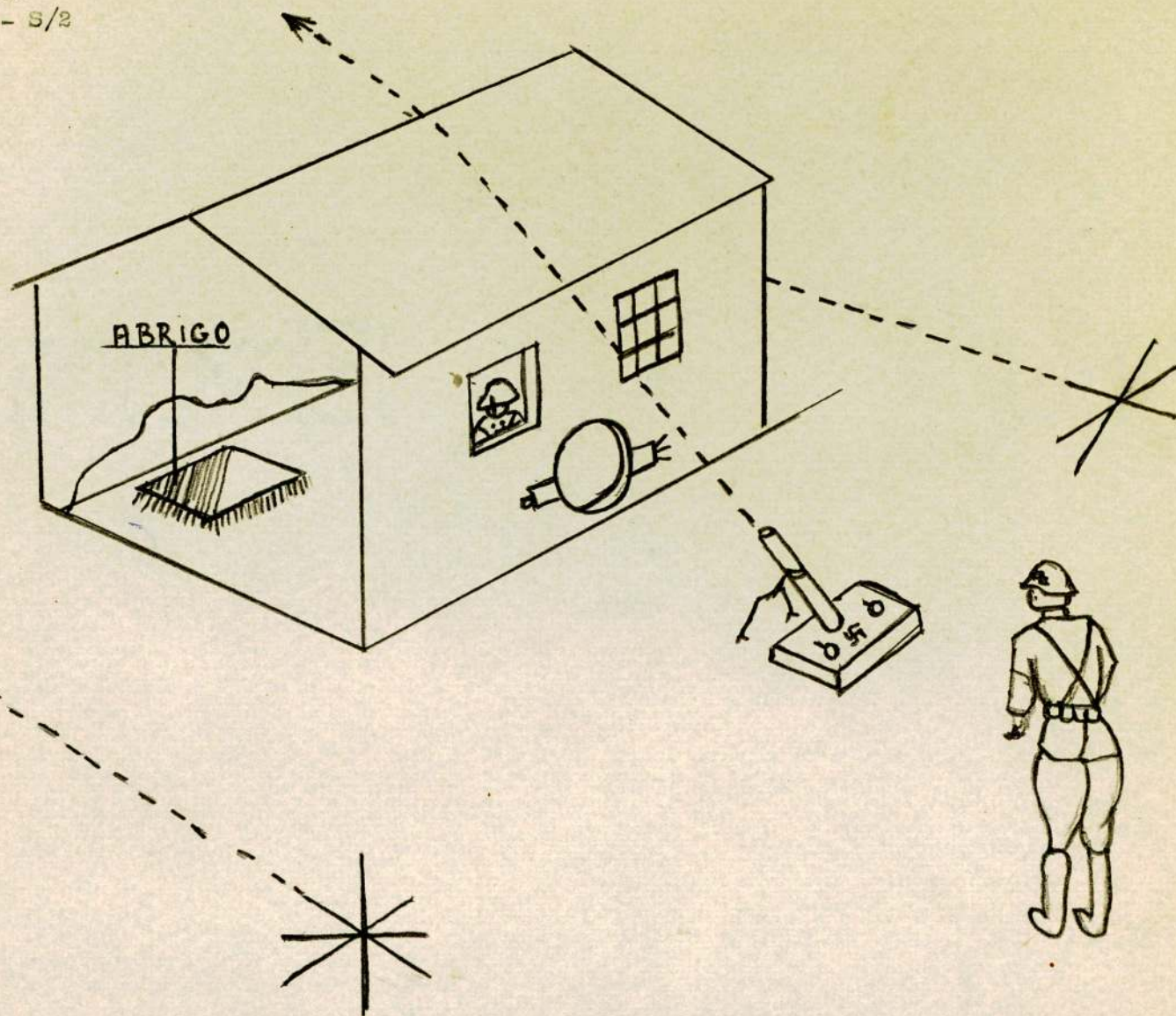
1° Pel. da Cia. do B. do 13 Btl. de Tanks M.

1° Pel. do 751 Btl. de Tanks L.

Arquivo

V. EXERCITO AMERICANO
1a. D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P.C. em MARANO (Itália).
Em 4 de Dezembro de 1944.



- O inimigo usa muito escolher suas posições de morteiro por de traz de casa com paredes sólidas. Por um buraco aberto na parede é feito o remunicamento. Os homens e a munição estão abrigados dentr da casa onde é escavado um abrigo. Quando a ação da artilharia se torna perigosa, a guarnição procura proteção nos abrigos, voltando a guarnecer o morteiro assim que a situação melhora. É aconselhavel colocar os tiros de morteiro e artilharia dos lados e um pouco atraz (cantos posteriores), como se vê no croquis, afim de que os estilhaços atinjam a guarnição.

(Copiado e transcr. do "Anexo A" ao Bo. da Inf. do G.2 nº 31, de 3 de Dezembro de 1944).

V. EXÉRCITO AMERICANO
IV. CORPO DE EXÉRCITO
F. E.B.
1a. D. I. E.
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E.M. - S/2

P.C. em MARANO (Itália),
em 5 de Dezembro de 1944.-

PERÍODO:-
das 18,00 hs. de 4/XII/1944
às 18,00 hs. de 5/XII/1944.

- RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - Nº 14 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
- b) - Unidades em contáto:- Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas :-

- Informação da tropa em contáto:-

O II Btl. observou que em toda a zona da região (L.614-213) ha organizações do terreno e que estão sendo melhoradas. Vê-se movimento de material acima da linha do solo.

Informações de civís:- Posição de bateria em (618-241). Em (621-292) ha um canhão, nesse lugar existiam ha 3 dias atraz, tres, porém a avaiçã destruiu 2. Em (66-26), os alemães fazem trabalho de organização do terreno com maquinas de escavar.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a)- Atividades gerais:-

- Nenhuma atividade de infantaria; apenas bombardeio e tiros de inquietação de artilharia e morteiros.

b)- Artilharia e morteiros:-

- Cairam no Sub-Setor, durante o periodo, cerca de 310 tiros de artilharia e morteiros.

- II Btl.:- Cairam na zona do II Btl. cerca de 130 tiros de artilharia e morteiros, sendo observados os seguintes:- Às 11,00 hs., 30 tiros de morteiros, vindos da região de (613-203) e caídos na esquerda do Pel. da esquerda da 6a. Cia. Às 13,10 hs., caiu 1 granada de morteiro na retaguarda do Pel do centro da 6a. Cia., vindo da cota 822. Às 15,40 hs., caíram 4 granadas na C.P.P./II, partidos da região do Mº da Cruz. Às 15,15 hs., caíram cerca de 10 tiros de morteiros vindos da cota 882, caindo sobre o Pel. da esquerda da 4a. Cia.. Às 16,45 hs., 10 granadas caíram sobre a CPP/II, vindos do Mº da Cruz.

- III Btl.:- Cairam na zona do III Btl. cerca de 138 tiros de artilharia e morteiros, sendo observados os seguintes: Às 08,55, caíram 9 tiros de morteiros na zona da 7a. e 8a. Cias. e P.C. do Btl. Direção não observada. Às 11,20 hs., caíram 30 tiros de morteiros em (L.613-203). Direção não observada. De 11,20 hs. a 11,45 hs., caíram 45 tiros de morteiros e 88, vindos de (641-236). Às 16,50 hs., caíram 30 tiros de 105 nas proximidades do P.C. do Btl., vindos de (624-236).

- P.O. do R.I.:- (6383-1835). 50 tiros observados.

Às 20,20 hs., 4 tiros de morteiros partidos da direção de 335°. Tempo entre o clarão e o estampido: 15 segundos. Às 21,50 hs., 10 tiros na direção de 350°, 355° e 340°. Foi observada um trajetoria luminosa e não houve explosão. Às 22,10 hs., 8 tiros de artilharia na direção de 350°, caindo entre Riola e Marano. Às 22,20 hs., 5 tiros de artilharia na direção de 350° sobre a região Sul de Castelacio. Às 24,00 hs., 2 tiros de morteiros na direção de 320° sobre Riola. Às 10,45 hs., às 12,00,hs, 16 granadas caíram próximo da ponte de Marano, não sendo observada a direção. Às 16,55 hs., da direção de 320° partiram 5 tiros de morteiros sobre a região da ponte de RIOLA (649-199).

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Uma patrulha de partizans lançada pelo II Btl., às 16,30 horas, de hontem para Roca Pitigliana, com a missão de reconhecimento da região e fazer prisioneiros, atingiu, às 19,00 horas, essa localidade, sem encontrar inimigo. O Cmte. da patrulha, informado por alguns civís que alguns alemães, todas as noites, iam á Roca Pitigliana em busca de trigo, resolveu armar uma emboscada, dispondo seus homens (15) em 2 casas á direita da estrada, no ponto cota 477 (611-208). Às 21,00 hs., percebeu curtas rajadas de metralhadoras, porém o inimigo não apareceu. Às 23,00 hs., caíram nas proximidades das casas 2 tiros de morteiro. A patrulha passou toda a noite na vigilância, sem que o inimigo aparecesse. Às 07,00 hs. de ~~hoje~~ hoje a patrulha regressou. Em Roca Pitigliana existem somente poucos civís.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores	5
- Feitos durante o periodo.....	0
Total.....	5

b)- Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores.....	647
- Durante o periodo.....	16
T	<u>Total</u> 663

6) - DIVERSOS:-

a) - Movimentos de tropas inimigas:-

- Informação de civis:- Em TRAPOLA (617-299), ha uma Companhia: em LASTRELLE (602-293), outra em CA DI NANDI (600-297). outra. Ha 12 dias atraz em Castel da Aiano passou pela estrada em direção a MADONA DI BRASA (600-248), uma coluna de 5 ou 6 tanques e 4 ou 5 peças de artilharia puchada por cavalos. Em GRACOTINA há muitos alemães, viaturas e animais.

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/3

DESTINATÁRIOS:-

1a. D.I.E.
III Gr. de Artilharia
Destacamento Cel. Nelson de Mello
Esquadrão de Reconhº da 1a. D.I.E.
I Btl. do 6º R.I.
Cia. de Obuzes do 6º R.I.
1º Pel. do 751 Btl. de Tanks L
1º Pel da Cia. B do 13 Btl. de Tanks M
S/1, S/3, e S/4 do 1º R.I.
Cia. Cmdº, Cia. Ant-Carro, II Btl., III Btl.; I Btl. todos do 1º R.I.
Arquivo.

F. E. B.
1a. D. I. E.
1º R. I.
E.M. - S/2

P.C. em BOMBIANA, 13/XII/1944.

PERÍODO:-

Dás: 120600 horas.

As : 130600 horas.

- RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - Nº 15 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:- Por dois (2) prisioneiros de guerra:- 1a. Cia. do I/1045 R.I..

c) - Organizações defensivas:-

1) - Informação da tropa:-

- Posição de artilharia em FORNELLO (5692-1882), em CAVRULLO (5728-1945) e em Mº CA
SELLINA (5765-1960).

- Morteiros em: CAVRULLO (5728-1945), Mº CASELLINA (5785-1960), VALLE (5757-1915).
Km 16 (5752-1925), COTA 887 (5722-1908), PONTO 791 (5812-1847), (5710-2100), (5735-2110), (5780-2135) e (5790-2165).

- Metralhadoras em: Grupo de 4 casas a S.W. de Abetaia (5757-1880); 3 (tres) na
COTA 887 (5722-1908); (5740-1898); (5710-2100); (5735-2110); (5780-2135); ABETAIA
(5774-1892); C. ZOLFO (5627-1895); em (5790-2165); FORNACE (5594-1870); C. VITELLI
NE (5728-1842); MAZZANCANA (5527-1840); FORNELLO (5692-1882); GARUPA N de VITELLI-
NE (5743-1864).

- Casamatas com Metralhadoras: Uma em (5735-1900) e outra no ponto 799 (5735-1847).

d) - Organizações inimigas:-

- Informações de civís:-

- Um P.C. inimigo em ALBARELLI (54-20) e um outro em LE GROTHE (555-198).

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

- O inimigo resistiu tenazmente o ataque do II e III Btls. a Nº do Castello, com in-
tenso e violeto fogo de morteiros, artilharia e armas automáticas, algumas encrava-
das nas rochas, conseguindo detêr o ataque.

3) - Os II e III Btls. que progrediam pelas encosta do Mº do Castello, violentamente hostilizados
por fogos de armas automáticas, morteiros e artilharia, foram obrigados a retornar á base de
partida.

4) - PRISIONEIRO DE GUERRA:-

Prisioneiros feitos nos periodos anteriores.....	5
Prisioneiros feitos durante o periodo.....	2
Total.....	7

5) - MOVIMENTO DE CIVÍS:-

a) - Suspeitos:-

Durante os periodos anteriores.....	19
Durante o periodo.....	0
Total.....	19

b) - Refugiados:-

Durante os periodos anteriores.....	706
Durante o periodo.....	7
Total.....	713

Diogo de Figueiredo Moreira Junior.
Major S/2

DESTINATÁRIOS:- Sub-Cmte., R.I.; Cia. de Comando; Cia. Anti-Garro; I, II e III Btls.; S/1, S/3
S/4, Cia. de Obuzes, Dest. Saúde.

F. E. B.
1a. D. I. E.
1º R. I.
E.M. - S/2

P.C. em BORRA (Itália)
PERIODO
Dás 230600 A
Ás 241800 A

- RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - Nº 16 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração
b) - Unidades em contáto:- Sem alteração
c) - Organizações defensivas:-

- Informação de prisioneiros:-

Parece haver uma segunda linha alemã na região imediatamente ao P.C. de Castel D'Aia-Montese. Todas as casas ao longo da estrada Iola-Abetaia estão ocupados por alemães e junto da maioria delas existem muitas posições de baterias.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:

a) - Atividades gerais:

- O periodo caracterizou-se por uma inatividade quasi que absoluta da infantaria inimiga. A sua artilharia fez apenas 9 disparos contra as posições do S/Setor.

b) - Infantaria:

- Às 21,45 hs. , uma pequena patrulhas inimiga se aproximou cerca de 200 metros das posições de Falfare. Presentida, a patrulha fez alguns disparos de metralhadora, retirando-se em seguida, Não foi possível calcular o efetivo.

c) - Artilharia:

- Durante o periodo, ás 17,10 hs. do dia 23, caíram em (587-176) 9 tiros de 105, vindo de (575-195).

3) - MOVIMENTOS DE PATRULHAS: -

4 patrulhas foram enviadas durante o período: duas até o fim do período não se tinha o resultado.

- 1a. Patrulha:- Lançada pela 8a. Cia. ás 23,00 hs. para (5815-1930) com o fim de sobre a presença do inimigo nesse ponto. Informação negativa. Apenas encontraram 3 cadáveres de alemães (sendo um Tenente), na ravina imediatamente á frente da casa N. de Bombiana. Os cadáveres que pareciam antigos embora não apresentassem sinais de decomposição, não possuíam mais documentos. A patrulha regressou ás 0015 hs. Itinerário :- Ravina entre 820 (N E de Bombiana) e 670 (N E de Abetaia).

- 2a. Patrulha:- Lançada pela 8a. Cia. ás 06,30 hs. para a mulateira entre 760 (N E de Abetaia) e a casa (581-191). com o fim de informar sobre a presença do inimigo nesse ponto. Informação negativa; confirmada a informação sobre os 3 cadáveres alemães. A patrulha regressou ás 07,50 hs. Itinerário seguido : Mulateira Bombiana

- Abetaia, passando por 820 - encosta W da elevação de Casa N. Bombiana - Casa 581-191 - mulateiras entre Abetaia - 760 - ravina de 760 por S E.

- 3a. e 4a. Patrulha:- vêr ordem de busca nº 6 e 7.

4) - PRISIONEIROS:-

- Feito nos periodos anteriores.....	7
- Feito durante o periodo.....	1
Total	8

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores.....	19
- Durante o periodo.....	1
Total	20

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores.....	713
- Durante o periodo.....	20
Total	733

continua

T. Caiado
M. J.

Continuação do RELATÓRIO PERIÓDICO S/2 - Nº 16, de 24/XII/944).

6) - DIVERSOS.

- Informação de prisioneiros

- A 232a. Divisão recebeu reforços de artilharia no valor de 3 a 4 Bias. de 150 mm. de um Btl. (o 4º,) de Alpinos há cerca de 4 a 5 semanas.

- Existe pouca munição para a artilharia que veio de reforço.

A Divisão (232a.) que está sob o comando do Gen. Freiherr von Gabelenz e que tem o seu P.C. em PAVULO, procura se transformar, aos poucos, em tropa alpina.

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

DESTINATARIOS: -

Lista "C"

la. D. I. E.

1º R. I.

P. C. em BORRA(Italia).

em 26 de Dezembro de 1944

PERIODO:-

Das: 241800A

Às : 261800A

-RELATORIO PERIODICO DO S/2 - Nº 17 -
(SUB-SETOR DO CENTRO).

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO.

a) - Frente da linha inimiga: - Sem alteração.

b) - Unidades em contato:- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Informações de civis:-

Peça de artilharia em Nº DELLA VEDETTA (585-223). Posição de metralhadora junto a casa mais a direita de CÁ DIGISMONT (599-217). P. C. em MONTE ACIDOLA (599-231) na CASA ESPRILLA. Toda a região ao S. de Pietra Colora está minada.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:

a) - Atividades gerais:

- O período continuou calmo com um aumento sensível da atividade da artilharia e morteiros inimigos.

b) - Infanteria: -

- Rajadas de metralhadoras às 252300 horas na região do ponto cotado 753 (600-198).

c) - Artilharia e morteiros:-

- Durante o período caíram no Sub-Sector Centro na zona do 1º Btl. tiros de artilharia e morteiros.

- Às 251130A caíram 12 tiros de morteiro na região de COLINA(600-196). Não foi possível verificar a direção donde os tiros partiram.

- Às 260840A caíram na região de COLOMBARETTA, 5 granadas luminosas. Direção provável de partida, região de SANTA MARIA.

- Às 261000A caíram 30 granadas de artilharia, calibre provável 75, na região de (605-199). Cerca de 15, não explodiram, Ponto provável de partida(599-216) CADI GIANSONON Intervalo entre os tiros, 2 a 4 minutos.

- Às 261630A caíram 17 granadas de morteiro na região de (604-198). Supõe-se que tenham partido de SANTA MARIA VILLIANA.

- Às 261730A caíram 70 granadas na região de JARDINO, vindas da direção de SANTA MARIA VILLIANA. Um homem ferido.

- Às 261900A caíram 60 granadas de morteiro em (605-199), partidas da direção de CÁ DE GIANSONONI e PIETRA COLORA.

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS DE RECONHECIMENTO.

- Durante o período foram lançadas 3 patrulhas de reconhecimento (Ordens de Busca nº 7, 8 e 9 do R.I.).

- 1ª. Patrulha:- Lançada pelo III Btl., às 241530A, pelo itinerário Balfare- ponto cotado 760 - e ponto cotado L (580-195), atingiu o objetivo, regressando às 18,30 hs. Informações negativas.

- 2ª. Patrulha:- Lançada pelo I Btl., às 241730A, para PRUNARO? FOI RECEBIDA no ponto (605-211) por fortes fogos de metralhadoras, partidos do ponto cotado 546 (607-215), imediatamente ao N. de Prunaro. Regressou às 242115A.

- 3ª. Patrulha:- Enviada pelo III Btl., às 251800A, para (581-191), pelo itinerário BOMBIANA- ponto 820-MULATEIRA que vai para NW. até L(581-191), atingiu o objetivo, regressando às 252100A. Informações negativas.

4) - PRISIONEIRO: -

- Feitos durante os períodos anteriores..... 8

- Feito durante o período..... 0

Total 8

5) - MOVIMENTO DE CIVIS: -

a) Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores 20

- Durante o período 0

Total 20

6) - DIVERSOS.

a) Informações de civis:-

- Em SANTA MARIA VILLIANA (610-215), em Casa BIEINELLI, existem 20 alemães, Uma ambulância conduzindo munições foi vista durante várias noites na estrada que passa ao N. de Sta. Maria Villiana.

Continua.

- b) - Informação da tropa em contato:-
- Movimentos de soldados inimigos e de uma charrete foram vistos às 261500A em PIETA COLORA (609-222).
- c) - Previsão do tempo:- (Do Bol. de Inf. nº 53 do G.2 da la. D. I. E. de 25/XII/944).
Para o período de 25 a 26 de Dezembro :- Ligeira nevada. Visibilidade restringida de 6 a 9 quilômetros ao longo da linha de frente. Temperatura mínima:- 5° C. abaixo de zero. No dia 27 de Dezembro o tempo ficára mais limpo, com boa visibilidade e uma temperatura mais elevada. Temperatura mínima:- 5° C. abaixo de zero.
- d) - Almanaque:- (Do Bol. de Inf. nº 53 do G. 2 de 25/XII/944, da la. D. I. E.)

<u>Data</u>	<u>Nascer do sol</u>	<u>Por do sol</u>	<u>Nascer da lua</u>	<u>Por da Lua</u>
27	0757	1644	1515	0525
28	0757	1644	1559	0635

Diogo de Figueredo Moreira Junior
Major S/2

DESTINATÁRIOS:-

Lista "C"

1a. D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P. C. em BORRA (Itália),
em 27 de Dezembro de 1944

PERÍODO:-
De: 261800
Às: 271800.

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - N°18-
(SUB-SETOR CENTRO).

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO.

- a) - Frente da linha inimiga :- Sem alteração.
- b) - Unidades em contato :- Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas :-
 - Informações de civis :-
1 (um) morteiro inimigo e 1 (uma) metralhadora em (L.5825-2075). Toda a região N. do rio HARANO está minada,
 - Informação de Patrulha :-
Morteiro inimigo em (603-312), junto á casa.
- d) - Movimentos inimigos :-
 - Entre 16,15 e 17,20 hs. foram observados movimentos de soldados inimigos em PIETRA COLORA. Às 17,30 hs. foi observado um grupo de 10 soldados alemães, com roupa branca, no mesmo local.
 - Por ocasião do bombardeio de C. VITELINE, às 22,30 hs., foi observado 2 soldados alemães que saíram correndo de uma casa para outra.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO.

- a) - Atividades gerais :-
 - Período calmo. Somente tiros de inquietação de artilharia e morteiros.
- b) - ARTILHARIA E MORTEIROS :-
 - Caíram, durante o período, 43 tiros na zona do sub-setôr.
 - Na zona do I Btl. caíram 11 tiros de morteiros, sendo, todos observados. Às 16,00 hs. caíram 4 tiros de morteiros, em (598-198) e 7 tiros em (600-195), partidos da região PIETRA COLORA (598-221).
 - Na zona do III Btl. caíram 32 tiros de artilharia e morteiros, sendo observados os seguintes:
 - Às 17,20 hs. caíram 10 tiros de artilharia, parecendo de 75, na região de Bombiana, vindos de CAVRULLO ou M° DELLA CASELINA.
 - Observação do P.O. do R.I. (5870-1783) -
Às 22,05 hs., uma peça inimiga atirou da direção 340° para a região de Bombiana.
 - Às 13,00 hs., caíram em bombiana 8 tiros de artilharia, parecendo terem partidos de CAVRULLO ou M° DELLA CASELINA.
 - Às 14,20 hs., artilharia inimiga atirou sobre PORRETA e SILLA.
 - Fêlo cotado 569 (597-165) passaram 6 granadas inimigas que explodiram numa altura aproximada de 1000 ms., na região sul do Rio Reno.

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS :-

- Durante o período foram lançadas 5 (cinco) patrulhas, sendo 2 (duas) de reconhecimento (Ver relatório das patrulhas).

4) - PRISIONEIRO :-

- Feitos durante os períodos anteriores.....8
- Feitos durante o período.....0
- Total.....8

5) - MOVIMENTO DE CIVIS :-

- a) - Suspeitos :-
 - Durante os períodos anteriores.....20
 - Durante o período.....2
 - Total.....22
- b) - Refugiados :-
 - Durante os períodos anteriores.....733
 - Durante o período.....4
 - Total.....737

6) - DIVERSOS :-

SINAIS LUMINOSOS :-
Observação do P.O. do R.I. - (5870-1783).
Tres very-lights vermelhos na frente da ABETALA.

Diogo de Figueiredo Moreira Junior.

Major S/2

DESTINATÁRIOS :-

Lista "C".

la. D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P.C. em BORRA (Itália).
em 28 de Dezembro de 1944.

PERIODO:-

De: 271800

Às: 281800

- RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - Nº 19 -
(Sub-Sector Centro)

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-

a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Informações de patrulhas:-

- Metralhadora inimiga no ponto cotado 605 (593-212).

- Informações de civis

- P.O. Inimigo em PIETRA COLORA. Peça de artilharia perto da Escola Comunale, Via Borgo Centrô Passe. Duas outras em SPRILA RIGNALI DE PIETRA COLORA, entre duas casas ao Sul. Em SOSSONOLARE de CASTEL d'AIANO, ao norte da crista do monte, cerca de 300 metros, próximo á Madona di Brasa nº 4, existem 2 peças de artilharia. No nº 8 de FORMATICCIA de CASTEL D'AIANO, existem algumas peças de artilharia e duas outras de grosso calibre, no meio de casas Borgota, a cerca de 20 metros da estrada provincial.

d) - Movimentos inimigos:-

- Às 19,05 hs. foram vistos movimentos de 3 soldados inimigos em FORNELO. Às 2000 hs. movimentos do inimigo em G. VITELINE, com barulho de gente se mexendo e gritos. Às 16,30 hs., movimentos de 10 soldados inimigos em ROCA PITIGLIANA. Foram vistos 6 civis fugirem e os soldados alemães atirarem, ferindo um dos civis. Todos conseguiram atingir nossas linhas e vão ser interrogados.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:

a) - Atividades Geraes:-

- Período calmo. Alguns tiros de metralhadoras e um pequeno aumento das atividades de artilharia e de morteiros.

b) - Infantaria:-

- Às 20,05 hs. partiram tiros traçantes de metralhadora que pareciam ser de ponto 50, vindos de H. DELLA CASELINE, caindo, aproximadamente no ponto (590-184).

- Uma patrulha foi hostilizada no ponto (595-207), por tiros de metralhadoras partidos da região do ponto cotado (593-212).

c) - Artilharia e morteiros:-

- Cairam, durante o período, na zona do Sub-Sector, 158 tiros de artilharia e morteiro

- Na zona do I Btl:- cairam 123 tiros, sendo observados os seguintes:-

- Entre 16,00 hs. e 16,15 hs., cairam 26 tiros de morteiros 8 na região de (605-199) direção não observada e 20, em (591-195), vindos de PIETRA COLORA:

- Entre 16,30 e 17,30 hs. cairam 60 granadas de morteiros em (605-199) e (609-201), vindas todas da direção geral de STA. MARIA.

- Na zona do III Btl:- Cairam 35 tiros, todos observados:-

- Às 19,00 hs. 2 tiros de morteiros vindos das ravinas ao N. de C. VITELINE:

- Às 20,05 hs. passaram por cima de GUNELLA, 6 projetis "NEBELWERFER". Dois rebentaram no ar, nas proximidades de GUANELLA:

- Às 01,35 hs. cairam 8 tiros do morteiro em volta do 1º e 2º Pel. da 9a. Cia. em 3 casas de Guanela, vindos aproximadamente, da cota 803e N. de FORNELO:

- Às 10,50 hs. cairam 9 tiros de artilharia, calibre não identificado, a 500 metros SE. de BOMBIANA, vindos de H. DELLA CASELINE:

- Às 16,05 hs. cairam de BOMBIANA, 10 tiros de morteiros vindos de 360°

- Observação do P. O. do R. I. - (5870-1783).

- Às 20,00 hs. da direção de 325° partiram 20 granadas "NEBELWERFER", Pontos de queda não observados porque não houve explosão.

- Às 12,00 cairam 3 granadas a 100 ms. do P. O. vindas de direção não identificadas

- Às 16,35 partiram de PIETRA COLORA 51 tiros de morteiros ou artilharia. Pontos de quedas não observados.

3) - MOVIMENTOS DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas 4 patrulhas, sendo 2 (duas) de reconhecimento.

- 1a. Patrulha:- (Ordem de busca nº 10): Foi lançada pelo 1º Btl. para SENEVEGLIO E ORATORIO DELLE SASSANE, às 18,00 horas e regressou as 22,20 hs. Informações negativas sobre o inimigo nessas 2 (duas) localidades. Civis de Oratorios informaram que o inimigo costuma aparecer em grupos de 2 a 3 homens.

As casas de Seneveglia estão abandonadas.

Continua

- 2a. Patrulha:-(Ordem de Busca n° 19): Foi Lancada pelo III Btl. para o ponto (579-189), ás 15,00 hs., regressou ás 18,00 horas. Informações negativas.
- 3a. Patrulha:-Lancada pelo I Btl., atingiu o ponto (595-207), onde foi hostilizada por tiros de metralhadoras, partidos da região do ponto cotado 605 (593-212), não podendo prosseguir, regressou ás 23 horas.
- 4a. Patrulha:-Lancada pelo III Btl., ás 11,00 horas , para C. VITELINE, atingiu esse local sem novidade. Informações negativas.

4) - PRISIONEIROS:-

- Feitos durante os periodos anteriores.....	8
- Feitos durante o periodo.....	0
Total	8

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores.....	22
- Durante o periodo.....	9
Total	31

b) Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores.....	737
- Durante o periodo.....	0
Total	737

6) - DIVERSOS:-

a) SINAIS LUMINOSOS:-

- 19,20 hs., um Very-Ligth verde na altura do COLLUMBARRETA, vindo da direção de S. MARIA;
- Ás 19,40 hs., very-ligth lançado de C. VITALINE, vindo cair em GUANELA.

b) RUIDOS:-

- Ás 19,00 horas foram observados ruidos de carros blindados na direção da estrada de ABETALA.

c) AVIAÇÃO:-

- Ás 22,25 hs., passou na zona do III Btl., em vôo baixo, um avião não identificado vindo da direção Sul-Norte, regressando depois.
- Ás 22,30 hs., passou pela região de BELVERDE (601-191), um avião não identificado com luzes apagadas, em vôo baixo, seguindo a direção Sul-Norte.

d) ALMANAQUE:-

Do Bol. de Inf. n° 55, do G.2 da 1a. D. I. E. , de 27/XII/1944

Data	Nascer do Sol	Por do Sol	Nascer da Lua	Por da Lua
29	0757	1645	1649	0739
30	0757	1646	1746	0836

- Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

DESTINATARIOS:-

la. D. I. E.
1º R. I.
E.M. - S/2

P.C. em BORRA (Itália),
em 29 de Dezembro de 1944

PERIODO:-
De: 281800A
Às: 291800A

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 - Nº 20 -
(SUB-SETOR CENTRO)

- 1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-
- a) Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
 - b) Unidades em contato:- Sem alteração.
 - c) Organizações defensivas:-
 - Informações de patrulhas:
Campo minado (Booby-trap) a 200 ms. ao N. de C. VITELINE. Entre os tres pequenos maelhões ao N. de C. VITELINE existem vários abrigos desocupados, todos forrados e esco-
rados com madeiras.
 - Informações de civis:-
(Colhidas por uma patrulha, dos habitantes de ROCA PITIGLIANA):-
Em casa Pitinelli, região de (608-218), ha cerca de 40 alemães. Em ROCA PITIGLIANA, ha
2 meses que os alemães não aparecem lá. Em casa Bagoim (611-217), existe um morteiro
e 2 (duas) metralhadoras.
 - (De refugiados):-
Em PIETRA COLORA existem cerca de 100 a 150 alemães. Atraz da casa Sprela em (599-
222), existem 3 posições com morteiros. Um Capitão mora nessa casa. Em PIETRA COLORA
não há artilharia. Em CROSETA DE SOTTO, existem cerca de 10 alemães. Em volta das
casas de PIETRA COLORA existem organizações de terreno (trincheiras). Em CASTEL d'
AIANO existem cerca de 100 alemães, organizando fortemente o terreno, usando grandes
tóros de madeira. Em SOSSOMOLARE existem 3 a 4 canhões.
- 2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-
- a) - Atividades gerais:-
 - Caracterizou esse periodo uma grande atividade de artilharia e dos morteiros inimi-
gos e uma completa inatividade de sua infantaria.
 - b) - Artilharia e morteiros:-
 - A atividade da artilharia e dos morteiros se fez sentir toda ela na zona do I Btl.
onde caíram 558 tiros.
 - Às 18,05 horas, caíram em (590-183) 8 tiros de artilharia calibre provavel 75,
vindos de LA SERRA (577-202);
 - Às 01,15 hs., caíram em COLUMBARETA, COLINA E BRAINE, 35 tiros vindos da direção
geral de PIETRA COLORA. Calibre provavel, 75.
 - Às 01,40 hs., caíram na região de BRAINE (607-199), 75 granadas, vindas da direção
geral de PIETRA COLORA. Calibre provavel 75.
 - Às 01,45 hs., mais de 90 granadas caíram sobre BRAINE.
 - Às 02,10 hs., cerca de 10 granadas explodiram na direção de SILLA, passando os pro-
jetis por cima do P. C. do I Btl.;
 - Às 10,30 hs., 80 tiros de morteiro ou artilharia, caíram em (605-199) e (607-199)
partidos provavelmente de (604-219).
 - Das 14,50 hs., às 15,30hs., caíram 15 tiros de artilharia, calibre provavel 105
em COLUMBURA, BELVERDE e COLINA, vindos da direção não identificada.
 - Às 15,30 hs., caíram 45 tiros de morteiro em GUARDINO, vindos de STA. MARIA.
 - Observação do P. O. do R. I. (5870-1783):-
 - Às 01,43 hs., varia peças na direção 0° a 10° atirando em SILLA e HARANO.
 - Às 02,30 hs., horas 8 tiros vindos da direção de 350° para a direção de SILLA.
O canhão que atirou em SILLA fica em direção 370°.
 - Ponto de observação:- Livorne.
- 3) - MOVIMENTOS DE PATRULHAS:-
- Durante o periodo foram lançadas 4 patrulhas, sendo duas de reconhecimento.
 - 1a. Patrulha de reconhecimento:- Partiu às 18,00 hs., reconhecendo os seguintes
pontos:- ROCA PITIGLIANA, HERECRIO, ponto (602-209) - ponto cotado 516 - ponto
(599-209), sem ser hostilizada. Regressou às 24,30 horas.
 - 2a. Patrulha de reconhecimento:- Partiu às 24,00 horas e atingiu a região 200 ms.
ao N. de C. VITELINE, não prosseguindo devido a um grupo de minas (Booby-traps),
Regressou às 01,30 horas.
 - Informações negativas sobre a presença do inimigo.
- 4) - PRISIONEIRO:-
- Feitos durante os periodos anteriores.....8
 - Feitos durante o periodo.....0
 - Total 8

continua

S. Caiado
64

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores.....	31
- Durante o periodo.....	0
Total	31

5) -b) - Refugiados:-

- Durante os periods anteriores.....	737
- Durante o periodo.....	23
Total	760

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- Informação da tropa em contato:-

As 21,30 hs., ao N. de LA CÁ, foram assinalados 2 foguetes de estrelas vermelhas.

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

DESTINATIROS:-

LISTA "C"

la. D. I. E.
1º R. I.
E. N. - S/2

P. C. em BORRA (Itália).
em 30 de Dezembro de 1944

PERIODO:-
De: 291800A
As: 301800A

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 - Nº 21 -
(SUB-SETOR CENTRO)

1) - SITUACAO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteracão.
b) - Unidades em contato:- Sem alteracão.
c) - Organizações defensivas:-

A 150 ms. ao N. de ORATORIO DELLE SASSANE existem organizações do terreno abandonadas: Na região de NELA existem pequenas organizações do terreno (trinxeiras e algumas posições de tiro), também abandonadas. Em ORATORIO existem 2 abrigos grandes mais ou menos 200ms. da casa.

- Informaçoes de civis:-

Em IOLA (566-219), existem uns 40 alemães e 2 canhões de grosso calibre. Em PONTI-CELO (575-244), existem 2 canhões, vizinhos á estrada Montese-Canevacia. Em SAVIGNO, a 200 ms, antes de chegar á primeira ponte, do lado esquerdo da estrada, existe uma peça de artilharia e próximo, cerca de 200 alemães. Em SAVIGNO DI SOPRA, existem 50 metralhadoras de 4 canos, situados perto da estrada que vae a TOLE e MONTEPASTORE, próximo á casa Pietelo. Metralhadoras em QUIESANUOVA, perto do rio a 500 ms, da igreja. Em BELARIA (604-222), ha um observatório com estação de radio. Em (607-223) ha um canhão. Em (607-221) ha um abrigo. Em (614-223), existem 2(dois) morteiros. Em (608-217), ha um P.C. com um capitão.

d) - Movimentos inimigos:-

- As 14,30 hs. foram vistos 6 individuos em movimento, saindo de uma casa e entrando noutra, no posto (5.965-2212). As 15,35 hs., movimento de elementos inimigos no ponto (565-222) e ás 15,45hs. , foi sairem da casa do mesmo ponto, 14 alemães, alguns conduzindo taboas.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

a) - Atividades gerais:-

- Perido calmo:- algumas rajadas de metralhadoras. Decréscimo da atividade da artilharia e dos morteiros.

b) - Infantaria:-

- A infantaria inimiga manifestou-se nesse periodo, fazendo tiros de metralhadoras de suas posições em STA. MARIA VILLIANA E CROCETO DI SOTTO, paraas posições da 3a. Cia., no flanco direito do S/Setor que, momentos antes, havia recebido tiros diretos de artilharia, parecendo de tanques.

c) - Artilharia e morteiros:-

- Durante o periodo caíram no S/Setor 86 tiros de artilharia e morteiro.

- Na zona do I Btl.: - Entre 03,00 hs. e 04,40 hs., caíram na zona da 3a.Cia. cerca de 80 grandas, vindas de CROCETO DI SOTTO (contra encosta). As 16,50 hs., caíram 6 granadas de morteiro em PODENTINO DI SOPRA, vindas de (607-222), ferindo 4 soldados.

- Na zona do III Btl.: - As 14,30 hs., caíram 3 tiros de morteiro em GUANELA. Direção não observada.

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Durante o periodo foram lançadas 2(duas) patrulhas de reconhecimento.

- 1a. Patrulha:- Reconheceu ORATORIO DELLE SASSANE, SENEVEGLIO e NELA, não encontrando o inimigo.

- 2a. Patrulha:- Reconheceu VALLE, não encontrando inimigo.(ver relatório das patrulhas).

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos durante os periodos anteriores..... 8
- Feitos durante o periodo 0

Total 8

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

Durante os periodos anteriores 31
Durante o periodo 0

Total 31

6)

b) - Refugiados:-

Durante os periodos anteriores 760
Durante o periodo 15

Total 775

Continua.

N. Caiado

6)- DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

As 00,30 hs.; Very-light avermelhado na direção de 65° e às 00,40 hs., outro, vermelho, na direção de 90° - (observação do P.O. do R.I. (5870-1783)).
As 07,30 hs., Very lights lançados de Sta. Maria e Roncali.

b) - Informações de civis:-

Em ZOCCA (558-258), existem muitos alemães e prisioneiros Indús que trabalham na retaguarda, no abastecimento de víveres, bem como cerca de 40 muars. Em MASERNO (551-229), existem perto de 100 alemães e muitos muars que carregam víveres e munições.-

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

DESTINATARIOS

Lista "C"

1a. D. I. E.
1º R. I.
E. N. - S/2

P. C. em BORRA (Itália), em 31 de
Dezembro de 1944.

PERIODO:-
De: 301800A
Às: 311800A

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 - Nº 22 -
(SUB-SETOR CENTRO)

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-

a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Informações de patrulhas:-

A região imediatamente ao N. de NELLA (587-211) está minada.

- Informação de Civis:-

Em (607-223) existe um canhão.

- Informação do P.O. do R. I. (5870-1783):-

P.O. do inimigo na casa de BELEVISTA (572-200).

d) - Movimentos inimigos:-

Às 10,50 hs., na estrada de Pietra Colora para Varia é Sotto (5855-2185), foi visto um motociclista, todo de branco, que se dirigiu para essa ultima localidade.

Às mesmas horas foi visto um soldado alemão saindo de uma casa para um monte de feno, a 10 ms. da casa.

Às 15,15 hs., assinalou-se movimento de homens nas tres casas da cota 803.

Às 17,50 hs., muito movimento de alemães em (5939-2228) e 5999-2231).

2 - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período calmo; somente alguns tiros de inquietação de morteiros.

b) - Artilharias e Morteiros:-

A atividade da artilharia, nesse periodo, foi nula e a dos morteiros descreceu muito.

- Cairam na zona do Su-Setor, apenas 54 tiros de morteiros.

- Na zona do I Btl.:- Às 16,25 hs., caíram em COLUMBURA e COLUMBARETA, vindos da direção de Pietra Colora, 20 tiros de morteiros.

- Na zona do III Btl.:- Às 16,10 hs., caíram 7 tiros de morteiros em GUANELLA, vindos da direção de 340°.

- Observação do P. O. do Btl. (585-184). Às 16,30 hs., 11 tiros de morteiro em BONBIANA vindos de 340° a 350°.

- Observação do P. O. do R. I. (5870-1783):-

Vindos da direção de CARVULLO, caíram em frente ao III Btl. 14 tiros de morteiro.

3 - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Durante o periodo foram lancadas 3 (tres) patrulhas, sendo 2 de reconhecimento.

- 1a. Patrulha de Reconhecimento:- Atingiu a região N. de NELLA (587-211), não podendo prosseguir em vista do campo minado nessa região. Informações negativas sobre o inimigo.

- 2a. Patrulha de Reconhecimento:- A patrulha foi por C. VITELINE, passou por ABETAIA e foi a VALE, sem encontrar inimigo.

- 3a. Patrulha:- Atingiu PRUNARO (606-213), sem encontrar inimigo.

4) - PRISIONEIRO:-

- Feitos nos periodos anteriores..... 8

- Feitos durante o periodo..... 0

Total 8

5) - MOVIMENTOS DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

Durante os periodos anteriores.....31

Durante o periodo.....1

Total 32

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- Observação do P. O. do R. I. (5870-1783).

Às 18,05 hs., á 80°, Very-Light de côr vermelhada. Pouca iluminação.

Às 1835 hs., á 60° sinal luminosos.

Às 18,57 hs., á 80° Very-light de côr clara, no S/Setor de HARANO.

B) - Ruídos:-

- Às 21,35 hs., ruídos de carros na direção N. da contra encosta de Pietra Colora.

Às 0,4,40 hs., ruídos de carros ao N. de Sta. Maria Villiana (617-215).

S. Caiado
ul

- c) - Às 17,45 hs., em CASELINA (582-215), uma tocha de fogo em GILETE(582-211), tiros antiaéreos com balas tracantes.
- d) - AVIAÇÃO:-
- Observação do P. O. do R. I. (5870-1783)
O avião que bombardeou PIETRA COLORA foi hostilizado por uma metralhadora anti-aérea à 35° e por um canhão anti-aéreo, na contra encosta de PIETRA COLORA.

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

DESTINATARIOS:-

LISTA "C"

la. D. I. E.
1º. R. I.
E. M. - S/2

SECRET O

P.C.Em BORRA (Itália).
em 1º de Fevereiro de 1945.

PERIODO:-
De: - 311800 A
As:- 011800 A

- RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - N° 54 -
(Sub- Setôr Centro).

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:- Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas:-
 - 1) Informações de patrulhas:-
 - a região de ORATÓRIO della SASSANE (537-205) continúa minada.
- d) - Movimentos inimigos:- Sem alteração.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

- a) - Atividades gerais:-
 - Período calmo em toda a frente - poucos tiros de morteiro e artilharia caíram no S Setor.
- b) - Infantaria:-
 - às 22,50 hs. - dois tiros de fuzil e rajadas de metralhadoras partidas do M° della CASELINE (576-195);
 - às 23,15 hs. - novas rajadas de metralhadoras inimigas partiram das 3 casas do M° della CASELINE (576-195) sobre FALARE (585-194);
 - uma patrulha lançada sobre (574-184), foi hostilizada às 23,00 hs. por fogos de fuzil e metralhadoras partidos do esporão NE. de Cl VITELINE (573-184) e de 287 (572-191). A patrulha retraiu-se em ordem., alcançando sem mais novidades as nossas linhas às 23,45 hs..
- c) - Artilharia e Morteiros :-
 - Durante o período caíram, no S/Setor, 68 tiros de morteiros e artilharia.
 - Frente do I Btl.:- 14 tiros.
 - às 17,00 hs. - caíram em COLUMBURA (596-196), COLINA (600-195) e BELVEDERE (601-191), respectivamente, 6, 4 e 4 granadas de morteiro, vindas da direção geral da PIETRA COLORA (5-7-221). Observados de (595-193).
 - Frente do III Btl.:- 54 tiros.
 - às 22,00 hs. - 1 tiro de morteiro caiu entre LIVORNE (587-178) e CASELINE (582-178) e CASELINE (582-215);
 - às 22,15 hs. - 1 tiro de morteiro caiu nas proximidades das 3 casas de GUANELA, vindo da direção geral de CAVRULO (573-193). Todos observados de (585-184);
 - às 23,40 hs. - caíram 12 tiros de morteiro ao S. de GUANELA (574-181). Direção não observada;
 - às 08,00 hs. - caíram 8 tiros de morteiro na região do cemitério de BOMBIANA e às 09,42 hs., 8 tiros de morteiro sobre as 3 casas de GUANELA (574-181) e a região do cemitério de BOMBIANA. Todos da direção não observada;
 - às 09,30 hs. - 7 tiros de morteiro caíram entre as 3 casas de GUANELA (574-181) e PRUNARO (606-213), sendo ferido 1 Sargento, Direção não observada.
 - Observação do P.O. do R.I. - (5870-1785):-
 - às 10,35 hs. - Morteiro inimigo atirou 10 granadas vindas da direção de 330°. caído a esquerda de LIVORNE (587-178) e às 01,55 hs., mais 8 tiros de morteiro vindos do M° do CASTELO, caíram a uns 70 ms. deste P.O..

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Foram lançadas 2 (duas) patrulhas de reconhecimento:-
 - uma delas regressou sem ter tomado contato com o inimigo; e a outra, chocou-se com o inimigo, tomando o contato e regressou após, sem novidade.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores..... 12
- Feitos durante os períodos..... 0
- Total..... 12

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores..... 39
- Durante o período..... 1
- Total..... 40

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores..... 882
- Durante o período..... 0
- Total..... 882

(Continúa).

S. Caiar
Val

6) - DIVERSOS:-

a) - Ruidos:-

- às 22,00 hs. - ouvidos latidos de cães na direção de 335°.

b) - - às 03,50 hs. - foram vistos vários alemães penetrarem nas casas de 760 (582-193)
e de C. VITELINE (573-184).

Diogo de Figueiredo Moreira Jr.
Major S/2

DESTINATÁRIOS:-

LISTA "C"

la. D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P. C. em BORRA (Itália),
em 2 de Fevereiro de 1945

PERIODO:-
De: 011800A
As: 021800A

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 - Nº 55 -
(Sub-Setro Centro)

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:- Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas: Sem alteração.
- d) - Movimentos inimigos:-
 - Informações da tropa em contato:-
 - às 20,50 hs., - foram vistos 2 automoveirs na estrada junto às 3 casas do ME della CASELINE (576-195), desaparecendo a seguir.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

- a) - Atividades gerais:-
 - Período calmo, limitando-se a ações de patrulhas -, pequeno duelo de artilharia e morteiro.
- b) - Infantaria:-
 - às 15,20 hs. - 3 rajadas de metralhadoras vindas do Mº della CASELINE (576-195) sobre FALFARE (585-194);
 - às 15,45 hs. - rajadas de metralhadoras vindas do Mº della CASELINE (576-191) sobre ABETAIA e VALLE (576-191);
 - às 03,00 hs. - ouvidas várias rajadas de metralhadoras na frente do I Btl..
- c) - Artilharia e Morteiros:-
 - Durante o período caíram, no S/Setor, 75 tiros de artilharia e morteiro,
 - às 17,50 hs. - caíram 7 tiros de morteiro na Casa M. di BOMBIANA (587-190), vindos de PIETRA COLORA (587-221);
 - às 17,55 hs. - caíram 6 tiros, parecendo de tanks na região S. de BOMBIANA (574-183), vindos da direção de 350°;
 - às 18,10 hs. - partidos de PIETRA COLORA (597-221) e de MERLANO (578-213), caíram 26 tiros de morteiro na região (590-191);Todos observados de (589-181).
 - às 01,15 hs. - caíram 20 tiros de morteiro sobre as 3 casas de GUANELA (574-181), vindos de 335° e 12 tiros de morteiro entre LIVORNE (587-178) e CASELLINE (582-215), vindos de 285° - os primeiros observados de (578-181) e os demais de (585-184);
 - às 11,00 hs. - caíram mais 4 tiros de morteiro na região entre LIVORNE e CASELLINE. Direção não observada.
- Observação do P.O. do R.I. - (5870-1785):-
 - às 01,30 hs. - ~~caíram~~ da direção de 320°, 22 tiros de morteiro caíram sobre GUANELA (574-181).

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas duas patrulhas de reconhecimento:-
 - Patrulha lançada sobre o córte de MARANO em seu reconhecimento constatou mais uma passagem (pinguela) sobre este córte, no ponto 541 (597-209). As margens aí são de difícil acesso, a largura do rio varia de 2 a 4 metros seu fundo é consistente. A patrulha atingiu o seu destino regressou sem novidade;
 - a outra patrulha, sob o Cmdº, também de 1 oficial, foi ao ponto C. VITELLINE (573-184), aí permaneceu em emboscada várias horas, regressando sem alteração. Informa que a neve apresenta uma crosta ligeiramente endurecida.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores..... 12
- Feitos durante o período..... 0
- Total..... 12

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

- a) - Suspeitos:-
 - Durante os períodos anteriores..... 40
 - Durante o período..... 0
 - Total..... 40

B. Caiado

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores.....	882
- Durante o periodo.....	1
Total	883

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- ás 20,15 hs., - 1 very-light verde foi lançado da direção de 330° e pouco depois 1 outro na região de ORATORIO della SASSANE (584-202).
- ás 20,40 hs., - mais ou menos 2 very-light foram lançados sobre a região de ABETAIA (577-189), parecendo que estew vinham do M° della CASELLINE (576-191)
- ás 00,30 hs., - 1 very-light de côr alaranjado na frente do I Btl.
- 18,00 hs., - foi percebida 1 luz vermelha na direção de LA SERRA (577-202).
- ás 20,30 hs., - foi vista uma luz n° uma das 3 casas do M° della CASELLINE (576-195), permanecendo acesa durante uns 3 minutos e ás 20,50 hs., novamente assinaladas luzes nas citadas casas.
- ás 20,55 hs., - luzes de carro apareceram em M° della CASELLINE, junto ás mesmas casas.
- ás 21,50 hs., - 1 luz vermelha assinalada na estrada entre BELAVISTA (612-195) e LA SERRA (577-202) e ás 00,30 hs., da casa GUANELA (574-181) foi visto uma luz vermelha na direção do M° della CASELINE (576-195).

b) - RUIDOS:-

- ouvidos ruidos, longincuos de motores na direção de LA SERRA (577-202) e ás 20,55 hs., - na direção das 3 casas do M° della CASELLINE (576-195) tambem foram ouvidos ruidos de motores.
- ás 15,45 hs., - foi ouvido ruído de motor na direção de ABETAIA (577-202)

c) - Fumaça:-

- ás 03,30 hs., - visto sair fumaça tipo usado pelos americanos de uma das casas de VALLE (576-191) e que encobriu toda a visibilidade sobre o M° do CASTELO (568-192).

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

DESTINATARIOS:-

LISTA "C"

1a. D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P. C. em BORRA (Itália), 3/II/45

PERÍODO:-
De:- 021800A
Às:- 031800A

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 - N° 56 -
(Sub-Sector Centro).

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO:-

- a) - Frente da linha inimiga: Sem alteração.
- b) - Unidades em contato: - Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas: - Sem alteração.
- d) - Movimentos inimigos: - Sem alteração.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

- a) - Atividades gerais:-
 - Período calmo - pouca atividade de sua artilharia e morteiros.
- b) - Infantaria:-
 - às 18,10 hs., - foram ouvidas 2 rajadas de metralhadora partidas da região de ABETAIA (577-189) e VALLE (586-191).
 - a patrulha de reconhecimento sobre o ponto cotado 774 (578-190) percebeu a presença do inimigo na região de ABETAIA, e em vista da fraca visibilidade existente, regressou sem poder precisar o valor dos ocupantes.
- c) - Artilharia e Morteiros:-
 - Durante o período caíram no S/Setor, 88 tiros de artilharia e morteiro, todos na frente do III Btl.
 - às 22,30 hs., - 13 tiros de morteiro vindos da direção de 315° caíram sobre a região das 3 casas de GUANELA (574-181). Observação feita de (579-181).
 - às 22,50 hs., - 15 tiros de morteiro sobre CASA M. di BOMBIANA (587-190), vindos da direção 280°. Observados de (587-197).
 - às 22,55 hs., - 8 tiros de morteiro, vindos da direção de 320° e 345°, caíram a SW de (571-185). Observados de (581-185) e
 - 14 tiros de morteiro caíram em GUANELA (574-181). Direção não observada.
 - às 09,00 hs., - mais 3 tiros sobre as 3 casas de GUANELA (574-181). Direção não observada.
 - às 13,30 hs., - 15 tiros de 105 caíram na praça de BOMBIANA (584-183), vindos da direção de 345°. Observados de (585-184).
 - às 13,35 hs., - 20 tiros, parecendo de morteiro, caíram sobre BOMBIANA (584-181), vindos da direção do M. della CASELINE (576-196).
 - Observação do P.O. do R.I. - (5870-1785):-
 - às 22,30 hs., - 8 tiros de morteiro, vindos da direção de 300°, caíram nas proximidades de GUANELA (574-181).

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Foram lançadas das patrulhas de reconhecimento:-
 - uma constatou a presença do inimigo em ABETAIA e
 - a outra lançada sobre o MARANO infirma que o trecho compreendido entre os pontos (582-200) e (589-207) da via, que suas margens são escarpadas e que sua largura varia aí de 1 a 6 metros.

4) - PRISIONEIRO:-

- Feitos nos períodos anteriores:..... 12
- Feitos durante os períodos..... 0
- Total..... 12

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

- a) - Suspeitos:-
 - Durante os períodos anteriores..... 40
 - Durante os períodos..... 0
 - Total..... 40

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores..... 883
- Durante o período..... 0
- Total..... 883

6) - DIVERSOS:-

- a) - Ruídos:-
 - às 21,30 hs., - ouvidos ruídos de motores na direção de 0°.
- b) - Fumaça:-
 - Foi visto um espesso rolo de fumaça em (568-203)

S. Calado
100

DESTINATARIOS:-

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

LISTA " C "

1a. D. I. E.
1^a. R. I.
E.M. - S/2

P.C. em BORRA (Itália),
em 4 de Fevereiro de 1945.

PERIODO:-

De:- 031800 A

Às:- 041800 A

SECRET O

- RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - N° 57n-

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-

a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração

b) - Unidades em contáto:- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Informações defensivas:-

- Informações da tropa em contáto:-

- uma posição de metralhadora em (581-191) e uma outra na região da pedreira a NW. de 749 (585-197).

d) - Movimentos inimigos:- Sem alteração.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

a) - Atividades Gerais:-

- Período calmo - acentuada diminuição da ação de sua artilharia e morteiros - poucas ações de patrulhas.

b) - Infantaria:-

- às 19,15 hs., - ouvidas várias rajadas de metralhadoras vindas da direção de 10°.

- às 09,00 hs., - duas metralhadoras atiraram sobre FALFACE (585-194).

- uma patrulha organizada para fazer uma emboscada a uma outra inimiga que se aproximou de nossas posições face a PRUNARO? tomou posição ao S. do MARANO e aí permaneceu até as 24,00 hs., como os alemães não tivessem atravessado o rio, regressou sem contato e sem alteração.

c) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram no S/setor, 14 tiros de morteiro, todos na frente do III Btl.

- às 15,00 hs., - 10 tiros de morteiro vindos da direção de 345° e mais 6 tiros vindos da direção de 340° não foram observados seus pontos de quedas.

- Observação do P. O. do R. I. - (5870-1785)

- às 20,10 hs., - 3 tiros de artilharia, vindos de 360°. sobre a direção de SILLA (587-181).

- às 00,15 hs., - 10 tiros de morteiro, vindos da direção de 335°, caíram na região de GUANELA (574-146).

- às 14,30 hs., - 4 tiros de morteiro, vindos da direção do MORRO DO CASTELO, caíram nas proximidades de LIVORNE (587-178).

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Foram lançadas duas patrulhas de reconhecimento:-

- uma sobre o ponto (593-212) - não conseguiu atingir o objetivo, pela impossibilidade que encontrou em atravessar o MARANO. Regressou sem contato e sem alteração às 00,05 hs., informa que a correnteza é forte, e que já não existe a pinguela anteriormente encontrada. A profundidade junto a margem é de 81cms. e sua largura é, de 8 a 10 metros nestes techi. Parece que a outra sobre o ponto (578-191), também não atingiu seu ponto de destino, em face da grande obscuridade, regressando às 21,55 hs., e sem alteração.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores..... 12

- Feitos durante o período..... 0

Total 12

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores..... 40

- Durante o período..... 1

Total 41

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores..... 883

- Durante o período..... 2

Total 885

continua

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- às 20,05 hs., - foram lançados 2 very-lights brancos na frente de FALFARE (585-184)
- às 20,15 hs., - mais 3 very-light de cor branca foram lançados sobre a região de C. VITELINE (573-184)
- às 04,50 hs., - outros 2 foram lançados sobre FALFARE.

- Ruidos:-

- às 19,45 hs., - ouvidos ruidos de motor parecendo forçar subidas na direção de 5°.
- às 04,50 hs., - ruidos de motores na direção de PIETRA COLORA (599-223), parecendo movimentos de "tanks".

Diogo de Figueiredo Mqreira Junior
Major S/2

DESTINATARIOS:-

LISTA "C"

la. D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P. C. em BORRA (Itália),
em 5 de Fevereiro de 1945

SECRET O

PERIODO:-
De: 041800A
Às: 051800A

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 - Nº 58 -
(Sub-Setor Centro).

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:- Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas:- Sem alteração.
- d) - Movimentos inimigos:-
 - Informações da tropa em contato:-
às 19,00 hs., assinalado um homem observando de (568-191) nossas posições, outro o fez com luneta durante toda a tarde.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

- a) - Atividades em Gerais:-
 - Período acentuado por um grande aumento da atividade da artilharia e morteiros inimigos e bem assim por fogos de metralhadoras contra as nossas posições.
- b) - Infantaria:-
 - às 18,55 hs., - do N. de C. VITELINE (573-184) o inimigo atirou com projétil traçante na direção S. de ABETIAIA (577-189).
 - às 19,15 hs., - ouvida 1 (uma) rajada de metralhadora partida do Mº della CASELINE (576-193) sobre a casa a SW. de 760 (581-191).
 - às 21,00 hs., - duas rajadas de metralhadora vindas de 340°.
 - às 21,10 hs., - 2 (duas) rajadas de metralhadora partidas da direção de LA SERRA (577-202) sobre FALFARE (585-194).
 - uma patrulha lançada às 19,00 hs., sobre (580-196), foi hostilizada por fogos de metralhadoras partidos do Mº della CASELINE (576-196) e de VALLE (576-191), ao atingir a casa a SW. de 760. Prosseguiu até o próximo as margens do MARANO. O inimigo lançou 2 (dois) very-light sobre este corte, e 2 (duas) rajadas de metralhadora foram ouvidas vindas do Mº della CASELINE. Reconheceu a casa a SW. de 760, regressando às 23,05 hs..
- c) - Artilharia e Morteiros:-
 - Durante o período caíram, no S/Setor, 250 tiros de artilharia e morteiro.
 - Na frente do I Btl. : 162 tiros.
 - das 00,10 hs., às 04,00 hs., 150 granadas no quartelão do Btl., vindas de PIETRA COLORA (597-221) e cota 882... (619-219); durante o bombardeio foram feridos: 1 (um) oficial e 5 (cinco) soldados;
 - às 10,35 hs., - 12 granadas de calibre leve vindas de PIETRA COLORA (597-221) e cota 887 (572-191), caíram em (609-201) e (604-199). Observados (595-193).
 - Na frente do III Btl.:- 88 tiros.
 - às 02,30 hs., - 5 tiros de artilharia, calibre 105, caíram em CASA M. di BOMBIANA (587-190), vindos da direção Norte. Por cima do ponto (585-186) passaram granadas vindas da direção de 290°.
 - Observados de (585-184);
 - às 02,33 hs., - 15 tiros de artilharia 75, vindas de 20°. caíram em CASA M. di BOMBIANA (587-190)
 - Observados de (585-184);
 - às 02,40 hs., - 30 tiros de artilharia, vindos da direção de PIETRA COLORA (597-221), caíram em BOMBIANA... (584-183). Observados de (584-183).
 - às 03,00 hs., - 10 tiros de artilharia, vindos de PIETRA COLORA (597-221), caíram na região de GUANELA (574-181) observados de (584-183)
 - às 03,15 hs., - 8 tiros de artilharia, vindos de PIETRA COLORA (597-221), caíram em LIVORNE (587-178): observados de (584-183);
 - às 15,30 hs., - 5 tiros de morteiro, vindos de 320°, caíram em BOMBIANA (584-183) Observados de (587-185)
 - às 15,35 hs., - mais de 10 tiros, vindos da direção de 335°, caíram naquela região, Observados de (585-184).
 - às 18,25 hs., - 5 tiros de morteiro, vindos de 5° caíram na região de FALFARE (585-194) e CASA M. di BOMBIANA (587-190). Observados de (587-190).
 - às 02,20 hs., - 1 granada incendiária foi lançada sobre a casa FALFARE (585-194) vinda de PIETRA COLORA (597-221).
 - Observação do P. O. do R. I. - (5870-1785);;
 - às 22,00 hs., - 6 tiros de artilharia, vindos da direção de 355°, na direção de SILLA e PORRETA.
 - às 22,25 hs., - ainda daquela direção, partiram mais 9 tiros na direção de MARANO.

continua

- às 22,50 hs., - ainda da citada direção, mais 15 tiros na direção de MARANO parece que a peça atira próximo de nossas posições, pois o clarão é bem visível.
- às 03,30 hs., - 12 tiros de canhão, vindos de 10°, caíram na zona do I Bta.
- às 15,35 hs., - 10 tiros de morteiro, vindos da direção de 340°, caíram sobre BOMBIANA (584-183).

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Foram lançadas 2 (duas) patrulhas de reconhecimento:-
 - Patrulha lançada sobre o MARANO em reconhecimento ao trecho compreendido entre os pontos (597-209) e (604-211), verificou a existência de 2 (duas) passagens para pedestres nos pontos (605-211) e (597-209), largura de 20 a 50 metros, margens escarpadas e impraticabilidade à viaturas de qualquer natureza.
 - Patrulha de reconhecimento sobre o ponto (580-196), aproximou-se das margens do MARANO, foi hostilizada durante o seu reconhecimento e regressou às 23,45 hs., sem baixas.

4) - PRISIONEIRO:-

- | | |
|---------------------------------------|----|
| - Feitos nos periodos anteriores..... | 12 |
| - Feitos durante o periodo..... | 0 |
| Total | 12 |

5) - MOVIMENTOS DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- | | |
|--|----|
| - Feitos durante os periodos anteriores..... | 41 |
| - Feitos durante o periodo..... | 0 |
| Total | 41 |

b) - Refugiados:-

- | | |
|---------------------------------------|-----|
| - Durante os periodos anteriores..... | 885 |
| - Durante o periodo..... | 0 |
| Total | 885 |

6) - DIVERSOS:-

- um posto ótico foi assinalado em BILA (589-210), sinalizando em código MORSE. Não foi possível assinalar o seu correspondente.
- Sinais luminosos:-
 - às 20,00 hs., - lançaram 1 (um) very-light de cor alaranjada sobre a região de BOMBIANA (584-183) e às 21,00 hs., mais um de cor vermelha sobre (590-191).
 - às 23,00 hs., - 1 (um) very-light branco sobre FALFARE (585-194) e 2 (dois) de cor amarelada a W. de ABETAIA (577-189),
 - às 23,40 hs., 3 very-light sobre a região de FORNELO (569-188) e às 02,30 hs., mais um sobre FALFARE (585-194), este vindo de PIETRA COLORA (597-221)

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

DESTINATARIOS:-

LISTA "C"

1a. D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P. C. em BOIRA (Itália)
em 6 de Fevereiro de 1945.

PERIODO:-
De: 051800A
Às: 061800A

S E C R E T O

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 Nº59 -
(Sub-Setor Centro).

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:- Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas:-

- O inimigo continua melhorando as suas posições defensivas já publicamos no calço de 24-I-45. Tudo indica, portanto, que o inimigo não só está disposto usufruir ao máximo das reservas do Vale do Pó, como também tornar a nossa progressão por esse vale a mais dificultosa possível, afim de que a este seja permitido retirar desta região todo o maquinismo e material de guerra. Exemplos anteriores sempre mostraram a grande relutância do inimigo em ceder suas posições, a menos que a isso seja obrigado pelo peso dos ataques aliados. Assim, pois, não parece provável um abandono das atuais posições, a menos que a pressão de acontecimentos verificados em outros teatros de operações o obrigue retirar suas divisões da ITALIA.

Novas posições inimigas foram assinaladas na orista ao longo das alturas em forma de ferradura que se acham localizadas a NO/ de VERGATO (L-6925)-CEREGLIO (L-6528)-SAS+ SOMOLARE (5824), e daí para oeste através de MONTESE (L-5624) para RANOCCHIO (L-5326).
Conclusão:

O inimigo tem possibilidade:

- 1) Defender-se ao longo da presente linha usando suas reservas locais, como proposta de contra-atacar e reconquistar as posições perdidas.
- 2) Operar em forma de ataque em um ou mais objetivos limitados, com o fim, seja de conquistar um ponto importante do terreno, seja para fazer prisioneiros.
- 3) Retardar nas atuais posições qualquer progressão de nossas forças a exercer defesas sucessivas em posição a retaguarda, dificultando assim a nossa progressão do Vale do Pó.

(Transcrição do Bol. de Inf. nº 95, de 6/II/45, do G.2-1a.D.I.E.)

- Informações de Patrulhas:-

- a região da casa de Mela (587-210) acha-se minada, bem assim a região do ponto 742. (589-212).

d) - Movimentos inimigos:-

- O inimigo está substituído às forças alemãs por tropas italianas na parte W. do do setor IV Corpo, porem não parece provável que o inimigo pretenda entregar totalmente esta parte da frente e seus aliados italianos, dado a importancia do VALE do SERCHIO e da região costeira. É quasi certo que na retaguarda desta parte, neste setor, os alemães continuem mantendo alguns elementos, não só para supervisionar a frente ocupada pelos italianos, como também para serem empregadas em contra-ataques caso seja necessário.

-(Transc. do Bol. de Inf. 95, de 6/II/45, do G.2, 1a. D. I. E.)

- às 12,40 hs., - foram vistos 15 homens de branco entrando na casa de CAVRULO (572-194).

2) - OPERACÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

a) - Atividades Gerais:-

- Período calmo - face ao S/Setor do R. I. pequena ação da artilharia e morteiros inimigos.

B) - Infantaria:-

- às 19,00 hs., - rajada de metralhadora ouvida na direção de ABETIAIA (577-189).
- às 20,10 hs., - ouvidos 2 tiros de fuzil, vindos da região de ABETIAIA (577-189)

c) - Artilharia e morteiros:-

- Durante o período caíram, no S/Setor, 19 tiros de artilharia e morteiro, todos na frente do III Btl.
- às 18,00 hs., - 4 tiros de morteiro, vindos de direção não observada, caíram em LIVORNE (587-178). Observados de (585-184).
- das 17,35 às 18,00 hs., - 15 tiros de artilharia, calibre 105, vindos da direção de 320º caíram em BOMEIANA (584-183) e LIVORNE (587-178). Observados de (585-178).
- Observados do P. O. do R. I. (5870-1785).
- às 17,55 hs., - 4 tiros de morteiro, vindos do MORRO DO CASTELLO (568-192), caíram em LIVORNE (587-178)

continua

3) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores.....	12
- Feitos durante o periodo.....	0
Total	12

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Susneitos:-

- Durante os periodos anteriores.....	41
- Durante o periodo.....	0
Total	41

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores.....	885
- Durante o periodo.....	0
Total	885

5) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Durante o periodo foram lancadas duas patrulhas de reconhecimento:-
- Patrulha lançada sobre a região ABETAIA (572-189), partiu às 19,00 hs., - atingiu seu ponto de destino. Revistou várias casas sobre seu itinerário. Regressou às 23,30 hs., sem alteração e sem ter indícios do inimigo.
- Patrulha sobre MELA, partiu às 19,00 hs., e regressou às 02,20hs., Reconheceu toda a região de MELA (584-210), desde o espigão de ORATÓRIO(584-206), retornando às nossas linhas sem ter encontrado inimigo, nem ter dele indício. Informou que o desgelado continua, aumentando o volume do MARANO,

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

DESTINATARIOS:-

LISTA "C"

1a. D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2.

P. C. em BOERRA (Itália)
em 7 de Fevereiro de 1945

S E C R E T O

PERIODO:-
De:- 081800A
Às:- 071800A

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 - Nº 60 -
(Sub-setor Centro)

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-

- a) - Frente da linha inimiga:-Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:- Sem alteração
- c) - Organizações defensivas:-Sem alteração
- d) - Movimentos inimigos:-

1) Às 08,40 hs., - 2 alemães vindos da casa (573-198) dirigiram-se para a casa existente (572-201).

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

- a) - Atividades gerais:-
 - Período calmo, registrando-se apenas alguns tiros de morteiro sobre o S/Setor.
- b) - Infantaria:-
 - às 20,40 hs., - uma rajada de metralhadora (traçante) na direção do Mº della CASELLINE (596-196)
 - patrulha lançada sobre VALLE (576-191), sob o comando de um oficial, não atingiu o objetivo determinado; presenciou momentos do inimigo sobre suas organizações situadas no esporão SL. do ponto 887 (572-191) e também movimentos sobre a direção de C. VITE LLINE (573-184), Regressou às 23,05 hs., sendo feridos durante o reconhecimento o seu Cmt.
- c) - Artilharia e Morteiros:-
 - Durante o período caíram no S/Setor, 47 tiros de morteiro, todos na frente do IIIBtl.
 - às 18,40 hs., - 20 tiros de morteiro caíram em FALFARE (585-194), ferindo 3(treis) soldados. Direção não observada;
 - às 16,00 hs., - 12 tiros de morteiros sobre GUANELLA(574-181) e 8 entre esta e BOMBIANA (584-183), vindos da direção de BELAVISTA (612-198), ferindo dois soldados e matando um outro;
 - às 16,50 hs., - 3 tiros de morteiro, vindos da direção do ponto 803 (568-186), caíram em BOMBIANA (584-183). Observados de (585-184).
- Observação do P.O. do R. I. - (5870-1785):-
 - às 16,00 hs., - 4 tiros de morteiro, vindos da direção de BELAVISTA (612-198), caíram nas proximidades de LIVORNE (587-178).

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas (3) patrulhas de reconhecimento:-
 - Patrulha sobre VALLE (576-191) não tomou contato com o inimigo, porém foi hostilizada por tiros de morteiro: regressou às 23,00 hs.;
 - Outra sobre o ponto 657 (595-213), atingiu seu objetivo, reconheceu no seu trajeto várias casas existentes. Regressou às 02,20 hs., sem alteração.
- Uma outra sobre ROCA PITIGLIANA (611-207), reconheceu e casculho várias casas aí existentes e o Cemitério da localidade, obtendo informações de que naquela localidade ha muito os alemães não vão informações lá. Regressou sem novidade e sem contato.

4) - PRISIONEIRO:-

- Feitos nos períodos anteriores;..... 12
- Feitos durante o período..... 0
- Total 12

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

- a) Suspeitos:-
 - Durante os períodos anteriores..... 41
 - Durante o período..... 1
 - Total 42
- b) Refugiados:-
 - Durante os períodos anteriores..... 885
 - Durante o período..... 3
 - Total 888

6) DIVERSOS:-

- Sinais luminosos:-
 - às 19,40 hs., - vista um aluz, parecendo de viatura, na altura d PIETRA COLORA (597-221)
 - às 20,35 hs., - lançado em foguete de estrelas na região de CA di GIANSIMONE (599-216)
 - às 20,40 hs., - vista uma luz amarela na direção do Mº della CASELLINE (576-198).

1a. D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

S E C R E T O

P. C. em BORRA (Itália),
em 8 de Fevereiro de 1945

PERIODO:-
De: 071800A
Às: 081800A

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 N° 61 -
(Sub-Setor Centro).

- 1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-
a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
b) - Unidades em contato:- Sem alteração.
c) - Organizações defensivas:- Sem alteração.
d) - Movimentos inimigos:- Sem alteração.
- 2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-
a) - Atividades gerais:-
- Período calmo - alguns tiros de inquietação de morteiro.
b) - Infantaria:-
- às 22,50 hs., - ouvida uma rajada de metralhadora na direção de C. VITELINE(573-184).
- às 23,00 hs., - foram ouvidas três rajadas de metralhadoras, vindas da região entre CAVRULO (573-193) e 887 (572-191).
c) - Artilharia e Morteiro:-
- Durante o período caíram, no S/Setor, 40 tiros de morteiro:
- na frente do I Btl.
às 02,35 hs., - 15 tiros de morteiro, vindos do Casario de PIETRA COLORA (597-221), caindo em COLUMBARETA (598-198).
- Observação do P.O. do R.I. - (5870-1785):-
- às 12,00 hs., - 25 tiros de morteiro, vindos da direção de 330°, caíram nas imediações de BOMELANA (584-183).
- 3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-
- Durante o período foram lançadas duas patrulhas de reconhecimento :-
- uma sobre os pontos (606-213) e (609-212), atingiu seu objetivo. Regressou às 03,35 hs., sem contato e sem ter indicio do inimigo;
- uma outra sobre (575-192), foi até o ponto de destino. Regressou às 23,45 hs. sem alteração e sem ter contato com o inimigo.
- 4) - PRISIONEIRO:-
- Feitos nos periodos anteriores12
- Feitos durante o periodo..... 0
Total 12
- 5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-
a) - Suspeitos:-
- Durante os periodos anteriores..... 42
- Durante o periodo..... 0
Total 42
b) - Refugiados:-
- Durante os periodos anteriores..... 888
- Durante o periodo..... 1
Total 889
- 6) - DIVERSOS:-
- Sinais luminosos:-
- às 19,50 hs. - lançaram 3 very-lights alaranjados a frente do I Btl.:
- às 20,05 hs. - foram lançados 4 very-lights, vindos da região de Sta. Maria (610-215), sendo que 2 na frente do I Btl. e os outros dois na frente do III Btl. do 6º R.I..

Diogo de Figueiredo Moreira Junior.
Major S/2

DESTINATÁRIOS:-

LISTA "C".

→ RELATORIO PERIODICO DO S/2 - Nº 62 -
(Sub-Setor Centro)

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO:-

- a) - Frente da linha inimiga:- Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:- Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas:- Sem alteração.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

- a) - Atividades gerais:-
 - Período calmo - muito pequena atividade dos morteiros inimigos.
- b) - Infantaria:-
 - às 20,30 hs. - varias rajadas de metralhadoras foram ouvidas na frente do III Btl.;
 - Patrulha lançada sobre a região (583-211), atingiu o ponto de destino, sendo hostilizada por fogos vindos de MERLANO (578-213) e GELETO (579-211); nessa ocasião também foram vistos sinais luminosos em ABETAIA (577-189) e em STA.MARIA VILLIANA (610-217). De regresso, ao transpor o Marano, na altura de SENEVEGLIO (583-202), presentiu movimento ao sul deste, ai tomou posição, parando algum tempo em espera, em seguida prossegui seu movimento de retorno, tendo chegado às nossas linhas às 03,20 hs.. Partiu às 20,00 hs.;
 - Patrulha lançada sobre o ponto (580-195) - saiu às 19,00 hs., atingiu o objetivo determinado, sendo hostilizada ao atingir o ponto (580-195) por fogos de metralhadoras vindos de M° della CASELLINE (576-195). Regressou às 01,35 hs. sem alteração.
- c) - Artilharia e Morteiros:-
 - Durante o período caíram, no S/Setor, 8 tiros de morteiro, todos na frente do III Btl., região entre GUANELA (574-181) e o Cemitério de BOMBIANA (584-183), vindos da direção de 320°. Observados de (585-184).

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas duas patrulhas de reconhecimento, as quais atingiram seus objetivos, sendo hostilizadas durante os respectivos trajetos. Ambas regressaram sem baixas.

4) - PRISIONEIRO:-

- Feitos nos periodos anteriores 12
- Feitos durante o periodo ...f..... 0
- Total 12

5) - MOVIMENTOS DE CIVIS:-

- a) - Suspeitos:-
 - Durante os periodos anteriores 42
 - Durante o periodof..... 1
 - Total 43
- b) - Refugiados:-
 - Durante os periodos anteriores 889
 - Durante o periodof..... 3
 - Total 892

6) - DIVERSOS:-

- Sinais luminosos:-
 - às 21,30 hs. - lançados 2 very-lights da direção do M° do CASTELO sobre a direção de FALFARE (585-194);
 - às 01,15 hs. - lançado 1 very-light amarelo na região do M° della CASELLINE (576-196);
 - às 01,55 hs. - um outro foi lançado, na frente do I Btl..

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

- Extraído do apêndice ao Bol. de Informações nº 97 da la. D.I.E. -

- CRITICA DA AÇÃO DA INFANTARIA AMERICANA, FEITA POR PRISONEIROS -

1. - Preâmbulo:-

O que se segue é um crítica sumária da ação da infantaria aliada, feita por 25 prisioneiros, aprisionados nos diferentes setores do V EXÉRCITO, de 15 a 24 de Janeiro de 1945.

2. - CAMUFLAGEM:-

As posições da linha de frente são bem camufladas, referindo-se as posições Americanas. Este ponto é especialmente salientado pelos prisioneiros que não perceberam a existencia de fox-holes ocupados, ao atrevessar nossas linhas até o instante em que foram aprisionados! Duas falhas, porém, dizem eles, facilitam aos alemães o trabalho de localização da tropa Americana:

- a. Os sacos de areia, empregados para reforçar as várias posições, são facilmente vistos, das alturas ocupadas pelo inimigo, por não estarem convenientemente disfarçados.
- b. A fumaça excessiva que se desprende das chaminés das casas ocupadas pelos Americanos, denunciava presença de tropas. Os prisioneiros declararam mesmo, que é somente a carencia de munição de artilharia, que estas casas não têm sido bombardeadas.

3. - DISCIPLINA DE LUZES:-

- a. Os elementos de infantaria, as patrulhas e os observatórios inimigos são muitas vezes orientados pelas viaturas que vão até as proximidades da LPR sem apagar seus faróis.
- b. À noite, os soldados acendem os cigarros despreocupadamente, tanto nas casas como nos "fox-holes"; alguns caminham sem ter o cuidado de esconder o cigarro acesos. Alguns soldados chegam até a usar lanternas, a noite, sob as vistas do inimigo.
- c. Os soldados muitas vezes revelam a posição pelo emprego de sinais luminosos!

4. - ATAQUES E PROGRESSÕES DOS ALIADOS:-

- a. Falta de busca nos edificios:
Os soldados não dão busca nas adegas e sótãos das casas situadas em zona de progressão. Uma ocasião, por volta de 12 de Dezembro de 1944, 8 soldados alemães se mantiveram escondidos durante um ataque aliado no Morro do Castelo (L-5217), até o momento em que os alemães lançaram o seu contra-ataque. Este 8 homens cooperaram ativamente na recuperação do terreno perdido.
- b. Falhas na exploração dos sucessos:-
Os prisioneiros salientam o fato de que a tropa Americana não aproveita completamente as situações favoráveis que são criadas pelas suas barragens de artilharia ou por sucessos locais de infiltração de elementos de infantaria, como se pode ver pelos exemplos seguintes:
 1. Os alemães, com o efetivo de uma Cia., abandonaram uma elevação, após uma forte barragem de artilharia e depois de estarem quasi cercados por carros de combate Americanos. Uma força Americana de Infantaria, porém, com o efetivo um Btl., deixou passar várias horas, sem explorar o retraimento alemão. A infantaria Americana aproximou-se (sem o devido cuidado quanto a cobertas e abrigos) depois de ter os carros de combate se retraído e os alemães recuperado a posição. Em consequência

(Continúa)

Em consequência, a infantaria caiu dentro de uma densa barragem de metralhadoras alemães, sendo forçada a retrair, tendo sofrido várias baixas. O ataque Americano foi repellido três vezes, sendo finalmente coroado de êxito. Devido a falta de munição por parte dos defensores da posição. Um ataque mais oportuno, imediatamente após o avanço dos carros, teria permitido a tropa de infantaria Americana ocupar a elevação sem oposição.

2. Um elemento Americano de infantaria com cerca de 80 homens conseguiu infiltrar-se até uma elevação, por traz da 5a. Cia. do 281º R.I., abrindo fogo sobre uns 30 alemães, dispersos na encosta. Dizem os prisioneiros que estiveram sob um fogo incessante, de frente e de retez, durante quasi três horas. Quando a munição já estava quasi esgotada e lhe parecia que teriam de render-se, viram que os Americanos retraíram. Um dos prisioneiros afirma que o prosseguimento do combate por mais de 10 ou 15 minutos teria tido como resultado a ocupação da cota e o aprisionamento de seus defensores.

5. - Patrulhas de Reconhecimento:-

Os prisioneiros informam que as patrulhas Americanas são ruidosas, não têm o cuidado para evitar o embolamento e não prestam bastante atenção as vantagens que lhe oferecem o terreno. Falam em voz alta e caminham de tronco erguido. Revelam sua presença e constituem frequentemente excelentes alvos para os postos de vigilância alemães. Os prisioneiros também chamaram a atenção para o seguintes:-

- a. Os Americanos parecem reconhecer apenas em força. Têm geralmente a alegria do gatilho, abrindo fogo por qualquer motivo, perdendo, assim, excelentes oportunidades para observar. Atirando por qualquer motivo, eles impedem que os elementos não alemães, pertencentes a "WERMACHT", e que desejam entregar-se, possam abandonar as posições. Deste modo, as patrulhas Americanas perdem muitas oportunidades de voltar com prisioneiros.
- b. Uma patrulha americana, composta de um oficial e 15 praças, infiltrou-se até a retaguarda das linhas alemães às 14,00 hs., fazendo 4 prisioneiros. A patrulha, com seus prisioneiros, entrou em uma casa afim de aguardar o cair da noite, quando devia ser feito o regresso a posição americana. Não houve o cuidado de colocar sentinelas fora da casa, ou pelo menos uma vigilância nas janelas. Uma patrulha alemã, pequena, conseguiu surpreender a patrulha americana e, sem um tiro aprisionou-a, libertando os 4 alemães. Quando regressavam às posições alemães, viram uma outra patrulha americana, de 4 homens, marchando des cuidadosamente através do campo.
- c. Foi ouvido o ruído de uma patrulha que se aproximava das posições alemães. Os prisioneiros informaram que o comandante da patrulha dava suas ordens em voz tão alta que os alemães desde longe, as estavam ouvindo e entendendo.
- d. Um norteiro, que fora colocado em posição por uma patrulha americana, foi revelado, e neutralizado, porque a sua guarnição começou a gritar, pedindo em voz alta o renunciamto.

6. - Generalidades:-

- a. Os prisioneiros informaram que a tropa americana não se dispersava convenientemente ao abandonar as casas que estejam sendo bombardeadas. Tem sido vistos grupos de 8 a 30 homens saírem correndo de casas bombardeadas, oferecendo um alvo excelente às metralhadoras alemães, cujos atiradores já antes do bombardeio, amarram os tiros sobre as portas das casas.
- b. Os prisioneiros informaram que os alemães sabem que é muito pequeno o numero de sentinelas, á frente das posições americanas, durante a noite. Muitas vezes as patrulhas alemães tem encontrado cães de guarda junto às casa onde estão acantonados os americanos.
- c. Os prisioneiros informaram também que o tiro de metralhadoras dos americanos é muito muito bem ajustado, sendo especialmente eficaz contra as interseções de estradas.
- d. Os alemães observaram que o fogo de morteiro dos aliados é relativamente intenso até a meia noite diminuindo pela madrugada. Os prisioneiros declaram que os trabalhos de melhoria das posições são agora, realizados após a meia-noite.
- e. Informações dos prisioneiros adiantam que posições americanas bem disfarçadas são reveladas porque seus ocupantes tosse. Durante o dia, é este, praticamente, o unico ruído proveniente das posições mais avançadas.
- f. Os prisioneiros se mostram admirados de que os americanos não empreguem atiradores á emboscada (snipers). Muitos deles julgam que um emprego destes atiradores, em grande escala viria a produzir grande confusão entre os alemães.

H. Caiado
us ✓

O infante americano do norte visto pelos alemães:-

Todos os prisioneiros concordam, ao afirmar que o infante americano é um soldado corajoso capaz de possuidor de ótima instrução, dispondo de boas qualidades profissionais e capacidade de comando. Seu principal defeito é o excesso de confiança. É este excesso de confiança que o faz expor-se, sem necessidade, deixando de aproveitar as facilidades que o terreno lhe oferece, quando ha cobertas, abrigos, caminhamentos, etc.. Os prisioneiros acreditam que muitas vidas americanas seriam poupadas, se os homens não pensassem que é absoluta a sua superioridade em artilharia e apoio aéreo. Os prisioneiros julgam que é por isto que os soldados americanos não têm desenvolvido as qualidades de astúcia e os ardís que permitem os alemães agir sem serem molestados, apesar da superioridade aliada em material.

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

la. D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

S E C R E T O

P. C. em SERRETTONE,
em 21 de Fevereiro de 1945

PERIODO:-
De: 191800A
Às: 211800A

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 - Nº 63 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- O período terminou com um ataque do Regimento que atingiu a linha: ponto (930) - (561-195)-(571-196), CAVRILLO (573-195) e VALLE (576-192).

b) - Unidades em contato:-

- Por 20 prisioneiros de guerra, sendo um sub.tenente, um sargento, 2 cabos e 3 soldados da 2a. Cia.; um Sargento e 2 soldados da 1a. Cia.; 1 Cabo e 1 soldado da 4a. Cia. todos do 1044 R.I.. Um cabo e 1 soldado da 1a. Cia. e 4 cabos e 2 soldados da 14a. Cia. todos do 1043 R.I..

c) - Organizações defensivas:-

- Sem Alteração.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- No dia 21 o Regimento esteve todo empenhado no ataque ao Mº do CASTELLO. Foi notável ausência da artilharia inimiga. A resistência encontrada era constituída, quasi que exclusivamente, de barragens ajustadas de metralhadoras e poucos fogos de morteiros. A natureza do terreno e a disposição das suas fortes organizações, permitiram ao inimigo deter, por algum tempo, a progressão de nossas tropas, principalmente o Btl. que atacava na direção de S. para N..

Diante da ameaça de envolvimento pela nossa tropa, por W. e N., o inimigo, as 16,00 hs. conseguiu retrair a maior parte dos seus elementos.

As operações de limpeza encontraram oposição de elementos isolados que foram dominados. O inimigo não contra atacou.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Cairam 319 tiros de artilharia e morteiros no S/Setor do R.I..

Período de 191800A - 201800A :-

- Às 09,40 hs., caíram 12 tiros de morteiro na região entre CÁ di BERTO (5700-1745) e (563-172) e mais 2 tiros juntos a CÁ di TOSCHI (5735-1735), vindos da direção de 340°. Observados do P.O. do I Btl. (5634-1723);

- Às 11,35 hs., caíram 6 tiros em VIVALE (5695-1560). Direção não observada. Observação do P.O.1 do R.I. (5605-1578);

- Às 13,40 hs., caíram 9 tiros de artilharia em GAGGIOMONTANO (550-167), vindos da direção de 25°. Observados do P.O.1 do III Btl. (5634-1723);

- Às 15,00 hs., caíram 4 tiros de artilharia na região CASE GUANELA (574-181). Direção não observada. Observados do P.O.1 do III Btl. (5634-1723);

- Às 17,30 hs., 4 tiros de morteiros caíram entre GAMBAIANA (564-181) e ponto 718 (562-184). Direção não observada. Observação do P.O. 1 do R.I.. (5605-1578).

Período de 201800 - 211800 A :-

- Às 01,50 hs., caíram 4 tiros de morteiros enfrente ao P.O.1 do III Btl. (5634-1723), vindos da direção de 360°; observados deste P.O.;

- Às 01,55 hs. mais 5 tiros de morteiro caíram em frente do P.O.1 do III Btl. (5634-1723), e 3 na curva atrás do P.O.. Direção não observada;

- Às 01,55 hs. caíram 19 tiros de artilharia em LA CASONA (563-172), vindos da direção de 5°. Observados de (563-172);

- Às 03,05 hs., 38 tiros de morteiros caíram entre Klm. 7 e 8 na estrada de Gaggio Montano, vindos da direção de 10°. Observados de (5605-1578);

- Às 03,36 hs. 15 tiros de 105 caíram próximo a LA CASONA (563-172), vindos da direção de 5°. Observados de (5634-1723);

- Às 03,55 hs., mais 8 tiros de 105 na mesma região, vindos da mesma direção;

- Às 04,15 hs., 32 tiros de morteiros vindos de 0° caíram nas proximidades do P.S. do Btl.; Observados de (5634-1723);

- Às 04,15 hs., 33 tiros de morteiros caíram nas proximidades do Klm. 7 e 8 da estrada de Gaggio Montano, vindos da direção de 10°; Observados de (5711-1760);

- Entre 1,10hs. e 04,00 hs., caíram cerca de 100 tiros, de medio e grosso calibre, na zona do III Btl.;

- Às 08,30 hs., 10 tiros de morteiro, sendo 4 em 718 (562-184) e 6 em 744 (566-183), vindos provavelmente de LE GROTTA (553-199) e LA FOZIONE (562-199); Observados de (5634-1723);

- Às 13,20 hs., 15 tiros de morteiro caíram ao N. do ksl. 7 da estrada de Gaggio Montano de direção não observada. Observados de (563-172);-

B. Caiado
u

c) - Infantaria:-

- Periodo de 191800A - 201800 A:-

- Às 04,30 hs., da direção de 295° partiram várias rajadas de metralhadoras e tiros de armas individuais;
- Às 07,30 hs., uma metralhadora inimiga atirou da direção de 325°;
- Às 14,50 hs., foram ouvidos gritos e fuzilaria em LE RONCOLE (568-178).

- Periodo de 201800 A - 211800 A:-

- Às 11,55 hs., foram ouvidos tiros de armas portateis atraz de MAZZANCANA (554-184);
- Às 05,55 hs., foram ouvidos rajadas de metralhadoras inimigas entre MASSANCANA e FORNACE.

3) - PRISIONEIRO:-

- Feitos nos periodos anteriores.....	12
- Feitos durante o periodo.....	20
Total	32

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores.....	43
- Durante o periodo.....	0
Total	43

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	892
- Durante o periodo.....	0
Total	892

5) - DI VEROS:-

- Sinais luminosos:-

- Às 23,15 hs., da direção de 280°, soltaram 1 very-light de ~~cor~~ alaranjado;
- Às 04,50 hs., da direção de 270°, soltaram 1 very-light de cor amarela;
- Às 05,10 hs., da direção de 290°, 1 very-light amarelo;
- Às 05,35 hs., da direção de 25°, 1 very-light esverdeado;
- Às 06,00 hs., da direção de 25°, 1 very-light amarelo;
- Periodo de 201800A - 211800 A:-
- Às 23,25 hs., foram vistos sinais luminosos, 1 azul e outro vermelho, na direção de 325°;
- Às 23,30 hs., foi visto 1 sinal luminoso em ABETAIA;
- Às 01,35 hs., 1 sinal luminoso verde foi visto na direção de 20°;
- Às 01,50 hs., 1 very-light amarelo lançado na direç. do M° do CASTELLO;
- Às 02,10 hs., foi visto 1 very-light verde na direção de 350°;
- Às 02,15 hs., 1 very-light na direção de FORNACE;
- Às 02,20 hs., na direção de 10°, á direita de RONCOLE, 1 very-light muito luminoso;
- Às 03,20 hs., 1 very-light amarelo na direção de 10° ; á direita;
- Às 05,45 hs., 1 estrela verde a 20°;
- Às 06,44 hs., da direção de 30° 1 sinal luminoso ambar;
- Às 06,45 hs., da direção de 20° 1 estrela verde;
- Às 06,46 hs., da direção de 20° 1 sinal verde;
- Às 06,47 hs., da direção de 10°, 5 estrelas verdes;
- Às 06,50 hs., da direção do M° DO CASTELLO, 3 estrelas verdes;
- Às 06,52 hs., da direção de 10°, 5 estrelas verdes;
- Às 06,55 hs., da esquerda do Castello , 2 sinais luminosos com 6 estrelas vermelhas;
- Às 07,00 hs., da direção de 10°, por duas vezes, 5 estrelas alaranjadas;
- Às 07,06 hs., da direção de 10°, 5 estrelas verdes e 5 vermelhas;
- Às 07,07 hs., da direção do CASTELLO, 2 sinais luminosos; 1 vermelho e outro azul com 6 estrelas cada 1;
- Às 07,10 hs., foram lançados dois foguetes de C. ZOLFO, um vermelho e outro amarelo. Na mesma hora da região de C. ZOLFO, partiu um foguete com estrela alaranjada;
- Às 07,25 hs., na direção de 10°, da encosta do CASTELLO, uma estrela vermelha e outra amarela;
- Às 07,30 hs., da direção de 10°, duas estrelas verdes simples;
- Às 15,45 hs., abaixo de 887 do M.CASTELLO, 1 estrela vermelha simples e mais abaixo 6 estrelas vermelhas.

1ª D. I. E.
1ª R. I.
E. M. - 8/2

H. Caiado
us

P.C. em CÁ DI TOSCHI (Itália),
em 23 de Fevereiro de 1945.

PERÍODO:-

De: 211800A

Às: 231800A

SECRETÓ

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO 8/2 - Nº 64 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- O período terminou com uma progressão do Regimento para E. que atingiu a linha: (570-197), (576-196) e (576-191). O restante da linha sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Por 10 prisioneiros de guerra: 1 Sgt., 3 cabos e 1 soldado da 1ª Cia.; 1 cabo e 1 soldado da 2ª Cia. e 1 cabo da 3ª Cia., todos do 1044 R.I.; 1 cabo da 3ª Cia. do 1043 R.I. e um outro da 14ª Cia. do 174ª R.I..

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Continuou a limpeza de elementos isolados do Mº do CASTELLO.

A primeira parte do período decorreu calma. O inimigo não apresentou nenhuma reação contra o Regimento que ocupou o Mº do CASTELLO.

A segunda parte do período, porém foi de grande atividade da Artilharia e morteiros do inimigo.

b) - Artilharia e Morteiros:-

Período de 211800A-221800A:-

Às 18,20 hs., caíram 30 tiros de morteiro entre o P.C. do II Btl., - 744 (566-183) e BOMBIANA (584-183). Direção não observada;

Às 22,25 hs., da direção de Oº partiram 7 tiros de artilharia que caíram nas proximidades de LA CÁ (576-183). Observados de (5711-1769);

Às 01,00 hs., da direção de Oº partiram 11 tiros de morteiros, caindo nas proximidades de CACCIO MONTANO (551-167). Observados de (562-157);

Às 03,00 hs., 4 tiros de morteiro ou artilharia vindos da direção de 360º caíram na estrada de CACCIO MONTANO. Observados de (5605-1578);

Às 03,30 hs., 6 tiros de morteiro, vindos da direção de 360º, caíram em CACCIO MONTANO (551-167); Observados de 5605-1578);

Às 04,00 hs., caíram 12 tiros de artilharia em GUANELLA (574181). Direção não observada; observados de (563-172);

Às 05,15 hs., caíram 12 tiros de artilharia em GUANELLA (574181), vindos da direção de Oº. Observados de (571-176);

Às 07,15 hs., durante a noite caíram cerca de 700 tiros de artilharia e morteiro na zona do I Btl., vindos de várias direções;

Às 07,15 hs., caíram 12 tiros de morteiro na região de (568-194), partidos da direção de SELETO (579-211) e VELA (587-210);

Às 07,15 hs., caíram 25 granadas de morteiro na região de (566-194), vindas da direção geral de PIETRA COLORA (597-221);

Às 08,10 hs., caíram 95 granadas de morteiro na região do ponto cotado 930, vindas da direção geral de PIETRA COLORA (597-221);

Às 08,15 hs., 4 tiros de morteiro caíram entre PORNACE (559-185) e cota 776 (563-187). Direção não observada;

Às 08,10 hs., caíram 5 tiros de morteiro em BOMBIANA (584-183); vindos da direção de 355º; Observados de (569-191);

Às 09,30 hs., caíram 20 tiros de artilharia a na região de (563-195), da direção provável da contra encosta do Vº DELLA TORIACCIA;

Às 09,35 hs., 5 tiros de artilharia, calibre 75, caíram em (555-197). Direção não observada;

Às 10,20 hs., caíram 12 granadas fumígenas de morteiro na região de - (562-195), vindas da direção de 50º;

Às 10,22 hs., caíram 4 granadas fumígenas de morteiro em (564-187). Direção não observada;

Às 10,30 hs., caíram 25 tiros de 105 em 776 (564-187), vindos da direção de 30º; observados de (569-191);

Às 11,15 hs., 10 tiros de artilharia, calibre 88, caíram na região de (562-195), da direção provável de 10º; observados de 561-194;

Às 11,15 hs., caíram cerca de 20 tiros de morteiros em (562-195), de - direção não observada;

- continua -

- Às 12,15 hs., caíram 40 granadas de morteiro em (568-195), de direção não observada;
- Às 12,20 hs., caíram 56 tiros de artilharia em (564-187), C. Zolfo e a região entre os dois pontos, vindos da direção de 30° e 159; observados de (569-191);
- Às 13,15 hs., caíram 20 tiros de morteiro na região de (566-197), vindos da direção de 40°;
- Às 14,25 hs., caíram 15 tiros de artilharia e morteiro em M^o Della CASELINE (576-195). Direção não observada;
- Às 14,25 hs., 10 tiros de artilharia e 1 de morteiro caíram na região do Km. 16, vindos de direção não observada;
- Às 14,35 hs., 10 tiros de artilharia e morteiro caíram em M^o della CASELINE, de direção não observada;
- Às 15,20 hs., caíram 70 tiros de morteiro sobre (566-197), vindos da direção de 40°; observados de (567-192);
- Às 15,45 hs., caíram 6 tiros de artilharia, calibre 75, no P.O. 1 (569-191), vindos da direção de 0°.
- Às 15,48 hs., 6 tiros de artilharia calibre 75 caíram sobre 887 (572-191), vindos da direção de 350°;
- Às 16,00 hs., 12 tiros de morteiro caíram nas proximidades do P.O. 1 do R.I. (569-191), de direção não observada;
- Às 16,25 hs., 10 tiros de artilharia caíram sobre CASTELLO e 887 (572-191), vindos de direção não observada;
- Às 17,05 hs., 15 granadas de morteiro caíram na crista do CASTELLO e no P.O. em 887, vindas da direção de 45°; observadas de (572-191);
- Às 17,15 hs., caíram 10 tiros de artilharia na região de 569-196, de direção não observada;
- Às 17,20 hs., 8 tiros de artilharia, calibre 75, caíram na encosta N. de 977 (567-191), vindos da direção de 35°; observados de (569-191);
- Às 17,30 hs., 2 granadas de artilharia e 25 tiros de morteiro caíram na região do P.O. do Btl. (II), vindas da direção geral de SENEVEGLIO (583-202);
- Às 17,35 hs., caíram nas proximidades do P.O. do R.I. (560-157) 10 tiros de morteiro, vindos provavelmente da direção de BELLA VISTA (572-200).

Período de 221800A-231800A:-

- Às 18,30., 13 tiros de morteiro caíram em M^o della CASELINE (576-195), vindos da direção de 0°; observados de (569-191);
- Às 18,30 hs., caíram 28 tiros de artilharia no Casario do Km. 16 (575-192), vindos da direção de P. Colora (597-223); observados do ponto (572-191);
- Às 18,23 hs., 15 tiros de artilharia sobre o M^o do CASTELLO, ponto 887 (572-191), vindos da direção de P. COLORA; observados do ponto (572-191);
- Às 18,50 hs., caíram 40 tiros de morteiro nas proximidades do P.O. (569-191), vindos de direção provável de BELLA VISTA;
- Às 18,20 hs., caíram 60 granadas de artilharia, calibre 75, na região de (567-196), vindos da direção de 350°; observados de (566-190);
- Às 18,45 hs., caíram 27 granadas de artilharia, calibre 75, em (555-187), de direção não observada;
- Às 18,40 hs., 30 tiros de artilharia caíram sobre a crista do CASTELLO, vindos da direção de 350°; observados de 887 (572-191);
- Às 18,45 hs., 25 tiros, parecendo de tanques, sobre a crista do CASTELLO, vindos da direção de P. Colora (597-223);
- Às 18,50 hs., 28 tiros de 105 caíram sobre o P.O. 1 (560-157), vindos de 0°;
- Às 19,55 horas, 14 tiros de artilharia 75 caíram em DOMBIANA (584-183), vindos da direção de 0°; observados de (560-157);
- Às 20,05 hs., caíram nas proximidades do P.C. do R.I. (561-155) 6 tiros de artilharia, de direção não observada;
- Às 20,10 hs., 40 tiros de artilharia de grosso calibre caíram em DOMBIANA (584-183) e LIVORNE (587-178), vindos da direção de P. COLORA (597-223);
- Às 20,45 hs., 15 tiros de morteiro caíram sobre o M^o della CASELINE (576-197), vindos de ORATÓRIO della SASSANE (586-206);
- Às 21,00 hs., 15 tiros de canhão 75 caíram na crista do M^o do CASTELLO, vindos da direção provável de (563-222). Direção dada pela Aviação;

- continua -

- Às 21,30 hs., 26 tiros de artilharia e morteiro caíram sobre a crista do CASTELLO, vindos da direção de 5º e 15º. Observados do P.O.L. do Btl. (III) - (568-191);
- Às 21,30 hs., caíram 45 granadas de morteiro na região do ponto (568-195), vindas da direção de PONCOVECCIO (575-209);
- Às 21,40 hs., 50 tiros de artilharia caíram sobre a crista do CASTELLO, vindos de 350º a 360º; observados de (568-191);
- Às 22,00 hs., 50 tiros de artilharia caíram sobre o CASTELLO até ABETATA, vindos da direção de 0º; observados de (569-191);
- Às 22,10 hs., caíram 40 tiros de artilharia entre CASTELLO e C. VITELINE, vindos da direção provável de P. COLOA (599-223); observados de (572-191);
- Às 01,05 hs., 12 tiros de artilharia, vindos de 0º, caíram sobre BOMBIANA (584-183), Km. 16, ABETATA (577-187), VALLE (576-191) e FAIFARE (584-194); observados de (563-172);
- Às 06,45 hs., de 35º partiram 270 tiros de artilharia e morteiro, vindo ao N. do N. do CASTELLO;
- Entre 06,50 e 07,20 hs., a região entre os pontos (562-194) e (565-195) foi fortemente bombardeada, como cerca de 120 granadas de artilharia.
- Às 08,50., caíram cerca de 20 granadas, calibre médio, no pontocotado 920. Direção dos tiros: PIETRA COLOA; observados do P.O. do I Btl. (566-193);
- Às 09,20 hs., 2 tiros de 105, caíram na região de 887 (577-191), partidos de 15º; observados de (563-172);
- Às 09,45 hs., 4 tiros, parecendo de 150, caíram na região de 744 (566-183). Direção não observada;
- Às 11,40 hs., caíram 9 tiros, sendo 4 de morteiro sobre BELIAVISTA e 5 outros sobre LA SERRA, vindos de 340º;
- Às 11,45 hs., 12 tiros de 105 caíram na encosta N. do CASTELLO, vindos da direção de 20º;
- Às 14,35 hs., caíram 35 tiros de artilharia calibre médio na região de (563-195), de direção não observada;
- Às 14,45 hs., 15 tiros de morteiro caíram em CAVRULLO e encosta N. de CASTELLO, vindos da direção de 340º; observados de (5690-1918);
- Às 15,10 hs., caíram 24 tiros de morteiro na encosta N. do CASTELLO e na sua crista, vindos de direção não observada;
- Às 17,10 hs., caíram 8 tiros de artilharia na encosta N. do CASTELLO, vindos da direção de 25º; observados do pto. 887 (572-191);
- Às 17,18 hs., caíram 14 tiros de 105 sobre CAVRULLO e estrada próxima, vindos da direção de 350º; observados de (5690-1918);
- Às 17,15 hs., caíram cerca de 60 granadas de artilharia, calibre médio, na região do ponto. (565.196), vindos da direção geral do 1º - TERMINALE; observados de (567-193);
- Às 17,30 hs., caíram cerca de 10 tiros de artilharia sobre a encosta N. de CASTELLO, parecendo virem da direção de VALIA DI SOTTO; observados de (5685-1918).

c) - Infantaria:-

Período de 221800-221800A:-

- Às 19,10 hs., partiram tiros de metralhadoras de LA SERRA sobre a 6ª Cia.; observados da Casa de BOMBIANA (587-190);
- Às 21,20 hs., partiram 2 rajadas de metralhadora traçante, sobre a região entre TORRACCIA e CASTELLO, vindas de LA SERRA;
- Às 22,25 hs., partiram várias rajadas de metralhadoras de LA SERRA;
- Às 22,40 hs., de SIMONE della PIELLA (572-215) e de ESTANCADORA (575-210), partiram rajadas de metralhadoras em direção a MARANDRONE (572-198). Observado de (572-191);
- Às 22,25 hs., partiram 4 rajadas de metralhadoras da região de ESTANCADORA (575-210);
- Às 22,30 hs., partiram várias rajadas de metralhadoras do 1º della PIELLA (572-215) e ESTANCADORA (575-210), em direção a estrada de MARANDRONE;
- Às 22,40 hs., partiram rajadas de metralhadoras da região de PIETRA COLOA (599-223);
- Às 07,55 hs., localizada uma metralhadora atirando c/ projétil traçante em direção ao 1º BELIAVISTA? atira do ponto 923 (568-205);
- Às 08,25 hs., localizada uma metralhadora atirando de 923 (568-205) sobre nessa tropa.

3) - PRISIONEIRAS:-
- Detidos durante o período..... 10
- Detidos nos períodos anteriores..... 10
Total..... 20

4) - RECLAMANTES DE CÍVIL:-
a) - Suspeitos:-
- Durante os períodos anteriores..... 12
- Durante o período..... 12
Total..... 24

b) - Refugiados:-
- Durante os períodos anteriores..... 892
- Durante o período..... 892
Total..... 1784

5) - Diversos:-

- Sinais luminosos:-

Período: 211800h-221800h:-

- 18,20 hs., vista uma estrela vermelha em 887;
- 18,20 hs., foi vista uma estrela vermelha simples e direta-
ta de CASSEIO;
- 18,21 hs., outra estrela nas mesmas condições e no mesmo
local;
- 18,30 hs., foram vistas 2 estrelas vermelhas a 204;
- 18,40 hs., da direção de SEMEVARCITO foi lançado 1 verry-
1474 amarelo;

Período: 221800h-231800h:-

= 17,56 hs., visto 1 sinal vermelho lançado de BOMCOVENCITO
(579-207);
- 18,05 hs., foi vista uma luz forte vermelha na direção de
452, parecendo ser em BIELTA CORONA (599-223).

(a) DIOGO DE RICHARDO NORRINA JUNIOR
MORR 5/2

DESMINUTOS:-
1187h 00m

1º D. T. E.
1º P. T.
E. M. - 3/2

SECRETO

P. C. em CÁ DI TOSCHI (Itália),
em 26 de Fevereiro de 1945.

PERÍODO:-

De:- 231800A

Às:- 261800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO 3/2 - Nº 65 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Em fim de período o Regimento em sua progressão atingiu a linha: ponto cotado 884, encosta N. de 958 e LA SERRA.
- No Morro della TORRACCIA a Divisão Americana prossegue no ataque encontrando ainda alguma resistência por parte do inimigo.

b) - Unidades em contato:-

- Por 20 prisioneiros de guerra; 2 sargentos, 7 cabos e 17 soldados da 3ª Cia. do 104º R.I. e 1 sargento e 1 cabo da 3ª Cia. do 104º R.I..

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

2) - ATIVIDADE DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- O inimigo ofereceu resistência ao nosso avanço para E.. Depois da conquista de LA SERRA e cota 958 em que houve séria resistência, o inimigo retirou-se, continuando, entretanto, a manter cerrado contato com a nossa posição. Face a posição conquistada o inimigo dispõe ainda de abrigos a cerca de 200 ms. de nossas linhas.
- O inimigo tentou ainda reconquistar as suas posições perdidas, tendo lançado três contra-ataques que foram prontamente repelidos.
- Durante o período conseguimos conquistar e reduzir nada menos de 4 abrigos, estando nossos elementos empenhados ainda na conquista e ocupação de mais três que se revelaram ao N. de LA SERRA, em os quais o inimigo continua ainda a resistir.
- Num desses abrigos conquistados o inimigo deixou 3 mortos.
- Novas resistências foram reveladas nas casas da cota 936 (573-208), no ponto (574-208) e nas casas em (577-207). Ao terminar o período, nossos elementos mantinham as encostas ao N. do ponto 958 e N. de LA SERRA, continuando a manter cerrado contato.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Sua artilharia nesta fase das operações passou por várias alternativas; em certas ocasiões, ações violentas sobre a posição, caindo em uma delas sobre o Mº do CASTELLO cerca de 331 tiros e em outras sua ação foi completamente nula.

Período de 231800A - 261800A:-

- Às 18,00 hs., caíram 8 tiros nas encostas N. do CASTELLO, vindos da direção de 0º. Observados de (5625-1918);
- Às 18,15 hs., caíram cerca de 40 granadas de artilharia, calibre médio, em (565-196), vindos da direção geral do Mº TERMINATI; observados do ponto (567-193);
- Às 18,50 hs., caíram 15 tiros de artilharia nas proximidades do P.O. do R.I. (5685-1918), vindos da direção de 0º; observados daquele ponto;
- Às 19,30 hs., partiram 22 tiros de artilharia de 0º, caindo sobre as encostas N. do CASTELLO; observados de (5680-1915);
- Às 19,25 hs., caíram 55 tiros de artilharia, calibre médio, na região em (567-193), vindos de direção não observada;
- Às 19,25 hs., caíram 4 tiros de morteiros na região de 887, vindos de 350º; observados de (5725-1910);
- Às 01,10 hs., caíram 15 tiros de morteiro na encosta N. do CASTELLO, vindos da direção de 20º. Nenhum explodiu; observados do P.O. do III Btl. (5690-1918);
- Às 03,20 hs., caíram 6 tiros de 105 na região de CAMBATA-NA (564-181), vindos de direção não observada;

- continua -

H. Laia

(Cont. do RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº - 65 - 26-II-45 - Fl. 2).

- Às 03,35 hs., caíram 5 tiros de morteiro em Nº della CASTEL-
NA, vindos da direção de 20º; observados de (569-191);
- Às 04,00 hs., 8 tiros de artilharia caíram na região de CAM-
PARANA (564-181), vindos da direção de 20º; observados de
(569-191);
- Às 04,45 hs., partiram 6 tiros de artilharia da direção de
20º, caindo sobre CASTELLO; observados de (568-195);
- Às 05,10 hs., caíram cerca de 120 tiros de artilharia, calibre
médio, entre (562-195) e (566-195), vindos da direção de 350º;
observados de (567-193);
- Às 05,30 hs., caíram 40 tiros de artilharia, provavelmente -
de 105, em (567-196), vindos da direção geral de 50º, os ti-
ros partem presumivelmente de SPILLIA;
- Às 10,00 hs., caíram 10 tiros de artilharia, parecendo 105,
em CAVRULLO e MALANDRONE, vindos da direção de 15º; observa-
dos de (5690-1918);
- Às 12,00 hs., caíram 5 tiros de 105 em (565-187), vindos da
direção de 350º; observados de (5690-1918);
- Às 12,50 hs., partiram 6 tiros da direção 5º, caindo no pon-
to (5685-1945); observados de (5680-1915);
- Às 17,00 hs., tiros de 105, num total de 10, caíram em LA SER-
RA e depois em LA TORRACOLA, vindos de 15º. Observados de
(5690-1918);
- Às 17,05 hs., 10 tiros de artilharia, vindos da direção de 5º,
caíram na região de MALANDRONE. Observação feita de (5680-
1918).

PERIODO DE 241800A-251800A:-

- Às 18,05 hs., caíram 16 tiros a esquerda do CASTELLO, vindos
da direção de 5º; observados de (5680-1918);
- Às 19,10 hs., caíram 8 tiros de morteiros em CAVRULLO e BEL-
LAVISTA, vindos da direção não observada;
- Às 19,15 hs., 22 tiros de morteiro caíram em BELLAVISTA e LA
SERRA, vindos da direção não observada; observação feita de
(5680-1918);
- Às 19,20 hs., caíram cerca de 55 tiros de morteiro e artilha-
ria na região de LA SERRA, BELLAVISTA e Nº do CASTELLO; ati-
raram da direção de 5º; observados de (568-191);
- Às 19,20 hs., 50 tiros de 105 caíram na região de CAVRULLO,
CAZMILINA e BELLAVISTA, vindos da direção de 5º e às 19,25 -
hs., mais 15 tiros de morteiro, vindos de 350º, caíram sobre
a região de 887. Observados de (573-191);
- Às 19,30 hs., caíram 23 tiros de artilharia e morteiro, vin-
dos da direção de 345º, atrás de BELLAVISTA e 6 tiros atrás
do CASTELLO. Observação feita de (5685-1918);
- Às 19,45 hs., caíram nas imediações do pt. 887, 19 tiros de
morteiro, partidos de 350º. Observados de 887 (5690-1918);
- Às 19,40 hs., caíram cerca de 50 tiros de morteiro, partidos
da região de RONCOVECCHIO e da cota 936, sobre a região de
958; observados de (572-191);
- Às 19,48 hs., caíram tiros de artilharia e morteiros em fren-
te as posições do II Btl.;
- Às 20,00 hs., caíram cerca de 80 tiros de morteiro na contra-
encosta de 887 (572-191), vindos da direção de 30º; observa-
dos deste ponto;
- Às 20,05 hs., - 3 granadas de artilharia, de grosso calibre,
caíram sobre a região de 887, vindos da direção de GRLETO -
(579-201). Observados de (572-191);
- Entre 20,00 e 20,20 hs., caíram mais de 200 tiros de artilha-
ria entre BELLAVISTA e LA SERRA e encosta N. e NE. de CASTEL-
LO, vindos das direções de 5º e 15º;
- Às 20,40 hs., caíram 15 tiros de morteiro na região de BELLAVISTA,
vindos da direção de 5º; observação feita de (5685-
1918);
- Às 21,35 hs., 22 tiros de morteiro caíram na região de CAVRULLO,
vindos da direção de 345º. Observados de (568-191);
- Entre 21,30 e 21,45 hs., caíram 15 tiros de artilharia em VA-
LE (576-191), vindos da direção de 15º; observados de (5690-
1918);

- continua -

- Às 21,50 hs., partiram 8 tiros de morteiro da direção de 30°, caindo na região do Mº della CASELINA,; observados de 887 (572-191);
- Às 21,50 hs., 70 tiros de artilharia e morteiro caíram na encosta L. de CASTELLO. Os tiros partem de 4 direções: 340°, 345°, 350° e 5°, sendo que os de 5° são de morteiros. Observados de (5685-1918);
- Às 22,00 hs., caíram 20 tiros de artilharia na região de 887 (572-191), vindos da direção de 30°; observados de (572-191);
- Às 22,05 hs., 50 tiros de morteiro caíram em CASTELLO, - na crista e nas encostas N., vindos da direção de 0°; observados de (5690-1918);
- Às 22,15 hs., caíram 4 tiros de morteiro nas encostas S. do Mº do CASTELLO, vindos das direções de 5° e 0°; observados de (5685-1918);
- Às 22,55 hs., cerca de 70 tiros de morteiro e artilharia na encosta S. do CASTELLO, vindos da direção de 5° e da direção de 350°. Observação feita de (5685-1918);
- Às 23,05 hs., caíram 80 tiros de artilharia em 977 e 930, partidos da direção de 300° e 0°. Observados de (572-191);
- Às 23,30 hs., caíram 52 tiros de morteiro e artilharia - na região do Mº CASTELLO e LA SERRA, vindos da direção de 345°, 360° e da de 5°; observação feita de (5680-1918);
- Às 23,30 hs., 40 tiros de artilharia caíram sobre a crista do CASTELLO, vindos da direção de CIMON DELLA PIELLA - (573-214) e MERLANO (578-213). Observados de (569-191);
- Às 23,45 hs., tiros de artilharia e morteiro caíram sobre a crista de CASTELLO e cota 930, vindos da direção de CIMON DELLA PIELLA e MERLANO. Observados de (569-191);
- Entre 23,50 e 24,00 hs., caíram 95 tiros de artilharia - entre 977 e LA TORRACCIA, vindos da direção de MERLANO e CIMON DELLA PIELLA;
- Às 00,25 hs., caíram 60 tiros, sendo 8 de tempo, de artilharia 105, na encosta NE. de CASTELLO, vindos da direção de PIETRA COLORA;
- Às 00,30 hs., caíram 250 tiros de artilharia e morteiro sobre CASELINA e outros pontos, sendo que os tiros de morteiro partiram de MERLANO e GELETO e os de artilharia da direção de MONTESE;
- Entre 00,25 às 00,40 hs., mais de 54 tiros de artilharia sobre o CASTELLO; vindos de direção não observada;
- Às 01,00 hs., caíram 19 tiros de 105, sendo 2 de tempo, sobre o pto. 1036 e 6 tiros de artilharia na encosta NE. de CASTELLO, vindos de direção não observada;
- Às 01,15 hs., caíram 53 tiros de 105, sendo 4 em tempo, sobre o ponto 930, 1036 e CASTELLO, vindos de direção não observada;
- Às 01,20 hs., caíram do lado esquerdo do CASTELLO mais 18 tiros de morteiro, vindos de direção não observada;
- Às 01,45 hs., caíram dois tiros de 105 na encosta N. do CASTELLO. Direção não observada;
- Às 02,10 hs., caíram 8 tiros nas encostas do CASTELLO, - vindos de 5°; observados de (5685-1918);
- Às 02,12 hs., mais 8 tiros de morteiro, caíram nas encostas do CASTELLO, vindos da direção de CIMON DELLA PIELLA (569-185);
- Às 05,50 hs., 6 tiros de morteiro caíram nas encostas W. - de BELLAVISTA, observados do P.O. do R.I.;
- Às 06,30 hs., caíram 10 tiros de artilharia na região de LA SERRA, vindos de 340°; observados de (568-191);
- Às 07,50 hs., 18 tiros de morteiro caíram em C. ZOLFO, - vindos de 350°; observados de (568-191);

- Às 13,50 hs., 9 tiros vindos de 40° e 3 tiros vindos de 15°, caíram a W. de CASTELLO; observados de 977;
- Às 14,00 hs., caíram 7 tiros de morteiro nas encostas W. de CASTELLO; vindos de 20°; observados de (568-191);
- Às 14,05 hs., caíram 11 tiros de artilharia entre 930 e 977; vindos de 15°;

Período de 251800A-261800A:-

- Às 18,45 hs., 10 tiros de morteiro partiram da direção de 350°. Observados de (5685-1915). Ponto de queda não observado.
- Às 19,25 hs., 17 tiros de morteiro caíram em FORNELLO - (569-188), vindos da direção de 5°; observados de (569-191);
- Às 22,05 hs., 5 tiros de morteiro, vindos da direção de 10°, caíram na região de CAVRULLO (573-194). Observados de (568-1918);
- Às 22,30 hs., 8 tiros de morteiro ou artilharia, vindos da direção de 10°, caíram sobre CAVRULLO (573-199); observados de (5685-1918);
- Às 23,00 hs., 3 tiros de artilharia, calibre 105, caíram sobre a encosta leste do CASTELLO, vindos das direções de 10° e 15°; observados de (5685-1918);
- Às 23,45 hs., 6 tiros de morteiro caíram na encosta leste do CASTELLO, vindos das direções de 10° e 15°; observados de (5685-1918);
- Às 01,05 hs., 9 tiros de morteiros, vindos das direções de 10° e 15°, caíram na região de CAVRULLO; observados de (5685-1918);
- Às 01,45 hs., 6 tiros de morteiro, vindos de 345°, caíram na encosta leste do CASTELLO; observados de (5685-1918);
- Às 02,15 hs., 4 tiros de morteiro vindos de 355°, caíram acima de CAVRULLO e encosta L. do CASTELLO; observados de (5685-1918);
- Às 03,40 hs., 12 tiros de morteiro caíram em CAVRULLO e encosta L. de CASTELLO, vindos das direções de 355°, 0° e 5°; observados de (5685-1918);
- Às 05,05 hs., 15 tiros de morteiro, vindos das direções de 345°, 350° e 0° e 5°, caíram den frente a CAVRULLO e encosta L. do CASTELLO; observados de (5685-1918);
- Às 05,50 hs., 20 tiros de mortério, vindos das direções de 340°, 345°, 350° e 5°, caíram sobre o CASTELLO; observados de (5685-1918);

c) - Infantaria:-

Período de 231800A-241800A:-

- Às 19,20 hs., foram ouvidas duas rajadas de metralhadoras, partidas da direção do alto da crista de 958; observado de (5680-1915);
- Às 21,20 hs., foram ouvidas 2 rajadas de metralhadoras, atirando na direção de LA SERRA;
- Às 21,40 hs., foram ouvidas várias rajadas de metralhadoras atirando na direção de FAI FARE;
- Às 09,30 hs., foram ouvidas algumas rajadas de metralhadoras e alguns tiros de fuzil em LA SERRA;

Período de 241800A-251800A:-

- Às 18,55 hs., ouvidas várias rajadas de metralhadoras em LA SERRA e BELLA VISTA;
- Às 19,05 hs., foi ouvido um violento tiroteio de armas automáticas na região de BELLA VISTA;
- Às 23,20 hs., ouvidas várias rajadas de metralhadoras na região de BELLA VISTA e LA SERRA;
- Às 23,15 hs., foram vistas rajadas de metralhadoras inimigas sobre as nossas posições, vindas da direção de CIMON - BELLA PIELLA.
- Às 01,20 hs., uma rajada de metralhadora na direção de Casa Salsicchia;
- Às 04,15 hs., ouvida na direção de SENEVIGLIO uma rajada de metralhadora;

3) - PRISIONEIRAS:-

- Feitos nos períodos anteriores	42
- Feitos durante o período	28
Total	70

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores.....	43
- Durante o período	0
Total	43

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	892
- Durante o período	4
Total	896

5) - DIVERSOS:-

- Sinais luminosos:-

Período de 241800A-251800A:-

- Às 10,45 hs., foi lançado 1 very-light verde na frente do II Btl.;

Período de 251800A-261800A:-

- Às 23,00 hs., foi lançado 1 very-light amarelo em RONCHIDOS DI SOPRA;
- Às 00,20 hs., foi lançado um very-light amarelo a NW. de - 930;
- Às 00,40 hs., foi visto um very-light alaranjado a NW. de - 930;
- Às 00,55 hs., vistos 2 very-lights alaranjados na direção - de RONCHIDOS (Caplea de);
- Às 04,10 hs., foram lançados muitos foguetes de estrela branca a frente das posições do II Btl.;
- Às 17,47 hs., visto um paraquedas luminoso com uma estrela de cor ambar, lançado sobre a direção de MAZZANCA (553-184);

6) - Retificação:-

- Retifica-se de 1/7 para 7/1 R.I. a Unidade do prisioneiro constante do item 1), letra b), do Relatório Periódico do S/a - nº 64, de 23-II-45.

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2 R.I.

1º D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2.

P. C. em CÁ DI TOSCHI (Itália),
em 27 de Fevereiro de 1945.

SECRETO

Período:-
De:- 261800A
As:- 271800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 66 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:-
 - Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:-
 - Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas:-
 - Sem alteração.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

- a) - Atividades gerais:-
 - O período foi relativamente calmo. Decrescem muito a atividade de sua artilharia e morteiros.
- b) - Artilharia e Morteiros:-
 - Durante o período caíram 127 tiros, sendo 112 de morteiros e 15 de artilharia.
 - Às 18,50 hs., partiram 10 tiros de morteiro da direção de 350°. Observação do ponto (5685-1918). Ponto de queda não observado;
 - Às 19,25 hs., caíram em FORNELLO (569-188), 17 tiros de morteiro, vindos da direção de 50°. Observação do ponto (5686-191);
 - Às 22,05 hs., caíram 5 tiros de morteiro na região de - CAVRULLO (577-194), vindos da direção de 10°. Observados do ponto (5685-1918);
 - Às 22,30 hs., vindos da direção de 10°, caíram em CAVRULLO (577-194), 8 tiros de artilharia. Observação do ponto (5685-1918). Tempo entre o clarão e o estampido, 30 segundos
 - Às 23,00 hs., caíram sobre as encostas Leste do Vº do CASTELLO, 3 tiros de 105, vindos das direções de 10° e 15°. Observados de (5685-1918);
 - Às 23,45 hs., 6 tiros de morteiro caíram na encosta E. do CASTELLO, vindos da direção de 10° e 15°. Observados de (5685-1918);
 - Às 01,15 hs., 9 tiros de morteiro caíram em CAVRULLO - (577-194), vindos de 10° e 15°. Observados de (5685-1918);
 - Às 01,45 hs., 6 tiros de morteiro na encosta E. do CASTELLO. Observados do ponto (5685-1918);
 - Às 02,15 hs., 4 tiros de morteiro, vindos de 350°, caíram na região de CAVRULLO. Observados de (5685-1918);
 - Às 04,40 hs., caíram 12 tiros de morteiro em CAVRULLO e encostas E. do CASTELLO, vindos de 355°, 0° e 5°; observados de (5685-1918);
 - Às 05,05 hs., mais 15 tiros de morteiro, vindos de 345°, 350°, 0° e 5°, caíram em CAVRULLO e encosta E. do CASTELLO. Observados de (5685-1918);
 - Às 05,50 hs., caíram 28 tiros de morteiro sobre o CASTELLO, vindos das direções de 340°, 345°, 350° e 5°. Observados de (5685-1918).

3) - PRISIONEIRO:-

- Feitos nos períodos anteriores	70
- Feitos durante o período	0
Total	70

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	43
- Durante o período	0
Total	43

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	896
- Durante o período	15
Total	911

(a) DIAGO DE FIOREIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1a D. I. E.
GRUPAMENTO OESTE
1a R.I.
Em.M. - 3/2
SECRET O

P.C. em IL PALAZZO (Itália),
em 1º de Março de 1947
PERÍODO:-
De:- 280700A
As:- 011800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO 3/2 - Nº 67 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:-
 - Sem alteração;
- b) - Unidade em contato:-
 - Por um prisioneiro pertencente à 4a. Cia. do 741 R.I..
- c) - Organizações defensivas:-
 - Informações de civis:-
 - Em ROQUETTA (476-229), existem 8 canhões; Em C. DEL LAGO (515-196), existem cerca de 300 homens; ao N. dessa localidade, cerca de 500 ms., existem 2 canhões; os alemães estão organizando o terreno ao N. de C. DEL LAGO (515-196), cerca de 500 ms.; dentro de um bosque, na mesma localidade, foi vista uma metralhadora; em CASTELNUOVO (522-200), há poucos alemães; em CAPIA IL MONTE (519-190) há uns 70 alemães; em C. DEL LAGO (515-196), uns 10 alemães; em C. DEL SARE (517-193), uns 10 alemães; em MONTE DEL RIVA (523-177), há canhões pequenos.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

- a) - Atividades Gerais:-
 - Período calmo. Continuou a inquietação de artilharia e morteiros inimigos.
- b) - Artilharia e Morteiros:-
 - Durante o período caíram 177 tiros, sendo 108 de morteiro e 69 de artilharia.
 - às 23,15 hs., caíram 6 tiros de morteiro próximo à crista do M. BELVEDERE, vindos da direção de 340°. Observados de 5232.1775;
 - às 23,30 hs., partiram 10 tiros de artilharia da direção de 360°, não sendo observado o ponto de queda. Observação feita de (543.187);
 - às 23,30 hs., mais 5 tiros, de morteiro, vindos da direção de 340°, caíram próximo à crista do M. BELVEDERE. Observação de (5232.1775);
 - às 02,35 hs., da direção de 20° partiram 18 tiros de artilharia. Ponto de queda não observado. Observados de (543.187);
 - às 05,10 hs., caíram 7 tiros de artilharia na região do M. do CASTELLO, vindos de 360°. Observação feita de (543.187);
 - às 11,05 hs. caíram 2 granadas de artilharia a 20 metros do P.O. do R.I. (543-187), vindas de direção não observada. Observação feita de (543-187);
 - às 11,25 hs., caíram 15 tiros de morteiro sobre a região em (515-182), vindos da direção de C. VALLE (5045-1775). Observados de (5066.1764);
 - às 11,31 hs., 23 tiros de morteiro caíram sobre a região de (507.175) e (502.173), vindos de (4983.1840). Observados de (5066.1764);
 - às 13,00 hs., 15 tiros de artilharia, calibre 105, caíram em (543.187) - CAPIA DI RONCHIDOS, vindos da direção de 55°. Observados de (5232.1775);
 - às 14,00 hs., 3 tiros de artilharia, calibre 105, caíram em 5221.176 e 2 tiros sobre este ponto e VOLPIANA (518.183), vindos da direção de 290°. Observados de (5232.1775);
 - às 14,20 hs., 6 tiros de artilharia, calibre 105, caíram em CAPIA DI RONCHIDOS (543.187), vindos da direção de 75°. Observados de (537.183);
 - às 14,20 hs., 3 tiros de artilharia, calibre 105, caíram em VOLPIANA (518.183), vindos da direção de 290°. Observados (5232.1775);
 - às 15,00 hs., 30 granadas de morteiro caíram na região do IT Mt., vindos de direção não observada;
 - às 15,00 hs., 4 tiros de morteiro caíram na região de (514.182), vindos de (4983.1840) Obser. de (5066.1764);

- Cont.

N. Caiado
u

- às 15,40 hs., 8 tiros de morteiros caíram em (5135.1822), vindos da direção não observada. Observados de (5066.1764);
- às 15,45 hs., 5 tiros de morteiro caíram em (503.174), vindos da direção de (4983.1840). Observados de (5066.1764);
- às 17,00 hs., 12 tiros de morteiro caíram na região de (503, 173), vindos de (5064.1803). Observados de (5066.1764);

3) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores	70
- feitos durante o período	1
Total	71

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Quadrantes:-

- Durante os períodos anteriores	43
- Durante o período	0
Total	43

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	911
- Durante o período	100
Total	1.011

5) - DIVERSOS:-

a) Sinais luminosos:-

- às 19,30 hs., soltaram um very-light, de (MAIANO -533.220), de cor amarela;
- às 19,30 hs., da direção de LA TORRACCIA, foram soltados 3 very-lights de cor amarela;
- às 23,00 hs., foi vista uma luz semelhante a um flash-light na direção de CASTELLUCCIO;
- às 23,16 hs., foi assinalada uma luz acendendo e apagando na direção de CASTELLUCCIO;
- às 23,20 hs., no Nº DELIA TORRACCIA, foram vistos 3 very-light amarelos;
- às 00,20 hs., na direção de 270°, 1 very-light amarelo;
- às 00,20 hs., na direção de 15°, aproximadamente a 300 ms., uma luz acesa e apagava, que parecia um flash-light. Observado de (5232.1775);
- às 00,20 hs., na direção de 305°, foi visto 1 very-light amarelo. Observado de (5232.1775);
- às 00,30 hs., foi vista uma luz na direção de 20°, ao N. do P.O. (5232.1775), distante a 1 km.;
- às 06,40 hs., na direção de 340°, soltaram 1 very-light na frente de nossas tropas;

b) Ruidos :-

- às 23,30 hs., da direção de 10°, foi ouvido ruído de motores. Observado de (5232.1775).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D. I. E.
GRUPAMENTO OESTE
1º R.I.
E. M. - 3/2
S E C R E T O

N. Laia

P. C. em GARRA (Itália),
em 2 de Março de 1945.

PERÍODO:-
De:-011800A
Às:-021800A

-RELATÓRIO PERIÓDICO DO 3/2 - Nº 68 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Informações de civis:-

- Em SASSO DE CARLI (509-216), ha 1 casamata com a frente voltada para a casa di CARLI (507-219), ocupada por 8 a 10 alemães que se ligam por fio telefonico, com ROCHETTA di SANDRI (48.22). Ha nesta casamata um radio. Deve ser um provavel observatório. Dificil de ser batido pela Art. porque esta em angulo morto. Deve ser bombardeado pela aviação.

- Em VOLPIANA (518.183), ha, ao Norte, cerca de 300 ms., - junto a estrada, um buraco, parecendo uma casamata.

- No fosso Dell'Oca, proximo a CAPELLA IL MONTE (516.190), ha um buraco ocupado pelos alemães, havendo duas sentinelas durante a noite.

- Em Cingi, proximo a Casa del IAGO (515.196), ha alguns alemães e um pequeno canhão que chegou ha dois dias passados.

- Em CASTELLUCCIO (522.200), ha cerca de 100 alemães, sob o comando de Capitão e pelo menos um morteiro. Os alemães não habitam propriamente na cidade e sim no monte que a cerca.

- Em Cas BORELLA (504.210), ha 15 ou 16 alemães.

- Em ROCHETTA DI SANDRI (48.22), ha 8 a 12 peças de artilharia, calibre medio, tração animal.

- Em SESTOLA (42.20), ha 8 peças de artilharia, calibre leve.

- Em SAN MARTINO (522.5), ha 1 Capitão ou Tenente com tropa.

- Em MONTESE (55.24), ha um Tank que se retirou para ai por que outro que atuava em conjunto foi destruido num bombardeio de artilharia.

d) - Movimentos inimigos:-

- as 22,20 hs., foram vistos 50 caminhões, deslocando-se de SESTOLA para PAVANO;

- as 23,00 hs., foi assinalado movimento de 5 a 6 veículos em PIANELLO (5115.1905);

- as 12,10 hs., foram ouvidos ruidos de caminhões a oeste do Sub-setor de CASTELLUCCIO, na direção de 310°. Observados de (503.187);

- as 14,30 hs., foram vistos na região de (524.202) 2 alemães andando em direção ao Norte. Observ. de (5232.1775);

- as 15,55 hs., foram vistos movimentos inimigos em LA TORRACCA e ALBARVILI (546.207).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período calmo. Continuou a inquietação de artilharia e morteiros inimigos.

b) - Artilharia e morteiros:-

- Durante o período caíram 103 tiros, sendo 11 de morteiro e 92 de artilharia.

- as 21,25 hs., 6 tiros de morteiro, vindos da direção de 20°, caíram a direita da CAPELLA DI RONCHIDOS (543.187). Observados de (543.187);

- as 22,50 hs., 4 granadas de grosso calibre passaram por cima do Mº BELVEDERE em direção a retaguarda, vindos da direção de 55°. Observados de (5232.1775);

- continua -

- às 01,25 hs., 13 tiros de artilharia, vindos da direção de 20°, caíram nas proximidades de CAPELA DI RONCHIDOS (543.187). Observados do mesmo ponto;
- às 03,30 hs., 30 tiros de artilharia, vindos da direção de 20°, caíram atrás de CAPELA DI RONCHIDOS (543.187). Observados do mesmo ponto.
- às 03,48 hs., 5 granadas de morteiro caíram nas imediações do P.C. do II Btl. em CA DI CA, vindas da direção 5°. Observação feita de (537.183);
- às 04,30 hs., 45 tiros de artilharia, vindos da direção de 20°, caíram a retaguarda na direção de 100°. Observados de (5232.1775).

3) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores.....	71
- Feitos durante o período.....	0
Total	71

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	43
- Durante o período	0
Total	43

b) Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1.011
- Durante o período	35
Total	1.046

5) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- às 23,05 hs., 2 very-light alaranjados vistos na direção de 360°. Observados de (543.187);
- às 23,30 hs., 2 very-lights alaranjados na direção de 360° e 20°. Observados de (543.187);
- às 12,45 hs., da região de LA FORNACE foi lançado um foguete com estrelas vermelhas. Observado de (5232.1775);
- às 13,25 hs., foi visto um sinal luminoso branco na frente de GORGOLESCO. Observado de (537.183).

b) - Ruidos:-

- às 20,20 hs., foram ouvidos ruídos de motores na direção de MARNE (5067.1826). Observ. de (5066.1764).

(a) DICO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR 8/2

1ª D. I. E.
GRUPAMENTO OESTE
1ª R. I.
E. M. - S/2.
S E C R E T O

P. C. em GABBA (Itália)
em 3 de Março de 1945.
PERÍODO:-
de:- 021800A
as:- 031800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - nº 62 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração

b) - Unidades em contacto:-

- Por 14 prisioneiros de guerra 1 sargento, 5 cabos e 1 soldado da 5ª Cia. do 1044 R. I.; 2 cabos e 5 soldados da 3ª Cia. do 741 R. I..

c) - Organizações defensivas:-

- Informações de civis:-

- Os alemães destruíram a ponte de COVERAI (547.200);
- Chegaram reforços, cerca de 200 homens, em MONTESE;
- Em CASTELLUCIO (522.200), há muitos alemães;
- Próximo as Casas de CASTELLUCIO existem 2 canhões de pequeno calibre.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período calmo. Continuou a inquietação da artilharia e morteiros inimigos.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 54 tiros, sendo 14 de morteiros e 40 de artilharia.

- às 18,00 hs., 10 tiros de artilharia, calibre leve, caíram a 150 ms. a esquerda do Casario de C. de Budo (507.166). Direção não observada. Observados de (5066.1764);

- às 18,30 hs., 15 granadas de artilharia, calibre 105, e calibre médio, caíram entre Ca di CA (547.176) e o cemitério de GAGGIO MONTANO, vindas da direção de 108°. Observação feita de (5066.1764);

- às 19,30 hs., do ponto (550.205) partiu 1 tiro que parecia de tank. Direção não observada (ponto de queda). Observação feita de (5232.1775);

- às 19,40 hs., 4 tiros de morteiro caíram nas proximidades do P. C. do R. I. (543.187). Direção não observada. Observados de (543.187);

- às 19,15 hs., 8 tiros de artilharia caíram em (526.176), vindos da direção de 25°. Observados de (5232.1775);

- às 20,30 hs., 6 tiros de morteiro, vindos da direção de 280°, não sendo observados os pontos de queda. Observados de (543.187);

- às 13,10 hs., 4 tiros de morteiros, vindo da direção de 340°, caíram em (527.174). Observados de (5232.1775);

- às 15,50 hs., 6 tiros de artilharia calibre médio, caíram na região de (5125.1631), vindos da região de BATTARA... (502.185). Observados de (5066.1764);

- às 16,15 hs., 15 tiros de artilharia, calibre médio, caíram em (5131.1630), vindos da direção da região de FONATE (470.199). Observação feita de (5066.1764);

- às 17,10 hs., 5 tiros de morteiro, calibre 81, caíram sobre (507.176), vindos da direção de 320°. Observados de (537.183).

c) - Infantaria:-

- às 18,30 hs., uma metralhadora inimiga, situada no ponto 770 (5104.1855), atirou na direção de VALPIANA (518.183);

- às 21,40 hs., houve várias rajadas de metralhadoras inimiga e estampidos de granadas de mão a esquerda do I Btl.;

- às 03,30 hs., foi ouvida uma rajada de metralhadora inimiga, a 1500 ms., na direção de 290°. Observado de (5232.1775)

Durante o período foram lançadas 3 (três) patrulhas de reconhecimento:-

B. Caiado

- uma, do I Btl., para CAPELLA il MONTE (519.190), atingiu este objetivo, onde reduziu uma casamata, fazendo 6 (seis) prisioneiros e tomando 2 metralhadoras. Foram feridos um oficial (cmt.) e 2 soldados. A patrulha foi fortemente hostilizada por tiros partidos de outras duas casamatas na região de CAPELLA il MONTE, retraído-se em seguida;
- A patrulha do II Btl., lançada para il SERRETTO (533.196), atingiu esta região, onde tomou contato com o inimigo, fazendo 7 (sete) prisioneiros. A patrulha retraiu-se, em vista da forte resistência.
- Uma outra patrulha, do III Btl., atingiu a altura entre a cota 953 e 986, onde foi fortemente hostilizada por tiros partidos da cota 940. A patrulha regressou, trazendo 1 prisioneiro.

3) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores.....	71
- Feitos durante o período.....	14
<u>Total</u>	<u>85</u>

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores.....	43
- Durante o período.....	1
<u>Total</u>	<u>44</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores.....	1.046
- Durante o período.....	1
<u>Total...</u>	<u>1.047</u>

5) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 19,45 hs., foi visto um very-light amarelo claro na direção de 40°. Observado de (5232.1775);
- as 20,30 hs., 1 luz vermelha acendeu e apagou 3 vezes na direção de 30°. Observado de (5232.1775);
- as 21,15 hs., foi visto 1 very-light claro na direção de 60° sobre a região de CAPELLA di BONCHIDOS (543.187). Observado de (5232.1775);
- as 22,30 hs., foi lançado um very-light amarelo na direção de 270°. Observado de (543.187);
- as 03,15 hs., foram vistos 2 very-lights amarelos na direção de 230°. Observado de (543.187);
- as 03,05 hs., foram lançados 2 very-lights claros que iluminaram toda a região de PIANELLO (530.190). Observado de (537.123);
- as 05,20 hs., foi visto 1 very-lights amarelo na direção de 330° em frente a 9ª Cia..

b) - Ruídos:-

- as 20,10 hs., do ponto (5232.1775), foi ouvido um ruído gemelante a choro de criança;
- as 21,00 hs., foram ouvidos latidos de cães na região de PIANELLO (530.190) e LA FORNACE (530.186). Observado de (5232.1775).
- Dois tanks inimigos, assinalados nos pontos (519.155) e (519.192), pelo P. O. do R. I., foram destruídos pelos tanks destroyers americanos.

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2

1ª D. I. E.
GRUPAMENTO OESTE
1ª R. I.
E. M. - S/2
SECRET O

P.C. em GABRA (Itália),
em 4 de Março de 1945.
PERIODO:-
De:- 031800A
As:- 041800A

H. Caiado
ul

- RELATORIO PERIODICO DO S/E - Nº 70 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Por 8 prisioneiros de guerra: 1 sargento, 1 cabo e 2 soldados da 2ª Cia. do 1043 R. I.; 1 soldado da 5ª Cia. do 721 R. I. e 3 soldados da 2ª Cia. do 741 R. I..

c) - Organizações defensivas:-

- Informações de civis:-

- Em POLIDONE (537.200), existem uns 5 morteiros.

- Por MASERNO (551.229), passou para a retaguarda inimiga muita artilharia.

d) - Movimento do inimigo:-

- as 14,25 hs., foi visto movimento de 3 soldados alemães em (4974.1796), onde ha uma posição acasamatada com 2 metralhadoras;

- as 15,45 hs., foi visto uma ambulancia em CIOCCI (514.187)

- as 16,45 hs., foi notado movimento de cerca de 8 a 10 alemães em CAPELLA IL MONTE (519.190);

- as 17,20 hs., foi visto uma ambulancia ir para a casa em (4843.1979).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- O período continuou relativamente calmo, com inquietação de tiros de morteiro da artilharia do inimigo.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 194 tiros, sendo 152 de morteiros e 42 de artilharia.

- as 18,00 hs., caíram 6 tiros de morteiro sobre (571.1791), vindos da direção de 320°. Observados de (5232.1775);

- as 18,05 hs., todas as nossas posições foram fortemente bombardeadas por morteiros de grosso calibre, localizadas no ponto (506.183). Caíram 60 tiros;

- as 19,25 hs., 5 tiros de artilharia, vindos da direção de 305°, caíram na direção de 220°. Observados de (5232.1775);

- as 19,30 hs., 3 tiros de artilharia, calibre provável 105, caíram sobre (5180.1772), vindos da direção não de 290°. Observados de (5066.1764);

- as 19,25 hs., 7 tiros de morteiro caíram sobre (521.179), vindos de direção não observada. Observados de (5232.1775);

- as 12,15 hs., 50 granadas de morteiro caíram entre os pontos (5165.1765) e (5060.1755), vindos de direção não observada - observados de (5066.1775).

- as 12,40 hs., 16 tiros, calibre 75, caíram em (519.173), vindos da direção de 320° - Observados de (5232.1775);

- as 15,45 hs., 21 tiros de morteiro caíram sobre o esporão NE. de BELVEDERE E VOLPIANA (519.183), vindos da direção de 350° - Observados de (5232.1775);

- as 16,30 hs., 20 tiros de morteiro caíram sobre (507.175) vindos da direção de MARNE (5075.1825) - Observados de (5066.1764);

- as 16,30 hs., 25 tiros de morteiro caíram no esporão NE. de BELVEDERE, vindos de 290° - Observados de (5232.1775);

- as 16,30 hs., 18 tiros de morteiro caíram (no esporão NE,) sobre as posições do II Btl., vindos da direção de 315° - Observados de (537.183);

3) - INSTRUMENTOS:-
- Faltos durante o período.....
- Faltos nos períodos anteriores.....
Total.....
4) MOVIMENTO DE CIVIS:-
a) - Suspeitos:-
- Durante o período.....
- Durante os períodos anteriores.....
Total.....
b) - Refugiados:-
- Durante o período.....
- Durante os períodos anteriores.....
Total.....
5) - Divulgações:-
a) - Sinais luminosos:-
- às 19,50 hs., Alvos 2 Very-Light amarelos na direção de 250°; Observados de (5232.187);
- às 20,00 hs., 2 Very-Light foram lançados na frente da 9.ª; Observados de (5232.177);
- às 02,50 hs., 1 Very-Light amarelo na direção de 250°; Observado de (5713.187);
- às 09,40 hs., 2 estrelas amarelas, distante 500 ms. de P.O. de H. I.; na direção de 250°. Observado de (5713.187);
- às 05,40 hs., 2 Very-Light amarelos e H.E. de P.O. de H. I.; caíram a 100 ms. do mesmo. Observados de (5713.187).

(a) DIOGO DE ALMEIDA NOMEIA JUNIOR
M. J. S/2

1ª D. I. E.
GRUAMENTO OESTE
1ª F. I.
E. M. - 3/2
S E C R E T O

P.C. em SABRA (Itália),
em 5 de Março de 1945.
PERÍODO:-
De:- 01/1000
As:- 05/1000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO 3/2 - Nº 71 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Por 3 prisioneiros de guerra:- 1 cabo e 2 soldados pertencentes a 17ª Cia. do 7º R.I..

c) - Organizações defensivas:-

- Informações da tropa em contato:-

- Em (4962.1710), existe um canhão de pequeno calibre;

- Nos pontos (5064.1810), (5058.1794), (5013.1802), (5060.1828), (5080.1822), 5134.1872 e (5196.1904), existem matorralhadoras;

- Em (5006.1814), (5132.1868), (5168.1914) e (5224.1906), há morteiros.

d) - Movimentos inimigos:-

- Sem alteração.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- O período continuou relativamente calmo com alguma atividade de infantaria e inquietação de artilharia e morteiros do inimigo.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 139 tiros, sendo 58 de artilharia e 81 de morteiros.

- às 18,30 hs., 15 tiros de morteiro caíram no esporão NE. do BELVEDERE, vindos da direção de 340º e 300º - Observados de (5232.1775);

- às 21,20 hs., 6 tiros de morteiro caíram sobre a região de VORPANA (518.183), vindos da direção de CAPELLA IL MONTE (519.190) - Observados de (5232.1775);

- às 00,20 hs., 3 tiros de artilharia, calibre 75 caíram na encosta W. do M. BELVEDERE, vindos da direção de 290º - Observados de (5232.1775);

- às 01,45 hs., 12 tiros de morteiro caíram nas posições - do III Btl., vindos da direção de 290º - Observados de (5232.1775);

- às 02,35 hs., 40 tiros de artilharia, vindos das direções de 320º e 350º. Ponto de queda não observado. Observados de (5232.1775);

- às 05,15 hs., 10 tiros de artilharia caíram na encosta - Sul do M. BELVEDERE, vindos da direção de 320º. Observados de (5232.1775);

- às 12,50 hs., 20 tiros de morteiro caíram sobre a região de (505.175), partidos de FANTETTI (5003.1810). Observados de (5066.1764);

- às 16,15 hs., 5 tiros de artilharia caíram sobre a região de (515.181). Direção não observada. Observados de (537.183);

- às 16,25 hs., 6 tiros de morteiro caíram na região de - (535.181), vindos da direção de CASTELNUOVO (523.201); Observados de (537.183);

- às 16,25 hs., 8 tiros de morteiro caíram à esquerda do P. O. do R.I. (543.187), vindos da direção de CAPELLA IL MONTE (519.190), Observados de (543.187);

- às 16,30 hs., 10 tiros de morteiro caíram no M. GORGOLIESCO, vindos da direção de 305º. Observados de (523.177);

- às 17,45 hs., 2 tiros de morteiro caíram na frente do III Btl., vindos da direção de (523.191) - Observados de (543.187);

- às 17,45 hs., 3 tiros de morteiro caíram entre BELVEDERE e GORGOLIESCO, vindos da direção de 290º. Observados de (5232.1775).

c) - Infantaria:-

- as 21,15 hs., na direção de 290° uma metralhadora inimiga deu várias rajadas. Observ. de (5232.1775);
- as 22,30 hs., mais duas rajadas de metralhadora na direção de 290°. Observado de (5232.1775);
- as 23,00 hs., foram novamente ouvidas várias rajadas de metralhadoras na mesma direção. Observados de (5232.1775);
- as 04,15 hs., 1 tiro de fuzil partiu da cota 940, ferindo 1 soldado da 7ª Cia.

Durante o período foram lançadas 4 patrulhas de reconhecimento:-

- Patrulha do I Btl. sobre C. VALIE (501.177) e PANTETTI (501.181), saiu às 08,00 horas; não pôde ultrapassar C. VALIE, onde foi detida por fogos partidos de PANTETTI e casas a SW. do ponto 741. Regressou às 11,00 hs.;
- A patrulha do II Btl., lançada sobre IL SPRETTTO (533.196), por 887 e 846, saiu às 08,15 hs., e atingiu o ponto de destino às 11,00 hs.. Retraiu-se às 11,00 hs., mediante ordem, deixando 1 G.C. em 887 que foi substituído à noite por 1 G.C. do III Btl.
- Uma patrulha do III Btl., lançada sobre o ponto 820, atingiu o ponto de destino. Seguiu por LA FORMICE (530.186) e PIANELLO (530.190). Às 11,00 hs., retraiu mediante ordem, deixando 1 G.C. em PIANELLO. Manteve postos de escuta durante a noite em ptos. 986, 953 e PIANELLO. Em 887 substitui elementos do II Btl., ficando em escuta;
- Outra patrulha, ainda do I Btl., sobre BOIA (508.176) - MARNE (508.183) e FIOCHI (514.187), saiu às 08,00 hs. e ao atingir o fosso della SERRA foi detida por fogos de metralhadora partidos de MARNE e pontos 741 (505.180) - 770 (510.185) e ainda tiros de morteiro. Regressou às 11,00 hs.

3) - PRISIONEIRO:-

- Feitos nos períodos anteriores	93
- Feitos durante o período.....	3
Total	96

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	44
- Durante o período	0
Total	44

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1.068
- Durante o período	3
Total	1.071

5) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 20,20 hs., na direção de 290° foi vista uma luz, parecendo de flash-light, na região de CAPELLA IL MONTE (519.190). Observado de (543.187);
- às 20,15 hs., foi lançado 1 very-light vermelho na direção de 20° - Observ. de (543.187);
- às 20,40 hs., 1 very-light de cor clara foi lançado na direção de 20° - Observ. de 543.187);
- as 22,05 hs., 2 very-lights amarelos foram lançados na direção de 60° - Observ. de (5232.1775);
- as 23,00 hs., na direção de 225°, cerca de 5 kms. de distância, foram vistas luzes de veículos, vindas para a nossa direção. Observ. de (5232.1775);
- as 00,40 hs., onde existe uma ponte importante, foi visto muito movimento de luzes, parecendo de veículos, na região de (447.275).

1º D. I. E.
GRUPAMENTO OESTE
1º R. I.
E. M. - 3/2
S E C R E T O

P.C. em GABRA (Itália),
em 6 de Março de 1945.
Período:-
De:- 051800A
As:- 061800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO 3/2 - Nº72-

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:-
 - Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:-
 - Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas:-
 - Sem alteração.
- d) - Movimentos inimigos:-
 - As 06,50 hs., foi assinalado movimento de veículos de STB-TOLA (124.207) para FANANO (140.161).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

- a) - Atividades gerais:-
 - O período continuou calmo com pouca inquietação de artilharia e morteiros do inimigo.
- b) - Artilharia e Morteiros:-
 - Durante o período caíram 84 tiros, sendo 18 de artilharia e 66 de morteiros.
 - As 19,05 hs., 16 tiros de artilharia partiram das direções de 270º e 320º - ponto de queda não observado. Observados de (543.187);
 - As 19,20 hs., 30 granadas de morteiro caíram sobre (507.175), vindos da direção de MARNE (498.184) e MONTORISO (499.192). Observados de (5066.1764);
 - As 12,57 hs., 6 tiros de morteiro caíram em (522.182), vindos da direção de 300º - Observados de (5232.1775);
 - As 13,15 hs., 25 granadas de morteiro caíram na região de (519.183). O morteiro foi localizado em (5061.1831);
 - As 17,20 hs., 5 tiros de morteiro caíram sobre a região de (522.176), vindos da direção de 320º. Observados de (5232.1775);
 - As 17,20 hs., 2 tiros de artilharia caíram na região de (522.176), vindos da direção não observada. Observ. de (5232.1775);
 - As 17,45 hs., 5 tiros de morteiro caíram na região de (527.176), vindos da direção de 315º. Observados de (527.177).
- c) - Infanteria:-
 - As 25,05 hs., foram ouvidas várias rajadas de metralhadoras na direção de 270º. Observ. de 527.177).

3) - PRISIONEIRO:-

- Feitos nos períodos anteriores 96
- Feitos durante o período 0
- Total 96

4) - MOVIMENTO DE CIVIS

- a) - Suspeitos:-
 - Durante os períodos anteriores 44
 - Durante o período 0
 - Total 44
- b) - Refugiados:-
 - Durante os períodos anteriores 1.071
 - Durante o período 0
 - Total 1.071

5) - DIVERSOS:-

- a) - Sinais luminosos:-
 - As 21,25 hs., foram vistos 3 very-lights amarelos na direção de 60º e 40º. Observ. de (543.187);
 - As 04,10 hs., foi visto 1 very-light claro na direção de 300º. Observ. de (543.187);
 - As 05,40 hs., foram vistos 2 very-lights de cor clara na direção de 0º. Observ. de (543.187).

1ª D. I. E.
GRUPAMENTO OESTE
1º R.I.
E. M. - S/2
S E C R E T O

P.CC.em GABBA (Itália),
em 7 de Março de 1945.

PERÍODO:-
De:- 061800A
As:- 071800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 73 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

d) - Movimentos inimigos:-

- as 15,40 hs., foram vistos 4 homens na casa em (4845.2529).
Em seguida, saiu um automóvel dessa casa para a direção -
Norte.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- O período continuou calmo com pouca inquietação de artilharia e morteiros do inimigo:

b) - Artilharia e Morteiros:-

Durante o período caíram 96 tiros, sendo 62 de artilharia e 24 de morteiros.

- as 18,05 hs., 14 tiros de morteiro caíram sobre (521.182), vindos da direção de 325º - Observados de (5232.1775);

- as 20,45 hs., 4 tiros de artilharia caíram em (524.185), vindos da direção de LA FORNACE (470.199);

- as 21,00 hs., 16 tiros de artilharia caíram sobre a crista do Mº BELVEDERE, vindos da dir. de LA FORNACE (470.199);

- as 21,15 hs., 10 tiros de artilharia em (502.177), vindos da direção de 330º. Observados de (5232.1775);

- as 21,30 hs., 5 tiros de morteiro caíram na crista do Mº BELVEDERE, vindos da dir. de 290º. Observ. (5232.1775);

- as 21,30 hs., 15 tiros de morteiro caíram em (521.181), - vindos da dir. de C. DEL LAGO (515.196). Observ. de (5232.1775);

- as 22,10 hs., 3 tiros de artilharia, calibre 75, caíram na crista do Mº BELVEDERE, vindos de 325º. Observ. de (5232.1775);

- as 22,25 hs., 8 tiros de artilharia caíram em (520.181), vindos da dir. de 325º. Observ. de (5232.1775);

- as 02,30 hs., 11 tiros de artilharia, de grosso calibre, passaram alto sobre nossas posições, vindos da direção de 320º. Observados de (5232.1775);

- as 06,10 hs., 8 tiros de art. caíram nas proximidades do P. C. do III Btl., vindos da direção de 300º. Observ. (543.187);

- as 17,25 hs., 10 tiros de artilharia, de pequeno calibre, caíram sobre IL PALAZZO (5035.1700), vindos de LA FORNACE (470.199). Observados de (5066.1764).

3) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores 96

- Feitos durante o período 0

Total 96

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

Durante os períodos anteriores 44

Durante o período 0

Total 44

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores 1.071

- Durante o período 0

Total 1.071

5) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 23,12 hs., foram vistos 2 very-lights amarelos na frente do II Btl. Observados de (543.187).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D. I. E.
GRUPAMENTO OESTE
1º R. I.
E. M. - S/2
S E C R E T O

P. C. em GABBA (Itália),
em 8 de Março de 1945.

PERÍODO:-
De:- 071800A
Às:- 081800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 74 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-
Sem Alteração.

b) - Unidades em contáto:-

- Por 2 prisioneiros de guerra pertencentes à 8ª Cia. do
741 R.I..

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

d) - Movimentos inimigos:-

- as 12,35 hs., passou pela ponte de 3 arcos em (446.274), uma ambulância e um carro pequeno de N. para S.;
- as 12,40 hs., um desses carros voltou para o N., passando pela mesma ponte;
- as 13,40 hs., foram vistos 3 homens deslocando-se na ponte em (446.274);.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- O período continuou calmo, apenas com a inquietação de morteiros e artilharia do inimigo.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 153 tiros, sendo 62 de morteiro e 91 de artilharia.

- às 19,40 hs., 8 tiros de artilharia partiram da direção de 300°. Ponto de queda não observ. Observ. de (543.187);

- às 20,55 hs., 7 tiros de artilharia caíram nas proximidades da CAPELA DI RONCHIDOS (543.187), vindos da direção de 305°. Observados de (543.187);

- às 21,20 hs., 8 tiros de morteiro caíram em (524.186), vindos da direção de 320°. Observados de (5232.1775);

- às 21,30 hs., 14 tiros de morteiro caíram em (566.185), vindos da direção de CÁ DEL SOLE (517.193). Observados de (5232.1775);

- às 02,43 hs., 6 tiros de morteiro caíram à esquerda da CAPELA DI RONCHIDOS (543.187), vindos da direção de 290°. Observados de (543.187);

- às 02,52 hs., 15 tiros de artilharia caíram sobre a crista e o esporão N.E. do Mº BELVEDERE, vindos da direção de 320°. Observados de (5232.1775);

- às 03,30 hs., 15 tiros de artilharia caíram sobre (524.184) vindos da direção de 320°. Observados de (5232.1775);

- às 4,10 hs., 6 tiros de artilharia caíram na frente da 9ª Cia., vindos da direção de 320°. Observados de (5232.1775);

- às 14,00 hs., 6 granadas de morteiros caíram sobre (511.159), vindas da direção de FANTETTI (501.181). Observado de (5066.1764);

- às 14,50 hs., 12 granadas de morteiro caíram sobre a região em (5072.1646), vindas de direção não observada. Observados de (5066.1764);

- às 16,00 hs., 16 granadas de morteiro caíram sobre (511.159), vindas de direção não observada. Observ. de (5066.1764);

- às 16,50 hs., 25 granadas de morteiro caíram sobre (5134.1626). Direção não observada. Observ. de (5066.1764);

- às 17,15 hs., 12 tiros de artilharia caíram sobre a região de CASSACCIA (524.166), vindos de 320°. Obs. (5232.1775);

- às 17,18 hs., 3 tiros fumígenos de artilharia caíram sobre a região de (524.176). Direção não observada.

c) - Infantaria:-

- às 00,30 hs., tiros de fuzil, granadas de fuzil e rajadas de metralhadoras, partidos de CAPELA IL MONTE (519.190) sobre o P.A. da 9ª Cia. - Observ. de (5232.1775).

- continua -

3) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriore	96
- Feitos durante o periodo	2
Total	98

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	44
- Durante o periodo.....	0
Total	44

b) Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1.071
- Durante o periodo	0
Total	1.071

5) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 19,50 hs., foram vistas várias luzes na direção das casas em (519.191);
- as 22,20 Hs., foi visto um very-light amarelo na frente do II Btl. - Observado de (543.187);
- as 22,25 hs., soltaram um very-light branco sobre (524.184) Observado de (5232.1775);
- as 22,35 hs., foram lançados 3 sinais luminosos, de cor - vermelha, na frente do II Btl. - Obser. de (543.187);
- as 06,00 hs., foi visto 1 verylight claro na direção de 40º - Observado de (5232.1775);
- as 06,25 hs., foi lançado um very-light vermelho na frente da 8ª Cia., direção não observada. Observado de (5232.1775).

b) Ruidos:-

- as 19,50 hs., foram ouvidos ruidos de moteres, vindos da direção da ponte de (486.196). Observ. de (5232.1775).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D. I. E.
GRUPAMENTO OESTE
1º R. I.
E. M. - S/2
S E C R E T O

P. C. em GABBA (Itália),
em 9 de Março de 1945.

PERÍODO:-
De:- 081800A
Às:- 091800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 75 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:-
- Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:-
- Por um prisioneiro de guerra pertencente à 1ª Cia. - I Btl. do 741 R.I..
- c) - Organizações defensivas:-
- Sem alteração.
- d) - Movimentos inimigos:-
- as 07,15 hs., na ponte situada em (4466.2744) passou um automóvel pequeno e varias pessoas;
- as 11,50 hs., na ponte em (4466.2744), passou um caminhão que se dirigia para o N. e parou na casa em (4517.2855);
- as 12,10 hs., um caminhão passou pela ponte em (4466.2744) e foi parar na casa em (4475.2775);
- as 13,20 hs., na casa em (489196), foi visto sair um alemão que se dirigia para a ravina imediatamente a NE, da casa acima;
- as 17,45 hs., foi visto movimento de soldados inimigos na estrada entre BOTTARA (502.185) e o fosso della SERRA (quadricula 50.18).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

- a) - Atividades gerais:-
O período continuou calmo com pequena inquietação de morteiros e artilharia do inimigo.
- b) - Artilharia e Morteiros:-
- Durante o período caíram 65 tiros, sendo 36 de morteiro e 29 de artilharia.
- as 22,50 hs., 1 tiro de artilharia, vindo da direção de 320º caiu nas posições do III Btl. - Observado de (5232.1775);
- as 22,50 hs., 1 tiro de morteiro, vindo da direção de 290º, caiu nas posições do III Btl. Obser. de (5232.1775);
- as 05,50 hs., 20 tiros de morteiro partiram da direção de 260º. Ponto de queda não observado. Observ. de (543.187);
- as 06,10 hs., 12 tiros de artilharia caíram na encosta N. do Mº GORGOLESCO, vindos da direção de 320º - Observados de (5232.1775);
- as 16,00 hs., 15 granadas de morteiro, vindos da direção de MONTORSO (499.192), caíram em (503.172);
- as 17,00 hs., 16 tiros de artilharia, calibre 75, caíram sobre (524.184), vindos da direção de 310º. Observados de (5232.1775).
- c) - Infantaria:-
- as 03,40 hs., da direção de 10º ouviu-se várias rajadas de metralhadoras inimigas. Observação feita de (5431187).

3) PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores	98
- Feitos durante o periodo	1
<u>Total</u>	<u>99</u>

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	44
- Durante o periodo	0
<u>Total</u>	<u>44</u>

b) Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1.071
- Durante o periodo	1
<u>Total</u>	<u>1.072</u>

5) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 20,15 hs., foi visto um very-light branco na direção de nossas posições, vindo da direção de CASTELLUCCIO (522.200);
- as 21,00 hs., foi vista uma luz na CAPELLA IL MONTE (519.190), parecendo de flash-light; ao mesmo tempo ouviu-se toques de sino;
- as 05,35 hs., foi visto um very-light amarelo na direção de 260°. Observado de (543.187);.

b) - Ruidos:-

- as 19,45 hs., foi ouvido ruído de motores de Tanks na região de MARNE (508.182). Observ. de (5066.1764);
- Pela madrugada foi ouvido barulho de alicate no rolo de arame e barulho de carneiros vindos da direção de CAPELLA IL MONTE, justamente da direção donde ouviu-se o barulho de alicate.

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D.I.E.
GRUPAMENTO OESTE
1º R. I.
E. M. - S/2
S E C R E T O

P.C. em GABBA (Itália),
em 10 de Março de 1945.

PERÍODO:-
De:- 091800A
Às:- 101800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 76 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

d) - Movimentos inimigos:-

- as 09,30 hs., na casa em (4888.1960), foram vistos vários homens que se movimentavam para a ravina imediatamente a N. e de lá voltavam. Presume-se que seja uma posição de canhão por já haverem partido tiros daquela direção;
- as 10,20 hs., ainda era notado aquele movimento;
- na ponte em (447.275), durante toda a manhã houve muito movimento de veículos e de homens nos dois sentidos.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) Atividades gerais:-

- O período foi relativamente calmo com inquietação de morteiros e artilharia do inimigo.

b) Artilharia e Morteiros:-

Durante o período caíram 270 tiros, sendo 135 de artilharia e 135 de morteiros.

- as 18,20 hs., caíram 5 tiros de morteiro, calibre provável 81, em (5057.1746). vindos da direção não observada. Observados de 5066.1764);
- as 21,15 hs., 22 tiros de artilharia e morteiro caíram no espigão NW. do Mº BELVEDERE, vindos de 320º. Observados de (5232.1775);
- as 21,25 hs., partiram 12 tiros de morteiro da direção de 305º. Ponto de queda não observado. Observados de (543.187);
- as 21,30 hs., partiram 10 tiros de morteiro da direção de 305º, caindo a cerca de 600 metros a W. do P.O. do R.I. - (543.187). Observados de (543.187);
- as 21,40 hs., 4 tiros de artilharia caíram sobre (526.176), vindos de 0º. Observados de (543.187);
- as 21,50 hs., 10 tiros de morteiro caíram sobre (575.175), vindos da direção de 320º. Distancia de 1.500 metros. Observados de 543.187);
- as 23,40 hs., 6 tiros de artilharia caíram em (523.177), vindos de 320º. Observados de (5232.1775);
- as 23,50 hs., 28 tiros de artilharia caíram sobre (524.184), vindos de 320º e de cerca de 7 kms. de distancia. Observados de (5232.1775);
- entre 22,15 e 22,30 hs., 12 tiros de morteiro caíram em (525.175), vindos de 0º. Observados de (5232.1775);
- as 00,25 hs., partiram 15 tiros de morteiro das direções de 300º e 310º, caindo nas proximidades do P.O. do R.I. (543.187). Observados de mesmo ponto;
- as 01,00 hs., caíram 4 tiros de artilharia em (524.184), vindos de 320º e de uma distancia de cerca de 7.500 metros. Observados de (5232.1775);
- as 01,20 hs., 5 tiros de artilharia caíram sobre as posições da 9ª Cia., vindos de 320º. Observados de (5232.1775);
- as 13,55 hs., caíram 10 tiros de artilharia, calibre 105, em volta do P.O. do R.I. (543.187). Direção não observada.
- as 14,15 hs., 12 tiros de artilharia caíram em (527.175), vindos de 320º. Observados de (5232.1775);
- as 14,40 hs., 13 tiros de artilharia caíram em (525.176), vindos da direção de 320º. Observados de (5232.1775);
- as 14,50 hs., 10 tiros de artilharia, calibre 105, partiram de ROCHETA DI SANDRI (477.229), não sendo observado o ponto de queda. Observados de (543.187);

- continua -

- entre 14,50 hs., e 15,05 hs., 20 tiros de morteiro e artilharia caíram em (524.177), vindos da direção de 320°. Observados de (5232.1775);
- as 15,30 hs., caíram 50 tiros de morteiro atrás das posições da 5ª Cia., vindos do ponto cotado 919 (518.196). Observados de (539.185);
- as 15,35 hs., 10 tiros de artilharia caíram nas imediações do P.C. do II Btl., vindos do ponto (518.196). Observados de (537.183);
- as 16,08 hs., caíram 2 granadas de pequeno calibre sobre o P.C. do II Btl., vindos do ponto (518.196). Observados de - (539.185);
- as 16,15 hs., 10 tiros de artilharia, calibre 75, caíram em (520.177), vindos de 320° a cerca de 4 kms. de distancia. Observados de (5232.1775).

c) - Infantaria:-

- as 23.40 hs., partiram várias rajadas de metralhadora inimiga da direção de 320°. Observado de (543.187). Durante o periodo foram lançadas duas patrulhas de reconhecimento:-
 - uma patrulha lançada pelo II Btl., às 20,00 hs., atingiu o seu destino (pto. 887) e regressou as 23.30 hs., sem contato;
 - uma outra, lançada pelo III Btl., atingiu o seu destino - PIANELLO - regressando às 23.50 hs., também sem contato.

3) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores	99
- Feitos durante o periodo	0
Total	99

4) - MOVIMENTOS DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	44
- Durante o periodo	0
Total	44

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1.072
- Durante o periodo	5
Total	1.077

5) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 19,50 hs., na direção de 10°, a mil metros mais ou menos, foi visto um very-light vermelho e na direção de 50°, também na mesma distancia, foram vistos 2 very-lights amarelos, um vermelho e um verde. Observados de (5232.1775);
- às 20,35 hs., foram vistos sete very-lights de cor amarela na direção de 360°. Observados de (543.187);
- as 20,40 hs., foram vistos 7 very-lights de cor amarela na direção de 360°. Observados de (543.187);
- as 20,50 hs., da direção geral de 0° e cerca de 5 kms. de distancia, soltaram 14 very-lights amarelos. Observados de (5232.1775);
- as 20,45 hs., foi vista uma luz acesa em CAPELLA IL MONTI. (519.190). Observada de (5232.1775);
- as 21,00 hs., de 0° foram lançados 2 very-lights alaranjados. Observados de (543.187);
- as 02,05 hs., de 310° foram lançados 5 very-lights de cor amarela. Observados de (543.187).

(aº DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2.

1ª D. I. E.
1º R.I.
E. M. - S/2

P. C. em GABBA (Itália),
em 11 de Março de 1945.

PERÍODO:-
De:- 101800A
As:- 111800 A

S E C R E T O

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 77 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração;

b) - Unidades em contato:-

- Por 18 prisioneiros de guerra, sendo 10 pertencentes à 16ª Cia. e, 8 a 2ª Cia., todos do 741 RI., inclusive, o 2º Ten. Cmt. desta última Cia..

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

d) - Movimentos inimigos:-

- as 11,15 hs., foram observados movimentos de homens transportando material, numa carroça de boi, nas regiões de CÁ NOVA (511.197), CÁ DEL LAGO (515.196) e CÁ DEL SOLE (517.196);

- as 16,25 hs., durante um violento bombardeio de artilharia e morteiros sobre CAPELLA IL MONTE, foram vistos 8 alemães acenando bandeiras da Cruz Vermelha nessa localidade (519.190), parecendo pedir suspensão de fogo dos nossos morteiros, fim de socorrer feridos. Os nossos morteiros e artilharia cessaram o fogo.

Estes movimentos prolongaram-se até às 17,30,hs., terminando com a prisão de 17 alemães, inclusive 1 soldado ferido que faleceu 1 hora depois ao ser socorrido no P.S. do I Btl..

2) ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- O período foi relativamente calmo com inquietação de morteiros e artilharia do inimigo.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 135 tiros, sendo 86 de artilharia e 49 de morteiro.

- as 18,45 hs., 6 tiros de morteiro caíram em (524.184), vindos de 305°. Observados de (5290.1774);

- as 19,15 hs., 15 tiros de morteiro caíram em (520.182), vindos de 290°. Observados de (5232.1775);

- as 20,50 hs., 6 tiros de artilharia caíram em (532.178), vindos de 0°. Observados de (5232.1775);

- as 20,50 hs., 3 tiros de artilharia partiram da direção de 310°. Ponto de queda não observado. Observados de (543.187);

- as 20,50 hs., de IL POGGIOLO (482.202), partiram 12 tiros de morteiro, caindo 8 em (510.175) e 4 em (513.165). Observados de (5066.1764);

- as 21,35 hs., 30 tiros de artilharia caíram sobre as posições da 5ª Cia., vindos da direção de CASTELLUCCIO. Observados de (539.185);

- entre 21,05 e 21,15 hs., 20 tiros de artilharia, calibre provável 75, caíram em (524.177), vindos de 320° e de cerca de 7 quilômetros de distância. Observados de (5232.1775);

- das 21,40 as 22,00 hs., 10 tiros de artilharia caíram em (520.172), vindos de 320°, provavelmente de ROCHETTA DI SANDRI (477.230). Observados de (5232.1775);

- as 23,20hs., 1 tiro de artilharia caiu em CAPELLA DI RONCHIDOS, vindo de 320°. Observ. de (5232.1775);

- as 23,25 hs., 7 tiros de morteiro caíram sobre as posições do I Btl., vindos de 300° e 1 tiro de artilharia caiu a nordeste de CAPELLA DI RONCHIDOS vindo de 320°. Todos observados de (5232.1775);

- as 01,05 hs., 3 tiros de artilharia caíram entre QUERCIOLA (513.163) e PREMAROLA (519.164), vindos de 320°. Observados de (543.187);

- as 02,25 hs., 3 tiros de morteiro caíram em (522.174), vindos de 290°. Observação feita de (5232.1775);

- as 03,30 hs., 8 tiros de artilharia partiram da direção de 290°, sendo impossível observar o ponto de queda. Observados de (543.187);

- continua -

- às 03,15 hs., caíram 6 tiros de morteiro em (523.172), vindos da direção de 300°. Observados de (5232.1775);
- as 07,00 hs., de direção não observada veio uma granada fumígena, caindo a 50 metros do ponto 543.187). Observado de (543.187);
- as 08,50 hs., caíram 3 tiros de artilharia em (5232.1775) e 1 em (477.199), todos vindos de 320° e observados de (5232.1775).

c) Infantaria:-

- Durante o período foram lançadas três patrulhas de reconhecimento:-
 - Uma patrulha lançada pelo II Btl., com um efetivo de 2 G.C., saiu as 03,00 hs., atingiu i MONDANI sem contato e regressou as 09,00 hs., sem alteração;
 - Uma outra, também do II Btl., efetivo de 2 G.C., sob o comando de oficial, saiu as 20,00 hs., e atingiu o seu ponto de destino (ponto 846), onde ficou em escuta. Regressou sem contato as 23,30 hs.;
 - A patrulha lançada pelo IIIBtl., saiu às 18,45 hs., com o efetivo de 1 G.C. e atingiu o ponto 953, onde tomou contato com o inimigo que ocupa o ponto 940. Regressou as 22,20 hs., sem alteração.

3) - PRISONEIROS:-

- | | |
|--|------------|
| - Feitos nos períodos anteriores | 99 |
| - Feitos durante o período | 19 |
| Total | <u>118</u> |

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- | | |
|--|-----------|
| - Durante os períodos anteriores | 44 |
| - Durante o período..... | 0 |
| Total | <u>44</u> |

b) - Refugiados:-

- | | |
|--|--------------|
| - Durante os períodos anteriores | 1.077 |
| - Durante o período | 0 |
| Total | <u>1.077</u> |

5) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 20,50 hs., foram vistos 2 very-lights de cor alaranjada, na direção de 310°. Observados de (543.187);
- as 22,40 hs., na estrada que passa no sanatório de (47-28), foi vista uma luz vermelha se deslocando, parecendo ser um veículo.

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D.I.E.
1º R.I.
E. M. - S/2

P.C. em GABBA (Itália),
em 12 de Março de 1945.

PERÍODO:-

De:- 111800A

Às: 121800A

SECRETO

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 78 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Por um prisioneiro de guerra, desertor, pertencente à 10ª Cia. - II Btl. do 741 R.I..

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

d) - Movimentos inimigos:-

- as 07,24 hs., foi visto na estrada principal que vai a FANANO um grupo de mais ou menos oito muars, conduzido por dois homens, dirigindo-se para FANANO. Não foi possível distinguir se os animais estavam carregados ou não;
- as 08,30 hs., um automóvel preto passou pela ponte de 3 arcos (447.275) e parou numa casa em ROCHETA DI SANDRI (477.230);
- as 11,50 hs., no ponto 919 (519.196), foram vistos quatro alemães, agitando bandeiras brancas. Após alguns minutos desapareceram, partindo então uma salva de tiros de morteiro sobre as posições do II Btl..

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período calmo, diminuindo a atividade da artilharia e morteiros do inimigo.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 107 tiros, sendo 59 de artilharia e 48 de morteiro.
- as 19,50 hs., partiram 5 tiros de tank das direções de - 310º e 320º, caindo nas proximidades do P.O. do R.I. - (543.187) e observados do mesmo ponto;
- as 19,55 hs., 1 morteiro situado 300 ms. atrás de CAPELLA IL MONTI (519.190), deu 20 tiros sobre o espigão NW. do Mº de BELVEDERE. Observação feita de (5066.1764);
- as 02,15 hs., 20 tiros de artilharia vindos de 300º, caíram na altura de LA FORNACE (477.199). Observ. (5232.1775);
- as 02,20 hs., 4 tiros de artilharia, vindos de 320º, caíram na frente da 8ª Cia. Observados de (5232.1775);
- as 11,45 hs., caíram 6 tiros de morteiro nas imediações do P.O. do R.I. (543.187), vindos da direção não observada. Observados de (543.187);
- as 11,50 hs., partiram 18 tiros de morteiro da direção de 340º, caindo em frente às posições do II Btl.; observados de (543.187);
- as 15,07 hs., caíram 5 tiros de morteiro a esquerda do P.O. do R.I. (543.187). Direção não observada. Observados de (543.187);
- as 15,10 hs., caiu a 100 metros a frente de (543.187) uma granada de morteiro. Direção não observada. Observ. de (543.187);
- as 16,00 hs., da direção de 340º partiram 6 tiros de artilharia, caindo na frente do P.O. do R.I. (543.187). Observados desse ponto;
- as 16,10 hs., 15 tiros de artilharia, calibre 75, caíram nas posições do II Btl., partidos da direção de CRUCARELO (528.208). Observados de (5405.1850);
- as 17,05 hs., 4 tiros de artilharia, calibre 75, caíram em (524.177), vindos de 320º. Observados de (5232.1775);
- as 17,25 hs., 5 tiros de artilharia, calibre 75, caíram em (524.177), vindos de 320º. Observados de (5232.1775);

c) - Infanteria:-

- as 02,00 hs., foram ouvidas várias rajadas de metralhadoras inimigas, partidas de CAPELLA IL MONTE (519.190), na direção das posições do III Btl.;

- continua -

- às 02,05 hs., foram ouvidas tiros de fuzil e em seguida 4 - rajadas de metralhadora na direção de 270°. Observado de - (543.187);
- as 03,20 hs., nas imediações de CAPELLA IL MONTI (519.190), foram ouvidos varios tiros de fuzil. Observ. de (543.187). Durante o periodo foram lançadas treis patrulhas de reconhecimento:-
- Uma patrulha do II Btl., com efetivo de 2 G.C., saiu às 03,00 hs., e atingiu i MONDANI sem contato. Regressou as 09,00 horas sem alteração;
- A outra patrulha do II Btl., também com efetivo de 2 G.C., sob o comando de um Oficial, saiu as 20,00 hs., Atingir seu ponto de destino (ponto 846), onde permaneceu em escuta e - regressou as 23,50 hs. sem contato;
- A patrulha lançada pelo III Btl., com efetivo de 1 G.C., - saiu as 18,45 hs. e atingiu o ponto 953, onde, tomou conta- to com o inimigo que ocupa o ponto 940. Regressou as 22,20 hs. sem alteração.

3) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores:	118
- Feitos durante o periodo	1
Total	119

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores:.....	44
- Durante o periodo	0
Total	44

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1.077
- Durante o periodo	0
Total	1.077

5) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 22,00 hs., na direção de 320° foi vista uma luz que parecia de flash-light que acendeu duas ou treis vezes;
- as 19,57 hs., foram vistas luzes, parecendo de lanterna, - na região de CAPELLA IL MONTI (519.190);
- as 20,35 hs., foi visto um very-light amarelo na direção de PIANELLO (531.190);
- as 20,40 hs., foram vistos 2 very-lights amarelos na região de VALPIANA (518.183);
- as 03,20 hs., da direção de 355°, soltaram um very-light alaranjado. Observado de (543.187).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D. I. E.
1ª R. I.
E. M. - S/2

S E C R E T O

P. C. em GABBA (Itália),
em 13 de Março de 1945.

PERÍODO:-

De:- 121800A

Às:- 131800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 79 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contáto:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- informações da tropa em contáto-

- em (511.224), há uma peça de artilharia;

- o P.O. do II Btl. (537.183) informa que existe um P.O. alemão em (5189.1900), entre a CAPELLA e uma pequena elevação situada a sua frente.

d) - Movimentos inimigos:-

- as 09,05 hs., foram vistos dois alemães passarem pela ponte em (4870.1968) e entrarem no P.S. da casa em (4853.1979), onde estavam varios outros parados;

- as 09,30 hs., na ponte de 3 arcos (477.275) passaram quatro pessoas de S. para N., tendo uma delas entrado na primeira casa a direita;

- as 16,50 hs., no ponto 691 (542.214) saíram 10 homens de mochila para o LAZARE (540.212) e logo depois mais 10 homens;

- as 17,30 hs., um homem em CAPELLA IL MONTI (519.190), observava de binoculo para as nossas posições.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período calmo, registrando-se apenas alguns tiros de artilharia e morteiro do inimigo sobre o nosso setor.

b) - Artilharia e Morteiros:-

Durante o período caíram 26 tiros, sendo 23 de artilharia e 3 de morteiro.

- as 04,55 hs., 3 tiros de morteiro, vindos de 350°, caíram na região de VALPIANA (519.183). Observados de (5232.1775);

- as 10,50 hs., 2 tiros de artilharia caíram nas proximidades do P.O. do R.I. (543.187), vindos da direção da cota 960 (517.193). Observados de 543.187);

- as 10,50 hs., 1 tiro de artilharia, vindo de direção não observada, caiu próximo ao P.O. do R.I. (543.187), sendo observado do mesmo ponto;

- as 11,55 hs., da direção de MAIANO (530.220), partiu 1 tiro de artilharia, caindo 100 mts. a frente do P.O. do R.I. (543.187). Observado desse ponto;

- as 16,05 hs. da direção de CASTELLUCCIO de MOSCHEDA (522.200) partiram 19 tiros de artilharia, caindo nas imediações do P.O. do R.I. (543.187). Observados desse ponto.

c) - Infantaria:-

- Durante o período foram lançadas quatro patrulhas de reconhecimento:-

- I Btl.:- mandou treis patrulhas -

- a da 1ª Cia., composta de 1 cabo e 4 soldados, lançada para C.VALLE (503.177), afim de reconhecer a presença do inimigo, atingiu seu ponto de destino onde permaneceu uma hora em escuta. No regresso, foi presentida pelo inimigo que a hostilizou com fogos de metralhadoras, partidos dos pontos 741 (504.180) e região de FANTETTI (501.181). Regressou às 22,05 hs.;

- a da 2ª Cia., com o mesmo efetivo, lançada para 986 (519.186), no ponto de destino ficou em escuta, onde ouviu ruídos produzidos por dois muarés e conversa entre condutores, na direção de CAPELLA IL MONTI (519.190). Regressou às 22,35 horas;

- a da 3ª Cia. com o mesmo efetivo das outras duas, partiu às 20,00 horas e atingiu seu ponto de destino - ponto 798 (508.180) - onde encontrou um campo minado. Regressou às 22,00 hs.;

- continua -

- a patrulha lançada pelo II Btl. para o ponto 887 (535.191), com o efetivo de 2 G.C., sob o comando de oficial, partiu às 19,00 horas, com a missão de reconhecer a presença do inimigo, suas armas e organizações. Atingiu o seu ponto de destino, onde permaneceu duas horas em es-
cuta. Regressou às 24,00 horas sem alteração.

3) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores:.....	119
- Feitos durante o periodo	0
Total	119

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	44
- Durante o periodo	0
Total	44

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1.077
- Durante o periodo	5
Total	1.082

5) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 20,00 horas, foi visto um very-light esverdeado na direção de 355°. Observado de (543.187);
- as 20,00 hs., na CAPELLA IL MONTI (519.190), foi vista uma luz que ficou acesa durante 20 minutos;
- as 22,55 hs., soltaram dois very-lights sobre a ponte em (447.275), parecendo terem sido lançados pela nossa aviação;
- as 22.57 hs., de 300° soltaram um sinal luminoso amarelo com dois paraquedas, Observado de (543.187);
- as 01,40 hs., na direção de 320° foi vista uma luz que se acendia e apagava constantemente.

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D. I. E.
1ª R. I.
E. M. - S/2

P. C. em GABBA (Itália),
em 14 de Março de 1945.

PERÍODO:-
De:- 131800A
As:- 141800A

S E C R E T O

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 80 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

d) - Movimentos inimigos:-

- as 11,40 hs., foi visto na CAPELLA IL MONTI (519.190), uma bandeira da Cruz Vermelha e 3 homens que retiravam um ferido. Presume-se que o ferido foi devido a ação anterior dos nossos morteiros sobre esse ponto. O fogo foi suspenso;
- as 12,25 hs., foram vistos vários padioleiros alemães que se aproximavam de CAPELLA IL MONTI (519.190), acenando bandeiras da Cruz Vermelha;
- as 12,40 hs., foi visto grande movimento de soldados inimigos na CAPELLA IL MONTI (519.190), inclusive na crista de elevação;
- as 12,50 hs., da cota 919 (519.196) saíram 4 padioleiros alemães, 2 acenando bandeira da Cruz Vermelha e 2 carregando uma padiola. Dirigiam-se para a cota 960 (517.194);
- as 14,45 hs., foi visto, cerca de 50 ms. a frente do ponto 919 (519.196), vários alemães organizando o terreno;
- as 17,00 hs., foram vistos 2 homens em CAPELLA IL MONTI (519.190) que, de binóculo, observavam as nossas linhas.

2) ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período muito calmo - pequena atividade da artilharia e morteiros do inimigo e nenhuma de sua infantaria.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 47 tiros, sendo 31 de artilharia e 16 de morteiro.
- às 18,30 hs., caíram 12 tiros de artilharia, calibre 75, nas proximidades do P.C. do II Btl., vindos de MONTE SPÉCHIO - 666 (513.243). Observados de (537.183);
- as 18,30 hs., 12 tiros de artilharia caíram nas imediações do P.C. do II Btl. vindos de (531.220). Observados de (537.183);
- as 00,30 hs., partiram 10 tiros da direção de 310º, caindo sobre ROCA CORNETA (4945.1725). Observ. de (543.187);
- as 01,15 hs., 4 tiros de morteiro caíram na frente do I Btl., vindos de 300º. Observados de (5232.1775);
- entre 09,45 e 10,25 hs., 12 tiros de morteiro caíram sobre (525.175), vindos de 320º e 340º. Observados de (5232.1775);
- as 17,20 hs., 7 tiros de artilharia caíram sobre (523.175) e (526.176), vindos de 320º. Observados de (5232.1775).

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas cinco patrulhas de reconhecimento.
- A patrulha lançada pelo II Btl. para o ponto 846 (533.192), com o efetivo de 2 G.C. e sob o comando de oficial, partiu as 19,00 hs., atingiu o ponto de destino e regressou as 24,00 hs., sem alteração;
- A patrulha do III Btl., lançada sobre C. ORLANDO (525.188), com o efetivo de 1 G.C., partiu as 19,30 hs. Atingiu o ponto de destino e regressou sem alteração as 22,00 hs.;
- O I Btl. lançou três patrulhas:
 - a da 1ª Cia., composta de 1 cabo e 5 soldados, lançada para C. VALLE (5025.1775), partiu as 20,00 hs. Atingiu o seu ponto de destino, onde ficou duas horas em escuta, regressando às 23,45 hs. sem alteração

(Cont. do RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 80 - 14-III-45 - Fl. 2).

- a da 2ª Cia., com o mesmo efetivo, saiu às 20,00 hs. e atingiu seu ponto de destino - 986(517.187) - Regressou às 24,00 hs., sem alteração;
- a da 3ª Cia., partiu às 18,30 hs., e atingiu seu ponto de destino: 798(5085.1795). Regressou às 22,00 hs., sem novidades.

4) - PRISIONEIROs:-

- Durante os periodos anteriores	119
- Durante o periodo	0
Total	119

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	44
- Durante o periodo	1
Total	45

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1.082
- Durante o periodo	0
Total	1.082

6) - DIVERSOS:-

- Às 22,40 hs., foi ouvido o ruído de um avião, parecendo ser alemão.

7) - Retificação:-

- Retifica-se no item 1 letra d do Relatório Periódico do S/2 nº 78, de 12-3-45 para "salva de tiros de morteiros sobre as posições do II Btl." e não do III Btl, como saiu publicado. No item 2 letra c do Relatório Periodico do S/2 nº 79, de 13-3-45, para "a patrulha lançada pelo II Btl." e não pelo III - Btl., como por equívoco saiu publicado.

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D. I. E.
1º R. I.
E. M: - S/2

P.C. em GABBA (Itália),
em 15 de Março de 1945.

PERÍODO:-

De:-141800A

Às:-151800A

SECRETO

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 81 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Por 4 prisioneiros de guerra: 1 sargento, 1 cabo e 1 soldado da 7ª Cia. e 1 soldado da 2ª Cia., todos do 741 R.I..

c) Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

d) - Movimentos inimigos:-

- as 10,50 hs., foram vistos 4 alemães deseramados em (496.218).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período muito calmo. Pequena atividade da artilharia inimiga e nenhuma de seus morteiros.

b) - Artilharia e Morteiros:-

Durante o período caíram 38 tiros, sendo 31 de artilharia e 7 de tank.

- as 12,00 hs., caíram 15 tiros de artilharia, calibre médio, atrás das posições da 5ª Cia. (5435.1868), vindos da direção de C. ROVINO (513.210);

- as 12,15 hs., da direção de 10º partiram 7 tiros parecendo de tank, caindo 100 metros ao N. do P.O. do R.I. (543.187). Observados do mesmo ponto;

- as 12,30 hs., caíram 16 tiros de artilharia sobre as posições do II Btl., vindos dos pontos (5212.2075) e (5137.2095).

c) - Infantaria:-

- as 03,00 hs., foram ouvidas várias rajadas de metralhadoras e tiros de fuzil na direção de 260º, bem próximo as nossas linhas. Observados de (543.187);

- as 03,15 hs., uma patrulha inimiga aproximou-se de nossas linhas, face ao Pel. da direita da 9ª Cia.. Devido aos assobios emitidos pelos seus homens, foi percebida por um G. C. que deu algumas rajadas de F.M.. A patrulha desapareceu nas dobras do terreno, surgindo pouco depois na baixada em frente ao Pelotão da esquerda da mesma Cia., para desaparecer em seguida.

3) - ATIVIDADES DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas cinco patrulhas de reconhecimento:-

- Pelo I Btl:-

- Uma, da 2ª Cia., para o ponto (5135.1870), tendo partido às 19,00 hs., regressou às 22,55 hs., trazendo 3 prisioneiros feitos no ponto 986 (519.187);

- Outra, da 3ª Cia., partiu às 19,00 hs., para o ponto (5082.1796). No ponto 798 (5085.1795) foi iluminada por um very-light. Regressou sem ser hostilizada às 22,20 hs.;

- A outra da 1ª Cia. para (5050.1804), partiu às 19,00 hs., chegando ao ponto de destino, onde viu abrigos mal feitos. Cortou um fio telefonico que ligava o ponto 741 (5049.1804) as casas em (5035.1795), percebendo um movimento a W. dessas casas. Regressou às 22,40 hs.;

- Pelo II Btl.:-

- para o ponto (5315.1908), partiu às 19,00 hs., atingindo o ponto de destino sem contato. Regressou às 23,00 hs..

- Pelo III Btl.:-

- para (5252.1882), partiu às 19,00 hs., atingindo o ponto de destino, onde permaneceu em escuta, regressando às 22,50 hs., sem contato.

- continua -

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores	119
- Feitos durante o período	4
Total	123

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	45
- Durante o período	0
Total	45

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1.082
- Durante o período	1
Total	1.083

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 21,25 hs., a 270° foi visto um clarão, possivelmente de incêndio, a mais ou menos uns 4 quilômetros de distâncias. Observação feita de (543.187);
- as 00,05 hs., na direção de 300° foram vistos 4 foguetes, sendo 2 amarelos, 1 avermelhado e 1 branco, com pouca duração;
- 00,10 hs., na direção de 300° foram vistos 2 foguetes amarelos com pouca duração; observados de (543.187);
- as 02,20 hs., foram lançados 2 very-lights amarelos na direção de 280° e na altura de ROCCA CORNETA (495.172). Observação feita de (543.187);
- as 03,15 hs., na direção de 260° foi soltado 1 very-light amarelo. Observado de (543.187).

b) - Ruídos:-

- as 00,35 hs., a 280° foi ouvida uma explosão, parecendo ser de uma mina, seguida de gemido bem longo.

(a) DIOGO DE FIEGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D. I. E.
1º R. I.
E. M. - S/2

P. C. em GABBA (Itália),
em 16 de Março de 1945.

PERÍODO:-

De:- 151800A

Às:- 161800A

S E C R E T O

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 82 -
(Sub-Setor Sul).

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Por um prisioneiro de guerra, desertor, pertencente à 7ª Cia. - II Btl. - do 741 R.I..

c) - Organizações defensivas:-

- Informações da tropa em contato:-

- no ponto 798 (5078.1799), FANTETTI (501.181) e ponto 741 (506.180), existem metralhadoras;

- foram localizados morteiros nos seguintes pontos:- FANTETTI (501.181), SASTRO (497.200), C. ROVINA (514.209), C. BANCIOLO (498.206) e ponto cotado 741 (505.180);

- em SORBA existe um canhão.

d) - Movimentos inimigos:-

- as 12.25 hs., foi visto em IL LAZZARI (540.212) um brilho parecendo de uma luneta e movimento de vários homens da igreja para a casa.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- O período continuou calmo com alguma inquietação de artilharia e morteiros inimigos.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 226 tiros, sendo 76 de artilharia e 150 de morteiro.

- as 18,55 hs., 2 tiros de artilharia, vindos de 320º, caíram, um nas imediações das posições da 9ª Cia. e outro - sobre LA FORNACE (530.186). Observados de (5232.1775);

- as 21,45 hs., da direção de 300º partiram 9 tiros de artilharia, não sendo observado o ponto de queda. Observados de (543.187);

- entre 21,25 e 21,38 hs., 25 tiros de artilharia, calibre 75, caíram entre (520.182) e (523.178), vindos de 320º e da distância aproximada de 4 quilômetros. Observados de (5232.1775);

- entre 21,10 e 22,15 hs., caíram cerca de 150 granadas de morteiro em C. FLORIO (504.174), POLLA (508.176), IL PALAZZO (504.170) e C. BUIO (506.166), vindas dos seguintes pontos:- FANTETTI (501.180), SASTRO (497.200), C. ROVINA (514.209), C. BANCIOLO (498.206) e ponto cotado 741. - (505.180) e 12 granadas de artilharia na região de (512.162), vindos de SORBA (498.206);

- as 23.00 hs., 6 tiros de artilharia caíram em (533.174), vindos da direção de 18º e da distância aproximada de 16 quilômetros. Observados de (5232.1775);

- as 16,45 hs., caíram 6 tiros de artilharia sobre as posições do II Btl., vindos da direção de 290º a 300º. Observados de (543.187);

- as 16,55 hs., 12 tiros de artilharia caíram em (516.175), vindos de 320º. Observados de (5232.1775);

- as 17,07 hs., caíram 4 tiros de artilharia sobre as posições do II Btl., vindos da direção de 320º. Observados de (543.187).

c) - Infantaria:-

- Uma patrulha do I Btl., lançada para (5010.1808), no ponto (505.179) foi fortemente hostilizada por tiros de metralhadoras partidos de FANTETTI (501.181);

- Outra patrulha, também lançada pelo I Btl., para (5080.1828), ao atingir a região do ponto (508.179), foi batida por tiros de metralhadora vindos do ponto 798 (5078.1799) e de posições a direita deste ponto. A patrulha teve três homens feridos.

- continua -

3) - ATIVIDADE DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas quatro patrulhas de reconhecimento:-

Pelo I Btl.:-

- Uma patrulha para o ponto (5080.1828) saiu às 19,00 hs. e regressou às 21,45 hs., tendo sido hostilizada por tiros de metralhadora partidos de ponto 798(5078.1799);

- Outra, partiu às 19,00 hs., regressando às 21,30 hs., tendo recebido tiros de metralhadora partidos de FANTETTI (501.181) e ponto 741 (506.186).

Pelo II Btl.:-

- Lançada para o ponto 896 (5328.1933), saiu às 19,00 hs., atingiu o destino e regressou às 00,35 hs., sem estabelecer contato com o inimigo.

Pelo III Btl.:-

- Como destino ao ponto (5283.1920), saiu às 19,00 hs., e no meio do percurso recebeu tiros de fuzil vindos de muito longe, da direção geral de SERRETTO (506.192). No ponto de destino revistou as casas, que encontrou desocupadas. Regressou às 22,45 hs., sem novidades.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores	123
- Feitos durante o período	1
<u>To tal</u>	<u>124</u>

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	45
- Durante o período	1
<u>Total</u>	<u>46</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1.083
- Durante o período	0
<u>Total</u>	<u>1.083</u>

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 20,50 hs., na direção de 10º foi visto 1 very-light amarelo. Observado de (543.187);
- as 21,10 hs., da direção de 270º, foram soltados 2 very-lights amarelos. Observados de (543.187);
- as 22.20 hs., na direção de 270º foram vistos fogos, parecendo de bengala, permanecendo acesos cerca de 5 minutos. Observados de (543.187).

b) - Fumaça:-

- as 16,45 hs., na direção de 290º a 300º apareceu uma pequena cortina de fumaça, de cor branca, parecendo ter sido lançada para dificultar a visibilidade. Observação feita de (543.187).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D. I. E.

1ª R. I.

E. M. - S/2

P. C. em GABBA (Itália),
em 17 de Março de 1945.

PERÍODO:-

De:-161800A

As:-171800A

S E C R E T O

Cartas:- Riola e Gagio Montano

Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 83 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

d) - Movimentos inimigos:-

- às 18,25 hs., foram vistos de 8 a 10 alemães no Cemitério de CASTELUCIO (524.194);

- às 18,40 hs., foram vistos 7 homens nas imediações das casas do ponto 820 (530.194);

- às 10,05 hs., foram vistos 6 homens, sendo 4 conduzindo uma radiola, passaram a ponte em (487.197) e penetraram num bosque existente nas proximidades;

- às 10,25 hs., em LAZZARI (540.212), foi visto um homem correndo da igreja para a casa mais a oeste.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período muito calmo. Quasi nula a atividade da artilharia e morteiros inimigos.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 57 tiros, sendo 33 de artilharia e 24 de morteiro.

- às 19,30 hs., caíram a uns 900 metros a frente do ponto (543.187), 15 tiros de morteiro vindos da direção de 290º a 300º. Observados de (543.187);

- às 21,58 hs., partiram da direção de 10º 9 tiros de morteiros. Ponto de queda não observado. Observ. (543.187).

- às 11,05 hs., 8 tiros de artilharia (Schrapnel), vindos de direção não observada, caíram sobre CASTELUCIO (522.200);

- às 14,20 hs., caíram 25 granadas de artilharia, calibre leve, nas proximidades do ponto (505.170), vindos da direção provável de 270º e da distância de 7 quilômetros do ponto (5066.1764). Observação feita de (5066.1764).

c) - Infantaria:-

- às 22,35 hs., na direção de 10º foram ouvidas algumas rajadas de metralhadora inimiga. Observação feita de (543.187);

- às 23,25 hs., foram ouvidas na direção de 10º duas rajadas de metralhadora inimiga. Observação feita de (543.187);

- às 04,10 hs., foram ouvidas várias rajadas de metralhadoras inimigas, partidas da direção de 20º, parecendo muito longe. Observação feita de (5232.1775).

3) - ATIVIDADES DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas quatro patrulhas de reconhecimento:-

- Uma patrulha lançada pelo I Btl. para o ponto (5105.1850), partiu às 21,00 hs. e atingiu o destino. Ouviu ruídos de motores de tank na direção de MARNE (508.182). Regressou às 01,20 hs., sem alteração;

- O II Btl. lançou, às 19,00 hs., uma patrulha sobre il SERRETTO (5324.1954) que atingiu o destino e regressou sem alteração às 23,30 hs.;

- Outra patrulha lançada pelo II Btl. para o ponto cotado 757... (5349.1973), partiu às 06,00 hs., atingiu o destino, onde encon

trou muita munição de artilharia e de armas automaticas. Regressou as 12,45 hs., sem alteração;

- O III Btl. enviou uma patrulha ao ponto cotado 951 (5194.1901). Saiu as 20,00 hs., foi ate cerca de 80 metros do ponto de destino Ficou em esquta, tendo ouvido conversa de homens nas posições e barulho de radio. Regressou as 22,30 hs., sem alteração.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores	124
- Feitos durante o periodo	0
Total	<u>124</u>

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- durante os periodos anteriores	46
- durante o periodo	0
Total	<u>46</u>

b) - Refugiados:-

- durante os periodos anteriores	1083
- durante o periodo	0
Total	<u>1083</u>

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 19,05 hs., foram vistas tres luzes vermelhas,parecendo ser de carro, no ponto em (447.275);
- as 21,08 hs., na direção de 315° soltaram 2 very lights alaranjados. Duração cinco minutos. Observados de (543.187);
- as 21,55 hs., na direção de 10° foram vistos 3 very-lights de cor clara. Observados de (543.187);
- as 21,58 hs., na direção de 10° foram vistos mais 3 very-lights de cor clara. Observados de (543.187);
- as 22,42 hs., foi visto na direção de 10° um very light alaranjado. Observado de (543.187).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2.

1ª D. I. E. - S E C R E T O -

P. C. em GABBA (Itália),
em 18 de Março de 1945.

1º R. I.

E. M. - S/2

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 84 -
(Sub-Setor Sul)

Carta:- Gaggio Montano

Escala:- 1/25.000

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades de contacto:-

- Sem alteração.

c) - Organizações inimigas:-

- Sem alteração

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- O período caracterizou-se por uma calma quase que absoluta. Nenhuma atividade de artilharia e dos morteiros inimigos.

b) - Infantaria:-

- às 23,30 hs., na direção de 20º foram ouvidas diversas rajadas de metralhadora inimiga. Observação feita de (543.187);

- às 04,40 hs., foram ouvidas várias rajadas de metralhadora na direção de 30º. Observação feita de (5232.1775).

3) - ATIVIDADE DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas duas patrulhas de reconhecimento:

- Uma patrulha do I Btl. partiu às 20,00 horas para o ponto cotado (5188.1869), onde permaneceu em escuta durante 3 horas, tendo visto na janela de uma casa em FIOCHI (513.186) uma luz que apareceu e desapareceu 3 vezes. Regressou às 24,00 hs., sem ter tomado contacto com o inimigo e sem alteração.

4) - PRISIONEIRO:-

- Feitos nos períodos anteriores	124
- Feitos durante o período	0
Total	124

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:- a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	46
- Durante o período	0
Total	46

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1083
- Durante o período	0
Total	1083

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- às 19,50 hs., foram vistos 2 foguetes vermelhos na direção de 330º. Observados de (5232.1775);

- às 19,45 hs., na direção de 310º e de muito longe, foram visto 1 very-light claro, com a duração de 2 segundos, depois um outro da mesma cor e com a mesma duração. 4 minutos depois, 2 very-lights, sendo um de cor clara e outro de cor vermelha; após mais 4 segundos, outros dois very-lights (1 claro e 1 vermelho) e finalmente, com intervalo de 5 minutos mais 1 very-light claro. Observados de (543.187).

- às 21,50 hs., na direção de 0º e de muito longe, foi visto 1 very-light claro e uma luz vermelha. Observ. de (5232.1775).

b) - Métodos inimigos:-

- Em 13 de Fevereiro, um desertor do 4º Regimento de Paraquedistas, declarou ter ouvido no Q.G., que os alemães estão fazendo largo uso da escuta nos rádios e telefones. Declarou ele que a escuta é possível até uma distância de 13 quilômetros, sem prejudicar os fios. Por essa escuta o inimigo já, por várias

vêses, tem sabido da saída de nossas patrulhas. O desertor sabia que a 85 D. I. Americana era a unidade que estava em linha frente a 4ª Div. de Paraquedistas, e que essa divisão tinha substituído outra divisão americana. (Do Bol.de Inf. nº 131, de 15-3-45, do G.2 da 1ª D. I. E.).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2

1ª D. I. E. - S E C R E T O -

1ª R. I.

E. M. - S/2

Carta:- Gaggio Montano

Escala:-1/25.000

P.C. em GABBA (Itália),
em 19 de Março de 1945.

PERÍODO:-

De:-181800A

As:-191800A

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 Nº 85 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração;

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Informações da tropa em contato:-

- Foi localizada uma metralhadora inimiga no ponto cotado 741 (5 048.1803);

- campos de minas anti-pessoais, um na região logo a SE. de MARNE (508.182) e outro a 30 ms. do ponto cotado 741... (504.180).

d) - Movimentos inimigos:-

- as 04,00 hs., foi assinalado um carro inimigo na mulateira de nordeste de CASTELUCCIO (522.200);

- as 10,15 hs., encostou na casa em (484.198) uma ambulância e 2 homens amparados por 4 outros saíram de uma casa para a ambulância e as 10,55 hs., foram vistas bandeiras da Cruz Vermelha colocadas nesta mesma casa;

- as 15,55 hs., foi visto no ponto em (447.274) um automovel que se dirigiu de Norte para S ul.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- O período continuou calmo, apenas com uma pequena atividade da artilharia inimiga.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 26 tiros de artilharia.

- Entre 17,45 e 17,50 hs., 11 tiros de artilharia, calibre 75 caíram sobre o ponto 1140 do Mº BELVEDERE (523.177), vindos da direção de 320º: Observados de (5232.1775);

- as 18,00 hs., caíram 15 tiros de artilharia, pequeno calibre, sobre as encostas NO. do espigão do Mº BELVEDERE ... (523.177), vindos da direção de 340º e de cerca de 5 quilômetros de distância do ponto de observação. Observados de (5066.1764).

3) - ATIVIDADE DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas 2 patrulhas de reconhecimento e executados um golpe de mão.

- Pelo I Btl.:-

- Foi executado por um Pel., reforçado por uma metralhadora da 1ª Cia., um golpe de mão em MARNE (508.182), afim de fazer prisioneiros. O Pel. saiu as 20,00 hs. e regressou as 04,55, tendo atingido o ponto de destino que encontrou desocupado. As casas desse ponto de destino foram vasculhadas e cortados alguns fios telefônicos aí existentes. Dois homens foram feridos por minas, num campo minado logo a SE. de MARNE (508.182). A operação foi feita a E. por uma patrulha composta de 2 G.C. (Cmdo. oficial) da 2ª Cia. que, partindo as mesmas horas, atingiu o ponto 770 (5102.1853) sem contato com o inimigo, regressando as 05,00 hs. As 00,20 hs., essa mesma patrulha viu se aproximar uma patrulha alemã de 10 a 12 homens que, a percebendo, retraiu-se, rapidamente, em direção a MARNE (508.182). E a W. foi coberta por uma outra patrulha de 1 G.C. (Cmdo. oficial) da 3ª Cia. que, partindo as mesmas horas, atingiu o ponto 50 metros a E. da cota 741 (5048.1803), onde recebeu tiros de metralhadora partidos provavelmente desta ultima cota, tendo um homem ferido. Quatro homens que foram apanhar o ferido caíram num campo minado e ficaram feridos também. A patrulha regressou as 04,55 horas.

- Pelo III Btl.:

- Uma patrulha lançada para o ponto cotado 820 (5305.1944), saiu as 19,00 hs., e atingiu o destino onde permaneceu algum tempo em escuta. Escutaram assobios. Estiveram em PIA NELLO (530.190). onde conversaram com um civil aí residente que disse não aparecerem alemães há muito tempo neste local. Regressou as 00,15 hs., sem alteração;

- Pelo II Btl.:-

- A patrulha lançada pelo II Btl. para il SERRETTO (5324.1954), saiu as 19,00 hs. e regressou as 24,00 hs. sem tomar contato com o inimigo e sem alteração.

4) - PRISIONEIROS:-

- Feitos nos periodos anteriores	124
- Feitos durante o periodo	* 0
Total	<u>124</u>

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

A) - Suspeitos:-

-Durante os periodos anteriores.....	46
-Durante o periodo	0
Total	<u>46</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1083
- Durante o periodo	0
Total	<u>1083</u>

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 02,45 hs., foi visto na direção de 340º um very-light amarelado. Observado de (543.187);

- as 05,00 hs., foram lançados 3 very-lights amarelas na frente do II Btl.

b) - Previsão do tempo:-

-(Do Bol. de Inf. no. 135 do G. 2 da 1ª D. I. D.)

- Possivel ligeiras chuvas. Nuvens espalhadas a 2.000 pés de altura. Visibilidade de 6 milhas. Temperatura minima 40º F..

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR

Major S/2

1ª D. I. E.
1ª R. I.
E. M. - S/2

P. C. em GABBA (Itália),
em 19 de Março de 1945.

DOCUMENTO ALEMÃO CAPTURADO EM CASTEL D'AIANO PELA
10ª DIVISÃO DE MONTANHA, POR OCASIÃO DO
ÚLTIMO ATAQUE EM PRINCÍPIO DE MARÇO.

RELATÓRIO DE INTERROGATÓRIO DE PRISIONEIRO BRASILEIRO CAPTURADO
PELO 1045 R.I. da 232ª D.I.

- 1) - Relatório de interrogatório de um desertor brasileiro, capturado
em 3-XII-1944, em ABETAIA:-

Nome:- Sd. BRUNO LARSEN, nascido em 2-IV-1918, em Santa Catarina, Brasil. Profissão: operário. Solteiro. LARSEN fala alemão. Seus avós vieram de SCHLESWIG HOLSTEIN e emigraram para o Brasil.

Unidade:- 9ª Cia/III Btl./11ª R.I.

Missão antes da deserção:- LARSEN pertence a uma guarnição de morteiros da 9ª Cia. e estavam em posição numa contra-encosta a Oeste da estrada de GAGGIO MONTANO para ABETAIA. A sua unidade estava aparentemente em posição defensiva. A Cia. está em posição desde 27 ou 28 de Novembro. Se sua unidade foi substituída e por quem, o desertor não sabe. Um pelotão da Cia. em conjunto com outras forças fez um ataque naquela época contra as posições alemãs. Sobre as intenções da Cia., seu setor e unidade adjacentes, o desertor, militarmente desinteressado, nada sabe.

Dados sobre o emprego do 11ª R.I.:- O desertor foi convocado a dois anos atrás para o 20ª R.I.. Em Abril de 1944 foi transferido para uma unidade depósito e em Agosto de 1944 foi transferido ao 11ª R.I. no Rio de Janeiro. A 20 de Setembro de 1944 o Regimento embarcou no Rio de Janeiro e chegou a Nápoles no dia 6 de Outubro de 1944, sendo encaminhado para LIVORNO. O Regimento deslocou-se depois em caminhão para PISA, onde treinou durante umas 5 semanas, recebendo armamento, máscara contra gases e outros materiais. Depois deslocou-se para uma localidade entre PISA e LUCCA e seguiu depois de caminhão para PORRETA, de onde, depois de várias horas de alto, prosseguiu para a sua posição atual. Esta é a primeira vez que o Regimento está em posição.

Informações sobre outras Unidades brasileiras:- O primeiro Regimento que embarcou para a Europa foi o 6ª R.I.. Juntamente com o 11ª R.I., embarcou e desembarcou o 1ª R.I.. Pela conversa de outros camaradas, soube que o 1ª R.I., está em posição a Oeste de seu Regimento. Além disso, embarcou artilharia brasileira. Se existem outras unidades, principalmente um Estado Maior, isso o prisioneiro não podia informar.

A insígnia das unidades brasileiras é um círculo branco com a constelação do Cruzeiro do Sul, também em branco, encontrado sobre todas as viaturas.

Endereço postal do 11ª R.I.:- 314 - F.E.B.. Cada Regimento tem um endereço postal diferente.

Dados sobre a organização do 11ª R.I.:- Cada Regimento tem 3 Btls. com 3 Cias. de Fuzileiros e uma de petrechos. Cada Cia. tem 3 Pelotões e 3 Grupos, com 12 homens cada. Cada Cia. tem ainda tropas de morteiros. Efetivo da Cia. de acordo com o desertor, 130 homens - (provavelmente mais). O efetivo do Btl. é calculado pelo desertor em 700 homens.

Armamento e equipamento:- Ignorado quantas metralhadoras leves (BAR) na Cia. Em cada grupo 1 fuzil automático. Na Cia. 3 morteiros leves de 60 mm., 2 bazookas, provavelmente também um super-pesado morteiro. Os Oficiais usam MP.. A Cia. de Petrechos tem aproximadamente 8 metralhadoras pesadas, sendo que destas 2 eram provavelmente su-

(Continuação do Anexo "A" ao Relatório Periódico do S/2 - Nº 85).

per-pesadas e 6 morteiros 81 mm., distribuídos em 2 grupos.

Nome de Oficiais:- Cmt. da Cia.: Cap. HUGO Cmt. do 1º Pel. de Morteiros: 1º Ten. LEAR.

Conjunto racial das unidades do desertor:- Uns 25/30 alemães, 25/30 italianos, aproximadamente metade da Cia. homens de cor: (mulatos, mestiços e negros), alguns descendentes de polonezes e alguns soldados brasileiros descendentes de portugueses. O uso da língua alemã ou italiana foi proibida desde o início da guerra.

Intenções do adversário:- O desertor nada sabe sobre as intenções de sua unidade. Não ha instruções ao soldado sobre as intenções da Unidade.

Baixas:- Na Unidade do desertor nenhuma. Uma outra unidade teve alguns mortos e 20 feridos num só dia.

Posição do armamento inimigo:- Desconhecido pelo prisioneiro.

Efeito das armas alemãs:- A artilharia alemã respondeu varias vezes ao go dos morteiros. Os tiros caíram num raio de 20 metros em torno das posições.

Guerra Química:- Nenhum preparativo especial. Em PISA cada soldado recebeu uma mascara, bem como medicamentos anti-gaz e roupa tambem anti-gaz. Antes do deslocamento este material foi recolhido e levado pela Cia..

Varias:- As relações entre alemães, italianos, brasileiros e homens de cor, entre a Cia. e o Btl. e de camaradagem, porem o grupo de soldados alemães costumam ficar isolados. Idade media 23/27 anos Todos solteiros, pois casados não são enviados além-mar. Todos convocados. - Não ha voluntarios.

Vencimentos dos Soldados:- mensalmente 1.000 liras, outras 1.000 liras aos parentes e 3.000 liras no Banco.

A maioria dos soldados sentem saudades de casa e estão cansados de guerra. Ha uma semana atraz ouviu falar que Churchill dissera que COLONIA tinha sido ocupada pelos aliados e que a guerra em Março estaria terminada.

As relações entrea tropa brasileira e a população italiana é boa, de acordo com o desertor. A população tem pouco para comer e recebe restos da tropa, que é em grande quantidade.

Motivo da deserção:- O desertor não queria combater contra os alemães.

Declarações prestadas pelo mesmo desertor no 1045 R.I.

Dispositivo:- Na região de ABETIAIA está a 9ª Cia./III/Btl./11º R.I.(brasileiros). Este Regimento está em posição pela primeira vez e o III Btl. entrou em linha na noite de 1º de Dezembro.. Nas duas noites anteriores estavam em SILLA, tendo vindo de PISA. O desertor estava em posição na encosta perto de C. GUANELLA (795). Existem provavelmente 4 tanks "Shermann" no mesmo setor.

Organização e efetivo:- A maioria dos homens são alemães e italianos com brasileiros. A Cia. tem 120 homens.

Sobre a organização, as declarações foram as mesmas prestadas na Divisão.

A Cia. não possui veículos hípo-moveis. A Cia. possui 3 Jeeps usados pelo oficiais.

Opinião sobre as nossas tropas:- De acordo com o desertor, os brasileiros acreditam que uma das melhores unidades da Alemanha está na frente deles. Fala-se ate de uma Divisão SS.

(a) SCHMIDT

2º Ten. I.C. (1045º).

Relatório de interrogatório de um prisioneiro brasileiro feito em 25-I-1945

Sd. IGNACIO LOYOLA DE FREITAS:- de VERGUTINO (São Paluo). 30 anos, casado. 6ª Cia./IIBtl./6º R.I., 3ª D.I.(?)

Estava numa patrulha para PRECARIA. Não sabia a missão. Patrulha foi vista. O prisioneiro foi ferido e a noite, feito prisioneiro.

Declarações:- 6º R.I. estava há um ano na Itália. Não sabia onde des-

(Continuação do "Anexo A" ao Relatório Periódico do S/2 - Nº 85 - Fl.30).

embarcou. Sabe que esteve em PISA e LIVORNO. Há 3 meses em linha. Cia. em BOMBIANA - CASTELLO - SANTA MARIA - ROCCA PITIGLIANA. Nesta só um G.C. com fuzis e pistolas, sem metralhadoras.

Nome dos Oficiais:- Devido ao ferimento não foi possível obter o nome do Cmt. da Cia.. O Cmt. do Btl.: MOQUADO ABACATE.

Várias:- A propaganda inglesa orientou-os, dizendo que os alemães matavam os prisioneiros. Ele está admirado que os alemães ainda lutavam com tanta tenacidade. Não foram obtidas mais informações, pois o prisioneiro não podia falar, devido aos ferimentos e não havia interprete bom para a ocasião.

(Transc. do APENDICE "A" AO BOLETIM DE INF. Nº 135, do G. 2 da L&D.I.E.)

CONFÉRE

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D: I. E. S E C R E T O
1º R. I.
E. M. - S/2

P.C. em GABBA (Itália).
em 20 de Março de 1945.

PERÍODO:-

De:- 191800A

As:- 201800A

Carta:- GAGGIO MONTANO
Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 86 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Segundo declarações de 1 civil, a linha inimiga é balisada pelos seguintes pontos:- MONTESE (557.243), CASSENO DI MESO (550.238), RIVA DI PISCIA (539.232), GRUVINELLO (533.226), MOINHO DELLA RIVA (530.224), C. VERDECCHIO (518.226), LA SEVA (518.214), ROVINA (514.209), CA DEL LAGO (515.196), MARNE (508.183) e FANTETTI (501.181).

d) - Movimentos inimigos:-

- Sem alteração.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- O período continuou muito calmo. Nenhuma atividade da infantaria inimiga. Quasi nula a atividade de sua artilharia e morteiros.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 26 tiros, sendo 21 de artilharia e 5 de morteiros.
- às 18,10 hs., 5 tiros de artilharia, calibre 75, caíram nas imediações do ponto (5255.1725), vindos de 320°. Observados de (5232.1775);
- 18,30 hs., 5 tiros de artilharia, calibre 75, caíram sobre o Mº BELVEDERE, vindos da direção de 320°. Observados de (5232.1775);
- às 13,00 hs., partiram 5 tiros de artilharia, calibre 75, caindo nas proximidades do ponto (5232.1775) e 2 entre este e o ponto cotado 964 (525.172);
- às 13,10 hs., caíram sobre as nossas posições 4 tiros de artilharia, vindos de direção não observada. Observados de (5232.1775);
- às 13,17 hs., caíram sobre as nossas posições 2 tiros de artilharia, vindos da direção de 290°. Observados de (543.187);
- às 21,25 hs., da direção de 285°, partiram 5 tiros de morteiro. Ponto de queda não observado. Observ. de (543.187).

3) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas 6 patrulhas de reconhecimento.

- Pelo I Btl.:-

- Uma patrulha lançada às 19,10 hs., para o ponto cotado 823 FIOCHI (5135.1870), ao aproximar-se do ponto de destino, foi hostilizada por tiros de metralhadora partidos de um casario existente nesse ponto. A patrulha aferrou-se ao terreno, enquanto os nossos morteiros 60 atiravam sobre o citado casario. Após cessar o tiro dos nossos morteiros, a patrulha prosseguiu o avanço em direção ao casario, tendo encontrado uma metralhadora inimiga abandonada num abrigo e regular quantidade de munição. Ao se aproximar ainda mais das casas foi novamente hostilizada por tiros de metralhadoras partidos de FIOCHI (5135.1870) e C. GHIRI (511.191) e ainda por granadas de fuzil vindas do primeiro ponto. A patrulha regressou às 23,10 hs., trazendo a metralhadora e a munição encontrada;
- Outra patrulha enviada às 19,20 hs., para FANTETTI (5010.1808), ao se aproximar do ponto de destino ouviu ruídos produzidos pela escavação de terreno, vindos da direção de NW; continuando a marcha, encontrou a L. do Casario de FANTETTI

(continua)

- (5010.1808) um elemento de sapa. A patrulha vasculhou as casas, que estão completamente destruídas, não tendo encontrado no seu interior nenhuma organização. Durante o vasculhamento das casas, 1 very-light vermelho, partido de SERRA (498.184), iluminou completamente FANTETTI (5010.1808). Em seguida, da direção do pto. cotado 741 (5048.1803), partiu um foguete branco. Dez minutos depois a patrulha dirigiu-se para SERRA (498.194) e após percorrer cerca de 200 metros, foi batida por fogos de metralhadoras situadas naquela localidade e BOTTARA - (502.185) e por morteiros situadas em MONTORSO (499.192). A patrulha regressou às 23,45 hs.;
- Uma terceira patrulha lançada às 19,30 hs., para o ponto cotado 741 (5050.1804), e MARNE (5080.1828), atingiu o primeiro ponto e prosseguiu para MARNE se novidade. Ao aproximar-se da estrada de MARNE, foi hostilizada por granadas de mão de fuzil e percebeu um movimento nas casas em (505.183), a NW. daquela localidade. A patrulha recuou para um fosso existente em serra (519.213), enquanto as posições inimigas eram bombardeadas com morteiros 60. Após o bombardeio, a patrulha tentou novamente atingir MARNE, mas ao se aproximar das casas foi iluminada por 3 very-lights brancos e fortemente hostilizada por 3 metralhadoras, sendo uma situada no ponto (5080.1828) e as duas outras em 505.183). A patrulha regressou às 00,15 hs.;
- Uma patrulha do II Btl., de 1 Pel, sob o comando de oficial, saiu às 19,00 hs., e atingiu o destino - IL MODANI (5332.1985) - regressando às 24,00 hs., sem tomar contato como o inimigo;
- Uma patrulha do III Btl.: lançada às 19,00 hs., para o ponto cotado 951 (5195.1900), desbordou as casas de CAPELA IL MONTI (519.190) por L. para evitar o campo minado já revelado e abordou as casas de 951 por NW., inclusive a CAPELA, as quais estavam desocupadas. Constatou a existência de posições inimigas ocupadas, a SW. da Capela e nas dobras do terreno existentes entre CAPELA IL MONTI (519.190) e CÁ DEL SOLE (517.193); por ter ouvido tosse e ruído de armas. Regressou às 00,30 hs.;
- Outra patrulha do III Btl., sob o comando de oficial, partiu às 19,00 hs., para o ponto cotado 820 (5305.1944), onde encontrou uma grande quantidade de munição de artilharia, calibre 75, abandonada. Aí permaneceu em escuta durante duas horas. Na estrada que passa ao Norte de SASSO DEL'OCA (525.191) foi notado vestígios antigos de lagartas de tanks. As 21,20 hs., estando a patrulha na ponte de (5310.1930), observou um very-light - lançado da região do ponto (5225.1905). As 22,05 hs., foi visto na direção geral de CASTELLUCCIO (522.200) um very-light de 3 estrelas de cor alaranjada. A patrulha regressou às 00,20 hs. sem ter tomado contato como inimigo.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores	124
- Feitos durante o período	0
Total	124

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-a) Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	46
- Durante o período	0
Total	46

b) Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1.083
- Durante o período	5
Total	1.088

6) - DIVERSOS:-a) - Sinais luminosos:-

- as 21,20 hs., a cerca de 1.000 metros, na direção de 310°, foi observado um very-light. Observado de (5232.1775);
- as 22,05 hs., na direção de 345°, foram vistos 3 very-lights avermelhados. Observados de (543.187);
- as 22,15 hs., na direção de 270° foi visto um very-light - branco. Observado de (543.187);
- as 01,10 hs., na direção de 280°, foi visto 1 very-light - branco. Observado de 5232.1775);

- às 01,30 hs., na direção de 330º, muito distante, foi assinalado um farol, parecendo de automovel que se deslocava de L. para W.. Observação feita de (5232.1775).
- b) - Processos de sabotagem do inimigo:-

- O Boletim de Informações do G. 2 do V Exército, nº 550, de 9-III-1945, traz a informação abaixo:-

"DISFARCE DO NIPOLIT:

Sabotadores inimigos treinados na escola de NEU-STRELITE, no fim do ano de 1944, tiveram informações de que o alto-explosivo alemão NEPOLIT estava sendo disfarçado sob o aspecto de uma cigarreira. A lista dos diversos aspectos em que aparece o NIPOLIT é a seguinte:-

Pinos (tarugos) - Solas e saltos de sapatos - Capas impermeáveis - Pastas e valises e Cigarreiras.

É possível que venham a ser fabricados cachimbos com este material. As experiências tem demonstrado que o carvão explosivo dos alemães é sensível ao choque, podendo detonar sob a ação de uma forte pancada; as amostras devem ser, portanto, tratadas com o maior cuidado. Os discos e cilindros do NIPOLIT DEVEM ser considerados igualmente sensíveis e tratados com o mesmo cuidado até que sejam difundidas informações detalhadas sobre as suas propriedades."

(Do Bol. de Informações nº 136, do G.2 da 1ª D.I.E.)

(a)DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D. I. E. S E C R E T O
1º R. I.
E. M. - S/2

Carta:- GAGGIO MONTANO
ESCALA:- 1/25.000

P.C. em GABBA (Itália),
em 21 de Março de 1945.

PERÍODO:-
De:- 201800A
As:- 211800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 87 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração:-

c) - Organizações defensivas:-

- Informação de civil:-

- Ao Sul de SERRA (519.213) há um morteiro e muitas organizações. 100 metros ao Sul de CÁ DI BERTA (510.251.) existem 5 canhões. (Do Bol. de Inf. nº 137 do G.2 da 1ª D.I.E.)

d) - Movimentos inimigos:-

- as 18,35 hs., foram vistos 2 homens na região de CAPELA IL MONTI (519.190);

- as 18,55 hs., após terem sido dados alguns tiros de morteiro sobre CAPELA IL MONTI (519.190), foram vistos 3 alemães correndo para as casas imediatamente a NW, daquela localidade;

- as 13.12 hs., na casa em (47500.20975), foi visto movimento de 6 soldados que entravam e saíam desta casa.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período calmo. A atividade da artilharia e morteiro do inimigo, aumentou um pouco.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 84 tiros, sendo 51 de artilharia e 33 de morteiro.

- as 18,25 hs., da direção de 340º partiram 7 tiros de artilharia, caindo sobre as nossas posições. Observados de (5232.1775);

- as 18,30 hs., 18 tiros de artilharia, calibre 75, vindos de 360º, caíram em (583.177). Observ. de (5232.1775);

- as 18,40 hs., partiram 2 tiros de morteiro de SERRA (498.184), caindo em (505.175) e as 19,25 hs., mais 1 tiro de morteiro, vindo da mesma direção, caiu nas proximidades do ponto (5465.1735);

- as 19,25 hs., caíram 5 granadas de artilharia, pequeno calibre, em VALPIANA (518.183), vindas da direção de 340º e de cerca de 5 quilômetros de distância do ponto de observação (5066.1764);

- as 07,00 hs., 4 tiros de morteiro, vindos de 300º, caíram sobre VALPIANA (518.183). Observ. de (5232.1775);

- as 07,20 hs., caíram 5 tiros de morteiro a NW. de Mº BELVEDERE, vindos do ponto (4740.2030);

- entre 08,00 e 08,40 hs., 8 tiros de morteiro caíram sobre VALPIANA (518.183), vindos de 310º e 350º. Houve 1 homem ferido. Observados de (5232.1775);

- as 12,30 hs., caíram 5 tiros de morteiro sobre VALPIANA (518.183), vindos da direção de SERRA (498.184). Só uma das granadas explodiu;

- entre 15,15 hs., caíram 5 tiros de artilharia espalhados em todo Mº BELVEDERE, vindos de 320º, possivelmente de SORBA (498.205). Observados de 5232.1775);

- entre 15,35 e 16,00 hs., caíram 9 tiros de artilharia, parecendo calibre 75, em (521.178), vindos de 320º. Observados de (5232.1775);

- as 16,30 hs., 8 tiros de morteiro caíram sobre a encosta N. de BELVEDERE, vindos de 320º. Observ. de (5232.1775);

- entre 16,15 hs. e 17,15 hs., caíram 2 granadas de tempo em (5208.177), vindos de 320º. Observado de (5232.1775).

c) - Infantaria:-

- as 18,40 hs., de CAPELA IL MONTI (519.190) partiram tiros de fuzil para o esporão NW. de Mº BELVEDERE;
- as 02,25 hs., na direção de 60º foi ouvida uma rajada de metralhadora inimiga. Observ. de (5232.1775);

3) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores	124
- Feitos durante o periodo	0
Total	124

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	46
- Durante o periodo	0
Total	46

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores:,,,,,.....	1.088
- Durante o periodo	0
Total	1.088

5) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 19,50 hs., soltaram 6 very-lights brancos na direção de 25º. Observados de (5232.1775);
- as 23,10 hs., de 320º, foi vista uma luz acesa durante cerca de 10 minutos. Observado de (5232.1775);
- as 02,10 hs., na direção de 45º soltaram um very-light amarelo. Observado de (5232.1775);
- as 02,25 hs., na direção de 45º foram vistos 3 very-lights, sendo 1 vermelho e 2 amarelos. Observados de (5232.1775);
- as 2,35 hs., na direção de 45º foi visto um very-light amarelo. Observado de (5232.1775);
- as 02,45 hs., na direção de 45º foi visto 1 very-light amarelo. Observado de (5232.1775);
- as 03,25 hs., na direção de 20º foi observado 1 very-light amarelo. Observado de (5232.1775).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAJOR S/2

1ª D. I. E. - S E C R E T O -

1ª R. I.

E. M. - S/2

P. C. em GABBA (Itália),
em 22 de Março de 1945.

PERÍODO:-

De:- 211800A

As:- 221800A

Carta :- Gaggio Montano

Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 88 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da Linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

d) - Movimentos inimigos:-

- As 13,55, foram observados movimentos de uns 10 homens nas imediações das casas de 832 (538.196), parecendo trabalhar no terreno.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

Período calmo. Pequena atividade da Artilharia e Morteiro inimigo.

b) - Artilharia e Morteiro:-

- Durante o período caíram 37 tiros, sendo 28 de Artilharia e 9 de Morteiros.

- As 21,10 hs. da direção de 355º partiram 6 tiros de Artilharia. Ponto de queda não observado. Observação feita de (5232-1775).

- As 13,15 hs. da direção de 320º partiu um tiro de morteiro, caído sobre o ponto (520.181). Obs. de (5232.1775).

- As 13,20 hs., 3 tiros de canhão 75 caíram na encosta N. do Monte BELVEDERE (vindos da direção de 320º. Observados de (5232.1775).

- As 15,25 hs., 5 tiros de morteiros vindos da direção de 300º caíram no ponto (525.180). Observados de (5232-1775).

- As 15,50 hs., 6 granadas de Artilharia sendo 2 fumígenas, vindas da direção de 320º, caíram nas proximidades de ... (520-184).

- As 17,15 hs., na região do ponto (508-163), caíram 3 tiros de morteiros vindos da direção de SERRA (498-184).

- As 17,40 hs., da direção de 310º partiram 6 tiros de canhão caindo nas proximidades do ponto (508-163). Observados de... (5232-1775).

- As 17,53 hs., 3 granadas de Artilharia, vindas da direção de 340º, e de cerca de 5 Kms. de distância, caíram no espigão N.W. do Monte BELVEDERE, vindos da direção de 310º (508-163).

- As 17,55 hs., 4 tiros de artilharia calibre 105, caíram na crista do monte BELVEDERE, vindos da direção de 310º, provavelmente da ravina a Nordeste de ROCHETA SANDRI (477-230). Observados de (5232-1775).

c) - Infantaria:-

- As 00,05 hs., da direção de 360º, próximo a ROCCA CORNETA (492-173), foram ouvidas rajadas de metralhadora e explosão de granadas de mão. Observação de (5232-1775).

3) - ATIVIDADES DE PATRULHAS:-

- Durante o período foi lançada uma patrulha de reconhecimento do III Btl. para o ponto cotado 986 (5188-1869). Saiu às 19,00 hs. e atingiu o ponto de destino onde ficou cerca de 2 horas em escuta. Lançou um pequeno elemento na direção de CAPELA IL MONTE ... (519-190), o qual notou que próximo a essa localidade o inimigo havia feito emenda no fio telefônico aí abandonado por uma patrulha anterior. Esse fio não estava ligado a nossa rede, entretanto se dirigia para nossa direção.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores	124
- Feitos durante o periodo	0
<u>Total</u>	<u>124</u>

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	46
- Durante o periodo	0
<u>Total</u>	<u>46</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1088
- Durante o periodo	0
<u>Total</u>	<u>1088</u>

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2.

1ª D. I. E. - S E C R E T O -
1ª R. I. E.
E. M. - S/2

P.C. em GABBA (Itália),
em 23 de Março de 1945.

PERÍODO:-
De:- 221800A
As:- 231800A

Carta :- GAGGIO MONTANO

Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 89 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Foram localizadas Metralhadoras inimigas nos seguintes pontos:
CAMPORIBALDO (4916-1772), MARNE (5080-1828), FANTETTI (5010-
-1822), ponto cotado 741 (5 04-180) e trab.org.ter.em 741.

d) - Movimentos inimigos:-

- Sem alteração.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período calmo. Nenhuma atividade da Artilharia inimiga e quasi
nula a de seus morteiros.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 6 tiros de morteiro.

- As 17,25 hs., caíram 6 tiros de morteiro em ROCCA CORNETA...
(492-173), vindos de BOTTARA (502-185).

c) - Infantaria:-

- As 22,35 hs., na direção de 300º e de cerca de 1.200 mts. fo-
ram ouvidas rajadas de metralhadoras. Observação de (5232-1775

3) - ATIVIDADES DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas 4 patrulhas de reconhecimento:-

- Pelo I Batalhão:-

- Uma patrulha enviada às 19,35 hs., para CAMPORIBALDO (4916-1772)
ao tentar cercar as casas daquele ponto, foi hostilizada por ti-
ros de Metralhadora e granadas de mão, vindos das referidas ca-
sas. A patrulha recuou até um fosso existente logo ao Sul, enqua-
nto os nossos morteiros atiravam sobre aquele ponto. Fez uma se-
gunda tentativa para cercar as casas e novamente foi recebida
por tiros de metralhadoras e granadas de mão. Regressou as ...
00,35 hs..

- Outra patrulha foi lançada para MARNE (5080-1828) e saiu às
19,30 hs.. Ao atravessar o fosso dela SERRA, foi hostilizada
por tiros de metralhadora e por granadas de fuzil, partidos do
ponto de destino e de cerca de 20 mts. a E. daquele ponto. Per-
cebeu também um movimento que parecia ter por fim envolvê-la e
verificou tratar-se de uma patrulha inimiga de 8 a 10 homens
que se deslocava pelo seu flanco direito. A patrulha regressou
as 00,45 hs.

- Uma outra patrulha foi lançada às 19,35 hs., para FANTETTI....
(5010-1902) e ao se aproximar daquele ponto, foi recebida por
tiros de metralhadora, de fuzil e de granadas de fuzil, parti-
dos daquele ponto. Retraindo-se tornou a ser hostilizada por
tiros de metralhadora vindos do ponto 741 (504-180) e percebeu
ruidos de escavação do terreno e serragem de madeira próximos
ao oratório ali existente. Regressou as 23,45 hs..

- Uma patrulha lançada às 19,00 hs., pelo III Btl., para o ponto
cotado 906 (5225-1905), revistou as casas de 886 (5250-1910) e
atingiu o destino sem ter tomado contato com o inimigo. Regres-
sou as 24,00 hs..

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos durante os períodos anteriores.....	124
- Feitos durante os período	0
Total	124

1a D. I. E. - S E C R E T O -

1º R. I. E.

E. M. - S/2

Carta :- GAGGIO MONTANO

Escala:- 1/25.000

P. C. em GABBA (Itália),
em 24 de Março de 1945.

PERIODO:-

De:- 231800A

Às:- 241800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 Nº 90 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Por 3 prisioneiros, sendo 1 cabo e 1 sold. da 2a Cia. e 1 Sold. da 14a Cia., todos do 1045 R. I..

c) - Organizações defensivas:-

- Informação da tropa em contato:-

- No ponto 741 (504.180) existe uma metralhadora alemã; em BOTTARA (502.185) existe um morteiro inimigo; em MARNE ... (508.182) existem uma mtr. e um mort. inimigos e a 50 mts. a W. deste ponto ha uma metralhadora; em FIOCCHI (513.186) existe uma metralhadora; no ponto 770 (5104.1856) existe uma metralhadora, 200 mts. a S.E. deste mesmo ponto existe uma metralhadora; em CA del SOLE (5165.1930) existem cerca de 3 metralhadoras; ha uma rede de arame e um campo minado proximo ao fosso existente ao N. de ROCCA CORNETA (492.173).

d) - Movimentos do inimigo:-

- As 15,45 hs. apos um bombardeio nosso sobre FIOCCHI..... (5135.1870), foram vistos dois alemães correndo de uma casa para um monte de feno ali existente.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- O periodo continuou muito calmo com pouca atividade dos Morteiros inimigos e nenhuma de sua Artilharia.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o periodo caíram 37 tiros, sendo 4 de Artilharia e 33 de morteiro.
- As 21,45 hs., da direção de 300º partiram 18 tiros de morteiros caindo nas imediações do ponto (520.184). Observados de (5232.1775).
- As 14,25 hs., caíram em ROCCA CORNETA (495.172), 3 tiros de granha de pequeno calibre, vindos de C. ROVINA (513.209).
- As 14,52 hs., caíram 15 tiros de morteiro em PIANELLO..... (497.169), vindos de (488.198).
- As 17,45 hs., caiu um tiro de Artilharia na encosta Sul do Monte BELVEDERE, vindo da direção de 320º. Obs. de (5232.1775).

c) - Infantaria:-

- Sem alteração

3) - ATIVIDADES DE PATRULHAS:-

- Durante o periodo foram lançadas 4 patrulhas de reconhecimento.

- Pelo I Batalhão:-

- Uma patrulha enviada às 20,30 hs., para o ponto (4954.1772) não conseguiu atingir o seu objetivo por ter encontrado uma rede de arame e um campo minado no fosso ao N. de ROCCA CORNETA (492. ... 173). Regressou às 21,25 hs.,
- Uma patrulha lançada às 20,00 hs., para o ponto cotado 741 ... (5050.1904), ao se aproximar do ponto de destino, foi fortemente hostilizada por tiros de fuzil, metralhadora, granadas de mão e fuzil, partidos daquele ponto e tiros de morteiro partidos de BOTTARA (502.185). Regressou às 21,45.
- Uma outra patrulha lançada às 19,55 hs., para o ponto cotado 798 (5082.1796), atingiu o destino tendo sido fortemente hostilizada por tiros de metralhadoras e morteiros situados em MARNE..... (5082.182); por uma metralhadora a cerca de 50 ms. a W. deste ponto e ainda por uma outra metralhadora situada em FIOCCHI (513.186). Regressou às 22,20 hs..

- Uma outra patrulha lançada às 19,30 hs., pelo III Batalhão, para o ponto 770 (5105.1850), ao se aproximar do objetivo foi fortemente hostilizada por tiros de metralhadoras partidos daquela ponto e de MARNE (50 80.1828), esboçando-se naquele momento uma tentativa de envolvimento por S.W.. O contato foi violento, tendo havido um choque curta distancia com um dos elementos inimigos do qual saíram feridos 6 soldados nossos. O grupo de apoio fez malograr a tentativa de envolvimento, aprisionando 3 alemães. Durante a operação, parece que o inimigo desencadeou sua barragem a W. de VALPIANA (518.183) tendo sido localizadas 6 metralhadoras inimigas, sendo uma nas casas de FIOCCHI (513.186), uma 200 ms. a S.E. do ponto 770 (5105.1850), outra em MARNE 95080.1828) e as três restantes na direção geral de CA del S OLE (5165.1930). A patrulha regressou as 01,00 hs., sem o Sargento e o Cabo. Foi lançada outra patrulha a procura dos mesmos. O Sargento regressou as nossas linhas as 03,20 hs., e a segunda patrulha as 05,00 hs. sem o Cabo que até o fim do período não apareceu.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores	124
- Feitos durante o periodo.....	3
<u>Total</u>	<u>127</u>

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	46
- Durante o periodo	0
<u>Total</u>	<u>46</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1088
- Durante o periodo	4
<u>Total</u>	<u>1092</u>

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- As 22,15 hs., foi visto um very-light claro na direção de 300°. Observado de (5232.1775).
- As 22,30 hs., na direção de 290° foi visto um outro very-light claro, com duração de 4 segundos. Observado de (5232.1775).

b) - Previsão do tempo:-

- Nuvens espalhadas a 3.000 pés de altura. Nenhuma precipitação. Visibilidade de 4 a 6 milhas. Temperatura mínima 40° a 43° F. (Transcrito do Bol. de Inf. nº 140 de 24-3-1945, do G/2 da 1ª D. I. E.).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR

Major S/2 R. I.

1ª D. I. E. S E C R E T O
1º R. I.
E. M. - S/2

P.C. em GABBA (Itália),
em 25 de Março de 1945. *cl*

Período:-
De:- 241800A
As:- 251800A

Carta:- GAGGIO MONTANO
Escala:- 1/25,000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 Nº 91 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Por 4 prisioneiros, sendo 2 da 2ª Cia. e 2 da 3ª Cia. do I Btl. do 1045 R.I..

c) - Organizações defensivas:-

- Informações da tropa em contato:-

- Trabalho de organização do terreno a 100 ms. do ponto 951 (5194.1901).

- Informações de civis:-

- No ponto 882 (518.202) ha morteiro; em (525.219) ha metralhadoras.

- Declarações de P.G.:-

- Na região (512.184) ha aramadilhas com granadas de mão e fios de arame.

d) - Movimentos inimigos:-

- As 13,05 hs., foram vistos dois homens se deslocando da casa em (5240.1872) para a casa em (5240.1879).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período calmo. Nenhuma atividade da Infantaria inimiga e seus morteiros, continuando, entretanto, os tiros de inquietação da Artilharia.

b) - Artilharia e Morteiros:-

Durante o período caíram 80 tiros de artilharia.

- Às 18,15 hs., caíram 5 tiros de artilharia na encosta Sul do MONTE BELVEDERE, vindos da direção de 330°. Observados de (5232.1775).

- Entre 18,10 e 18,25 hs., caíram 8 tiros de 75 na crista do MONTE BELVEDERE, no espigão N.W. e em (525.173), vindos de 320°. Observação de (5232.1775).

- Às 04,50 hs., caíram nas imediações do ponto (5232.1775) 2 tiros de artilharia vindos de direção não observada.

- Às 09,15 hs., 6 tiros de artilharia caíram atrás das nossas posições, vindos da direção de 340°. Uma granada não explodiu. Observação de (5232.1775).

- Às 09,50 hs., partiram da direção de 320°, 5 tiros de artilharia caindo, 2 no ponto (5200.1815) e 3 que não explodiram na encosta Sul do MONTE BELVEDERE. Observados de (5232.1775).

- Às 9,40 hs., caíram 19 tiros de artilharia no esporão N.W. de MONTE BELVEDERE, vindos da direção de 340°. Observados de (5232.1775).

- Às 15,00 hs., caíram em ROCCA CORNETA (492.173), 3 tiros de artilharia vindos da direção de 320°. Observ. de (5232.1775).

- Entre 15,35 e 15,45 hs., caíram em (514.176) 20 tiros de artilharia, vindos da direção de 290°. Observados de (5232.1775).

- Às 17,00 hs., partiram da direção de 340° 7 tiros de artilharia caindo, 3 nas imediações do ponto (5200.1815) e 4 na encosta Sul do MONTE BELVEDERE. Destes últimos só um explodiu. Observados de (5232.1775).

- Às 17,15 hs., caíram 5 tiros de artilharia calibre 75 no esporão N.W. do MONTE BELVEDERE, vindos da direção de 340°. Observados de (5232.1775).

c) - Infantaria:-

- Sem alteração.

P. Caiado

(Cont. do RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 91 - 25-III-45 - Fl. 42);

3) - ATIVIDADES DE PATRULHAS:-

Durante o período foi lançada pelo III Btl. uma patrulha que saindo às 19,30 hs., foi até cerca de 100 metros do ponto de destino (5194.1901), onde ficou em escuta, percebendo ruídos de trabalhos de organização de terreno e tosse. Regressou às 22,30 hs., sem ter tomado contato.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores	127
- Feitos durante o período	4
<u>Total</u>	<u>131</u>

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - SUSPEITOS:-

- Durante os períodos anteriores	46
- Durante o período	0
<u>Total</u>	<u>46</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1.092
- Durante o período	3
<u>Total</u>	<u>1.095</u>

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

-As 20,15 hs., foram vistos 5 very-lights claros na direção de 280°. Observados de (5232.1775).

b) - Previsão do tempo:-

- Nenhuma precipitação. Nuvens espalhadas a grande altura.
- Visibilidade de 3 a 5 milhas. Temperatura mínima 38°-40°F.

(Transcrito do Bol. de Inf. nº 141 de 25-III-45, do G.2 da D.I.E.).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
MAIOR S/2 R.I.

1ª D. I. E. - S E C R E T O -

1ª R. I. E.

E. M. - S/2

P. C. em GABBA (Itália),
em 26 de Março de 1945.

PERÍODO:-

De:-251800A

As:-261800A

Carta :- GAGGIO MONTANO

Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 92 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Mudanças na frente do IV Corpo:-

- Prisioneiros capturados no Setor Este do IV Corpo, durante o período esclareceram a ordem de batalha inimiga nesta região. Os alemães excederam a expectativa de todos, retirando a 29ª Divisão PANZER de linha ou, pelo menos iniciando a sua retirada.
- A unidade que substituiu aquela é a 334ª D. I., assinalada pela ultima vez descansando na area de IMOLA (M-1732).
- Prisioneiros pertencentes a 8ª Cia. do 756 Regimento de Granadeiros foram capturados na manhã de 24 de março no Setor anteriormente ocupado pelo 15 Regimento PANZER Granadier e 129 Batalhão de Reconhecimento tinha entrado em linha na noite de 21 de março estando o II Btl. nas vizinhanças de L-6327 e o I Btl. em algum lugar a Oeste. Declararam ainda que acreditam que outros elementos da Divisão cedo também entrarão em linha. A substituição logica seria a do 71 PANZER GRANADIER REGIMENT, ainda não confirmada. Com tudo, movimentos recentes na area de VILLA D'AIANO (L-5927) parecem estar ligados com esta substituição.
- Com respeito a 114ª Divisão JAEGER, esta confirmada a presença do 741 Regimento em linha, com o I e II Btl. na area de MONTESE (L-5524) e o III Batalhão reorganizando-se na retaguarda imediata.
- A incerteza do local onde se achavam as Unidades da 232ª D. I. foi afastada com a indentificação do II Btl. do 1044 R. I. nas vizinhanças de L-5321.
- Prisioneiros pertencentes ao I Btl. do 1045 R. I. capturados em L-5018, declararam que o I Btl. do 1044 R. I. esteve no seu flanco esquerdo.
- Outros prisioneiros do 232 Batalhão de Fuzileiros, declararam que o seu Batalhão foi substituído pelo II Btl. do 1045 R. I. nas vizinhanças de L-4817, o que vem confirmar as declarações de um prisioneiro do I Bta. do 1045 R. I. que dizia que o Batalhão de Fuzileiros tinha se retirado mais para Oeste, encontrando-se, provavelmente, ao sul de PANANO (L-4418).
- Prisioneiros da 232ª D. I. declararam ainda que o 1043 R. I. tinha sido dissolvido e o seu pessoal empregado nos outros dois Regimentos da Divisão.
- A indentificação da 232ª D. I. no Setor acima mencionado permite aos elementos do 721 Regimento JAEGER, que se encontravam nesta area, ir para a retaguarda para um bem merecido descanso e reajustamento. (Transcrito do Boletim de Informações nº 142 da 2ª Secção da 1ª D. I. E.).

b) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

c) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

d) - Organizações defensivas:-

- Em 89 3- SASSO DEL OCA (5240-1920), há uma linha de boby-traps; Em C. VIGONE (492-181), ha uma Mtr..

d) - Movimentos inimigos:-

- As 02,30 hs., foram vistos 4 alemães nas imediações de C. VIGONE(492-181).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período calmo, pequena atividade da Artilharia e dos morteiros inimigos.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 56 tiros, sendo 11 de Artilharia e 45 de morteiros:-

- Às 12,10 hs., da direção de 290°, partiram 4 tiros de Artilharia, caindo próximo ao pt. (5266-1725).
- Dois deles não explodiram. Observados de (5225-1725).
- Às 16,55 hs., da direção de SERRA (493-184) partiram 20 tiros de morteiros, caindo em POLA (508-176) e na região do pt. (506-174). Observados de (508-163).
- Às 17,20 hs., de MIARINE (498-188), partiram 25 tiros de morteiro, caindo em ROCCA CORNETA (492-173). Observ. de (508-163).
- Entre 17,40 e 17,50 hs., caíram 7 tiros de 75 em (514-176), vindos de 320°. Observados de (5232-1775).

3) - ATIVIDADES DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas 4 patrulhas de reconhecimento:
 - Pelo I Btl.:-
 - Uma patrulha lançada às 02,00 hs., para o ponto (4993-1783), atingiu o destino, onde permaneceu uma hora em escuta, regressou as 04,45 hs., sem ter tomado contato.
 - Uma patrulha enviada para o ponto (5036-1798), saiu às 02,00 hs., e atingiu o objetivo onde ficou em escuta durante uma hora. Regressou as 04,40 sem tomar contato.
 - Uma outra patrulha lançada às 02,00 hs., para o ponto 583 ... (4950-1785), logo na saída, um dos seus elementos arrebentou um boby-traps luminoso, tendo a patrulha recebido uma rajada de metralhadora partida de C. VIGONE (492-181), onde foram vistos nesta ocasião 4 alemães que se afastavam das casas aí existentes. A patrulha prosseguindo o seu movimento e atingiu o ponto de destino, onde permaneceu uma hora em escuta, regressando as 05,05 hs..
 - O III Btl. lançou às 19,00 hs., uma patrulha para o ponto 893 (5240-1920) onde encontrou uma linha de boby-traps. Permaneceu em escuta durante 15 minutos e regressou as 22,10 hs..

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos durante os períodos anteriores	131
- Feitos durante o período	0
<u>Total</u>	<u>131</u>

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	46
- Durante o período	0
<u>Total</u>	<u>46</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1095
- Durante o período	8
<u>Total</u>	<u>1103</u>

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- Às 20,55 hs., foram vistos 6 very-lights claros na direção de 285°. Observação de (5232-1775).
- Às 21,50 hs., foram vistos 3 very-lights alaranjados, na direção de 320°. Observação de (5232-1775).
- Às 23,50 hs., foram vistos 2 very-lights, sendo um verde e um vermelho, na direção de 20°. Observados de (5232-1775).

b) - Previsão de tempo:-

- Nenhuma precipitação. Tempo claro com nuvens espalhadas a 3000 pés de altura. Visibilidade de 6 milhas, Temperatura mínima 42°F

c) - Notícias sobre a 334ª DIVISÃO DE INFANTARIA:-

- Acaba de ser identificada, na frente da 10ª Divisão de Montanha a 334ª D.I. do Exército Alemão. Esta grande Unidade formada no outono de 1942, fez a sua estreia em Dezembro do mesmo ano, na campanha da TUNISIA, onde foi totalmente destruída.

Durante os meses de Julho e Agosto de 1943, a Divisão foi reorganizada no Sul da França, seguindo no fim desse ano para a Itália, onde combateu contra o VIII Exército. Depois da ruptura da linha GUSTAV, a 334ª D. I. foi empenhada contra o Corpo de Exército

-cito Francês; foi identificada mais tarde, opondo-se ao estabelecimento da cabeça de ponte de ANZIO, defendendo o eixo PRATO-BOLONHA e finalmente nos contra-ataques do Monte BATTAGLIA. Depois de passar algum tempo em IMOLA, onde recebeu reforços e repletamentos, a Divisão entrou em contato com a nossa Divisão Vizinha, na região de ROCCA, ROFFENO (L-6427). O conceito de que goza a 334ª D. I. é de boa Unidade combatente.

O Cmt. da Divisão é o General BOEHELKE, que tem como Chefe de Estado Maior o Ten-Cel. V. CANNSTEIN. Os G-2 e G-3 são, respectivamente, o Maj. V. KELLER e o Cap. Dr. BENNECKER.

É a seguinte a organização da 334ª D. I.:-

- 1 Btl. de Fuzileiros (elementos de reconhecimento) a 3 Cias. leves e 1 pesada.
- 3 Regimentos de Infantaria: a 2 Btls. (3 Cias. de Fuz. e 1 Cia. de Petrechos), 1 Cia. de Comando, 1 Cia. de Canhões de Infantaria e 1 Cia. Anti-Carro.
- 1 Regimento de Artilharia com 3 grupos leves (3 Bias de 3 peças 105 mm.). 1 Gr. pesado (3 Bias. de peças de 150 mm.).
- 1 Batalhão de Engenharia (que dispõe de 1 Cia. motorizada).
- 1 Batalhão Anti-Carro (sendo 1 Cia. dotada de canhões de 75 mm. A.C., auto propulsados).
- 1 Batalhão de transmissões.
- 1 Batalhão de Deposito de Pessoal.

(Transcrito do Boletim de Informações Nº 142 da 2ª Secção da 1ª D. I. E.).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR

Major S/2 R. I.

1ª D. I. E. - S E C R E T O -
1ª R. I. E.
E. M. - S/2

P. C. em GABBA (Itália) *Ad*
em 27 de Março de 1945.

Carta :- GAGGIO MONTANO
Escala :- 1/25.000

PERÍODO :-
De :- 261800A
As :- 271800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 93 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:-
 - Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:-
 - Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas:-
 - Sem alteração.
- d) - Movimentos do inimigo:-
 - Informação de civis:-
 - Foram vistos cerca de 50 alemães ocupando a casa em ... (4958-1778).
 - As 20,40 hs., foram vistos alguns alemães no ponto 770.. (5103-1853), após um bombardeiro dos nossos morteiros sobre aquele ponto.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

- a) - Atividades gerais:
 - Período calmo. Nenhuma atividade da infantaria inimiga e de seus morteiros. A Artilharia inimiga continuou com pouca intensidade, a fazer tiros de inquietação sobre o nosso Sub-Setor.
- b) - Artilharia e morteiros:
 - Durante o período caíram 52 tiros de Artilharia.
 - As 18,00 hs., da direção de 310°, partiram 35 tiros de Artilharia caído na região de POLA (508-175) e alguns na encosta N. do Monte BELVEDERE. Obs. de (5232-1775).
 - As 18,20 hs., 10 tiros de 75, caíram em (514-176), vindos da direção de 320°. Obs. de (5232-1775).
 - As 18,45 hs., caíram em (514-176), 3 tiros de 75, vindos da direção de 320°. Obs. (5232-1775).
 - As 04,45 hs., da direção de 310°, partiram 4 tiros de Artilharia. Ponto de queda não observado. Obs. de (5232-1775).
- c) - Infantaria:
 - As 18,00 hs., foi ouvida uma rajada de metralhadora alemã, partida da região entre 770 (510-185) e FIOCCHI (513-186).

3) - ATIVIDADES DE PATRULHAS:-

- Uma patrulha do III Btl., lançada às 19,00 hs., para FIOCCHI ... (5135-1870), atingiu este ponto, ultrapassando-o, cerca de 50 mts. e permanecendo algum tempo em escuta, ouvindo vozes. a Patrulha percebeu dois homens que se moviam de uma casa para uma posição, no ponto 770 (5105-1850). Regressou as 23,10 hs. sem contato.

4) - PRISIONEIROs:-

- | | |
|--|-----|
| - Feitos nos períodos anteriores | 131 |
| - Feitos durante o período | 0 |
| Total | 131 |

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

- a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	46
- Durante o período	0
Total	46
- b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1103
- Durante o período	0
Total	1103

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:

- As 00,10 hs., foram vistos 4 very-lights amarelo, 2 na direção de 270º e 2 na direção de 300º. Obs. de (5232-1775).
- As 03,05 hs., na direção de 270º, foi visto um very-light amarelo. Observado de (5232-1775).

b) - Medidas anti-partisans:

- Quando os alemães teem de deslocar-se obrigam civis a acompanhá-los até que estejam fora da zona perigosa, território controlado pelos partisans, afim de precaver-se de ataques dos mesmos, que assim ficam receosos que os alemães matem os civis que são forçados a acompanhá-los. Os comboios que trafegam na estrada 62 são agora escoltados por fortes patrulhas que precedem e antecedem. No caso de ataque por patriotas, o inimigo lança foguetes que dão uma iluminação semelhante a luz do dia e as patrulhas colocam-se a margem da estrada.

c) - Movimento de viaturas:

- Considerável tráfego de viaturas motorizadas e de hipo-moveis foi visto em L-536-301, antes do anoitecer, movendo-se para o sul. (Transcrito do Boletim de Informações nº 143 da 1ª D.I.A.E. - 2ª Secção).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR

Major S/2 R. I.

1a D. I. E . - S E C R E T O - P. C. em GABBA (Itália),
1a R. I. E. em 28 de Março de 1945.
E. M. - S/2 PERIODO:-
De:- 271800A
As:- 281800A
Carta : GAGGIO MONTANO
Escala: 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 94 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:
- Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:
- Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas:
- Trabalhos de organizações do terreno em (495-178).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

- a) - Atividades gerais:
- Período absolutamente calmo. Completa inatividade da infantaria e artilharia inimiga.

3) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores 131
- Feitos durante o período 0
- Total 131

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:

- Durante os períodos anteriores 46
- Durante o período 2
- Total 48

b) - Refugiados:

- Durante os períodos anteriores 1103
- Durante o período 8
- Total 1111

5) - DIVERSOS:-

a) - Previsão do tempo:

- Ligeiras chuvas durante a tarde. Nuvens espalhadas a 8.000 pés de altura. Visibilidade restrita de 1 a 3 milhas pelo mau tempo. Temperatura mínima 38 graus F. .

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2 R. I.

1ª D. I. E. - S E C R E T O -
1ª R. I. E.
E. M. - S/2

P. C. em GABBA (Itália),
em 29 de Março de 1945.

PERIODO:-

De:-281800A

As:-291800A

Carta:- Gaggio Montano

Escala: 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 95 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Sub-Sec. de Foto-Informações (do Bol. de Inf. nº 145, do G2 da 1ª D. I. E.):-

- DEFESAS MENORES -

L-4823-1938 a L-4832-1946 - Trincheira; L-4910-1905 - Local de tiro; L-4917-1903 - Local de tiro; 4885-1919 - Elemento de trincheira; L-4923-1810 - Elemento de trincheira; L-4936-1833 - Possivelmente uma posição de morteiro; L-4941-1819 - Possivelmente uma posição; L-4948-1816 - Possivelmente uma posição de morteiro; L-4954-1808 - Posição de metralhadora; L-4960-1801 - Posição de metralhadora; L-4936-1812 - Abrigo; L-4979-1799 - Abrigo; L-4958-1775 - Trincheira; L-4920-1960 - Casas ocupadas pelo inimigo. Provavelmente preparada para defesa; L-4965-2002 - Casa ocupada pelo inimigo. Possivelmente usada como P.O.; L-4954-1952 - Posição de metralhadora; ... 4962-1952 - Posição de Metralhadora; L-4991-1918 - Casas ocupadas pelo inimigo; L-4888-1960 - Casas ocupadas pelo inimigo L-5154-1960 - Casas ocupadas pelo inimigo; L-5173-1958 - 4 locais de tiro; L-5190-1963 - Elementos de trincheira; L-5192-... 1959 - Elemento de trincheira; L-5180-1990 - Local de tiro; L-5208-1995 - 2 locais de tiro; L-5223-1998 - 2 locais de tiro; L-5213-2075 - Casa ocupada pelo inimigo; L-5260-2080 - Provavelmente 2 posições de morteiros; L-5250-2026 - Local de tiro e em L-5259-2045 - Posição de metralhadora.

- Informações da tropa em contato:-

- Em MARNE (508-183) e (506-183) existem metralhadoras;
- No ponto 541 (505-181) e (506-183) ha uma metralhadora;
- Em 583 (496-178) ha uma metralhadora.

d) - Movimentos inimigos:-

- As 17,45 hs., foi notado movimento de homens em CAPELA il MON TI (519-190) e na casa em (516-190);
- As 20,50 hs., foi visto movimento inimigo em MARNE (508-192).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - atividades gerais:-

- Período calmo. A artilharia inimiga reiniciou a sua atividade com tiros de inquietação sobre o S/Setor. Pequena atividade de sua infantaria e morteiros.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 95 tiros, sendo 90 de artilharia e 5 de morteiros.
- as 18,30 hs., 2 tiros de artilharia caíram no esporão NW. do Mº BELVEDERE, vindos da direção de 320º. Observados de (... (5232-1775);
- as 18,50 hs., da direção de 310º partiram 2 tiros de artilharia, calibre 105, caindo uma na encosta S ul e outro na encosta N. do Mº BELVEDERE. Obs. de (5232-1775);
- as 17,25 hs., da direção de 320º partiram 5 tiros de artilharia. Ponto de queda não observado. Obs. de (5232-1775);
- as 07,55 hs., 5 tiros de artilharia caíram na encosta N. do Mº BELVEDERE, vindos da direção de 320º. Obs. de (5232-1775);
- as 12,30 hs., das direções de 310º e 320º partiram 8 tiros de artilharia, caindo na encosta N. de Mº BELVEDERE. Observados de (5232-1775);

- entre 12,00 e 12,15 hs., 16 tiros de artilharia, calibre 75, caíram na crista de M^o BELVEDERE e em (523-176), vindos da direção de 320°. Obs. de (5232-1775);
 - as 12,55 hs., 5 tiros de morteiro caíram em ROCCA CORNETA (492-173), vindos de direção não observada. Observados de (4885-1502);
 - as 13,15 hs., da direção de 310° partiram 8 tiros de artilharia, caindo na região de QUERCIOLO (513-163);
 - as 13,17 hs., caíram 10 tiros de artilharia, pequeno calibre, no ponto cotado 576 (494-169), na direção de ROCCA CORNETA. Direção não observada. Obs. de (4885-1502);
 - as 13,30 hs., caíram 10 granadas de artilharia, calibre leve, na região de ROCCA CORNETA (492-173), vindos da direção de SAN LORENZO (46-21);
 - as 13,45 hs., caíram na região de ROCCA CORNETA (492-173) 15 tiros de artilharia, calibre leve, vindos da região de CASA CASTELINA (45-21);
 - as 16,05 hs., 3 tiros de artilharia caíram em QUERCIOLO (513-163), vindos da direção de 320°. Obs. de (5232-1775);
 - as 17,20 hs., da direção da CASA CASTELINA partiram 6 tiros de artilharia, caindo em (499-174).
- c) - Infantaria:-
- as 03,30 hs., na direção de 10° foram ouvidas 3 rajadas de metralhadoras inimigas. Observ. de (5232-1775);
 - as 04,00 hs., foram ouvidas 5 rajadas de metralhadora inimiga na direção de 20°. Observ. de (5232-1775);
 - as 06,05 hs., na direção de 320° foram ouvidas 3 rajadas de metralhadoras inimigas. Observ. de (5232-1775);
 - as 17,00 hs., de FIOCHI (513-186) partiram varias rajadas de metralhadora para as nossas posições e de MARNE... (519-190) para o esporão NW. de M. BELVEDERE;
 - as 17,45 hs., foram ouvidas varias rajadas de metralhadoras inimigas nas regiões de MARNE (508-182), FIOCHI (513-186) e ponto 791 (510-189). Não atiraram sobre nós;
 - as 17,48 hs., foram ouvidas varias rajadas de metralhadora alemã em CAPELA il MONTI (519-190).

3) - ATIVIDADE DE PATRULHAS:-

- Durante o periodo foram lançadas pelo I Btl. 3 patrulhas de reconhecimento:
 - Uma patrulha enviada às 01,10 hs. para MARNE (5080-1828) foi hostilizada por tiros de metralhadora partidos deste ponto e das casas do mesmo. Após um bombardeio de nossos morteiros sobre aquelas posições, a patrulha tentou progredir, sendo novamente hostilizada; regressou às 04,45 hs.;
 - Outra patrulha, lançada para FANTETTI (501-180), saiu às 01,15 hs. e ao atingir o ponto (503-179) foi batida por tiros de fuzil, de metralhadora e granadas de fuzil, partidos do ponto 50 metros a W. de 741 (501-181). Foi feito um bombardeio de morteiros sobre essas resistências, depois do qual a patrulha tentou prosseguir, sendo novamente hostilizada pelas mesmas armas daquele ponto; regressou às 04,55 hs.;
 - Uma outra patrulha enviada às 01,10 hs. para C. VIGONE (4926-1812), atingiu CAMPORIBALDO (492-177), tendo vasculhado algumas casas e encontrado uma mochila equipada. Durante esse vasculhamento, a patrulha ouviu uma rajada de metralhadora partida de 583 (496-178), onde foi visto também 1 very-light branco. Devido ao grande numero de casas a revistar, a patrulha demorou-se muito em CAMPORIBALDO, tendo regressado às 05,25 hs. sem atingir o objetivo.

4) - PRISIONEIRO:-

- Feitos nos periodos anteriores	131
- Feitos durante o periodo	0
<u>Total</u>	<u>131</u>

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1111
- Durante o período	3
Total	<u>1114</u>

b) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	48
- Durante o período	0
Total	<u>48</u>

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

as 20,30 hs., na direção de 290° foi visto um very-light alaranjado. Observado de (5232-1775);
- as 00,10 hs., foi visto 1 very-light claro na direção de 270°. Observado de (5232-1775).

b) - Previsão do tempo:-

- (Do Boletim de Informações nº 145 do G.2 da 1ª D.I.E.):
- Ligeiras chuvas durante a noite. Nuvens compactas entre 1.000 e 2.000 pés de altura. Visibilidade de 1 a 3 milhas. Temperatura mínima 38 graus F. .

(a) DIOGO DE FIGUEREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2.

1ª D. I. E. - S E C R E T O -
1ª R. I.
E. M. S/2

P.C. em GABBA (Itália),
em 30 de Março de 1945.

PERÍODO:-

De:-291800A
Às:-301800A

Carta :- GAGGIO MONTANO

Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 96 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração;

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Informações da tropa em contato:-

- Em FANTETTI (501-181) há uma posição de metralhadora;

- A 50 metros do ponto 741 (5048-1803) existe uma outra;

- No ponto cotado 583 (4950-1785) existem trincheiras e posições de tiro desocupadas;

- No ponto (4974-1794) há uma metralhadora;

- Em MONTORSO (499-192) existe um morteiro.

- Informações de civis:-

- Entre CAPELA il MONTI (519-190) e o ponto 906 (523-191) existem minas;

- Atraz da igreja de CAPELA il MONTI (519-190), há 1 refugio.

d) - Movimentos inimigos:-

- Às 14,06 hs., foram vistos vários alemães no ponto (5020-1870)

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período calmo. Ligeiro acrescimo da atividade da artilharia e morteiros inimigos e da sua infantaria.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 104 tiros, sendo 64 de artilharia e 40 de morteiros.

- às 18,00 hs., 2 tiros de artilharia, de tempo, caíram em ... (497-169), vindos de C. CASTELINA (4574-2170);

- às 18,05 hs., caíram na região de ROCA CORNETA (492-173) e PIANELO (496-169) 10 granadas de morteiro, grande calibre, vindos provavelmente da região do Km. 29 (4884-1974);

- às 18,10 hs., 6 tiros de artilharia, vindos da direção de 310º, caíram nas imediações de QUEROLA (513-163). Observados de (5232-1775);

- às 18,13 hs., um tiro de 75, vindo da direção de 320º, caiu em (514-174). Observado de (5232-1775);

- às 18,30 hs., um tiro de 75, vindo da direção de 320º, caiu em (524-176). Observado de (5232-1775);

- às 18,45 hs., 4 tiros de artilharia 75, vindos da direção de 320º, caíram no esporão NW. do Mº BELVEDERE. Observados de (5232-1775);

- às 18,50 hs., caíram na região de ROCA CORNETA (492-173) 15 tiros de morteiro, vindos da contra-encosta de Serra (498-184);

- às 18,55 hs., em PIANELO (496-169), caíram 8 tiros de artilharia, calibre médio, vindos de 320º. Observados de (4941-1723);

- às 18,55 hs., da direção de 310º partiram 3 tiros de artilharia 105, caindo nas encostas do Mº BELVEDERE. Observados de (5232-1775);

- às 23,25 hs., 5 tiros de morteiro, partidos da direção de 300º, caíram em ponto não observado. Observados de (5232-1775);

- às 06,45 hs., da direção de 340º partiram 10 tiros de ar

- tilharia, não sendo observado o ponto de queda. Observados de (5232-1775);
- as 12,40 hs., 3 tiros de artilharia caíram no esporão NW. de M^o BELVEDERE, vindos da direção de 320°. Observados de (5232-1775);
- as 12,45 hs., 8 tiros de morteiro 81, vindos da direção de (5232-1775); caíram no esporão NW. de BELVEDERE;
- as 15,10 hs., da direção de 320°, partiram 3 tiros de artilharia. Ponto de queda não observado. Obs. de (5232-1775);
- as 15,10 hs., caíram em (488-166) e tiros de morteiro, vindos da direção não observada;
- as 15,12 hs., da direção de 320° partiram 8 tiros de artilharia, calibre leve, caindo em (489-168). Observados de ... (4941-1723);
- as 15,15 hs., da direção de 320° partiram 4 tiros de artilharia, caindo em POLA (508-176). Observado de (4941-1723);
- as 15,20 hs., 5 tiros de artilharia, vindos da direção de 320°, caíram em CORONA (516-176). Observados de (4941-1723);
- as 15,25 hs., da direção de 320° partiu um tiro de 75, caindo no esporão NW. de M^o BELVEDERE. Obs. de (5232-1775);
- as 16,00 hs., da direção de 320° partiram 5 tiros de 75, caindo no esporão NW. de M^o BELVEDERE. Observados de (5232-1775);

c) - Infantaria:-

- as 19,35 hs., da direção de SERRA, região do ponto (501-185), deram duas rajadas de metralhadora, com projétil traçante, para o ar;
- as 20,00 hs., foram ouvidas rajadas de metralhadoras alemães ao N. de MARNE (508-182);
- as 21,15 hs., elementos de uma patrulha inimiga tentaram penetrar no P.A. da 9ª Cia., tendo sido repelidos;
- as 22,00 hs., foram ouvidas três rajadas de metralhadora inimiga na direção de 25°. Observadas de (5232-1775);
- as 23,15 hs., várias rajadas de metralhadoras alemãs foram ouvidas na região de FIOCHI (513-186);
- as 02,30 hs., na direção de 30° foram ouvidas três rajadas de metralhadoras inimigas. Observadas de (5232-1775);
- as 04,10 hs., foram ouvidas duas rajadas de metralhadora inimiga na direção de 320°. Observadas de (5232-1775);
- as 04,15 hs., foram ouvidas duas rajadas de metralhadora inimiga na região de FIOCHI (513-186);
- as 05,17 hs., foram ouvidas seis rajadas de metralhadoras inimigas partidas da direção de 20°. Obs. de (5232-1775);
- as 18,00 hs., da direção geral de 770 (5103-1853) partiu uma rajada de metralhadora alemã.

3) - ATIVIDADES DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas três patrulhas de reconhecimento:
 - Pelo I Btl.:-
 - Uma patrulha enviada para o ponto cotado 741 (5050-1804), saiu as 20,20 hs., tendo atingido o ponto de destino, onde foi hostilizada por tiros de metralhadoras situadas em FANTETTI (501-181) e a 50 ms. a W. do ponto de destino. Regressou as 23,58 hs.
 - Outra patrulha lançada às 20,15 hs., para o ponto 583 (4958-...-1776), atingiu o objetivo, onde encontrou trincheiras e posições de tiro desocupadas. A Patrulha regressou e ao atingir o fosso em (4962-1781) foi hostilizada por tiros de metralhadora situada em (4974-1794) e batida por cerca de 20 granadas de morteiro situado em MONTORSO (499-192). A patrulha regressou as 20,15 horas;
 - Uma patrulha enviada pelo III Btl. para o ponto cotado 906 (5225-1905), saiu as 19,00 hs. e atingiu o destino, onde encontrou 5 civis que informaram não haver mais alemães naquela região; que na região entre 906 (523-191) e CAPELA il MONTI (519-190) existem minas. que atrás da igreja de CAPELA il MONTI haum refugio e que havia visto dois alemães junto a igreja. A patrulha regressou as 23,50 hs., sem ter tomado contato.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores	131
- Feitos durante o periodo	0
<u>Total</u>	<u>131</u>

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	48
- Durante o periodo	0
<u>Total</u>	<u>48</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1114
- Durante o periodo	6
<u>Total</u>	<u>1120</u>

6) - DIVERSOS:-

a)- Sinais luminosos:-

- as 20,05 hs., foi visto um very-light claro, bem rente ao solo, em CAPELA il MONTI (519-190). Duração de 4 segundos.

b)- Previsão do tempo:-

- (Do Bol. de Inf. nº 146 do G. 2 da 1ª D. I. E.):-

- Nenhuma precipitação. Nuvens espalhadas a 2.000 pés de altura. Visibilidade 3.000 milhas. Temperatura minima 41º F.

c) - Código dos artificios de sinalização dos alemães:-

- (Do Bol. de Inf. nº 146 do G. 2 da 1ª D. I. E.):-

1 estrela vermelha: A posição está nas mãos dos alemães.

1 estrela branca : Indica aos observatórios onde se encontra a posição inimiga.

1 estrela verde : Pedido de fogo de artilharia sobre a posição inimiga.

1 sinal vermelho e 1 branco : Início de ataque alemão.

2 sinais verdes: Retraimento para as posições anteriores ao ataque (Este sinal é feito no caso de recebimento de contra-ataque).

2 sinais brancos seguidos por 1 verde, após 10 minutos: Abandono das posições.

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2.

1ª D. I. E. - S E C R E T O -
1ª R. I. E.
E. M. - S/2

P.C. em GABBA (Itália),
em 31 de Março de 1945.

PERÍODO:-

De:- 301800A

As:- 311800A

Carta :- GAGGIO MONTANO

Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 97 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

d) - Movimentos inimigos:-

- as 20,15 hs., foi notado movimento de homens em CAPELA il MONTI (519-190).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período muito calmo. Decresceu muito a atividade da artilharia e dos morteiros inimigos.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 11 tiros, sendo 8 de artilharia e 3 de morteiros.

- as 20,55 hs., 3 tiros de morteiro, vindos provavelmente de CA del LAGO (515-196), caíram no P. A. da 7ª Cia. (524-183);

- as 14,35 hs., da direção de 320º partiram 6 tiros de artilharia, caindo em CAPELA di BONCHIDOS (543.186). Observados de (5232-1775);

- as 17,00 hs., caíram 8 tiros de artilharia na direção de ROCA CORNETA (492-173), vindos da direção de 300º. Observados de (5232-1775).

c) - Infantaria:-

- as 19,55 hs., foram ouvidas duas rajadas de metralhadora alemã na direção de 20º. Observadas de (5232-1775);

- as 20,15 hs., foram ouvidas várias rajadas de metralhadora inimiga na frente do III Btl.

- as 23,45 hs., aproximou-se de nossas linhas, à frente da 9ª Cia. uma patrulha inimiga, tendo provavelmente passado entre os dois P.A., Foi pressentida no flanco do P.A. da 9ª Cia. e também pelo 2º Pel. da mesma Cia.. Em seguida, foi aberto fogo contra a patrulha alemã que se retraiu.

3) - ATIVIDADE DE PATRULHAS:-

- Durante o período foi lançada uma patrulha de reconhecimento, pelo I Btl., para as casas em (5036-1798). A patrulha saiu às 19,55 hs., tendo atingido o ponto de destino, onde permaneceu durante uma hora em escuta. Notou movimentos inimigos no ponto 741 (5050-1804) e regressou às 23,05 js. sem alteração e sem ter tomado contato com o inimigo.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores	131
- Feitos durante o período	0
<u>Total</u>	<u>131</u>

5) - MOVIMENTOS DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	48
- Durante o período	0
<u>Total</u>	<u>48</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1120
- Durante o período	1
<u>Total</u>	<u>1121</u>

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- às 01,00 hs., foram vistos 2 very-lights amarelos na direção de 20°. Observados de (5232-1775);
- às 01,30 hs., foi lançado 1 very-light na frente do I Btl. Observado de (5232-1775).

b) - Previsão do tempo:-

- Tempo claro. Nuvens espalhadas de 1.000 a 2.000 pés de altura. Nenhuma precipitação. Temperatura mínima 41 a 44 graus F. .

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2

1ª D. I. E. - S E C R E T O -
1ª R. I.
E. M. S/2

P.C. em GABBA (Italia),
em 1ª de Abril de 1945.

PERIODO:-

De:-311800A
As:-011800A

Carta :- GAGGIOIMONTANO

Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 98 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:-
 - Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:-
 - Sem alteração.
- c) - Organizações defensivas:-
 - Sem alteração.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

- a) - Atividades gerais:-
 - Período muito calmo. Nenhuma atividade da artilharia inimiga e quasi nula a de sua infantaria e morteiros.
- b) - Artilharia e Morteiros:-
 - Durante o período caíram 8 tiros no S/Setor, todos de morteiro.
 - as 24,00 hs., partiram 8 tiros de morteiros da direção de 270º, caindo entre a 8ª e 9ª Cia.. Observados de (5232-...-1775);
 - entre 01,00 e 01,30 hs., caíram 15 tiros de artilharia na direção de Mª LA TORRACIA de 0º. Obse.de (5232-1775);
 - as 02,20 hs., caíram mais 6 tiros na direção de Mª LA TORRACIA, partidos de 0º. Observados de (5232-1775).
- c) - Infantaria:-
 - as 03,50 hs., na direção de 10º foram ouvidas cinco rajadas de metralhadora inimiga. Obs. de (5232-1775);
 - as 04,10 hs., mais duas rajadas de metralhadora alemã foram ouvidas na direção de 10º. Obs. de (5232-1775);
 - as 04,48 hs., na direção de 30º foram ouvidas cinco rajadas de metralhadora inimiga. Observadas de (5232-1775);
 - as 05,05 hs., na direção de 330º foi ouvida uma rajada de metralhadora alemã.

3) - ATIVIDADES DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas três patrulhas de reconhecimento:-
 - Pelo I Btl.:-
 - Uma patrulha lançada para o ponto (5089-1814),seiu às 19,30 hs. e atingiu o ponto de destino,onde ficou 40 minutos em escurta. Ouviu ruidos em MARNE (508-182) e outros,semelhantes ao de carroça, na direção de FANTETTI (501-181).Regressou as 00,20 horas, sem alteração;
 - Outra patrulha enviada para as casas em (4905-1798),partiu às 19,40 hs. e atingiu o seu ponto de destino.Passou por CAMPORIBALDO (491-177),onde não encontrou nada.Regressou as 00,35 hs. sem novidade e sem ter tomado contato com o inimigo;
 - Uma outra,patrulha lançada pelo III Btl. para o ponto cotado 823 - FIOCHI (5135-1870),partiu as 20,00 hs. e foi até 20 mts das casas aí existentes,atrás das quais existe um pequeno co-curuto e onde encontrou um abrigo.Dai ouviu ruidos de vozes e batidas de feno. A patrulha regressou as 23,15 hs. sem alteração e sem ter tomado contato com o inimigo.

4) - PRISIONEIRO:-

- Durante os periodos anteriores	131
- Durante o periodo	0
<u>Total</u>	<u>131</u>

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	48
- Durante o periodo	0
Total	<u>48</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1121
- Durante o periodo	2
Total	<u>1123</u>

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- às 05,05 hs., foram lançados 6 very-lights amarelos a W. de LA TORRACIA.

b) - Previsão do tempo:-

- Nenhuma precipitação. Nuvens espalhadas entre 3.000 a 4.000 pés de altura. Visibilidade de 4 a 5 milhas. Temperatura mínima de 42 graus F. .

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2.

1ª D. I. E. - S E C R E T O -
1ª R. I. E.
E. M. - S/2

P. C. em GABBA (Itália);
em 2 de Abril de 1945.

PERÍODO:-

De:- 011800A

as:- 021800A

Carta :- GAGGIO MONTANO

Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 99 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

d) - Movimentos inimigos:-

- Foi percebido movimento de homens parecendo entrar em posição, nas proximidades de CAPELA il MONTI (519-190).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- Período absolutamente calmo. Nenhuma atividade de infantaria e da artilharia inimiga.

b) - Infantaria

- as 21,50 hs., foram ouvidas três rajadas de metralhadora inimiga na direção de 270º: Observados de (5232-1775);

- o inimigo hostilizou com tiros de metralhadora e granadas de fuzil, partidos da região a NE. de (519.190), uma patrulha nossa que tentava desbordar CAPELA il MONTI (519-190).

3) - ATIVIDADES DE PATRULHAS:-

- Uma patrulha de reconhecimento lançada às 20,00 hs., pelo III Btl. para o ponto cotado 924 (5168-1915), ao se aproximar de CAPELA IL MONTI (519-190), percebeu movimentos de homens nas vizinhanças daquela localidade e em seguida viu um foguete de estrela verde lançado por detraz da Capela. A patrulha permaneceu em escuta durante algum tempo e ouviu ruído de engatilhamento de armas e tosse. Prosseguindo, tentou desbordar a Capela, mas foi hostilizada por tiros de metralhadora e granadas de fuzil partidos de NE..A patrulha regressou às 01,05 hs. sem baixa.

4) - PRISIONEIRÓS:-

- Feitos nos períodos anteriores	131
- Feitos durante o período	0
<u>Total</u>	<u>131</u>

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	48
- Durante o período	0
<u>Total</u>	<u>48</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1123
- Durante o período	4
<u>Total</u>	<u>1127</u>

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 21,35 hs., foi lançado 1 foguete verde de CAPELA il MONTI (519-190);

- as 21,46 hs., na direção de 280º foi visto 1 very-light branco e na direção de 350º 1 very-light verde.Obs.de (5232-1775);

- as 21,52 hs., na direção de 270º, frente de ROCA CORNETA(492-193), soltaram 2 very-lights brancos.Obs.de (5232-1775);

- as 23,00 hs., soltaram 8 very-lights verde na direção entre 25º e 30º, frente ao 6º R.I.. Observados de (5232-1775);

- as 00,50 hs., foi visto 1 very-light verde na direção de 15º a cerca de 2 kms. de distancia.Observ.de (5232-1775).

b) - Previsão do tempo:-

- Nenhuma precipitação. Nuvens espalhadas de 2.000 a 3.000 pés de altura.Visibilidade de 2 a 4 milhas.Temperatura mínima de

de 42 graus F. .

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR

Major S /2

la. D.I.E.
1º R.I.
E.M. - S/2

- S E C R E T O -

P.C. em GABBA (Itália)
em 3 de Abril de 1945.
PERIODO:-
De:- 021800A
As:- 031800A

Carta :- GAGGIO MONTANO
Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - nº 100 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO :-

a) - Mudanças na frente do IV Corpo:-

- Prisioneiros capturados em diversas partes da frente do Corpo, esclarecem a situação que se segue:-

O limite entre o III Btl./5º Regimento S. MARCO e W. 045 R.I. a L e balizado pelos seguintes pontos: RIOLUNATO (L-3221), MCIMONE (L-3617), LIBRO APERTO (L-4713).

O limite entre o 1045 R.I. e o 1044 R.I. é balizado pelos seguintes pontos: PONGE-TE DEL PRUGENTO (L-4427) - LIZZANO (L-5113).

O 232 Btl. de Fuzileiros parece ocupar a area entre os pontos RADICI - RIOLUNATO. Contudo, ao que parece, houve rumores de ter esta Unidade saído de linha, afim de preparar posições nas proximidades de SETOLA.

As Transmissões, Engenharia, Cia. A/T. e Depósito da 232a. D.I., ao que parece, estão localizadas próximos a area dadivisão.

O 1043 R.I., presumivelmente, retirou-se para o Norte afim de ser organizado.

Nenhuma identificação recente foi feita da 11a. Jaeger Div. e é muito possível que a 334a. D.I. tenha empregado os seus 5 Regimentos em l. escalão e tenha extendido seu limite mais para Oeste, na zona ocupada pelo 741 Regimento Jaeger. Para esclarecer esta situação, contudo, é necessário a captura de prisioneiros, porquanto não dispomos de documentos capturados que esclareçam esta situação.

A 114a. Jaeger Div. tem recebido elementos da 188 Divisão Depósito de Montanha, e bem poderia aproveitar esta pausa para enquadra-los convenientemente. Há ligeiras indicações, não confirmadas do possível movimento para Oeste, de alguns de seus elementos. Tendo em vista a importância deste setor do IV Corpo, a divisão se sair de linha, poderia ir reajustar-se na região de Pavullo.

Acredita-se que a 29a. Pz. Gren. Div. deixou alguns de seus tanques, senão todos em condições de serem empregados pela 334a. D.I. ou 114a. Jaeger. Div.

Quanto a 94 D.I. há indícios de que o seu dispositivo não se modificou de maneira apreciável no nosso flanco direito. O 94 Btl. de Fuzileiros pode ter-se retirado para a frente de TOLLE (L-6530), onde estão sendo preparadas defesas. Um prisioneiro do II Btl./276 R.I., declarou que ele tinha estado a trabalhar nessas defesas, contudo o número de homens dessa Unidade que se deslocaram com ele da frente do II Corpo não foi estabelecido.

Um prisioneiro do 754 R.I./334a. D.I., capturado ao N. de M. GRANDE D'AIANO (L-5826), declarou que seu regimento chegou ha 8 dias atrás, afim de substituir elementos da 29a. Pz. Gren. Div. O seu batalhão, declarou ele, ainda ocupou posições previamente preparadas na area geral de M. BALGARO (L-5928).

(Transcrito do Bol. de Inf. nº 150, de 3/4/45, do G. 2 da la. D.I.E.).

b) - Frente da linha inimiga:-

- Sem Alteração.

c) - Unidades em contato:-

- Sem alteração.

d) - Organizações defensivas:-

- Informações da tropa em contato:-

- Logo ao N. das casas do ponto cotado 919 (5190.1960), existe um morteiro.

e) - Movimentos inimigos:-

- às 22,45, foram vistos 2 alemães correndo na direção de MARNE (508.182).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:-

- O período continuou calmo. Pequena atividade dos morteiros inimigos e nenhuma de sua artilharia.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 16 tiros de morteiros no S/Setor.

- às 23,50 hs., 10 tiros, partidos de 310°, caíram sobre a area compreendida entre os pontos cotados 911 (5145.1770) e 986 (5170.1825). Desses 10 tiros, apenas 4 explodiram. Observação de (5232.1755);

- às 06,00 hs., da direção de 350°, partiram 6 tiros, caindo nas proximidades da Cia. Observados de (5242.1755).

c) - Infantaria:-

- às 01,20 hs., na direção de 0° foram ouvidos sete tiros de fuzil;

N. L. L.

- às 05.25 hs. duas metralhadoras inimigas, situadas em CASTELLUCCIO di MOSCONE (522.200) deram mais de 20 rajadas prolongadas sobre o M° della TORRACIA;
- às 06,40 hs., as mesmas metralhadoras voltaram a atirar

3) - ATIVIDADE DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram, lançadas duas patrulhas de reconhecimento.
- Uma patrulha lançada pelo I Btl. para as casas em (5004.1795), partiu às 20,50 hs., e atingiu o objetivo, onde permaneceu um pouco mais de uma hora em escuta, nada tendo percebido. Regressou às 00,40 hs., sem novidade e sem ter tomado contato com o inimigo;
- Uma outra patrulha, enviada pelo III Btl., para o ponto cotado 986 (5188.1869), saiu às 20,30 hs. e foi até o ponto dx destino, onde ficou em escuta. Ouviu ruídos de galhos na direção de CAPELA il MONTI (519.190) e viu tiros traçantes de metralhadora muito ao longe. A patrulha regressou às 23,45, hs. sem alteração, e sem ter tomado contato com o inimigo.

4) - PRISIONEIRO:-

- | | |
|--|-----|
| - Feitos nos periodos anteriores | 131 |
| - Feitos durante o periodo..... | 0 |
| Total | 131 |

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- | | |
|------------------------------------|----|
| - Durante os periodos anteriores . | 48 |
| -- Durante o periodo..... | 1 |
| Total | 49 |

b) - Refugiados:-

- | | |
|---------------------------------------|------|
| - Durante os periodos anteriores..... | 1127 |
| - Durante o periodo..... | 2 |
| Total | 1129 |

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- às 22,35 hs., foram vistos 2 foguetes de 5 estrelas brancas na direção de MARNE (508.182) e lgo após outro de 5 estrelas verdes na mesma direção;
- às 22,50 hs., foi visto 1 very-light alaranjado na frente da 8a. Cia.;
- às 23,25 hs., foram lançados 2 very-lights amarelos na frente da 8a.Cia.;
- às 01,10 hs., um foguete de 1 estrela verde foi lançado na direção de 290°. Observado de (5232.1775);
- às 02,20 hs., na direção de 270°, foram lançados 2 very-lights de cor amarela. Observado de (5232.1775).

b) - Ruídos:-

- às 03,00 hs., foram ouvidos ruídos de motor na direção de FIOCHI (513.187).

c) - Previsão do tempo:-

- Nenhuma precipitação. Nuvens espalhadas a 3.000 pés de altura. Visibilidade de 2 a 4 milhas. Temperatura minima 45 gr. F.

Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2 do R.I..

la.D.I.E.

S E C R E T O

P.C. em GABBA (Itália),
em 4 de abril de 1945.

1º R.I.

E.M. S/2

PERÍODO:

De : 031800 A

Às : 041800 A

Carta : GAGGIO MONTANO

Escala: 1/25.000

RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 101

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:

a) - Frente da linha inimiga:

- Sem alteração.

b) - Unidades em contacto:

- Por um prisioneiro de guerra, desertor, pertencente a 3a. Cia., I Btl./1045 R.I./232a.D.I..

c) - Organizações defensivas:-

- Na estrada logo após a ponte em (4860.1965), foram observadas, hoje, manchas simétricas na estrada, parecendo ter sido esse trecho minado.

d) - Movimentos inimigos:

- as 11,50 hs., foram vistos 2 alemães na estrada perto de SASTIO (498.200) que desapareceram atrás de uma casa daquela localidade;

- as 14,55 hs., logo após um tiro da nossa artilharia, foi visto um homem correr das casas em (519.196) para a cristta.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:

- Período calmo. Pequena atividade da artilharia inimiga e nenhuma de seus morteiros.

b) - Artilharia e Morteiros:

- Durante o período caíram 24 tiros de artilharia no S/Setor. as 18,45 hs., caíram 15 tiros, calibre 75, no esporão NW. de M.BELVEDERE até o ponto (529.171), vindos de ROCHETA di SANDRI (477.230);

- as 19,00 hs., caíram mais 9 tiros na mesma região e vindos da mesma direção.

c) - Infantaria:-

- as 00,05 hs., de CAPELA il MONTI (519.190), lançaram três granadas de fuzil sobre (519.186);

- as 02,30 hs., foram ouvidas 3 rajadas de metralhadora inimiga na direção de 30°. Observadas de (5232.1775);

- as 04,15 hs., foram ouvidas cinco rajadas de metralhadora alemã, partidas de 40°, a frente do I Btl. Observ. de (5232.1775).

3) - PRISIONEIRO:

- Feitos nos períodos anteriores: 131

- Feitos durante o período..... 1

Total... 132

4) - MOVIMENTO DE CIVIS:

a) - Suspeitos:

- Durante os períodos anteriores..... 49

- Durante o período..... 0

Total... 49

b) - Refugiados:

- Durante os períodos anteriores..... 1129

- Durante o período..... 0

Total... 1129

5) - DIVERSOS:

a) - Sinais luminosos:

- às 22, 20 hs., na direção de 270º foi lançado 1 very-light amarelo. Observado de (5232.1775);
- às 02,55 hs., foi visto 1 very-light azul na direção de 260º. Observado de (5232.1775).
- b) - A ponte do ponto (4875.1975), amanheceu hoje destruída; a casa do ponto (4875.1967) que servia de P.S. ao inimigo, amanheceu, também, somente com uma bandeira da Cruz Vermelha (a do alto). A da porta foi retirada.
- c) - Previsão do tempo:
 - Nenhuma precipitação. Nuvens espalhadas a 3.000 pés de altura. Visibilidade 3 milhas. Temperatura mínima 46º F..

(ass.) Diogo de Figueiredo Moreira Junior

Major S/2 R.I.

1ª D. I. E. S E C R E T O

1º R. I.

E. M. - S/2

Carta:- GAGGIO MONTANO

Escala:- 1/25.000

N. Caiado
P. C. em GABBA (Itália), *u /*
em 5 de Abril de 1945.

PERÍODO:-

De:- 041800A

Às:- 051800A

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 102 -

1) SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a)- Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b)- Unidades em contato:-

- Sem alteração.

c)- Organizações defensivas:-

- Informações de civis:-

- Em (530.224), existe um abrigo com metralhadora;

- Em (510.251), existe uma metralhadora e 20 a 30 alemães;

- A uns 150 mts. ao N. do ponto (510.251), num bosque aí existente, ha 5 canhões;

- Em (519.273), existe 3 canhões de grosso calibre.

- Informações da tropa em contato:-

- A esquerda de CAPELA il MONTI (519.190), existem minas anti-pessoas;

- A frente de uma das casas de C. VIGNONE (492.181), ha uma rede de arame farpado.

d)- Organizações inimigas:-

- Informações de civis:-

- Na casa do ponto (4965.2460), existe um P.C. de general.

e)- Movimentos inimigos:-

- as 18,30 hs., foram vistos 8 alemães nas casas em (502.220);

- foram vistos dois homens correndo de CAPELA il MONTI (519.220); para CA de SOLE (517.193);

- as 09,40 hs., saíram do ponto (502.220) dois homens vestidos de escuro, conduzindo uma carroça de boi, seguindo para as casas em (4984.1985), onde permaneceram;

- as 11,30 hs., foram vistos 8 alemães no ponto (4865.2250);

- as 11,20 hs., durante um bombardeio sobre C. Vigone (492.181), um soldado inimigo fugiu daí para as casas existentes imediatamente a W. daquela localidade.

2) ATIVIDADE DO INIMIGO:-

a)- Atividades gerais:-

- Período calmo. Pequena atividade da infantaria, da Artilharia e dos Morteiros inimigos.

b)- Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 48 tiros no S/Setor, sendo 26 de artilharia e 22 de morteiros.

- as 19,50 hs., 8 tiros de morteiros caíram em (519.182), vindos de CA del LAGO (516.196);

- as 01,15 hs., caíram 14 tiros de artilharia, vindos de 315º e da distância de mais ou menos 7 quilômetros, na região do Cemitério de ROCA CORNETA (498.174). Observados de (4948.1724);

- as 02,00 hs., 12 tiros de artilharia, vindos de 310º, caíram na frente do I Btl. Observados de (5232.1775);

- as 07,15 hs., 14 tiros de morteiro caíram na região de (525.192), vindos de (515.199);

- as 14,55 hs., caíram 4 tiros de morteiro em SASSO del OCA (524.192), vindos possivelmente de (517.199);

- as 17,50 hs., 24 tiros de morteiro caíram sobre a região de SASSO del OCA (524.192), vindos de 340º. Observados de (5232.1775).

c)- Infantaria:-

- as 21,00 hs., foram ouvidas na direção de 230º e a 4 quilômetros de distancia, duas rajadas longas de metralhadoras alemãs. Observadas de (5232.1775);

- as 00,25 hs., foram ouvidas duas rajadas de metralhadora inimiga na direção de 30º. Observadas de (5232.1775);

- as 04,00,, na direção de CASTELLUCCIO (522.200), foram ouvidos

- continua -

S. Caiado

- uns tiros de fuzil e várias rajadas de metralhadora alemã;
- as 05,10 hs., foram ouvidas varias rajadas de metralhadora inimiga na direção de 35°. Observadas de (5232.1775);
- as 05,15 hs., foram ouvidas varias rajadas de metralhadoras alemã na direção de 310°. Observadas de (5232.1775);
- o inimigo hostilizou fortemente com granadas de fuzil, granadas de mão e tiros de fuzil partidos de C. Vigone (492.181) e com tiros de morteiro partidos de SERRA (498.184) e BOTTARA (502.185), uma patrulha nossa que foi a C, VIGONE.

3) ATIVIDADES DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas três patrulhas de reconhecimento.
- Uma patrulha do III Btl., lançada para o ponto cotado 893 - SASSO del Oca (524.192), saiu às 21,00 hs. e foi até o destino, onde nada encontrou. Regressou às 01,00 hs., sem alteração e sem ter tomado contato com o inimigo;
- Outra patrulha do III Btl., enviada para CAPELA il MONTI (519.190), partiu às 19,50 hs. e atingiu aquela localidade, onde viu, nas proximidades da igreja, dois homens subirem correndo a elevação na direção de CA del SOLE (517.193). Junto à igreja, foi encontrados um cadáver alemão em adiantado estado de putrefação. À esquerda da Capela, encontrou minas anti-pessoas, cuja extensão não pode ser precisada, em virtude da escuridão. A patrulha regressou às 00,50 hs. sem alteração e sem ter tomado contato com o inimigo;
- Uma patrulha do I Btl., lançada para C. Vigone (4926.1812), saiu às 21,05 hs. e passou por CAMPORIBALDO (492.177), prosseguindo depois na direção de seu objetivo. Ao atingir a zona do Casario de C, VIGONE e ao iniciar o vasculhamento das casas, a patrulha encontrou à frente de uma delas, um redeado arame farpado e foi fortemente hostilizada por tiros de fuzil, granadas de mão e granadas de fuzil, partidas dessas casas, e, por granadas de morteiro, partidas de SERRA (498.184) e BOTTARA (502.185). A patrulha teve 6 homens feridos, sendo que três em estado grave. Durante o regresso da patrulha, um canhão localizado no azimuth 315°, na distancia de mais ou menos 7 quilômetros (Observação de 492.181), deu 14 tiros que caíram na região do cemitério de ROCA CORNETA (498.174). A patrulha regressou às 01,35 hs..

4) PRISIONEIROs:-

Feitos nos periodos anteriores	132
Feitos durante o periodo ,.....	0
Total	132

5) MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	49
- Durante o periodo	0
Total	49

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1129
- Durante o periodo	0
Total	1129

6) DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 22,45 hs., na direção de 330° foram vistos dois sinais luminosos. Observados de (5232.1775);
- as 23,00 hs., foi visto 1 very-light amarelo na direção de 270°. Observado de (5232.1775);
- as 23,05 hs., na direção do 0° e muito longe, foram vistos 5 very-light de paraqueda. Observados de (5232.1775);
- as 23,40 hs., foi vista em CA del LAGO (515.196) uma luz vermelha que acendia e apagava;
- as 01,10 hs., foram vistos 2 very-lights brancos na direção de 320°;
- as 04,15 hs., na direção de CASTELLUCCIO (522.200), foi lançado 1 very-light de cor clara.

- continua-

S. Caiado
u

b) - Ruidos:

- As 22,40 hs., foi ouvido ruído e vozes na casa do ponto 798 (508.179); as 01,15 hs. foram ouvidos ruídos

c) - Previsão do tempo: de passos em (518.187)
(No dia 7) - Tempo claro. Nenhuma precipitação. Boa visibilidade.

d) - Declarações de prisioneiros de guerra:-

- (Do Bol. de Inf. nº 152, do G.2 da 1a.D.I.E.)

- Um prisioneiro pertencente ao I/1044 R.I., que chegou a 17 de Março do 232 Btl. Depósito, declarou que os remanescentes de ambos batalhões do 1044 R.I. foram repletados com elementos do 1043 R.I. na área de PAVULLO.

Voltaram para a frente, substituindo elementos da 114a. Jaeger Div.. Ambos os batalhões do 1044 R.I. foram empenhados, o II Btl. na área de CASTELLUCCIO (L-5220) e o I Btl. na área de MASERNO (L-5522). A 7a. Cia. está em L-540211, a 1a. Cia. em L-548224, tendo a NE. a 2a. Cia., a SW desta a 6a. Cia.

Extendendo-se para CASTELLUCCIO está a 5a. ou a 8a. Cia.. O limite entre os dois batalhões parece correr no sentido noroeste, partindo de L-545215.

O prisioneiro não sabia se a 114a. Jaeger Div. estava em linha, contudo acredita que a mesma ainda esteja nas proximidades, pois viu elementos dessa divisão.

(ass).Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

la.D.I.E. S E C R E T O

1º R.I.;

E.M. S/2

P.C. em GABBA (Itália),
em 6 de abril de 1945.

PERÍODO:

de: 051800 A

as: 061800 A

Carta : GAGGIO MONTANO
Escala: 1/25.000

RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - nº 103

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:

a) - Frente da linha inimiga:

- Sem alteração.

b) - Unidades em contacto:

- Por um prisioneiro de guerra, desertor, pertencente à Cia. do 1044 R.I..

c) - Organizações defensivas:

- Informações da tropa em contacto:-

- No ponto cotado 741 (5050-1804) há várias posições de tiro inimigas, desocupadas;

- Em (502.181), provável posição de metralhadora;

- Em cada um dos seguintes pontos existe uma posição de metralhadora inimiga: MARNE (508.182), FIOCCHI (513.186) e ponto cotado 770 (510.185);

- Em (499.190), existe um morteiro.

Informações de prisioneiros:-

- Na região entre CAPELA il. MONTI (519.190) e FIOCCHI (513.186) existem muitas minas;

- No ponto 960 (513.193) ha um P.A. inimigo.

d) - Movimentos inimigos:

- as 10,35 hs. saíram de MAZOLI di SOPRA (502.222), três enfermeiros alemães, dois carregando uma padiola e outro acenando uma bandeira branca com a Cruz Vermelha. Foram na direção do Fosso MARANELLO (49-21);

- as 12,32 hs., em POGGIO ROSSO (43-21), foram observados vários alemães fazendo ginástica. Essa observação foi feita da TORRE de QUERCIOLO (513.163).

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - Atividades gerais:

- Período calmo. Nenhuma atividade da artilharia inimiga e pouca da sua infantaria e morteiros.

b) - Artilharia e Morteiros:

- Durante o período caíram 18 tiros de morteiro no S/Setor.

- as 18,30 horas, 12 tiros caíram no esporão NW. de M.BEL VEDERE e ponto (520.178), vindos de 340°. Houve 11 baixas. Observados de (5232.1775);

- as 11,55 hs., 6 tiros caíram na região de (498.169), vindos de (499.190).

c) - Infantaria:

- as 20,30 hs., partiram várias rajadas de metralhadora alemã de MARNE (508.182);

- as 20,50 hs., da região de CASTELLUCCIO (522.200), atiraram de metralhadora, traçante, sobre RONCHIDOS (545.182);

- as 00,40 hs., foi ouvida uma rajada de metralhadora na frente do I Btl.;

- as 04,45 hs., da direção de 300°, partiram várias rajadas de metralhadora alemã. Observadas de (5232.1775);

- as 04,50 hs., foram ouvidas rajadas de metralhadoras inimigas, partidas de MARNE (508.182) e da direção entre esse ponto e FIOCCHI (513.186);

- as 11,50 hs., uma metralhadora inimiga, situada provavelmente em (502.181), deu uma rajada sobre uma patrulha nossa que se retraía;

- outra patrulha que foi a FIOCCHI (513.186), foi hostilizada por tiros de metralhadoras partidos daquele ponto e de 770 (510.185)

3) - ATIVIDADE DE PATRULHAS:

- Durante o período foram lançadas duas patrulhas de reconhecimento:
 - Uma patrulha do I Btl., enviada para o ponto cotado 741 (5050.1804), saiu às 21,20 hs. e atingiu seu ponto de destino, onde encontrou varias posições de tiro, todas desocupadas. Ai, ficou durante meia hora em escuta, nada tendo percebido. Ao se retrair, uma metralhadora situada provavelmente em (502.181) deu uma rajada em sua direção. A patrulha regressou às 00,40 hs., sem mais novidades;
 - Outra patrulha, lançada pelo III Btl. para o ponto 823 - FIOCCHI - (5135.1870), partiu às 03,00 hs. e foi até perto de seu objetivo, onde foi hostilizada por tiros de metralhadoras partidos daquela localidade e de 770 (510.185). A patrulha retornou às 07,00 hs., sem baixas.

4) - PRISIONEIRO:-

- | | |
|---------------------------------------|------------|
| - Feitos nos períodos anteriores..... | 132 |
| - Feitos durante o período..... | 1 |
| Total..... | <u>133</u> |

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

- a) - Suspeitos:
- | | |
|---------------------------------------|-----------|
| - Durante os períodos anteriores..... | 49 |
| - Durante o período..... | 0 |
| Total..... | <u>49</u> |

b) - Refugiados:

- | | |
|---------------------------------------|-------------|
| - Durante os períodos anteriores..... | 1129 |
| - Durante o período..... | 2 |
| Total..... | <u>1131</u> |

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:

- às 21,50 hs., na direção de 330º foi visto um very-light alaranjado, bem distante. Observado de (5232.1775);
- às 23,10 hs., foi visto outro very-light alaranjado na direção de 330º. Observado de 5232.1775);
- às 00,40 hs., na direção de 0º e 10º, foram lançados dois sinais luminosos. Observados de (5232.1775).

b) - Deslocamentos inimigos: (Do Bol. de Inf.nº 153 da 1a. DIE)

- Informações de varias fontes, julgadas acreditadas, comunicam o deslocamento das unidades da 29a. Pz.Gren.Div. para as areas ao Norte do rio Po; deslocamento esse que teve início no dia 23/24 de Março. Um grupo de peças de 105 mm. chegou em TERRAZZO (F-9523), MERLARA (F9822) e CASTELBALDO (F-9917), onde aguardam o deslocamento para MONTAGNA (G-0130).

Enquanto isto, chegou em MONTAGNA, vindos por estrada, nas noites de 23/24, 24/25 e 25/26, um regimento de infantaria. Ha rumores de que o grupo de artilharia destina-se a um objetivo a 300 Kms. ao N.;

De acordo com as informações ultteriores, o grosso dos efetivos da 29a.Pz.Gren.Div. cruzou o rio PÓ no fim do mês e os elementos que ainda estavam em MIRANDOLA deviam deslocar-se para o Norte na ultima noite, via OSTIGLIA e CASTELMASSA. (Devido ao mau tempo o reconhecimento aereo não pode obter uma confirmação desta ultima informação, contudo, parece, as passagens do PÓ, parecem estado em atividade).

Uma fonte informa que a Artilharia da Divisão ainda deve estar empenhada na frente, uma vez que somente um grupo foi assinalado deslocando-se para o Norte.

Ainda não ha nenhum fato que faça acreditar que toda a Divisão e não somente um regimento cruzou o PÓ.

Caso seja verdadeira esta afirmativa, a divisão poderia tanto estar em caminho para fora da Itália, como também poderia estar pronta para intervir, no eixo de nosso esforço principal, ou então para impedir qualquer tentativa de desembarque no ADRIÁTICO.

Por várias fontes, sabe-se que o Alto Comando Alemão, considera a ultima hipotese acima, como uma das nossas mais fortes possibilidades, e assim sendo esta tomando as suas precauções na zona costeira, ao N. do ADRIÁTICO. (É de se notar que esta divisão sendo movel, poderá rapidamente estar novamente no S. e ser empregada nas operações, caso assim se fizer necessário).

(Fonte:- Boletim nº 226 do 15º Grupo de Exercotos).

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2

- S E C R E T O -

1ª D. I. E.

P.C. em GABBA (Itália),
em 9 de abril de 1945.

1º R. I.

E. M. - S/2

PERÍODO:-
De:- 081800B
Às:- 092100B

Carta :- GAGGIO MONTANO

Escala:- 1/25.000

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 - Nº 106 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Por 2 prisioneiros de guerra, desertores, pertencentes a 6ª Bateria do 232 Regimento de Artilharia.

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

2) - ATIVIDADES DO INIMIGO:-

a) - atividades gerais:-

- Período calmo. Pequena atividade de sua artilharia e nenhuma de seus morteiros.

b) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 12 tiros de artilharia no s/setor.

- Às 11,45 hs., 2 tiros, parecendo de artilharia, partiram da direção de 320º, não sendo observado o ponto de queda;

- as 15,05 hs., caíram 4 tiros na região de VALPIANA :: (518.183), vindos da contra-encosta de ROCCHETTA di SANDRI (477.230);

- as 15,25 hs., 8 tiros de artilharia caíram na frente da 9ª Cia., vindos da direção de 320º. Observados de (5232.1775).

c) - Infantaria:-

- as 05,00 hs., foram ouvidas várias rajadas de metralhadoras inimigas na direção de MARNE (508.182);

- as 05,05 hs., do ponto 583 (4950.1785) várias metralhadoras inimigas atiraram sobre as posições do I Btl. .

3) - ATIVIDADE DE PATRULHAS:-

- Durante o período foi lançada uma patrulha de reconhecimento, pelo III Btl., para o pto. cotado 893 - SASSO del 'OCA (5240.1920). Partiu as 20,30 hs. e foi até o ponto de destino, onde não encontrou índices do inimigo, porém ouviu gritos partidos de CASTELLUCCIO (522.200). A patrulha regressou às 23,40 hs. sem alteração e sem ter tomado contato com o inimigo.

4) - PRISIONEIRO:-

- Durante os períodos anteriores 133

- Durante o período 2

Total 135

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores 49

- Durante o período 0

TOTAL 49

N. Caiado
67

(Continuação - RELATORIO PERIODICO S/2 - nº 106 - Fls. 2 - 9-4-45).

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1131
- Durante o periodo	3
Total	<u>1134</u>

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- Às 21,33 hs., vistos 2 very-lights na direção de 305°;
e 320°;
- as 23,25 hs., visto 1 very light alaranjado na frente do
I Btl.;
- as 02,10 hs., lançados 2 very-lights alaranjados na fren
te da 8ª Cia.;
- as 03,55 hs., na direção de 280° foram vistos 4 very-lights
de cor amarela.

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2

La. D.I.E. S E C R E T O

1º R.I.

E.M. S/2

Cartas: CASTEL D'AIANO e
MONTESE.

Escala: 1/25.000

P.C. em SASSOMOLARE (Itália)
em 15 de abril de 1945.

PERIODO

De: 141230 B

As: 151800 B

RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 107

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:

- Sem alteração.

b) - Unidades em contacto:

- Por 13 prisioneiros de guerra: dois 3ºs. Sargentos, 1 cabo e 5 soldados pertencentes a 3ª. Cia./I Btl./741 R.I. e um 1º Sargento, um 3º Sargento, 2 cabos e 1 soldado pertencentes a 7ª. Cia./II Btl./741 R.I.

c) - Organizações defensivas:

- Informações da tropa em contacto:

- Em (597.303) foi assinalado um canhão de 105 m/m;
- Em POGGETO (590.295) existe 1 canhão;
- Em (5900.2748) e em (5610.2780) existem metralhadoras alemas.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:

a) - Na frente do IV Corpo:- (Período de 140600 às 150600 horas.)
- (Do Bol. de Informações nº 161, de 15/4/45, do G.2 da la. D.I.E.)

- Lançaram-se no período ao ataque a 10ª. Div. Mont. Americana e a la. D.I.E.. A resistência oferecida pelo inimigo as duas divisões atacantes, foi em geral, obstinada, resistindo em suas posições até ser aprisionado. Cerca de 10,45 a resistência encontrada pela 10ª. Div. Mont. era forte. O 85 R.I., no nosso flanco esquerdo, era o que avançava com mais facilidade. Nessa mesma ocasião o 87 R.I. tinha conquistado SERRE D'AIANO (L-619273). Aproximadamente às 12,00 hs. a situação da Div. Americana era a seguinte: O II Btl. do 85 R.I. estava na encosta Oeste de SERRETO D'AIANO (L-615274). O III Btl./85 R.I., um pouco mais a esquerda em (L-610273), sendo hostilizado por fogos de metr. partidos de (L-610275). O I/87 R.I. também na região de SERRETO D'AIANO e o II/87 R.I. na região de (L-623268). Às 16,00 a situação daquela Divisão era a seguinte: O 85 R.I. tinha atingido os pontos: cota 913 (L-610275), cota 909 (L-612276). Nessa mesma hora elementos mecanizados do 87 R.I. tinham atingido a região de (L-627259). Cerca de 182 elementos do 87 R.I. tinham atingido a região de L-627276, tendo também outros elementos em L-620278. Às 19,00 o 86 R.I. tinha atingido os seguintes pontos: L-634277, L-638277 e L-639273. Às 18,00 hs. o inimigo lançou um contra-ataque de valor desconhecido e apoio também desconhecido contra o 85 R.I. em L-614278. Uma das Cias. deste Regimento foi obrigada a recuar 100 jardas, porém continuava mantendo o terreno. Foi mandada para aquela região uma outra Cia. em reforço.

Apoiando nosso flanco esquerdo, o 371 R.I. Americano fez forte patrulhamento que atingiram os seguintes pontos, sem encontrar resistência inimiga: CASTELLUCCIO DI MOSCHEDA (L-521.200), L-480183, L-492218 e L-510218. Essas patrulhas permaneceram nestes objetivos durante quase todo o período, retraindo-se cerca de 20,45 hs. para detrás de uma linha de P.A. balizada pelos seguintes pontos: L-542193, L-532190, L-520188, L-512186, L-502181 e L-493176.

- b) - Na frente da la.D.I.E.: (Período de 140600 às 150600 horas(.
- (Do Bol.de Inf. nº 161, de 15/4/45, do G.2 da la.D.I.E.)-
 - Lançando-se ao ataque contra os objetivos formados pelo triângulo MONTESE, MONTALTO e ponto cotado 888, ao findar a primeira parte da jornada, os objetivos ainda não estavam totalmente ocupados, devido a obstinada resistência inimiga encontrada pelos nossos elementos que progrediam sobre aqueles objetivos. Ao terminar a primeira parte da jornada, foram conquistados pelos nossos elementos os seguintes pontos: -MONTESE, IL CERRETO e as alturas de PARAVENTO, sendo que o ataque prosseguia. Durante a noite foram mantidas as posições conquistadas, sendo nossos elementos fortemente hostilizados pela artilharia inimiga.
- b) - Na frente do 1º R.I.:
- Sem alteração.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 101 tiros no S/Setor, sendo 69 de artilharia e 32 de morteiro.
- Às 13,40 hs., caíram 6 tiros de morteiro 81 em (594.263), vindos de direção não observada;
- as 17,55 hs. partiram 2 tiros de morteiro da encosta N.do MONTE SASSO BALDINO (57.25), caindo no ponto 854 (591.243);
- as 18,00 hs. caíram 3 tiros de morteiro nas imediações do P.C. do R.I. (589.241) vindos da direção de SASSO BALDINO (57.25);
- as 19,25 hs., 4 tiros de artilharia caíram próximos ao P.C. do R.I.(5966.24800), vindos da direção de SASSO BALDINO (57.25);
- entre 20,55 e 21,10 hs.cairam 14 tiros de morteiros nas proximidades do P.C. do R.I.(589.241),vindos de direção não observada;
- as 21,10 hs.cairam 5 tiros de 105 em (594.255), vindos da direção de 45º Observados de (5865.2635);
- as 21,55 hs., 3 tiros de artilharia caíram nas imediações do P.C. do R.I. (589.241),vindos de 310º e 315º. Observados de (5966.2480);
- as 06,30 hs.,caíram 5 granadas de artilharia junto ao P. C. do III Btl.,vindos da região de LA MOLINEIA(6008.2665);
- as 06,35 hs, da direção de 18º e da região de MONTALTO (5920.2990), partiram 2 tiros de artilharia, não sendo observado o ponto de queda. Observados de (5865.2635);
- entre 07,00 e 07,30 hs.,caíram perto do P.C.do R.I. (589.241) 5 granadas de tanque, vindas da direção de SASSO BALDINO (57.25);
- as 10,20 hs., caíram 5 granadas de morteiro 81nas proximidades do P.C.do R.I. (589.241);
- as 10,35 hs., 6 tiros de artilharia caíram na região de CASONE (598.256), vindos da encosta N. do MONTE PAIARO LO (573.263);
- as 10,50 hs., 10 tiros de artilharia caíram junto ao P. C. do III Btl.(5940.2555),vindos de 45º. Observados de (5940.2555);
- as 11,35 hs.,caíram nas imediações do P.C.do R.I. (589.241) 4 tiros, parecendo de artilharia,vindos de direção não observada;
- entre 13,00 e 13,30 horas., caíram 2 granadas de artilharia nas proximidades do P.C. do R.I. (589.241).Direção não observa;
- as 13,35 hs., caíram 2 granadas de morteiro junto ao P. C. do R.I. (589.241), vindas de direção não observada;
- as 14,10 hs., 2 tiros de artilharia, vindos de direção não observada, caíram junto ao P.C. do R.I.(589.241);

- entre 16,30 e 16,45 hs., 21 granadas de artilharia caíram nas imediações do P.C. do R.I. (589.241), vindas da direção de 310º e da região de C.RIGONE (578.266). Observados de (5966.2480).

b) - Infantaria:-

- as 05,25 hs., da direção de 85º uma metralhadora inimiga atirou sobre as posições da 9a.Cia..

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores.....137
- Feitos durante o período.....13
- Total...150

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores 49
- Durante o período..... 0
- Total. 49

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores..... 1134
- Durante o período..... 0
- Total. 1134

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 21,25 hs., na direção de 310º foi visto um foguete com 3 estrelas azues claras.

b) - Ruidos:-

- as 05,25 hs., em frente às posições das 8a. e 9a.Cias., foram ouvidos ruidos bem fortes de motor, na altura da estrada que vem de VILA D'AIANO.

c) - Previsão de tempo:-

- Dia 16:- Espessa camada de nuvens até o meio dia. Nenhuma precipitação. Visibilidade restrita durante a manhã, melhorando à tarde.

(ass.) Diogo de Figueiredo Moreira Junior
Major S/2

1ª D. I. E. S E C R E T O

1º R.I.

E. M. - S/2

Cartas:- CASTEL D'AIANO e
MONTESE.

Escala:- 1/25.000

P.C. em SASSOMOLARE (Itália)
em 16 de Abril de 1945.

PERIODO:-

De:- 151800 B

Às:- 161800 B

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 108 -

1) SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração

b) - Unidades em contato:-

Por 5 (cinco) prisioneiros de guerra, desertores:- 1 cabo e 3 soldados da 1ª Cia./754 R.I./334 D.I. e 1 cabo da 3ª Cia./755 R.I./334 D.I..

c) - Organizações defensivas:-

- Informações da tropa em contato:-

- Em (5980.2785), (5985.2780) e (5990.2790), existem metralhadoras inimigas;

- Em (5900.2785), foi localizado um canhão inimigo;

Em CAMPO di LUCCO (563.272) existe uma peça de artilharia inimiga.

d) - Movimentos inimigos:-

- As 14,20 hs., num P.S. alemão em (5495.2780), foram vistos homens transportando feridos e vários correndo de uma casa para outra;

- às 16,40 hs., foi assinalado um veículo camuflado, parado no ponto (5905.2739).

2) OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

a) Na frente do IV Corpo:- (Período de 150600 às 160600 horas).

- Prossegue o ataque da 10ª Div. de Montanha Americana. Às 10,35 hs. o I/87 R.I. tinha capturado o ponto de coordenadas L=636291. Nessa mesma ocasião o II/87 R.I. tinha capturado M.PIGNA (L-6328) e o III/85 R.I. capturou as localidades de CANOBI (L-609285) e SEGALARA. (L-634293). A resistência encontrada era forte, oferecendo o inimigo obstinada resistência.

A 01,00 hora, a linha ocupada pela Divisão Americana era a seguinte:

L-605281 - L-617276 - L-633293 - L-636296 - L-642290 e L-657286.

Ate aquele momento tinham sido feitos 50 prisioneiros, tendo sido identificado o 334 Btl. de Fuzileiros.

Às 18,30 hs. a linha atingida pela Divisão americana era balizada pelos seguintes pontos:-

L-605278 - L-695283 - L-612 282 - 618281 - 622290 - L-625297 -

L-628296 - L-644292 - L-648288 - L-647293 - L-663287 e L-667277.

Durante a primeira parte da jornada a resistência oferecida pelo inimigo foi obstinada, especialmente no flanco esquerdo, onde atacava o 85 R.I..

b) Na frente da 1ª D.I.E.:- (Período de 150600 às 160600 horas).

Na primeira parte da jornada, nossa tropa prosseguiu no ataque contra os objetivos balizados pelo triangulo já citado no Boletim de Informações do período anterior.

A resistência oferecida pelo inimigo ao nosso avanço foi comparativamente maior que a do período anterior, sendo que nossos elementos durante toda esta parte da jornada, foram pesadamente hostilizados por violentas barragens de artilharia inimiga e pesado fogo de armas portáteis e metralhadoras. Também nossos elementos em 2. escalão foram hostilizados pela artilharia inimiga de grosso calibre.

c) Na frente do 1º R.I.:-

- Sem alteração.

d) Na frente do II Corpo:- (Período de 150600 às 160600 horas).

- Durante a noite, nossa tropa tomou a localidade de BARCHETA (L-8832), encontrando moderada resistência. Varias outras localidades na mesma area e que constituíam P.A. alemães, foram também desocupadas. Prisioneiros pertencentes ao 145 R.I. declararam que os P.A. tinham se retirados para a linha principal de resistência em virtude do nosso fogo de artilharia e da ameaça eminente de um ataque.

Durante o período esteve calmo, com pequenos grupos de inimigos

observados em diversas partes da frente, que foram hostilizados pela nossa artilharia.

- e) Na frente do VIII Exército:- (Período de 150600 às 160600 hs)
- O avanço continuou com bom tempo. Numerosas substituições tiveram lugar afim de explorar os pontos fracos nas defesas inimigas.

O 25 Btl./6ª Brigada/13 Coprpo, que tem agora 3 Cias. na margem oposta do rio SILLARO.

O 22. Btl./9ª Brigada completou a travessia do rio. Apenas leve oposição foi encontrada.

No Corpo Polaco, elementos da 43ª Brigada que tinham trasposto o rio, em consequencia de um contra-ataque foram forçados a voltar para a margem Oeste. Os 7. e 8. Btls. da 3ª Brigada Carpatica, continuaram os seus avanços alem de IMOLA;

Elementos do Grupo Folgore ocuparam PIEVE e CASTELLO.

3) - OPERACÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) -Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 166 tiros no Sub-Setor, sendo 161 de artilharia e 5 de morteiros.
- Entre 20,30 e 21,05 hs., caíram 37 tiros de artilharia nas imediações do P.C. do R.I. (589-241), vindos da direção de 360°. Observados de (5966.2480);
- Entre 23,35 e 00,15hs., caíram 20 tiros de artilharia nas proximidades do P.C. do R.I. (589-241), vindos de 300° e 360°. Observados de (5966.2480);
- Entre 02,10 e 02,30 hs., caíram 6 tiros de artilharia e 5 de morteiro nas proximidades do P.C. do R.I. (589.241), vindos de direção não observada;
- Às 04,20 hs., da direção do 0°, partiram 6 tiros de artilharia não sendo observado o ponto de queda. Observados de (5966.2480);
- Às 05,35 hs., 20 tiros de artilharia caíram na encosta W. do M. SASSO BALDINO, vindos da direção do 18°. Observados de (5865.2635);
- Entre 06,00 e 06,15 hs., 14 tiros de artilharia, vindos de 300° caíram em (585.257). Observados de (5865.2635);
- Às 09,40 hs., da direção de 340° partiram 4 tiros de artilharia. Ponto de queda não observado. Observados de (5966.2480).
- Entre 09,40 e 09,45 hs., 13 tiros de artilharia, grosso calibre, caíram em (592.263), vindos da direção de 5°. Observados de (5865.2635);
- Às 10,20 hs., 8 tiros de 75 caíram sobre (587.264), vindos de 15°. Observados de (5865.2635);
- Às 10,35 hs., 2 granadas parecendo de artilharia, de fumaça muito vermelha, caíram nas proximidades do P.C. do R.I., vindas de direção não observadas;
- Às 11,10 hs., da direção de 330° partiram 4 tiros de artilharia, não sendo observado o ponto de queda. Observados de (5966.2480);
- Às 11,17 hs., 2 tiros de artilharia, parecendo grosso calibre, vindos do 36°, caíram em (598.231). Observados de (589.241);
- Às 11,10 hs., partiram 4 tiros de artilharia da direção de 355°, caindo sobre as posições do II Btl.. Observados de (593.264);
- Às 11,18 hs., 5 tiros de artilharia partiram da direção de 340°, não sendo observado o ponto de queda, Observados de (5966.2480);
- Às 11,20 hs., da direção de 340° partiu uma granada de artilharia, grosso calibre, caindo em 803 (590.237), lançando estilhaços a 500 metros. Observada de (589.241);
- Às 11,55 hs., da direção de 310°, partiram 6 tiros de artilharia caindo sobre o ponto (595.263). Observados de (5865.2635);
- Às 13,10 hs., da direção de 355° partiram 2 tiros de artilharia, caindo nas encostas SE. do M; MUVOLLETTI (59.26). Observados de (5865.2635);
- Às 16,45 hs., 8 tiros de 75 caíram na ravina ao S. de GUALANDI (594.255), vindos da direção de 18°. Observados de (5865.2635);

b) - Fóra do Setor:-

- Entre 21,40 e 21,50 hs., caíram 12 tiros de artilharia sobre as posições do II Btl., vindos da direção de 300°. Observados de (5865.2635);
- entre 23,05 e 25,25,hs., caíram mais 7 tiros de artilharia sobre as posições do II Btl., vindos de 300°. Observados de (5865.2635);
- as 04,20 hs., da direção de 310° partiram 6 tiros, parecendo de tanque, caindo na região de MONTESE (558.245). Observados de (5966.2480);
- as 04,40 hs., caíram 14 tiros de artilharia na região de LA POSSESSIONE (5755.2477). Observados de (5865.2635);
- as 10,35 hs., vieram 30 tiros de artilharia sobre a encosta L. de MONTELO, vindos de 300° e 320°. Observados de (5966.2480);
- as 11,10 hs., da direção de 330° partiram 3 tiros de artilharia, caindo nas orlas a SE. de SERRETO (5595.2476). Observados de (5966.2480);
- as 11,15 hs., 5 granadas de artilharia, parecendo grosso calibre, caíram em (589.231), vindas da direção não observadas;
- as 11,20 hs., partiram 4 tiros de artilharia da direção de 355°, caindo sobre as posições do II Btl., Observados de (593.264);
- as 13,40 hs., 10 tiros de artilharia caíram sobre a encosta NE. de MONTELO (564.258). Observados de (5865.2635);
- as 17,00 hs., 3 tiros de artilharia caíram em POSSESSIONE... (575.247), vindos de CAMPO di LUCCO (563.272);

c) - Infantaria:-

- as 20,50 hs., do ponto (578.255) partiram tiros de fuzil e granadas de fuzil para as posições do III Btl.;
- as 03,05 hs., foi ouvida uma rajada de metralhadora alemã na encosta E. de MONTELO (564.258);
- as 05,35 hs., na direção de 260° foram ouvidas 3 rajadas de metralhadoras inimigas. Observadas de (5865.2635);
- as 11,35 hs., da direção de 20° partiram 2 rajadas de metralhadoras inimigas para as posições do III Btl. em Mº NUVOLLETTI (59.26). Observadas de (5865.2635).

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores	150
- Feitos durante o periodo	5
Total	155

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	49
- Durante o periodo	0
Total	49

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1034
- Durante o periodo	0
Total	1034

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 21,17 hs., na direção de 355° foram vistos 2 very-Lights amarelos. Observados de (5966.2480);
- as 22,45 hs., foi visto um very-light verde na direção de 350°. Observado de (5966.2480);
- as 23,50 hs., na direção de 270° foram vistos 2 very-lights azueis, sendo um com 4 e outro com 5 estrelas. Observados de (5966.2480);
- as 00,04 hs., foram vistos 2 very-lights alaranjados na direção de 350°. Observados de (5966.2480);

B. Caiado
al

(Continuação - RELATÓRIO PERIODICO DO S/2 - Nº 108 Fls.4 - 16/4/45).

- às 01,10 hs., na direção de 310º, foi visto um very-light azul. Observado de (5966.2480);
 - as 01,40 hs., foi visto um very-light verde na direção de 350º. Observado de (5966.2480);
 - as 02,35 hs., das direções de 20º e 40º foram lançadas 21 estrelas brancas, uma após outra e na direção de 350º foram vistos 2 balões vermelhos. Observados de (5865.2635);
 - as 04,10 hs., na direção de 340º foi visto um very-light amarelo. Observado de (5966.2480);
- b) - Ruidos:-
- as 21,15 hs., foram ouvidos ruidos de veículos na região de ponto (5903.2743).
- c) - Previsão do tempo:-
- Para o dia 17:-
 - Nuvens espalhadas a 5.000 pés de altura; visibilidade 3-4 milhas, tornando-se de 8 milhas pelas 10,00 hs. .

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR

Major S/2

1ª D. I. E. S E C R E T O

1º R. I.

E. M. - S/2

Cartas:- CASTEL D'AIANO e
MONTESE.

Escala:- 1/25.000

P. C. em CANOLE (Itália),
em 17 de Abril de 1945.

PERÍODO:-

De:- 161800 B

As:- 171800 B

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 109 -

1) SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Mudanças na frente do IV Corpo:-

Prisioneiros capturados entre os limites do 756-755 R.I. e pertencentes ao 334 Btl. de Fuzileiros, indicaram que esse Btl. está reforçando os citados regimentos.

O dispositivo da 334ª D.I. foi reforçado pela adição de reservas locais e finais do inimigo.

Um comunicado retardado indicou que a 5ª Cia. do 276 R.I. estava na área de TOLE (L-655308), parecendo confirmar as declarações de um prisioneiro capturado pelos partisanos há alguns dias atrás que havia estado construindo defesas na crista de TOLE.

Recentes informações indicam que o 721 Reg. "Jaeger" esteve se movimentando para o Sul na área de S. MARTINO (L-5425) e SALTO (L-5426).

Ha informações de que o Btl. Deposito da 334ª Div. está bem provido de reservas, calculadas em cerca de 1.000 homens.

Ha informações de que a 90ª Pz. Gren. Div. estava deslocando elementos, possivelmente para reforçar o setor da 334ª D.I.; embora este movimento não passe ainda de simples rumores, tudo indica que o inimigo tem a determinação de defender suas posições, pois não tem demonstrado nenhum sinal de esmorecimento e por isso necessita de reservas para compensar as perdas.

O 4. Btl. de Montanha retirou-se de nossa frente e está operando no litoral oeste. É provável o emprego da 232ª D.I. no setor de ABETONE.

b) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

c) - Unidades em contato:-

- Por 6 prisioneiros de guerra, sendo 4 desertores:- 1 soldado da 1ª Cia. e 3 da 7ª Cia. do 754 R.I./334 D.I. e 1 cabo e 1 soldado da 2ª Cia. do 755/334 D.I..

d) - Organizações defensivas:-

- Informações da tropa em contato:-

- Em (5768.2895) existe um P.O. inimigo ou posição de metralhadora.

e) - Movimentos inimigos:-

- as 09,00 hs., em (5768.2895), foram vistos 5 alemães construindo um P.O. ou posição para metralhadora.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) - Na frente do IV Corpo:- (Período de 160600 às 170600 horas).

- O ataque da 10ª Div. de Montanha americana prosseguiu durante o período.

Aproximadamente às 09,00 hs. foi tomada a localidade de Mda. di RADIANO (L-6730).

Cerca de 12,00 hs. tinham sido atingidos os seguintes pontos: L-685309, L-679308, M. MARTINO (L-6629) e 669290. A resistência encontrada durante o período continuou a ser forte, oferecendo o inimigo obstinada resistência. Às 13,45 hs., o 87 R.I. tinha capturado a localidade de TOLE (L-6530). Cerca de 18,30 hs., a linha atingida pela divisão americana era balizada pelos seguintes pontos:-

L-635297 - L-639302 - L-650306 - L-653315 - L-657315 -

L-661311 - L-662308 - L-665312 - L-670309 - L-677315 -

L-680323 - L-678330 - L-683337 - L-686339 - L-688309 e

L-698313.

Durante o período, o 85 R.I., no nosso flanco direito, não se empenhou no ataque, tendo unicamente mantido as posições ocupadas no período anterior. O 87 e 86 R.I., que atacavam a direita do 85 R.I., durante a manhã, encontraram forte resistência inimiga.

que foi diminuído durante a tarde.

A 1ª Div. Blindada americana, também no ataque, progrediu bem durante o período, tendo conquistado alguns de seus objetivos. Ao terminar o período, a linha ocupada por aquela divisão era balizada pelos seguintes pontos:

L-700300 - L-694293 - L-705284 - L-712227 - L-726279.

A 6ª Div. Sul-Africana, no flanco direito da 1ª Div. Blindada, também lançou um pequeno ataque, capturando M. SOLE (L-7829), contra pesada resistência do inimigo.

b) - Na frente da 1ª D.I.E.:-

Durante o período, o inimigo manteve tenazmente as posições constantes do boletim anterior e, por pesadas barragens de morteiros, artilharia e armas automáticas, desarticulou por três vezes a tomada do dispositivo de ataque de nossa D.I.E., e por uma forte barragem de armas automáticas e armas portáteis, impediu que nossa patrulha atingisse o ponto 927.

c) - Na frente do 1º R.I.:-

- Sem alteração.

d) - Na frente do II Corpo:-

O período foi muito calmo. Nossa artilharia hostilizou objetivos inopinados, no setor Leste do Corpo. Patrulha para L-900332 não entrou em contato com o inimigo. A atividade de artilharia inimiga, durante o período, foi leve e de inquietação.

3) OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) - Artilharia e Morteiros:-

Durante o período caíram 69 tiros de artilharia no S/setor.

- As 20,30 hs., 20 tiros de artilharia, calibre 105, caíram em (5865.2635). Observados de (5865.2635);
- as 23,45 hs., caíram 5 tiros de artilharia na região de SASSOMOLARE (58.24), vindos da direção de 320°. Observados de (5966.2480);
- as 04,45 hs., da direção de 310° partiram 10 tiros de artilharia, caindo na encosta N. de SASSOMOLARE (58.24). Observados de (5966.2480);
- as 10,50 hs., caíram 4 tiros de artilharia na região do ponto (607.255), vindos de direção não observada;
- as 11,30 hs., da direção de 0° partiram 10 tiros de artilharia, caindo nas proximidades de MADONA DI BRASA (60.24). Observados de (5966.2480);
- as 16,10 hs., 8 tiros de artilharia caíram sobre CASTEL D'AIANO (609.256), próximo ao P.C. do R.I. (614.253), vindos de direção não observada;
- entre 17,45 hs. e 17,55 hs., 12 granadas de artilharia, vindas de direção não observada, caíram na região de CASTEL D'AIANO (608.257).

Fóra do Setor:-

- as 18,40 hs., 5 tiros de artilharia, vindos da direção de 300°, caíram a esquerda do III Btl.. Observ. de (5865.2635);
- as 03,50 hs., 5 tiros de artilharia, vindos de 340°, caíram a esquerda do III Btl.. Observados de (5966.2480);
- as 04,20 hs., da direção de 300°, partiram 3 granadas de artilharia, caindo na área do II Btl. Observ. de (5865.2635);
- as 06,35 hs., caíram 4 tiros de art. na área do II Btl., vindos da direção de 300°. Observados de (5865.2635);
- as 06,40 hs., caíram cerca de 30 tiros de artilharia sobre MONTESE (558.245), vindos de 305°. Observados de (5966.2480);
- as 08,25 hs., 8 tiros de artilharia, vindos de 305°, caíram na área do II Btl. Observados de (5865.2635);
- entre 13,00 e 13,30 hs., caíram cerca de 215 tiros de artilharia em MONTESE (558.245), vindos das direções de 300° e 305°. Observados de (5865.2635);
- as 15,50 hs., da direção de 15° partiram 5 tiros de artilharia, não sendo observado o pt. de queda. Observados de (5865.2635);
- as 15,45 hs., 6 granadas de morteiro partiram da encosta N. de SASSO BALDINO. Ponto de queda não observado;

- continua-

- entre 16,00 e 16,05 hs., partiram 16 tiros de artilharia da direção de 15°. Ponto de queda não observado. Observados de (5865.2635);
- as 16,05,hs., 3 tiros de artilharia partiram da direção de 300°. Ponto de queda não observado. Observados de (5865.2635);
- as 16,35 hs., da direção de 15° partiram 18 tiros de artilharia, caindo na area do II Btl.. Observados de (5865.2635).

4) PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores:.....	155
- Feitos durante o periodo	6
Total	161

5) MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	49
= Durante o periodo	0
Total	49

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1134
- Durante o periodo	16
Total	1150

6) DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 21,00 hs., na direção de 30° foram vistas cerca de duzentas luzes pequenas, que iam se apagando aos poucos. Observadas de (5966.2480);
- as 21,15 hs., na direção de 5° foram vistas 20 luzes e 2 mais acima, parecendo faroés. Observadas de (5966.2480);
- as 21,53 hs., na direção de 340° foram vistos 2 very-lights alaranjados. Observados de (5966.2480);
- as 23.12 hs., na direção de 0° foi lançado um very-light verde. Observado de (5966.2480);
- as 23,45 hs., na direção de 20° foi lançado um very-light com 5 estrelas verdes. Observado de (5966.2480);
- as 00,40 hs., foi visto um very-light amarelo na direção de 350°. Observado de (5966.2480).

b) - Ruidos:-

- As 22,50 e às 23,20 hs., foram ouvidos ruidos de motores em (5903.2743);
- as 00,58 hs., foi ouvido ruído de motores na direção de 0° e a cerca de 800 ms. de ponto de observação.(5865.2635).

c) - Previsão do tempo:-

- Tempo bom durante a noite, com nuvens espalhadas a 3.000 pés de altura durante o dia. Ligeiras chuvas durante a tarde. Visibilidade de 4-5 milhas. Temperaturas mínimas 46 graus F..

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2 R.I.

1ª D. I. E.

S E C R E T O

P. C. em CANOLLE (Itália),
em 18 de Abril de 1944

1º R. I.

PERÍODO:-

E. M. - S/2

De:- 171800 B

As:- 181800 B

Cartas:- CASTEL D'AIANO e
MONTESE.

Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 110 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) Forças inimigas capazes de intervenção:-

No início do atual ataque o inimigo tinha reservas locais em cada setor de divisão, vairando essas reservas em efetivo de 1 a 4 Btls.. E como reserva de maior vulto possuía a 90ª Pz. Gren. Div. que poderia ser empregada em qualquer parte da nossa frente.

A Oeste, com a retirada do 4. Btl. de Montanha e o provável emprego do Brl. de Fuzilheiros da 232, deixou a 232ª D.I. sem outras reservas.

A 114ª Div. "Jaeger", com uma frente reduzida, ainda mantém disponíveis o III Btl. do 741 Reg. "Jaeger" e todo o 721 Reg. "Jaeger". totalizando 4 Btls., que poderiam ser empregados numa tentativa de reconquistar a área de MONTESE (L-5524), ou então, para reforçar rapidamente as forças da 334ª D.I..

A 334ª D.I., que tinha um Btl. em reserva, o 334 Btl. de Fuzileiros, foi forçada a empregar essa unidade logo no início de nosso ataque e, atualmente, tem premente necessidade de reforços.

A 94ª D.I. tinha o II/276 R.I. em reserva na área de TOLE (L-6530). Devido as perdas sofridas pelo I/756 R.I. e pelo 94 Btl. de Fuzileiros, essa unidade teve de ser empregada e sofreu pesadas baixas, deixando dessa forma a unidade sem outras reservas.

A última reserva conhecida na nossa área, a 90ª Pz. Gren. Div. ao que se acredita, está se deslocando para o S., em direção ao nosso ponto mais avançado, vizinhanças de L-6834. Este setor foi seriamente enfraquecido, e representa o ponto fraco no plano defensivo inimigo. Mesmo sem o I/361 Pz. Gren. Reg., que foi empregado no setor costeiro, 6 Btls. de excelente tropa ainda permanecem a disposição do inimigo para serem empregados.

Na frente do VIII Exército, a falta de contato com a 26ª Pz. Div., faz crer nos rumores de que com o estreitamento das linhas, foi possível ao inimigo retirar essa unidade móvel e colocá-la como reserva.

É possível também que a 98ª D.I. esteja sendo substituída pela 278ª D.I., contudo o estado atual daquela Divisão deixa muito a desejar e, sem um repouso e reajustamento, ela não poderá ser considerada um oponente temível.

Resumindo:

O inimigo tem a seu dispor 4 Btls. de infantaria da 114ª "Jaeger", que poderiam ser empregados no setor Oeste da frente do Corpo e 6 Btls. de infantaria motorizada da 90ª Pz Gren. Div., que poderiam ser empregados no setor Leste do Corpo.

A 26ª Div. Panzer e a 98ª D.I., também podem estar livres para serem empenhados.

Deve ser lembrado que a 26ª Div. Panzer, desde o desembarque aliado em SALERNO, tem sempre estado onde a luta é mais intensa e mais duro e o combate. É uma unidade inteiramente motorizada e não sofreu ultimamente pesadas perdas.

(Transc. do Bol. de Inf. nº 164 do G.2 da 1ª D.I.E.)

b) Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

c) Organizações defensivas:-

- Informações da tropa em contato:-

- Em (580.292) existem morteiros inimigos;
- Nos pontos (5975.3010), (5410.2905) e SEMELANO di SOTTO (57.29), existem canhões inimigos;
- Nas casas de CÁ delle GATTE (6105.2809) ha uma metr. alemã;
- Em (5925.2780) e em (5820.2809), existem morteiros inimigos.

- continua -

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

- a) Na frente do IV Corpo:- (Período de 170600 às 180600 hs.).
-Prosseguindo em seu ataque, a 10ª Div. de Montanha americana continuou a avançar contra variada resistência do inimigo.
No início da noite a linha ocupada por tropas daquela divisão, no período de hoje, é balizada pelos seguintes pontos:
M. VIGNOLA (L-722336) - SPAZZAVENTO (L-709343) - a localidade de MONTEPASTORE (L-700350) - M. MONASCO (L-693356) e a localidade de LODOLA (L-665356).
A 1ª Div. Blindada, no período de hoje, continuou seu avanço, progredindo bem contra variada resistência do inimigo. A sua linha era balizada pelos seguintes pontos: M. MILANO (L-746308) e a localidade de MALFOLLE (735304).
- b) Na frente da 1ª D.I.E.:- Período de 170600 às 180600 hs.).
Na primeira parte da nornada, nossa tropa manteve as posições recém-conquistadas.
Durante todo o dia e a tarde, o inimigo continuou hostilizando nossos elementos com pesadas barragens de artilharia e fogo de inquietação de armas automáticas e morteiros. Durante a noite, o inimigo continuou a hostilizar nossas posições com pesado fogo de artilharia e morteiro e fogo de inquietação de armas automáticas.
Ruidos de veículos pesados foram ouvidos na região de ARAVECHIA (L-545260) e ruidos de motores foram ouvidos entre o MONTE BALGARO (L-595282) e RIGUITTI (6029).
- c) Na frente do 1º R. I.:- Sem alteração.
- d) Na frente do Grupamento Oeste:- (Período de 170600 às 18600).
Também no setor costeiro, a 92ª D.I. americana continuou o avanço iniciado a 11 do corrente, capturando as localidades de PULLICA (L-8414) e o porto de MARINA DI CARRARA (L-8302).
- e) Na frente do II Grupo:- (Período de 170600 às 18600 hs.).
A 6ª Div. Sul-africana, durante o período de hoje, fez pequenos avanços locais na área de M. SOLE, que havia sido capturada no período anterior. Esses avanços foram limitados pela forte resistência do inimigo e pesado fogo de artilharia contra nossos elementos que avançam naquela região.
Pesada resistência foi encontrada na área de MONTEFRUMICI, sendo notada nesta região um aumento na atividade de artilharia.
Um contra-ataque com efetivo desconhecido, e apoiado por pesado fogo de artilharia e morteiro na cota 492 (L-8328), foi repellido.
No M. CAPRARA (L- 7729), atualmente em nosso poder, o inimigo fez violento fogo de morteiro, o mesmo se dando contra nossas posições recém-conquistadas em L-913333, GORGOGNANO (L-9033). Obstínada resistência inimiga continuou em FURCOLI (L-8329), onde nossa tropa foi fortemente hostilizada por fogo de peças auto-propulsadas. A localidade de CÁ DI ZOOLA (L-785287) foi ocupada sem resistência por parte do inimigo.
- f) Na frente do VIII Exército:- (Período de 170600 às 180600 hs.).
Nossas tropas tomaram as localidades de MEDICINA, ARGENTA, ultrapassando esta última, S. ANTONIO, FIORENTINA e POGGIO.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período caíram 145 tiros no S/Setor, sendo 139 de artilharia e 6 de morteiros.
- as 20,00 hs., da direção de 15º partiram 9 tiros de artilharia, caindo a retaguarda do III Btl.. Observados de (5865.2635).
 - entre 20,00 e 20,10 hs., caíram 3 granadas de artilharia, calibre 155, no ponto (615.250), vindos de direção não observada. Seus estilhaços caíram no P.C. do R.I. (6140.2525);
 - as 22,00 hs., 4 tiros de artilharia, vindos da direção de 315º caíram em (594.255). Observados de (5865.2635);
 - as 23,10 hs., 3 granadas de artilharia caíram em CASTEL D'AIA-NO (608.257), vindas de direção não observada;
 - as 23.20 hs., da direção de 290º partiram 6 tiros de morteiro, caindo em MONTE NUVOLETTI (59.26). Observados de (6160.2650);

- Continua -

- às 00,55 hs., de 300º partiram 12 tiros de artilharia, caindo em frente ao MORRO NUVOLETTI (59.26). Observados de (6160.2650);
- as 00,25 hs., da direção de 290º partiram 8 tiros de artilharia, caindo em CASTEL D'AIANO (6085.2570);
- entre 09,20 e 10,40 hs., 32 granadas de artilharia, vindas de direção não observada, caíram em CASTEL D'AIANO (608.257);
- as 12,15 hs., 13 tiros de artilharia, vindos da direção de 20º e região (62.28), caíram no ponto (608.255). Observados de (6140.2425);
- as 12,10 hs., cerca de 50 tiros de 105, vindos dos pontos (5975.3010), (5410.1905) e SAMELONE di SOTTO (57.29), caíram na encosta S. do SASSO BALDINO (57.25) e no ponto (5865.2635);

Fôra do Setor:-

- as 21,55 hs., da direção de 285º partiram 12 tiros de morteiro, caindo sobre as posições do II Btl. Observados de (586.263);
- as 22,05 hs., 8 tiros de artilharia, vindos da direção de 320º e um partido da direção de 300º, caíram em local não observados. Observados de (6160.2650);
- entre 23,20 e 23,40 hs., da direção de 280º e região do ponto (5664.2700), 6 morteiros deram cerca de 60 tiros sobre as Posições do II Btl. Observados de (5865.2635);
- às 05,00 hs., da direção de 300º partiram 5 tiros de artilharia, não sendo observado o ponto de queda. Observados de (616.265);
- às 05,45 hs., 6 tiros de artilharia partiram da direção de 300º, não sendo observado o ponto de queda. Observados de (6160.2650);
- às 14,25 hs., 22 tiros de artilharia, vindos de 305º, caíram em MONTESE (5580.2450).

b) Infantaria:-

- Durante o período o inimigo continuou hostilizando a região do nosso S/Setor, com tiros de sua artilharia e morteiros. Foram também ouvidos ruídos de motores entre o MONTE BALGARO (59.28) e RIGHETTI (60.29);
- as 23,00 hs., de (5760.2568) partiram 4 tiros traçantes de fuzil, na direção de 577.254).

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores	161
- Feitos durante o período	0
Total	161

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	49
- Durante o período	0
Total	49

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1160
- Durante o período	0
Total	1160

6) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 20,40 hs., visto uma luz acendendo e apagando, parecendo sinais óticos em (5672.2558);
- as 03,15 hs., na direção de 350º visto um very-light vermelho.

b) - RUIDOS:-

- as 01,59 hs., entre MONTE BALGARO (59.28) e RIGHETTI (60.29), foram ouvidos ruídos de motores;
- as 02,50 e as 06,25 hs., foram ouvidos ruídos de motores na direção Nw. do pt. (5865.2635).

c) - Previsão do tempo:-

- Nuvens baixas. Nenhuma precipitação. Visibilidade de 4-6 milhas. Temperatura mínima 47 graus F..

N. Laiadg
u

1ª D. I. E. - S E C R E T O - P.C. em CANOLLE (Itália),
1ª R. I. em 19 de Abril de 1945.
E. M. - S/2
Cartas:- CASTEL D'AIANO e MONTESE
Escala:- 1/25.000

PERÍODO:-
De:-181800B
as:-191800B

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 111 -

- 1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-
- a) - Frente da linha inimiga:-
 - Sem alteração.
 - b) - Unidades em contato:-
 - Por 8 (oito) prisioneiros de guerra: 1 sargento, 2 cabos e 1 soldado da Cia. de Comando do II Btl. do 755 R.I./334 D.I.; 1 cabo do 3º Esquadrão do 334 Btl. de Reconhecimento da 334 D. I. e 3 soldados da 8ª Cia./II Btl./755 R.I./334 D.I. .
 - c) - Organizações defensivas:-
 - Sub-Sec. Foto-Informação:-
 - Fotografias aéreas tiradas em 17 de Abril de 1945 (G.I.R. 262) revelam, além das previamente assinaladas, as seguintes organizações inimigas:
 - I - ARTILHARIA DE CAMPANHA
 - Em (5903.3362) existem 3 canhões leves;
 - Em (5917.3353) existem 3 canhões leves.
 - Informação de civil:-
 - = Em PESCAROGGIO (58.29) há canhões junto às casas.
 - d) - Movimentos inimigos:-
 - As 18,35 hs., após um bombardeio de artilharia, visto movimento em (590.281);
 - As 10,30 hs., após um bombardeio de morteiros, visto movimento entre a igreja de (590 3.2743) e as casas de (5892.2746), não sendo possível distinguir-se se eram soldados ou civis.
- 2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-
- a) - Na frente do IV Corpo:- (Período de 180600 às 190600 horas).
 - Prosseguiu no ataque na 10ª Divisão de Montanha, americana, tendo notado que a resistência inimiga tendeu a diminuir no período de hoje.
 - A iniciar-se a noite, a linha ocupada pela divisão americana era a seguinte:
L-669345 - L-665360 - L-670370 - L-670380 - L-680344 - L-685389
L-690390 - L-700397 - L-710397 - L-714396 - L-720397 - L-730396
L-740396 - L-750396 - L-764390 - L-760380 - L-760370 - L-730350
L-740360 - L-720345 e L-712340.
 - A resistência encontrada pela divisão americana foi menor que a dos períodos anteriores, embora os elementos avançados tenham sido hostilizadas por algumas barragens de artilharia e morteiros e por fogo de armas automáticas.
 - b) - Na frente da 1ª D. I. E.:- (Período de 180600 às 190600 hs.).
 - Na primeira parte da jornada, nossos elementos continuaram a manter as posições.
 - A atividade do inimigo durante esta parte do período, foi menor que nos períodos anteriores, tendo sido notada uma diminuição na atividade da artilharia inimiga. Durante a noite, a atividade do inimigo foi praticamente nula, não tendo o inimigo hostilizado nossos elementos com fogo de armas automáticas.
 - A atividade da artilharia inimiga durante a noite foi muito leve e de inquietação.
 - c) - Na frente do 1ª R. I.:-
 - O inimigo continuou a hostilizar a região do nosso S/Setor com tiros de sua artilharia e morteiros. Nenhuma ação de sua infantaria. Ouvidos ruídos de motores na direção de CHIESA VECCHIA (592.278).

- d) - Na frente do II Corpo:- (Período de 180600 às 190600 hs.).
- Prosseguiu o ataque de nossas tropas contra pesada resistência do inimigo, que hostilizou nosso elementos com pesadas barragens de artilharia, morteiro e intenso fogo de armas automáticas.
Em alguns pontos da frente de Corpo nossos elementos conseguiram avançar de 500 metros a 1 quilômetro.
Na área de M. SOLE, o inimigo continua oferecendo obstinada resistência, a nossa tropa, sendo essa resistência sob a forma de armas automáticas, Contudo êxitos locais foram obtidos naquela região.
- e) - Na frente do VIII Exército:-
- Nossas tropas capturaram RIORENTINA, BISCIE e ARGENTA, tendo ultrapassado em mais de 5 Kms. esta última.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

- a) - Artilharia e Morteiros:-
- Durante o período caíram 11 tiros no S/Setor, sendo 103 de artilharia e 8 de morteiros.
- as 18,30 hs., 14 tiros de artilharia, vindos da direção não observada, caíram em CASTEL D'AIANO (6085.2570);
- as 18,37 hs., da direção de 102 partiram 12 tiros de artilharia, caindo em (598.565). Observados de (6015.2655);
- as 18,50 hs., da direção da contra-encosta do morro RICHETTI (60.29) partiram 20 granadas de tempo, caindo em (608.272), ferindo 2 homens.
- as 19,10 hs., da direção de 2904 partiram 8 tiros de morteiro, caindo na cota 883 (606.271). Observados de (6160.2650);
- as 19,45 hs., da contra-encosta do M2 RICHETTI (60.29) partiram 9 granadas de artilharia, caindo no ponto (608.273);
- as 20,10hs., da direção de 3252 partiram 23 tiros de artilharia, caindo na região de CASTEL D'AIANO (6085.2570). Observados de (6160.2650).
- entre 20,05 e 20,15 hs., da direção de 3452 partiram 25 tiros de artilharia, caindo em (609.255), próximo ao P.C. do R. I. Observados de (6160.26550).

4) - ATIVIDADE DE PATRULHAS:-

- Durante o período foram lançadas:-
- 4 patrulhas de reconhecimento sobre os pontos. cota 709 (614.284), 749 (611.281), 799 (602.273) e 762 (614.287), todas regressando sem novidade; a do ponto 762 (614.287) fez 4 prisioneiros.
- Posteriormente foram lançadas mais 7 patrulhas:-
- nº 5 - ocupação do ponto (614.287) e reconhecimento sobre o ponto (610.291);
- nº 6 - ocupação do ponto 701 (606.284) e reconhecimento sobre o ponto (603.291);
- nº 7 - ocupação do ponto 794 (606.279) e reconhecimento sobre o ponto (595.281);
- nº 8 - ocupação do ponto 799 (602.274);
- nº 9 - ocupação do ponto 605 (595.269) e reconhecimento sobre o ponto (695.274);
- nº 10 - ocupação do ponto (575. (588.269) e reconhecimento sobre o ponto (588.273);
- nº 11 - ocupação do ponto 558 (583.269) e reconhecimento sobre o ponto (579.267).

Exeto a de nº 8, as demais regressaram sem novidade, sendo que a de nº 5 fez 4 (quatro) prisioneiros.

- Foram ainda lançados pelo Pelotão de Reconhecimento do R. I. 2 reconhecimento:
- Reconhecimento nº 1 - sobre o ponto 759 (605.299).
- Reconhecimento nº 2 - sobre MANSONE (584.280);
ao terminar o período esses reconhecimento deslocavam-se ainda sobre os objetivos determinados.

5) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores.....	: 161
- Feitos durante o periodo.....	: 8
Total	<u>169</u>

6) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Nos periodos anteriores.....	: 49
- durante o periodo.....	: 0
Total	<u>49</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores.....	: 1160
- Durante o periodo	: 10
Total	<u>1170</u>

7) - DIVERSOS:-

a) - Sinais luminosos:-

- as 21,35 hs., na direção de 260° foi visto um very-light amarelo;
- as 03,20 hs., foi visto um very-light alaranjado na direção de 200°.

b) - Ruidos:-

- as 23,20 hs. foi ouvido ruído de motores na direção de CHIESA VEOCHIA (592.278).

c) - Previsão do tempo:-

- Tempo bom durante a noite e, com nuvens baixas, Nenhuma precipitação. Visibilidade de 4-6 milhas. Temperatura mínima 46 graus F. .

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR

Major S/2 do R. I.

1ª D. I. E. S E C R E T O

1º R. I.

E. M. - S/2

Cartas:- CASTEL D'AIANO e
MONTESE

Escala:- 1/25.000

P. C. em VILLA D'AIANO (Itália)
em 20 de Abril de 1945.

PERÍODO:-

De:- 191800 B

As:- 201800 B

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 112 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:- a) - Mudanças na frente do IV Corpo:-

1) - Boletim de Informações do IV Corpo de 18/IV/1945:-

- Com a identificação do 190 Btl. de Rec. nas vizinhanças de L 6835 e com a captura em L-6633 do Cmt. do 361 Pz. Gren. Regt. e seu Estado Maior, o emprego da 90 Pz. Gren. Div. no setor da 94 D.I. parece definitivamente confirmado.

Interrogatórios preliminares de 4 prisioneiros de guerra indicam a presença da 1ª Cia. do 200 Pz. Gren. Regt. naquela área, uma vez que estes declararam que a 14ª Cia. estava adida ao 361 Reg. e que o 200 Pz. Gren. estava em linha próximo ao 361.

A situação em que se encontra a 94 D.I. quando nós atacamos o seu flanco, ficou perfeitamente evidenciada, pela confusão de muitos grupos isolados que se retiraram.

O inimigo está tentando deter nosso avanço e empregará todas as reservas disponíveis, inclusive grupos de combate e outras formações formadas posteriormente.

A 334 D.I. e suas unidades vizinhas, estão provavelmente aproveitando o período de relativo descanso afim de receber reforços.

2) - Boletim de Informações do IV Corpo de 19/IV/1945:-

- A identificação da 90 Pz. Gren. Div. entre as ordenadas 64 e 71 estabeleceu um setor surgido do antigo setor da 94 D.I.. Conquanto o dispositivo exato ainda não esteja definitivamente estabelecido, já foram identificados o 2º Btl. do 361 Pz. Gren. Regt., o 2º Btl. do 200 Pz. Gren. Regt. e o 190 Btl. de Reconhecimento.

A 94 D.I. foi forçada a retirar-se para NW pelo nosso ataque e foi reforçada pelo 1º Pelotão da 1ª Cia. do 216 Btl. de canhões de Assalto.

Mais para Este elementos da 8ª Div. de Montanha Ex. 157 Divisão de Montanha, foram identificados.

Conquanto, os limites entre a 334 D.I., a 90 Pz. Gren. Div. e 94 D.I., 8ª Divisão de Montanha e 65 R.I. tenham sido retiradas de recentes documentos capturados, algumas reorganizações podem estar dando.

Em virtude das más condições da 94 D.I., alguma substituição ou reforço pode ainda se dar se o inimigo está disposto a defender a área de BOLONHA;

b) - Unidades inimigas capazes de intervenção:- No setor costeiro, o 1º Btl. do 361 Pz. Gren. Regt. foi novamente identificado, por um cadáver de soldado inimigo morto em patrulha na noite de 17/18 de Abril.

O VIII Exército capturou 5 tanques pertencentes ao 129 Btl. de Tanques. Este fato, doadjuvado com o pequeno número de tanques assinalados na frente do IV Corpo, implica na partida de alguns, senão todos, os tanques do 129 Btl. de Tanques da frente do IV Corpo.

c) - Frente da linha inimiga:-

- O inimigo continua retirando-se. No fim do período ainda era essa a sua situação.

d) - Unidades em contato:-

- Por 9 (nove) prisioneiros de guerra, sendo 1 desertor: 1 soldado da 4ª Cia./I Btl./754 R.I./334 D.I.; 1 sargento, 3 cabos e 1 soldados da 1ª Cia./721 R.I./114ª D.I.; 1 soldado Cia. Cmdo. do II Btl./721 R.I./114ª D.I.; 1 soldado da 4ª Cia. de Construção/756 R.I./334ª D.I. e 1 soldado da 334 Reg. Art./334 D.I..

- Continua -

- e) - Organizações defensivas:-
- Sem alteração.
- f) - Movimentos inimigos:-
- as 12,40 hs., próximo a CÃ di FILLIPPO (576.309) foram vistos 3 alemães correndo.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) Na frente do IV Corpo:-

- No setor direito do Corpo, o inimigo continua a retirar-se vagarosamente, e apoiado por intenso fogo de artilharia, morteiro e armas automáticas.

Em L-695342, nossos elementos avançados entraram em contato com o 190 Btl. de Rec. da 90 Pz. Gren. Div.; prisioneiros dessa unidade declararam que as 1a. e 2a. Cias. foram aniquiladas ou então capturadas.

A oposição inimiga continuou em La FERRA (L-6633) onde pesado fogo de artilharia foi recebido, partido de NW.

À direita, nossa tropa tomou M. MILANO (L-7430), encontrando apenas pequenas oposições por parte da infantaria inimiga.

No setor direito pequena resistência principalmente em demolições e fogo de morteiros e armas automáticas.

Durante o dia P. O. aéreos observaram movimentos inimigos em direção ao N. e movimento de veículos hipomoveis nas estradas em L-711377 e L-670373.

A resistência inimiga encontrada no setor direito do Corpo, foi sob a forma de pesado fogo de artilharia, morteiro e armas automáticas.

Diversos prisioneiros de guerra declararam que suas unidades haviam sofrido pesadas baixas, e, ao que parece, retira-se vagarosamente. Esta hipótese é baseada em P.O. aéreos, que assinalaram movimentos inimigos em direção ao Norte em todas as estradas entre a ordenada 66 e a estrada 64. Contudo, ao que parece, e é indicado pela obstinada resistência do inimigo, este está disposto a oferecer uma ação retardadora.

O inimigo faz amplo uso de demolições e emprega numerosos campos de minas, afim de retardar nossa tropa em seu avanço.

Foi constatado que o inimigo tem empregado uma combinação de minas, SCHU e TOPF, em estradas crateradas, o que lhe permite retardar nosso avanço.

A atividade da artilharia inimiga, durante o período de hoje, foi consideravelmente um consequência dos movimentos para o Norte, ontem observados, pois, suspeita-se que alguns elementos retirantes levassem consigo alguma artilharia.

Ao findar o período, o inimigo ainda resistia nos seguintes pontos: L-692380, L-702398, L-713371 e L-729378.

b) - Na frente da 1a. D.I.E.:-

- Na primeira parte da jornada nossas patrulhas verificaram que o inimigo tinha se retirado das suas posições cobrindo-se com esparsos elementos de retaguarda, que foram alcançados pelo nosso Esq. Reconhecimento, na região de BERTOCCHI, onde foi morto um inimigo e aprisionados 3.

c) - Na frente do 1º R.I.:-

- O inimigo retira-se da frente do nosso S/Setor e o faz, cobrindo-se com seus fogos de artilharia e morteiros. Prisioneiros declararam que o inimigo parece ocupara uma linha na altura das imediações de ZOCCA e onde julgam ter para aí ido no dia 16. O inimigo, durante a sua retirada, destruiu varias pontes ao longo dos eixos face ao R.I. e feito largo emprego de campos de minas e "booby-traps".

d) - Na frente do II CORPO:-

- Obstinada resistência continuou a oferecer o inimigo contra nossos elementos avançados que encontraram pesado fogo de armas automáticas, minas e booby-traps. Na primeira parte da jornada pesada resistência foi encontrada na crista de SEVIZZANO (L-9033), cota 934 (L-9033) e POGGIO dei MORI (L-9033).

Um contra-ataque inimigo nas vizinhanças da cota 417 (L-89.34) foi repelido e um outro contra-ataque contra nossas posições em L-792297m também foi repelido. Um pouco mais tarde, o inimigo tentou 3 contra-ataques sucessivos, para retomar as posições na cota 407 (L-8934); esses contra-ataques foram igualmente repelidos.

Nessa mesma parte do período o inimigo, depois de martelar incessantemente nossos elementos, começou a apresentar as primeiras indicações de retirada na crista de MONTERUMICI - M. ADONE (L-84-31) e ao longo da crista de M. SOLE (L-7829) e M. ABELLE. Nas encostas Este de M. ADONE (L-8431), o inimigo, num pesado contra-ataque, conseguiu que nossas tropas se retirassem daquele ponto, porém nossos elementos conseguiram retomar as posições perdidas e foi perdido o contato com o inimigo na crista MONTERUMICI- ADONE.

As alturas em L-789300 e cota 610 (L-795300), foram ocupadas sem resistência do inimigo e nossas tropas continuam avançando.

Durante a tarde, a resistência inimiga continuou forte nos setores direito e central, porém esta começou a desintegrar-se ao N. da ordenada 86, enquanto que há muito pouco contato no setor esquerdo. Um contra-ataque inimigo de efetivo desconhecido em L-869339, foi repelido.

Nossos elementos ocuparam BADOLO (931337), encontrando apenas pequenas resistências.

Pelas ultimas noticias, nossos elementos avançados estavam na abadissa 33, entre as ordenadas 79 e 81, sem contato com o inimigo. A localidade SAMA (L-825315) foi também ocupada pela nossa tropa, que prosseguiu para CASALINO (L-822327), encontrando apenas pequenas resistências.

Pesado fogo inimigo obrigou nossa tropa a retirar-se de COLLINA (L-7829), porém a crista do CASTELLINO (L-7629) foi ocupada sem oposição.

c) - No setor da 92ª Divisão:-

- A resistência da infantaria inimiga encontrada durante o período foi pequena, porém a atividade da artilharia inimiga foi pesada. Nossas patrulhas foram violentamente hostilizadas pelo inimigo.

Grandes explosões foram ouvidas nas vizinhanças de P-870.834, e também nas vizinhanças de P-828052.

Forte resistência inimiga nas vizinhanças de P-833072, foi eliminada às 11,30 hs. .

Nossos elementos encontraram pontos fortes inimigos em FOSINOVO (P-816128), VALECCHIA (P-827100), P-826070 e GAGGIO (P-825.060).

Durante a tarde forte resistência inimiga continuou em P-828.070 e P-825060.

Nossa tropa, avançando nas vizinhanças de P-817128, P-815215 e P 808129, encontrou forte resistência.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) - Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período a atividade do inimigo foi quase nula, caindo apenas 20 tiros, sendo 2 de artilharia e 18 de morteiro.

- às 20,00 hs., caiu uma granada de fumaça, de cor vermelha, na cota 799 (6020.2735);

- às 12,05 hs., caíram em (5700.2960) 10 tiros de morteiro, vindos da direção de 330°. Observados de (5740.2940);

- às 12,10 hs., 8 tiros de morteiros, vindos da direção não observada, caíram em (583.304);

- às 12,35 hs., uma granada fumígena, vinda de direção não observada, caiu em (580.309).

H. Caiado

(continuação do RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 112 - 20/4/45 - Fls. 4).

b) - Infantaria:-

- Durante o período nossos elementos ocuparam diversos pontos deixados pelo inimigo. Dessa forma, em fim de período, o I Btl. estava com elementos além da transversal ZOCCA - ROSOLA e o III Btl. com seus reconhecimentos além do fiume ROSOLA.

4) - ATIVIDADE DE PATRULHAS:-

- Ao iniciar o período, os reconhecimentos do Pelotão de Rec. do R. I. foram obrigados a deter o seu movimento, em face de ter encontrado destruídas as pontes dos eixos sobre os quais foram lançados.

5) - PRISIONEIROS:-

- Feitos nos períodos anteriores..... 169
- Feitos durante o período..... 9
- Total..... 178

6) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores..... 49
- Feitos durante o período..... 1
- Total..... 50

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores..... 1170
- Durante o período:::..... 3
- Total..... 1173

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR

Major S/" R. I.

S E C R E T O

P.C. em CASTEL D'AIANO (Itália)
em 21 de Abril de 1945.

19 R.I.

E. M. - S/2

Cartas:- ZOCCA, PAVULO nel
FRIGNANO, CASTEL D'
AIANO e MONTESE.

PERIODO:-

De:- 201800 B

As:- 211800 B

Escala.- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 113 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) Unidades em contáto:-

- Por 9 prisioneiros de guerra: 2 soldados de 17ª/III Btl./721 R.I./334ª; 1 cabo da 1ª Cia., 2 soldados da 4ª Cia. e 2 soldados da 8ª Cia., todos do 754 R.I./334ª D.I.; 1 soldado da 3ª Bat./661 R. Art./114ª D.I. e 1 soldado que recusou-se a dar a Unidade a que pertence.

c) Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) Na frente da 1a. D.I.E.: - (Período de 200600 às 21000 hs.).

- Durante a primeira parte da jornada nenhum contato foi conseguido na progressão da nossa divisão. As 16,00 hs., elementos retardadores do inimigo se revelaram nas alturas de PIANAZZI e MONTE ALDENELLO, que foram recalçados para o N.. As 18,00 hs., o inimigo revelou-se em ZOCCA, IL MONTE e M. GER PIGNANO, com armas automaticas e morteiros, estes ultimos localizados nas vertentes N. de il MONTE, que não peritiram a ocupação de ZOCCA.

b) - Na frente do 1º R.I.:-

- O inimigo continua a retirar-se, continuando ainda a realizar destruições não só das pontes como os locais obrigatórios de passagens.

30) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) Artilharia e Morteiros:-

- Durante o período sua ação foi completamente nula.

b) Infantariā:-

- Durante o período nossos elementos continuam sua progressão, ocupando locais deixados pelo inimigo e, em fim de período, os nossos elementos mais avançados atingiam as margens do rio PANARO.

4) - PRISIONEIROs:-

-Feitos nos períodos anteriores.....	178
-Feitos durante o período	9
Total	187

5) - MOVIMENTO DE CIVÍS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores ,,,,	50
- Durante o periodo	0
Total	50

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1173
- Durante o periodo	3
Total	1176

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO JUNIOR
Major S/2 R.I.

1ª D.I.E. S E C R E T O

P.C. em MONTALBANO (Itália),
em 22 de Abril de 1945.

1º R. I.

PERÍODO:-

E. M. - S/2

De:- 211800 B

Às:- 221800 B

Cartas:- ZOCCA, PAVULO nel
FRAGNANO, CASTEL D'
AIANO e MONTESE.

Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 114 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

= Por 4 prisioneiros de guerra: 1 cabo do I Btl./661 Reg. Art.,
114ª D.I. e 2 poloneses e 1 russo que declararam ser trabalha-
dores forçadas.

c) - Organizações defensivas:-

- Informação de Civis:-

- Na região de MONTE MAZZANO (54.38) existem vários abrigos
onde se acham escondidos cerca de 400 elementos das tropas
"SS" alemães, aí chegadas na noite de 20/21. O Rio Panaro,
no trecho fronteiro a CA di LUCCA (567.344), está forte-
mente minado.

- A estrada de GUANAZZO (562.355) a C. BONETTI (562.348) es-
ta minada.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) - Na frente do 1º R.I.:-

- Apenas atividade de nossas patrulhas, sendo que uma delas a-
tingiu o ponto cotado 661 (534.324), sem ter tomado contato
e sem ter encontrado o inimigo. Nossos elementos continuam
a manter as posições atingidas. A atividade de sua artilha-
ria foi nula.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) Artilharia e Morteiros:-

- Durante toda a parte do período, o inimigo não realizou nenhum
fogo de artilharia e morteiro.

b) Infantaria:-

Os nossos elementos ocuparam todos os pontos importantes na mar-
gem W. do PANARO. A atividade da infantaria inimiga foi nula.
Às 23,30 hs., ouvidas 8 rajadas de metralhadora alemã, partidas
de MONTE MAZZANO (544.308) .

4) - ATIVIDADE DE PATRULHAS:-

Uma patrulha enviada para o ponto cotado 661 (534.324), atingiu o
destino e regressou sem novidade.

5) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores.....	187
- Feitos durante o período	4
Total	191

6) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores,	50
- Durante o período	0
Total	50

b) Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1173
- Durante o período	1
Total	1174

7) - DIVERSOS:-

a) - Ruídos:-

- Às 00,30 hs., no P.O. do R.I. (581.339) foram ouvidas 4 ex-
plosões, parecendo de dinamite;
- Às 01,45 hs., ouvida do ponto (563.339), uma grande explosão
= Às 03,05 hs., do ponto (581.339), foi visto um clarão segui-
do de uma forte explosão;

- continua -

H. Laiado
u

(Continuação do RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 114 - de 22/4/45 -Fls.2)

- entre 02,50 e 04,45 hs., ouvidas do ponto (571.312), 11 grandes explosões, parecendo de carga de destruição.

b) - Informação de partisanso:-

- Um partisanso encontrado por uma patrulha nossa informa que foi visto ontem a noite em PAVULO (47,32) uma Divisão de Republicanos italianos.

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR

Major S/2 R.I.

1ª D. I. E. S E C R E T O

P.C. em MONTALBANO (Itália),
em 23 de Abril de 1945.

1º R. I.

PERÍODO:-

E. M. - S/2

De:- 221800 B

Às:- 231800 B

Cartas:- ZOCCA, PAVULO nel
FRIGNANO, CASTEL
D'AIANO e MONTESE.

Escala:- 1/25.000.

= RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 115 =

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) Unidades em contato:-

Por 14 prisioneiros de guerra: 1 Sargento, 3 Cabos e 7 Soldados da 30ª Cia. Independente de Pioneiros; 1 Soldado do Pel. Rec. (Boehlke II)/334ª D.I.; 1 Soldado da 2ª Bia./661 Reg. Art./114ª D. I. e 1 Cabo da Cia. Veterinária nº 58044 da 334 D.I..

c) Organizações defensivas:-

- Informações de Partisanos:-

- Em PAVULO (48.32) existem algumas casas minadas;

- O trecho da estrada entre (506.325) e a bifurcação no meridiano 507 está minado com minas anti-carro numa sebe que ha na margem N. da estrada. A 1ª mina está colocada a 20 metros a W. da bifurcação e a 2ª a 50 metros;

- A estrada em (51.31), depois de LE CASINE, está minada, sendo difícil a passagem. Abaixo da estrada ha um acesso; porém, aí existem minas anti-pessoal ao longo de um fio de 150 metros;

- Em COROGNO (52.31), ha um campo minado, entre o Casario e o ponto 627 (525.310), imediatamente a W. das casas.

- Informações de civis:-

- Ha suspeita de ter o inimigo colocado minas no leito do rio PANARO, no ponto 5482.3422).

- Informações da tropa em contato:-

- Na quadricula (56.35) a estrada está destruída por duas crateras, acontecendo o mesmo na quadricula (55.34);

- Nos seguintes pontos a estrada esta destruída por crateras:- quadricula (54.34):- (5487.3423), (5470.3450), 5460.3462), (5475.3420) e (5473.3408).

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) Na frente do 1º R.I.:-

- Sem alteração.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) Artilharia e Morteiros:-

- Durante toda a parte do periodo, o inimigo não realizou nenhum fogo de artilharia e morteiro.

b) Infantaria:-

- A atividade da infantaria inimiga foi nula.

4) - ATIVIDADE DE PATRULHAS:-

- Durante o periodo foram lançadas 4 patrulhas de reconhecimento.

- Uma patrulha do III Btl., lançada às 14,00 hs., do periodo anterior, para RONCASSUOLO (544.321), atingiu o seu objetivo e regressou às 19,00 hs. sem ter tomado contato com o inimigo;

- As 4 patrulhas restantes até o fim do periodo não haviam ainda regressado.

- A patrulha do I Btl. lançada para BENEDELLO (505.357), fez 11 prisioneiros e permaneceu aí durante toda a noite.

5) - PRISIONEIROS:-

- Feitos nos periodos anteriores ,,,..... 191

- Feitos durante o periodo 14

Total 205

(continua)

6) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores	50
- Durante o periodo	2
<u>Total</u>	<u>52</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores	1174
- Durante o periodo	1
<u>Total</u>	<u>1175</u>

7) - DIVERSOS:-

- Informações de civis:-

- O inimigo possui uma tropa que por falta de uniformes está sendo empregada nos trabalhos de sapadores, mineiros e nas destruições.

(a) JULIO MAXIMIANO OLLIVIER FILHO
Major S/2 R.I.

1ª D.I.E. S E C R E T O

P. C. em GUIGLIA (Itália),
em 24 de Abril de 1945.

1º R: I.

PERÍODO:-

E. M. - S/2

De:- 231800 B

As:- 241800 B

Cartas:- ZOCCA e PAVULO
nel FRIGNANO.

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 116 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) Unidades em contato:-

- Por 12 prisioneiros de guerra:- 1 Sub-tenente, 2 cabos e 1 soldado da 2a. Cia./1044 R.I.; 3 sargentos e 3 soldados da 9a. Bia./232 R.A.; 1 soldado do 114 B.E. e 1 soldado do III/232 R. A..

c) - Organizações defensivas:-

- Sem alteração.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) Na frente do 1º R.I.:-

- Sem alteração.

3) OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) Artilharia e Morteiros:-

- Durante toda a parte do período, o inimigo não realizou nenhum fogo de artilharia e morteiro.

b) Infantaria:-

- Nossos elementos iniciaram um movimento para a região de GUIGLIA às 13,00 horas, tendo o III Btl. atingido esta cidade às 18,00 hs..

4) ATIVIDADE DE PATRULHAS:-

- Quatro patrulhas de reconhecimento lançadas no período anterior para os pontos BENEDELO (505.337), CHIAGNANO (504.366), BERNARDONE (520.384) e MADONA de BOSQUE (53.32); atingiram seus objetivos e regressaram sem tomar contato com o inimigo.

5) - PRISIONEIRO:-

- Feitos nos períodos anteriores 205

- Feitos durante o período 12

Total 217

6) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores 52

- Durante o período 0

Total 52

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores 1175

- Durante o período 0

Total 1175

7) - CONCLUSÃO:-

- O inimigo retira-se para a margem do rio PÓ, entretanto é possível ter deixado elementos esparsos a sua retarguarda, afim de retardar o nosso avanço.

(a) JULIO MAXIMIANO OLLIVIER FILHO
Major S/2

1ª D. I. E.

S E C R E T O

P: C. em GUIGLIA (Itália),
em 25 de Abril de 1945.

1ª R. I.

PERÍODO:-

E. M.- S/2

De:- 241800 B

As:- 251800 B

Cartas:- PAVULO nel ERIGNANO,
ZOCCA, VIGNOLA E LE-
VIZZANO.

Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 117 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) Unidades em contáto:-

- Por 3 (três) prisioneiros de guerra:- 1 soldado da 11a. Cia./
200 R.I./90a. D.I. e 2 russos que declararam ser trabalhado-
res forçados.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) Na frente do 1ª R.I.:-

- Sem alteração.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) Infantaria:-

- O I Btl. acha-se reunido em MISSANO e o III Btl. em MONTE OR-
SELLO. O II Btl. acha-se ainda destacado. Durante o período
foi lançado um reconhecimento para MONFESTINO, passando por
VIGNOLA, reconhecendo as estradas ao W. daquele logarejo.

4) - PRISIONEIROS:-

- Feitos nos períodos anteriores	217
- Feitos durante o período	3
Total	220

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores	52
- Durante o período	0
Total	52

b) Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1175
- Durante o período	0
Total	1175

(a) JULIO MAXIMIANO DILLIVIER FILHO
Major S/2 R.I.

1ª D. I. E.

1º R. I.

E. M. - S/2

Cartas:- PAVULO nel FRIGANO,
ZOCCA, VIGNOLA e
LEVIZZANO;

Escala:- 1/25.000

P. C. em GUIGLIA (Itália),
em 26 de Abril de 1945.

PERIODO:-

De:- 251800B

Às:- 261800B

- RELATORIO PERIODICO DO S/2 - Nº 118 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) Unidades em contato:-

- Sem alteração.

2) - OPERACÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

a) Na frente do 1º R. I.:-

- Sem alteração.

3) - OPERACÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) - Infantaria:-

Foi lançado o Pel. Reconhecimento do R.I., afim de ocupar MONFESTINO e reconhecer as estradas ao W. daquele logarejo. Elementos do I Btl. seguiram para MONFESTINO, bem assim do III Btl.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores 220

- Feitos durante o periodo 0

Total 220

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores 52

- Durante o periodo 0

Total 52

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores 1175

- Durante o periodo 0

Total 1175

(a) JULIO MAXIMIANO OLLIVIER FILHO
Major S/2 R. I.

1ª D. I. E. S E C R E T O

P. C. em CÁ le GROSSI (Itália).
em 27 de Abril de 1945.

1º R. I.

PERÍODO:-

E. M. - S/2

De:- 261800 B

Às:- 271800 B

Carta:- POLINAGO, MONEESTINO,
Pavulo nel FRIGNANO e
LEVIZANO.

Escala:- 1/25.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 119 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) Frente da linha inimiga:-
- Sem alteração.

2) - OPERACÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) Na frente do 1º R.I.:-
- Sem alteração.

3) - OPERACÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) Infantaria:-
- O I e o III Btl. acham-se na região de MONTEFESTINO e às 18
hs. do dia 27, elementos do I Btl. começaram a deslocar-se
para a região de FIDENZE.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores	220
- Feitos durante o período	0
Total	220

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores ,,,,,,.....	52
- Durante o período	0
Total	52

b) Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores	1175
- Durante o período	0
Total	1175

(a) JULIO MAXIMIANO OLIVIER FILHO
Major S/2 R.I.

1ª D. I. E. S E C R E T O

P.C. em PONTENURE (Italia).
em 29 de Abril de 1945.

1º R. I.

PERIODO:-

E. M. - S/2

De:- 281800 B

As:- 291800 B

Cartas:- FIORENTUOLA D'ARDA e
PIACENZA

Escala:- 1/100.000

- REALATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 121 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) Unidades em contato:-

- Por 452 prisioneiros de guerra, sendo 83 alemães (inclusive 2 oficiais), 2 russos e 367 italianos, que não foram interrogados.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO:-

a) Na frente do 1º R. I.:-

- Sem alteração.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) Infantaria:-

- O I Btl. está em PIACENZA; O II Btl., já reunido ao R.I., em SASSOMAGGIORE e o III Btl., que estava estacionado em FIDENZA, deslocou-se para a região de RONCAGLIA.

4) - PRISIONEIRO:-

- Feitos nos periodos anteriores 225

- Feitos durante o periodo..... 452

Total 677

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores 52

- Durante o periodo 0

Total 52

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores 1175

- Durante o periodo 0

Total 1175

(a) JULIO MAXIMIANO OLIVIER FILHO
Major S/2 R.I.

1ª D.I.E

SECRETO

P.C. em PONTENURE (Itália),
em 3 de Maio de 1945.

1º R. I.

PERIODO

E. M. - S/2

De:- 021800 B

As:- 031800 B

Cartas:- FIORENUOLA D'ARDA e
PIACENZA

Escala:- 1/100.00

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 125 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contáto:-

- Não ha unidades em contáto:

c) - Organizações defensivas:-

- Não ha organizações defensivas.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURENTE O PERIODO:-

a) - Na frente do 1º R.I.F-

- Sem alteração.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) - Infantaria:-

- Sem alteração.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores 1.229

- Feitos durante o periodo 0

Total 1.229

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores 52

- Durante o periodo 0

Total 52

b) Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores 1.175

- Durante o periodo 0

Total 1.175

(a) JULIO MAXIMIANO OLIVIER FILHO
Major S/2 R.I.

1ª D. I. E. S E C R E T O O

P. C. em PONTENURE (Itália).
em 30 de Abril de 1945.

1º R. I.
E. M. - S/2

PERÍODO:-
De:- 291800 B
As:- 301800 B

Cartas:- FIORENUOLA D'ARDA e
PIACENZA
Escala:- 1/100.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 122 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:-
 - Sem alteração.
- b) - Unidades em contato:-
 - Não ha contatos com o inimigo.
- c) - Organizações defensivas:-
 - Não ha organizações defensivas:

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

- a) - Na frente do IV Corpo:- (Período de 290600 às 300600 hs.).
 - Nossos elementos avançados blindados continuam o avanço, para NW. e, segundo os últimos comunicados, estavam, a tarde, em K-2500, encontrando somente ligeira resistência inimiga, de pequenos bolsões que foram ultrapassados. Contudo, a sua retaguarda um grupo estimado em 1.500 homens e 400 veículos motorizados conseguiram retomar o aeródromo de BERGAMO (F-6287) do nosso pequeno efetivo que o defendia e, segundo os últimos comunicados ainda mantinham o controle do campo, dispondo-se a defendê-lo contra nossas tropas que tentam retomá-lo.

A circunstância que encerra a retomada desse campo deve ser encarada seriamente e diz bem do cuidado que devemos ter com estes bolsões que foram ultrapassados, porque esses elementos inimigos estão sempre em posição de inquietar nossas linhas de comunicação e de nos causar sérios danos. Duas colunas de inimigos renderam-se ao nosso destacamento em BERGAMO, durante a tarde, e às 18,00 hs., uma terceira coluna de veículos inimigos e tropas, vieram pela parte sul e oeste do campo. Eles recusaram-se a render-se e abriram fogo. Em consequência, poucos de nossos homens escaparam para relatar o incidente.

Numerosos comunicados de grandes grupos de inimigos bem armados foram recebidos de diversas partes, a maioria dos quais comunicados pelos partisanos. Um desses comunicados revelou, às 282330B, uma força inimiga, com efetivo calculado em 4.000 homens, 80 veículos e 20 peças de artilharia em BAGNOLO MELLA (F-0256). Acredita-se que os remanescentes da 90ª Pz. Gren. Div., 114ª Div. JAEGER, 232ª D.I. e 334ª D.I. cruzaram o rio PÓ e reagruparam-se com o fim de tentar uma ruptura de nossas linhas do Passo de BRENNER. Nossos elementos blindados capturaram durante o período, o general Cmt. da 232ª D.I. e seu Estado Maior. Outros comunicados indicam que 2.000 prisioneiros com 50 WACS alemães da 90ª Pz. Gren. Div. renderam-se incondicionalmente em K-5668. Vários comunicados indicam grandes forças de infantaria e forças blindadas, deslocando-se para Oeste através de MILANO, por onde esses comunicados carecem de confirmação.

- b) - Na frente da 1ª D.I.E.:- (Período de 290600 às 300600 hs.).
 - Cessou toda a resistência inimiga na região de FORNOVO. O Gen. Cmt. da 148ª D.I., FRETTER-PICO, aceitou a rendição incondicional imposta pela 1ª D.I.E. e imediatamente iniciou a entrega de todo o pessoal e material. Ao encerrar-se o período, ainda prosseguiram os trabalhos de contagem dos prisioneiros e do recebimento de material pertencentes aquela divisão, a Divisão Italia Bersaglieri e do Regimento 361 da 90ª Pz. Gren. O número de prisioneiros atingiu, no fim do período, a 7064.
- c) - Na frente do 1º R.I.:-
 - Sem alteração.
- d) - Na frente do II Corpo:-
 - A localidade de VICENZA (G-0864) foi tomada apesar da forte resistência inimiga, resistência essa de elementos da 1ª. e da 4ª. Divisão de Paraquedistas. (continua)

S. Caiado

ul

(Cont. do RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - nº 122 - Fl.2 - 30/4/45).

Pesado combate deu-se em G-092.434. Elementos da divisão 278 parecem ser os responsáveis pela retaguarda inimiga. Esses elementos, ao que parece, se retiram em ordem. Algum fogo de peças auto-propulsadas foi recebido no setor esquerdo do Corpo. Na área de VINCENZA, foi identificado o 903. Btl. de Fortaleza.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) - Infantaria:-
- Sem alteração.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores	677
- Feitos durante o período	367
Total	<u>1.044</u>

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores1.....	52
- Durante o período	0
Total	<u>52</u>

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores1.175	
- Durante o período	0
Total	<u>1.175</u>

(a) JULIO MAXIMIANO OLIVIER FILHO
Major S/2 R.I.

la. D.I.E.

S E C R E T O

P.C. em PONTENURE (Itália),
em 1º de Maio de 1945.

1º R. I.

E. M. - S/2

PERÍODO:-

De:- 301800 B

As:- 011800 B

Cartas:- FIORENUOLA D'ARDA e
PIACENZA

Escala:- 1/160.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 123

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO.

a) - Frente da linha inimiga:-

- Sem alteração.

b) - Unidades em contato:-

- Não há Unidades em contato:

c) - Organizações defensivas:-

- Não há organizações defensivas.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a) - Na frente do 1º R.I.:-

- Sem alteração.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) - Infantaria:-

- Sem alteração.

4) - Prisioneiros:-

- Feitos nos períodos anteriores 1044

- Feitos durante o período 152

Total 1196

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os períodos anteriores 52

- Durante o período 0

Total 52

b) - Refugiados:-

- Durante os períodos anteriores 1175

- Durante o período 0

Total 1175

(a) JULIO MAXIMIANO OLIVIER FILHO
Major S/2 R.I.

1ª D. I. E. S E C R E T O

1º R.I.

E. M. - S/2

N. Caiado
P. C. em PONTENURE (Itália),
em 2 de Maio de 1945.

PERÍODO:-
DE:- 011800 B
AS:- 021800 B

Cartas:- FIORENTUOLA D'ARDA e
PIACENZA
Escala:- 1/100.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 124 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:-
 - Sem alteração.
- b) - Unidades em contáto:-
 - Não ha unidades em contáto:
- c) - Organizações defensivas:-
 - Não ha organizações defensivas.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

- a) - Na frente do IV Corpo:-(Período de 300600 às 010600 hs.).
Prosseguem nossas tropas na ocupação do terreno conquistado ao inimigo que deixou de existir como força militar organizada. Elementos das nossas forças blindadas entraram na cidade de TUM RIM. Igualmente por essas forças blindadas foi capturado o General Tenente Graf von SCHWERIN, comandante da 90ª Pz. Gren. Div..
A resistência inimiga encontrada foi unicamente sob a forma de atiradores isolados e pequenos bolsões que foram ultrapassados pela nossa tropa e dos quais procede-se agora a limpeza.
- b) - Na frente da 1ª D.I.E.- (Período de 300600 às 010600 hs.).
Terminou a captura do inimigo na região de FORNOVO. Durante o período de ontem foram feitos mais de 8.000 prisioneiros de guerra, o que perfaz um total de mais de 12.000 prisioneiros capturados na presente ofensiva.
- c) - Na frente do 1º R. I.:-
 - Sem alteração.
- d) - Na frente do II Corpo:- (Período de 300600 hs. às 010600 hs.).
Ao longo de toda a frente do Corpo, a resistência inimiga reduziu-se ao fogo de franco-atiradores. Algumas pequenas colunas inimigas que foram ultrapassadas pela nossa tropa, estão sendo agora eliminadas. Nossos elementos avançam ao longo do lago GARDA, já se encontrando próximos a cidade de TRENTO.
- e) - Na frente do VIII Exército:-
Tambem na frente deste Exército o inimigo cessou sua resistência organizada. A grande cidade de VENEZA foi tomada pela nossa tropa, que já atingiu o PIAVE.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

- a) - Infantaria:-
 - Sem alteração.

4) - MOVIMENTO DE PATRULHAS:-

- Um reconhecimento enviado pelo III Btl. para LODI e SORREZINA regressou sem alteração e sem ter tomado contato com o inimigo.

5) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores 1196
- Feitos durante o período 33
- Total 1229

6) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

- S'm alteração.

(a) JULIO MAXIMIANO OLIVIER FILHO
Major S/2 R.I.

1ª D. I. E.

S E C R E T O

P. C. em PONTENURE (Itália),
em 7 de Maio de 1945

1º R. I.

PERÍODO:-

E. M. - S/2

De:- 031800 horas

Às:- 071800 horas

Cartas:- FIORENSUOLA D'ARDA
e PIACENZA

Escala:- 1/100.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 126 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

a) - Frente da linha inimiga:-

- Não ha linha de frente.

b) - Unidades em contato:-

- Não ha Unidades em contato.

c) - Organizações defensivas:-

- Não ha organizações defensivas:-

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURENTE O PERÍODO:-

a) - Na frente do IV Corpo:- (Período de 010600 hs. às 030600 hs.).

Grande numero de prisioneiros continua a ser feito, procedentes dos bolsões que haviam sido ultrapassados pelos nossos elementos. Não foi recebida nenhuma identificação dos 1.900 alemães que se renderam as nossas tropas nas proximidades de NOVARRA. Civis informam que ao longo e ao Norte da estrada TORINO-MILANO ha inimigos com efetivo calculado de 6.000 a 8.000 homens e que nas vizinhanças de ABBIATEGRASSO ha um numero semelhante. Em MASSELENGO (K-4640), LODI (K-4845) e TRUCAZZANO (K-4645) ha pequeno numero de inimigos que foram ultrapassados pelos nossos elementos.

Partisans comunicam que na estrada 42, desde BRESCIA até OBLEGIOLO (A-1225) não ha inimigos, porem existem 5.600 inimigos com alguns elementos blindados em MALONNO (A-1535); contudo os partisans informam que provavelmente esses se renderão a nossa tropa.

b) - Na frente da 1ª D. I. E.:- (Período de 010600 hs. às 030600 hs.).

Continuam a apresentar-se elementos isolados que estavam extraviados de suas unidades.

c) - Na frente do 1º R.I.:-

Sem alteração.

d) - Na frente do II Corpo:- (Período de 010600 hs. às 030600 hs.).

Só foi encontrada resistência inimiga proveniente das tropas paraquedistas. Prisioneiros destas tropas, informaram que a sua missão era tomar posição nos ALPES.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

a) - Infantaria:-

- Sem alteração.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos periodos anteriores 1.229

- Feitos durante o periodo 489

Total 1.718

5) - MOVIMENTO DE CIVIS:-

a) - Suspeitos:-

- Durante os periodos anteriores 52

- Durante o periodo 0

Total 52

b) - Refugiados:-

- Durante os periodos anteriores 1.175

- Durante o periodo 0

Total 1.175

(a) JULIO MAXIMIANO OLIVIER FILHO

Major S/2 R.I.

1ª D. I. E.

S E C R E T O

P. C. em PONTENURE (Itália),
em 8 de Maio de 1945.

1º R. I.

PERÍODO:

E. M. - S/2

De:- 071800 horas

As:- 081800 horas

Cartas: - FIORENUOLA D'ARDA
e PIACENZA

Escala:- 1/100.000

- RELATÓRIO PERIÓDICO DO S/2 - Nº 127 -

1) - SITUAÇÃO DO INIMIGO:-

- a) - Frente da linha inimiga:-
 - Não ha linha de frente.
- b) - Unidades em contato:-
 - Não ha Unidades em contato.
- c) - Organizações defensivas:-
 - Não ha organizações defensivas.

2) - OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

- a) - Na frente do IV Corpo:- (Período de 030600 hs. às 070600 hs.).
=O setor do Corpo esteve calmo. Partisans informaram que tropas inimigas estão molestando os habitantes da area de CAS-TELLA MONTI (J-08-63) e também fazendo violências contra civis na área destinada ao 75. Corpo de Exercitos, para rendição.
- b) - Na frente da 1ª D.I.E.:- (Período de 030600 hs. às 070600 hs.).
 - Sem alteração.
- c) - Na frente do 1º R.I.:-
 - Sem alteração.
- d) - Na frente do II Corpo:-
 - Não foi comunicada nenhuma resistência inimiga. Continua o desarmamento. Foram enviados elementos de ligação afim de entrar em contato com todas as tropas alemãs, que ainda se supõem existir, afim de facilitar a rendição das mesmas.

3) - OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

- a) - Infantaria:-
 - Sem alteração.

4) - PRISIONEIROs:-

- Feitos nos períodos anteriores 1.718
- Feitos durante o período 0
- Total 1.718

5) - Movimento de Civís:-

- a) - Suspeitos:-
 - Durante os períodos anteriores 52
 - Durante o período 0
 - Total 52

- b) - Refugiados:-
 - Durante os períodos anteriores 1.175
 - Durante o período 0
 - Total 1.175

(a) JULIO MAXIMIANO OLIVIER FILHO
Major S/2 R.I.

H. Kaiad

at 1

H. Caiado

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D.I.E.

P.E. em LIZZANO IN BELVEDERE, 4 de Abril de 1945.

Estado Maior

Período:

Das 030600 horas

às 040600 horas

2a. SEÇÃO - S E C R E T O

- BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 151 -

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a)-Na frente de linha inimiga:- Sem alteração.

b)-Unidades em contato:- por 3 prisioneiros, desertores, a 3a. Cia. do 1045 R.I. e a 1a Cia. do 1044 R.I..

c)-Organizações defensivas:-

Fotografias aéreas tiradas em 1º de Abril de 1945 (G.I.R. 247), revelam, além das previamente assinaladas, as seguintes organizações inimigas:

I - ARTILHARIA DE CAMPANHA

a)- Posições ocupadas:

L-5426-2600 - 1, possivelmente 2 canhões de campanha.

L-5102-2974 - 1 ou 2 canhões de campanha situados ao lado da estrada face voltada para S.E..

b)- Posição desocupada:

L-5713-3046 - 2 canhões de campanha leves, previamente assinalados foram retirados

Um estudo mais detalhado de fotografias aéreas tiradas ultimamente, revelam mais as seguintes organizações inimigas:-

I - DEFESAS MENORES

L-4750-2435 - Trincheiras

L-4366-2449 - "

L-4746-3189 - "

a

L-4760-3189 - Barreira anti-carros, provavelmente constituídas por estacas.

L-4760-3189

a

L-4722-3190 - Foso anti-tank em construção; interrompido na estrada.

L-4736-2874

a

L-4750-2892 - 5 abrigos para veículos

L-4896-3232 - Casas ocupadas pelo inimigo, tendo locais de tiro em torno.

L-5131-3305 - Casas ocupadas pelo inimigo, tendo locais de tiro em torno.

L-5678-3600 - Casas ocupadas pelo inimigo, tendo locais de tiro em torno.

L-5614-2845 - 3 locais de tiro.

L-5623-2858 - Elemento de trincheira.

d)- Organizações inimigas:- Sem alteração.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO:-

a)-Na frente do IV Corpo:- A atividade do inimigo aumentou durante a noite. No setor costeiro uma forte patrulha inimiga tentou sem sucesso um golpe

de mão, enquanto que outras patrulhas inimigas de pequeno efetivo tentaram aproximar-se de nossas posições, em diversos pontos da frente do Corpo.

Pouco depois de meia-noite, uma patrulha inimiga com efetivo calculado de 25 a 30 homens, tentou um golpe de mão contra nossos elementos na cota 983 (L-9800), porém foi repelida depois de curta luta..

Outras patrulhas inimigas de pequeno efetivo entraram em contato com nossos elementos em M. FINOCCHIA (6525) e nas vizinhanças de L-678245.

Nossas patrulhas em ambos os flancos do setor foram hostilizadas pelo inimigo. Durante o dia a frente esteve calma, sendo notada alguma atividade no setor costeiro.

Durante a tarde alguns objetivos inimigos foram hostilizados pela nossa artilharia.

A atividade da artilharia inimiga foi muito leve e de inquietação.

- b)-Na frente da 1a. D.I.E.:- Durante a primeira parte da jornada, foi pequena a atividade de inimiga, sendo registrada unicamente movimento de pequenos grupos de inimigos em diversas partes da frente. A atividade da artilharia inimiga durante esta parte do período foi leve de inquietação.

Durante a noite continuou pequena atividade do inimigo. Continuou ativo patrulhamento por parte de nossos elementos, que constatarem a presença do inimigo em diversas partes da frente.

A atividade da artilharia inimiga durante o período foi leve e de inquietação.

- c)-Na frente do IV Corpo:- Durante a noite a maior atividade do inimigo se fez sentir no flanco Oeste, onde foram registrados dois contatos de patrulhas e foram localizadas algumas patrulhadoras inimigas. No flanco Este foi recebido algum fogo de inquietação de metralhadora e pistola metralhadora.

Durante a manhã, a frente do Corpo esteve muito calma, sendo notada muito pouca atividade do inimigo.

Durante o restante do dia continuou, sendo pequena a atividade do inimigo, sendo observados apenas usuais pequenos grupos em diversas partes da frente.

A atividade da artilharia inimiga durante o período continuou leve e de inquietação.

- d)-Na frente do VIII Exército:- Tropas do VIII Exército Britânico desembarcaram na retaguarda das linhas alemãs no areal existente entre o LAGO COMACCHIO e o Mar ADRIATICO. Ao mesmo tempo, outras tropas atravessaram o Lago em Lanchas de desembarque, dominando as defesas inimigas estabelecida na outra margem do Lago. Nesta operação foram contados até agora 200 prisioneiros.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES:-

A)-Artilharia:- Cairam na frente da 1a. D.I.E. um total de 147 tiros, sendo 117 de artilharia e 30 de morteiro, assim distribuído por locais mais atingidos:
Artilharia:- 1 em CAPELA DI RONCHIDOS (543186), 10 s/ a cota 968 (554214), 12 s/ LE TANE (552207), 12 s/C/LAMA (561233), 4 s/i TUFFI (568 228), 24 s/M. BELVEDERE, 9 s/I Btl. do 1º R.I., 5 tiros s/cota 930 (564225), 5 s/M.SERRACICIA (4515), 5 s/FARNE (481152), 6 s/cota 956 (559229), 16 s/IOLA (566219), 5 s/561214 e 4 s/cota 928 (558227). Morteiro:- 10 s/I Btl. do 6º R.I., 6 s/9a. Cia. do 1º R.I. e 4 s/cota 747 (546232) e 10 s/... 556230.

b)-Infantaria:- Patrulha inimiga, de efetivo desconhecido, aproximou-se do nosso P.A. em 783 (554226); foi pressentida e hostilizada por tiros de fuzil e F.M.. O inimigo respondeu ao fogo, travando-se contato por alguns momentos. Em seguida o inimigo retirou-se, tendo sido registrada uma baixa nos seguintes elementos. Patrulha lançada sobre o ponto 602 (537219), atingiu o objetivo, tendo enviado elementos de escuta e vigilância para MORSINI (547230). Patrulha lançada sobre M.DELLA RIVA (530225), não atingiu seu objetivo, devido ao fato de o dia começar a clarear. Reconheceu o ponto 543 (534221), constatando a sua ocupação pelo inimigo; ao atingir o ponto 543, ouviu duas rajadas de metralhadora inimiga, parecendo partir do ponto 602 (537219), Civis informaram que M. DELLA RIVA não está ocupado pelo inimigo, mas que a zona é constantemente visitada por patrulhas inimigas. Patrulha lançada sobre o ponto 602 (537219), ao chegar às proximidades do ponto de destino, recebeu 2 rajadas de mtr. partidas do ponto 628 (525214). A patrulha recuou até o ponto 659 (540218), onde permaneceu por algum tempo, tendo recebido outra rajada de mtr. partida do ponto 628. A patrulha regressou sem alteração. Patrulha lançada sobre o ponto 539225, regressou depois de atingir o objetivo e sem tomar contato com o inimigo.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA:-

Prisioneiros capturados até 030600.....	651
Prisioneiros capturados no atual período.....	3
	<u>TOTAL</u> 654

5 DIVERSOS:-

a)-Previsão do tempo:-

Nenhuma precipitação. Nuvens espalhadas a 3.000 pés de altura.
Visibilidade 3 milhas. Temperatura mínima 46° F.

(a) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2a. SECÇÃO

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D.I.E.

P.C. em LIZZANO IN BELVERDE, 5 de abril de 1945

E. M.

Período:

2a. SEÇÃO

Das 040600 horas

As 050600 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES N. 152

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente de linha inimiga: Sem alteração.
- b. Unidades em contato: Sem alteração.
- c. Organizações defensivas:
 1. Informações de Civis: Em L-530224, existe um abrigo com metralhadora, cerca de 150 metros ao Norte deste ponto existem 5 peças num bosque ali existente. Em L-519273, existem 3 peças de grosso calibre.
 2. Sub-Sec.Foto-Inf.: Um canhão leve em 5114-2836.
- d. ORGANIZAÇÕES INIMIGAS: Na casa do ponto L-4965-2460, existe um P.C. de General.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente do IV Corpo: Durante a noite a frente esteve calma, sendo a atividade da artilharia leve e de inquietação. No flanco Leste leste foram registrados dois contatos de patrulhas.
Observador aéreo assinalou 15 caminhões deslocando-se para o Norte através de ZOCCA (L-6033)
Durante o dia foi pequena a atividade do inimigo, sendo assinalados unicamente grupos esparsos de inimigos ao longo de toda frente.
A atividade da artilharia inimiga durante o período foi leve e de inquietação sendo registrados aproximadamente 300 tiros.
Durante a noite o período continuou calmo, com muito pouca atividade do inimigo. Nossas patrulhas foram hostilizadas pelo inimigo em diversas partes da frente, tendo se registrados algumas baixas.
O fogo de artilharia durante o período foi moderado.
- b. Na frente dala. D.I.E.: Durante a primeira parte da jornada o período foi calmo sendo registrada muito pouca atividade do inimigo, que se limitou a inquietar nossas posições com fogo de artilharia e de morteiros. Logo no início da noite, nossas patrulhas para C.BONUCCI (L-456166), foi fortemente hostilizada pelo inimigo com fogos de morteiro, tendo em consequência se registrado algumas baixas.
- c. Na frente do II Corpo: A frente esteve calma durante a noite, não sendo registrado nenhum choque de patrulha. O inimigo inquietou nossas posições com fogos de metralhadora.
Pequena atividade do inimigo foi observada em algumas partes da frente. Durante o dia, a atividade do inimigo foi praticamente nula.
No flanco Este o inimigo fez fogo de inquietação de morteiro e no flanco Oeste, a atividade do inimigo foi hostilizada pela nossa artilharia.
A atividade da artilharia inimiga foi leve de inquietação.
- d. Na frente do VIII Exército: Nossas tropas desalojaram o inimigo das últimas residências no areal existente na lingueta de terra entre o Lago COMACCHIO e o ADRIATICO.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Cairam na frente da 1a. D.I.E. um total de 389 granadas, sendo 101 de artilharia e 288 de morteiros, assim distribuídas:

S. Caiado
4 2/-

Artilharia: 20 na zona da 3a. Cia./6º R.I., 20 na zona da 1a. Cia./I Grupo (L-5791-1901 14 em CANEL BUZO (L-472168), 14 em ROCCA CORNETA (L-498174), 12 na zona da Cia./II/6º R.I., 12 na zona do I/1º R.I., 8 em SERRASICIO (L-465151) e 1 em I TUFFI.
Morteiro: 200 em C. BONUCCHI (L-456166), 39 em SASSO del OCA (L-524192), 22 na zona do 6º R.I., 14 em RONCOLE (L-531203), 9 em L-519182, e 5 em I TUFFI (L-566228).

- b. Infanteria:- Patrulha lançada sobre TRIGNANO (L-478184). atingiu seu objetivo, tendo encontrado organizações de terreno abandonadas e minas. Dai prosseguiu para C. BARTOLI (L-484186), nada encontrando. Continuou até C. ROMAGNOLI (L-482189), sem contato com o inimigo; encontrou organizações de terreno abandonadas e minas. Regressou sem contato com o inimigo.
Patrulha lançada sobre PASSO DI RONCHI (L-4513), regressou depois de atingir o objetivo, sem entrar em contato com o inimigo.
Patrulha lançada sobre C. BONUCCHI (L-456166), foi fortemente hostilizada por fogo de morteiro, cerca de 200 granadas, vindas de 444166 e 438163 e granadas de artilharia 75 mm.. A patrulha regressou com o apoio de fogos da nossa artilharia e morteiro que fizeram uma cortina de fumaça. Em consequência foram registradas algumas baixas.
Patrulha lançada sobre C. VIGONE (L-492181), passou por CAMFORIBALDO (L-492177), e prosseguiu na direção de seu objetivo. Ao atingir esse objetivo e tendo iniciado o vasculhamento das casas, a patrulha encontrou uma das casas cercada com arame farpado e foi fortemente hostilizada por tiros de fuzil e granadas de mão, partidas das casas de C. VIGONE e por granadas de morteiro, partidas de SERRA (L-498184) e BOTARA (L-502181). A patrulha regressou com 6 baixas.
Patrulha lançada sobre CAPELA IL MONTE (L-519190), atingiu seu objetivo, tendo encontrado a esquerda da capela, minas anti-pessoais.
Patrulha lançada sobre SASSO DEL OCA (L-544192), regressou depois de atingir seu objetivo, sem entrar em contato com o inimigo.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 050600	654
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
TOTAL	654

5. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo:- Ligeiras chuvas. Nuvens espalhadas de 800 e 1.200 pés de altura. Visibilidade de 1 a 3 milhas. Temperatura mínima 40 graus F.
- b. Declarações de prisioneiros de guerra:- Um prisioneiro pertencente ao I/1044 R.I., que chegou a 17 de Março do 232 Btl. Depósito, declarou que os remanescentes de ambos batalhões do 1044 R.I. foram recompletados com elementos do 1043 R.I. na área de PAVULLO
Voltaram para frente, substituindo elementos da 114a Jaeger Div. Ambos os batalhões do 1044 R.I. foram empenhados, o II Btl. na área do CASTELLUCIO (L-5220 e o I Btl. na área de MASENO (L-5522). A 7a. Cia. está em L-540211, a 1a. Cia. em L-548224, tendo a NE a 2a. Cia., a SW esta a 6a. Cia.. Extendendo-se para CASTELLUCIO está a 5a. Cia. e a 8a. Cia.. O limite entre os dois batalhões parece correr no sentido noroeste, partindo de L-545215.
O prisioneiro não sabia se a 114a. Jaeger Div. estava em linha, contudo acredita que a mesma ainda esteja nas proximidades, pois viu elementos dessa divisão.

(ass) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2a. SECÇÃO

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

P.E. em LIZZANO IN BELVEDERE, 6 de Abril de 1945.

1a. D.I.E.

E.M.

Período

Das 050600 horas

2a. SECÇÃO

As 060600 horas.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 153

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente de linha inimiga:- Sem alteração
- b. Unidades em contato:- Sem alteração
- c. Organizações defensivas:- Sem alteração.
- d. ORGANIZAÇÕES inimigas:- Sem alteração

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente do IV Corpo:- Foi pequena a atividade do inimigo durante a noite, tendo sido assinaladas algumas patrulhas alemães, na frente do Corpo. Nossas patrulhas foram hostilizadas pelo inimigo, somente no flanco Oeste. Uma patrulha inimiga que se aproximou de nossas posições no M. TERMINALE (L-5621), foi obrigada a retirar-se.

A Maioria dos impactos registrados durante a noite foi na área do M. BELVEDERE (L-5217) e M. della TORRACIA (L-5520).

A atividade do inimigo durante o dia foi praticamente nula, sendo observados alguns movimentos no flanco Este.

A principal atividade do inimigo constituiu na retirada de feridos da região de S. MARTINO (L-6629).

Movimentos em ambas as direções foram observados na frente em L-548344.

O total de impactos registrados durante todo o período foi aproximadamente de 400.

No setor costeiro os regimentos 370 e 442 partiram para o ataque às 05,00 hs. O 370º R.I. encontrou durante a progressão resistência inimiga consistindo principalmente em tiros de morteiros. Atingiu com o I Btl. a linha U-946967 e com o III Btl. a linha U-498971 - U-950968. Ocupa, no presente momento, a linha do paralelo 97. O 442º R.I. atacou à direita do 370º R.I. e encontrou forte resistência, tendo ocupado os pontos U-965972, U-967969 e U-968967. O III Btl., de reserva, foi lançado a frente pela direita com a missão de ocupar os pontos U-958997 e U-952014.

Foram feitos durante a operação 14 prisioneiros. Desses, já estão identificados alguns, como pertencentes a 3a. Cia. do 281º R.I. e da 1a. Cia. do 285º R.I..

- b. Na frente da 1a. D.I.E. :- Durante a primeira parte da jornada, foi pequena a atividade do inimigo, sendo assinalados unicamente grupos esparsos de inimigos, que foram hostilizados pela nossa artilharia. A atividade da artilharia inimiga nesta parte da jornada foi moderada. Organizações inimigas em C. VIGNONE (L-492181), foram hostilizadas pela nossa artilharia com bom êxito. O inimigo foi visto organizando o terreno em L-402171, empregando dinamite em seu trabalho.

Durante a noite a principal atividade do inimigo consistiu em fogos de inquietação de metralhadora em diversas partes da frente.

Continuou o ativo patrulhamento por parte de nossos elementos, que assinalaram e entraram em contato com o inimigo em diversas partes da frente, tendo em consequência nossos elementos sofrido uma baixa.

O inimigo também usou very-lights em grand número, e alguma sinalização ótica.

- 2 -
H. Caiado
u

c. Na frente do II Corpo:- A noite foi calma tendo sido registrado algum movimento motorizado e algum fogo de morteiro no flanco Este.

Durante a manhã, neste mesmo flanco, duas fortes patrulhas inimigas foram repelidas, porém o resto da jornada foi calmo.

Uma patrulha inimiga com efetivo estimado, aproximadamente em 20 homens, tentou um golpe de mão contra nossas posições em L-937323, porém, foi repelida. Outra patrulha que se aproximou de nossas posições em L-937327, foi repelida depois de pequeno combate. O inimigo inquietou nossas posições em L-920320 e L-950320, com fogos de morteiros e armas portáteis.

Durante a tarde, pequenos grupos de inimigos foram observado no rio SETTA e ao longo da ordenada 82.

A atividade da artilharia inimiga durante o período foi leve e de inquietação.

d. Na frente do VIII Exército:- Nossas tropas consolidaram as posições recentemente conquistada e realizaram um novo avanço de mais de 6 Kms., atravessando o canal e capturando PORTO GARIBALDI.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia:- Caíram na frente da 1ª. D.I.E. um total de 139 granadas, sendo 33 de artilharia e 106 de morteiro, assim distribuídas por pontos mais atingidos:

Artilharia: 15 em LAZZARI (L-540212), 9 em A BARRELI (L-546206), na cota 931 (L-555222) Morteiro:-2 na zona do II/6º R.I., 24 em SASSO DELL'OCIA (L-524192) 14 em RONCOLA (L-531203), 15 em L-525192, 12 em M. BELVEDER (L-520178), 8 na cota (L-523186).

b. Infantaria:- Patrulha lançada sobre RONCHI (L-4513), regressou depois de atingir o seu objetivo sem entrar em contato com o inimigo. Patrulha lançada sobre SERMIDIANO (L-4410), regressou depois de atingir o objetivo sem entrar em contato com o inimigo. Patrulha lançada sobre o ponto 741 (L-505180), atingiu o ponto de destino, onde encontrou várias posições de tiro desocupadas; permaneceu meia hora em escuta, nada tendo percebido. Ao se retirar, a patrulha foi hostilizada por uma rajada de metralhadora, situada provavelmente em L-502181. A patrulha atingiu nossas linhas sem alteração. Patrulha lançada sobre MOINHO DELLA RIVA (L-530225), ao se aproximar daquele ponto, foi violentamente hostilizada por fogo de 3 metralhadoras situadas naquela localidade, tiros de fuzil e granadas de mão. Tendo em vista a intensidade do fogo inimigo, a patrulha retraiu-se com uma baixa. Patrulha lançada sobre MAIANO (L-530219) regressou depois de atingir o objetivo sem contato com o inimigo. Patrulha para L-535223, regressou depois de atingir o objetivo sem entrar em contato com o inimigo, Patrulha lançada sobre o ponto L-553230, regressou depois de atingir o objetivo sem contato com o inimigo. Um homem dessa patrulha que achava desaparecido, apareceu posteriormente. Patrulha lançada sobre o ponto 543 (L-543222), atingiu este ponto, daí foi lançado 1 G.C. para a estrada nas proximidades. Este G.C. aproximou-se das posições alemãs e quando tentava aborda-las, foram aí reveladas 5 metralhadoras. Além dessas metralhadoras foram reveladas duas outras, uma em C. GAVINELLO (L-532226) e outra em C. PIAVAROTTI (L-525219). Devido a intensidade do fogo inimigo, a patrulha retraiu-se, tendo uma patrulha inimiga tentado cortar a retirada de um de nossos G.C., no que foi impedida pelo fogo dos G.C. de apoio, A patrulha regressou sem baixas. Patrulha lançada sobre o ponto cotado 823- FIOCCHI (L-513187), foi hostilizada por tiros de metralhadora, partidos de FIOCCHI e ponto 770 (L-510185). A patrulha regressou sem baixas.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 050600.	654
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
	T O T A L 654

H. Caiado
M

5. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo:- Nuvens espalhadas a 2.000 pés de altura. Nenhuma precipitação. Visibilidade de 5 a 7 milhas.

Previsão para o dia 6:- Mesmas condições.

Previsão para o dia 7:- Tempo oçarp: Nenhuma precipitação. Boa visibilidade.

- b. Deslocamentos inimigos:-

Informações de várias fontes, julgadas acreditadas, comunicam o deslocamento das Unidades da 29a. Pz. Gren. Div. para áreas ao Norte do rio do PÓ; deslocamento esse que teve início no dia 23/24 de Março. Um grupo de peças de 105 mm. chegou em TERRAZZO (F-9523), MERLARA (F-9822) e CASTELBALDO (F-9917), onde aguardam o deslocamento para MONTAGNA (G-0130).

Enquanto isto, chegou em MONTAGNA, vindos por estrada, nas noites de 23/24, 24/25, um regimento de infantaria. Há rumores de que o grupo de artilharia destina-se a um objetivo a 300 Kms. ao N.

De acordo com informações ulteriores, o grosso dos efetivos da 29a. Pz. Gren. Div. cruzou o rio PÓ no fim do mês e os elementos que ainda estavam em MIRANDOLA deveriam deslocar-se para o Norte na última noite, via OSTIGLIA e CASTELMASSA. (Devido ao mau tempo o reconhecimento aéreo não pôde obter uma confirmação, contudo, ao que parece, as passagens do PÓ, parecem ter estado em atividade).

Uma fonte informa que a artilharia da Divisão ainda deve estar empenhada na frente, uma vez que somente um grupo foi assinalado deslocando-se para o Norte.

Ainda não há nenhum fato que faça acreditar que toda a Divisão e não somente um regimento cruzou o PÓ.

Caso seja verdadeira esta afirmativa, a divisão poderia tanto estar em caminho para fora da ITALIA, como também poderia estar colocando-se numa posição de reserva central de onde poderia estar pronta para intervir, no eixo de nosso esforço principal, ou então para impedir qualquer tentativa de desembarque no ADRIÁTICO.

Por várias fontes, sabe-se que o Alto Comando Alemão, considera a última hipótese acima, como uma das nossas mais fortes possibilidades, e assim sendo está tomando as suas precauções na zona costeira, ao Norte do ADRIÁTICO. (É de se notar que esta divisão sendo movel, poderá rapidamente estar novamente no Sul e ser empregada nas operações, caso assim se fizer necessário).
(Fonte: Boletim n° 226, do 15° Grupo de Exércitos).

(ass .) AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. SEÇÃO/

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S. Caiado
u

SECRETO

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 7 de Abril de 1945.

1a. D.I.E.

E.M.

Período:

Das 060600 horas

As 070600 horas.

2a. SEÇÃO

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 154

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frente de linha inimiga:- Sem Alteração

b. Unidades em contato:- Por 3 prisioneiros de guerra, desertores, a 2a. e 6a. Cias. do 1044º R.I..

c. Organizações defensivas:-

Sub-Sec. de Foto-Informação: Fotografias aéreas tiradas em 3 de Abril de 1945 (G.I.R. 249) revelam, além das previamente assinaladas, as seguintes organizações inimigas:

I -.ARTILHARIA DE CAMPANHA

a) Posição Ocupada:

L-5127-2946 - Provavelmente 3 canhões leves.

b) Posições Desocupadas:

L-6203-3196 - Posição de 2 canhões de campanha, está agora desocupada.

L-6178-3196 - Posição de 2 canhões de campanha, está agora desocupada.

II - ARTILHARIA ANTI-AÉREA

a) Posições Desocupadas:

L-4537-2992 - Posição de 3 canhões A.Ae. leves, está agora desocupada.

L-6197-4634 - Posição de 3 canhões A.Ae. leves, está agora desocupada.

d. Organizações inimigas: Sem alteração.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

a. Na frente do IV Corpo:- Durante a noite o inimigo esteve ativo no setor de SERRASICCIA (L-4515), e no flanco Leste. Na área L-6723, L-6824, uma de nossas patrulhas engajou-se em luto com o inimigo, e 4 patrulhas inimigas aproximaram-se de nossas posições, sendo repelidas.

Durante o dia, foram assinalados unicamente, grupos esparsos de inimigos, que foram hostilizados pela nossa artilharia.

Por observação aérea foram assinalados de 10 a 15 caminhões deslocando-se para o sul na quadricula L-5032. Os caminhões estavam grandemente intervalados, não constituindo, desta forma, um bom objetivo para a nossa artilharia.

A atividade da artilharia inimiga, durante o período, foi leve e de inquietação.

b. Na frente da 1a. D.I.E.: Durante o dia foi pequena a atividade do inimigo. Grupos esparsos de inimigos foram observados em diversas partes da frente, Durante a primeira parte da jornada, a atividade da artilharia inimiga foi leve e de inquietação.

Durante a noite, nossas patrulhas não entraram em contato com o inimigo, que tentou, sem sucesso, um golpe de mão contra os P.A. da 9a. Cia./III/11º R.I..

Durante todo o período a atividade da artilharia inimiga foi leve e de inquietação.

S. - Caiado

- d. Na frente do II Corpo:- Durante a noite foi muito pouca a atividade do inimigo. No flanco Este, o inimigo tentou um golpe de mão, sem sucesso contra um de nossos P.O.. O inimigo aprisionou, provavelmente, 2 de nossos observadores de nosso P.O. em L-... 872320. Nenhum contato de patrulha foi registrado.

Durante a manhã, no flanco Este, o inimigo hostilizou nossas posições, com fogo de tanques. Neste mesmo flanco, pequena atividade do inimigo foi hostilizada pela nossa artilharia.

Durante a tarde nossa artilharia, hostilizou as trincheiras inimigas em L-... 018335, sendo ouvida uma grande explosão.

Um canhão auto-propulsado, foi provavelmente posto fora de ação em L-99633. O fogo da artilharia inimiga durante o período foi leve e de inquietação.

- d. Na frente do VIII Exército:- Nossas tropas realizaram novos progressos na lingueta de terra que se estende entre o Lago COMMACCHIO e o Mar ADRIATICO.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Cairam na frente da 1a. D.I.E. em total de 88 granadas, sendo 55 de artilharia e 33 de morteiro, assim distribuídas:

Artilharia: 18 em L-545193, 7 em L-549187, 6 em L-553227, 6 em ALBARELLI (L-546207), 4 na cota 931 (L-554222), 3 na cota 952 (558217).

Morteiro: 10 em Ca di MOSCHEDA (L-522200), 7 em i BICOCCHI (L-562231), 6 em L-498169, 5 na cota 707 (L-548229) e 5 na cota 931.

- b. Infantaria:- Patrulha lançada sobre RONCHI (L-4513), regressou sem alteração. Patrulha lançada sobre o ponto L-500179, regressou depois de atingir o objetivo sem contato com o inimigo. Patrulha lançada sobre a cota 770 (L-510185), não conseguiu atingir o ponto de destino, em consequência da tentativa de infiltração inimiga nos nossos P.A..

Durante a noite o inimigo tentou um golpe de mão contra os P.A. da 9a. Cia./III/11° R.I., sendo repellido.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 060600 horas.....654

Prisioneiros feitos no atual período..... 3

T O T A L 657

5. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nenhuma precipitação. Nuvens esparsas a 3.000 pés de altura. Visibilidade de 1 a 3 milhas. Temperatura mínima 46° F.

(ass) AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. SECCÃO

S. Caiado

S E C R E T O

V P.E. em LIZZANO IN BELVEDERE, 8 de Abril de 1945.

1a. D.I.E.

E. M.

Período:

Das 070600 horas.

As 080600 horas.

2a. SEÇÃO

BOLETIM DE INFORMAÇÕES N° 155

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente de linha inimiga:- Sem alteração
- b. Unidades em contato:- Por 5 prisioneiros de guerra, as 1a. e 6a. Cias. do 1044° R.I., a 8a. Cia./741 R.I. e o 4° Esq./114 Btl. Reconhe./114a. D.I..
- c. Organizações defensivas:- Ver apêndice anexo ao Bol., da SubSec.Foto Informação.
- d. Organizações inimigas:- Observados em L-5124-1631, identificou organizações inimigas em L-4765-1938 e outras em L-4765-1928. Foram vistos inimigos organizando o terreno em CASTELLUCIO della MOSCHEDA (L-52200).

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente do IV Corpo:- Ligeira atividade de patrulhas inimigas foi assinalado em ambos os flancos do Corpo; e no setor central, nossas patrulhas foram hostilizadas pelo inimigo. Durante a manhã, foram observadas novas organizações no flanco Este. Nas vizinhanças de L-3004, os partisanos entraram em luta com os inimigos, capturando 8 prisioneiros. Durante a tarde, foi pequena a atividade do inimigo, sendo que manifestou-se mais ativa no setor Este e foi hostilizada pela nossa artilharia. A atividade da artilharia inimiga aumentou durante o período, com um total de 338 impactos registrados.
- b. Na frente da 1a. D. I. E.:- A primeira parte da jornada foi muito calma, com pouca atividade do inimigo. Grupos esparsos de inimigos foram observados em diversas partes da frente, sendo hostilizados pela nossa artilharia. A atividade da artilharia inimiga durante esse período, foi leve e de inquietação, contra nossos elementos avançados. Durante a noite a atividade da artilharia inimiga foi praticamente nula, tendo o inimigo inquietado nossas posições com fogo de metralhadora. Durante a noite foi feito por uma patrulha um prisioneiro. A atividade da artilharia inimiga, durante o período foi muito leve e de inquietação.
- c. Na frente do II Corpo:- A noite foi muito calma, com vários contatos de patrulhas registrados no flanco Oeste. Nossas patrulhas entre as ordenadas 78 e 82 encontraram intensa resistência do inimigo. Pouco depois de meia-noite, movimento motorizado inimigo foi ouvido nas vizinhanças de C. FIUME (L-9433), sendo hostilizado pela nossa patrulha no flanco Este. Neste mesmo flanco foi notado ao mesmo tempo, um aumento de tráfego de veículos motorizados. Durante a tarde, a atividade do inimigo foi praticamente nula, sendo observados unicamente pequenos grupos esparsos de inimigos no setor central, que foram hostilizados pela nossa artilharia. A atividade da artilharia inimiga durante o período, foi leve e de inquietação.
- d. Na frente do VIII Exército:- As nossas tropas melhoraram as suas posições em volta do Lago COMACCHIO.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Caiaram na frente da 1a. D.I.E. um total de 92 granadas, sendo 46 de art. e 46 de mort., assim distribuídas por locais mais atingidos.
Artilharia: 28, em I TURPI (L-565228), 7 no ponto cotado 818 (L-578225), 5 no ponto cotado 931 (L-555222).

Morteiro: 14 em ROCCA CORNETA (L-498173), 10 em L-519181, 7 em L-495172, 7 em L-503174 e 2 em 1 TUFFI (L-565228).

- b. Infantaria:- Patrulha lançada sobre ROCHI (L-4513), regressou depois de atingir o objetivo sem entrar em contato com o inimigo. Patrulha lançada sobre MADONA (L-4511), regressou depois de alcançar o objetivo sem entrar em contato com o inimigo.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 070600 horas.....	657
Prisioneiros feitos no atual período.....	5
TOTAL 662	

5. DIVERSOS

- a. Previsão do Tempo:- Nenhuma precipitação. Nuvens espalhadas a baixa altura. Visibilidade de 2 a 4 milhas, durante a manhã, melhorando para 6 milhas durante a tarde. Temperatura mínima 45° F.
- b. Gestapo Local:- Há homens e mulheres, que estão sendo empregados pelo inimigo como partisanas nas Unidades Republicanas Italianas da restaguada. Esses "partisans" aproximam-se dos soldados italianos e prometem ajuda, caso queiram eles desertar. Se o soldado se manifesta, favoravelmente a deserção, são denunciados ao Q.G. da sua Unidade pelos "partisans". E o futuro desertor é sentenciado à morte. Essa prática tem desencorajado muitos soldados italianos de aceitar ajuda de verdadeiros partisanas, que se aproximam deles.
- c. Confusão inimiga:- Três partisanas, hostilizaram um comboio inimigo entre PECETO e M. CASSIO (P-8664), na estrada 62. O comboio parou e os inimigos responderam ao fogo. Um outro comboio que vinha em sentido contrário, escutando o barulho dos tiros e pensando que fosse uma emboscada, parou também, e os homens começaram a atirar em direção ao primeiro comboio. Nesta ocasião um terceiro grupo de inimigos abriu também fogo contra os dois comboios. Os alemães continuaram a atirar uns nos outros pelo espaço de duas horas, antes que descobrissem o seu equívoco. Resultado: 39 mortos e 43 feridos.
- Durante a noite de 21 de Março, em seguida a explosão de bombas de reartido, jogadas pela aviação aliada, as forças republicanas acreditando tratar-se de um ataque pelos partisanas contra a cidade de PIACENZA, fizeram soar o alarme e ficaram em alerta para a defesa. Tomados de pânico, pela continuação das explosões, as patrulhas começaram a abrir fogo cum contra a outra, resultando disso 20 mortos e inúmeros feridos entre eles próprios.

(ass) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2a. SEÇÃO

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 8 de Abril de 1945.

1a. D. I. E..

E. M.

2a. Secção

SUB-SEC. FOTO-INFORMAÇÃO

A & Fotografias aéreas tiradas em 4 de Abril de 1945 (G.I.R. 250- revelam, além das previamente assinaladas, as seguintes organizações inimigas:

I & ARTILHARIA DE CAMPANHA

a) Posições Ocupadas:

- L-6760-2733 - Posição de 3 canhões de campanha, está ocupada.
- L-6123-3227 - Provavelmente um canhão de campanha isolado.
- L-6004-3269 & Dois canhões de campanha, leves.
- L-4353-2234 - Provavelmente um canhão isolado.

b) Posições Desocupadas:

- L-6171-3267 - Posição de dois canhões leves, está desocupada.
- L-6088-3154- Não mais se considere este canhão auto-propulsado.
- L-5985-2945- Não mais se considere este possível canhão isolado.
- L-5804-2861 - Posição de dois canhões está, agora, desocupada.

II - ARTILHARIA ANTI-AÉREA

a) Posições Desocupadas:-

- L-5997-3185 - 4 canhões anti-aéreos leves, foram retirados.
- L-5904-3447 - 4 canhões anti-aéreos pesados, foram retirados.

III - DEFESAS MENORES

- L-5290-2975 - Posição de 2 metralhadoras com sistema de trincheiras.

B - Fotografias aéreas tiradas em 5 de Abril de 1945 (G.I.R. 251) revelam.

I - ARTILHARIA DE CAMPANHA

a) Posições Ocupadas:

- L-6126-3106 - Provavelmente um canhão isolado.
- L-5026-3015 - 3 canhões de campanha

(ass.) AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. SECÇÃO

S. Caiado

SECRETO

P.C. em GAGGIO MONTANA, 10 de Abril de 1945.

la. D.I.E.

Periodo:

E.M.

Das 080600 horas

As 100600 horas.

2a. SECCAO

- BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 156 -

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO

- a. Frente de linha inimiga:- Sem alteração
- b. Unidades em contato:- Sem alteração
- c. Organizações defensivas:- Sem alteração
- d. Organizações inimigas:- Sem alteração

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO

- a. Na frente do IV Corpo:- Na noite foi muito calma, sendo a atividade do inimigo praticamente nula, Toda a atividade do inimigo durante esta parte do periodo, resumiu-se ao emprego de artificios luminosos; enquanto que no setor direito, foram assinalados pequenos grupos esparsos de inimigos. A atividade da artilharia inimiga durante o periodo foi leve e de inquietação, sendo registrados aproximadamente 300 impactos. No inicio do periodo, um comboio de aproximadamente 20 veículos, foi visto deslocando-se para NE em L-610281.
- b. Na frente da la. D. I. E. :- Durante o dia a atividade do inimigo foi pequena, sendo que esta consistiu principalmente na atividade da artilharia, contra nossos elementos avançados. Durante esta parte do periodo, grupos esparsos de inimigos foram assinalados em diversas partes da frente. Movimentos foram observados em L-491177. Durante a noite foi pequena a atividade do inimigo, que consistiu unicamente no emprego de artificios luminosos e de algum fogo de artilharia. A atividade da artilharia inimiga foi leve e de inquietação durante o periodo.
- c. Na frente do II Corpo:- A principal atividade do inimigo durante o periodo resumiu-se aos usuais pequenos grupos observados em diversas partes da frente do Corpo. Um pill-box inimigo em L-860334 foi hostilizado pela nossa artilharia. 3 tranque inimigos da artilharia inimiga, durante o periodo, foi leve e de inquietação.
- d. Na frente do VIII Exército:- Nossas tropas proseguiram nas operações de limpeza dos bolsões inimigos formados entre o rio RENO e o Lago COMACHIO.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia:- Caiaram na frente da la. D.I.E., um total de 147 granadas, sendo 132, de artilharia e 15 de mort., assim distribuidas:
Artilharia: 36 na cota 930 (L-564224), 27 em GIANARELLI (L-561219), 18 em CAMPO di SOLO (L-575236), 15 em L-571255, 10 na zona do II/6º R.I., 10 na cota 928 (L-558227), 7 em M. COVERAIE (L-549221), 6 em M. BELVEDERE (L-5217), 3 em M. FORTE (L-555221).
Morteiro: 8 na cota 928, 4 em M. COVERAIE e 3 em M. FORTE.
- b. Infantaria:- Patrulha de emboscada para L-552229, regressou depois de alcançar o objetivo sem entrar em contato com o inimigo.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 080600 horas.....	662
Prisioneiros feitos no periodo 080600/100600 horas.....	0
T O T A L	662

5. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo:- Tempo bom, com nuvens espalhadas a 4.000 pés de altura, nenhuma precipitação. Visibilidade de 4 a 6 milhas. Temperatura minima 43º F.

(Ass.) AMAURY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2a. SECCAO

S. Caiado

11/1

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

P.E. em GAGGIO MONTANO, 12 de Abril de 1945.

1a. D.I.E.

Estado Maior

Período:

De 110600 horas.

As 120600 horas.

2a. SECÇÃO

- BOLETIM DE INFORMAÇÕES N° 158 -

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Mudanças da frente do IV Corpo:- Durante o últimos dias tem sido repetidamente declarado por prisioneiros de guerra da 232a. D.I. que seus batalhões tinham se retirado por vários quilômetros deixando apenas uma linha da P.A.. É provável que se tenha isto verificado, pois o inimigo já tem organizado uma linha de defesa ao longo de SETELO-PANARO. Estas probabilidades aumentam com a retirada de peças de artilharia para o N. do PANARO e com as crescentes demolições que se verificaram nas estradas ao longo de PANARO.
- b. Unidades em contato? - Sem alteração
- c. Organizações defensivas:- Sem Alteração
- d. Organizações inimigas:- Sem alteração
- e. Frente de linha inimiga:- Sem alteração

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente do IV Corpo:- Durante a noite o inimigo hostilizou nossa retaguarda com artilharia de 170 mm. A localidade de LIZZANO IN BELVEDERE (L-5112) recebeu 15 impactos e a localidade de PORRETA TERME (L-5812) recebeu 18 impactos. A maioria desses tiros foi com espoletas de retardo, contudo os danos comunicados foram de menor importância.
- A atividade do inimigo foi praticamente nula, uma vez que foram assinalados unicamente grupos esparsos de inimigos, que foram hostilizados pela nossa artilharia em diversas partes da frente.
- Uma patrulha inimiga de 4 homens foi capturada na região de SASSOMORE (L-5824), sendo identificados como pertencentes ao 754º Reg. da 334a. D.I..
- Nossas tropas continuam avançando no setor costeiro fazendo novos avanços. PIANNA MAGIO foi tomada pelos nossos elementos, distando essa localidade de 2 Kms. de CARRARA.
- b. Na frente da 1a. D.I.E.:- Durante o dia foi pequena a atividade de inimigo, sendo observados apenas grupos esparsos em diversas partes da frente, que foram hostilizados pela nossa artilharia.
- A atividade da artilharia inimiga durante esta parte do período foi muito leve e de inquietação.
- Na segunda parte da jornada, a atividade do inimigo foi praticamente nula, sendo observados unicamente alguns very-lights em diversas partes da frente.
- A atividade da artilharia inimiga foi muito leve sendo registrados durante o período de 24 horas, apenas 32 impactos.
- c. Na frente do II Corpo:- No início do período nosso golpe de mão na cota 459 (L-9633), sofreu reação do inimigo, tendo 10 inimigos provavelmente sido mortos e sendo feito 1 prisioneiro.
- A localidade de PARROCHIA DI VIGNALE (L-9632) foi tomada pelos nossos elementos, depois de pesada luta.
- No resto da frente do Corpo, o período foi muito calmo, com ligeiro fogo de inquietação de artilharia e morteiro.
- d. Na frente do VIII Exército:- O avanço de nossos elementos continua, tendo sido capturadas as seguintes localidades: SOLAROLO, ZAGONARA, LUGO, PALAZZO, ROZO, FRANOLINA e LAS° MARINI.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia:- Cairam na frente da la. D.I.E. um total de 32 granadas, sendo 18 de art. e 14 de morteiro, assim distribuídas:
Artilharia: 15 na cota 931 (L-555222) e 3 em BICOCCHI (L-562231).
Morteiro: 10 na cota 931 e 4 na cota 928 (L-558227).
- b. Infantaria:- Patrulha lançada sobre o ponto 543 (L-534221) atingiu seu objetivo, tendo lançado elementos sobre M° della RIVA e C. GAVINELLO; a patrulha regressou sem alteração. Patrulha lançada sobre casas dos ponto 818 (L-561238), atingiu o seu objetivo e regressou sem contato com o inimigo,. Patrulha lançada sobre o ponto cotado 808 (L-554233) regressou depois de atingir o objetivo, sem contato com o inimigo. Patrulha lançada sobre a cota 808 (L-556235), regressou depois de atingir o objetivo, sem entrar em contato com o inimigo.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 110600.....	666
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
TOTAL	666

5. DIVERSOS

a. Previsão do tempo:

Para o dia 12: Nuvens espalhadas a 10.000 pés de altura. Nenhuma precipitação. Visibilidade restrita durante a manhã melhorando durante a tarde. Temperatura mínima 44-45 F°

Para o dia 14: Nuvens baixas. Possível ligeiras chuvas. Visibilidade restrita durante a manhã. Temp, mínima 44-45° F.

Previsão do tempo sobre as bases aéreas:

Para os dias 12 e 13:- Densas nuvens a 10.000 pés de altura. Nenhuma precipitação. Visibilidade restrita de 2 a 4 milhas durante a manhã, melhorando a tarde.

(ass) AMABHY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. SEÇÃO

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

SECRETO

P.C. em GAGGIO MONTANO, 13 de Abril de 1945.

1a. D.I.E.

Estado Maior

Período:

De 120600 horas

As 130600 horas.

2a. SEÇÃO

BOLETIM DE INFORMAÇÕES N° 159

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Mudanças na frente do IV Corpo: A declaração de um prisioneiro de guerra pertencente ao 754 R.I., capturado ontem, de que o 755 R.I. estava a Leste e endossada pela identificação de um "Doldbuch" da Cia. do Q.G. do 755 R.I., encontrado na ordenada 603.

A presença do I/756 R.I. foi também constatada por desertores capturados na ordenada 62, sendo que esta posição é um pouco mais a Leste que a anterior.

Esta identificação pode tanto incitar a presença de um Btl. do 755 Btl. em linha, como também, de um pelotão de assalto, pertencente a este Btl. e empregado para fins de patrulha, tal como já foi identificado a existência de um pelotão congênere no 754 R.I.

Acredita-se que a 334a. D.I. ainda tenham três Btls. como reserva local: o 334 Btl. de Fuzileiros e o 755 R.I., contudo pode-se dar o caso que ambos 755 R.I. e 756 R.I. tenham cada um 1 Btl. em linha e 1 Btl. em reserva.

- b. Frente de linha inimiga: Sem alteração

- c. Unidades em contato: Sem alteração

- d. Organizações inimigas: Sem alteração

- e. Organizações defensivas:

1. Subseção de Foto-Informação: Fotografias aéreas tiradas em 10 de Abril de 1945, revelam além das previamente assinaladas, mais as seguintes organizações inimigas:

I - ARTILHARIA DE CAMPANHA

a) Posições Ocupadas:

L-5248-2457 - Provavelmente um canhão de campanha isolado.

L-6141-3116 - Provavelmente um canhão isolado, camuflado.

L-6226-2938 - 3 plataformas pequenas, Uma, possivelmente, duas, ocupadas por canhões de campanha leves.

b) Posições Desocupadas:

L-6447-3323 - Posição de 2 ou 3 canhões, desocupadas.

L-5114-2836 - Um canhão isolado leve, foi retirado.

II - ARTILHARIA ANTI-AÉREA

a) Posições Ocupadas:

L-6377-4713 - 4 canhões anti-aéreos pesados.

L-6386-4685 - 3 canhões anti-aéreos leves.

III - DEFESAS MENORES

L-5442-2672 - 3 morteiros

L-5597-2628 - 2 morteiros

L-5646-2587 - 2 morteiros

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente do IV Corpo: No início do período foi assinalado um pequeno movimento inimigo, consistindo de 12 caminhões deslocando-se para Leste, em L-599285.

Durante a noite, a atividade da artilharia inimiga foi muito leve e de inquietação, sendo assinalados aproximadamente 224 impactos na frente do Corpo.

Em diversas partes da frente, nossas patrulhas tiveram ligeiro contato com o inimigo. Partisans entraram em contato com uma patrulha inimiga em MIRANDOLA (L-416138), acreditando-se que tenham morto 4 inimigos e ferido um.

No setor central esquerdo, a atividade do inimigo foi praticamente nula, sendo que o inimigo lançou mão de numerosos artifícios luminosos.

- b. Na frente da 1a. D.I.E.: Durante a primeira parte da jornada, o inimigo mostrou-se ativo, tendo sido reveladas posições inimigas nas orlas Leste de MONTESE (L-560245), SERRETO (L-560247), nas casas do ponto 767 (L-562245) em PARAVENTO (L-565248) e no casario de 778 (L-569250), de cujos pontos inquietou nossas posições com fogos de fuzil e armas automáticas.

Durante o dia foi feito ativo patrulhamento por parte de nossos elementos que entraram em contato com o inimigo em diversas partes da frente, tendo sido registradas algumas baixas entre os nossos.

A atividade da artilharia inimiga, durante esta primeira parte do período, foi leve e de inquietação. Durante a noite, a atividade do inimigo foi pequena, sendo registrados unicamente fogos de inquietação de artilharia.

- c. Na frente do II Corpo: O período foi muito calmo, sendo assinalados unicamente ligeiro fogo de inquietação de artilharia. Aproximadamente às 08,57 horas, um avião inimigo foi observado voando nas vizinhanças de L-9020, rumo NW.

Pequenos grupos esparsos de inimigos, que foram observados em diversas partes da frente, foram hostilizados pela nossa artilharia.

Várias explosões foram ouvidas entre M.SOLE (L-7829) e M. ABELLIE.

Por 2 prisioneiros de guerra, capturados em L-908327, foi identificada a 3a. Cia. do 146 Gren. Reg.

- d. Na frente do VIII Exército:- O grupo Cremona alcançou o CANAL di FUSIGNANO, o seu ataque desenvolveu-se bem, tendo recebido somente ligeiro fogo de art. e morteiro. A 8a. Div. Indiana atravessou o rio SANTERNO. A oposição inimiga partiu de formações de Infantaria e de tanques.

A 2a. Div. Neozelandesa também cruzou o rio SANTERNO contra forte oposição de infantaria e de tanques.

Também o Corpo Polaco atravessou o rio SANTERNO debaixo de pesado fogo inimigo e tendo encontrado forte resistência.

A Rud Força "H" ocupou CASTEL BOLOGNESE contra leve oposição.

A Brigada de Israelitas, no seu ataque sobre MONTE CHEBBIO, estão sendo retardados em seu avanço por extensos campos minados.

Uma Cia. do Grupo Folgore ocupou TOSSIGNANO.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Cairam na frente da 1a. D.I.E. um total de 74 granadas, sendo 62 de artilharia e 12 de morteiro, assim distribuídas:

Artilharia: 20 na cota 930 (L-564225), 12 em BICOCCHI (L-567234), 13 em L-553220, 8 em MASERNO (L-551229), 5 na cota 931 (L-555222), e na cota 928 (L-557227) e 1 na cota 823, (L-559230).

Morteiro: 5 na cota 928, 3 na cota 949 (L-559224) e as restantes em local não precisado.

- b. Infantaria: Patrulha lançada sobre CREDA (L-570246), regressou depois de atingir o objetivo sem contato com o inimigo. Patrulha lançada sobre o ponto 756 (L-584249), atingiu o referido ponto tendo encontrado algum material abandonado. Tem-se a impressão que o local foi abandonado precipitadamente. Patrulha que atingiu o ponto 751 (L-572244), encontrou casas abandonadas, regressando sem contato. Patrulha lançada sobre o ponto cotado 759 (L-556235) regressou sem baixas, depois de ter sido hostilizada por morteiro inimigos. Patrulha lançada sobre o ponto cotado 747 (L-546233), atingiu este ponto tendo sido violentamente hostilizada, daí resultando diversas baixas no meio de nossos elementos. A patrulha retirou-se para os pontos 732 (L-547228) e 741 (L-548227), tendo o Btl. desencadeado uma barragem de morteiros., afim de permitir que a patrulha se retrairasse. Patrulha lançada sobre o ponto cotado 806 (L-554233), regressou depois de atingir o objetivo sem entrar em contato com o inimigo. Patrulha lançada sobre o cemitério de MONTESE (L-564246), foi fortemente hostilizada por fogos de armas automáticas e de morteiros partidos de PARAVENTO (L-565248) e da região do ponto cotado 767 (L-562248), tendo que retrair-se para o ponto 749 (L-565244), a patrulha o fez com baixas e 3 desaparecidos.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 12o600	666
Prisioneiros feitos no atual periodo.....	0

TOTAL	666
-------	-----

5. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens baixas espalhadas sobre toda a frente. Possível algumas chuvas. Visibilidade restrita durante a manhã, melhorando durante a tarde. Temperatura minia 48 graus F.

(ass) AMAURY KRUEE
Ten. Cel. Chefe da 2a. SECÇÃO/

S. Caiado

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

SECRET O

P.C. em GAGGIO MONTANO, 14 de Abril de 1945.

1a. D.I.E.

Período:

Estado Maior

De 130600 horas

Até 140600 horas

2a. SECÇÃO

- BOLETIM DE INFORMAÇÕES N° 160 -

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frente de linha inimiga: Sem Alteração

b. Reservas capazes de intervenção: Várias fontes acreditadas, indicam que a 90a. Pz. Gren. Div. está gradualmente se deslocando para Oeste. Atualmente o P.C. dessa Div. acredita-se estar localizado na área BAZZANO (L-6830) - VIGNOLA (L-6247). Foi comunicado que elementos da Divisão foram vistos ao Sul de PAVULLO (L-4732). Não se evidenciou ainda uma concentração da Divisão. Ela está espalhada ao N. e NW de BOLOGNA; contudo o seu emprego, poucas horas depois que o inimigo descubra o sentido de nosso esforço principal, deve ser considerado provável.

c. Unidades em contato?- Sem alteração

d. Organizações defensivas:- Sem alteração

e. Organizações inimigas:- Sem alteração

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

a. Na frente do IV Corpo:- Durante a noite do período anterior, foi assinalado por observadores aéreo, um grande movimento motorizado inimigo; 100 veículos foram vistos deslocando-se para Leste, provenientes de PAVULLO (L-4732), às 2045B. Este comboio dividiu-se em dois na junção em L-513322, partindo para Leste e parte para o Sul. Devido à escuridão foi impossível verificar o efetivo deste dosi comboios.

Durante o presente período foram registrados alguns contatos de patrulhas

A atividade da artilharia inimiga foi leve e de inquietação, sendo que as maiores concentrações foram registradas em M. FORTE (L-5522), M. BELVEDERE (L-5217) e CORONA (L-5517). Uma patrulha de partisans entrou em contato com uma patrulha inimiga de 6 homens, matando 3.

b. Na frente da 1a. D.I.E.:- Durante a primeira parte do período, a atividade do inimigo foi praticamente nula, sendo observados unicamente os habituais grupos esparsos de inimigos em diversas partes da frente. A atividade da artilharia inimiga foi insignificante.

Durante a tarde e continuando a noite, houve um ligeiro aumento na atividade da artilharia inimiga, que nesta parte da jornada foi leve e de inquietação com nossos elementos avançados. A noite o inimigo inquietou nossas posições com rajadas de metralhadoras, partidas principalmente de MONTESE e CAMPO del SOLI, tendo na mesma ocasião soltado artificios luminosos.

Durante as primeiras horas do dia de hoje, patrulhas inimigas, de efetivo indeterminado, fizeram tentativa de infiltração em nossas linhas com o apoio de fogo de morteiro e de artilharia, sendo porém repelidas.

c. Na frente do II Corpo:- Houve um ligeiro aumento na atividade do inimigo durante o período, sendo que fogo de inquietação de metralhadora foi recebido em diversas partes da frente. O inimigo, com efetivo estimado em dois pelotões, foi visto deslocando-se para o N. em L-800366.

A atividade da artilharia inimiga continuou a ser leve e de inquietação durante o período.

Foram também assinalados grupos espalhados de inimigos em diversas partes da frente, que foram hostilizados pela nossa artilharia.

H. Caiado

- d. Na frente do VIII Exército:- Nossas tropas fizeram bons progressos em ambos os flancos, tendo capturado MASSA LOMBARDA e penetrado em outra cidade 8 quilômetros ao Norte.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Cairam na frente da 1ª. D.I.E. um total de 191 granadas, sendo 88 de artilharia e 103 de morteiro, assim distribuídas:
 Artilharia: 23 em 586262, 20 em L-593260, de 15 em 595271, 12 na cota 810 (L-556236), 12 em L-575226 e 6 na cota 928 (L-558227).
 Morteiro: 40 em L-594259, 18 na zona do II/1 R.I. (L-574232), 14 em L-582241, 12 em L-573237, 10 na zona do III/1 R.I. (L-596264) e na cota 808 (L-556296) 9.
- b. Infantaria:- As primeiras horas da manhã de hoje, patrulhas alemãs aproximaram-se de nossas posições em L-592263, Pressentidas, foi aberto fogo, tendo havido troca de granadas de mão. Nessa ocasião, os alemães fizeram um bombardeio de morteiro, cerca de 40 granadas, sobre o ponto L-594259. A artilharia inimiga atirou também batendo mais para a retaguarda; muitos dos tiros, que eram de calibre 75 mm., falharam. A tentativa do inimigo foi repelida, sendo que tivemos apenas 1 soldado ligeiramente ferido por estilhaço.
- c. Movimento de tráfego:- Por observador aéreo foi visto um comboio de 8 caminhões dirigindo-se para PAVULLO (L-509236). Foram também vistos dois caminhões ao Sul de ZOCCA (L-6030).

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 130600 horas.....	666
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
	T O T A L 666

5. DIVERSOS

a. Previsão do tempo:

Para o dia 14: Pequeno nevoeiro. Nenhuma precipitação. Visibilidade regular durante o dia, melhorando pelo meio-dia. Temperatura mínima 45 graus F.

Para o dia 15:- Nuvens baixas, espalhadas, a 3.000 pés de altura. Possível ligeiras chuvas. Visibilidade regular, tornando-se boa pelo meio-dia. Temperatura mínima 45 graus F.

Previsão do tempo sobre as bases aéreas (LIVORNO E PISA)

Para o dia 14: Nuvens baixas, espalhadas. Nenhuma precipitação. Visibilidades regular.

Para o dia 15:- Nuvens baixas a 3.000 pés de altura. Ligeiras chuvas. Visibilidade de 5 milhas, tornando-se de 8 milhas pelo meio-dia.

(Ass) AMAURY KRUEL
 Ten. Cel. Chefe da 2ª. SEÇÃO

S. Caiado

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

la. D.I.E.

P.E. em GAGGIO MONTANO, 15 de Abril de 1945.

Estado Maior

Período:

2a. SEÇÃO - S e c r e t o

Dás 140600 horas
Às 150600 horas.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES N° 161

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente de linha inimiga:- No fim da jornada foram capturadas as localidades de MONTESE, as alturas de IL CERRETO, PARAVENTO e ponto cotado 831.
- b. Unidades em contato:- Por 107 prisioneiros de guerra, as 2a., 3a., 7a., 8a., 9a., e 10as Cias. do 741 R.I., da 114a Div. &- Cia. do Q.G. do 741 R.I. da 114 Div. - 1a., 2, e 4a. Esquadrão do 114 Btl. de Reconhecimento da 114a. Div. e 7a. Bta. do III Grupo do 661 Reg. Artilharia.
- c. Organizações defensivas:- Sem Alteração
- d. Organizações inimigas:- Sem alteração

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a)- Na frente do IV Corpo:- Lançaram-se no período do ataque a 10a. Div. Mont. Americana e a la. D. I. E..

A resistência oferecida pelo inimigo as duas divisões atacantes, foi em geral, obstinada, resistindo em suas posições até ser aprisionado. Cerca de 10,45 a resistência encontrada pela 10a. Div. Mont. era forte. O 85 R.I. no nosso flanco esquerdo ~~era~~ o que avançava com mais facilidade. Nessa mesma ocasião o 87 R.I. tinha conquistado SERRE D'AIANO (L-619273). Aproximadamente as 12,00 a situação da Div. Americana era a seguinte: II Btl. do 85 R.I. estava na encosta Oeste de SERRETO D'AIANO (L-615274). O III/885 R.I., um pouco mais a esquerda em L-610273, sendo hostilizado por fogos de mtrs. partidos de L-610275. O I/87 R.I. também na região de SERRETO D'AIANO e o II/87 R.I. na região de L-623268. As 16,00 a situação daquela Divisão era a seguinte: O 85 R.I. tinha atingido os pontos: cota 913 (L-610275), cota 909 (L-612276). Nessa mesma hora elementos mecanizados do 87 R.I. tinham atingido a região de L-627259. Cerca de 182 elementos do 87 R.I. tinham atingido a região de L-627276, tendo também outros elementos em L-620278. As 19,00 o 86 R.I. tinha atingido os seguintes pontos: L-634277, L-638277 e L-639273. As 18,01hs. o inimigo lançou um contra-ataque de valor desconhecido e apoio também desconhecido contra o 85 R.I. em L-614278. Uma das Cias. deste Reg. foi obrigado a recuar 100 jardas, porém continuava mantendo o terreno. Foi mandada para aquela região uma outra Cia. em reforço.

Apoiando nosso flanco esquerdo, o 371 R.I. Americano, fez forte patrulhamento que atingiram os seguintes pontos, sem encontrar resistência inimiga: CASTELUCCIO DI MOSCHEDA (L-521200), L-480183, L-492218 e L-510218. Essas patrulhas permaneceram nestes objetivos durante quase todo o período, retrahindo-se cerca de 20,45 hs., para detraz de uma linha de P.A. balisada pelos seguintes pontos: L-542193, L-532190, L-520188, L-512186, L-502181 e L-493176.

- b)- Na frente da la. D.I.E.:- Lançando-se ao ataque contra os objetivos formados pelo triangulo MONTESE, MONT ALTO e ponto cotado 888, ao fim dar a primeira parte da jornada, os objetivos ainda não estavam totalmente ocupados, devido a obstinada resistência inimiga encontrada pelos nossos elementos que progrediram sobre aqueles objetivos. Ao terminar a primeira parte da jornada, foram conquistados pelos nossos elementos os seguintes pontos: MONTESE, IL CERRETO e as alturas de PARAVENTO, sendo que o ataque prossguia. Durante a noite foram mantidas as posições conquistadas, sendo nossos elementos fortemente hostilizados pela artilharia inimiga.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a)- Artilharia:- Do início do período até as 09,10 hs. o inimigo fez tiros de inquietação de artilharia em toda a frente.

As 09,45 hs. o inimigo respondeu violentamente a nossa preparação, particularmente nossa base de partida. Durante o período nossos elementos em progresso e em segundo escalão, foram sempre pesadamente hostilizados com fogo de artilharia.

b)-Infantaria:- Antes do nosso ataque foram lançados ativos patrulhamentos, que as 6,00 hs., tinham ocupado os pontos cotados 806 (L-556235) e 808 (L-557236). No ponto cotado 808 foram encontradas minas, tendo em consequência se registrado 2 baixas. Cerca de 10,55 hs. o III/11.R.I. progredia, encontrando-se naquele momento numa posição 500mts. a Nordeste do cemiterio de MONTESE. Cerca de 11,00hs., nossa patrulhas progrediam bem. Nesse momento tinham sido reveladas armas automáticas inimigas, em CREDA (L-560246). Aproximadamente as 11,20 a localidade de POSSESSIONE (L-5724), tinha sido atingida, contra forte resistência inimiga que foi capturada. Aproximadamente as 11,35 hs. nossas patrulhas estavam na região do cemiterio de LA TORRE (L-565245), não havendo manifestação do inimigo na referida região. Cerca de 11,40 hs. tinham sido reveladas pelas nossa patrulhas o seguinte linha de resistência inimiga: casario de 778 (L-569249), as 4 casas em L-5755-2525, casa isolada em L-5698-2538 e casa isolada em L-5705-2530. As 12,27 hs. nossos elementos tinham ocupado CREDO (L-569246). As 15,12 hs. nossos tanques tinham atingido IL CERRETO (L-560248). As 15,25 hs. nossos elementos tinham ocupado MONTESE (L-558245). SERRETO (L-560248) e PARAVENTO (L-562248). As 17,50 hs. nossos tanques se encontravam nas encostas Sul.de MONTEBOFFONE (L-560245), seguidos pela nossa infantaria que se encontrava no colo entre SERRETO e MONTEBOFFONE. As 17,55 hs. foi completada a abordagem do ponto 831 (L-566250), que tinha sido iniciado sob forte bombardeio de artilharia, morteiro e armas automáticas. Até as 21,40 tinham sido aprisionados 79 prisioneiros de guerra, entre os quais 4 oficiais. As 22,45 horas MONTESE estava sendo intensamente bombardeada pelo inimigo. Durante todo o ataque, desde a base de partida, nossos elementos foram sempre hostilizados por fogos de artilharia, morteiros, metralhadoras e armas portateis. Durante a noite, nossos elementos em posições recém ocupadas, foram hostilizados por fogos de artilharia e morteiro. Ao findar o período o número total de prisioneiros era de 107.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros capturados até 140600	667
Prisioneiros capturados no atual período	107
TOTAL	774

5. DIVERSOS

a)-Previsão de tempo:-

De 140600 - 150600 : Nunvens baixas, tornando-se esparsas pelas 10,00 hs. Nenhuma precipitação. Visibilidade 4 milhas, tornando-se 8 milhas, pelas 12,00 hs.. Temperatura mínima 74 graus F.

Dia 15: Condições semelhantes.

Dia 16: Espessa camada de nunvens até o meio-dia. Nenhuma precipitação. Visibilidade restrita durante a manhã, melhorando a tarde.

Previsão do tempo sobre as bases aéreas:

Dia 14: Nunvens baixas espalhadas. Nenhuma precipitação. Visibilidade de 1 a 3 milhas, tornando-se 4 a 6 milhas, cerca de 10,00 hs.

Dia 15: Nunvens espalhadas. Nenhuma precipitação. Visibilidade restrita pelo nevoeiro a 1-2 milhas nas primeiras horas da manhã.

(A) AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Secção.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

SECRETO

1a. D.I.E.

Estado Maior

2a. SEÇÃO

P.C. em GAGGIO MONTANO, 16 de Abril de 1945.

Período:

De 150600 horas

Às 160600 horas.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 162

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Identificações na frente do IV Corpo:- Prisioneiros capturados durante o período, 14 identificaram o II Btl. do 755 R.I., entre as ordenadas 61 e 62.
Declararam esses prisioneiros que o I Btl. está a Oeste da sua posição.
Foi declarado também que o 754 e 756 R.I. estavam a Oeste e Leste respectivamente.
O 741 Regimento "Jaeger" e os Regimentos da 232a. D.I. foram recentemente identificados em suas posições normais.
No setor costeiro a identificação da 1a. Cia./IV Btl. de Montanha e do 361 Pz. Gren. Reg., indicam que o I/90a. Div. foi empenhado e como tal não poderá ser empregado em nossa frente.
Não ha indicações que mais uma Cia. do 4 Btl. de Montanha tenda deixado nossa frente.
- b. Frente de linha inimiga:- Nossos elementos tomaram o ponto cotado 927(1-561256). Foi terminada a limpeza de MONTEBUFFONE ((L-56225) e foi também tomada a cota 778 (L-568249).
- c. Unidades em contato:- Por 44 prisioneiros de guerra, as 3a., 6a., 6a., 16a. Cias. do 741 Reg. "Jaeger" da 114a. Div. "Jaeger" e o 2. Esquadrão do 114 Btl. de Reconhecimento da 114a. Div. "Jaeger".
- d. Organizações defensivas:- Sem alteração.
- e. Organizações inimigas:- Sem alteração.

3. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente do I V C orno:- Prossegue o ataque da 10 a. Div. de Montanha Americana.
As 10,35 hs. o I/87 R.I. tinha capturado o ponto de coordenadas L-636291. Nessa mesma ocasião o II/87 R.I. tinha capturado M.PICNA (L-6328) e o III/85 R.I. capturou as localidades de CANOBI (L-609285) e SEGALARA (L-634293). A resistência encontrada era forte, oferecendo o inimigo obstinada resistência.
A 01,00 hora, a linha ocupada pela Divisão Americana era a seguinte:
L-605281 - L-617276 - L-633293 - L-636296 - L-642290 - e L-657286.
Até aquele momento tinham sido feitos 50 prisioneiros, tendo sido identificado o 334 Btl. de Fuzileiros.
As 18,30 hs. a linha atingida pela Divisão Americana era balizada pelos seguintes pontos:
L-605278 - L-605283 e L-612282 -, L-618281 - 622290 - L-625297 - L-628296 - L-644292 - L-648288 - L-647293 - L-663287 e L-667277.
Durante a primeira parte da jornada a resistência oferecida pelo inimigo foi obstinada, especialmente no flanco esquerdo, onde atacava o 85 R.I.
- b. Na frente da 1a. D.I.E.:- Na primeira parte da jornada, nossa tropa prosseguiu no maior ataque contra os objetivos balizados pelo trinângulo já citado no Boletim de Informações do período anterior.
A resistência oferecida pelo inimigo ao nosso avanço, foi comparativamente maior que a do período anterior, sendo que nossos elementos, durante toda esta parte da jornada, foram pesadamente hostilizados por violentas barragens de artilharia.

inimiga e pesado fogo de armas portáteis e metralhadores. Também nossos elementos em 2. escalão foram hostilizados pela artilharia inimiga de grosso calibre.

Apesar da obstinada resistência inimiga, nossos elementos capturaram o ponto cotado 927 (L-561256). O inimigo encontra-atacou a tarde no referido ponto, sendo este contra-ataque violentamente repellido. Também grupos inimigos de pequeno efetivo, tantaram infiltrar-se nas nossas posições naquele ponto cotado, sendo que esta tentativa, também foi repelida. Durante a noite nossos elementos mantiveram as posições recém-conquistadas, sendo que durante toda esta segunda parte da jornada foram fortemente hostilizados pela artilharia inimiga, fogos de metralhadoras e armas portáteis.

- c. Na frente do II Corpo:- Durante a noite, nossa tropa tomou a localidade de BARCHETTA (L-8832), encontrando resistência. Várias outras localidades na mesma área e que constituíam P.A. alemães, foram também encontradas desocupadas. Prisioneiros pertencentes ao 145 R.I. declararam que os P.A. tinham se retirado para a linha principal de resistência em virtude do nosso fogo de artilharia e da ameaça eminente de um ataque.

Durante o período esteve calmo, com pequenos grupos de inimigos observados em diversas partes da frente, que foram hostilizados pela nossa artilharia.

A atividade da artilharia inimiga, durante o período, foi leve e de inquietação.

- d. Na frente do VIII Exército:- O avanço continuou com bom tempo. Numerosas substituições tiveram lugar afim de explorar os pontos fracos nas defesas inimigas. O 25. Btl./6a. Brigada/13 Corpo. tem agora 3 Cias. na margem oposta do Rio SILLARO. O 22 Btl./9a. Brigada completou a travessia do rio. Apenas leve oposição foi encontrada. No corpo Polaco, elementos da 43a. Brigada que tinham transposto o rio, em consequência de um contra-ataque foram forçados a voltar para a margem oeste. Os 7. e 8. Btls. da 3a. Brig. Carpatica, continuaram os seus avanços além de IMOLA. Elementos do Grupo Folgore ocuparam PIEVE E CASTELLO.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia:- A artilharia inimiga agiu fortemente sobre os pontos conquistados, cooperou com grande intensidade nas barragens de morteiros e armas automáticas e atirou sobre nossos elementos de 2. escalão e de retarguarda. Calcula-se em cerca de 3.000 projéteis.

- b. Infantaria:- Presseguiram nossos elementos no ataque contra os objetivos pre-fixados. As 11,43 hs. MONTE BUFFONE (L-56225) até a cota 927, tinha sido tomado pelos nossos elementos, nessa mesma ocasião, o ponto 778 (L-568249) também tinha sido capturado. A resistência oferecida pelo inimigo até aquele momento era forte.

Aproximadamente as 12,00 hs. nossos elementos estavam sendo pesadamente hostilizados do ponto 888 (L-559259); sendo também notadas resistências inimigas no ponto 866 (L-567256); em CA di BERETTA (L-564256) e na casa isolada em L-565255. As 12,40 hs. nossos tanques estavam destruindo as casas da região de MONTELLIO (L-564285). As 03,50 hs. o inimigo, em pequeno efetivo, tentou um contra-ataque contra nossas posições conquistadas no ponto 927 (L-561256), sendo repellido, continuando nossos elementos a manter o terreno. Naquele momento o inimigo estava mandando pequenos grupos de elementos, que tentavam infiltrar-se nas nossas posições naquela região, sendo essas tentativas também repelidas a granadas de mão.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

- a. Prisioneiros feitos até 150600 horas.....774
Prisioneiros feitos no atual período..... 44

T O T A L 818

5. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens baixas, tornando-se espalhadas pelas 10,00 hs. Nenhuma precipitação. Visibilidade: 3-4 milhas, tornando-se de 6 milhas pelo meio-dia. Temperatura mínima: 45 graus F.

Para o dia 17: Nuvens espalhadas a 5.000 pés de altura. Visibilidade: 3 -4 milhas, tornando-se de 8 milhas pelas 10,00 hs.

Previsão sobre as bases aéreas:

Para o dia 16: Visibilidade limitada pela neblina a 1 milha, melhorando para 6 milhas ao meio-dia.

Para o dia 17: Nuvens baixas. Nenhuma precipitação. Visibilidade regular, tornando-se boa pelas 10,00 hs.

(Ass.) AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. SEÇÃO

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

SECRETO

1a. D.I.E.

Estado Maior

2a. SEÇÃO

P.C. em GAGGIO MONTANO, 17 de Abril de 1945.

Período:

De 160600 horas
às 170600 horas.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 163

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Mudanças na frente do IV Corpo: Prisioneiros capturados entre os limites do 756 e 755 R.I. e pertencentes ao 334 Btl. de Fuzileiros, indicaram que esses Btls. está reforçando os citados regimentos.

O dispositivo da 334a. D.I. foi reforçado pela adição de reservas locais e finais do inimigo.

Um comunicado retardado indiçou que a 5a. Cia. do 276mR.I. estava na área de TOLER (L-655308), parecendo confirmar as declarações de um prisioneiro capturados pelos partisanas a alguns dias atrás que havia estado construído defesas na crista de TOLER.

Recentes informações indicam que, o 721 Reg. "Jaeger" esteve se movimentando para o sul na área de S. MARTINO (L-5425) e SOLTO (L-5426).

A informações que o Btl. Depósito da 334a. Div. está bem provido de reservas, calculadas em cerca de 1.000 homens.

A informações em que a 90a. Pz. Gren. Div. estava deslocando elementos, possivelmente para reforçar o setor da 334a. D.I.; embora este movimento não passe ainda de simples rumores, tudo indica que o inimigo tem a determinação de defender suas posições, pois não tem demonstrado nenhum sinal de esmorecimento e por isso necessita de reservas para compensar as perdas.

O 4º Btl. de Montanha, retirou-se de nossa frente e está operando no litoral Oeste. É provável o emprego da 232 D.I. no setor de ABETONE.

- b.) Frente de linha inimiga: Sem Alteração

- c. Unidades em contato: Por 9 prisioneiros de guerra da 1a. Cia. do 754 Reg., a 3a. Cia. do 755 Reg. e a 17a. Cia. do 741 Reg.

- d. Organizações inimiga: Sem Alteração

- e. Organizações defensivas:

1. Sub-Secção Foto-Inf.: Fotografias aéreas tiradas em 15 de Abril de 1945 (G.I.R.260) revelam, além das previamente assinaladas, as seguintes organizações inimigas:

I e ARTILHARIA DE CAMPANHA

- a) Posições ocupadas:

L-5300-3070 - Um canhão leve suspeito.
L-5151-2537 - Bateria de três canhões leves.
L-5470-3106 - Um canhão leve

- b) Posições desocupadas:

L-6296-2938 - o últimocanhão dessa posição de duas peças previamente assinaladas, foi retirado.
L-5834-3108 - Esta posição de três canhões leves está agora desocupada.
L-6117-2825 - Este canhão de Infantaria, previamente assinalado, foi retirado.

II e ARTILHARIA ANTI-AÉREA

- a) Posição ocupada:

L-4323-5586 - Bateria de três canhões A.Aé. leves.

S. Caiado
163

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente do IV Corpo: O ataque da 10a. Div. de Montanha Americana, proseguiu durante o período.

Aproximadamente às 09,00 hs. foi tomada a localidade Mda. Di Radiano (L-6730). Cerca de 12,00 hs. tinham sido atingidos os seguintes pontos: L-685309, L-679308, M.MARTINO (L-6229) e L-669290. A resistência encontrada durante o período continua a ser forte oferecendo o inimigo obstinada resistência. Às 13,45 hs. a 87a. R.I. tinha capturado a localidade de TOLER (L-6530). Cerca de 18,30 hs. A linha atingida pela Divisão Americana era balizada pelos seguintes pontos:

L-635297 - L-639302 - L-650306 - L-653315 - L-657315 - L-661311 - L-662308 - L-665312 - L-670309 - L-677320 - L-680323 - L-678330 - L-683337 - L-686339 - L-688309 - L-698313.

Durante o período da 85a. R.I., no nosso flanco direito, não se empenhou no ataque, tendo unicamente mantido as posições ocupadas no período anterior. O 87a. e 86a. R.I. que atacavam a direita do 85. R.I., durante a manhã, encontraram forte resistência inimiga, que foi diminuída durante a tarde.

A 1a. Div. Blindada Americana, também no ataque, progrediu bem durante o período, tendo conquistado alguns de seus objetivos. Ao terminar o período, a linha ocupada por aquela Divisão era balizada pelos seguintes pontos:

L-700300 - L-694293 - L-705284 - L-512227 - L-726279.

A 6a. Divisão Sul Africana, no flanco direito da 1a. Div. Blindada, também lançou um pequeno ataque, capturando M. SOLE (L-7829), contra pesada resistência do inimigo.

- b. Na frente da 1a. D.I.E.: Durante o período o inimigo manteve tenazmente as posições constantes do Boletim anterior e, por pesadas barragens de morteiro, artilharia e armas automáticas, desarticulou por 3 vezes a tomada do dispositivo de ataque de nossa D.I.E., e por uma forte barragem de armas automáticas e armas portatéis, impediu que uma nossa patrulha atingisse o ponto 927.
- c. Na frente do II Corpo: O período foi muito calmo, nossa artilharia hostilizou objetivos inopinados, no setor Leste do Corpo. Patrulha para L-900332, não entrou em contato com o inimigo. A atividade da artilharia inimiga, durante o período, foi leve e de inquietação.
- d. Na frente do Exército: Prosseguindo em seu ataque iniciado a 11 do corrente, as suas divisões têm progredido bem, encontrando variada resistência do inimigo. Cerca de 11,00 hs. de hoje, foi capturado CASTEL S. PEDRO (M-0837), contra pequena resistência do inimigo.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Durante o período, a artilharia inimiga cooperou nas barragens de matrahadoras e morteiros e hostilizou pesadamente nossos elementos de 1ª escalão e de reserva.
- Durante a noite, o inimigo hostilizou com pesado fogo de artilharia as nossas posições.
- b. Infantaria: Elemento de Infantaria inimiga, tentaram, após desencadearem uma barragem de armas automáticas em M. BUFFONE, envolver nossos elementos que se enfiltravam para a conquista do ponto 927, que havia sido abandonado na jornada anterior, devido a concentradas barragens nesse ponto.
- Esses elementos inimigos, foram forçados a retrair-se, deixando em nosso poder 1 prisioneiro.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 160600 horas.....	818
Prisioneiros feitos no atual período	9
TOTAL:-	827

5. DIVERSOS

- a) Previsão do tempo: Tempo bom durante a noite, com nuvens espalhadas a 3.000 pés de altura durante o dia. Ligeiras chuvas durante a tarde. Visibilidade de 4 - 5 milhas. Temperatura mínima 46° F.

(Ass) AMAURY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção.

H. Casado

146

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

P.C. em GAGIO MONTANO, 18 de Abril de 1945.

1a. D.I.E.

Período:

Estado Maior

De 170600 horas

2a. Secção

Às 180600 horas.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES N° 164

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Fôrças inimigas capazes de intervenção:- (Transcrito do Bol. de Inf. do IV Corpo n° 314 de 17/IV/1945.

No início do atual ataque o inimigo tinha reservas locais em cada setor de Divisão, variando essas reservas em efetivo de 1 a 4a Btls.: E como reserva de maior vult POSSUIA a 90a. Pz Gren. Div. que poderia ser empregada em qualquer parte da nossa frente.

A Oeste, com a retirada do 4° Btl. de Montanha e o provável emprego do Btl. de Fuzileiros da 232, deixou a 232a. D.I. sem outras reservas.

A 114a. Div. "Jaeger", com uma frente reduzida, ainda mantém disponíveis o III Btl. da 741 Reg. "Jaeger" e todo o 721 Reg. "Jaeger", totalizando 4 Btls., que poderiam ser empregados numa tentativa de reconquistar a área de MONTESE (L-5524), ou então, para reforçar rapidamente as fôrças da 334 D.I.

A 334a. D.I. que tinha um Btl. em reserva, o 334 Btl. de Fuzileiros foi forçada a empregar essa Unidade logo no início de nosso ataque, atualmente tem premente necessidade de reforços.

A 94a. D.I. tinha o II/276 R.I. em reserva na área de TOLE (L-6530). Devido as perdas sofridas pelo I/756 R.I. e pelo 94 Btl. de Fuzileiros, essa Unidade teve que ser empregada e sofreu pesadas baixas, deixando dessa forma a unidade sem outras reservas.

A última reserva conhecida da nossa área, a 90 Pz. Gren. Div., ao que se acredita este se deslocando para o sul, em direção ao nosso ponto mais avançado, vizinhanças de L-6834. Este setor foi seriamente enfraquecido e representa o ponto fraco do plano defensivo inimigo. Mesmo sem o I/361 Pz. Gren. Reg., que foi empregado no setor costeiro, 6 Btls. de excelente tropa ainda permanecem a disposição do inimigo para serem empregados.

Na frente do VIII Exército, a falta de contato com a 26a. Pz. Div. faz crer ~~uma~~ nos rumores de que com os estreitamento das linhas foi possível ao inimigo retirar essa unidade móvel e colocá-la como reserva.

É possível também que a 98a. D.I. esteja sendo substituída pela 278a. D.I., com o estado atual daquela Divisão deixa muito a desejar e, sem um repouso e reajustamento, ela não poderá ser considerada uma oponente temível.

Recapitulando:

O inimigo tem ao seu dispôr 4 Btls. de Infantaria da 114a. D.I. "Jaeger", que poderiam ser empregados no setor Oeste da frente do Corpo e 6 Btls. de Infantaria motorizada da 90a. Pz. Gren. Div., que poderiam ser empregados no setor Leste do Corpo.

A 26a. Div. Panzer e a 98a. D.I., também podem estar livres para serem empenhadas.

Deve ser lembrado que a 26a. Div. Panzer, desde o desembarque aliado em SALERNO, tem sempre estado, onde a luta é mais intensa e mais duro que o combate. É uma unidade inteiramente motorizada e não sofreu ultimamente pesadas perdas. (Transcrito do Boletim, Inf. do IV Corpo n° 314, de 17°IV/1945).

b. Frente de linha inimiga:- Sem Alteração.

c. Unidades em contato:- Por 12 prisioneiros da guerra, a 17a. Cia./741 R.I., 7a. Cia. do II/751 R.I., 1a. e 2a. Cias./755 R.I. e 3a. Cia./1044 R.I.

d. Organizações defensivas: Ver anexo "A" ao presente Boletim de Informações.

e. Organizações inimigas: Sem Alteração.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

a. Na frente do IV Corpo: Prosseguindo em seu ataque, a 10a. Div. de Montanha Americana continuou a avançar contra variada resistência do inimigo.

No início da noite a linha ocupadas por tropas daquela Divisão, no período de hoje, e balizada pelos seguintes pontos: M. VIGNOLA (L-722336) - SPAZZAVENTO (L-709343) - a localidade de MONTEPASTORE (L-700350) - M. MONASCO (L-693356) e a localidade de LODO LA (L-665336).

A 1a. Div. Blindada, no período de hoje continuou seu avanço, progredindo bem contra variada resistência do inimigo. A sua linha era balizada pelos seguintes pontos: M. MILANO (L-746308) e a localidade de MALFOLLE (735304).

b. Na frente do Grupamento Oeste: Também no setor costeiro, a 92a. Div. Americana continuou o avanço iniciado a 11 do corrente, capturando as localidades de PULMOCA (L-8414) e o porto de MARINA DI CARRARA (L-8302).

c. Na frente da 1a. D.I.E.: Na primeira parte da jornada, nossa tropa manteve as posições recém-conquistadas.

Durante todo o dia e a tarde, o inimigo continuou hostilizando nossos elementos com pesada barragens de artilharia e fogo de inquietação de armas automáticas e morteiros. Durante a noite, o inimigo continuou hostilizar nossas posições com pesado fogo de artilharia e morteiros e fogo de inquietação e armas automáticas.

Ruídos de veículos pesados foram ouvidos na região de ARAVECCHIA (L-545260) e ruídos de motores foram ouvidos entre o MONTE BALGARO (L-595282) e RIGUITTI (6029).

d. Na frente do II Corpo: A 6a. Div. Sul-Africana, durante o período de hoje, fez pequenos avanços locais na área de M. SOLE, que havia sido capturada no período anterior. Esses avanços foram limitados pela forte resistência do inimigo e pesado fogo de artilharia contra nossos elementos que avançam naquela região.

Pesada resistência foi encontrada na área de MONTEFRUMICI, sendo notada nesta região um aumento na atividade de artilharia.

Um contra ataque com efetivo desconhecido, e apoiado por pesado fogo de artilharia e morteiro na cota 492 (L-8328), foi repellido.

No M. CARRARA (L-7729), atualmente em nosso poder o inimigo fez violento fogo de morteiro, o mesmo se dando contra nossas posições recém-conquistadas em L-913333. GORGORGANO (L-9033). Obstinação resistência inimiga continuou em FURCOLI (L-8329), onde nossa tropa foi fortemente hostilizada por fogo de peças autoimpulsadas. A localidade de CA DI ZOOLA (L-785287) foi ocupada sem resistência por parte do inimigo.

e.) Na frente do VIII Exército: Nossas tropas tomaram as localidades de MEDICINA, ARGENTA, ultrapassando esta última, S. ANTONIO, FLORENTINA e POGGIO.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia: Durante o período, o bombardeio inimigo foi pesado, particularmente nas regiões das quadriculas 5524, 5624, 5723, e MONTESE. O inimigo empregou também grandes incendiárias em alguns pontos da frente.

b. Infantaria: Durante o período foi grande a atividade do inimigo, que hostilizou nossos elementos que mantinham as posições recém-conquistadas, com violento fogo de artilharia e fogo de inquietação de armas automáticas e morteiros.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 170600 horas.....827

Prisioneiros feitos no atual período..... 12

TOTAL:- 839

5. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: Nuvens baixas. Nenhuma precipitação. Visibilidade de 4 - 6 milhas. Temperatura mínima 47° F.

(Ass) AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção.

S. Kaiado

M. J.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

SECRET O

1a. D.I.E.

P.C. em GAGIO MONTANTO, 19 de Abril de 1945.

Estado Maior

Período:

De 180600 horas

2a. SECÇÃO

As 190600 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES N° 165

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a. Frente da linha inimiga: Sem Alteração

b. Unidades em contato: Sem Alteração

c. Organizações inimigas: Sem Alteração

d. Organizações defensivas:

1. Sub-Sec. Foto-Informação: Fotografias aéreas tiradas em 17 de Abril de 1945 (G.I.R. 262) revelam, além das previamente assinaladas, as seguintes organizações inimigas:

I - ARTILHARIA DE CAMPANHA

a) Posições inimigas:

L-4871-3136 - Canhão isolado, leve.

L-5265-2763 - Possivelmente um canhão isolado, leve.

L-5690-3526 - Dois canhões isolados, leve.

L-6158-3698 - Um objeto camuflado em frente a casa de campo, possivelmente um canhão pesado.

L-4777-2754 - Posição de possivelmente 1 ou 2 canhões, previamente assinalada, aparece agora, ocupada por um obuz isolado, médio.

L-4748-2802 - Neste último recobrimento, estas peças parecem ser obuzes médios e não pesados, como foram previamente assinalados.

L-5903-3362 - 3 canhões leves.

L-5917-3353 - " " "

L-5807-3323 - Um canhão de campanha isolado.

L-6149-3309 - Um, possivelmente, dois canhões de infantaria.

b) Posições Desocupadas:

L-6141-3116 - Um canhão isolado, assinalado neste ponto, foi retirado.

L-5470-3106 - Um canhão isolado, leve foi retirado.

L-6209-3039 - Um canhão, isolado, leve, foi retirado.

II - DEFESAS MENORES

L-5103-3245 - 3 locais de tiro.

L-5099-3240 - Posição de canhão anti-carro.

L-5128-3215 - Local de tiro

L-5137-3209 - " " "

L-5141-3212 - " " " "

III - ATIVIDADE MILITAR

L-578-342 - Area de Hospital

IV - INFORMAÇÕES PARA A ENGENHARIA

L-4572-1957 - Ponte demolida

L-5558-2562 - Ponte demolida.

2. PERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

a. Na frente do IV Corpo: Prosseguiu no ataque a 10a. Div. de Montanha Americana, tendo sido notado que a resistência inimiga tendeu a diminuir no período de hoje

Ao iniciar-se a noite, a linha ocupada pela Divisão Americana era a seguinte:
 L-669343 - L-665360 - L-670380 - L-680344 - L-685389 - L-690390 - L-700397 - L-710397 -
 L-714396 - L-720397 - L-730-396 - L-740396 - L-750396 - L-746390 - L-760380 - L-760370 -
 L-740360 - L-730350 - L-720345 - L-712340.

A resistência encontrada pela divisão Americana foi menor que a dos períodos anteriores, embora os elementos avançados tenham sido hostilizados por algumas barragens de artilharia e morteiros e por fogo de armas automáticas.

- b. Na frente da 1ª. D.I.E.: Na primeira parte da jornada, nossos elementos continuaram a manter as posições.

A atividade do inimigo durante esta parte do período, foi menor do que nos períodos anteriores, tendo sido notada uma diminuição na atividade da artilharia inimiga. Durante a noite, a atividade do inimigo foi praticamente nula, não tendo o inimigo hostilizado nossos elementos com fogo de armas automáticas.

A atividade da artilharia inimiga durante a noite foi leve e de inquietação

- c. Na frente do II C orpo: Prosseguiu o ataque de nossas tropas contra pesada resistência do inimigo, que hostilizou nossos elementos com pesadas barragens de artilharia morteiro e intenso fogo de armas automáticas.

Em alguns pontos da frente do Corpo nossos elementos conseguiram avançar de 500 metros a 1 quilometro.

Na área de M. SOLE, o inimigo continua oferecendo obstinada resistência a nossa tropa, sendo essa resistência sob a forma de pesadas barragens de artilharia e de morteiros e intenso fogo de armas automáticas. Contudo exitos locais foram obtidos naquela região.

- d. Na frente do VIII Exército: Nossas tropas capturaram FIORENTINA, BISCIE e ARGENTA, tendo ultrapassado em mais de 5 kms. esta última.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Na primeira parte do período, o inimigo continuou a hostilizar nossa tropa com fogo de artilharia de calibre leve e médio e fogo de morteiro.

Foi assinalada uma diminuição na intensidade do fogo de artilharia inimiga, sendo registradas, durante o dia, poucas concentrações. Durante a noite, a atividade da artilharia inimiga foi muito leve.

- b. Infantaria: A atividade da infantaria inimiga durante a primeira parte do período, limitou-se a fogo de inquietação de armas automáticas, contra nossos elementos em 1ª escalão.

Grupos isolados de inimigos foram assinalados em algumas partes da frente, sendo hostilizados pela nossa artilharia.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 180600 horas.....	839
Prisioneiros feitos no atual período.....	0
TOTAL	839

5. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo? Tempo bom durante a noite, e com nuvens baixas. Nenhuma precipitação. Visibilidade de 4 - 6 milhas. Temperatura mínima 46 graus F°.

(Ass) AMAURY KRUEL
 Ten. Cel. Chefe da 2ª. Seção.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

SECRETO

1a. D.I.E.

P.C. em SASSO MOLARE, 21 de Abril de 1945.

Estado Maior

Período:

2a. SEÇÃO

De 200600 horas

Às 210600 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 167

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Reservas inimigas capazes de intervenção: O rápido avanço do IV Corpo obrigou o inimigo a retirar-se, e suas reservas empregadas pouco a pouco foram destruídas. Acredita-se que o inimigo não disponha mais de reservas grandes, como por exemplo com o efetivo de uma divisão para empregar, num esforço de deter nosso ataque. Com tudo, a habilidade do inimigo em colocar um Btl. aqui e uma Cia. acolá, com variados empregos e sempre no ponto de nosso esforço principal, é bem conhecida. Dessa forma, o 721º Reg. "Jaeger" da 114a. Div. "Jaeger", bem como 1 ou 2 Btls. da 232a. D.I., poderiam ser empregados contra o IV Corpo. Há várias indicações que o rápido avanço do VIII Exército criou uma situação semelhante a Leste de BOLONHA; e não é provável que outras forças, além de pequenos grupos, possam ser retiradas para serem empregadas contra o IV Corpo.

Se elementos pretendem defender a periferia das defesas ao Sul de BOLONHA, eles necessitarão as tropas atualmente naquele setor, caso contrário ser-lhe-ia possível empregar vários grupos de pequeno efetivo contra a ponta de lança feita pelo IV Corpo.

- b. Frente de linha inimiga: - Sem Alteração

- c. Unidades em contato: - Por 26 prisioneiros de guerra, as 1a. e 2a. Cias. do 1044º R.I., 4a. Cia./754 Reg., 1a. Cia./144º Btl. de Engenharia, Cia. do Comando /721 Reg., Cia. de Comando/II/721 Reg., 6a. e 9a. Cias. do 741 Reg., 1a. Cia./721 Reg., 4a. Cia./756 Reg., Cia. de Comando do 334º Reg. Arta., 5a. Cia./756 Reg., 1a. Cia./334º Btl. de Engenharia e 2a. Cia. do Btl. de Canhões de Assalto da 114a. Div. "Jaeger".

- d. Organizações inimigas: - Sem Alteração

- e. Organizações defensivas:

1. Informação de prisioneiros de guerra: Toda a margem Leste do rio PANARO está minada.

- 2a. Sub-Sec. de Foto-Informação: - Fotografias aéreas tiradas em 18 de Abril de 1945 (G.I.R. 263) revelam, além das previamente assinaladas, as seguintes organizações inimigas:

I - ARTILHARIA DE CAMPANHA

- a) Posições Ocupadas:

L-5979-3306 - Um canhão de campanha isolado, na parte Norte do edifício.
L-4939-3146 - Um, possivelmente, dois canhões leves.
L-4853-3063 - Provavelmente dois canhões leves.

- b) Posições Desocupadas:

L-5690-3526 - Não mais se considere este dois canhões de camp.
L-6122-3023 - Não mais se considere este dois canhões leves.
L-5900-3194 - Dois canhões de campanha, foram retirados.
L-5151-2537 - Três " " " " "
L-6004-3269 - Dois canhões leves foram retirados.
L-6158-3698 - Não mais se considere este possível canhão pesado.

II - ARTILHARIA ANTI-AEREA

- a) Posição Ocupadas:

L-6390-4722 - Dois canhões anti-aéreos leves.

N. Cair...
- 2 -

b) Posições Desocupadas:

- L-5375-3429 - Posição de 3 ou 4 canhões anti-aéreos leves, previamente assinalada, aparece agora desocupadas.
L-4359-3083 - 3 canhões anti-aéreos, previamente assinalados, foram retirados.

III - DEFESA MENORES

- L-4173-2997 - Posição de metralhadora com trincheira.
L-4186-2982 - Posições de locais de tiro.
L-4178-2999 - " " " " "
L-6305-4325 - Suspeita-se de 2 posições de morteiro.

IV - ATIVIDADE MILITAR

- L-4278-2399 - Hospital
L-4292-2400 - Hospital

V - INFORMAÇÕES PARA A ENGENHARIA

- L-4867-1968 - ponte sobre a estrada de rodagem demolida.
L-4853-2087 - " " " " " " "
L-4701-2178 - " " " " " " "

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente do IV Corpo:- Durante o período o inimigo foi visto retirando-se para o N. e ao mesmo tempo deixando uma tênue linha de postos e retaguarda, no setor direito do Corpo.
Nossas colunas blindadas fizeram considerável progresso durante a noite, porém, foram hostilizadas por fogos de metralhadora e armas automáticas em L-712393.
Um contr-ataque, de efetivo desconhecido, lançado contra nossa coluna em L-698408, apoiado por fogo de armas portáteis, metralhadoras, armas automáticas e bazookas, foi repellido, e nossos elementos continuaram a avançar para o N.
Ao findar do período, nossos elementos avançados em L-672377, eram hostilizados por algum fogo de artilharia e armas automáticas. Também ao findar o período, nossos elementos blindados perseguiram o inimigo que se retirava apressadamente em L-692433 e L-601436. As 190825B, o inimigo defendia obstinadamente as posições em 705307. Durante a tarde foi comunicado que o inimigo fazia uma ação retardadora, cobrindo a retirada geral para N.E..
O inimigo foi finalmente expulso de MONGIORGIO, pouco depois, tentou L C/A, com efetivo estimado em uma Cia., porém foi repellido com fogo de armas automáticas e metralhadoras.
A luta foi pesada, oferecendo o inimigo obstinada resistência em M.S.PIETRO (L-7242) e L-765385, e ao terminar o período, o inimigo continuava a fazer forte ação retardadora contra nossos elementos avançados. Observadores assinalaram o inimigo retirando-se em L-733478, L-731470, L-724472 e L-725468.
No extremo direito, os nossos elementos encontravam-se próximos a BOLINHA.
O inimigo resistiu tenazmente em M.TORRONE (L-7841), que finalmente foi conquistado. Ao findar o período, o inimigo foi forçado a recuar até L-701408, L-728435, L-735455, L-768464, L-774468.
P.O aéreo observou uma coluna de 1.000 jardas deslocando-se a pé par SW, com a vanguarda em L-741480 e uma outra coluna deslocando-se par SE, com efetivo não calculado e com vanguarda em L-739480.
O I/85° D.I. avançou para L-760409.
O 85 R.I. da 10a. Div. de Montanha continuou a avançar rapidamente contra uma resistência inimiga, que enfraquece a cada momento, alcançaram L-770470. O 87° R.I. da mesma divisão capturou MONGIORGIO (L-6939) e continuou avançando para L-729441, com o II e III Btls. atacando L-735454.
A 1a. Div. Blindada continuou o ataque contra alguma resistência inimiga, tendo suas colunas avançadas alcançado L-708397, L-639399 e L-699417. A CCB da referida divisão avançou encontrando moderada resistência para L-625357 e L-662374.
- b. Na frente da 1a. D.I.E.:-Durante a primeira parte da jornada nenhum contato foi seguido na progressão da nossa divisão, As 16,00 hs., elementos retardadores do inimigo se revelaram nas alturas de PIANAZZI e MONTE ALDENELLO, que foram recalçados para o N.
As 18,00 hs. o inimigo revelou-se em ZOCCA, IL MONTE, e M.GERPIGNANO, com armas automáticas e morteiros, estes últimos localizados nas vertentes N. de IL MONTE, que não

que não permitiram a ocupação a ocupação de ZOCCA.

- c. Na frente do II Corpo: Na primeira parte da jornada, a resistência inimiga continuou obstinada no setor Este e Central. No setor esquerdo nenhuma resistência foi encontrada, enquanto que a situação permaneceu estacionária no setor direito. Um contra-ataque, com efetivo inimigo calculado em 45 homens em LUGULA (L-862350), foi repellido. Essa resistência continuou durante todo o período, com muito pouco contato no setor esquerdo. Os pontos L-949326 e L-946329, foram ocupados, contra pequena oposição do inimigo. Elementos avançados, entre as ordenadas 89 e 91 e ao longo da abscissa 54, foram hostilizadas por ligeiro fogo de morteiro e artilharia.
- d. No setor da 92a. D.I.: Durante a última metade do período, pequena resistência foi encontrada, enquanto que no setor costeiro, o fogo de metralhadoras, armas automáticas artilharia, e morteiros, decresceu. Numerosas explosões foram ouvidas em FUNTA BIANCA. No setor do SERCHIO, nossas tropas ocuparam LAMA DI SOTTO (L-191080) cota 808 (L-178090 COLLE (L-175065), FIATONE (L-158067), CAMPO (L-147066), PARPOLI (L-138069), cota 467 (L-135046) e BRUCCLIANO (L-118038) sem resistência inimiga. Forte resistência inimiga, sob a forma de armas automáticas, metralhadoras, morteiros e artilharia, foi encontrada no ponto P-827138, P-831120 e P-821114, enquanto que resistência menores foram encontradas em P-824075 e P-822058.
- e. Na frente do VIII Exército: Nossas tropas estão a 12 kms. de FERRARA.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: A artilharia inimiga esteve muito pouca ativa durante o período, com fogo leve e de inquietação. Cairam na frente da 1a. D.I.E. 41 granadas de artilharia, calibre 75 mm., nas regiões de CASTIGLIONE (L-550282) e do ponto cotado 674 (L-550279).
- b. Infantaria: Continuaram nossos elementos na ocupação dos pontos abandonados pelo inimigo apoiados por tanques. Às 14,20 hs. um pelotão de tanques estava em L-621305; o avanço era vagaroso devido as demolições. Às 13,50 hs., um pelotão de reconhecimento do 894 T.D. estava em L-621290 e os 2º e 3º pelotões em L-594274. Às 14,35 hs., os I e II Btl. do 6º R.I. haviam atingido seus objetivos, balizados pelos pontos: BUCA (L-615312), LAME (L-619316), M.DI GIACOMO (L-625320), LA PALAZZINI (L-629326) e PAVOLANI (L-635333), sendo que o I Btl. ao atingir esse objetivo, foi hostilizado por tiros de metralhadoras partidos da cota 828 (L-603314). Às 13,20 hs., a 2a. Cia. do 11º R.I., preparando-se para atingir o seu objetivo final, era muito hostilizada por tiros de morteiro. Às 13,50 hs. a 3a. Cia. do 11º R.I., preparando-se para atingir o seu objetivo final, era muito hostilizada por tiros de morteiro. Reconhecimento sobre C. MELANO di SOPRA (L-580292), foi informado por civis que o inimigo se encontrava 2 kms. ao N. daquele ponto. Às 16,25 hs., elementos da Cia. de Reconhecimento encontravam-se em PIANACCI (L-609325). Às 16,07 hs., o 1º pel. do 894 T.D. encontrava-se em (L-608317). Nessa mesma hora, os tanques de apoio atiravam em L-607317, onde haviam sido localizados inimigos. Às 18,20 hs., elementos de reconhecimento do 894 T.D., que se encontravam em L-608327, prosseguiram para ZOCCA (L-6033). Às 18,30 hs. o I/1º R.I. estava detido por tiros de armas automáticas, partidos de ZOCCA (L-6033). Às 19,05 hs., o II/6º R.I. tinha atingido o seu objetivo sem resistência, enquanto que o I Btl. ao descer para ZOCCA, estava sendo hostilizado por tiros de metralhadoras partidos de IL MONTE (L-602333). Cerca de 19,30 hs. a linha ocupada pela nossa tropa era balizada pelos seguintes pontos L-622347, L-615340, L-613330, L-610323, L-605320, L-600315, L-590315, L-580313, L-575310, e L-560300.

Às 20,22 hs., o I/1° R.I. tentava aproximar-se de ZOCCA, sendo hostilizados por tiros de metralhadora e morteiros.

Às 20,45 hs., ZOCCA ainda não havia sido ocupada pelos nossos elementos. O Pel. que avançou foi recebido com muitos tiros de armas automáticas, partidos das casa de ZOCCA.

Às 22,45, elementos de reconhecimento e tanques leves estavam em L-604314, enquanto que os tanques médios e tanques "destroyers" estavam na quadricula 6031, devendo prosseguir no período de amanhã para ZOCCA.

À 01,50 h., a 3a. Cia./I/1° R.I. estava sendo hostilizada por tiros de metralhadoras e de morteiros partidos da contra-encosta de MONTE CERPIGNANO.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros de guerra feitos até 200600 horas	853
Prisioneiros de guerra no atual período.....	26
total	879

5. DIVERSOS

a. Previsão do tempo: Nuvens altas e espalhadas. N nenhuma precipitação. Visibilidade de 4 - 6 milhas. Temperatura mínima 47° F.

b. Movimento motorizado: P.O. aéreo observou um coluna de 16 a 20 caminhões dirigindo-se para PAVULLO (L-4732).

(ass) AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção.

1a. D.I.E.

P.C. em C. GROTI, 23 de Abril de 1945.

Estado Maior

Período:

2a. SEÇÃO - S e c r e t o -

Das 210600 hs.

Às 230600 hs.

- BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 168 -

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

a)- Frente de linha inimiga:- Sem Alteração

b)- Unidades em contato:- Por 56 prisioneiros de guerra as: I Grupo da 232 R.A. - Bâ Bia. de Cmd^o do II Grupo do 334 R.A. - 6a. Bia do 334 R. R. - 12a. Bia. do 334 R.A. - Cia. do Q.G. do 754 R.I. - Cia. do Q.G. do 114 B.E. 1a. Bia do 661 R.A. - 2a. Cia. do 114 B.E. - 2a. Cia. do 141 R.I. - Cia. do Q. G. do 334 B.E. - Cia. do Q.G. do 754 R.I. - 15a. Cua. do 754 R.I. - 8a. Cia. do 755 R.I. - 13a. Cia. do 1045 R.I. - 6a. e 13a. Cias. do 756 R.I. - 6a. Cia. do 755 R.I. - 14a. Cia. do 756 R.I. - 7a. Cia. do 1045 R.I. - Cia. do Q.G. do 334 Btl. anti-Tank - 3a./334 Btl. Depósito - 8a. e 10a. Bias do 334 R.A. - Bia. de Cmd^o do IV Grupo do 334 R.A. - 14a. e 15a. Cias. do 741 R.I. - Cia. do Q.G. do III/741 R.I. e 3a. e 6a. Bias. do 661 R.A. e Cia. do Q.G. do 1044 R.I.

c)- Organizações defensivas:-

1) Observação aérea:- Os seguintes pontos de estradas estão destruídos:- L-6070-3538, L-5847-3500, L-6163-3628, L-5708-3380, L-6018-3320, L-6073-3280, L-6010-3210, L-5678-3843, L-5833-3308, L-5600-3495, L-5400-3428, L-5420-3450, L-5680-3815, L-5430-3558. A ponte grande em 5434 está destruída.

d)- Organizações inimigas:- Sem Alteração

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

a)- Na frente do IV Corpo:- O nosso avanço continua a abrigar o inimigo a retirar-se. Atualmente ele retira-se da contra-encosta dos Ape-
ninos para o terreno plano do Vale do Pó.

Bons avanços foram feitos, principalmente no setor direito do Corpo.

Nossos elementos blindados estão sendo retardados em seu avanço pelo gran-
de número de minas e destruições.

Inúmeros pontos fortes inimigos começam a cessar a resistência.

Nossa coluna da esquerda surpreendeu o inimigo em MONTE OMBRARO (L-6136),
porém teve de retirar-se dessa localidade devido aos contran-ataques inimigos.

A Divisão da direita contou a estrada nº 9 em L-733566, L-746563 e L-....
748558, enquanto que o inimigo oferece resistência com ação retardadora obsti-
nada, a Leste do rio SAMOGGIA.

Bem entrincheirado num terreno que lhe oferece domínio de vistas, o inimi-
go luta ferozmente em L-728470 e L-720449.

Alguns atiradores isolados em terrenos que já foram ultrapassados pela
nossa Infantaria, continua a hostilizar nossa tropa.

As 18,00 hs. a resistência inimiga em L-786460 e TRIGNANO (L-7843), come-
çava a desintegrar-se.

Intenso tráfego motorizado foi assinalado por P.O. aéreos, deslocando-se
para NE na estrada nº 9, em L-8050 e L-8051.

Durante a tarde um desertor inimigo, capitão, declarou que o 1º e 2º Btls.
do Regt. 361 da 90 Pz. Gren. Div., deveriam retornar ao setor atual da divisão
na noite de 19/20. É possível que o pesado tráfego motorizado de 40 a 50 veícu-
los deslocando-se para N e W, através da CASTELFRANCO (L-6630) e observados por
P.O. aéreo, fossem aqueles dois Regimentos que retornavam à divisão.

Cedo no período, a 10a. Div. de Mont. Americana, depois de cruzar a es-
trada seria ~~xxx~~ em tres pontos diferentes, atingiu o rio em L-7458 e encontrou
seria resistência no rio SAMOGGIA.

A 88 D.I. Americana também ~~encontrava~~ alguma resistência em L-788460 e em DAGERANO (L-7843). O I Btl. da 88 D.I., conjuntamente com uma unidade de tanques entrou em CASALECCHIO (L-8437), tendo recebido um contra-ataque foram obrigados a abandonar a cidade que, posteriormente, foi reconquistada pela Divisão Sul Africana.

Ao mesmo tem, a 85 D.I. Americana tinha elementos em GESSO (L-7947), M.ROCCA (L-7845) e em L-7843.

A situação do IV Corpo às 22h15 era a seguinte: L-820700, L-772785, L-745813, L-738818, L-703802, L-664840, L-630835, L-578888, L-565908, L-546933, L-565845, L-545785, L-550750, L-482728, e L-584644.

- b)- Na frente da 1a. D.I.E.: O inimigo, após oferecer resistência ao N do Esq. de Reconhecimento, em GUIGLIA, CESPINELLA, GRANELLA e CASTIGLIONE, foi repellido, deixando 10 prisioneiros e um morto. Depois de ocupar as localidades acima o Esq. de Reconhecimento tentou transpor o PANARO, na região de MARANO, não o tendo conseguido porque o inimigo apresentou resistência de pesado fogo de arma automáticas, morteiro e artilharia, partidas da região de MARANO, PANARO e das alturas imediatamente ao Norte.
- c)- Na frente do II Corpo: Segundo os últimos comunicados, elementos avançados haviam atingidos os seguintes pontos: L-927363, L-895386, L-873305, L-878386, L-857391, L-832461 e M.CAPRA (L-7944). Intenso fogo de metralhadora e peças anti-tanques foi encontrado em L-824444. Tanques ou canhões auto-propulsados foram hostilizados em L-905400. Resistência inimiga sob a forma de bolsões isolados foram encontrados em MIEVE DEL PINO (L-857388). P.O. aéreo observou algum movimento a Oeste de BOLOGNA, ao longo da estrada n° 9. Em L-963338, foi encontrada moderada resistência, bem como em C.POGGIO (L-9533) e FORNACI (L-9534). O inimigo resistiu tenazmente em BOGGIO SCANA (L-9435), sendo finalmente obrigado a abandonar a localidade. Tiroteios foram registrados em L-883390 e L-905375. O inimigo com efetivo estimado em 2 Cias. defendeu o ponto L-860381.
- d)- Setor da 92a. Divisão: As últimas notícias indicam que no Vale do SERCCHIO, nenhuma resistência inimiga foi encontrada, enquanto que no setor costeiro continua forte resistência do inimigo. Ao que parece o inimigo está disposto a defender a linha TENDOLA P-834159, P-823142, FOSDINOVO (P-818128), P-793105 e P-783095. Movimento motorizado, inimigo foi observado deslocando-se para Leste e Oeste na quadricula P-9010. CASTELNUOVO (1)1308, P-914102, P-110105, foram ocupados sem resistência do inimigo.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a)- Artilharia: ---.

b)- Infantaria: As 11,50 hs. tanques Americanos que apoiam a nossa infantaria, atingiram a região a NE do ROCCOBOTTO (L-560324). Patrulha lançada sobre a região de MOLINO DEL LEO (L-499246, atingiu o ponto de destino e regressou sem contato com o inimigo na base do rio CANEBARO, trocando tiros de fuzil com o inimigo que se retraiu. Não foi assinalada nenhuma baixa. Patrulha enviada sobre o ponto 311 (L-501250), regressou depois de atingir o objetivo sem contato com o inimigo. As 10,42 hs., o Esq. de Rec. estava em CASTEL D AIANO, tendo um pelotão se deslocado em direção a ZOCCA. As 12,45 hs. nossos pontos avançados em IOLA (L-553220), observou que na direção Noroeste a margem esquerda do rio PANARO, aproximadamente em L-543303 e L-541300, um grupo de homens organizando o terreno. As 12,20 hs. os nossos T.D. atiravam contra L-581359, onde havia sido assinalado o inimigo. As 12,30 hs. os T.D. encontraram a estrada bloqueada em L-558353, sendo hostilizados por fogos armas automáticas e morteiros.

Aproximadamente às 14,00 hs. a linha ocupada pelos nossos elementos era a seguinte: SORBA (L-565324), L-569340, GAINAZZO (L-5635), SAMONE (L-5635), L-580353, L-600345, L-610343, e L-614340.

Às 13,45 hs. a 2a./12 R.I., entrando em linha, foi hostilizada por tiros de GUANAZZO L-562355, enviou uma patrulha para essa localidade, fazendo 4 prisioneiros.

B. Caiado
- 3 -
as

4. PRISIONEIRO DE GUERRA -

Prisioneiros de guerra capturados até 210600.	879
Prisioneiros de guerra capturados no atual periodo	56
TOTAL	935

5. DIVERSOS :-

a)- Previsão do tempo:- Nuvens altas espalhadas. Nenhuma precipitação. Visibilidade de 1 a 2 milhas até 4 a 6 milhas, durante a tarde. Temperatura mínima 46° F.

AMAURY KRUELL
Ten.Cel.Chefe da 2a. Secção.

B. Laiado
us

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D. I. E.

P.C. em VIGNOLA, 25 de Abril de 1945.

Estado Maior

Período:

2a. SECCÃO - S e c r e t o

Das 230600 hs.

Às 250600 hs.

- BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 169 -

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a) Mudanças na frente do IV Corpo:- A desorganização inimiga e desordem no seu dispositivo, continua a se manifestar. Acredita-se que a 90 Pz. Gren. Div., 94 D.I., 8a. Jaeger e a 334 D.I., sejam Unidades derrotadas.

A 305 D.I., segundo comunicamos, é o núcleo para o qual convergem os elementos dispersos ao longo do limite leste do Corpo, enquanto que o Q.G. da 90 Pz Gren. tem papel semelhante do setor Oeste.

Acredita-se que a 232 D.I. esteja se deslocando para o Norte dos Apeninos, caso tenham conseguido desengajar-se dos partisanos, que têm hostilizado suas retaguardas.

Com o rápido avanço de nossas tropas no Valle do Pó, todos os setores da Divisão, estabelecidas previamente, tornaram-se obsoletos.

Não há ainda indicações concretas se o inimigo tentará deter o nosso avanço, ou se retiraram para as defesas do Vale do Pó. A 8a. Divisão de Montanha, bem como a 65 D.I. e a 305 D.I. foram obrigadas a retirar-se de BOLOGNA, num esforço de deter nosso avanço no flanco direito e a 334 D.I., 94 D.I. e 90 Pz. Gren. Div., ao que consta, estão no nosso flanco esquerdo, conjuntamente com a 114 D. Jaeger.

Ao que parece o inimigo está se retirando para o outro lado do PANARO, numa larga frente, e a 232 D.I. ainda não deu sinal de empregar suas retaguardas, uma vez que retirou-se para o Norte, antes do início do nosso esforço principal.

Não houve nenhuma indicação de cerco, de grandes efetivos, pelas tropas do Corpo polaco, no seu avanço para Bolonha.

Presumivelmente o grosso da 8a. Divisão de Montanha, 65 D.I. e 305 D.I., aparece no nosso flanco direito.

Conquanto que grupos possam ser usados, formando o inimigo esses grupos de outras Unidades, numa tentativa de deter nossa rotura no Vale do Rio Pó, essa hipótese é improvável, uma vez que essas Unidades estão seriamente empenhadas atualmente.

- b) Frente de linha inimiga:- Sem Alteração.

- c) Organizações defensivas:- Sem Alteração.

- d) Organizações inimigas :- Sem Alteração.

- e) Unidades em contato:- Por 51 prisioneiros de guerra as : Cia. do Q.G. da 232 Div. - Cia. Motorizada da 232 Div. 3a. Cia. do 334 Btl. Depósito - 2a. Cia. /755 Reg. - 10a. Bia./334 R.A. - 4a. Cia./III Btl. de Rec. - Cia. Q.G./755 Reg. - 1a./114 Btl. Rec. - Cia. Q.G. /276 Reg./94 Div. - 7a. Bia. /661 R.A. - 3a. Bia./914 Btl. Canhões de Assalto - II G./232 R.A. - 3a. Cia./756 Reg. - I/1044 Regt. - 2a. Cia./1044 Regt. - 9a. Bia./3 Reg. S.Marco - 2a./114 Btl. Btl. Rec. - 8a. Cia./721 Reg. - 6a. Cia./1044 R.I. - Cia. Q.G./1044 Regt. - Cia. Q.G./ 755 Reg. - 2a. Bia. /661 R.A. - Cia. Vet./334 Div. - Erkundungs Q.Ausbaustaub Boehlke II..

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a) Na frente do IV Corpo:- Segundo indicações, a atividade do inimigo durante o período, tem se resumido unicamente a ações de retaguarda de pequenos grupos. O inimigo continua a retirar-se com o grosso de suas forças em direção ao Norte. Comunicados do P.O. aéreos e terrestres assinalaram comboios e pesado tráfego, consistindo principalmente de pessoal, bem como deslocamentos de veículos auto-propulsados deslocando-se, para o N. ou Nw. Devido a atual fase das operações

tem sido difícil avaliar-se a atividade da Artilharia inimiga, porém acredita-se que tenha sido muito leve e de inquietação. O inimigo, no setor esquerdo, tem retirado suas forças e esse fato é corroborado pelas nossas patrulhas que tem ocupado posições, as quais foram encontradas abandonadas pelo inimigo. Um pequeno C/A inimigo ao sul de MARANO (L-584450) foi repellido, não tendo sido perdido nenhum terreno. As 11,15 horas nossos elementos avançados em L-605606, estavam sendo hostilizados por fogos de snipers e ligeiro fogo de morteiro. Foi encontrada resistência em CAMPOSANTO (L-7381). Ao findar o período nossos elementos avançados, segundo informações, haviam alcançado o Rio Pó, algures nas vizinhanças da ordenada 85. O inimigo foi pego completamente de surpresa em face do nosso rádio avanço, tendo sido obrigado a abandonar muito equipamento, a maioria do qual intacto, em diversos pontos do setor direito do Corpo. O mais interessante de todo esse material abandonado pelo inimigo, consistiu numa peça de 210 mm. e um grande estoque de munição capturado em L-722752. Às 14,00 horas um avião inimigo jogou duas bombas em ZOCCA (L-6033).

No início da tarde, a linha mais avançada ocupada pelos nossos elementos era a seguinte: GORGIO (L-5712), MOTTI (L-5706), GUSTALA (L-3598), CONEGGIO, MURZAGALIA (L-4767), CASTELNUOVO (L-5756).

Nosso rádio avanço continua para o norte, com os nossos elementos perseguindo um desorganizado inimigo, chegando ao Vale do Pó.

Nossas Unidades blindadas comunicam que o inimigo tenta cobrir a sua retirada precipitada, usando pequenos grupos que resistem isoladamente em pontos fortes estabelecidos em pontos-chaves. O emprego de Unidades blindadas aumentou durante a tarde, dando apoio as tropas inimigas que resistem nas vizinhanças de PONTE SAMOGGIA (L-7356). Apesar de todos esses pontos fortes inimigos foram ultrapassados, tendo nossas tropas entrado em CASTELFRANCO (L-6660), sendo que desse ponto para o Norte, forte resistência foi encontrada. Segundo os últimos comunicados nossas tropas lutavam na cidade de BAZZANO (L-6850).

Nossas tropas de montanha ao mesmo tempo que avançavam, ultrapassaram inúmeros pequenos grupos inimigos, tendo capturado um enorme número de prisioneiros. O estado de desorganização do inimigo, foi confirmado por prisioneiros do 274 e 276 Regimento que declararam que, suas unidades não tinham nenhum plano estabelecido de defesa e estão retirando-se. A localidade do BOMPORTO (L-6575), foi conquistada pelos nossos elementos, bem como os seguintes pontos: L-663687, L-707220, L-720667, tendo o inimigo hostilizado fortemente nossa tropa de pontos fortes preparados posteriormente. Por um dos últimos comunicados que 20 prisioneiros do Q.G. da 9ª Pz. Gren. Div. foram capturados antes que tivessem tempo de retirar-se. No setor direito extremo, ao que parece, o inimigo está também completamente desmoralizado, sendo a sua resistência unicamente na forma de pequenos grupos que defendem certos pontos-chaves, contudo esses mesmos são capturados em curto prazo.

O inimigo retirou o grosso de seus efetivos para o N. do canal SAMOGGIA entre as abscissas 733 e 764.

No setor esquerdo do Corpo, nossa tropa continua avançar contra pequena resistência de um inimigo que se retira. Os seguintes pontos foram capturados: L-566341, L-568336, L-565300, L-585298, L-604343, L-625244 e L-585218.

A resistência inimiga tem sido mais sob a forma de campos de minas e destruições e ligeiro fogo de morteiro e artilharia.

b)- Nafrente da la. D.I.E. :- Nossa tropa de reconhecimento lançada no rio SASSUOLO - SCANDIANO - ALBINEA, atingiu na noite de 24, a torrente ENZA, ocupando o ponto de POLO, sobre o mesmo. Civis informaram que elementos inimigos haviam abandonado MONTECCHIO (L-1874), dirigindo-se para PARMA.

c)- Na frente do II Corpo :- Nossos elementos, no início do período, alcançaram os seguintes pontos: L-8473, L-834597 e L-815605, sem nenhuma resistência do inimigo. Alguma resistência inimiga foi encontrada em L-829699 e L-823692, sendo também encontrada pequena resistência em L-795698 e L-7181. Resistência inimiga mais forte foi encontrada entre as ordenadas 80 e 83. Outros elementos avançados alcançaram também L-8176 e L-7371. Considerável tráfego foi observado deslocando-se para o Norte em L-860738 e pesado tráfego foi observado na vizinhanças de CENTO, durante a manhã. Um Avião inimigo bombardeou L-8353, e aviões JU-88, com isignias Americanas, bombardearam L-763580, esta manhã.

Segundo os últimos comunicados, nossos elementos avançados, avançam rapidamente contra esparsa resistência do inimigo, sendo deixado para trás vários grupos isolados, sendo feito muitos prisioneiros destes ~~xxx~~ pequenos grupos que foram ultrapassados na estrada de BOLOGNA. Ao findar do período, nossos elementos mantinham a ponte destruída em L-7961, enquanto que alguma resistência era encontrada em LONGARA (L-862571) e CALDERARA DI RENO (L-8356).

Estradas congestionadas foram assinaladas em ambos os lados do Rio RENO.

- d)- Setor da 92 D.I. :- Segundo os últimos comunicados, nossas tropas estavam encontrando forte resistência no Vale do SERCCHIO, enquanto que pesado fogo de Artilharia era comunicado no setor costeiro. Pesado tráfego foi assinalado saindo de LA SPEZIA durante a última noite, sendo avaliado este tráfego como um bomboio de aproximadamente 150 caminhões.

Durante a primeira parte da jornada, o inimigo continuou a impedir o avanço dos nossos elementos no setor costeiro sendo assinalado contato no Vale de SERCCHIO. Forte resistência inimiga sob a forma de armas portáteis e fogo de metralha dora, foi assinalado na cota 599 (B-878152), MT. NEBBIONE (P-823151) e FOSDINOVO (L-816128). A localidade de POSTEREA (P-861160). Nas vizinhanças de CLEMUSATELLO (P-845163) um contra-ataque inimigo de efetivo ignorado foi repelido. 120 inimigos foram assinalados deslocando-se para o norte nas vizinhanças de P-858181 e foram hostilizados pela nossa artilharia. A atividade do inimigo, no setor costeiro, foi moderado.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a)- Artilharia:- Durante a primeira parte da jornada a atividade da artilharia inimiga foi nula não sendo registrado nenhum impacto na frente da D.I.E..
- b)- Infantaria:- Patrulha do III/1º R.I., com efetivo de pelotão, saiu às 21,00 horas tendo percorrido os seguintes pontos: 540330, 532237, 523330, 524336, 517338, 517340, 515345 e 519350, regressou sem encontrar nenhum indício do inimigo.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros de guerra capturados até 230600 hs.....	935
Prisioneiros capturados no atual período.....	51

TOTAL, , , , , , , , 986

5. DIVERSOS

- a)- Previsão de tempo :- Tempo bom. Nenhuma precipitação. Visibilidade 6 a 8 milhas. Temperatura mínima 45° F.
- b)- Na frente do VIII Exército:- Prosseguindo em avanço tropas do VIII Exército capturaram as localidades: LAGO SANTO (L-5676), BONIFICA (L-5084), MASSA FOSCAGLIA (L-4382), CALVELO (L-3082), FORELLO (L-2681), COCONARO (L-1683), CAMPANELLA (L-1274), GOTTA (L-0774), S. GIORGIO DI PIANO (L-9285), encontrando-se atualmente a 2 metros da cidade de FERRARA.
- c)- Porte de armas:- Para ação de todos os Corpos, Divisão e Cmtes. de Unidades isoladas.

Em nosso avanço para o norte tem sido e continuará a ser deixada para trás, grupo de alemães.

Todos os oficiais, mensageiros e os demais estão avisados para carregar armas quando transitarem através da área do Exército em qualquer tempo.

AMAURY KRUELL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção.

la. D. I. E.

P.C. em MONTECCHIO, 26 de Abril de 1945,

Estado Maior

Período:

Dás 250600 hs.

2a. SEÇÃO - S e c r e t o -

Às 260600 hs.

- BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 170 -

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a)- Na frente do IV Corpo :- O inimigo continua a retirar suas forças deixando na retaguarda pontos fortes com a finalidade de retardar nosso avanço. Chegamos até o Rio Pó e o cruzamos na quadricula L-3398. Não foi possível ao inimigo deter nossa cabeça-de-ponte na quadricula F-6014. Segundo os últimos comunicados os nossos elementos mais avançados encontravam-se na quadricula F-5816. No setor Leste foi cruzado o Pó na região de OSTIGLIA (F-7412). Fogo de atiradores isolados foi recebido de pequenos grupos inimigos que foram ultrapassados por nossos elementos. A 232 D.I. está se retirando rapidamente para o Norte a Oeste da Ordenada 30, enquanto que dessa mesma ordenada para Leste, elementos da 334 D.I., 90 Pz. Gren. Div. e 114 Div. Jaeger, também se retiram apressadamente. O inimigo atualmente não tem nenhuma linha de frente definida e é provável que também não tenha nenhum setor de Divisão, pois, por prisioneiros de guerra, foram feitas várias identificações de inúmeras Unidades retirantes.
- b)- Unidades capazes de intervenção :- Ao Sul de FERRARA foram identificadas elementos da 98 D.I.. É possível que o restante da Divisão esteja retornando.
- c)- Dispositivo inimigo no NE da Itália :- Recentes comunicados de movimentos para o Norte através o Passo de TARVISIO, fazem crer que o grosso da 710 D.I. tenha passado para Norte no período de 28 de Março a 10 de Abril; o deslocamento parecer ter se dado em dois grupos regimentais, em veículos, em bicicletas e até, sendo que cada um desses dois grupos regimentais era acompanhado por um Btl. de Artilharia e uma considerável quantidade de generos, petróleo, materiais e utensílios. O 1º Grupo deslocou-se entre 28 de Março e 3 de Abril, e o 2º entre 4 de Abril e 10 de Abril. Cerca de 50 ambulâncias, 100 caminhões e 1.000 veículos hipomóveis estavam incluídos nessas colunas. Uma parte de infantaria veio da área de PALMANOVA (O-4701), onde, segundo indicações chegaram tropas cossacas em fins de março. Reconhecimento aéreo acusou movimentos ferroviários de tropas, desde 7 de Abril provenientes da área de UDINE, através TARVISIO. Este fato, conjuntamente com a informação obtidas por fontes terrestres, fez crer que a 710 D.I., está em deslocamento para fora do NE da Itália.
- d)- Frente de linha inimiga :- Sem Alteração.
- e)- Unidades em contato :- Por 133 prisioneiros de guerra as : Cia. do Q.G., 2a. Cia. 4a., 6a., 8a., 13a. 14a. Cias. do 754 Regt./334 D.I.; 4a. 5a. e 7a. Cias. do 755 Regt./334 D.I.; Cia. do Q.G., 8a. e 13a. Cias. do 756 Regt /334 D.I.; 7a. e 8a. Bias. do 334 Regt de Art.; 1a. Cia./334 Btl. de Fuz; 3a. Cia /334 Btl. A/T.; 3a. Cia. /334 Btl. Dep.; 302 Btl. Dep./334 Div.; 6a. Cia. e 15a. Cia. do 721 Reg. da 11e Div.; 4a. Cia. /741 Regt./114 Div.; 1a. e 2a. Cias. do 114 Btl. de Rec.; 1a. Cia. /194 Btl. Eng.; 2a. Cia./200 Regt./90 Pz. Gren.Div..
- f)- Organizações defensivas :- Sem alteração
- g)- Organizações inimigas :- Sem alteração.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a)- Na frente do IV Corpo :- Foi confirmado que nossa tropa, vencendo forte resistência inimiga, conseguiu cruzar o rio Pó. Com o correr do dia chegaram outros comunicados, acusando o cruzamento do referido rio em diversos pontos pelos nossos elementos. Regiões em que o inimigo deixou alguns remanescentes em sua precipitada fuga, foram limpas

Fogo de atiradores isolados foi recebido de 3 pequenos bolsões no setor direito do Corpo. No setor central, nossa tropa que cruzou o PÓ, na área de S. BENEDITTO (F-5810) foi intensamente hostilizada por armas anti-aéreas que estavam em posição a Oeste do ponto de cruzamento.

Contiaram as resistências que já foram ultrapassadas ao Norte do Rio, continuando esta resistência principalmente em fogo de atiradores isolados e algum fogo de canhões auto-propulsados.

O inimigo lançou um contra-ataque com efetivo de uma Cia., afim de proteger a retirada das peças anti-aéreas que hostilizavam os nossos elementos, porém este contra-ataque foi repellido.

Ao findar o período, 5 de nossos batalhões haviam cruzado o rio e os pontos mais avançados ocupados pelas nossas tropas eram os seguintes: F-567144, F-555158, F-546175; F-577177, F-578165, F-585164, F-589159, F-599160, F-604154, F-603149, F-606147, F-610147, F-617140 e F-615132.

Nossa Unidade blindada á esquerda também conseguiu cruzar o rio em L-3398. No setor extremo direito o inimigo continua a retirar-se, oferecendo esporádica resistência de pontos fortes e áreas ultrapassadas pela nossa tropa. No setor de F-6505 o inimigo também não conseguiu impedir que a nossa tropa cruzasse o rio no setor de OSTIGLIA (F-7412). No setor esquerdo do Corpo o inimigo também continua a retirar-se lentamente, oferecendo pequena resistência.

- b)- Na frente da la. D.I.E. :- Nosso Esquadrão de Reconhecimento entrou em contato com o inimigo em COLLECCHIO (1-0081), localizada esta ofensiva

por cerca de 300 inimigos.

Partisans informaram que em FORNOVO (9174) há 2 Btls. de tropas Italianas pertencentes á Divisão MONTE ROSA (?). Ao terminar o período o Esquadrão de reconhecimento combatia a pela posse desta localidade. Os partisans ainda informaram que em BERCETO (8055) tam 1 Btl. Italiano.

- c)- Na frente do II Corpo :- Segundo os últimos comunicados, nossa tropa encontrava alguma ação retardadora do inimigo é medida que nossos elementos aproximavam-se do rio PANARO. Sendo que no setor direito pequenos bolsões de resistência foram eliminados. Durante a manhã, elementos avançados estavam, em L-804839, e no setor esquerdo muito pouca resistência foi encontrada por 2 nossos Regimentos que cruzaram o Rio PANARO. Durante a manhã o inimigo hostilizou levemente nossos elementos avançados com fogo de artilharia e peças auto-propulsadas.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a)- Artilharia: - Sem Alterações

b)- Infantaria: - Sem Alteração

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros de guerra capturados até 25 ⁰ 6 ⁰⁰ hs.....	986
Prisioneiros de guerra capturados no atual período.....	133

TOTAL:.....1.119

5. DIVERSOS:-

- a) Previsão do tempo:- Tempo bom com algumas nuvens baixas. Nenhuma precipitação. Visibilidade 8 a 10 milhas. Temperatura mínima 45° F.

AMAURY KRUELL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção.

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P.C. em MONTECCHIO, 27 de Abril de 1945.

1a. D.I.E.

Periodo :

Estado Maior

Dás 260600 hs.

2a. SECÇÃO & S e c r e t o

Às 270600 hs.

- BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 171 -

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO

a)- Frente de linha inimiga:- Sem Alteração.

b)- Unidades em contato :- Por 66 prisioneiros de guerra da Cia. de Intendência da 334 D.I., 8a./721 R.I.; 1/1045 R.I./232 D.I.; 1a. Cia. do Btl. de Assalto do 14º Exército; Depósito de Munição do 51º Grupo de Exército; Cia. de Tanks do 14º Exército; Cia. do Q.G. da 148a. D.I.; 735 Grupo de Artilharia; 3a. Cia. do 361 Regt. Pz. Grenadier; Cia. do Q.G. do Comando de La SPEZZIA; Cia. de Transportes da 148a. D. Infantaria.

c)- Organizações defensivas :-Sem Alteração

d)- Organizações inimigas :- Sem Alteração

e) Movimentos inimigos :- Cêrca de 2a.000 a 3.000 alemães estão concentrados na região de CORTEGAGGIORE (L-7908). Foi vista uma coluna inimiga de cêrca de 4 kms. de comprimento na estrada de BUSSETO (L-8806) para CORTEMAGGIORE.

Outra coluna de numeroso pessoal inimigo, veículos hipomóveis, artilharia auto-rebocada, foi vista deslocando-se para o Norte, pelas estradas entre as ordenadas 40 e 96 ; a cabeça da coluna geralmente ao longo da abcissa 66. Este movimento foi assinalado às 16,00 hs.. Foi assinalado também numerosos inimigos em FORNOVO (L-9174).

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO

a)- Na frente do IV Corpo :- Nossas tropas que fizeram a cabeça-de-ponete sobre o Rio PC, estão encontrando moderada resistência á medida que a cabeça-de-ponete aumenta em largura e profundidade. Ao findar do periodo, esta cabeça-de-ponete extendia-se da ordenada 53 á 68, alcançando ao Norte as abcissas 13 e 90. Durante a tarde foram eliminados posições anti-aéreas inimigas e atiradores isolados que tinham sido ultrapassados na área da nossa cabeça-de-ponete. Peças anti-aéreas inimigas estiveram muito ativas contra a nossa aviação e contra os nossos elementos. Fogo de atiradores isolados e pequenos bolsões ainda são encontrados nas áreas de retaguarda que foram ultrapassadas por nossos elementos, e a limpeza destes elementos continua. Elementos avançados ao Sul da auto-estrada nº 9, foram hostilizados por fogo de peças automaticas inimigas e fogo de armas portáteis ao longo do Rio CHIARA em L-356705. Durante a tarde nossa tropa, avançando rapidamente obrigou o inimigo a retirar-se para o N da estrada nº 9 e entrou em contato com o mesmo nas vizinhanças de BAGNOLO (L-3780). Num combate travado em L-2663, foram feitos 280 prisioneiros e mortos 30 inimigos . No setor direito elementos avançados alcançaram o ponto F-624162. Foram feitos inumeros prisioneiros na área de nosso avanço. Durante o periodo foram feito pelo IV Corpo cêrca de 6000 prisioneiros pertencentes a todas as Unidades que se opunham ao IV corpo, sendo que um bôa proção dos mesmos pertenciam a escalões recuados e Unidades de serviço que tinham sido ultrapassados pelo nosso rápido avanço.

Muitos deles ainda estão na retaguarda de nossa linha ou procurando entregar-se, ou então, tentando voltar novamente as suas Unidades por infiltração nas nossa linhas.

- b)- Na frente da la. D.I.E. :- O inimigo, nas primeiras horas, foi assinalado na Região de COLLECHIO e duas colunas atingiram as regiões de FORNOVO E BERCETO; esses elementos, segundo informações de civis, estavam avaliados em 5 Btls.. Cêrca de 14.000 hs. o nosso esquadrão de Reconhecimento mantinha contato com os elementos mais avançados inimigos que se encontravam nessa região da cidade.

B. Caiado

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D. I. E.

P.E. em MONTECCHIO, 28 de Abril de 1945.

Estado Maior

Periodo

2a. SEÇÃO SECRET

Das 270600 hs.

Às 280600 hs.

- BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 172 -

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERIODO

- A)- Pontos avançados :- Os pontos mais avançados comunicados durante o periodo são:
L-0080, L-0089, F-0507, F-0864, GHEDI (F-0852), MONTICHIARI (F-1854), F-3843, PESCHIERA (F-4255), F-4765, F-6055.
- b)- Mudanças na frente do IV Corno :- A retirada inimiga continuou no setor de VERONA com fraca resistência, mas nos flancos Oeste e Sul do PÓ, tem havido muito contato sob a forma de duros combates com as guardas e retaguardas do inimigo que cobrem a travessia do PÓ. contra as nossas ações para impedi-las. Um desse incidentes resultou na captura do General Cmte. a da 334. D.I..
- c)- Unidades em contato:- 530 prisioneiros de guerra pertencentes á Unidades já identificadas anteriormente, sendo contudo, identificadas neste periodo a 148a. D.I..
- d)- Organizações defensivas :- Sem Alteração
- e)- Organizações inimigas:- Sem Alteração.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERIODO

- a)- Na frente do IV Corno:- Nossas cabeças-de-ponte estabelecidas no rio PÓ encontraram obstinada em alguns pontos, tendo sido travados alguns combates. O inimigo deve ter retirado suas forças rapidamente e de maneira desorganizada, uma vez que nossas tropas atacantes entram em contato, quasi que totalmente, com Destacamento de retaguarda do inimigo e com bolsões que foram ultrapassados.
- O emprego de atiradores isolados ainda continua a ser um dos meios de que o inimigo lança mão afim de retardar nosso avanço. Resistência de Infantaria inimiga e fogo de bazzoka foi encontrado em L-105927 e, nas vizinhanças de L-105972, nessas tropas entraram em contato com o inimigo das 23,00 ás 01,00 hs..
- No setor central direito á noite foi relativamente calma, com exceção de fogo médio e pesado da artilharia inimiga nas vizinhanças de SAN BENEDETTO (F-5810). Durante a tarde foi comunicado que o inimigo havia abandonado VERONA, deixando as proximidades da estrada 62 muito bloqueadas por demolições e também todas as pontes da ADIGE foram destruidas. Grande número de prisioneiros foi feito também durante este periodo, somando o seu total 3.452.
- B)- Na frente da 1a. D.I.E. :- Continuaram as operações de limpeza da região de COLLECCHIO, tendo sido capturados 530 prisioneiros inclusive 25 oficiais e grande número de material bélico e de estacionamento. Remanescentes inimigos que tentam retirar-se em direção a N.W., estão sendo perseguidos pelo nosso Esquadrão de Reconhecimento.
- c)- Na frente do II Corpo :- Durante a primeira parte da jornada, esporádica resistência inimiga foi encontrada. Nossas tropas que entraram em VERONA (F-6554), entraram em contato com o inimigo em F-645532. Outros combates foram também assinalados em CASONI (F-856248) e na ponte (F-868148).
- Elementos blindados inimigos foram assinalados em CEREIA (F-810265), estiveram ativos na área de OSTIGLIA (F-7413). A estrada ferroviária em F-872063, foi metralhada pelo inimigo que também jogou 4 bombas.

S. Caiado
-2-
u

- d)- Na frente do VIII Exército :- O VIII Exército ocupa agora os bancos ao Sul do Rio ~~Ró~~ em toda a extensão do seu setor, tendo também estabelecido uma cabeça-de-ponte em BODENO-L-9792.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a)- Artilharia :-Sem Alteração
b)- Infantaria :-Sem Alteração
c)- Aviação :- A 34 D.I. comunicou que 8 aviões inimigos jogaram 8 bombas nos subúrbios NE de PARMA, sendo registrado um incêndio.

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros de guerra capturados até 27 ^o 6 ^o 00	1.185
Prisioneiros de guerra capturados no atual período.....	<u>530</u>
	total;; 1.715

5. DIVERSOS

- a)- Previsão do tempo:- Continuando com nuvens quebradas á baixa altura e com ligeiras chuvas durante a tarde.
Visibilidade ligeiramente reduzida nas áreas das chuvas.
- b)- Movimentos inimigos :- Foi comunicado que em RESPICCIO (L-9272), há cerca de 600 homens em Unidades constituídas e que em FORNOVO há cerca de 2.000 homens sem organização, e 40 carros blindados.
Cerca de 19,00 hs. foi vista uma coluna inimiga no ponto L-955-812.
As 19,20 hs. partisanos informaram que 500 alemães de SOLIGNANO (L-8267), deslocaram-se para NE ou na direção de FORNOVO/

AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2a. Secção.

B. Caiado

FORÇA ESPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D. I. E.

P.E. em MONTECCHIO, 29^{ma} de Abril de 1945.

Estado Maior

Período :

2a. SEÇÃO - S E C R E T O

Das 280600 horas.

Às 290600 horas.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES n° 173 -

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a)- Frente de linha inimiga:- Com exceção de pequenos bolsões espalhados no setor central e esquerdo, a linha de frente inimiga é aproximadamente a seguinte: K-6116, K-7182, K-7176, F 0567, F-3558, F-4765 e F-6562.
- b)- Situação no NE da Itália :- Ao que parece, o inimigo está disposto a deter a todo custo o avanço jugoslavo nas fronteiras da IS-TRIA. Foi comunicado que elementos da 188 Divisão de Montanha de Reserva, está se deslocando para Este através do FIUME, afim de reforçar a 237 D.I., que se encontra naquela área. Nenhum outro progresso feito pelas tropas jugolavas através o rio RETINA, que separa FIUME DE SUSAK, foi comunicado.
- c)- Unidades em contato:- As mesmas já citadas anteriormente.
- d)- Organizações defensivas :- Sem Alteração.
- e)- Organizações inimigas :- Sem Alteração.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a)- Na frente do IV Corpo :- Nossas tropas continuam avançando por milhas e milhas, e ao que parece tem sido apenas ligeiramente hostilizadas, uma vez que muito poucos comunicados de resistência do inimigo desorganizado e retirante tem sido recebidos.
- No setor central direito nossos elementos avançam ao longo do lago de GARDA não encontrando nenhuma resistência organizada. Durante a tarde, nossas tropas em avanço, limpam um ponto de estrada bloqueada e fortemente defendido em F-435698. Nos limites do setor direito, muito pouca resistência tem sido encontrada pelos nossos elementos avançados, que encontraram inúmeras posições defensivas abandonadas entre as ordenadas 59 e 61; muitos atiradores isolados e pequenos bolsões que foram ultrapassados pela nossa tropa, foram agora eliminados.
- No setor esquerdo do C orpo foram registrados pequenos combates com veículos de reconhecimento inimigo nas estradas penetrantes do N. da estrada n° 9 e entre as ordenadas 88 e 88. A localidade de PIACENZA (K-3116), depois de obstinadamente defendida por elementos da Divisão Itália e polícia SS Italiana, foi finalmente conquistada ao findar o período.
- b)- Na frente da 1a. D.I.E. :- Na frente da nossa D.I.E. o inimigo mantém tenazmente as regiões de alturas ao Sul de FELAGARE e S. ANDRÉ, a região de GARANO, MONTERONE e região de S. MICHELINE.
- Nas primeiras horas da manhã de hoje, a forte pressão das nossas tropas diminuiu a resistência inimiga, sendo feito grande número de prisioneiros ainda não relacionados ao findar o período.
- c)- Na frente do IV Corpo :- A resistência continuou esparsa, sendo principalmente sob a forma de fogo de armas portáteis vindos de pequenos bolsões que foram deixados á retaguarda. Elementos avançados atingiram o ADIGE na quadricula F-9618, sem oposição do inimigo. Uma manutenção para armas de pequeno calibre foi capturada em K-6852.

B. Caiado
W

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a)- Artilharia:- Sem Alteração
b)- Infantaria :- Sem Alteração

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros capturados até 280600 hs.....1.715
Prisioneiros capturados no atual período..... 588

Nota:- Dos 588 pris., 254 foram entregues a 34 D.I. TOTAL:.....2.303
Americana.

5. DIVERSOS

- a)- Previsão do tempo:- Nuvens baixas a 2.000 pés de altura. Ligeiras chuvas. Visibilidade de 1 a 2 milhas. Temperatura mínima 44° F.

AMAURY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção.

B. Caiado

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1a. D. I. E.

E. M.

P.C. em MONTECCHIO, 30 de Abril de 1945.

Período

De 290600 horas

às 300600 horas

2a. SEÇÃO

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 174

1. SITUAÇÃO DE INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente de linha inimiga:- Nenhuma linha de frente poder ser designada em virtude dos esparsos e imprecisos contatos feitos no setor do Corro durante o período. Foi comunicado que existem muitos pequenos bolsões que foram ultrapassados pela nossa tropa, bem como inúmeros atiradores isolados.
- b. Unidades em contato:- Não Há contato com o inimigo.
- c. Organizações defensivas:- Não há organizações defensivas.
- d. Organizações inimigas :- Não há organizações inimigas.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente do IV Corpo:- Nossos elementos avançados blindados continuam o avanço para NW, e, segundo os últimos comunicados, estavam a tarde em K-2500, encontrando somente ligeira resistência inimiga, de pequenos bolsões que foram ultrapassados. Contudo, a sua retaguarda um grupo inimigo estimado em 1.500 homens e 400 veículos motorizados conseguiram retomar o aeródromo de BERGAMO 'F-6287(do nosso pequeno efetivo que o defendia e, segundo os últimos comunicados ainda mantinham o controle do campo, dispondo-se a defendê-lo contra nossas tropas que tentam retomá-lo.
A circunstância que encerra a retomada desse campo deve ser encarada seriamente e diz bem do cuidado que devemos ter com estes bolsões que foram ultrapassados, porque esses elementos inimigos estão sempre em posição de inquietar nossas linhas de comunicação e de nos causar sérios danos. 2 colunas renderam-se ao nosso destacamento de BERGAMO, durante a tarde, e às 18,00 horas, uma terceira coluna de veículos inimigos e tropa, vieram pela parte sul e oeste do campo. Eles recusaram-se a render-se e abriram fogo. Em consequência, poucos de nossos homens escaparam para relatar o incidente.
Números comunicados de grandes grupos de inimigos bem armados foram RECEBIDOS de diversas partes, a maioria dos quais comunicados pelos partisanos. Um desses comunicados revelou, às 282330B, uma força inimiga, com efetivo calculado em 4.000 homens, 80 veículos, e 20 peças de artilharia em BAGNOLO MELLA (F-0256). Acredita-se que os remanescentes da 90a. Pz. Gren. Div., 114a. Div. JAGER, 232a. D.I. e 334a. D.I., cruzaram o rio Pó e reagruparam-se com o fim de tentar um ruptura de nossas linhas a NE do Passo de BRENNER. Nossos elementos blindados capturaram durante o período, o General Comandante da 232a. D.I. e seu Estado Maior. Outros comunicados indicam que 2.000 prisioneiros com 50 Waos alemães da 90a. Pz. Gren. Div. renderam-se incondicionalmente em K-5668. Vários comunicados indicam grandes forças de infantaria e forças blindadas, deslocando-se para Oeste através da MILANO porém esses comunicados carecem de confirmação.
- b. Na frente da 1a. D.I.E.: Cessou toda a resistência inimiga na região de FORNOVO. O Gen. Cmte. da 148a. D.I., PRETTER-PICO, aceitou a rendição incondicional imposta pela 1a. D.I.E. e imediatamente iniciou a entrega de todo os trabalhos de contagem dos prisioneiros e do recebimento de material pertencente àquela Divisão, a Divisão ITALIA Bersaglieri e do Regimento 361 da 90a Pz. Gren. O número de prisioneiros atingiu, no fim do período, a 7064.

- c. Na frente do II Corpo:- A localidade de VICENZA (G-0864) foi tomada apesar da forte resistência inimiga, resistência essa de elementos da 1a. e 4a. Divisão de Parquedistas. Pesado combate deu-se em G-092434. Elementos da Divisão 278 parecem ser os responsáveis pela retaguarda inimiga. Esses elementos, ao que parece, se retiram em ordem. Algum fogo de peças auto-propulsadas, foi recebido no setor esquerdo do Corpo. Na área de VICENZA, foi identificado o 903º Btl. de Fortalezas.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

a. Artilharia :- Sem Alteração

b. Infantaria:- Sem Alteração

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros feitos até 290600	2303
Prisioneiros feitos no atual período.....	7064

T O T A L 9367

5. DIVERSOS

- a. Previsão do tempo: Nuvens espalhadas a 2.500 pés de altura. Ligeiras chuvas. Visibilidade de 1 - 2 milhas.

(ass) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2a. SEÇÃO

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D.I.E.

P.C. em MONTECCHIO, 12 de Maio de 1945

Estado Maior

Período:

2a. SEÇÃO & S E C R E T O

Das 300600 hs.

Às 010600 hs.

- BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 175 -

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a)- Frente de linha inimiga:- Não há linha de frente definida, sendo apenas encontrada esparsa resistência de pequenos bolsões e atiradores isolados inimigos.
- b)- Unidades em contato:- Não há Unidades em contato
- c)- Organizações defensivas:- Não há organizações defensivas.
- d)- Organizações inimigas:- Não há organizações inimigas.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a)- Na frente do IV Corpo:- Prosseguem nossas tropas na ocupação do terreno conquistado ao inimigo que deixou de existir como força militar organizada. Elementos das nossas forças blindadas entraram na cidade de TURIM. Igualmente por essas forças blindadas foi capturado o General Tenente Graf von SCHWERIN, comandante da 90zPz. Gren. Division. A resistência inimiga encontrada foi unicamente sob a forma de atiradores isolados e pequenos bolsões que foram ultrapassados pela nossa tropa e dos quais procede-se agora a limpeza.
- b)- Na frente da 1a. D.I.E. :- Terminou a captura do inimigo da região de FORNOVO. Durante o período de ontem foram feitos mais de 8.000 prisioneiros de guerra, o que perfaz um total de mais de 12.000 prisioneiros capturados na presente ofensiva.
- c)- Na frente do II Corpo:- Ao longo de toda a frente do Corpo, a resistência inimiga reduziu-se ao fogo de franco atiradores. Algumas pequenas colunas inimigas que foram ultrapassadas pela nossa tropa, estão sendo agora eliminadas. Nossos elementos avançam ao longo do lago GARDA, já se encontrando próximos à cidade de TRENTO.
- d)- Na frente do VIII Exército:- Também na frente deste Exército o inimigo cessou sua resistência organizada. A grande cidade de VENEZA foi tomada pela nossa tropa, que já atingiu o PIAVE.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a)- Artilharia:- Sem Alteração
- b)- Infantaria :- Sem Alteração

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

a)- Prisioneiros capturados até 300600 horas.....	9.367
b)- Prisioneiros capturados no atual período.....	8.546
T O T A L	17.913

(Ass) AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2a. Seção.

H. Caiado

48

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

P.C. em ALESSANDRINA, 3 de Maio de 1945.

1a. D. I. E.

Período:

Estado Maior

De 010600 horas

As 030600 horas

2a. SECÇÃO

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 176

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente de linha inimiga. Não há linha de frente.
- b. Unidades em contato. Não há Unidades em contato
- c. Organizações Defensivas. Não há Organizações defensivas
- d. Organizações Inimigas. Não há Organizações inimigas.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente do IV Corpo. Grande número de prisioneiros continua a ser feito, procedentes dos bolsões que haviam sido ultrapassados pelos nossos elementos. Não foi recebida nenhuma identificação dos 1900 alemães que se renderam a nossa tropa nas proximidades de NOVARA. Civis informam que ao longo e ao Norte da estrada TORINO-MILANO há inimigos com efetivo calculado em 6.000 a 8.000 homens e que nas vizinhanças de ABBIADE-GRASSO há um número semelhante. Em MASSELENCO (K-4640) LODI (K-4845) e TRUCAZZANO (K- 4645) há pequeno número de inimigos que foram ultrapassados pelos nossos elementos.

Partisans comunica que na estrada 42, desde BRESCIA até CELEGOLO (A-1225) não há inimigos, porém existem 5.600 inimigos com alguns elementos blindados em MALONNO A-1535, contudo os partisans informam que provavelmente esses se renderão a nossa tropa.

- b. Na frente da 1a. D.I.E. Continuam a apresentar-se elementos isolados que estavam extraviados de suas Unidades.
- c. Na frente do II Corpo : Só foi encontrada resistência inimiga proveniente das tropas paraquedistas. Prisioneiros destas tropas, informaram que a sua missão era tomar posições nos ALPES.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Sem Alteração
- b. Infantaria: Sem Alteração

4. PRISIONEIROS DE GUERRA

Prisioneiros capturados até 01060017.913
Prisioneiros capturados até 020600..... 2.106

T O T A L.....20.019

(Ass.) AMAURY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2a. Secção.

H. Caiado

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

S E C R E T O

1a. D.I.E.

P.C. em ALESSANDRIA, 7 de Maio de 1945.

Estado Maior

Período:

De 030600 horas

2a. SECCÃO

As 070600 horas

BOLETIM DE INFORMAÇÕES Nº 177

1. SITUAÇÃO DO INIMIGO NO FIM DO PERÍODO

- a. Frente de linha inimiga: Não há frente de linha inimiga.
- b. Unidades em contato: Não ha Unidades em contato
- c. Organizações defensivas: Não ha organizações defensivas.
- d. Organizações inimigas: Não há organizações inimigas.

2. OPERAÇÕES DO INIMIGO DURANTE O PERÍODO

- a. Na frente do IV Corpo: O setor do Corpo esteve calmo, Partisans informam q que tropas inimigas estão molestando os habitantes da area de CASTELLA MONTI (J-08-63) e também fazendo violencias contra os civis na area destinada ao 75º Corpo de Exércitos, para rendição.
- b. Na frente da 1a. D.I.E.: Sem Alteração.
- c. Na frente do II Corpo: Não foi comunicada nenhuma resistência inimiga. Continú o desarmamento. Foram enviados elementos de ligação afim de entrar em contato com todas as tropas alemães, que ainda se supoem existir, afim de facilitar a rendição das mesmas.

3. OPERAÇÕES DE ELEMENTOS COMPONENTES

- a. Artilharia: Sem Alteração
- b. Infantaria : Sem Alteração

4. PRISIONEIRO DE GUERRA

Prisioneiros capturados até 050600	20.035
Prisioneiros capturados no atual período.....	0
T O T A L	20.035

(ass.) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2a. SECCÃO

Sgt2 Fred.

1ª D. I. E. S E C R E T O

P. C. em CANOLE (Itália),
em 18 de Abril de 1945.

1º R. I.

E. M. - S/2

IMPRESSÃO SOBRE O INIMIGO

(Possibilidade de retraimento)

(Transcrição da 1ª Di I. E.)

I - A 10ª Divisão de Montanha rompeu a posição de resistência inimiga, atingindo hoje a linha:-

a região logo a L. de SAMOGGLIA (7039) - RASIGLIO (7539).

A profundidade desta penetração e o alargamento da brecha pela 1ª Divisão Blindada de TOLE para N.W., criaram para o inimigo uma situação tal que torna-se possível uma modificação de sua atitude na nossa frente, levando-o a um retraimento para as margens W. do PANARO.

II - Impõe-se uma busca intensa e contínua de indícios de retraimento do inimigo, pela manutenção de um estreito contáto, o que vem ao encontro da prescrição contida na missão da 1ª D.I.E.: " reconhecer e estar preparada para seguir a retirada inimiga, mediante ordem do Corpo".

(a) P.O. DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2 R.I.

1ª D. I. E.

1º R. I.

E. M. - S/2

P.C. em CÁ di DOSCHI (Itália),
em 26 de Fevereiro de 1945.

I - TERRENO:

O conjunto BELVEDERE = M. della TORRACCIA que se acha na linha geral SW. - NE., se estrangula na região das cotas 1027 e 1036, ligação desses dois maciços e lança, dessa ultima cota, um apêndice na direção NW. - SE. que se alarga para essa direção formando o maciço do CASTELLO.

O morro do CASTELLO separado a NE. e N. de LA SERRA e M. della TORRACCIA pelo fosso do MALANDRONE e do maciço BELVEDERE a SW., pelas cabeceiras do rio LIBERACCIO, liga-se ao conjunto por uma lingua estreita de terra cuja parte dominante é 930.

Na cota máxima do CASTELLO, 997, unem-se quatro grandes - cristas que dividem o terreno em quatro compartimentos distintos: C. ZOLFO, FORNELLO, ABETAIA e MALANDRONE (o do Norte). O conjunto geral apresenta encostas escarpadas como 887, 803, 776, etc., verdadeiros pontos fortes para a defesa.

- COMPARTIMENTOS DE C. ZOLFO:-

Fecha esse compartimento o CASTELLO à E., a lingua de terra do ponto 930 ao N. e a cota 1027, e alturas de FORNACE e MAZZANCANA a W.. O compartimento, ao contrario dos outros, alarga-se para o interior onde termina em semicirculo, em encostas muito escarpadas e quatro grandes ravinas escavadas nas encostas do fundo, formando sub-compartimentos.

A sua largura e profundidade é de mais de um quilometro. O compartimento é inteiramente dominado pelas alturas que o circundam. Toda e qualquer progressão dentro desse compartimento, sem a redução das resistências das alturas, seria batida pelos fogos de frente, flanco e revés, como ficou provado nos ataques dos dias 29 de Novembro e 12 de Dezembro, realizados por elementos do Regimento. Acresce ainda que as encostas escarpadas das alturas que o fecham, são suficientes para dificultar qualquer progressão.

- COMPARTIMENTO DE FORNELLO:-

Compartimento pouco profundo e pouco largo, cerca de 600 metros, escavado nas encostas Sul do CASTELLO. Confunde-se, em parte, com o compartimento de C. ZOLFO devido ao espigão de 803 ser pouco largo.

O detalhe mais notável que aí se encontra, é FORNELLO. Até esse ponto do declive é mais ou menos suave, tornando-se forte para o Norte. Nenhuma progressão aí seria possível sem a redução das resistências localizadas nas alturas que o dominam, bem como das localizadas em MAZZANCANA e FORNACE que flanqueiam, inteiramente a sua entrada. - Mesmo com outras progressões conjugadas nos compartimentos vizinhos, o movimento só seria possível com grande esforço e pedadas perdas.

- COMPARTIMENTO DE ABETAIA:-

É o mais largo, profundo e baixo dos compartimentos. É fechado, nos lados pelos Morros CASTELLO e C. de BOMBIANA e no fundo pelo M. della CASELLINA e se comunica com os compartimentos de MALANDRONE a W. e MARANO a NE. pelos vales desses rios.

Qualquer progressão por ele seria tomada por fogos de M. CASTELLO e M. della CASTELINA que o enfiam inteiramente e a abordagem do primeiro seria seriamente dificultada pelo fogo de revés partidos do ultimo.

- COMPARTIMENTO DO MALANDRONE:-

Compartimento longo, de mais de 2 quilometros de extensão e muito estreito, liga-se ao compartimento formado pelos Morros della TORRACCIA e SERRA pelo rio MARANO.

Esse compartimento, separa nitidamente M. do CASTELLO dos Ms. della TORRACCIA e BELLAVISTA.

II - INIMIGO:-

a) - Organização:-

Judiciosamente espalhadas pelos pontos fortes do M. do CASTELLO e ligadas, entre si, por uma rede de caminhos e trilhas desenhadas e algumas vezes escavadas, foram encontradas inumeras organizações do terreno (ver calco)

Essas organizações constavam de um abrigo confortável para os homens e nas proximidades, enfiando inteiramente o terreno em frente e cruzando os fogos com outros, existiam as posições de tiros ligadas aos abrigos por trilhas desenfiadas, escavadas e algumas vezes, por sapa russas.

Algumas casas dos pontos fortes, foram fortificadas e no seu interior, cavados abrigos. As organizações eram, também, ligadas entre si, por meio de campainhas que soavam no interior do abrigo quando acionadas, por meio de um cordel, dos postos de vigilância.

Completava a defesa, além do plano de fogo magistralmente colocado sobre o terreno, dos campos minados, dos abatizes e das redes de arame (ver calco). Outro sistema formidável de organizações nas alturas que fecham os compartimentos de C. ZOLFO e ABETAIA e que faziam parte integrante de defesa do Centro de Resistência do CASTELLO (ver calco.º).

1) - Abrigos:-

Foram encontrados vários tipos de abrigos, os maiores tinham 5 ms. de frente, por ms. de fundo e 1,80 de altura, como se pode verificar no plano que foi mandado adorar pelos alemães para construção de abrigos no M. do CASTELLO que foi encontrado em um deles e cuja cópia com uma ordem a respeito segue anexa.

Outros tinham 5X3,5X3,5 e eram divididos em dois compartimentos: um destinado ao refeitório e sala de trabalho com mesa e cadeiras e outro destinado ao dormitório com camas-beliços para todos os homens e fogão.

Outros menores, foram também encontrados, possuindo uma só peça de 4,0X2,5, contendo, da mesma maneira que os outros, camas-beliço, mesa, cadeiras e prateleiras. Alguns desse último tipo, eram assoalhados e tinham portas com vidraças.

Em (561.188) foi encontrado um abrigo de concreto para 12 homens, apresentando o mesmo conforto.

Todos esses abrigos eram à prova de 105 m/m..

2) - Casas fortificadas:-

As casas de pedra que se achavam nos pontos fortes do terreno, foram fortificadas. No seu interior, foram cavados abrigos, muitos contendo vigas de ferro e nas grossas paredes, abertas seteiras para as metralhadoras.

3) - Posições de tiro:-

Junto a todo e qualquer abrigo, havia uma ou mais posições de tiro também à prova de 105, contendo abrigos para 2 homens no mínimo. Quando as posições de tiro eram a céu aberto, dispunham de forte paradorso e paraflanco.

Encontrou-se também posições de tiro com a de 887, escavadas na rocha a pique, inacessíveis à infantaria e impossíveis de serem batidas por artilharia.

Outras, foram encontradas cavadas nos montes de feno, perfeitamente camufladas.

Próximo às posições de tiro ou na própria posição, encontrou-se ainda abrigos utilizados para depósito de munição, ligados também à posição por sapa russa, ou caminhos desenfiados ou escavados.

Todas essas organizações estavam camufladas com panos de barraca pintados ou galhos de árvores.

4) - Campos de minas:-

Vários campos de minas foram encontrados como se pôde ver no calco anexo.

Os alemães minavam de preferência a frente de suas posições de metralhadoras e as ravinas que conduziam a essas posições.

No geral, afim de não sacrificar seus próprios homens, eles cercavam os campos de minas com cercas baixas de arame.

Foram encontradas as seguintes minas:-

Tellermine nº 4, Topfmine (uso pouco conhecido entre nós) e Stockmine em grande quantidade. Das duas primeiras, algumas estavam com "booby-traps".

5) - MEIOS:-

Pelas identificações de prisioneiros capturados no Mº do CASTELLO, verifica-se que seu efetivo de defesa foi consideravelmente aumentado não pela Cia. Anti-carro do Btl. que entrou em linha (a 14ª Cia.) como também por elementos de outras.

Foram identificadas as seguintes unidades:-

1ª Cia. do 1043, por um soldado; 1ª Cia. do 1044, por 2 sargentos, 4 cabos e 4 soldados; 2ª Cia. do 1044, por 3 cabos e 4 soldados; 3ª Cia. do 1044,

-continua -

por um cabo; 14ª Cia. do 1043, por 5 cabos e 2 soldados e 14ª Cia. do III/741 R.I., por 1 cabo.

III - CONCLUSÃO:-

A defeza do M. do CASTELLO não só repousava na admirável disposição de suas fortes organizações que permitiam um ajustado e eficiente plano de fogo, como também, nas organizações das alturas que se debruçam nos seus compartimentos.

Depois de estudar o terreno "in loco", e olhar de perto as suas organizações e o sistema de suas defeza, nos convencemos, plenamente, que toda e qualquer ação de frente para a conquista do Mº do CASTELLO, estava, fatalmente, destinada ao fracasso.

A sua conquista só se daria, como se deu, pela fixação e manobras, sobretudo. Se compararmos o numero de perdas dos outros ataques que foram de frente e que fracassaram com os dos dias 29 de Novembro (157 baixas) e 12 de Dezembro (109 baixas), veremos que a manobra alem, de garantir a conquista do MACISSO, evitou perdas fortes, pois houve somente 87 baixas, ao passo que o inimigo deixou no campo 30 cadaveres e foram feitos, durante a ação, 27 prisioneiros.

Se não fora o justo atrazo do I Btl., encarregado de envolver o inimigo por NW., que ao contrario do que se esperava e estava assentado, teve que reduzir as resistencias organizadas nas cotas 1027 e 1036, tomando a vanguarda dos Americanos que atacavam BELVEDERE e mais ainda, o Cruzamento de tropas, motivada por uma companhia americana que havia se perdido, a conquista do CASTELO se daria 3 horas antes e o numero de prisioneiros seria bem mais satisfatorio.

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2

1ª D. I. E. S E C R E T O

P. C. em BORRA (Itália),
em 15 de Janeiro de 1945.

1º R. I.

E. M. - S/2

DE ORDEM DO SNR. CORONEL CMT., PARA CONHECIMENTO DO REGIMENTO,
TRANSCREVE-SE ABAIXO UM ESTUDO SOBRE O INIMIGO FEITO PELO G.2
DA 1ª D. I. E.: -

- SITUAÇÃO INIMIGA Nº 8 -

Atualmente duas condições especiais, deverão ser encaradas:

- As precipitações abundantes de neve, próprias da estação:
- A presença do 4º Batalhão de Montanha Alemão (já identificado) e a possível presença de outras tropas de montanha na nossa frente (3º Btl. de Montanha?).

EIS A RAZÃO DO PRESENTE ESTUDO.

I- PREAMBULO:-

O inverno atual, como ocorre geralmente com intervalos de 3 ou 4 anos, na região média dos Apeninos, pela intensidade e frequência das nevadas e pelo nível baixo em que se mantém a curva termométrica, anuncia-se com perspectivas de muita neve e de regiões geladas durante certos períodos. Tais condições exercem limitações sensíveis na capacidade de combativa do homem (frio intenso), dificuldade de locomoção, etc...), unicamente contrabalançadas por um equipamento e instruções especiais.

As limitações de tráfego nas estradas, com a necessidade de um aparelhamento especial para a desobstrução das mesmas, a redução na capacidade de transporte nas estradas secundárias, (remuniciamento, carros de combate, artilharia, etc...), a impossibilidade de transportes de certa importância fora das estradas, criam um ambiente negativo do ponto de vista de execução de operações de certo vulto.

Ambos os adversários sofreram as consequências inevitáveis das dificuldades criadas pelo meio ambiente. Na estação atual, ações ofensivas inimigas, só poderão ser levadas a efeito por tropas equipadas para a guerra de montanha e operações na neve.

Impõe-se o uso das "raquetes para a neve" quando a temperatura ambiente não dá à neve consistência suficiente e o emprego dos "skis" quando a neve com a baixa temperatura, torna-se gelada.

As tropas de montanha, em contato com a 1ª D.I.E., são equipadas especialmente para a guerra em tais condições.

II- POSSIBILIDADES DO INIMIGO:-

Enquanto perdurarem as condições climáticas atuais, o inimigo, tirando partido do seu equipamento e instrução de combate especiais, e da sua experiência de guerra adquirida em ações anteriores, poderá

"EXECUTAR AÇÕES OFENSIVAS, SOB A FORMA DE GOLPES DE MÃO QUE PERMITEM OS EFEITOS DA SUPRESA DECORRENTE DA EXTREMA RAPIDEZ COM QUE SÃO EXECUTADOS POR TROPAS ESQUIADORAS".

OBSERVAÇÕES:-

1) - Em certos compartimentos do setor da 1ª D.I.E., e particularmente em M. BELVEDERE, M. CASTELLO e nos sub-setores N, e NE. o inimigo num tempo reduzido (da ordem de 10 a 15 minutos) poderá com ações de choque, sem ruído e com grande velocidade de aproximação, atingir nossos elementos de primeiro escalão, empregando elementos esquiadores.

2) - Quando a neve não apresenta consistência suficiente para o emprego de "skis", os movimentos tem que ser feitos com as raquetes, que reduzem o raio de ação. Entretanto, uma patrulha com raquetes pode ser lançada num raio de 6 quilômetros sem grande fadiga.

(a) AMAURY KRUEL

Ten.Cel.Chefe da 2ª Secção

Confére

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR

Major S/2

V EXÉRCITO AMERICANO
IV CORPO DE EXÉRCITO
F. E. B.
1ª D. I. E.
1º REGIMENTO DE INFANTARIA
E. M. - S/2

P.C. em MARANO (Itália),
em 27 de Novembro de 1944.

-ESTUDO SOBRE O INIMIGO -

(Meios, organizações defensivas, possibilidades).

1) - MEIOS:-

- a) - Face ao sub-setor Oeste acha-se em contáto com os nossos elementos, o I e II Btl. do 1045 R.I., menos a 1ª e 4ª Cias. que se encontram na zona de ação do Dest. Cel. Nelson de Melo.

2) - ORDEM DE BATALHA:-

-Face ao II Btl. de O para E.:

8ª, 5ª, 7ª e parte da 6ª Cia. do I/1045 R.I.

-Face ao III Btl. de O para E.:

Parte da 6ª Cia. do I/1045, 5ª e 2ª Cia. do II/1045. As 5ª e 2ª Cias. estão reforçadas por elementos da 14ª Cia. (Cia. de Petrechos) (ver calco)

-A organização normal dos regimentos alemães é de 2 Btls., no entanto um prisioneiro declarou que seu regimento (1045) tinha 3 Btls.. Parece, segundo o G.2, tratar-se de um dos Batalhões do 1043 R.I. (substituído por um dos Btls. do 1045) atualmente incluído no 1045 R.I. e cuja localização precisa não se conhece, embora se julgue que esteja na região de PIETRA COLORA (599-223).

-O 1044 R.I. movimentou-se da zona de ação TF 45 para a zona de nossa D.I., não se sabendo exatamente a sua localização. Um de seus Btls. chegou a MOLINELLA (602-266).

-Uma força inimiga calculada em 800 homens chegou no dia 19 do corrente em CASIGNO (644-258), tendo-se informação que 200 homens já marcharam para o Sul.

Em contáto com nossas
forças:

- I e II Btls. do 1045 R.I. (menos 2 Cias.)

Em 2ª Escalão:

- ?/1043 R.I. - PIETRA COLORA ?

- ?/1044 R.I. - MOLINELLA, a 8.200 ms. podendo atuar em toda a zona do R.I.

- Uma força não identificada, fora da zona de ação do Regimento, em CASIGNO (644-258), numa distância de 6.500 ms. (600 homens) e 200 que já partiram rumo ao Sul, podendo atuar na zona do Regimento, particularmente na zona do III Btl.

3) - ORGANIZAÇÕES DEFENSIVAS (ver Calco)

Partindo da linha de contáto, uma progressão para o N. em direção a ROFFENO (636-267) MUSIOLO, encontrara:-

1ª linha: M. Della Croce - e a grande cridta que engloba o Soprasasso.

- No Quartelão de W., o ponto importante da defeza inimiga e o Mº Della Croce.

- No Quartelão de E. se apresentam como importantes para a defeza inimiga o 702 e o 722 que são também os pontos chaves da defeza inimiga em todo o sub-setor.

- Pelo estudo das organizações vê-se que para a conquista de DELLA CROCE é preciso lançar mão das cotas 882 e 822 e encontraremos por parte do inimigo fortes reações, caso estejam ocupadas. Contra-ataques poderão ser lançados de 882 e 822, onde há ótimos observatórios, para tentar deter a nossa progressão.

- A E. - cota 670 - oferece uma boa base de partida e de fogos. Pelas organizações vê-se que para a conquista de 702, o inimigo oferecera também fortes reações, caso essas organizações estejam ocupadas. Contra-ataques sobre 702 só por uma direção, cota 722, estão canalizados.

2ª linha:- Mte. Della Castellana.
Mte. Valbura.

Pelas informações, esta posição está preparada para uma defesa em profundidade. O acesso para essa região é difficilimo. As demolições preparadas, o rio e a inclinação abrupta da encosta, criam um serio problema para as viaturas nessa região.

4) - POSSIBILIDADES:-

- O inimigo poderá:-

- a) - reforçar sua posição face ao nosso S/Setor:
 - Em 2 horas com os elementos assinalados em Casigno (no caso de não ter sido feito até agora).
 - Em 2,30 hs. com os elementos assinalados em Molinella.
 - E ainda, num curto prazo, com o Btl. de Pietra Colora, caso esteja mesmo aí.
- b) - resistir fortemente na 1ª linha e fazer ações locais, partidas principalmente das alturas 882 e 822 na direção E ou SE.

(a) DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA JUNIOR
Major S/2

B. Lacerda

10/11/44

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

Q.G. em PORRETTA TERME, 24 de Novembro de 1944.

F.E.B.
1a.D.I.E.
E. M.
2a.SECÇÃO
Anexo: Calco.

ESTUDO SOBRE O INIMIGO

(Meios, organizações defensivas, possibilidades)

I - MEIOS:

Desde CASTELLACIO até CASTELNUOVO, acha-se em contáto com os nossos elementos, o I/1045 R.I. (1a., 2a., 3a., e 4a. Cias.) reforçado pela 14a. Cia. do R.I. (Cia. de Armas pesadas). Justaposto a este batalhão e logo a oeste está o II/1045 R.I.

- O III/1045 R.I. a que se refere um prisioneiro declarando que seu Regimento possui três batalhões e não dois, como atualmente é da organização normal dos regimentos alemães, parece tratar-se de um dos batalhões do 1043 R.I. (substituído por um dos batalhões do 1045 R.I.) atualmente incluído no 1045 R.I. e cuja localização precisa não se conhece, parecendo encontrar-se na região de PIETRA COLORA.

- É II/267 - Assinalado já há varios dias na região ao Norte de VERGATO, estendeu seus elementos avançados até OSPEDALE DI SOPRA (L-691236)

- O 1044 R.I. - Até agora não se tem uma informação precisa de sua localização. No entanto, sabe-se por diversas fontes que se movimentou da zona de ação da T.F. 45 para a zona da nossa D.I., e que um dos seus batalhões chegou a MOLINELLA L 602266.

- Elementos inimigos - Uma força inimiga calculada em 800 homens chegou a CASIGNO L-644258 a 19 do corrente, tendo-se informação que 200 destes já marcharam para o sul.

- EM RESUMO. No setor da 1a.D.I.E. encontra-se:

- Em contacto com nossas forças o I e II Btls. do 1045 R.I. e II batalhão do 267.

- Em segundo escalão: A força de 800 homens de CASSIGNO ainda não identificada.

- Um batalhão do 1044 R.I.

- Um batalhão do 1043 R.I.

II - ORGANIZAÇÕES DEFENSIVAS.

(Ver calco)

Partindo da atual linha de contacto, uma progressão sobre AFRICA - ROFENO MOSIOLO encontrará as seguintes linhas:

S. Caiado
W

1a. LINHA: MONTE DELLA CROCE, e a grande crista que engloba o maciço do SOPRASASSO E CASTELNUOVO.

Linha fortemente defendida pelo inimigo e dispondo de dois pontos importantes: o 702 e o 722, que poderão ser chamados pontos chave da defesa. O estudo das organizações aí existentes permite chegar à conclusão de que são de esperar fortes reações para a conquista desta crista, e que contra-ataques de MONTE DELLA CROCE poderão ser lançados pelo inimigo para tentar deter nossa progressão, partindo das cotas 882 e 822, onde dispõe de ótimos P.O.

Na região de CASTELNUOVO e a N.E. desta localidade ha duas Cias.

2a. LINHA: A posição acompanha o rio ANEVA e cuja orla exterior é constituída de dois grandes movimentos MONTE DELLA CASTELLANA e M.VALBURA.

Posição preparada para uma defesa em profundidade. É uma região de acesso difficilimo e muito acidentado. De modo pelo qual está ocupado o terreno, seria muito aliatoria uma progressão sobre AFRICA, sem assegurar a posse destas duas elevações que são pontos fortes naturais.

Talvez por isso, não tenham sido identificadas defesas importantes ao S. do ANEVA, entre CASTELNUOVO e AFRICA, sendo entretanto possível a sua existência. Parece estar as estradas entre essas duas localidades minadas e preparadas para demolição.

O rio ANEVA, como obstáculo, a pobreza das vias de comunicação e a inclinação abrupta das encostas, criam um problema para o trânsito das viaturas através essa região. Os trechos da estrada que corre logo ao Oeste de M.DELLA CASTELLANA e do MONTE DELLA SPE (L-6126) também acham-se preparadas para demolição.

III - POSSIBILIDADES:

Conclusão:

O inimigo poderá:

- a)- reforçar sua posição TORRE DI NERONE - CASTELNUOVO nos prazos:
 - De duas horas com os meios assinalados em CASSIGNO, no caso de não ter sido feito até agora.
 - De 2 a 3 horas com o batalhão assinalado ao norte de CASTEL D'AIANO.
 - Ainda, caso menos provavel, com um batalhão do 1043 R.I.

S. Caiado
u

- b) Resistir fortemente na primeira linha, devendo ser encara das possíveis ações locais particularmente de MONTE DELLA CROCE (alturas 882 e 822) na direção leste ou sudeste e sobre o nosso flanco leste.
- c) A segunda linha é de fácil defesa pelo inimigo e de acesso muito difícil às tropas atacantes: tudo indica fortes reações inimigas para sua conquista, pois ela abre o caminho para um avanço seguro sobre VERGATO.

(ass). AMAURY KRUEL
Ten.Cel.Chefe da 2a. Secção

N. Caiado
u

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a.D.I.E.

E.M.

2a.Secção

S E C R E T O

P.C. em PORRETTA TERME, 7.XII.944

ESTUDO SOBRE O INIMIGO - DOCUMENTO Nº 5

(Ação contra M. CASTELLO)

- O presente documento revigora as conclusões constantes do documento nº 3, de 28/XI/944 e acrescenta as que são expostas abaixo:

I - TERRENO

De estudo feito sobre o terreno (carta, fotos verticais e panorâmicos e reconhecimento) a 2a. Secção, julga interessarem o ataque a M.CASTELLO as seguintes observações:

1º) M.CASTELLO pode ser representado esquematicamente como uma crista, em forma de ferradura a L., com a extremidade N. ligada à elevação 977 (L-568192) e com a extremidade S. ao N. de C.VITELINE:



2º) De C.VITELINE segue uma trilha para o N. que se bifurca nas proximidades do ponto 887: um caminho vai ter à depressão e outro atinge 977 galgando o M. CASTELLO.

3º) As cristas que canalizam o ataque e que vão ter à parte dominante de M.CASTELLO, são estreitas e sem grande valor topotático, do ponto de vista da facilidade para a infantaria em manter as posições atingidas no curso da progressão e pode-se concluir que enquanto a elevação 977 não fôr tomada e mantida, não será difícil ao inimigo repelir pelo fogo e contra-ataques imediatos os elementos que tenham progredido pela crista. A elevação 977, parece ser a chave que abre as portas para a conquista e manutenção

M. Laia

inicial de M.CASTELLO. Os ganhos de terreno, sem a posse de 977, serão de pouca importância do ponto de vista conquista integral e manutenção de M.CASTELLO

4º) As estradas e caminhos permitem reforçar M.CASTELLO durante a ação, com reservas que parecem existir nas contra-encostas (grande atividade de trilha nas casas) de M.BELVEDERE e M. DELLA TOR RACIA.

5º) O estudo das organizações (densidade das defesas) permite-nos concluir que M.CASTELLO é ponto integrante da P.R. que se prolonga para o N. englobando MALANDRONE, BELLA VISTA e LA SERRA ponto particularmente forte, inimiga e que M.DELLA TORRACIA parece não pertencer, pois dispõe de um número muito reduzido de locais de tiro de acordo com a I.F. Entretanto, tomado M.CASTELLO, tudo indica que o inimigo defenderá tenazmente M.DELLA TORRACIA procurando restabelecer sua posição com prometida.

6º) Na caminhos que darão passagem a tanques para galgar M.CASTELLO entretanto foi assinalado uma peça A/T de auto-propulsão na elevação 977 que enfia estes caminhamentos. As coordenadas decimétricas desta peça A/T são: L-5679-1914

II - DEFESAS INIMIGAS

Além das defesas inimigas que constam do Calco 1/25.000, anexo ao Documento nº 4, de 3 de Dezembro de 2a. Secção, estudos posteriores indicam:

1º) ORGANIZAÇÕES novas para a defesa de C.VITELLINE:

- a) Casas preparadas para defesa dispondo de locais de tiros preparados.
- b) Posições para metralhadoras nos pontos L-5719-1850 e L-5821-1840.
- c) Elementos de trincheira e locais de tiro em L-574.185.

2º) A crista que de C.VITELLINE vai ter ao ponto 977 dispõe de poucos locais de tiro de acordo com os últimos dados.

3º) Ha uma possível posição de morteiros em L-5719-1900.

4º) As casas a L. da Vertical 56 dispõe de locais de tiro preparados para a defesa das regiões de GAMBAIANA e LE RONCALE.

5º) Alguns locais de tiro, foram recentemente preparados

J. Caiado
na encosta S. da elevação 977, mas ao topo de 977 o recolhimento fotográfico de 5 do corrente assinala entricheiramento logo ao N. desta elevação.

6º) Ao longo da crista orientada pela L-W e que liga a parte N. do M.CASTELLO às elevações S.do M.della TORRACIA, foram assinalados diversos elementos de trincheira, locais de tiro para metralhadora e possivelmente para morteiros, sendo todas estas obras de construção recente.

(ass.) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2a.Secção.

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

V EXÉRCITO
IV CORPO
1ª D.I.E:
E. M.
2ª SECÇÃO

P. C. Avançado em PORRETA TERME, 13 de Janeiro de 1945.

S E C R E T O

SITUAÇÃO INIMIGA Nº 8

Atualmente duas condições especiais, deverão ser encaradas:

- As precipitações abundantes de neve, próprias da estação;
- A presença do 4º Batalhão de Montanha alemão (já identificado) e a possível presença de outras tropas de montanha na nossa frente (3º Btl. de Montanha ?).

EIS A RAZÃO DO PRESENTE ESTUDO:

I - PREAMBULO:

O inverno atual, como ocorre geralmente com intervalo de 3 ou 4 anos, na região média dos Apeninos, pela intensidade e frequência das nevascas e pelo nível baixo em que se mantém a curva termométrica, anuncia-se com perspectivas de muita neve e de regiões geladas durante certos períodos. Tais condições exercem limitações sensíveis na capacidade combativa do homem (frio intenso), dificuldade de locomoção, etc...), unicamente contrabalançadas por um equipamento e instruções especiais.

As limitações de tráfego nas estradas, com a necessidade de um aparelhamento especial para a desobstrução das mesmas, a redução na capacidade de transporte nas estradas secundárias, (remunicação, carros de combate, artilharia, etc...), a impossibilidade de transportes de certa importância fora das estradas, criam um ambiente negativo do ponto de vista da execução de operações de certo vulto. Ambos os adversários sofrerão as consequências inevitáveis das dificuldades criadas pelo meio ambiente. Na estação atual, ações ofensivas inimigas, sob a forma de golpes de mão e de patrulhas de busca de informação, só poderão ser levados a efeito por tropas equipadas para a guerra de montanha e operações na neve.

Impõe-se o uso das "raquetes para a neve" quando a temperatura ambiente não dá à neve consistência suficiente e o emprego dos "skis" quando a neve com a baixa temperatura, torna-se gelada.

As tropas de montanha, em contato com a 1ª D.I.E., são equipadas especialmente para a guerra em tais condições.

II - POSSIBILIDADES DO INIMIGO

Enquanto perdurar as condições climáticas atuais, o inimigo, tirando partido do seu equipamento e instrução de combate especiais, e da sua experiência de guerra adquirida em ações anteriores, poderá:

"EXECUTAR AÇÕES OFENSIVAS, SOB A FORMA DE GOLPES DE MÃO QUE PERMITEM OS EFEITOS DA SURPREZA DECORRENTE DA EXTREMA RACOM QUE SÃO EXECUTADOS POR TROPAS ESQUIADORAS".

- Continua -

N. Laidy
M ✓

OBSERVAÇÕES:

- 1) - Em certos compartimentos do setor da 1ª D.I.E., e particularmente em M. BELVEDERE, M. CASTELLO e nos sub-setores N. e NE o inimigo num tempo reduzido (da ordem de 10 a 15 minutos) poderá com ações de choque, sem ruído e com grande velocidade de aproximação, atingir nossos elementos de primeiro escalão, empregando elementos esquiadores.
- 2) - Quando a neve não apresenta consistência suficiente para o emprego de "skis", os movimentos tem que ser feitos com as raquetes, que reduzem o raio de ação. Entretanto, uma patrulha com raquetes pode ser lançada num raio de ação de 6 quilômetros sem grande fadiga.

(a) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª Secção

S. Caiado

41

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1ª D. I. E. Q.G. em PORRETA TERME, 15 de Fevereiro de 1945.

Estado Maior

2ª SECCÃO - S E C R E T O

E S T U D O S Ô B R E O I N I M I G O Nº 12

(1º Tempo: parte relativa á ação sobre

MAZANCANA)

- I - MEIOS: Ver - ESTUDO DA SITUAÇÃO INIMIGA Nº 11
- II - ORGANIZAÇÕES INIMIGAS: A localização das armas inimigas e particularmente os locais de tiro ocupados pelo inimigo e em atividade, constante do "Calco das Defesas Inimigas" com data de 29-I-45 e está atualizado com as organizações inimigas reveladas posteriormente, sendo enviadas à tropa com o Boletim de Informação da 2ª Secção.
- III - TERRENO: MAZANCANA é dominada por N.W. pela crista: que passa pela capela de Ronchidos, onde o inimigo dispõe de posições de tiro para metralhadoras e morteiros; ha ainda as organizações em atividade entre os pontos 1027 e 1036 que, poderão atuar eficientemente na defesa da região de MAZANCANA.
- A N.W. de Mazancana ha um entroncamento de duas cristas: uma delas desce para Fornace e a outra, logo ao N. de Mazancana esta orientada na direção W-L, assegurando proteção parcial contra fogos de fornace e indo cortar as trilhas que de Ca di CO-RAZZA, vão para o N.
- IV - CONCLUSÕES:
O estudo dos elementos do I, II, e III, permite-nos concluir:
1ª) - O Conjunto Mazancana é constituído por três pontos fortes que formam um sistema defensivo nesta região.
Os três pontos fortes que constituem um todo do ponto de vista de defesa são:
1) - Locais de tiro protegidos, com provavel proteção de arame, no ponto 928, onde pelo menos ha 2 metralhadoras e 2 morteiros em atividade atualmente.
2) - Locais de tiro protegidos para 2 metralhadoras e 2 morteiros, pelo menos, na região logo a W. do Ponto 920.
2ª) - O ataque aos três pontos fortes acima, alem das reações dos mesmos, será fortemente dificultado:
1) - pelas armas inimigas localizadas na crista dominante, entre os pontos 1088 e 1053, que enfim os caminhosamentos a S. W. de Mazancana.

N. Caiado
ul

- 2) - pelo enfiamento das trilhas ao N. de Ca di Corazza, pelas armas de Fornace (pelo menos 2 metralhadoras) e pelas 2 metralhadoras já assinaladas em posição, cerca de 400 metros a W. de Fornace.
- 3) - por possíveis contra-ataques vindos de W., por Ronchidos de Sopra.
- 3ª) - A compartimentação do M. BELVEDERE, do ponto de vista da sua defesa é tal que um ataque sobre as suas encostas W., na direção geral da grande crista não repercute sobre a região de Mazancana, a não ser quando ameaçar da Capela de Ronchidos.

Não havendo ataque no compartimento S.E. de M. BELVEDERE, a ação contra Mazancana, caso seja montada simultaneamente com a ação sobre BELVEDERE, por W., irá enfrentar reações inimigas muito fortes, que exigirão, meios adequados a um verdadeiro ataque.

Parece que deverão ser encaradas as conclusões acima que não são favoráveis a sua ação sobre Mazancana feita a Hora H de Dia D do ataque da 10ª Divisão de Montanha.

(a) AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2ª Secção

S. Caiado

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1ª D. I. E.

P. C. Avançado, 17 de Fevereiro de 1945.

Estado Maior

2ª Secção

S E C R E T O

DOCUMENTO Nº 13

E S T U D O S Ô B R E O I N I M I G O

(Conquista de M. CASTELLO e região RONCOVECCHIO - LA SERRA - SENEVEGLIO)

I - Situação do inimigo:-

-Ordem de Batalha, localização dos elementos em posição e das suas reservas táticas e possibilidades do inimigo: vêr "Estudo da Situação Inimiga nº 11, de 11 de Fevereiro de 1945."

II - Terreno:-

-Estudo do terreno e das reações inimigas face a uma progressão da direção geral: GAGGIO MONTANO:- 977 - LA SERRA.

1ª) - O estudo do terreno, suas reações sobre uma eventual ação sobre MAZANCANA, definição do sistema defensivo desta região e reações possíveis, foram estudadas em documentos á parte. "Estudo sobre o inimigo nº 12, de 15 de Fevereiro de 1945".

2ª) - Conquista da linha: 875 - FORNACE. Partindo da linha geral: MAZANCANA - CÁ di CORAZZA - na direção N.E., ha uma crista que do N. de MAZANCANA desce até FORNACE, criando um compartimento ao N. e outro ao S. da crista.

O compartimento do N. é inteiramente dominado (vistas e fogos) pelas alturas 1053 - 1027 e 1036, em cuja crista foram identificados muitos locais de tiro para Mtrs. e Morts. em atividade. Sé a redução ou neutralização destas armas que enquadram êste compartimento ao N. da crista MAZANCANA - FORNACE, poderá permitir a progressão do mesmo.

O compartimento S., apresenta uma boa proteção face ao N., graças a crista MAZANCANA - FORNACE; a progressão sobre FORNACE encontrará uma metralhadora revelada cêrca de 600 metros ao N. de CÁ di CORAZZA e as reações frontais do ponto forte FORNACE, que é constituído:

- por locais de tiro cobertos, para mtrs. (pelo menos 4) e morteiros (1 identificado) e de casas, preparadas para a defeza.

3ª)-Ação sobre M. CASTELLO e conquista de 02:-

- A progressão sobre FORNACE e daí para N.E., poderá ser fortemente hostilizada pelas armas de M. CASTELLO, particularmente as existentes em 977 e 887, com ótimo comandante neste compartimento.

- continua -

N. Caiado
at

De CÁ di CORAZZA para atingir 744 - Case. GUANELLA, devem ser encarados fogos de flanco de Mtrs. e fogos de Morteiros:

- das casas ao S. de C. ZOLFO: que estão "preparadas para a defeza";
- fogos de 803: abrigos com proteção vertical para 2 Mtrs. e "casas preparadas para a defeza";
- fogos de FORNELLO e de um local de tiro preparado, cêrca de 200 metros ao S.;

- das armas situadas na crista que de 887 vêm parar em C. VITELINE: 3 metralhadoras em abrigos.

O ponto forte, cuja posse materializa a conquista do M. CASTELLO é a elevação 977, donde se poderá dominar as resistências remanescentes. A conquista de 887 ultima a posse desta elevação. É interessante lembrar que em 977 entroncam quatro cristas principais que compartimentam o M. CASTELLO de modo original.

- uma vai para 887;
- uma a N.E. de CAVRULO desce até o MALANDRONE;
- uma segue inicialmente a direção N.N.W. e inflete para W. vinculando M. CASTELLO, a elevação 1036 ao S. do M. della TORRACCIA;
- uma desce sobre 776.

Após a conquista de 977 e da crista que passa por 887, o inimigo não poderá apresentar reações apreciáveis e os possíveis contra-ataques vindos de W. ficarão afastadas se tropas amigas tiverem atingido e mantiverem a posse das elevações 1027 e 1036, só sendo a temer contra-ataques imediatos das reservas dos Btl. para disputar a posse de 977.

4ª) - A ação: LE RONCOLE - 887, para a posse de CAVRULO - VALLE, será particularmente interessada pelo domínio de vistas e fogos de 977, pelas armas de 803 e das casas logo a W. dêste ponto; pelas organizações de FORNELLO e logo ao S.. Ademais, as armas inimigas existentes ao longo da crista 887 - C. VITELINE, podem atuar com fogos frontais na defeza de 887.

Para ultimar a conquista de 02: MALANDRONE - CAVRULO - VALLE, são dignas de nota as defezas inimigas:

- Região de CAVRULO: locais de tiro para Mtr. e locais suspeitos de serem ocupados por peças de artilharia de assalto.
- organização do terreno logo a W. de VALLE e casas "preparadas para a defeza";
- MALANDRONE está sob a ação direta dos fogos das armas que defendem BELLAVISTA.

LA SERRA, ponto particularmente forte, é constituído de locais de tiro com proteção vertical, elementos de trincheira, posição de metralhadoras e de morteiros. Está articulado para uma ação eficiente contra o corredor de ABETAIA, mas poderá também atuar contra o desembocar a L. do corte do MALANDRONE entre MALANDRONE e VALLE.

S. Caiado
ul

Não é de mais repetir que as casas, na zona de ataque, em geral são "preparadas para a defeza", isto é, poderão dispor de locais de tiro abrigados para Mtrs., Morts. e "Panzarfauts" (pequenos Bazookas).

5º) - Conquista de O3:-

Partindo da linha geral MALANDRONE (localidade) - CAURULO - VALLE (O2) para a conquista de O3: RONCOVECCHIO - SENEVEGLIO, a progressão pela margem N. do MARANO defrontará uma crista que cobre e envolve BELLAVISTA, por N.W. e S.E..

Porém, as principais reações inimigas na defeza de BELLAVISTA, partirão seguramente do ponto forte LA SERRA, cujas armas estão em condições de atuar com muita eficiência sobre toda a região de BELLVISTA e entre esta localidade e LA SERRA.

As defezas inimigas de LA SERRA ficariam em má situação se tivesse que fazer face simultaneamente a W. e ao S..

LA SERRA parece ser o último ponto forte que defenderá a conquista final O3 - pois ha poucas defezas até atingir a linha RONCOVECCHIO - SENEVEGLIO: algumas armas logo ao S. de SENEVEGLIO e em ORATÓRIO DELLA SASSANE; e casas "preparadas para a defeza", devem ser esperadas nestas localidades.

(a) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª Secção.

S. Caiado
al

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1ª D. I. E. P. C. Avançado, em 22 de Fevereiro de 1945.

Estado Maior

2ª SECCÃO - S E C R E T O

DOCUMENTO Nº 15

POSSIBILIDADES DO INIMIGO

A) - O inimigo tem as seguintes possibilidades:

- 1) - Defender as posições que ocupa e para tal empenhar reservas locais com a finalidade de restabelecer a situação comprometida em alguns pontos da frente.
- 2) - Montar ações ofensivas com meios no valor de uma divisão, afim de reconquistar o terreno perdido nas jornadas de 21 e 22, dentro 24 e 48 hs. .
- 3) - Exercer ação retardadora, defendendo posições sucessivas, face a um avanço mosso mais profundo.

B) - Discussão:-

- O inimigo tendo perdido o M. BELVEDERE - M. DELLA TORRACIA e M. CASTELLO, tentou contra-ataques com reservas locais (2 e 3 Btls.); porém, tais ações não foram de vulto, não sendo verificado contra-ataques em força.

Tudo indica que a presença do 741 R. I./114ª Divisão decorreu de uma substituição normal.

Embora só tenha sido indentificado na frente do Lago COMACCHIO, sendo possível ter se deslocado para a frente do IV Corpo. No dia 20 foram assinalados movimentos desta área para BOLOGNA.

Movimentos inimigos (bicicletas e jeeps), vindos de MODENA, parecem indicar tratar-se do Btl. de Fuz. desta Divisão.

- O G-2 do IV Corpo julga que a 114ª Divisão, destinada á substituição de 232 D. I. , poderá participar de uma contra-ofensiva dentro de 24 e 48 horas, ultrapassando os elementos do 232 D. I..

Ademais, o I/1045 R. I. ou Btl. por ele substituído e 4ª Btl. Mont., poderão intervir a qualquer momento em ações locais.

O nosso avanço nas jornadas de 21 e 22 deve ter despertado a atenção do inimigo para uma ameaça ao VALE DO PÓ, fora da estrada 64.

S. Caiado
ul

- Outros elementos, pertencentes às reservas estratégicas do inimigo e indicados como podendo vir a atuar na nossa frente são:

- A 29 Pz: Gren., repousando na área de BOLOGNA; suas características, entretanto, não se prestam ao terreno que nos interessa.
- 162 Turkoman - que se deslocou para BOLOGNA.
- As reservas das, Divisão 94, 157, 165 e 305 poderiam constituir uma Task Force caso o II Corpo iniciasse, uma ofensiva.

CONCLUSÃO:-

- Tudo parece indicar que a possibilidade 2) tenha maior peso de realização e que a 114 Divisão seja empregada inicialmente na frente do 6 IV Corpo, podendo o inimigo ainda receber reforços, progressivamente.

(a) AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2ª Secção

N. Caiado

1ª D. I. E. Q. G. em PORRETA TERME, 24 de Fevereiro de 1945.

Estado Maior

2ª SEÇÃO - S E C R E T O

POSSIBILIDADES DO INIMIGO Nº 16

I - A situação inimiga, de acordo com as ultimas informações, é de molde a considerar as seguintes linhas de ação:

- POSSIBILIDADES.

- 1) - Continuar defendendo as posições que ocupa e empregar suas reservas para retomar partes do terreno perdido ou para limitar qualquer penetração.
- 2) - Montar um ou mais atawues coordenados por Divisão para recuperar pontos fortes do terreno.
- 3) - Exercer ação retardadora desde a linha atual até a outra posição já preparada na retaguarda.

II - DISCUSSÃO

O inimigo no decorrer de nossa ofensiva, empenhou para deter nosso avanço sobre M. BELVEDERE - M. DELA TORRACIA, pelo menos 5 Btls. - pertencentes a 232 D. I. e ao 741 R.I./114 D. I. e nesta ação o 1044 R. I. e o 232 Btls. de Fus., devem ter sofrido fortes perdas.

Tudo indica que o 721 R. I., enviado para a frente do IV Corpo, tenha ultrapassado a região de MODENA e que o 114 Btls de Fus. desta localidade tenha se deslocado e já tenha atingido a nossa frente.

Assim, levando em conta a doutrina inimiga que preconiza a "defensiva-agressiva" e ainda o fato de que enquanto o inimigo resistir ao nosso avanço, impedindo o acesso ao Vale do Pó, estará cumprida a sua missão, devem ser, pois, esperados atualmente, contra ataques no valor de Pel. a Btl. .

Uma ação da Divisão montada pelo inimigo, em caso de malogro, não lhe daria a possibilidade de ocupar convenientemente a posição já preparada e onde possivelmente empregará todos seus recursos para deter qualquer avanço; tal linha, segundo as informações da F. I. e P. G. é balisada pelos seguintes pontos: VERGATO (6925), por COREGLIO (6528) para W., por MONTESE (5524) e daí para RANOCHIO (5326) donde, espera-se que siga para S.W., sobre SESTOLA (4221).

St. Caiado
at

III - CONCLUSÕES

Tudo parece indicar que a possibilidade 1) tem maior probabilidade de realização, devendo ser esperados contra-ataques de Pel. a Btls. A possibilidade 3) superará a 1), só quando a nossa pressão ofensiva em larga frente obrigar o inimigo a abandonar as posições atualmente defendida.

(a) AMAURY KRUEL
Ten.Cel. Chefe da 2ª Secção

N. Caiado
41

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1ª D. I. E. P.C. em LIZZANO DE BEVELDERE, 14 de Março de 1945.

Estado Maior

2ª SECÇÃO - S E C R E T O

- DOCUMENTO Nº18 -

- INFORMAÇÕES SOBRE O INIMIGO -

(Ação local no eixo: VOLPIANA - CASTELUCIO DI MOSCHEDA)

I - TERRENO:-

A conquista das alturas á cavaleiro do eixo: VOLPIANA - SASSO DEL' OCA - CASTELUCIO DI MOSCHEDA, repercutirá profundamente no sistema defensivo inimigo, nesta parte da frente, pois:

- 1º) - passaria a sofrer o domínio absoluto de vistas e fogos, perdendo as alturas e cobertas que ainda desfruta;
- 2º) - ficaria privado de uma base de partida próxima e favorável á ação ofensiva cobtra a parte W. de M.BELVEDERE.

O inimigo compreendeu que o melhor caminhamento para a posse destas alturas é a crista S.-N., cujas encostas L. e W. canalizariam um avanço de VOLPIANA á região de CASTELUCIO DI MOSCHEDA.

II - MEIOS:-

A área que interessa a defesa das alturas á cavaleiro de VOLPIANA - SASSO DEL' OCA - CASTELUCIO DI MOSCHEDA, está ocupada pelo I Btl. do 741 R. I. .

Entretanto, ao n; de MONTESE, o inimigo poderá dispor de elementos remanescentes dos 1043 R. I. e 1045 R. I., que sofrerem pesadas baixas nas últimas operações. Tais elementos poderão participar de defesa em curto prazo, seja como reforço, seja para contra-ataques.

III - DEFESAS INIMIGAS:-

Estudando a natureza e a distribuição das organizações inimigas que integram sua posição, entre as verticais 51 e 53, cabem as seguintes observações:

- 1º) - O eixo:

- VOLPIANA - SASSO DEL' OCA - CASTELUCIO DI MOSCHEDA, parece materializar o eixo de esforço defensivo na parte da frente, entre as verticais 50 e 54, pois é mais densa aí a ocupação inimiga e há maior profundidade neste terreno que se revela mais favorável á uma progressão para o N. .

S. Caiado

- 2º) - Entretanto, a quasi totalidade das organizações inimigas é constituída de obras muito leves - "fox-holes", vulneráveis às armas de trajetória curva (artilharia e morteiros), podendo ser neutralizadas eficazmente.
- 3º) - Na região há muitas casas e é possível que as mesmas estejam "preparadas para a defesa".

CONCLUSÃO:-

- 1º) - Tudo indica que o inimigo tentará defender as posições atualmente ocupadas, nas as organizações defensivas de que dispõe, os meios que as guarnecem e o moral da tropa já abalado, só permitirão, atualmente, uma fraca resistência.
- 2º) - Entretanto, o inimigo está melhorando as suas organizações e, num futuro próximo, estas possibilitarão reações mais fortes.
- 3º) - A L: da vertical 53, a posição parece estar fracamente ocupada, sendo raras as organizações assinaladas; entretanto, as casas aí existentes, podem ter sido "preparadas para a defesa".
- 4º) - Embora esteja mais densamente defendido o eixo: VOLPIANA SASSO DEL'OCA - CASTELUCIO DI MOSCHEDA, uma ação ofensiva segundo o mesmo, será a mais sensível para a defesa inimiga, pois a posse destas alturas assegura o domínio (vistas e fogos) sobre os vales L. e W. da crista.

(a) AMAURY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2ª Secção

N. Caiado
uf

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1ª D. I. E. P.C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 25 de Março de 1945.

Estado Maior

2ª SECCÃO - S E C R E T O

- DOCUMENTO Nº 19 -

- E S T U D O D A S I T U A Ç Ã O I N I M I G A -

A - DISPOSITIVO GERAL : -

Na parte Leste da frente do IV Corpo, a 29 Pz. Gren., 114 Div. Jaeger (-) e a 334 D. I. recém chegada, acham-se face á 10ª Div. de Mont. . Na frente da 1ª D. I. E. o dispositivo geral do inimigo é o seguinte:

1) - Infantaria:-

Acham-se empenhadas as seguintes unidades inimigas:

- da 232 D.I. : 1044 R. I., 1045 R. I. e 232 Batl.Fuz.
- da 114 D. J.: 114 Btl. Rec.

Parêçe que em linha há somente 4 batalhões de Infantaria em posição.

2) - Artilharia:-

A A. D./232 e a A. D./114 acham-se desdobradas, de modo a poder atuar na frente da 1ª D. I. E.:

A.D./232: peças: 15 leves - 5 médias - 14 A.T.

A.D./114: peças: 26 leves - . . - 14 A.T.

Total : peças: 41 leves - 5 médias - 28 A.T.

3) - Blindados:

A 29 Pz: Gren. instalada defensivamente face á 10ª Div. de Mont: dispõe de 45 Carros de Combate.

B) - ORGANIZAÇÕES INIMIGAS:-

a) - Na frente do IV Corpo:- para W. da vertical 50 poucas são as novas organizações inimigas construídas e, entre esta vertical e o limite L. do Corpo, o inimigo mantém-se alerta e ativo, tendo melhorado as suas organizações defensivas.

b) - Na frente da 1ª D. I. E.:-

- Contato estreito na frente dos I e III Btls. do 1ª R. I., dando a impressão de continuidade de ocupação.

- Contato próximo numa frente descontínua, no Quartelão de Cobertura.

- Contato longínquo, obtido por patrulhas que têm penetrado profundamente no restante do setor.

H. Caiado

A posição defensiva inimiga, nesta parte da frente, engloba as alturas logo ao N. de MONTESE - SALTO e RANOCCHIO.

Diante das últimas operações ofensivas realizadas pela 10ª Div. de Montanha e 1ª D. I. E., o inimigo tem demonstrado o empenho em afastar a nossa ameaça de desembocar sobre o vale do Pó, com desdobramento do RENO e das defesas ao S. de BOLONHA. Assim, na frente antigamente ocupada pela 232 D. I., foram empenhadas mais 3 Grandes Unidades: 114 Div. Jaeger 29 Pz: Gren. e a 334 D. I. recém chegada na frente L. do IV Corpo.

Aliás, tal reforçamento da frente para fazer face à manobra do IV Corpo, havia sido previsto pela 2ª Secção, no estudo das "Possibilidades do Inimigo", ao ser montada a operação.

C - MORAL:

As operações aliadas nas frentes Ocidental e Oriental e as ações aéreas no interior da Alemanha, deprimiram sensivelmente o moral do inimigo.

Este fato se verificou nos ataques impetuosos executados pela 10ª Div. de Mont. que encontrou um inimigo grandemente desmoralizado e que não se inspirava mais na doutrina de defender as posições até o último reduto (Apêndice "A" do Bol. de Inf. do G-2 do IV Corpo nº 290 de 24-III-1945).

Entretanto, as informações de certos P.G., dizendo que o inimigo aguardava somente um ataque nosso para passar as nossas linhas, não deve alterar a nossa impressão de que os alemães oporão uma resistência que deverá ser quebrada pela agressividade e pelo valor de nossos meios.

D - POSSIBILIDADES DO INIMIGO:-

1) - O inimigo pode:-

- a) - Defender suas posições ao longo da atual linha de contato e, empregar para tal, suas reservas locais e táticas, seja para limitar qualquer penetração, seja para retomar terreno perdido.
- b) - Retardar nosso avanço, combatendo em linhas defensivas sucessivas, já preparadas na retaguarda.
- c) - Retrair-se para a margem N. do rio Pó.
- d) - Executar um ou mais ataques com o fim de retomar pontos fortes do terreno que foram perdidos com as nossas últimas ações ofensivas na parte Leste do setor do Corpo.

S. Caiado
at ✓

- 2) - O inimigo, apesar das fortes perdas sofridas pelas 232 D. I. e 114 Div. Jaeger, não conseguiu impedir que os objetivos do IV Corpo fossem conquistados e, forçado a empenhar a 29 Pz. Gren. pertencente às suas reservas estratégicas centrais, mostrou o grande empenho em afastar a ameaça sobre o vale do Pó.

Parece que continuará em atitude defensiva, não tendo até agora a 29 Pz. Gren. executado contra-ataques, talvez por não os julgar compensadores; entretanto poderá mudar de atitude quando achar oportuno.

3) - CONCLUSÃO: -

- 1ª)- A possibilidade a) tem o maior peso de realização na situação do inimigo.

(a) AMAURY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2ª Secção

N. L. aiade
W

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1ª D. I. E.
Estado Maior
2ª Secção

P. C. em LIZZANO IN BELVEDERE, 29 de Março de
1945.

SECRETO

- DOCUMENTO Nº 20 -

- E S T U D O S Ô B R E O I N I M I G O

- I - No setor da 1ª D. I. E., em algumas partes da frente, os contatos havidos são esparsos, pouco se sabendo do valor da várias resistências inimigas já assinaladas, assim como da natureza e intensidade de suas reações.
- Ademais, nas últimas 24 horas, a fisionomia da frente modificou-se com a atividade anormal de metralhadoras inimigas fazendo fogos longinquos sobre as nossas posições.
- II - Diante do exposto, parece impor-se a necessidade de esclarecer a situação inimiga, particularmente nas alturas á cavaleiro de CÁ DEL SOLE (516194) - CÁ DEL LAGO (515196), de modo a saber o valor das resistências assinaladas nesta parte do terreno favorável à defesa inimigas.

(a) AMAURY KRUEL
Ten. Cel. Chefe da 2ª Secção

1ª D. I. E.
Estado Maior
2ª Seção

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

P. C. em GAGGIO MONTANO, 13 de Abril de 1945.

S E C R E T O

DOCUMENTO Nº 22

I M P R E S S Ã O S Ô B R E O I N I M I G O

(De acordo com as informações rec. até 131400B)

I - Situação do inimigo:-

- 1) - O IV Corpo informa que várias fontes didedignas relataram estar a 90 Pz. Gren. se deslocando gradualmente para W e que atualmente o PC da mesma acredita-se está localizado entre BAZZANO (L-6830) e VIGNOLA (L-6247).

Informa-se ainda que elementos desta Divisão foram vistos mais para o Sul, na área de PAVULO (L-4732).

- 2) - Na frente da 1ª D.I.E., entre os cortes do S. MANTINO e RIVELLA o inimigo dispõe do 741 R.I., da 114 Div. Jaeger e, logo a NW de SASSOMOLARE, elementos do 754 R.I. da 334 D.I. foram identificados. O 721 R.I. da 114 D.I. não está em linha.

Elementos do 129 Btl. de Tanques ou de uma Cia./914 Btl. Peças de Assalto, poderão intervir na nossa frente.

II - As contra medidas adotadas pelo inimigo parecem indicar o seu empenho em defender fortemente as atuais posições e, na zona de ação da 1ª D.I.E., a posse da região chave constituída pela triângulo de alturas:

MONTESE - 888 - MONTELLO, é de grande importância para a defesa do conjunto, constituindo sempre uma ameaça no flanco do ataque do IV Corpo.

Assim, sendo na "fase verde" o esforço da 10ª Divisão de Montanha na direção N - VILLA D'AIANO - MONTALTO, esta operação, mesmo bem sucedida, não repercutirá de modo a impor ao inimigo um retraimento das posições ao longo da linha geral:

RIBA DI BISCIA - MONTESE - MONTELLO.

A não ser no caso de um retraimento geral deliberado, tudo indica que o inimigo defenderá fortemente as posições que ocupa naquela região chave.

(a) AMAURY KRUEL

Ten. Cel. Chefe da 2ª Seção:

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1ª D. I. E. P. C. em GAGGIO MONTANO, 18 de Abril de 1945.

Estado Maior

2ª Secção

IMPRESSÃO SOBRE O INIMIGO

(Possibilidade de retraimento)

I - A 10ª Divisão de Montanha rompeu a posição de resistência inimiga, atingindo hoje a linha:

a região logo a L. do SAMOGGLIA (7039) - RASIGLIO (7539).

A profundidade desta penetração e o alargamento da brecha pela 1ª Divisão Blindada de TOLE para N.W., criaram para o inimigo uma situação t que torna-se possível uma modificação da sua atitude na nossa frente, vando-o a um retraimento para as margens W. do PANARO.

II - Impõe-se uma busca intensa e contínua de indícios de retraimento do inimigo, pela manutenção de um estreito contáto, o que vem ao encontro da prescrição contida na missão da 1ª D. I. E.: " reconhe e estar preparada para seguir a retirada inimiga, mediante ordem do C po".

(a) AMAURY KRUEL

Ten.Cel. Chefe da 2ª Secção

NÚMERO ESPECIAL

26/II/945.

- A CONQUISTA DO MONTE CASTELLO -

Finalmente no dia 21 deste mês o **SAMPAIO** conquistou e ocupou o **MONTE CASTELLO**.

Foi o término de uma longa odisséia que custou o sangue, a vida e o sacrifício de inúmeros camaradas nossos.

O **MONTE CASTELLO** já se tinha tornado uma verdadeira obseção em nossos espíritos e sua conquista uma questão de honra, para o **SAMPAIO** e para a **F.E.B.** !

Durante pouco menos de 3 meses, com pequenos períodos de intermitência, o **REGIMENTO SAMPAIO** teve seus elementos empregados sucessivamente na frente do **CASTELLO**, para agora, com todos eles reunidos, quebrar o encanto do "Monte símbolo" e conquistar mais uma inscrição gloriosa para o seu estandarte !

A 29 de Novembro do ano passado, foram lançados os primeiros elementos do **SAMPAIO** contra o **Monte Castelo**.

Era o I Batalhão, sob o comando do Major **UZEDA**, recém-chegado da nossa última área de treinamento, que ao lado do III Batalhão do 11ª R.I. teve seu batismo de fogo nesse ataque.

De todos já são bem conhecidas a bravura e galhardia, de que deram provas os homens do **SAMPAIO** naquela operação.

Enfrentando pela primeira vez um inimigo astuto e experimentado, tendo marchado durante toda a madrugada que precedeu o ataque, batido pela terrível barragem de morteiro desde os primeiros movimentos, ainda assim o I Batalhão avançou desassombradamente e só voltou à base de partida, por ter recebido ordem e depois de ter perdido quase um terço do seu efetivo na primeira linha de combate.

Estão ainda vivas em nossa lembrança as figuras do Capitão **SALVADOR MANDIM**, 1º Tenente **JOSÉ ALÍPIO DE CARVALHO**, do soldado **FRANCISCO DE MOURA PAULA PINTO**, que pagaram com sangue o preço de sua bravura, e de tantos outros que com a belêsa e o desprendimento de sua conduta ornaram aquela jornada de glória e sacrifício para o **SAMPAIO** !

Doze dias depois, a 12 de Dezembro, voltava a nossa tropa, agora representada por todo o **REGIMENTO** menos o I Btl., a atacar o **Monte Castelo**.

Trazidos há poucos dias de outra frente de combate, enfrentando a lama e a chuva que se conjugaram contra nós, enfrentaram o II e o III Batalhão o **Monte Castelo** naquela terrível jornada.

O inimigo, prematuramente desperto, com seus fôgos de metralhadora e barragens ajustadas de morteiro, procurou impedir nossa progressão desde o seu início, mas nada conseguiu deter nosso ímpeto inicial. Através o espoucar das granadas e o rascar sinistro das "lur-dinhas", o II Batalhão investe contra C. **VITELLINE** e consegue lançar 2 de seus Pelotões além daquela formidável organização, enquanto o III, num arranco indomável, avança pela esquerda e chega quasi à crista.

Sucedem-se os lances de heroísmo e as provas de espírito de sacrifício:

O Pelotão **GALLOTTI**, ultrapassa C. **VITELLINE**, prossegue encosta acima para ser metralhado, de revés e de flanco, pelos tiros que partem daquela posição e de **ABETAILA**.

O Pelotão **APOLO**, acompanha-o pela esquerda e, inteiramente em flecha, vai se esgotar de encontro a casamata de **FORNELLO**, voltando reduzido ao seu Comandante e mais cinco homens.

- continua -

O Capitão ARGENS, Sub-Cmt. do II Batalhão, sentindo vibrar sua alma de infante, corre a estimular com o seu exemplo os combatentes da primeira linha, aí é ferido e recusa deixar-se transportar antes que o tenham sido seus camaradas em estado mais grave.

As Sétima e Nona Companhias, sob o comando dos Capitães ARNEZAUT e FARAH, avançam batidas de frente, de flanco e de revés e ameaçam perigosamente a posição inimiga.

Depois de uma jornada de sacrifício, nossos homens não conseguindo chegar à crista, diminuídos pelo adversário que ocupava posições dominantes e no flanco, tiveram que se recolher novamente à base de partida.

Ainda nesse retraimento belas páginas de abnegação e coragem foram escritas pelos nossos homens, que se aterroravam a cada cobra do terreno e procuravam trazer para as nossas linhas os camaradas mortos ou feridos.

Longas horas pela noite e dentro ainda continuou essa piedosa tarefa e ainda no dia seguinte a patrulha do Capitão LYDIO e do Tenente GLAUCO foi buscar oito feridos na "terra de ninguém".

Refeito mas não esquecido de suas perdas, dez dias depois voltava o SALPAIO à frente do CASTELO, na qual permaneceu durante cinquenta e três dias de um duro inverno, em que seus homens tiveram que enfrentar o inimigo sob condições de clima e de terreno até então desconhecidas para nós todos.

Nenhum de nós poderá esquecer aquelas longas noites de expectativa, em que tudo parecia que ia morrer congelado.

E as patrulhas na neve? ... Como era duro empunhar o fuzil com as mãos enregeladas ...

E o inimigo, dia e noite, de dentro das casamatas podendo ver os nossos menores movimentos e atirar onde melhor lhe aprouvesse.

A silhueta do Monte Castelo domina o cenário do nosso inverno de guerra e, de tanto olhar para ele, os nossos homens sentiam crescer no peito o desejo da conquista, como a um ser estranho que eles precisavam dominar.

Finalmente saiu o SALPAIO da linha para receber a grande missão.

Durante dez dias todos puzeram o melhor dos seus cuidados no preparo da operação que poucos sabiam qual era mas todos previam qual deveria ser.

No dia 20 de Fevereiro, voltava o SALPAIO (e agora todo ele) a enfrentar o Monte Castelo com a palavra de ordem: "TOMAR O CASTELO CUSTE O QUE CUSTAR".

O Posto de Comando do Coronel CALADO apresentava um aspecto extraordinário:

Oficiais de ligação do Grupamento de Artilharia de Apoio, Oficiais de Engenharia, Oficiais de ligação da Divisão de Montanha, representantes do Estado Maior da 1a. D.I.E., confabulavam, consultavam cartas, chegavam e saíam apressados como quem sabe que poucas horas os separavam de um grande acontecimento. Inúmeros telefones, várias estações de rádio, tudo testado e pronto para dar o máximo no momento preciso.

Durante todo esse dia em nossas posições de combate, assistimos o maravilhoso avanço da 10a. Divisão de Infantaria de Montanha pelas cristas do BELVEDERE e ao cair da tarde nossos homens freiam de impaciência face ao objetivo.

Nas últimas horas do dia, o I Batalhão, sob o comando do Major UZEDA, sincronizou o seu movimento com o da 10a. de Montanha e, por sua vez, chegou à base de partida.

As primeiras horas da noite, o III Batalhão começou a subir o Monte Castelo com a 7a. Companhia, sob o comando do Capitão ARNEZAUT e a 8a. sob o comando do Capitão LYDIO LAZZA KOTARSK.

Progredindo cautelosamente, percorrendo as mesmas trilhas que tinham decorado, com tanto sacrifício durante todo o inverno, os comandados do Tenente-Coronel FRANKLIN RODRIGUES DE LORDES foram se infiltrando morro acima até atingirem a linha que lhes tinha sido determinada e era balizada pelos pontos 774, 779 e 709.

Às 05,30 hs. do dia 21 de Fevereiro o REGIMENTO SALPAIO iniciou seu ataque. Apoiados fortemente por toda A.D. e pelas Cias. de Obuzes do SALPAIO e do 11º R.I., os Batalhões arrancaram para os seus objetivos:

O III investiu o massiço do Castelo de frente, sob um terrível fogo de morteiro e de metralhadora, enquanto que o I procurava envolvê-lo pela esquerda num amplo e fatigante deslocamento, todo ele executado com magnífica precisão.

Várias véses a Artilharia bombardeou terrivelmente as posições do inimigo, encravadas na rocha, mas só dificilmente o III Batalhão conseguia mover os seus elementos.

Enquanto isso, o I Batalhão, apesar-de ter encontrado resistências mais fortes do que se esperava, continuava a avançar de tal fôrma que o Coronel CALADO necessitou lançar a 5ª. Companhia na sua esteira, para assegurar a continuidade do dispositivo.

O Coronel FRANKLIN resolve manobrar pela direita e emprega por este lado a 9ª., Cia. sob o comando do Capitão PAULO DE CARVALHO, que consegue progredir.

As horas decorrem e a situação ainda não está decidida.

É quando o Coronel CALADO decide empregar sua reserva, para chegar mais rapidamente ao fim e liquidar de uma vés o adversário:

Dá ordem ao II Batalhão, sob o comando do Major SYZENO, que ultrapasse a direita do III, procurando fechar pelo lado de Leste o abraço mortal.

Mais uma vés a Artilharia Divisionária da 1ª. D.I.E. descarrega seus golpes potentes sobre as organizações inimigas do Castello e, logo após, o II Batalhão arranca velozmente Morro acima.

O inimigo ainda tenta resistir nas sente que é em vão.

Atacado de frente pelo III, de flanco pelo II, de flanco e pela retaguarda pelo I, sua posição é insustentável e ele se retira.

Às 17,50 chegava a primeira notícia dada pelo Major UZEDA de que os homens do seu Batalhão estavam chegando na crista do Castello, notícia essa que pouco após era recebida também do III Batalhão, sob o comando do Tenente-Coronel FRANKLIN.

Na crista do Castello os homens do I e do III Batalhão entregam-se á manifestação de alegria, embora em frente ao inimigo, que ainda resistia no Morro de LA TORRACCIA.

Menos de 1 hora depois, estava coroado o objetivo embora tivessem ainda que ser liquidados pequenos núcleos de resistência.

Finalmente o REGIMENTO SALPAIO tinha tomado o Monte Castelo.

Oitenta e quatro dias decorridos depois do ataque lançado pelo seu I Batalhão o SALPAIO tinha agora atingido o objetivo tão longamente cobiçado.

Nossos mortos não estavam abandonados. Voltamos para recolhê-los piedosamente e enterra-los entre os seus irmãos que jazem na terra da Itália.

Esta vitória, que nós custou mais de quatrocentas baixas, constitui um padrão de glória para nós e para a F.E.B..

O nome do Monte Castelo hoje é conhecido em todo o mundo e o do SALPAIO está a ele indissolúvelmente ligado para todo o sempre.

CASTELLO para nós significa o sangue de nossos heróis e o sacrifício de todos nós, mas também lembrará sempre que nenhum inimigo poderá resistir ao ímpeto e a cõezão do REGIMENTO SALPAIO.

20 Minutos depois de conquistado o Mte. CASTELLO o Cel. CALADO recebeu do General GRITTENBERG, Com. do IV Corpo, por intermédio do Ten. Cel. MATHEWS, do Exército Americano, uma mensagem telefonica na qual dizia que dava os parabens ao Comandante e ao REGIMENTO SALPAIO, cujo feito, na tomada do Monte CASTELLO passará para a História do Brasil.

- A CONQUISTA DO MORRO DE LA CASELINA E LA SERRA -

O dia 22 de Fevereiro foi todo êle consumido na limpêsa das últimas resistências inimigas e na organização das posições conquistadas no Morro do Castelo.

A esquerda a 10a. Divisão de Montanha tendo encontrado forte resistência, não tinha conseguido tomar pé no Morro de LA TORRACCIA. Ao cair da tarde de 22 chegou a ordem para prosseguir no movimento, procurando ocupar Morro de LA CASELENA e BELAVISTA, á nossa frente.

Coube à 11a. Companhia, sob o comando do Cap. PAULO DE CARVALHO, esta missão. Para cumpri-la, nossos soldados, fatigados, ainda do ataque da véspera, tendo passado a noite e o dia no Monte Castelo sob pesado bombardeio de artilharia, tinham que atravessar a depressão onde corre o Molandrone, semeados de campos de minas e toda ela enfiada pelas vistas e os fogos do inimigo.

Mas a ordem foi cumprida.

Durante toda a noite, mediante um movimento cauteloso e habil os grupos dos Pelotões do Ten. BORDEAUX REGO e do Aspirante ACIOLI foram se infiltrando furtivamente e, ao clarear do dia, os dois objetivos tinham sido ocupados, nas barbas do inimigo, por surpresa.

Ao perceber isto, o alemão desencadeia seus tiros de morteiro e artilharia, mas é inútil, porque os nossos infantéis mantêm-se tenazmente no terreno conquistado.

Assim decorre o dia 23, em que a 10a. de Montanha persiste no seu esforço para dominar TORRACCIA sem conseguirlo totalmente.

Chega-nos então a ordem de prosseguir no avanço e conquistar LA SERRA e a cota 958, para ameaçar de flanco o inimigo que retarda nos-
sas visinhas na TORRACCIA.

Toca ao II Btl., e nêle à 6a. Cia., sob o comando do Cap. WOLFANG, tão árdua tarefa que deverá ser executada até à 1/2 noite desse dia.

Todos os preparativos são feitos rapidamente;

Apôio de artilharia, apôio de tanque-destroyers, apôio das Cias de Petrechos do II e do III Btl., tudo é regulado nas menores minúcias, enquanto os homens da 6a. Cia. se preparam para o arranço decisivo.

Ao escurecer começa a progressão, que desde logo é fortemente hostilizada pela artilharia inimiga, mas não detida. O observador avançado da artilharia separa-se do Cap. WOLFANG e assim permanece por mais de uma hora, prolongando terrivelmente a angústia de todos que acompanham o desenvolvimento da operação.

Depois é a travessia do campo minado, através os estreitos itinerários abertos na véspera pelos elementos do III Btl..

E finalmente a arrancada de Morro de LA CASELENA E BELAVISTA para 958 e LA SERRA.

Coube aos Pelotões do Ten. APOLO e do Ten. CHAON movimentados pelo Cap. WOLFANG essa missão, que ha de permanecer para sempre como um exemplo do quanto vale a nossa infantaria!

Pressentidos após os primeiros lanços, começam a receber tiros de morteiro e as rajadas da "lurdinha", mas continuam avançando sempre.

O Pel. do Ten. CHAON, progride pela esquerda e consegue tomar pé na cota 958, apesar da feroz resistência do inimigo que permanece na posse de 3 casanatas a pequena distância, de onde o hostiliza sem cessar.

O Pel. do Ten. APOLO, abôrda LA SERRA, com tanta rapidez que faz fugir espavorido o adversário, o qual deixa um prisioneiro.

Eram 23,50 de 23 de Fevereiro e a missão estava cumprida a risca. Refeito da surpresa, desencadeia o alemão seu primeiro contra-ataque em duas direções: - LA SERRA e 958.

Sen que tivessem tido tempo para iniciar a organização das posições, os homens do Ten. APOLO e do Ten. CHAON resistem com firmeza e não arredam pé. Estrugem os morteiros, trôam os canhões e matraqueiam as metralhadoras, até que finalmente o inimigo é repellido depois de ter chegado ao alcance das granadas de mão.

Na escuridão da noite, preocupados com o terreno desconhecido á frente, cada um procura se enterrar, certo de que o inimigo voltará.

E ele volta.

Poucas horas depois, novamente o "tedesco" se aproxima. Precedido de um forte bombardeio de morteiros e varrendo o caminho com as "lurdinhas", seus grupos de assalto avançam insidiosamente contra as nossas posições.

Nossa artilharia abre fogo, mas os morteiros da C.P.F. II e da C.P.F. III, vêm escassear a munição.

Mensagem transmitida pelo Exmo. Snr. General Cnt. da Ia. D.I.E. ao Exmo. Snr. Presidente da República por ocasião da tomada do CASTELO.

"Dia vinte corrente, Divisão Expedicionária sob meu Comando iniciou ofensiva. Após horas renhida luta conseguiu dia vinte e um conquistar MONTE CASTELO, importante centro de resistência inimigo dominava interior nossas posições. Operação conjugada com tropas americanas que se apoderaram Monte Belvedere, foi realizada REGIMENTO SALPAIO e contou apóio toda Artilharia Divisionária comandada General Cordeiro Farias. Esquadrilhas aviões americanos e brasileiros cooperaram brilhantemente sucesso do ataque, bombardeando e metralhando posições inimigas. Generais ZENOBIÓ e CORDEIRO e meu Estado Maior prestaram-me desvelada assistência bõa execução manobras. Durante o dia recebi em meu Posto Comando avançado, honrosa e confortadora visita Tenentes Generais MAC FARNEY, MARK CLARK e TRUSCOTT e Majores Generais OTTO NELSON, CRITTENBERGER e JOSEPH CANNON e jornalista americano LAWRENCE TAYLOR. Congratulo-me Vossência por este feito nos-
sos soldados, que bem reflete valor combativo e elevado ânimo tropas brasileiras. Atenciosas saudações".

Mensagens recebidas pelo Exmo. Snr. Gen. Cnt. da Ia. D.I.E.:-

Do Exmo. Snr. PRESIDENTE DA REPÚBLICA:-

"Recebi com viva satisfação o telegrama em que me comunica a brilhante ação da Divisão Expedicionária sob seu Comando, des-
envolvida no dia 20 do corrente, que terminou conquista do MONTE CASTELO.

A notícia divulgada pela Imprensa encheu de alegria e justo orgulho os Brasileiros.

Envio-lhe as minhas felicitações por este feito, pedindo-lhe que as transmita a todos os seus comandados, especialmente aos oficiais e soldados que tomaram parte na luta. (a.) GETULIO VARGAS."

Do Exmo. Snr. General MINISTRO DA GUERRA:-

"Em 23.2.945. Mensagem radiotelegráfica anunciando brilhante êxito nossas tropas conquista MONTE CASTELO, após renhida luta e obstinada defesa inimiga, enche-nos satisfação e justo orgulho alto feito Divisão Expedicionária Brasileira que, sob vosso seguro Comando, tão nobre e dignamente representa o Exército e o Brasil nos campos de batalha da Itália.

Recebei meus mais entusiásticos aplausos, transmitindo-os também, em nome do Exército, às denodadas tropas que, sob a impulsão dos Generais ZENOBIÓ e CORDEIRO, conquistaram para o REGIMENTO SALPAIO e para o Brasil novos troféus de vitória, merecendo por suas qualidades combativas e pela bravura dos seus feitos, o reconhecimento da Pátria. Apresentai Generais MAC FARNEY, MARK CLARK, TRUSCOTT e CRITTENBERGER nossas congratulações últimos e notáveis sucessos tropas aliadas do Teatro de Operações da Itália e os agradecimentos do Exército pela fecunda cooperação tropas americanas nossos esforços comuns na derrota do inimigo. (a.) Gen. E. DUTRA."

É então que se verifica a comovente solidariedade dos Btl's. vizinhos. O nosso I Btl., no extremo oposto do dispositivo, desloca os seus morteiros e apronta-se para cooperar na barragem, enquanto o II do 112 R.I., sob o comando do Major RAJAGE, associa-se espontaneamente ao nosso esforço, atirando com os seus morteiros e varrendo o inimigo de flanco com as suas metralhadoras.

É um belo exemplo de solidariedade no combate, que bem mostra a unidade de vistas com que lutamos pela nossa causa.

E, mais uma vés, o inimigo foi repellido, desta agora, deixando 2 prisioneiros nas nossas mãos.

O Ten. APOLO, está ferido, mas permanece no comando e o Cap. WOLFGANG, que do 112 de LA CASELINA dirige a ação, manda o Ten. DESCHALPS, com mais um Grupo para reforçá-lo.

Já quasi ao clarear do dia, o inimigo volta mais uma vés.

Sorrrateiramente, aproveitando itinerários que de ha muito conhecia, consegue no decorrer da ação infiltrar-se e cercar o Pel. do Ten. APOLO pela retaguarda.

Momentos dramáticos de anciedade vive todo o REGIEMENTO, que com o coração apertado acompanhava a bela façanha dos nossos camaradas da 6a. Cia.

A A.D. faz ouvir a voz potente de suas armas.

Nossa Cia. de Obuzes, cujo Comandante justapôz-se ao do II Batalhão, para melhor prestar o seu auxílio, procura fazer com as granadas o que gostaria de fazer com os braços: romper o cêrco do inimigo.

E as Cias. de Petrêchos de todo o REGIEMENTO e do II do 112 R.I. apressam-se em cooperar martelando e varrendo o adversário.

Nas 14 no meio do cenário, é o Pel. do Ten. APOLO, a tiros de fuzil e à granada, a poucos metros do adversário, o único que pôde fazer o gesto decisivo.

Fatigados de uma progressão difícil, em plena noite e através dos campos de minas, com o seu comandante ferido, mas presente, bombardeados durante mais de 12 horas, ameaçados por todos os lados e tendo visto a brionêta do inimigo luzir no lusco-fusco da madrugada, êles continuam resistindo e repelem os que se chamavam "Super-Homens", fazendo mais 2 prisioneiros.

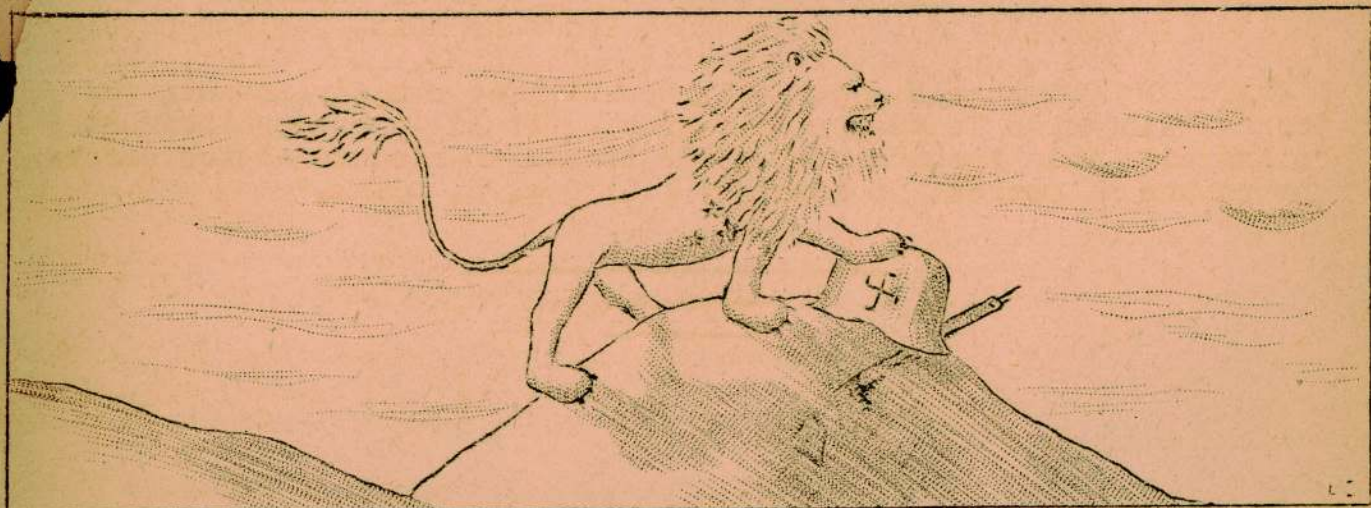
O dia estava claro. O Cêrco estava rompido. E o perigo em consequência afastado, até que voltasse a noite novamente.

Pouco depois, chegava-nos, por intermédio da Ia. D.I.E. uma mensagem dos comandantes do IV Corpo e 52 Exército em que davam parabens ao REGIEMENTO, que tinha conquistado e mantido as posições de LA SIERRA e 958 sob tão duras condições, e dizia que as mesmas eram de "vital importância para as operações futuras", tornando-se necessário mantê-las a todo custo.

Afim de dar cumprimento a esta ordem, todo o II Btl. cêrra o seu dispositivo sobre as posições conquistadas pela 6a. Cia. na véspera e as consolida.

O Pel. do Ten. CHAON, faz a limpêsa das 3 casamatas restantes e o Btl. nesse dia captura 23 prisioneiros.

Apesar de constantemente bombardeados e hostilizados pelo adversário, os homens do II Btl. mantêm-se naquelas posições até entregá-las à 10a. de Montanha.



Rto, 30 de Setembro de 1945

(Relatório do S/4)

ANEXO Nº 5

S/3

REGIMENTO SAMPAIO

1º D. I. E.

E. E. E.

S/4

- RELATÓRIO -

I - RELATÓRIO das atividades do S/4 do R.I., durante as operações de guerra, na Itália.

A - PROVIMENTOS FEITOS PELO S.I.:

1) - Aprovisionamento: Obedeceu-se o sistema de distribuição adotado pelo Exército Americano, tendo o R. I., sido suprido de generos manufaturados nos Estados Unidos e, em alguns dias, reforçado com generos brasileiros.

O suprimento de generos americanas satifez plenamente, não só em quantidade, como em qualidade, pois, muito embora algumas peças regeitassem, em principio, alguns dos alimentos que lhes eram servidos, adaptaram rapidamente ao paladar dos mesmos, tendo obtido ótimos resultados.

2) - Fardamento: - O regimento foi normalmente suprido de peças de fardamento originárias do Brasil, tendo no inverno, recebido roupa de agasalho de procedência americana, o que muito concorreu para que o pessoal do R.I. resistisse ao duro periodo de frio e neve, uma vez que a nossa roupa não era suficiente para resistir ao clima europeu na epoca do inverno.

3) - Material de Estacionamento: O Regimento foi normalmente suprido para as suas necessidades, pelo S.I., que o fez satisfatoriamente.

B - PROVIMENTO DE MATERIAL DE ENGENHARIA:

Os pedidos feitos pelo R.I. foram sempre atendidos pelo S.E. que funcionou de modo satisfatório.

C - MATERIAL DE TRANSMISSÕES:

Esteve a cargo do Oficial de Transmissões do Regimento, que entendia com o da D.I.E., não tendo o S/4 do R. I. recebido reclamação sobre qualquer irregularidade no provimento desse material.

